DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1937

N. 12.994
ANNO XXXVI

# A terra tremeu no Ceará

**FORTALEZA, 20 (Havas) — No logar denominado Cachoeira, a éste do Estado, verificou-se um tremor de terra, exactamente ás 5 hs. da tarde, após tres violentos e prolongados estrondos.**

## O PAVOROSO SINISTRO DE OVERTON

### Já foram encontrados 455 corpos

*New London,* (Texas, 20 — (Havas) — Foram retirados dos escombros da escola 455 cadaveres.

Acredita-se que mais de 200 corpos não poderão ser identificados.

Foram iniciados os preparativos para os funeraes collectivos das victimas não identificadas. A cidade se encarregará das despesas com a inhumação, fornecerá jazigo perpetuo e tomou o compromisso de florir os tumulos de tres em tres mezes.

OS FUNERAES DAS PEQUENAS VICTIMAS

*Overton,* 20 (U. P.) — Um dos espectaculos mais tragicos da historia dos Estados Unidos teve logar nesta cidade hoje, quando centenas de paes e milhares de parentes e amigos se reuniram por occasião do acto religioso funebre celebrado em memoria das victimas do desastre da escola de Overton.

Os ultimos calculos indicam que o numero de mortos attinge a 450, pois até o momento 425 corpos já foram retirados dentre os escombros e 25 creanças estão ainda desapparecidas. Aquelles que procuram estas ultimas creanças, revolvendo as ruinas do edificio que foi quasi completamente destruido pela explosão, disseram que não ha mais cadaveres entre os escombros, o que indica que aquelles foram completamente destruidos.

Os pastores das cidades situadas em toda a área petrolifera da parte éste do Estado de Texas foram mobilizados para auxiliar nos funeraes das victimas.

Além da cerimonia funebre especificada acima, cerimonias individuaes foram celebradas por cada uma das victimas.

O architecto que desenhou a planta da referida escola mostrou-se mystificado quanto á causa da explosão, que em geral é attribuida á combinação de gaz dos pantanos com o oxygenio do ar, a qual, como se sabe, forma uma mistura detonante.

O SINISTRO FOI PREVISTO

*New London,* 20 (Havas) — O representante da firma fornecedora dos apparelhos de aquecimento a gaz installados na escola onde se verificou a catastrophe de ante-hontem, ouvido pela commissão militar de inquerito, declarou que advertiu em tempo a direcção do estabelecimento sobre o perigo que constituia o novo regulador de gaz collocado no cano conductor que servia o edificio principal, onde se deu a explosão.

O NUMERO EXACTO DE VICTIMAS

*New London,* 20 (Havas) — Annuncia-se que o balanço das victimas da catastrophe verificada na escola secundaria local é o seguinte: mortos, 445; feridos, 94. Dos mortos, 8 não foram encontrados e 3 não puderam ser identificados.

O governador do Estado de Texas, sr. James Allred, decretou o hasteamento da bandeira a meio-pão e proclamou o domingo dia de luto pela catastrophe.

A lei marcial, segundo declarou o governador, será mantida emquanto durar o inquerito a que está procedendo a commissão militar.

CONJECTURAS SOBRE AS CAUSAS DO SINISTRO

*New London,* 20 (Havas) — Desde cedo passam pelas ruas, lentamente, os cortejos funebres das victimas da tremenda explosão. Paes, parentes e amigos, levam, em prantos, para os cemiterios da região os pequenos ataudes.

A' passagem do cortejo, uma creança olha tristemente para a longa fila de caixões e diz baixinho: "Nunca mais quero saber de ir á escola".

Nem todas as pequeninas victimas vão ser enterradas nos cemiterios locaes. Algumas não são daqui, vão ser transportadas para as cidades em que nasceram.

Entretanto, prosegue o inquerito official para apurar as causas da catastrophe. Os engenheiros e os technicos acreditam que a causa da explosão foi o accumulo de gaz natural do systema de aquecimento do edificio nos muros construidos com tijolos ocos.

Sabe-se, entretanto que, depois de construido o edificio, o systema de aquecimento pelo vapor foi substituido pelo de gaz natural, por economia, segundo declarações do constructor do predio, sr. Ross Maddox.

Por outro lado, o procurador Stone declara que não ha motivo para se pensar em negligencia ou infracção á lei, por parte da direcção da escola.



## A GREVE DAS USINAS CHRYSLER

### Gravissima a situação em Detroit

*Detroit,* 20 (UTB) — Os seis mil grevistas que occupam, ha mais de tres semanas as usinas Chrysler dirigiram hoje ao governador Murphy, do Estado de Michigan, um appello que é, ao mesmo tempo, um "ultimatum" e um desafio.

Pedindo ao governador que procure intervir no conflicto para restabelecer os principios do contrato de trabalho collectivo, os grevistas, por seus representantes autorizados, accrescentaram que a unica alternativa que se apresenta ás referidas usinas, além dessa interferencia pacifica, seria o uso da força. "Isso, porém, importará em uma violencia que acarretará derramamento de sangue e, certamente, fará com que o movimento de protesto, a braços cruzados, adquira novos adeptos."

Com esses termos energicos, os grevistas confirmaram sua resolução anterior de não abandonar os novos edificios que occupam nas fabricas Chrysler.

Sabe-se, entretanto, que já houve alguns casos de prisão dos grevistas, em numero de cerca de oitenta, os quaes não oppuzeram nenhuma resistencia.

AMEAÇA DE GREVE GERAL NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

*Detroit,* 20 (U.P.) — O sr. Homer Martin, presidente da União dos Trabalhadores da Industria do Automovel, referindo-se aos recentes prisões dos grevistas do Frigorifico Newton, disse que a União está preparada para declarar a greve geral a partir de segunda-feira, se não "cessarem immediatamente as brutalidades e os espancamentos commettidos pela policia contra os grevistas".

## BIDU' SAYÃO

### Cantará no encerramento da temporada no "Metropolitan"

*Nova York,* 20 (Havas) — A companhia do "Metropolitan House" distinguiu a soprano brasileira Bidú Sayão, designando-a para cantar a "Traviata", no ultimo espectaculo da temporada que se realizará a 28 do corrente, distincção essa que tocava anteriormente a Lily Pons, a Galli Curci e outras grandes artistas. A 23 deste mez, a sra. Bidú Sayão iniciará com a ultima semana da temporada com a "Bohemia".

Irá, em seguida, a Boston, onde cantará com essa mesma opera e tomará parte no grande concerto pan-americano de Washington, a 14 de abril, ao qual comparecerão o presidente Roosevelt, os membros do governo e do corpo diplomatico. Uma vez terminada a temporada do "Metropolitan House" a sra. Bidú Sayão terá cantado em oito espectaculos, com um dos mais brilhantes exitos de que ha memoria do famoso theatro.



## VEM AHI A SENHORA REDFERN

*Cleveland,* 20 (U.P.) — A senhora Paul Redfern, esposa do aviador que desappareceu nas florestas da America do Sul, ha dez annos atrás, declarou que obteve "informações particulares que indicavam que seu marido estava vivo". Devido a isto, a senhora Redfern resolveu fazer parte da expedição que partirá de Nova York em meiados de abril. Esta expedição será chefiada pelo explorador Theodore Waldeck e sua finalidade é percorrer na America do Sul "mais ou menos um

## INICIA-SE HOJE Á NOITE O CONTRÔLE INTERNACIONAL DE COSTAS E FRONTEIRAS HESPANHOLAS

### Tomam posição as esquadras franceza, ingleza, allemã e italiana

### OS GOVERNAMENTAES TÊM OBTIDO VANTAGENS EM VARIOS SECTORES

*Fronteira franco-hespanhola,* 20 (Harrison Laroche, da U. P.) — As tropas governistas, que operam no *front* de Guadalajara, depois de conquistarem algumas aldeias, chegaram a tres kilometros de Algora, segundo consta. A occupação desta localidade significará um rapido avanço contra Siguenza, que é uma das mais fortes bases rebeldes na região de Guadalajara. Os governistas informam que, durante a offensiva cuja duração foi de 48 horas, reconquistaram por completo e ultrapassaram mesmo as posições que guarneciam antes da offensiva rebelde.

Foi declarado que as tropas italianas estão de tal fórma desmoralizadas em alguns logares que não tentaram sequer resistir, correndo á frente das forças fieis ao governo.

Os governamentaes que conquistaram Naval Potro, a tres kilometros de Algora, apossaram-se de grandes *stocks* de viveres e de muitos caminhões. A mais forte resistencia rebelde encontrada até agora foi nas proximidades de Utande e Hita, os unicos pontos, aliás, onde o avanço governista prosegue lentamente.

O general Queipo de Llano, durante a irradiação da manhã de hoje, admittiu que as forças do governo reconquistaram Brihuega e Trijueque, mas accrescentou que aquellas cidades carecem de importancia estrategica, palavras que estabelecem um profundo contraste com os informes anteriores dos rebeldes, segundo os quaes aquellas cidades tinham a maxima importancia estrategica.

Os governamentaes annunciam tambem uma estrondosa victoria no *front* de Aragão, onde, após uma intensa preparação de artilheria e o maximo sigillo em torno dos seus planos, elles atacaram Villa Franca, avançaram na profundidade de cinco kilometros e conquistaram todas as elevações que dominam a localidade. Entrementes, a artilheria logrou destruir tres grupos de casas que constituiam a mais importante linha de defesa dos rebeldes. Ainda se combate em Villa Franca, que está sob um continuo canhoneio dos governistas.

Os milicianos governistas que por espontanea vontade se bandearam para as linhas rebeldes, em Titulcia, confirmaram que o general Miaja, chefe da Junta de Defesa de Madrid, transferiu o quartel-general para Chinchon, onde se encontram numerosos contingentes e grande cópia de material de guerra.

Nos sectores de Cordoba e Villa Verde, o máo tempo obrigou a interromper a maior parte das operações. Entretanto, segundo consta, os governistas concentrados em Cordoba estão solicitando reforços e soffrendo violentos canhoneios da artilheria rebelde.

### Oitocentas bombas sobre Algora

*Madrid,* 20 (U. P.) — Quarenta aviões legalistas, entre elles aeroplanos de caça e de bombardeio, realizaram uma nova incursão sobre Algora, hoje á tarde, deixando cair oitocentas bombas sobre as concentrações inimigas.

A milicia, no sector de Guadalajara, estão encontrando resistencia, o que está retardando a sua offensiva. Esta offensiva foi tambem retardada, afim de permittir que os destacamentos de

Trincheira dos nacionalistas em um dos bairros do sector noroeste de Madrid

reservistas alcancem os esquadrões de *tanks* e a infanteria.

### O controle em acção

*Paris,* 20 (Ralph Heinzen, da United Press) — Os governos de Paris, Londres, Berlim e Roma ordenaram hoje aos respectivos navios de guerra que exerçam uma rigorosa fiscalização das aguas hespanholas a partir da meia-noite de amanhã (domingo). Estas ordens seguiram-se a uma semana de complacencia, durante a qual foram descarregadas nos portos da Hespanha milhares de toneladas de material de guerra para as duas facções empenhadas na encarniçada guerra civil.

Os agentes de controle terrestres chegaram hoje ás fronteiras franco-hespanholas e luso-hespanholas, ao mesmo tempo que os que collaboram com a fiscalização maritima attingiram os portos estrangeiros onde exercerão vigilancia sobre os carregamentos dos navios neutros que se destinam á Hespanha e impedirão a sua partida até que as respectivas cargas sejam retiradas de bordo.

Por isso, a partir da meia-noite de domingo, as fronteiras e o litoral hespanhol deverão ficar hermeticamente fechados.

Ao mesmo tempo, o governo francez deu a sua approvação ás demarches feitas pelo governo britannico — por intermedio de seu embaixador em Roma — e durante as quaes foi perguntado ao sr. Mussolini se sim ou não a Italia tinha violado o compromisso de não-intervenção com o desembarque de voluntarios italianos na Hespanha desde a data em que a prohibição se tornou effectiva.

A resposta do governo italiano será enviada ao Comité de Não Intervenção com séde em Londres, o qual, exclusivamente, tem poderes para communicar aos demais governos qualquer violação e solicitar para o futuro o respeito devido ao compromisso assumido.

O ministro da Marinha da França ordenou hoje á esquadrilha do Mediterraneo cuja base é em Toulon, que dê inicio ao controle naval das costas hespanholas — nos sectores préviamente designados — até oito de abril vindouro, dia em que será substituida pela esquadrilha do Atlantico. Tres destroyers francezes, "Intrepide", "Aventurier" e "La Railleuse", dois caça-submarinos "Dedaigneux" e "Diligent", os lança-minas "Mars", "Ankers" e "Lormes" zarparam hoje de Toulon para começar o patrulhamento amanhã á noite.

Em conformidade com o accordo de Londres, a França está encarregada de vigiar toda a costa do Marrocos Hespanhol, as ilhas Mallorca e Ibiza do Archipelago das Baleares e a costa da Hespanha no trecho comprehendido entre Vigo e Gijon.

Os navios de guerra cujos nomes são mencionados acima, foram escolhidos pelo Ministerio da Marinha para o serviço de patrulhamento porque o mesmo não deseja escalar unidades de combate para tal serviço. O ministro Gasnier Lupare procura evitar o enfraquecimento da frota de combate, empregando os seus elementos em tal serviço.

Segundo os informes chegados hoje a Paris e procedentes de Roma, a marinha italiana pretende estender a sua zona de patrulhamento de modo a incluir na mesma uma fiscalização especial sobre os navios procedentes de tres portos francezes do Mediterraneo: Marselha, Sette e Port Vendres — por motivo dos informes correntes segundo os quaes está sendo feito o transporte clandestino de munições e armas daquelles portos para Barcelona e Valencia.

A zona de fiscalização designada para a esquadra estende-se de Alicante a Port Vendres. Entretanto, desde que os navios de guerra italianos se conservem fóra das aguas territoriaes francezas, podem exercer uma fiscalização discreta, não tendo, porém, o direito de penetrar nas mesmas.

A partir da meia-noite de amanhã (domingo) officiaes reformados das marinhas hollandeza e escandinavas, servindo de agentes de controle, iniciarão as suas actividades em Marselha, Sette, Cherburgo, Bordeus e Oran. Esses agentes deverão examinar todos os navios que zarparem para a Hespanha. Não obstante, os italianos receiam que esses navios possam continuar a carregar armas e munições sob a protecção de falsa bandeira ou papeis, como se verificou recentemente, quando chegaram a Valencia, carregados de material de guerra, navios arvorando as bandeiras do Panamá e Mexico.

Por intermedio dos canaes diplomaticos, francezes e inglezes tentaram hoje encontrar no accordo de não-intervenção uma base em que se possam firmar para desmanchar o "nó" que impede a applicação integral do accordo. Os russos, recusam-se a conceder aos italianos e allemães o controle sobre o ouro hespanhol que o governo de Valencia está exportando para o exterior sob o pretexto da compra de material de guerra. Em represalia, os srs. Hitler e Mussolini recusam-se a tomar em consideração a questão da retirada de todos os voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha, como Paris e Valencia desejam, até que seja solucionada a questão do ouro.

### A aviação governista ataca os reforços que os nacionalistas esperavam

*Madrid,* 20 (U. P.) — Noticias officiaes informam que os legalistas occuparam as cidades de Muduex e Utande situadas a vinte milhas ao nordéste de Guadalajara, avançando pelos lados direito e esquerdo da estrada de rodagem de Aranjuez.

As mesmas noticias indicam tambem que uma esquadrilha aerea, constituida de setenta aviões, vôou por cima da estrada de rodagem de Aragão, no trecho comprehendido entre Algora e Almadrones, metralhando trezentos caminhões que constituiam o comboio rebelde de tropas para substituição.

### Serias dissenções entre os governistas

*Valladolid,* 20 (U. P.) — A estação de radio propalou as seguintes informações:

Augmentam espantosamente de intensidade as lutas intestinas entre a Confederação Nacional de Trabalho e a União Geral dos Trabalhadores de Barcelona.

Em Castillo e Mont Juicht foram fuzilados onze pessoas; cinco dellas por pertencerem a associações catholicas e as restantes por sympathizarem com os partidos direitistas.

Ha uma certa tensão entre as relações do general Miaja com o governo de Valencia, devido a este ter destituido o general Cabrera, que era um dos homens de sua inteira confiança.

### A Inglaterra e a França rejeitara a "isca" de Marrocos

*Londres,* 20 (Frederick Kuh, da U. P.) — Segunda-feira, o Foreign Office fará entrega ao embaixador da Hespanha, sr. Pablo de Azcarate, da nota do governo britannico, rejeitando a offerta do governo de Valencia a proposito de concessões especiaes na zona hespanhola de Marrocos, em troca do auxilio britannico contra os rebeldes.

Consta que ao mesmo tempo a França dirigirá ao governo de Valencia uma communicação redigida em termos analogos.

A resposta do governo de Londres já está prompta para ser entregue: ella recorda ao governo de Valencia a fidelidade da Grã Bretanha á politica de não-intervenção — em cuja indicação, os observadores percebem um suave reprehensão a este governo.

A allusão da Grã Bretanha á sua politica de não-intervenção parece responder outrosim ao renovado appello contido na nota de Valencia do 9 de fevereiro, relativamente á retirada de todos os voluntarios estrangeiros que lutam na Hespanha.

Finalmente, a nota de Londres põe um ponto final á questão da oferta de concessões no Marrocos, informando ao sr. Largo Caballero que o problema do futuro regimen da Hespanha assim como outras questões, poderá ser resolvido unicamente depois que a Hespanha voltar ás condições normaes.

A resposta da Grã Bretanha encerrará, segundo se espera, este "intermezzo" diplomatico, que aliás creou aqui uma impressão summamente desfavoravel.

Recorda-se que quarta-feira o gabinete da imprensa do general Franco, em Salamanca, deu á publicidade a nota que o sr. Alvarez del Vayo enviara aos senhores Eden e Delbos, propondo á Grã Bretanha e á França uma posição privilegiada na futura reconstrucção da Hespanha, indicando especificamente que a França e a Grã Bretanha receberiam concessões especiaes — presumivelmente de ordem militar, naval e maritima, — sempre que aquellas potencias assumissem sobre si a responsabilidade de impedir qualquer ulterior auxilio da Italia e da Allemanha ao general Franco.

A embaixada hespanhola nesta capital recusou-se a fazer qualquer commentario; no entanto, um porta-voz do governo britannico expressou claramente que a offerta hespanhola é considerada como uma violação ao pacto de Algeciras, pelo qual as potencias signatarias, — França, Hespanha e Grã Bretanha, — se comprometteram a não modificar o "status quo" no Marrocos Hespanhol.

Além de tudo a proposta do governo de Valencia é considerada como um gesto que carece de qualquer valor, em vista de que o territorio marroquino encontra-se actualmente sob o controle dos insurrectos.



### Os governistas avançam no sector de Guadalajara

*Madrid,* 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas republicanas, proseguindo no seu avanço na provincia de Guadalajara, chegaram, esta manhã, ao kilometro 108 da estrada de Aragon. Do local attingido pelos legalistas é que os rebeldes iniciaram a offensiva de 8 do corrente. — *Jean Rollin.*

### Os nacionalistas occuparam Pozo Blanco

*Sevilha,* 20 (Havas) — O general Queipo de Llano declarou pelo radio que as tropas nacionalistas occuparam Pozo Blanco.



### O communicado official de Madrid sobre as operações de sexta-feira

*Madrid,* 20 (U. P.) — O communicado official do Ministerio da Guerra, Marinha e Ar, relativo ás operações de hontem, diz:

"Frente do centro, Guadalajara: Os nossos soldados conseguiram realizar brilhante operação completando a conquista de Brihuega. Hoje continuamos victoriosamente o avanço, tendo abandonado o inimigo consideravel numero de cadaveres em sua precipitada fuga deante do impulso extraordinario de nossas tropas, cujo moral é excellente. Encontra-se em nosso poder copiosa documentação encontrada em Brihuega e deixada pelas tropas italianas. Encontramos tambem uma bandeira do batalhão das Plumas Pretas. Essa bandeira é de panno azul orlada de pennas negras, feitas de tecido recortado, tendo em diagonal uma legenda em italiano bordada a ouro. No reverso apparecem as côres da antiga bandeira da monarchia hespanhola.

O material apprehendido é enorme, assim como o numero de prisioneiros, todos italianos.

Sectores de Somosierra e Madrid: Houve tiroteio e canhoneio. No resto da frente reinou tranquillidade.

Durante a manhã de hoje, a aviação fez serviço de reconhecimento em grande extensão da frente de Guadalajara, vendo na estrada de rodagem grande numero de caminhões, carros ligeiros e outros vehiculos que marchavam em direcção contra á que seguia antes o inimigo.

O máo tempo impediu que a aviação effectuasse á tarde outros serviços".

## Interrompido em Honolulu o vôo de Amelia Earhart

### O AVIÃO FICOU DAMNIFICADO, MAS A AVIADORA ESTÁ ILLESA

*Honolulu,* 20 (Havas) — O avião em que a aviadora Amelia Earhart tentava o raid ao redor do mundo destroçou-se de encontro ao sólo na occasião da decollagem e foi presa das chammas.

Amelia Earhart escapou illesa.

NÃO HOUVE INCENDIO DO AVIÃO

*Honolulu,* 20 (U. P.) — Ao sair do avião accidentado, a senhora Earhart perguntou com toda a calma: "que aconteceu?". O capitão Manning, e o official de rota Fred Noonan, que sahiram da cabine do apparelho detrás da aviadora, constataram que a hellice e uma das asas ficaram damnificadas.

OS DAMNOS NÃO FORAM COMPLETOS

*Honolulu,* 20 (U. P.) — A aviadora Amelia Earhart e seus dois companheiros escaparam milagrosamente quando o seu avião tombou ao sólo, esta manhã, inclinando-se de lado e partindo a asa direita.

O trem de aterrissagem do apparelho tambem foi destruido; mas os prejuizos não foram tão completos como primeiramente se acreditou.

DETALHES DO ACCIDENTE

*Honolulu,* 20 (U. P.) — Conhecem-se mais detalhes relativos ao accidente soffrido pelo avião da sra. Earhart. O apparelho tombou para a esquerda, deslizando e por fim precipitando-se ao sólo. Varios officiaes do exercito e outras pessoas accudiram correndo, afim de prestar eventualmente os primeiros soccorros. Os apitos tocaram alarme, os carros dos Bombeiros e as turmas de primeiros auxilios transladaram-se a toda pressa para o logar do accidente, mas constataram que nenhum dos tres tripulantes do avião que eram a sra. Earhart, o capitão Manning, e o official de navegação Fred Noonan, soffrera ferimentos.

Informa-se que a partida da sra. Earhart para a ilha Howland seria adiada de uma semana, para que o apparelho possa ser submettido aos reparos necessarios.

CONSEQUENCIAS DE UMA DERRAPAGEM

*Honolulu,* 20 (Havas) — O desastre com o avião de Amelia Earhart occorreu quando o apparelho tinha percorrido já 300 metros sobre a pista. O avião derrapou para o lado esquerdo e, em consequencia de ter tocado ao sólo uma das azas, capotou violentamente. Irromperam logo chammas do motor que, entretanto, desappareceram pouco depois.

A proxima etapa do vôo que a aviadora norte-americana emprehendia era a ilha Howland, a 1.890 kilometros de Hawai, e dali seria attingida a Australia.

O VÔO PROSEGUIRA'

*Honolulu,* 20 (Havas) — A aviadora Amelia Earhart confirmou que o accidente occorrido com seu apparelho resultára do facto de ter estourado o pneumatico direito. A aviadora cortára immediatamente o contacto, o que evitára uma catastrophe irreparavel.

Declarou que não pretendia abandonar o projecto de fazer a volta do mundo e accrescentou que o avião seria provavelmente enviado á fabrica para que fossem effectuados os concertos necessarios. O trem de aterrissagem partiu-se em dois e as helices da ala direita ficaram torcidas.

O VÔO SERA' REINICIADO EM OAKLAND

*Oakland,* 20 (U. P.) — O sr. George Putnam declarou que a aviadora Amelia Earrhart reiniciará desta cidade a sua tentativa de quebrar o record da volta em torno do mundo em avião.

*Honolulu,* 20 (U. P.) — A aviadora Amelia Earhart, o navegador Manning e o sr. Noonan partirão para os Estados Unidos hoje á noite a bordo de um navio. Espera-se que o avião em que a aviadora soffreu o desastre hoje volte para os Estados Unidos afim de soffrer os reparos necessarios.



### Seguiu para o Chaco a commissão militar neutra

*Buenos Aires,* 20 (Havas) — Partiu para o Paraguay a bordo do vapor "Ciudad de Asuncion" a commissão militar neutra que vae regulamentar a segurança da zona do Chaco.

Da commissão que é presidida pelo general Martinez Pita, fazem parte militares do Chile, Brasil, Peru, Uruguay e Estados Unidos. F-nanS



## A REFORMA JUDICIARIA NOS ESTADOS UNIDOS

### PARECE QUE SERÁ ENORME A OPPOSIÇÃO DO CONGRESSO

*Washington,* 20 (Por Louis Jay Heath, da United Press) — A proposta de reforma judiciaria apresentada ao Poder Legislativo pelo presidente Roosevelt, determinou mais accentuada divergencia entre os membros da Camara dos Representantes e do Senado que qualquer outra medida submettida á approvação do Congresso desde a ascensão ao poder do actual chefe do executivo federal e os effeitos dessa scisão pódem estenedr-se aos meios trabalhistas e agricolas.

O numero de deputados democratas que manifestaram a intenção de votar contra o projecto constituiu verdadeira surpresa para o governo. O publico em geral não esperava tal reacção entre os membros da Camara dos Representantes que foram levados a essa casa do Parlamento em esmagadora maioria e consequencia do dominio do presidente sobre os eleitores. O facto de tantos deputados abandonarem seus *leaders* quando se trata de uma medida legislativa importante sustentada pela Casa Branca, causou forte impressão.

Os observadores politicos attribuem a deserção em grande parte ao diluvio de cartas que recebem os membros do Parlamento dos districtos que representam recommendando-lhes que se opponham á projectada reforma.

O presidente declarou que estava disposto a lutar afim de obter a approvação literal da medida. A derrota, constituiria um dos maiores desastres do governo, em vista do empenho já manifestado pelo presidente em dar execução ao plano judiciario.

Os que acompanham com interesse os acontecimentos politicos, acreditam que o presidente Roosevelt é sufficientemente poderoso para manter os parlamentares democratas disciplinados e conseguir o numero de votos necessarios para a passagem do projecto. A luta porém, é agora evidente e segundo todas as perspectivas será mais rude que se suppunha. A situação no Senado tambem causa certa anciedade aos membros do governo. Os senadores liberaes que apoiaram outros projectos importantes do presidente Roosevelt, declararam-se contrarios ao plano judiciario. A mala dos senadores procedente de seus Estados recommendando a opposição é enorme.

Se a actual scisão nas fileiras do Partido Democratico continuar de fórma a pôr em perigo o projecto de lei judiciaria, o presidente Roosevelt, segundo se acredita appellará para as classes agricolas e trabalhistas no sentido de que façam sentir sua influencia aos legisladores, afim de que os mesmos approvem a medida.

A Suprema Côrte de Justiça declarou inconstitucional a lei da Restauração Economica Nacional emquanto os *leaders* das organizações laboristas, consideravam essa reforma como a Carta Magna do Trabalho Americano. A mesma Côrte invalidou a lei do Ajustamento Agricola, prejudicando tambem milhões de lavradores.

Os trabalhistas e os agricultores apoiaram fortemente a candidatura do sr. Roosevelt na ultima eleição e em qualquer batalha visando a reforma da Côrte em sentido liberal, o governo póde contar com a collaboração dessas classes.



## Uma grande competição sportiva pan-americana

### DETALHES DO CERTAMEN QUE SERÁ REALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS

*Nova York,* Março Havas) — Por via aerea — A bordo do "Western World", partiu a 13 do corrente para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, o sr. W. W. Davies, presidente do comité athletico da exposição internacional que se realizará em Texas, de 12 de junho a 31 de outubro do anno corrente.

O sr. Davies leva a missão de organizar os jogos olympicos pan-americanos que serão realizados durante aquella exposição e para os quaes o governo de Washington deseja obter o concurso de todas as Republicas latino-americanas.

Segundo os projectos communicados pelo proprio sr. Davies, as provas de campo e pista serão disputadas nos dias 30 de junho, 1, 2 e 3 de julho; os campeonatos de box serão disputados de 12 a 14 de agosto.

A MARATHONA

O ponto culminante das competições será representado pela grande marathona a ser corrida do Mexico a Dallas, no Texas, na distancia approximada de 700 kilometros. A grande corrida terá inicio, provavelmente, entre 15 e 20 de maio, de sorte que os concorrentes possam começar a chegar a Dallas a 12 de junho, dia da abertura da exposição.

UM CAMPEONATO DE FOOT-BALL

O sr. Davies leva tambem o proposito de organizar um campeonato de football "association" que será disputado em jogos nocturnos nos mesmos dias das provas de campo e pista.

O programma dos jogos olympicos pan-americanos comportam, por fim, a realização de uma grande corrida automobilistica nas proximidades de Dallas.

## FALLECEU O ESCRIPTOR ARTHUR BERNEDE

*Paris,* 20 — Em consequencia de um collapso cardiaco, morreu hontem, á noite, durante um meeting agitado o condecido escriptor Arthur Bernede.

O extincto, que contava sessenta e seis annos, escreveu muitos romances e libretos para composições musicaes e peças theatraes.

*N. da R.* — Embora não se trate de um escriptor de grande nomeada, ou de qualquer merito excepcional, Arthur Bernéde deixa seu nome ligado a uma phase agitada da vida brasileira.

Durante o quadriennio do presidente Arthur Bernardes, um jornal da opposição valeu-se da semelhança dos nomes do chefe da nação e do escriptor francez para publicar, na fórma habitual de rodapé, um dos folhetins de Arthur Bernéde. A traducção, porém, dava logar a certos *accrescimos* ou *enxertos* adequados á situação anormal do paiz então sob estado de sitio.

Foi suspensa a publicação do folhetim de Bernéde, e, mais tarde, o proprio jornal era forçado, por outros motivos, a deixar de circular.

# O APEDREJADOR

As *Memorias*, de Oliveira Lima, que fórmam o segundo volume da collecção *Documentos brasileiros*, editada por José Olympio e dirigida por Gilberto Freyre, não tiveram o que se costuma chamar "uma boa imprensa". O proprio Gilberto Freyre, no prefacio, tacitamente oppõe suas reservas á obra, com a insuspeição de velho amigo do autor, achando, como acha, que "deve haver exagero e até êrro" no juizo emittido por Oliveira Lima sobre alguns homens de seu tempo.

E' pena que isto haja acontecido, pois o "tempo" de Oliveira Lima foi dos mais interessantes e elle um dos que melhor o viveram.

Mas não são tanto as injustiças do julgamento o que, a meu vêr, torna inferiores essas *Memorias*: é, antes de tudo, o estylo, aggravado pela maneira desordenada de contar os factos. Oliveira Lima tinha estylo para cantor.

Explico-me. O cantor não educa só a voz: cultiva e desenvolve o folego. O folego dá-lhe a justeza na vocalização.

Os periodos de Oliveira Lima ornam-se por tal modo com as orações incidentes que é necessario folego de cantor para aprecial-os. Tratando-se de *Memorias*, que exigem frequente emprego da primeira pessoa pronominal, e de *Memorias* escriptas por Oliveira Lima, que era um curso perenne de episodios emanando de prodigiosa retentiva, o que se vê é o homem todo inteiro no periodo — todo inteiro, inclusive com a estatura. Seu periodo é a imagem de quem rompe o caminho em marcha firme, parando entretanto ligeiramente, aqui e ali, para vergastar, empurrar ou simplesmente molestar alguem.

Dahi a sensação que estas *Memorias* transmittem ao leitor: a mesma de quem passasse ás horas a subir escadas. Junte-se a isso a lonalidade, por vezes, da expressão; accrescente-se o desenido pela elegancia da phrase, quando não pela phrase unicamente; observe-se o abuso do lôgar commum — e teremos as primeiras causas do pouco exito das *Memorias* de Oliveira Lima.

Não é menos significativa a desordem em que os factos são apresentados. O autor mistura-os indifferentemente pelas épocas. Os capitulos não existem nas *Memorias*, senão para que obedeçam á feição material, typographica, do volume, porque ha nelles sempre factos antigos de cambulhada com factos modernos.

Para prova desse tumulto, basta um exemplo.

Oliveira Lima, já diplomata, ia do Rio a Pernambuco, e, a meio da viagem, recebeu a noticia da sua promoção a primeiro secretario com designação para servir em Washington. Parece que o autor, referindo este incidente, vae proseguir a rota. Puro engano. A proposito de sua designação, fala do director geral dos serviços do Ministerio das Relações Exteriores, o velho visconde de Cabo Frio, conta-lhe a vida e dentro em pouco entra a tratar de outras personalidades: a imperatriz Maria Leopoldina, Euclydes da Cunha, Floriano Peixoto, João Felippe, Cassiano do Nascimento, Rio Branco, David Campista, Zeballos, Graça Aranha, Prudente de Moraes, Francisco Glycerio, José Hygino, padre Feijó, Rodrigues Alves, Ouro Preto, Tobias Monteiro, a Pompadour, Choiseul, a Dubarry, a marqueza de Santos, Alberto Rangel, Pedro II, Alberto de Faria, Tobias Monteiro, D. João VI, Theodoro Roosevelt, Salvador de Mendonça, para, só depois de oito paginas dessas digressões, accrescentar: "Cheguei aos Estados Unidos em maio de 1896".

Taes defeitos de technica, realmente imperdoaveis no escriptor, condemnam as *Memorias* de Oliveira Lima á fatal insuccesso. Mas o caso é que, ao lado delles, ainda ha a inexgotavel maledicencia do homem.

Levou Oliveira Lima toda a vida — e nas *Memorias* abundantemente o attesta — a falar mal do mundo inteiro, com verdadeiro rancôr de fracassado. Fracassado, a verdade é que elle não fracassou. Pôde ser que uma aspiração occulta não satisfeita lhe houvesse envenenado irremediavelmente a alma. O facto é, porém, que elle viveu em permanente ascensão, e quanto mais ascendia mais rabujava.

E' a ultima impressão triste que deixam ao leitor as *Memorias*: a impressão de um homem que, para ferir a alheia, houvesse gasto a existencia em atirar pedras á sua propria felicidade...

Costa REGO

# PINGOS & RESPINGOS

*Ser pedestre...*

*Estudam os "chauffeurs" do Rio o meio mais pratico de ensinar as creanças a atravessar as ruas.*

Despreoccupados, contentes,
De uniforme e de sacóla,
Os gurys, imprevidentes,
Seguem, caminho da escola.

E quantos, pela ignorancia,
De obedecer ao "signal"
São jogados á distancia
E vão morrer no Hospital!

Ensinemos, com paciencia,
A andar na rua, os menores
Para evitar á innocencia
Desgraças, muito maiores!

A infancia, ingenua, aturdida,
— Esta campanha, insinúa
Devemos guial-a na vida,
Mas tambem guial-a na rua!

E a "causa", os chauffeurs, sem [custo,
Defendem, com sensatez,
No receio muito justo
De acabar como o "hollandez"...

*

Por detrás do meu volante,
— Amador atropelante —
Applaudo os profissionaes.
Mas num grande anceio esbarro:
Ser... Pedestre! Só ter carro,
De agora a... dez annos mais!

ALVARO ARMANDO

* * *

A respeito do "caso" do trigo, o sr. Pedro Vergara confessou na Camara que errara, levado pelo seu grande amor ao Brasil e por informações que lhe tinham sido fornecidas pelo sr. Lozada, que agira certamente pelos mesmos sentimentos.

— Brasil, a quanto obrigas!

* * *

O *Evening Standard* informa que o ministro Baldwin pretende renunciar ao seu posto de "premier".

A proposito, vem-nos á memoria um "pingo" francez, publicado quando mais intensa estava a campanha do "premier" contra o casamento do então rei Eduardo VIII. Passa a ser o proverbio da moda — dizia a revista franceza — nas rodas da aristocracia britannica: "On ne "baldwine" pas avec l'amour"...

* * *

Em S. Paulo Manoel Cavalheiro, apaixonado e não correspondido por uma pequena, tentou matal-a e suicidar-se.

Em carta que deixou Cavalheiro, recommenda a um certo Orlando que tenha juizo.

Juizo, mais uma vez se verifica, é a unica coisa que não se precisa ter para dar a outrem...

Cyrano & Cia.



# DOMINGO DE RAMOS

A Egreja commemora hoje a entrada de Jesus Christo em Jerusalem.

Por um dos vastos portaes da muralha do templo [illegible] aquella torrente huma[illegible] para o interior da extensa area do atrio dos gentios, avançando até ao atrio do povo e dos sacerdotes. O termo natural da marcha triumphante era o templo. Ao transporem o limiar do santuario, acalmou a tempestade de vivas e hosannas. Enquanto as creanças acclamavam o Filho de David, os phariseus não occultavam sua indignação. Em outras occasiões se subtrahira Jesus a semelhantes apotheoses; após a multiplicação dos pães, quando o povo o queria levar a Jerusalem e proclamal-o Rei de Israel, tinha dado ordem terminante aos discipulos para embarcarem immediatamente, enquanto elle mesmo se encarregara de dispersar o povo, retirando-se depois para as silenciosas alturas de uma montanha.

— Mestre, chama á ordem os teus discipulos.

Com a mesma concisão e energia responde Jesus:

— Asseguro-vos que, se estes se calarem, clamarão as pedras.

Desordem se affigurava nos olhos delles esta deslumbrante epopéa religiosa. E esse protesto fez escola através dos seculos, onde quer que se encontre uma alma de phariseu. Mas no plano de Deus fazia esta ovação parte da liturgia do céu e do ritual da eternidade.

O cordeiro paschal, antes de ser immolado, era adornado de flores e conduzido em festa — é o que prescrevia a propria lei de Israel.

Vae a humanidade christã entrar na escuridão da Semana Santa, da qual devem emergir os raios beneficos da Alleluia.

Jesus chorou, ao approximar-se da cidade, chegou mesmo a romper em altos gemidos e em pranto convulso e copioso. E disse:

— Ah! se tambem tu conhecesses, ao menos neste teu dia, o que te poderia trazer a paz... Entretanto, está occulto a teus olhos... Porque virão dias sobre ti em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te apertarão e angustiarão de todas as partes; derribarão a ti e a teus filhos, que em ti estão, e não deixarão pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo da tua visitação.

Era um vaticinio sobre Jerusalem.

Approxima-se o deicidio. Vae chegar o momento de se romper o véu do templo.

# RIO, CIDADE - BARULHO

Começo por declarar que, se não sou "do barulho", não sou tambem do silencio massiço. Entre os dois, a meio caminho, está o rumor da vida, feito de uma infinidade de pequenos rumores, de tons e timbres varios.

O silencio é a treva dos ouvidos. Uma cidade silenciosa seria a "cité morte". — Bruges, ou um villarejo do fundo sertão nordestino.

Mas Madrid, dia e noite bombardeada e bombardeando, é a cidade da morte, que a exporta e importa, num atordoante intercambio de balas, obuzes e granadas. O natural rumor das cidades, vindo da dynamica dos individuos e das coisas, é a manifestação da sua propria vida. E' como o resfolego de sua respiração. Quasi não o percebemos, tanto o nosso ouvido a elle se habituou.

Eu sou desse barulho. Todos nós o somos. Ninguem protesta contra elle.

O que nos deixa tontos, neurasthenizados, allucinados é a inferneira constante, ininterrupta, dos barulhos inuteis da Tumultolandia carioca.

* * *

Ha dias lamentava um amigo meu — não sei se com sinceridade ou por cortezia, que se passasse tanto tempo sem que elle me encontrasse para uma palestra. E, comtudo — accrescentava — vivemos na mesma cidade e nenhum de nós esteve fóra.

— E' verdade; mas não admira. Passam-se mezes e mezes sem que eu consiga encontrar-me commigo mesmo.

— Com você mesmo?

— Sim. E sabe por que? Por causa do barulho. A gente para "encontrar-se", para conversar com os seus botões, parafusar, pensar, ou mesmo pensar que pensa, precisa de tranquillidade, de um relativo silencio. Como é isso possivel na Cidade-Barulho que é a terra guanabarina? Começa-se a pensar, a pôr em synchronização o consciente com o subconsciente e é pum! pneumatico rebentado, descarga aberta, apito, silvo, "klakson", sirena, buzina, o diabo! Insiste em dizer a si mesmo coisas intimas, confidenciaes, e lá vêm badaladas, chocalhadas, latidos, pregões, repiques, martelladas, gritos, — pandemonio!

* * *

Ha uns trint'annos passados esteve em moda uma phrase de gyria das ruas, bem expressiva do estado de espirito da cidade, mergulhada em permanente arruido; dizia-se e ouvia-se por toda parte "E durma-se com um barulho destes!"

Mas, então, justificava-se e applaudia-se aquelle delirio de rumores. A cidade reconstruia-se, depois do terremoto civilizador de Pereira Passos. Era um continuo serrar, malhar, perfurar, guindar, desmoronar; era, dia e noite, a confusão babelica de pedras e ferros entrechocando-se, de entrosagens rangendo, de sarilhos guinchando; eram detonações de dynamite, pancadas de martelo-pilões, relinchos de muares, vozeios de homens na faina...

A cidade vibrava, febril, em frenesi, num apocalyptico bruhahá, mas que era, afinal, a musica desharmonica e desafinada, mas vibrante e festiva, do trabalho edificando a metropole nova.

* * *

Hoje — ai de nós! — é a barulheira inutil que azucrina sem proposito, que azoina sem motivo, malucamente, como os doidos no Hospicio.

E como se não chegassem todos esses ruidos frescos, de primeira mão, ahi temos o radio, a machina infernal de ampliar e irradiar barulho.

O radio, como todas as grandes conquistas do genio humano, foi creado na melhor das intenções. O abuso que delle se faz é que o transformou, de instrumento de informação e de prazer esthetico, em apparelho de tortura auditiva.

Nada existe sobre a terra que algo não tenha de util e aproveitavel. Tudo é questão da quantidade e volume em que é dosado. A chuva é uma benção; a inundação uma calamidade; o amor uma delicia, a paixão uma tragedia; um calice de paraty é uma alegria, um copo é uma desgraça... Os proprios venenos lethaes, tal seja a dóze, são preciosos medicamentos. Da peçonha da cascavel, convenientemente dynamizada, faz o Murtinho o *crotalus horridus* que cura doenças ainda mais horridas.

Assim é o radio. Em quantidade normal delicia; em exaggero enlouquece.

As irradiações deviam ser limitadas a uma hora pela manhã para a gymnastica em casa, uma ou duas no meio do dia para as informações e quatro horas á noite para os barulhos musicaes.

Nada, entretanto, haveria a dizer contra o radio se os seus proprietarios os tivessem para o seu uso exclusivo. Ninguem tem nada a ver com um cavalheiro que gosta de empanturrar-se de musica e de annuncios, durante dezoito horas por dia e ainda ande a catar a onda curta de Buenos Aires, Paris ou Schenectady, quando as estações nacionaes não estão no ar. Elle poderia, com o mesmo direito, passar o tempo caçando moscas ou decorando o "Diario Official".

Mas o caso é que o radiophilo não se contenta em empanzinar-se de sons, por atacado. Faz questão de que os vizinhos participem da sua melophagia. E, dahi, leva o apparelho no maximo de altura, abre de par em par as janellas e sorri satisfeito, mergulhado na poltrona, convencido de que está sendo o mais altruista e philantropico dos mortaes.

E os desventurados vizinhos, ás vezes occupados em trabalho que demanda silencio, de outras, doentes, com a cabeça a estourar, precisando repouso e somno, têm de ouvir, até noite alta, todos os rumores sonoros da terra e do inferno, desde Beethoven até Lamartine Babo, desde Lili Pons até Mlle. Quiriquiqui, a que tem a voz de velludo. Velludo é por simples coincidencia, o nome de um caniche de sua propriedade.

Succede, ainda, que os radiophilos do genero altruista são numerosos; por vezes ha tres ou quatro nas proximidades; de sorte que o vizinho, condemnado ao "supplicio da onda", tem de ouvir, ao mesmo tempo, um nocturno de Chopin, um jazz-band de "coons", um samba de Noel Rosa e vinte annuncios seguidos de Ladeira, tudo misturado, superposto, em panaché, concomitantissimamente.

* * *

Não vêem como está cheia a cidade, de gente irritada, neurasthenica, disposta a brigar? Consequencia da chinfrineira de buzinas e descargas de autos, pregões de vendedores de bilhetes e, sobretudo, do radio obrigatorio, da musica compulsoria e incessante capaz de arrebentar estribo, martello e bigorna, — toda a loja de ferragens do ouvido humano.

Não lêem nos jornaes como se multiplicam os suicidios?

Amor? qual! Rumor. Falta de trabalho? Nada! trabalho excessivo para os ouvidos.

Uma apavorante pandemia radiolethal invade o Rio. "Doença de Marconi"? "Mal de Hertz"? Não importa o nome: ella ahi está, ameaçando transformar o Rio num manicomio.

Tanto assim que já varias pessoas (vide os noticiarios) têm tomado somniferos em dóse cavallar e dormem dias e dias seguidos.

E' a unica prophylaxia que até agora se conhece.

Bastos Tigre

## CONTRA A MÃO

### O problema do trigo

A solução do incidente parlamentar havido entre os srs. Pedro Vergara e Paulo Martins só póde honestamente ser aquella que, em seu artigo de ante-hontem, o redactor-chefe deste jornal apontou, com a clareza e o brilho de sempre. Accusando o sr. Paulo Martins, declarou o sr. Vergara que renunciaria ao seu mandato na Camara se porventura suas accusações não fossem provadas. Ora, suas accusações não foram provadas. A esse resultado chegou a commissão de inquerito, e portanto o sr. Vergara, como homem de honra, necessita de ser leal para comsigo mesmo e renunciar logo de uma vez, sem tapeações nem sophismas.

Isto posto, eu devo dizer, — porque é verdade — que a campanha do sr. Paulo Martins contra o plantio de trigo no Brasil é tão absurda que, a um observador menos ponderado e que lhe desconheça as qualidades de caracter, parecerá suspeita. Eu faço jús á sua honestidade. Mas recuso-me (por isso mesmo que o tenho como honesto) a reconhecer-lhe intelligencia. O sr. Paulo Martins não possue, como seria de esperar num homem com o seu passado e as suas responsabilidades, uma visão clara e larga dos problemas nacionaes.

Diz elle que não podemos produzir trigo a preço economico. Isso é uma barbaridade! Acaso poderá a Italia produzir trigo a preço economico? E' uma questão vital para um paiz qualquer produzir o sufficiente para a sua alimentação, afim de não morrer de fome em caso de guerra, por exemplo, com as costas bloqueadas e o inimigo em armas nas fronteiras. Dizer-se que não devemos plantar trigo porque o não podemos produzir a preço economico, será o mesmo que pleitear a abolição do exercito e da marinha pela simples razão de que não fabricamos armas e navios de guerra, o que torna immensamente dispendiosa a manutenção desses dois organismos de defesa nacional. Collocado o problema do trigo no plano em que deve estar — defesa nacional — elle deixa de ser economico, tal como erradamente se afigura ao sr. Paulo Martins. Trata-se, de facto, de um problema extra-economico, — uma coisa que tem de ser feita, que deve ser feita e que ha de ser feita. A meu vêr, sobre essa magna questão do trigo precisa o governo de ouvir o parecer — não apenas da Camara ou do Senado, mas dos Estados Maiores do Exercito e da Marinha.

A Italia é pouco maior que o Estado de S. Paulo e apenas vinte e oito por cento da sua terra é cultivavel. Entretanto, depois que Mussolini sabiamente iniciou a "Batalha do Trigo", a producção cresceu de tal ordem que, hoje, ella basta-se a si mesma. Produz trigo para quarenta e tres milhões de habitantes. Ora, admittindo que de toda a área do Brasil (8.500.000 km2) apenas 20 % seja cultivavel e que desses 20 % apenas 20 % se prestem ao cultivo do trigo, — ainda assim, apezar de semelhante calculo ultra-pessimista, ficaremos com uma zona cerealifera de 340.000 kilometros quadrados. Ora, toda a superficie da Italia, cultivavel e não cultivavel, incluindo a Sardenha e a Sicilia, é de 312.000 kilometros quadrados.

Para que produzamos trigo será necessario mecanizar a nossa agricultura. E acaso não será isso possivel? Não mecanizámos o cultivo da canna de assucar, do café, do algodão? Por que não poderemos mecanizar o do trigo?

Acha o sr. Paulo Martins que necessitamos de importar para vender. Muito bem. Mas por que razão importar especialmente um genero que podemos com bastante facilidade produzir? Não tratou a Argentina de incentivar a cultura do matte reduzindo de modo bem drastico as suas importações de herva brasileira?

O problema do trigo, no Brasil, assemelha-se perfeitamente ao problema do trigo na Australia. A Australia resolveu-o mecanizando a sua agricultura, seleccionando as sementes e escolhendo as terras cerealiferas, — tal como nós havemos de fazer. O ouro que actualmente exportamos para comprar trigo poderá servir, no futuro, para a acquisição de machinas, de que temos enorme precisão em todo o territorio nacional.

O meu parecer no caso Pedro Vergara-Paulo Martins seria o seguinte: Pedro Vergara deve renunciar porque não provou suas accusações; Paulo Martins deve renunciar porque não tem competencia para exercer o seu mandato.

Gondin da Fonseca



## A CONVITE DO GENERAL GOERING

### Segue amanhã, para a Allemanha, o almirante Schorcht

Accedendo ao convite do general Goering, ministro do Ar da Allemanha, partirá amanhã, á noite, em visita official á aviação do Reich, o almirante Antonio Augusto Schorcht, director da Aeronautica Naval.

O general Goering poz á disposição do almirante Schorcht e do capitão-tenente Helio Costa, seu assistente, passagens no dirigivel "Hindenburg", que deixará amanhã, o aeroporto Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz.

O capitão-tenente Helio Costa, por motivo de força maior não não póde afastar-se, no momento, de suas funcções.





## Os que conferenciaram com o ministro da Guerra

Conferenciaram hontem com o ministro da Guerra o sr. Baptista Luzardo, generaes Mauricio Cardoso, Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e Horta Barbosa, chefe interino do Estado Maior do Exercito e coroneis Boanerges Lopes de Souza, chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, e João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar.



## O NOVO EMBAIXADOR DO PERU'

### Entregará suas credenciaes, terça-feira, o sr. Victor Maurtua

O presidente da Republica receberá em audiencia solene, para a entrega de credenciaes, terça-feira proxima, o novo embaixador do Perú, sr. Victor Maurtua.

A audiencia terá logar no Palacio Rio Negro, em Petropolis, ás 3,30 da tarde.



## O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO

### As providencias determinadas pela secretaria da presidencia da Republica

O director geral da Fazenda, tendo em vista a circular da secretaria da presidencia da Republica n.º 3, de 15 do corrente, recommendou ás diversas repartições subordinadas ao Thesouro nesta capital, a remessa, até o dia 20 de abril vindouro, do ante-projecto do regulamento de cada uma dessas repartições, afim de ser adaptado pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil aos dispositivos da lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936, que reajustou os quadros do funccionalismo.

## PARA OURO PRETO, AS CINZAS DOS INCONFIDENTES

### Marcado para 21 de abril a cerimonia

As cinzas dos Inconfidentes, que o governo da Republica fez repatriar e se encontram, provisoriamente, na Cathedral Metropolitana, serão transladadas para Ouro Preto, no proximo dia 21 de abril, com a assistencia pessoal das mais altas autoridades do paiz.

O sr. Augusto de Lima Junior, que acompanhou os restos mortaes da Europa para o Brasil, foi designado pelo Ministerio da Educação para completar sua patriotica commissão, acompanhando-os até Ouro Preto.



## TEM NOVO DIRECTOR A NOROESTE DO BRASIL

### Nomeado um engenheiro militar

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, exonerando, a pedido, o engenheiro da classe L, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, Alfredo de Castilho, do cargo, em commissão, de director da E. de F. Noroeste do Brasil, e nomeando, em commissão, para o referido cargo, o major de engenheiros Americo Marinho Lutz.



## Nomeado juiz da Camara de Reajustamento Economico

Por decreto assignado pelo presidente da Republica foi nomeado o bacharel Augusto Loureiro Lima, para exercer as funcções de juiz da Camara de Reajustamento Economico.



## Assumiu o commando da 7ª região militar

O presidente da Republica recebeu do coronel Amaro Villanova o seguinte telegramma, expedido de Recife:

"Tenho a honra de participar a v. ex. que acabo de assumir o commando da 7ª região militar, onde tudo farei para corresponder a confiança que v. ex. em mim depositou."



## Uma tempestade de areia perturba o itinerario do — Duce —

*Tripoli*, 20 (U. P.) — Desencadeou nesta região uma tempestade de areia severissima, aqui, chamada "Ghibli", e que ameaça interromper a visita do sr. Mussolini, que neste caso voltará para a Italia dois dias antes do marcado em seu programma. Entretanto se a tempestade acalmar esta noite, o Duce realizará a sua viagem aérea de dois dias inspeccionando os oasis no interior, em Nalut, Gadames e Homs.

A tempestade de areia obrigou o sr. Mussolini a utilizar-se de um automovel em vez de um aeroplano para visitar as ruinas romanas de "Leptis Magna", as mais soberbas que se encontram na Lybia.

## FOI APOSENTADO O MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS JESUINO CARDOSO

### Nomeado o sr. Bernardino José de Souza

O presidente da Republica assignou decretos concedendo aposentadoria, nos termos do artigo 170, n.º 4, da Constituição Federal, ao ministro do Tribunal de Contas, dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello e nomeando para o referido cargo o dr. Bernardino José de Souza.



## OS COMPROMISSOS DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

### A emissão de duzentos e cincoenta mil contos em apolices da Divida Publica

O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da emissão de ...... 250.000:000$000 em apolices da Divida Publica Federal para cumprimento da lei n.º 368, de 4 de janeiro ultimo, relativa aos compromissos do reajustamento economico.



## Partiram, hontem, o "Aquitania" e o "Rotterdam" com seus turistas

Deixaram a Guanabara, hontem, o "Aquitania" e o "Rotterdam", que realizam um cruzeiro de turismo.

No "Aquitania", que aqui chegou, ante-hontem á noite, tendo, porém, já antes aqui estado, viajam 575 turistas norte-americanos, e no "Rotterdam", que no porto desta capital passou tres dias, os turistas são em numero de 625 e tambem norte-americanos.

Estes dois transatlanticos estão de regresso a Nova York.



## UM CREDITO EXTRAORDINARIO DE 6.000 CONTOS DE RÉIS

### Para auxiliar o Estado de Pernambuco

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito extraordinario de 6.000:000$, destinado a auxiliar o Estado de Pernambuco.



## O estado de saude da rainha Maria, da Yugo Slavia

*Bucarest*, 20 (U. P.) — Embora os raios X não dessem resultados positivos, os doutores assistentes da rainha Maria da Yugo-Slavia, acreditam que a enferma não soffre de cancer, mas presenta certa tendencia á formação de uma ulcera no estomago. Por esse motivo a rainha foi submettida a um tratamento especial. Espera-se que possa deixar o leito dentro de uma semana. A crise que actualmente soffre a rainha, segundo se acredita, foi precipitada pela fraqueza decorrente de um ataque de influenza.

## O CASO DO NAVIO "KOCIUSZKO"

### As providencias sanitarias foram severas, informou-nos o dr. Newton de Campos

A entrada neste porto, no dia 12 do corrente, de um navio com grave enfermidade contagiosa a bordo tem motivado justas apprehensões da população. Essa circumstancia proveiu sobretudo da natureza da molestia. No mesmo dia em que aqui aportara aquelle barco, espalhou-se a noticia de que o mesmo trazia enfermos de typho exanthematico. Essa noticia não teve confirmação, attribuindo-se á variola os casos observados. Mas as medidas sanitarias tomadas pela Saude Publica não deixavam a menor duvida quanto á importancia do mal surprehendido pela visita sanitaria, feita a bordo. Não se adoptaria, realmente, o alvitre seguido, se se tratasse daquella simples febre eruptiva. Para variola não se tornava necessaria uma viagem ao Lazareto, levando inclusive aquelles que aqui, por dever de officio ou inadvertencia, houvessem penetrado a bordo.

Hontem, fomos ouvir a respeito do caso do "Kociuszko", o dr. Newton de Campos, inspector geral de saude do porto, que nos declarou o seguinte:

— No "Kociuszko" havia de tudo. O navio estava em pessimas condições sanitarias, e até o typho exanthematico foi ali surprehendido, já o tendo diagnosticado o medico de bordo. Mas o que lhe posso garantir é que todas as medidas sanitarias foram tomadas com o maior rigor, como o caso exigia. Quanto ao facto de se ter estabelecido a confusão entre o typho e outra enfermidade, proveiu dessa circumstancia: havia uma e outra. Isso acarretou certa duvida, e hesitação, explicavel aliás, no noticiario relativo áquelle navio. Mas o que lhe posso assegurar é que nenhuma nota official, por nós expedida, contestou a existencia de typho a bordo do "Kociuszko". Peço ao *Correio da Manhã*, sempre tão criterioso em acceitar a verdade, que desfaça, no conceito publico, a idéa de que pudessemos vehicular uma informação falsa. No mais as medidas foram tomadas de fórma a garantir a população. E, sempre que precisar de uma informação nossa, seu jornal tel-a-á sem restricção nenhuma.

## Para fazer parte de uma commissão

Por portaria de 1º de março corrente, do ministro interino das Relações Exteriores, foi designado o consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcellos, para fazer parte da commissão, encarregada, por portaria de 12 de fevereiro ultimo, de examinar os dispositivos do actual Regulamento de Passaportes, approvado pelo dec. n. 23.704, A, de 8 de janeiro de 1934.

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

*DR. LADEIRA MARQUES*
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

A intensa campanha que vêm exercendo os pediatras para a divulgação das noções modernas de puericultura contrastando com os erros da hygiene infantil, ainda habitualmente verificados entre nós, vem demonstrar a extensão do mal que representa a impregnação do povo por noções erroneas e que são secularmente cultivadas pelos costumes tradicionaes e pela rotina.

Assim por mais que se diga e todos os pediatras sempre condemnem o systema de aprisionar, no curso das doenças, as creancinhas em aposentos fechados e com excesso de agasalho, temos volta e meia o dissabor de vêr pobres doentinhos cujo organismo reclama condições favoraveis de hygiene na luta contra as infecções, submettidos a normas de costumes primitivos, asphyxiados entre felpudos cobertores na atmosphera escaldante dos aposentos fechados.

E não ha força humana capaz de dissuadir as vovós conservadoras (referimo-nos naturalmente a algumas avós), da excellencia dos methodos do passado e que por isso mesmo são capazes de preferir, por principios, a luz bruxuleante dos castiçaes e lamparinas, como mais agradaveis, á claridade intensa da illuminação electrica.

E com inegualavel apego aos costumes de antanho passam a contaminar as mamãs das remotas idéas do passado, cujas consequencias vão repercutir desastrosamente sobre as indefesas creancinhas.

Clamam a cada passo que apezar de todo cuidado, trazendo vidraças fechadas e os netinhos com todo o rigor de agasalho, continuam frequentemente sujeitos aos resfriados.

Esquecem no entanto, as edosas vovós, que como por encanto tudo está mudado, sendo as habitações de taipa substituidas pelas de cimento armado, os "tilburies" e navios a vela pelo automovel, pelos grandes transatlanticos e pelos aviões, e que tambem para felicidade das futuras gerações, com nova orientação segue novos rumos a medicina da creança.

E' de necessidade, portanto, que as mamãs se precavenham e não se deixem guiar precipitadamente pelo bem intencionado mas erroneo conselho das avós.

E assim é que actualmente para a prophylaxia (meios de evitar a doença) das infecções grippaes, como medida de sã hygiene, especialmente em nosso clima, faz-se necessario que se reserve o uso dos agasalhos de lã unicamente aos dias frios e por occasião das baixas repentinas de temperatura, devendo, por outro lado, ser observada rigorosa ventilação dos aposentos que mais necessaria ainda se torna no curso das infecções.

E para que o petiz possa aproveitar a acção benefica do ar puro em plena natureza, desde cedo deverá ser exposto e permanecer por longo tempo ao ar livre, nas varandas, nos jardins ou nos quintaes.

Assim criado desde inicio com regimen alimentar bem orientado e em condições de hygiene favoraveis, disporá da immunidade (defesa) necessaria contra as grippes e outras infecções.

Tão necessaria é além disso a boa ventilação pulmonar que actualmente é tambem recommendada a permanencia da creança ao ar livre como medida de grande importancia no tratamento das pneumonias e complicações pulmonares.

E, no entanto, o que geralmente entre nós se verifica á approximação das doenças, reveladas, muitas vezes, por pequena reacção febril, é a immediata privação do ar livre, a suppressão quasi sempre desnecessaria dos alimentos, a formal prohibição dos banhos, tão necessarios nessa occasião para combater a elevação da temperatura, vindo, muitas vezes, sommar-se a tudo isso as aggressões frequentes das lavagens e purgativos.

Vemos, portanto, do que acabamos de expor que, se as mães se convencessem que devido ao excesso de agasalho e á falta de observancia das regras preliminares de hygiene, com a vida ao ar livre, a bôa ventilação dos aposentos, o banho diario em qualquer época obrigatorio e á alimentação racionalmente orientada, é que decorrem a maior parte das molestias e complicações pulmonares da infancia, outros seriam os resultados que alcançariam os pediatras no amparo á saude e na defesa da vida preciosa das creanças.

P. S. — Toda correspondencia deve ser enviada ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas ns. 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

## O DOMINGO DE RAMOS EM ROMA

### A origem das palmas santas de S. Remo

*Cidade do Vaticano*, 20 (Por Aldo Forte, da United Press) — Flores ataviam os altares das quinhentas egrejas de Roma, que se preparam para celebrar amanhã as solennidades do domingo de Ramos. Rumores que circulam nos circulos geralmente bem informados do Vaticano affirmam que o papa Pio XI, que se está restabelecendo da ultima enfermidade, celebrará a missa do dia na capella particular annexa ao seu aposento. O estado do Santo Padre é agora considerado como satisfatorio pelos intimos do Vaticano.

As principaes commemorações serão realizadas nas basilicas de S. Pedro, S. João de Latrão e outras, presididas pelos respectivos cardeaes, que são arciprestes das mesmas basilicas.

Espera-se a maior concorrencia de fieis em S. Pedro, onde os ramos serão bentos e distribuidos pelo arcipreste da basilica, o cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado, e pelos seus numerosos assistentes.

O Papa passará o dia santificado em recolhimento, recebendo o seu ramo de um dos prelados da côrte pontificia, no grande salão annexo aos seus aposentos. A palma a ser offerecida ao Pontifice é um verdadeiro trabalho de arte, cuidadosamente entrançada e ornamentada de flores, e pintada com miniaturas de estilo medieval pelos monges benedictinos do Mosteiro de Santa Prisca no monte Aventino.

As palmas para confecção do ramo do Pontifice são de accordo com uma tradição centenaria, fornecidas pela familia Bresca, de S. Remo. O privilegio concedido a essa familia data do tempo do Papa Sixto V, que reinou no seculo XVI.

Em 1586, o obelisco que se encontra no centro da praça de São Pedro, estava sendo erigido debaixo da superintendencia do famoso architecto Domenico Fontana. Para collocar em posição a enorme agulha que tem 82 pés de altura, Fontana foi auxiliado por 800 trabalhadores, 140 cavallos e 40 guindastes. O architecto, entretanto, se esquecera de observar a tensão formidavel produzida nas cordas pelo peso excessivo, e no momento critico as cordas guias começaram a gastar-se e um desastre parecia imminente. Embora tivesse sido imposto silencio aos circumstantes em virtude do estado de Sixto V, que se achava á morte, um marinheiro de S. Remo, esquecendo-se da ordem, gritou: "Acqua alle corde!", que quer dizer: "Agua nas cordas!", resolvendo assim a difficuldade e evitando um desastre.

O marinheiro pertencia á familia bresca, e o Papa ficou tão impressionado com a presença de espirito por elle revelada que lhe disse estar prompto a satisfazer qualquer desejo que exprimisse. O marinheiro informou ao Santo Padre que sua familia, em S. Remo, cultivava as mais bellas palmeiras na Riviera. E Sixto V baixou uma ordem para que as palmas pontificias do Domingo de Ramos fossem sempre fornecidas pela familia bresca. A ordem de Sixto V vigora ainda hoje.

## Para representar o Brasil nas festas da coroação de Jorge VI

Por decreto de 16 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados o embaixador Raul Regis de Oliveira, embaixador extraordinario e plenipotenciario, em Missão Especial, para assistir a solennidade da coroação de sua majestade o rei Jorge VI, o general de divisão José Fernandes Leite de Castro, para fazer parte da Missão Especial que representará o Brasil nas solennidades da coroação de sua majestade o rei Jorge VI e o capitão de fragata Sylvio Weguelin de Abreu.

## Actos assignados na pasta do Exterior

Por decretos de 16 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi removido o ministro plenipotenciario de 1ª classe Manoel Coelho Rodrigues, da Legação na Rumania, Turquia e Bulgaria, com séde em Bucarest, para a Secretaria de Estado;

foi promovido, por merecimento, o consul de 3ª classe Waldemar Mendes de Almeida, a consul de 2ª classe;

foi promovido, por antiguidade, o consul de 3ª classe Luiz Augusto Blake de Alencastro, a consul de 2ª classe; e

foi nomeado o auxiliar do consulado contratado Egydio Camara para o cargo de consul de 3ª classe.

## AS INUNDAÇÕES NA INGLATERRA

### Homens das forças aereas soccorrem a região de Fenland

*Mildenhall*, Suffolk, Inglaterra, 20 (U. P.) — Duzentos membros da Real Força Aerea partiram apressadamente em automoveis e caminhões afim de lutarem contra uma inundação, em virtude de se haver verificado um grande desmoronamento de terra na extensão de duzentas jardas ás margens do rio Lark, ameaçando uma das mais serias inundações de Fenland. Outros militares do aerodromo tiveram ordem de permanecer no local.

# O problema presidencial

## A Parahyba está firme ao lado do senhor Getulio Vargas

*João Pessôa*, 18 (A. B.) — O jornal officioso "União" publica o seguinte editorial, sob o titulo "Razões de uma attitude!":

"A attitude assumida pela Parahyba relativamente á successão presidencial tornou-se rumorosa nos circulos politicos do paiz. Quando a quasi totalidade das forças organizadas do Estado expressa o seu apoio mais decidido e leal á franca posição em que nos collocamos em face da questão successoria, interpretando o sentir de uma collectividade consciente, apparecem algumas manifestações de desaggravo por parte de elementos que ignoram de certo as razões dessa attitude. O movimento revolucionario de 1930, que tanto empolgou a alma nacional, não significou uma obra de mera destruição, nem a sua finalidade tampouco se poderia entender como uma explosão de odios contra pessoas ou partidos politicos. Foi um phenomeno social, commum, impessoal e patriotico nos quadros da nossa vida politica, animado do mais vivo anseio pela reforma dos costumes que degradavam o regimen, embargando os surtos de nossa evolução de povo talhado para maiores e melhores destinos. As desarticulações que se processaram, os poderes destituidos e os que se firmaram, as pessoas que galgaram e as que perderam posições, tudo representou um conjunto de accidentes naturaes e' logicos do movimento, mas de expressão secundaria. Ante o pensamento dominante de assegurar os direitos de liberdades publicas, seria deturpar o são idealismo animador dessa obra que ahi está viva e palpitante, excluirem-se homens, classes ou partidos do exercicio de um direito ou mais do que isto, de um dever sagrado qual seja o da contribuição moral e material no esforço pelo bem da nacionalidade. Foi esse o pensamento dos parahybanos que nunca temeram responsabilidades e jámais se curvaram perante quaesquer fórmas de oppressão e é esse o pensamento norteador de um Estado consciente do seu papel no seio da Federação.

"O apoio da Parahyba ao presidente Getulio Vargas, longe de significar uma attitude de tibieza e servilismo, representa um gesto decisivo de dignidade, coherencia e gratidão, sentimentos que os homens daqui nunca tiveram nos mais graves pronunciamentos da sua vida publica. Inconsciencia e covardia seria faltar-lhe com o apoio quando se ultimam os dias do seu governo, depois que a nossa terra mereceu de s. ex. as attenções mais generosas, concretizadas em obras meritorias; inconsciencia e covardia seria negar-lhe a solidariedade tantas vezes reaffirmada, mal se vislumbram os primeiros indicios de lutas ou difficuldades; inconsciencia e covardia seria faltar-lhe com o apoio a terra que mereceu de s. ex. as attenções mais generosas, nella concretizadas em obras meritorias; inconsciencia e covardia seria negar-lhe a solidariedade tantas vezes reaffirmada mal se vislumbram os primeiros indicios de lutas e difficuldades; inconsciencia e covardia seria negar-lhe prestigio quando maiores são as suas responsabilidades pela obra da Revolução, que não póde baquear no entrechoque das correntes partidarias e das ambições pessoaes. A Parahyba é tão digna negando apoio aos despotas, aos escravisadores do povo, como affirmando solidariedade ao seu grande bemfeitor, que encarna neste momento historico da Nação a fé e o patriotismo de todos os brasileiros".

(32340)

# CARTAS DE NOVA YORK

## O segundo exito de Bidú Sayão no Metropolitan — A "Traviata" e a voga da "Dama das Camelias" — Edward Johnson no camarote da Embaixada do Brasil

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por Victor de Carvalho)

Bidú Sayão, numa photographia enviada a mme. Sylvia de Bettencourt, pela cantora patricia, como recordação da "Traviata"

*Nova York*, 10 de março — A critica novayorkina não se limitou apenas aos artigos publicados no dia seguinte ao da estréa de Bidú Sayão na "Manon". Os louvores que os principaes criticos dos grandes jornaes teceram á "insuperavel" interprete da heroina de Prevost e Massenet, continuaram por mais alguns dias. Em letras garrafaes, os diarios continuavam a insistir junto á direcção do Metropolitan para que "Manon" fosse de agora cantada na integra, isto é, com a scena de "Cours-La-Reine", ha muito omittida por falta de uma interprete á altura.

Afinal, Bidú Sayão foi de novo annunciada na "Traviata", em matinée.

Esgotou-se a lotação do Metropolitan.

Havia uma curiosidade intensa em torno da nova interprete de "Traviata". O publico de opera adora essa obra de Verdi e, nos ultimos annos de sua carreira, Lucrezia Bori levava ao delirio a sala do Metropolitan todas as vezes que surgia na figura da Dama das Camelias.

Bidú Sayão não poderia escapar ao confronto, que é uma das peores formas que o publico tem de julgar...

Assim, durante o elegantissimo almoço, antes da representação, no proprio restaurante do Metropolitan, os elogios á nova estrella que triumphara em "Manon", misturavam-se com as saudades de Lucrezia Bori na "Traviata".

O ultimo signal e o publico se precipita para a sala.

Logo do inicio a representação se annuncia brilhante.

A nova Dama das Camelias agrada em cheio. E o acto termina com uma formidavel ovação. Os artistas são chamados varias vezes á scena. Mas o publico pede a presença de Bidú sósinha... E ella surge, deante da cortina dourada, em reverencias graciosissimas, deante da interminavel tempestade de applausos...

No segundo acto, a scena entre Violeta e o velho Germont, estupenda interpretação do barytono Brownlee, é de uma emoção rara. Os applausos continuam intensos. A nova "Traviata" está alcançando um successo absoluto.

O "Addio del passato..." do ultimo acto é cantado com doçura e com um tom de infinita saudade que commove... E, na scena da morte, Bidú Sayão consegue levantar a sala do Metropolitan numa das maiores manifestações de enthusiasmo da temporada.

Ella vem á scena uma infinidade de vezes. A orchestra, toda de pé, mistura seus applausos aos do publico. Bidú Sayão consegue afinal ser para maior voga da "Dama das Camelias"... Sim, porque, depois que Greta Garbo appareceu na figura de Marguerite Gauthier, ha um verdadeiro amor pela heroina de Dumas Filho.

Os floristas vendem mais camelias do que nunca. E nos "night-clubs" as mulheres elegantes apparecem cobertas de camelias. O romantismo de Marguerite Gauthier vencendo a vida allucinante de Nova York!

NO CAMAROTE DA EMBAIXADA DO BRASIL — A CRITICA

Edward Johnson, o deus-todo-poderoso da direcção do Metropolitan, vae ao camarote da Embaixada do Brasil, onde se acham as srtas. Zazi e Dedei Aranha (que nem gosto de extrema sympathia, têm vindo especialmente de Washington, para cada recita de Bidú Sayão) com a sra. Eurico Penteado.

O celebre director está feliz com o successo da nova estrella da constellação do Metropolitan.

Elle pergunta á srta. Zazi Aranha se ella não se sente orgulhosa com o exito da artista patricia.

— "Of course..." diz a filha do nosso embaixador. E nos seus olhos cheios de intelligencia reflecte-se toda a satisfação de haver presenciado o triumpho de Bidú Sayão.

No dia seguinte, a critica se manifesta. Do novo hymnos de louvores. O "New York Times" principalmente diz que "Miss Sayão renovara o seu bello exito de 'Manon'".

Diz o "World Telegram": "Miss Sayão não é apenas uma artista agradabilissima mas, uma cantora consummada. A limpidez das suas notas agudas; a sensibilidade do phraseado e a admiravel afinação deleitaram a sala. E até que emfim ouvimos no "Sempre libera" um mi bemol perfeito como qualidade e como tom".

A "Traviata" foi irradiada com immenso exito. O "speaker" nos intervallos falava sempre da personalidade de Bidú Sayão e fazia a descripção das suas toilettes.

E dizia que do agora em deante ha para mais facilidade do publico a soberbo Sayão deveria ser pronunciado: "Sei-ô".

O contracto de Bidú Sayão que era de tres recitas já está prolongado para seis! Os jornaes na manhã de hoje já annunciam o seu esplendido exito hontem em Philadelphia com o "cast" do Metropolitan na "Boheme" e mais duas recitas de "Manon" aqui.

O INVERNO-BLUFF

O tão temido inverno novayorkino foi um bluff. Tres nevadas leves apenas e dias quasi primaveris. Em compensação os elegantes gelavam na Florida e na California.

O Observatorio fatigou-se de annunciar ondas de frio, tempestades de neve... Qual nada!

Mas, hontem as quatro estações apresentaram-se juntas num dia só, como num final feerico de revista.

Pela manhã um ceu de outomno que depois derramou sobre a cidade uma bellissima queda de neve. Duas horas depois um ceu azul maravilhoso e primavera e finalmente uma noite de verão!

O Observatorio resolveu não commentar o facto, aborrecido com mais esse "joke" do Tempo...

## A orthographia "simplificada" e a Constituição

### Um requerimento, na Camara, para que o governo informe sobre o desrespeito ao art. 26 das Disposições Transitorias

Em justificação de um seu requerimento de informações e como um protesto contra a violação positiva do art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição, o deputado Motta Lima pronunciou, na Camara, o seguinte discurso:

"*O sr. Motta Lima* (*Pela ordem*) — Sr. presidente, por superfetação, por luxo de demonstrar o descaso pela Constituição Federal, o governo acaba de determinar — e isto fez noticiar em toda a imprensa — que, em todas as repartições publicas federaes, seja adoptada a orthographia que se convencionou chamar, por ahi, *simplificada*, e, que, a partir da proxima segunda-feira, o "Diario Official" seja publicado obedecendo a essa orthographia.

Sr. presidente, eu me prezo de ser dos mais assiduos deputados e daquelles que acompanham com mais interesse, até por dever profissional, pois sou jornalista, os menores detalhes de cada sessão que realizamos.

Na legislatura passada e na prorogação actual, não me consta tivesse havido qualquer decisão da Camara, revogando o art. 26 das Disposições Transitorias da Carta Magna.

Desconheço tambem, sr. presidente, se entre os casos graves que a lei de segurança procurou contornar, figura este de se pôr de lado um dispositivo constitucional, para attender a interesses de livreiros e de cidadãos que sejam seus beneficiarios.

Sr. presidente, leio, no art. 26 referido, o seguinte:

"Esta Constituição, escripta na mesma orthographia da de 1891 e que fica adoptada no paiz, será promulgada pela Mesa da Assembléa depois de assignada pelos deputados presentes e entrará em vigor na data da sua publicação."

Mais adeante, estatue o seguinte, em tom bastante imperativo, como só deveria ser num paiz em que, realmente, poucas vezes se procura cumprir a rigor, a Carta Magna:

"Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento desta Constituição pertencer, que a executem e façam executar e observar fiel e inteiramente como nella se contém."

Ora, uma das coisas que nella se contém é, precisamente, o artigo 26 que o governo, hontem, não com uma pennada, mais com uma ordem pura e simples, decidiu, tambem pura e simplesmente, revogar.

Sr. presidente, ha por ahi hermeneutas um pouco humoristas que discutem o art. 26 da Constituição, na sua forma grammatical, e, então, procuram fazer comprehender que, tal qual elle está redigido, significa que, tendo um deputado proposto a emenda, havendo a Assembléa Constituinte votado essa emenda e feito incluil-a na Constituição e não se seu proposito, do seu autor, além disto, que a orthographia chamada usual, isto é, a da Constituição de 1891, ficasse adoptada no paiz, quando esse artigo foi approvado, teria por fim, exactamente, mandar adoptar a orthographia simplificada!...

Realmente, só por humorismo...

*O sr. Ribeiro Junior* — Pensei que v. ex. fosse alludir a outra interpretação mais interessante: a de que esse "fica adoptada" — se refere á propria Constituição!

*O sr. Moraes Andrade* — Se na verdade estate, no artigo citado pelo orador, essa conjunctivasinha e, a interpretação segundo a qual a phrase "e que fica adoptada no paiz" se refere á Constituição e não á orthographia, não é assim tão despropositada, meu prezado collega. Veja s. ex. que esse "e que fica adoptada no paiz" se refere á Constituição e não á orthographia.

*O sr. Motta Lima* — Seria muito interessante que se fizesse uma Constituição para não ser adoptada...

*O sr. Moraes Andrade* — De uma forma ou de outra, a redacção da Carta de 16 de julho positivamente não prece pela excellencia...

*O sr. Motta Lima* — Perfeitamente. E' evidente, entretanto, que quem fez a emenda desejava que a orthographia adoptada no paiz fosse a de 1891. E' certo, entretanto, que a Assembléa Constituinte, dando seu voto á emenda, quiz, com o proponente, que a orthographia a ser adoptada no paiz fosse a de 1891.

Os hermeneutas não entendem assim e preferem o humorismo.

*O sr. Bento Costa* — As virgulas é que estão atrapalhando.

*O sr. Motta Lima* — E' verdade, as virgulas é que atrapalham.

Se, porém, sr. presidente, nós as vezes que tivessemos de interpretar dispositivos constitucionaes recorressemos á grammatica, a Constituição, certo, correria grande perigo...

Sou, de vez em quando, leitor desse livrinho: ás vezes, quando me interessa; de outras, quando tenho tempo a fazer, e verifico que em materia de redacção elle é um pouco precario...

Vejamos, por exemplo, uma questão de virgulas, que tem sido, talvez, motivo do não cumprimento do dispositivo que vou ler. E' o art. 29, que tem uma virgula positivamente mal collocada e que mandou o sujeito da oração passear, não se sabe onde:

"Inaugurada a Camara dos Deputados, passará ao exame e julgamento das contas do Presidente da Republica, relativas ao exercicio anterior."

Os hermeneutas que interpretam de maneira humoristica o art. 26 das disposições transitorias justificariam, com aquella virgula mal collocada, o facto desta Camara nunca haver procedido do modo determinado no art. 29 da Constituição.

Sou deputado ha dois annos e pouco e não me consta, até aqui, que o primeiro acto da Camara, depois de installada — e não "inaugurada", como se diz no texto, porque o predio já foi concluido ha muito tempo... (*risos*) — tenha sido o exame das contas do presidente da Republica. No anno passado esse exame foi feito quasi no fim da sessão legislativa.

O art. 29 é taxativo; mas ha o erro da virgula, ao qual se apegam, talvez, os deputados e o governo, para que se não examinem os gastos da administração, logo ao installar-se a legislatura.

O que o artigo deveria dizer era: "Installada a sessão legislativa, a Camara passará a examinar..." A Camara seria o sujeito da oração; ficou, porém, isolada desta pela virgula. O sujeito está passeando, e, em virtude disto, o art. 29 não é cumprido...

Se fôrmos mais adeante, examinando a Constituição na sua grammatica e em suas virgulas, chegaremos a assegurar que ella nasceu revogada. A verdade, todavia, é que, de vez em quando, appellam para ella, como ainda ha pouco, quando se fez a intervenção no Districto Federal, sob a allegação de que uma lei federal não havia sido obedecida, porque faltava, para a sua obediencia, uma outra lei, complementar, a ser votada pela Camara Municipal, creando o Tribunal de Contas.

Com fundamento nesse facto, interveiu-se no Districto Federal.

Cinco dias depois, entretanto, uma simples noticia espalhada nos jornaes communicava, *urbi et orbe*, que o art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição estava revogado.

Ora, como eu não sabia de tal revogação e até este momento a ignoro, submetto á apreciação da Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos, ouvida a Camara, que o ministro da Justiça informe:

1º — Se houve qualquer revogação clandestina do art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2º — Se não houve, em que se baseou o governo para ordenar fosse adoptada em todas as repartições a orthographia dita simplificada e que o "Diario Official", a partir de segunda-feira proxima se publicasse obedecendo a essa orthographia.

Sala das Sessões, 20 de março de 1937 — Motta Lima, Café Filho, Laerte Setubal, Paula Soares, Barreto Pinto."

Era o que tinha a dizer."

Entre os 40 e 50 annos, ha na vida das senhoras um periodo de tal delicadeza, que é denominado a "edade critica". É quando se verificam o decrescimo e a cessação de algumas funcções do organismo, causando transtornos que se reflectem em todo o corpo. São repentinos calores, em forma de ataque, subida do sangue, tornando-se o rosto vermelho; suores abundantes e palpitações subitas; vertigens, zumbidos nos ouvidos, perturbações visuaes, etc.

Tambem as manifestações psychicas se pódem tornar muito incommodas: manias, irritabilidade, impulso augmentado com raciocinio diminuido; abatimento, com propensão á melancolia, etc. Nas mulheres de boa saude, isso não sae dos limites do supportavel; mas nas nervosas, hystericas ou com tara hereditaria, alcançam gráos de profunda gravidade.

Em periodo de tamanha importancia, nenhum remedio será tão util ás senhoras como A SAUDE DA MULHER. Pelas suas qualidades terapeuticas, como tonico, calmante e sedativo, o poderoso medicamento proporcionará, em breve, permanente saude corporal e bem estar psychico. Essa euphoria do corpo e do espirito permittirá á mulher, á esposa e mãe, mais do que antes, ser o refugio tranquillo para todos, e realizar o seu destino admiravel: ser o anjo do lar, sob a protecção de um santo remedio:

**A SAUDE DA MULHER**

(xxx)

Desarranjos gastricos
Diarrhéas
**ULTRACARBON**
MERCK

(xxx)

# Ainda as actividades dos extremistas

## Apprehendido um "dossier" com annotações sobre empresas e casas commerciaes

Na edição de hontem, noticiamos amplamente o resultado das diligencias orientadas pelo sr. Israel Souto, delegado especial, nas quaes conseguiu a policia descobrir onde se imprimia clandestinamente o jornal communista "Classe Operaria".

O exito das diligencias devese, em grande parte, á prisão de Manoel Gomes de Souza, o "Managô", ex-praça da Policia Militar, conhecido agitador que conseguiu ficar foragido desde abril do anno passado, como foi noticiado por esta folha.

Hontem, o sr. Israel Souto, teve uma palestra collectiva com os reporteres acreditados junto ao gabinete do chefe de Policia, acerca destes factos.

Preso, "Managô", deu todo o serviço, indicando com clareza os pontos em que se reuniam os extremistas que persistem na sua campanha, numa audacia incrivel, com o fim de subverter o regimen.

Com as indicações de "Managô", póde a policia politica prender Miguel Anisio de Araujo e Feliciano Martins, membros da commissão anti-militar da organização; Antonio Celestino que se encarregava de compôr e imprimir o jornal communista apprehendido, juntamente com os machinismos; o motorista Francisco Ribeiro, conhecido por "Chico Chauffeur", que fazia o transporte das prensas e do material de propaganda; Francisco Merochenick, lithuano e perigoso agitador; Antonio Hippolito Teixeira, vulgo "Nenê", thesoureiro do soccorro vermelho e membro da commissão central do Partido Communista; Clodoaldo Neves, alcunhado "Speaker", conhecido agitador e Alcebiades Barbosa, motorista que tem um auto-transporte e no qual conduziu diversos individuos extremistas, facilitando-lhes a fuga.

Além destes foram presos os italianos Olyntho Bataline e João Berlutti.

Este ultimo, que é graphico, vivia na casa em que a policia deu a batida, na companhia de Stella Marques da Silva, de cuja união ha uma creança e que á entrada da policia na casa, depois do cerrado tiroteio, estava encolhida a um canto, tomada de indescriptivel pavor com a creança aconchegada ao seio.

A FUGA DO EX-CAPITÃO TRIFFINO CORRÊA

Ha tempos foi noticiado a fuga do ex-capitão Triffino Corrêa e ex-tenente Mario de Souza, ambos recolhidos no hospital Gaffrée-Guinle, e até agora não se conhece seu paradeiro.

O sr. Israel Souto presume que os dois ex-officiaes tenham sido transportados para logar seguro no auto-caminhão de Alcebiades, que é sobrinho de "Chico Chauffeur", embora aquelle nada adeantasse em suas declarações.

UM "DOSSIER" SOBRE ORGANIZAÇÕES CAPITALISTAS, COMMERCIAES E INDUSTRIAES

No decorrer da palestra que manteve com os jornalistas, o sr. Israel Souto fez uma declaração de summa importancia e que denota como os extremistas agem calculadamente, com conhecimento completo de todas as coisas.

Assim é que foi apprehendido um "dossier" no qual se contém a vida das organizações capitalistas, perfeitamente discriminado; dos vultos em evidencia nas actividades politicas, administrativas, commerciaes e industriaes; os que possuem bens moveis e immoveis.

Tambem estão assignaladas as empresas estrangeiras, especificadas a natureza de seus contratos, as pretensões e os escandalos a que ellas têm dado causa.

Verifica-se, deste modo, que quem organizou aquelle trabalho é um profundo conhecedor do assumpto, revelando ser possuidor de qualidades notaveis.

Apesar do successo da recente diligencia o sr. Israel Souto está intensificando a campanha para de uma vez anniquilar o insolente inimigo que trabalha á sombra para a quéda do regimen.

# Declaração

**A LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA cujas extracções tinham sido interrompidas por um acto discricionario da revolução de 1930, obtendo posteriormente do Poder Judiciario a asseguração plena dos seus direitos, está autorizada e legalizada pelo governo que lhe permitte ampla circulação, regendo-se o seu contrato, em inteiro vigor, pelas Leis ns. 772, de 1908, 1115, de 1916 e 131, de 1936, devendo reiniciar as extracções em 15 de abril proximo.**

Florianopolis, março de 1937.

Os Concessionarios
ANGELO LA PORTA & CIA.

(3741)

## Tristeza é doença

Póde-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas. (xxx)

## DOIS INTEGRALISTAS MORTOS NUM DESASTRE EM NOVA LIMA

### Dez ficaram gravemente feridos

*Bello Horizonte*, 20 (Havas) — um caminhão em que regressava a Bello Horizonte um grupo de integralistas que tinham ido a Villa Nova de Lima para realizar um comicio, bateu violentamente de encontro a um poste, subiu o passeio e penetrou parcialmente num predio, o que causou a morte de José Bernardino e José Firmino dos Reis.

Ficaram gravemente feridos dez integralistas.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

*Bello Horizonte*, 20 (Havas) — Realizou-se hoje á tarde, com grande acompanhamento, o enterro dos dois integralistas mortos no desastre occorrido esta manhã em Nova Lima.

A' beira do tumulo falaram diversos oradores.

UM DOS FERIDOS AFFIRMA QUE O DESASTRE FOI OBRA DE UM ATTENTADO

*Bello Horizonte*, 20 (Havas) — Um dos integralistas feridos no desastre hoje occorrido em Nova Lima, falando aos jornaes, declarou que os mesmos haviam sido victimas de um attentado por parte dos adversarios do Sigma. Affirmou elle que o chauffeur, quando descia uma rua daquella cidade, fez todo esforço para freiar o carro, não conseguindo.

# A Commissão de Inquerito da Prefeitura apresenta o seu relatorio

## NO DIA 26 DE NOVEMBRO, VESPERA DO MOVIMENTO COMMUNISTA, O PREFEITO PEDRO ERNESTO AUTORIZOU ADEANTAMENTOS NA IMPORTANCIA DE 1.049 CONTOS DE RÉIS

## A Commissão faz graves accusações ao ex-governador da cidade

Será hoje officialmente publicado o relatorio apresentado ao prefeito do Districto Federal pela Commissão encarregada de apurar os pagamentos effectuados por ordem do ex-prefeito Pedro Ernesto na vespera de estourar nesta capital o movimento de 27 de novembro.

O relatorio declara inicialmente que "divulgada a noticia de que, no domingo, 24 de novembro do anno passado, irrompera um movimento subversivo em alguns Estados do norte, a 26, vespera de identico movimento nesta capital" foram feitos os seguintes pagamentos, todos por adeantamento e por ordem directa do sr. Pedro Ernesto:

Seis adeantamentos de cem contos de réis cada um.

1 pagamento de 149 contos de réis.

1 adeantamento de 255 contos de réis.

Total: 1.004 contos de réis.

Ouvido pela Commissão de Inquerito o ex-director da Despesa, sr. José Ferreira de Aguiar, o mesmo confirmou, em seu depoimento, que "quando tornou effectivos esses pagamentos naturalmente já sabia que havia, no Norte do paiz, um movimento subversivo".

O relatorio da Commissão accrescenta em seguida:

"O secretario geral de Finanças, Jeronymo Sá Pinto Cerqueira, não obstante dependente a Directoria de Limpeza Publica de outro secretario, o da Viação, Trabalho e Obras Publicas, e depois de haver elle mesmo autorizado fossem pagos os adeantamentos, despachou, no mesmo dia 26, uma série de officios pelos quaes o director Dabney Freire, seu subordinado, solicitava autorização ao prefeito para fazer á Limpeza Publica, embora sem requisição alguma, avultados e dispendiosos fornecimentos de chumbo, cimento, tubos de ferro, chapas de ferro, ferro em vergalhões, laminador, torno, machina para curvar, etc. Todos os officios eram a favor da Panvia S. A. Cada um delles era de quantia inferior a vinte contos e, por esse motivo, o director do Departamento pedia fosse dispensada a formalidade legal da concorrencia publica, como a lei mandava exigir aos fornecimentos de mais de 20 contos."

A Commissão fala em seguida "nas contas irregulares dos falsos e fantasticos fornecimentos, autorizados e legalizados por essa fórma durante os tristes e graves acontecimentos dos ultimos e agitados dias de novembro do anno findo". E accrescenta que em diversas facturas não figura "o visto dos directores das repartições consumidoras do material".

Proseguindo fala a Commissão em "um entendimento que, segundo um dos depoimentos juntos, o cidadão Antenor Mayrink Veiga teria declarado, perante a Policia, havia entre o prefeito dr. Pedro Ernesto, o capitão Dabney Nobre Freire e a firma Panvia S. A. ou Casa Mayrink Veiga S. A. sobre falsos ou suppostos fornecimentos, cujo material depois entraria."

Acompanham o Relatorio da Commissão apresentado ao conego Olympio de Mello uma série de documentos, que constitue um processo volumoso.

(32340)



## SITUAÇÃO POLITICA

O SR. MARIO CORRÊA ABANDONARA' A POLITICA?

*Cuyabá*, 20 (Do correspondente) — Acredita-se que o sr. Mario Corrêa, que se encontra a caminho dessa capital, abandonará a politica, dedicando-se exclusivamente á sua vida privada. Se isso se verificar, como tudo indica, a politica estadual breve estará unificada, passando os poucos deputados que ainda acompanham o ex-governador, bem como o sr. Trigo de Loureiro, a formar uma frente unica com a Alliança Mattogrossense.

O EX-GOVERNADOR DE MATTOGROSSO GASTOU APRESSADAMENTE

*Cuyabá*, 20 (Do correspondente) — Apenas em dois mezes, o sr. Mario Corrêa gastou as verbas destinadas ao palacio do governo para todo o exercicio corrente. O interventor federal tem feito publicar diariamente o balanço do Thesouro e o saldo das verbas de cada Secretaria. Está apurado que do orçamento de 500:000$000 foram gastos nos dois primeiros mezes do anno pelo ex-governador. Para fazer um balanço nos cofres da Prefeitura, foi nomeada uma commissão, que já iniciou sua tarefa.

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MATTO-GROSSENSE

*Cuyabá*, 20 (Do correspondente) — O interventor, capitão Ary Pires, nomeou o coronel Manoel Pereira da Silva para exercer as funcções de commandante da Força Publica.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM CONFERENCIA COM POLITICOS CARIOCAS

Houve hontem uma nova conferencia entre o ministro da Justiça e politicos do Districto Federal.

Após essa conferencia, o sr. Agamemnon Magalhães subiu para Petropolis, tendo estado em conferencia com o presidente da Republica no palacio Rio Negro.

O SR. BORGES DE MEDEIROS LANÇARA' UM MANIFESTO AO PAIZ

*Porto Alegre*, 20 (Havas) — Logo após á sua chegada a esta capital, o sr. Borges de Medeiros entrará em contacto com os membros da commissão central do Partido Republicano Riograndense, afim de trocar impressões sobre o actual momento politico nacional e assentar a data para a convocação de seus correligionarios.

O chefe republicano pretende lançar um manifesto ao Brasil e ao Rio Grande examinando a situação politica do Estado e do paiz. Ao que se affirma, o sr. Borges de Medeiros traçará nesse documento as directrizes do P. R. R. em face do problema da successão presidencial.

O P. R. C. E AS CANDIDATURAS

*S. Paulo*, 20 (Havas) — Entrevistado pelo "Diario Popular", o sr. Cesar Lacerda Vergueiro reiterou que o Partido Republicano Paulista não tem compromissos, estando disposto, com exclusão do sr. Armando de Salles Oliveira, a examinar "com elevado patriotismo qualquer candidatura que reuna os requisitos indispensaveis á alta investidura da presidencia do Brasil".

A MOÇÃO AO SR. AGAMENNON

Ao ser publicada a moção subscripta por varios deputados e enviada ao sr. Agamemnon Magalhães, foi noticiado que entre os nomes dos representantes da minoria figurava o dr sr. Sampaio Corrêa.

Hontem, o deputado carioca nos declarou ue absolutamente não subscrevêra o alludido documento. E, na realidade, entre as assignaturas divulgadas a sua não figura.

O SR. ARMANDO SALLES FOI PARA POÇOS DE CALDAS

*S. Paulo*, 20 (Havas) — O sr. Armando de Salles, sua familia e seu secretario particular partiram de automovel para Poços de Caldas.

A' noite o presidente do Partido Constitucionalista esteve em palacio em visita de despedidas ao governador do Estado.

## Noticias do Chile

### Quasi resolvida a crise de gabinete

*Santiago do Chile*, 20 (Havas) — Os ministros demissionarios continuam a comparecer aos seus gabinetes, até que o presidente Alessandri solucione a presente crise. Calcula-se que segunda-feira ficará resolvida a constituição do novo gabinete.

*Santiago do Chile*, 20 (Havas) — Apresentou as suas credenciaes ao presidente da Republica o novo embaixador do Mexico nesta capital sr. Perez Trevino.

*Santiago do Chile*, 20 (Havas) — O governo vae pedir propostas á Argentina para a acquisição de 200.000 quintaes de trigo.

*Santiago do Chile*, 20 (Havas) — Entrou para o dique de Talcahuano o cruzador peruano "Bolognesi".

## Trasladados para os Invalidos os restos mortaes do marechal Foch

*Paris*, 20 (Havas) — A cerimonia de transferencia dos despojos mortaes do marechal Foch para os Invalidos permanecerá longo tempo gravada na memoria de quantos assistiram ao acto. A's 5 horas da tarde achavam-se presentes membros do corpo diplomatico, alumnos das grandes escolas, representantes dos corpos constituidos e "Invalidos" que ainda hoje usam uniformes do tempo de Luiz XV. De outro lado estavam postados 150 officiaes, antigos combatentes que mantinham inclinadas as bandeiras de regimentos dissolvidos e collocados em filas nos degráos do altar. Mais ao longe um simples socio, recoberto de panno de cor violeta e enquadrado por seis cirios aguardava a urna funeraria. Junto ao altar viam-se a marechala Foch e membros da familia do grande militar.

A' chegada do presidente Albert Lebrun, acompanhado dos ministros srs. Edouard Daladier, da Guerra; Pierre Cot, do Ar; Gasnier-Duparc, da Marinha; e Jean Zay, da Instrucção Publica, foi executada a "Marselheza". Do outro lado da avenida tomaram logar o cardeal Verdier cercado de membros do clero.

Por fim depois dos sacerdotes qu ecarregavar a cruz processional vinham seis sub-officiaes de artilharia, cobertos com o capacete e o longo manto kaki, semelhantes aos que figuram no monumento tumular do marechal, e que traziam aos hombros o caixão funerario envolto no pavilhão tricolor. Os officiaes avançam lentamente a depositam o feretro deante do altar. O cardeal diz preces a que respondem as vozes dos cantores dissimulados na cripta da capella. Em seguida os officiaes levantam a urna funeraria. O cortejo precedido pelo clero faz a volta do tumulo de Napoleão, illuminado pelos ultimos raios do sol. Deante da capella de Santo Ambrosio varios generaes, entre os quaes o general Weygand, collaborador directo de Foch, saudam com a espada desembainhada. Os clarins soam a "saudação aos mortos" ao passo que, fora, troa o canhão. O cardeal Verdier dá a ultima benção ao tumulo definitivo do grande francez, generalissimo das forças alliadas durante a conflagração mundial.

A's 6 horas da tarde a cerimonia estava terminada e o publico era admittido á visitação dos Invalidos.

## O horrivel crime de um barbeiro em Brooklin

*Brooklyn*, 20 (U. P.) — O barbeiro Salvatore Ossido confessou, hoje, ter violado e assassinado a menor Einer Sporer, de nove annos de edade, cujo corpo foi encontrado pela policia ás oito horas e trinta minutos da manhã dentro de um sacco, na varanda de um edificio de apartamentos no bairro Ridgewood em Brooklyn. O pae da menina, que trabalha como foguista num hotel situado a tres quarteirões de distancia, identificou o cadaver immediatamente e declarou que a creança havia desapparecido ha cerca de vinte e quatro horas.

O medico da ambulancia disse que a menina Einer provavelmente estava viva quando foi collocada dentro do sacco.

O detective Frank Walter disse que ha seis semanas atrás havia detido o barbeiro Salvatore, accusado de crime identico, ou seja pelo estupro de outra menina de nove annos de edade.

Em suas declarações perante a policia, Salvatore confessou que havia transportado o corpo desde a sua loja, situada em frente da residencia da victima, até o local onde foi encontrado cerca de trezentos metros de distancia.

Pouco antes do meio dia de hoje, uma multidão cercou a barbearia do criminoso, gritando "lincha-o", mas foi dispersado pelos policiaes, quando os mesmos conduziam Salvatore da barbearia para o carro policial.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 35$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |

*Interior*

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

| | |
|---|---|
| Gerencia | 22-0037 |
| Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 | 22-0190 |
| Publicidade | 22-2190 |
| Contabilidade | 42-3827 |
| Director-proprietario | 42-2701 |
| Redacção | 42-1080 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Secretario | 42-1088 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Redactor-chefe | 42-3025 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-3151 |

## Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

## Succursal de Minas

Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

**AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM.**

**Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.**

**Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.**


# "GUANABARA"

Acabo de receber o novo livro de Martins Fontes, *Guanabara*, um dos mais notaveis do maravilhoso poeta do *Verão*, verdadeiro hymno de belleza surprehendentes do Rio de Janeiro — bellezas que, ao lel-o, saudosamente rememorei.

Martins Fontes é um caso aparte na poesia brasileira. A sonoridade, a musicalidade, o virtuosismo, a eloquencia, o offuscante poder verbal dos seus versos são inegualaveis. A sua variedade assombra. A sua technica attinge expressões de perfeição que se não excedem. Ha poetas que possuem, sobretudo, o sentido musical; outros, em que predomina o sentido plastico; — em Martins Fontes ha de ambos e mais: nem o musico, se o pintor, se o esculptor, tão intimamente o rythmo, o colorido e a fórma se fundem na sua poesia singular. Percorrendo-lhe os livros — que melhor tive já! — encontro de tudo: a agilidade graciosa da cançoneta, a côr opulenta da pintura veneziana, a sobria nitidez dos baixos-relevos gregos. O auditivo e o visual confundem-se em Martins Fontes, como, na sua obra, se interpenetram as escolas, as tendencias e os feitios da poesia — desde o classico até ás fórmas nervosamente modernistas; e neste mesmo livro, *Guanabara*, o poeta passa sem esforço da acrobacia banvilliana para o soneto de modulo limpidamente petrarchista, dos alexandrinos condoreiros, eloquentes, orchestraes, para o impressionismo paroxistico do poeta ultraista e aberrante. Não se julgue, porém, que semelhante ecclectismo prejudica a personalidade de Martins Fontes. Não. O poeta, tão diverso, é, afinal, harmonico — dir-se-ia "como se adora uma mulher". Esta attitude mental de "adoração" — não é outra coisa toda a arte, no conceito de Ruskin — domina o recente livro do poeta, da primeira á ultima pagina. Descrevendo o luar de Copacabana, as chacaras ensombradas de frondes, a floresta côr de rosa das paineiras, o meio-dia em Brocoió, o crepusculo verde do Corcovado, o "cheiro das montanhas ao despontar da lua no Joá", os lagos dourados da Ilha da Prata, o calor pomareiro dos cajás e dos cajús na alvorada de Botafogo, a "serra sobremaravilhosa da Bocaina", os rios vermelhos, a Pedra Açú, "porta encantada de ouro e de granito", a symphonia em verde-malar do Bico do Papagaio, as Furnas, a tempestade na serra dos Orgãos, — Martins Fontes está em pleno extase perante a natureza magnifica, e transmitte-nos a sua emoção, em côr, em musica, em fórma, por esboços plasticos. Não é a natureza planificada, synthetica, linear, vista por um modernista creador de imagens d'Epinal; é a natureza natural, grandiosa, majestosa, deslumbrante, perante a qual o homem, na consciencia da sua ephemera pequenez, sente o invencivel desejo de ajoelhar. A par da obra de Deus, Martins Fontes dá-nos, numa impressão fugitiva, a obra dos homens: a cidade, com os seus pregões, com as suas ruas buliçosas (encantadora, a balada á rua Gonçalves Dias!), com o seu casario "flammejando, incendiando-se em ouro", com os seus jardins "ultra-verdes, hyper-miraculosos", com a graça retrospectiva dos bailes de Samangolé (delicada aguarela de leque), e, emfim, nas paginas convulsivamente modernistas de *Guanabaruna*, o Carnaval do Rio, euphorico, chammejante, dionysiaco, vertiginoso, atroador. Toda a Cosmópolis americana passa, num clarão, por deante dos nossos olhos. Quando fechamos o livro, fatigados (não de poesia, ah, não!) mas de som, de movimento e de luz, sentimos que o poeta teve razão de sobra para crear, como synthese do seu estado de extase, o neologismo "extra-super-ultra-hyper-adoração".

E' talvez este livro, *Guanabara*, aquelle em que Martins Fontes se serve mais frequentemente de fórmas neologicas. O neologismo constitue um recurso dos grandes poetas para quem os vocabulos usuaes são instrumentos insufficientes de expressão. Para a sua visão de colorista deslumbrante, o lexico é pobre. Já Hugo, perante o idioma clarificado dos classicos francezes, sentira, na sua exaltação sensorial, a mesma necessidade de inventar palavras amplificadoras. E' interessante notar, com effeito, que quasi todos os neologismos de Martins Fontes foram construidos no proposito de traduzir a intensidade das suas sensações de luz e de côr: por exemplo, "flamirridencia" (26), "fosforejo" (26), "transirradiação" (26), "transnitilancia" (26), "rosiluminosa" (34), "fotofonia" (44, 67), "flamireferve" (44), "ouriehover" (44), "lucipotencia" (48), "rescentelha" (48), "translumbrar" (48), "translucidar" (53), "irradiabilidade" (80), "verdiluzir" (81, 99), "multiesplendencia" (96), "unicoloridades" (98), "radisplendor" (131). Os restantes neologismos são fórmas hyperbolicas de que o poeta careceu para exprimir o seu enthusiasmo perante a natureza: "sobremaravilha" (43), "superprodigio" (59), "hypermiracular" (59), "surprehendencia" (62, 75), "hyperextraordinario" (107), "ultramonumental" (107), "hyperultraextraordinario" (115), "fenomenália" (130). E' natural que algumas destas palavras — quasi todas, sob o aspecto morphologico, bem compostas — fiquem na lingua portugueza. Os poetas são grandes creadores de vocabulario. O seu maior interesse reside, porém, nas razões de psychologia literaria que presidiram á respectiva formação. Os neologismos de Martins Fontes constituem uma das caracteristicas do seu lyrismo rutilante, exhuberante, torrencial, incomparavel de luminosidade e de sonoridade — "fotofonico", para usar de uma das suas expressões mais felizes — e, sob esse aspecto, retintamente americano. Não é apenas "lyrismo"; é (sirvo-me de outra das suas fórmas neologicas) "brasillyrismo". Esta palavra, creada em boa hora pelo grande poeta, define, de maneira lapidar, as modalidades da sua propria poesia.

Não sei já quantas vezes me tenho referido, nestas mesmas columnas, á obra de Martins Fontes, meu querido amigo. Desde o *Verão* que acompanho fielmente, no surto de cada vôo, a ascenção magnifica deste artista superior. Tenho a convicção — e decerto a amizade me não engana — de que elle ficará, não apenas nas anthologias brasileiras como um dos maiores poetas contemporaneos, mas na historia da lingua portugueza como um mobilizador admiravel das nossas esplendidas riquezas verbaes.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

# O EMBARAÇO

O governo interveiu no Districto Federal para assegurar a existencia do respectivo Tribunal de Contas, instituição que está na lei organica, porém ainda não creado pelos poderes municipaes. Querendo melhor comprehender a razão desse fundamento, devemos começar por estabelecer o que é Tribunal de Contas. A Constituição Federal responde (art. 99), em linguagem clara, capaz de ser entendida por bachareis e plebeus. Diz ella:

"E' mantido o Tribunal de Contas, que, directamente ou por delegações organizadas, de accordo com a lei, *acompanhará a execução orçamentaria e julgará as contas dos responsaveis por dinheiros ou bens publicos.*"

Tribunal de Contas é, pois, um orgão de fiscalização da execução orçamentaria, que deve, como o proprio nome indica, julgar contas; é orgão especificamente auxiliar do Poder Legislativo, e, no caso do Districto Federal, da Camara dos Vereadores.

Veja-se agora a incongruencia: o acto da intervenção suspendeu a Camara, mas, ao mesmo tempo, no mesmo texto, no mesmo artigo, apenas em paragrapho differente, investiu nas funcções de interventor o prefeito obrigado a prestar as contas; e o prefeito, transmudado em interventor, vae crear o Tribunal de Contas, afim de que este seja orgão auxiliar de um poder — a Camara de Vereadores — que a intervenção suspendeu...

* * *

O sr. Getulio Vargas é sabidamente um homem que sorri em face de todas as difficuldades. Ha de estar achando immensa graça no embaraço que o comprometeu o conego Olympio de Mello.

De duas uma: ou o conego Olympio de Mello organiza o Tribunal de Contas com a logica e falta-lhe a Camara de Vereadores, afim de que o Tribunal funccione de accordo com a prescripção da Constituição Federal, como orgão auxiliar da mesma, o que lhe é impossivel, porque as funcções da Camara, no acto da intervenção, foram suspensas por um anno; ou então, sob pena do Tribunal de Contas existir mas não funccionar, aguardará a penultima hora do prazo da intervenção, e, nesta hypothese, deixará correr todo o prazo incidindo na mesma falta que a intervenção pretendeu corrigir e não corrigiu, ameaçado, assim, de nova intervenção, porque o culpado já não será a Camara suspensa, e sim elle, em pleno exercicio...

Dizem que as accommodações são possiveis até com o céo. Veremos se o interventor, com tanto prestigio aqui na terra, este Inferno, levará sua influencia ecclesiastica até ao Paraiso.

A espectativa bem vale um sorriso do sr. Getulio Vargas...

## Edição de hoje 48 pags.

# TOPICOS & NOTICIAS

## *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul frescos por vezes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel.

*Estados do Sul* — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas esparsas.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 13 horas do dia 19 ás 13 horas do dia 20):

O tempo decorreu em geral ameaçador. A temperatura continuou estavel. As medias das temperaturas extremas registradas nos postos do D. Federal, foram: maxima 25°8 e minima 21°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 24°8 e minima 21°6, respectivamente ás 11 horas e 50 minutos e 1 hora e 50 minutos. Os ventos predominaram do sul a leste reinando, porém, calmaria entre 20 e 9 horas.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi encoberto com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo era em geral encoberto. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu nublado, com chuvas fracas esparsas em Santa Catharina e no Paraná. A's 9 horas o tempo apresentava-se nublado. Sopraram os ventos do norte a leste frescos.

*Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:*

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas, frescos em Goyaz.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste até E. Santo e de sueste a nordeste no resto da rota, sujeitos a rajadas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas, passando a bem nublado no extremo sul. Visibilidade de soffrivel a fraca, passando a bôa no extremo sul. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

### *Suggestões... appellos...*

A Assembléa de Lavradores de Café, que se reuniu em Campinas, e a cujos trabalhos temos alludido por mais de uma vez, rompeu os moldes dos Congressos anteriores e examinou e discutiu varios problemas sobre o encarecimento da vida, telegraphando suggestões ao presidente da Republica. Em seus appellos ao chefe da Nação, a referida Assembléa accentuou que existem e trabalham no paiz poderosas organizações que manipulam a seu talante, visando exclusivamente a satisfação de seus interesses, os preços dos generos, açambarcando o mercado.

Muitos artigos proprios para o vestuario têm os seus preços frequentemente majorados pelos fabricantes; a industria do ferro, hoje tão preciosa, está nas mãos de estrangeiros, que gozam de grandes favores, impondo preços; a industria da juta é egualmente privilegio de poucos e estos, sem receio da concorrencia estrangeira, escorraçada pelo proteccionismo, tambem são arbitros supremos do mercado. Quanto ao papel, escandalo de que temos tratado, é um dos melhores empregos de capital no paiz, sendo uma das industrias que mais rendem e talvez a que mais concorra para a evasão do ouro, exportado para acquisição da materia prima.

Não foi omittida pela Assembléa de Lavradores de Campinas o *consorcio* das drogarias para unificação de tabellas, afim de que o consumidor não tenha por onde escapar ao arrocho. Em commentarios anteriores, sobre o encarecimento dos productos pharmaceuticos, já tivemos opportunidade de estranhar a falta de tabellamento tambem para os remedios, em regra tão necessarios quanto os comestiveis.

Suggestões... Appellos... Poderá ouvil-os, ponderando-os convenientemente, o sr. Getulio Vargas, na absorpção politica em que se encontra presentemente?

### *Tabellamento e fiscalização*

O consumidor póde ser, terá de ser e em alguns casos tem sido o melhor fiscal do cumprimento, por parte dos varejistas, das tabellas organizadas pela Commissão presidida pelo sr. Raphael Xavier. E assim é preciso que seja, porque, ainda mesmo que os fiscaes tenham realmente interesse em desempenhar as suas funcções como devem, não lhes é possivel estarem ás portas de todos os armazens da cidade, para verificar se as tabellas são observadas.

Ao que sabemos, varios consumidores, deante da resistencia dos varejistas mais recalcitrantes, formulam as suas denuncias, os fiscaes comparecem, lavram os respectivos autos de desobediencia e multa e a papelada é entregue a quem deve applicar as sancções. Os multados procuram, então, qualquer defesa e não lhes é difficil obter a relevação da multa... ficando tudo como dantes.

Como a impunidade é o melhor estimulo para a reincidencia, alguns intermediarios do commercio retalhista continuam a oppôr resistencia ao tabellamento, recusando-se a vender os generos de accordo com os preços tabellados. Resultado final: o consumidor se convence de que não se deve incommodar, nem ficar na imminencia de não ter quem lhe queira mais vender, no bairro em que reside, e desiste de ser fiscal honorario da execução das tabellas.

Logo, é preciso pensar em processos mais praticos, para que o tabellamento dos generos não seja apenas uma ensconação, sem alcance nem proveito...

### *Materias primas*

Estão seguindo seu curso normal as conversações do Comité de Estudos da questão das materias primas, por iniciativa directa da Liga das Nações.

Segundo informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, estiveram os paizes representados nessa conferencia empenhados num exame mais rapido e proveitoso do assumpto, visto como até agora pouco de positivo se tem conseguido no caso.

A questão das materias primas não é nova, e hoje constitue objecto de analyse por se ter tornado de interesse geral. A necessidade de assegurar aos paizes industriaes as materias primas que lhes são necessarias appareceu depois da Grande Guerra.

Os quatro annos da guerra mostraram á Europa, quanto era difficil viver sem trigo, sem algodão, sem carne, sem petroleo, sem frutos, sem productos mineraes, que ella se acostumára a importar de outros continentes. Diversos paizes se viram na obrigação de crear productos succedaneos, tanto para a alimentação como para a indumentaria.

Dois annos depois da creação da Liga das Nações, o governo italiano pedira que se puzesse em estudo o problema do accesso ás materias primas. Um "memorandum" foi preparado por essa occasião, mas não se lhe seguiu decisão alguma, devido ás apprehensões manifestadas pelo paizes ricos em recursos naturaes. E foi assim que, durante doze annos, nada se fez officialmente no assumpto.

A difficuldade de obter materias primas, seja em razão das restricções commerciaes, de toda especie, seja em razão da falta de accordo, suscita vehementes polemicas.

A attenção da Liga das Nações voltou-se novamente para a questão das materias primas em setembro de 1935, quando do inicio do conflicto italo-ethiope, ficando entregue o seu exame á cogitação da commissão economica.

Essa commissão chegou á conclusão de que não era a falta de colonias que motivava a carencia de materias primas, mas sim os entraves oppostos ao livre commercio internacional, porque a maior parte das materias primas necessarias á alimentação, á indumentaria e á habitação não provêm nem de colonias, nem de territorios sob mandato, nem de protectorados, mas de paizes independentes. Assim: a lã vem da Australia, o algodão dos Estados Unidos, o trigo da Argentina e do Canadá, a madeira e a massa de madeira do Canadá, da Noruega e da U. R. S. S.; assim como o carvão e o ferro são em larga medida de origem européa.

Na sessão de 8 de março, o sr. Carlos Moniz, consul do Brasil em Genebra e nosso representante junto á commissão de materias primas da Liga, expoz a opinião do Brasil no caso.

Paiz productor de generos alimenticios e materias primas, o Brasil "sente-se particularmente feliz pela iniciativa tomada pelo presidente Roosevelt, no sentido de pôr termo ás difficuldades economicas da politica actual."

Se os paizes que necessitam de materias primas não puzerem termo á actual politica de barreiras ao commercio, só poderão encontrar solução economica equilibrando a balança de pagamentos, comprimindo importações ou modificando seu systema economico pela crescente industrialização.

### *Alphabetizar*

Approximando-se a data que assignala uma das maiores conquistas da nossa evolução liberal, a de 13 de maio, a Cruzada Nacional de Educação renova, como vem fazendo ha dois annos, seu patriotico appello aos municipios do paiz, no sentido de cada um delles commemorar a data da lei aurea com a creação, pelo menos, de uma escola. E os municipios, ou directamente, ou por intermedio dos governadores dos Estados a que pertencem, vão acudindo a esse brado em favor da civilização.

Em favor da civilização, escrevemos, porque instruir é civilizar. Os propagandistas da Cruzada não esmorecem, sentindo-se cada vez mais esperançados no exito completo de seus esforços. Ainda são de alguns milhões as creanças em edade escolar que não frequentam estabelecimentos de ensino, não obstante ser preceito legal a obrigatoriedade do ensino primario.

Não ha escolas que comportem o numero dos candidatos á matricula.

A campanha da Cruzada é, porém, de outra ordem. O que ella préga, emprehende e vae realizando não é o recrutamento, é o voluntariado escolar, quer para menores, quer para adultos. O seu principal escopo é *alphabetisar*. E o individuo apenas alphabetizado, será o primeiro a procurar, depois, o complemento da instrucção que lhe entremostra ao espirito numerosas bellezas da vida, até então desconhecidas da intelligencia em trevas.



# MANGUINHOS

A' situação do Instituto Oswaldo Cruz interessa hoje mais ao paiz. do que áquelles que ali trabalham.

Trata-se de um patrimonio nacional que precisa ser defendido com toda a decisão e energia, não sómente contra a inercia dos poderes publicos, que o vêem naufragar, de braços cruzados, como contra o excesso de actividade daquelles que enxergam na instituição, de caracter nacional, um concorrente commercial vulgar e que, como tal, deve ser alijado, E' o caso de algumas industrias de productos pharmaceuticos que, advogando em causa propria, negam ao Instituto o direito de produzir sôros e vaccinas de tão alto valor medico como economico, perdendo-se em considerações evidentemente parciaes e que revelam desconhecimento do que se passa na casa fundada por Oswaldo Cruz.

Contrariamente ao que se affirma, não foi sob a direcção de Carlos Chagas que o Instituto de Manguinhos surgiu no commercio, pois a vaccina contra a peste da manqueira foi fabricada e posta á venda ao tempo em que Oswaldo Cruz o dirigia, e tal alvitre proveiu de uma suggestão sua, aliás acertadissima. Descoberta por um de seus medicos, no exercicio incontestavel de suas attribuições, foi pelo mesmo patenteada, de accordo com os dispositivos do Codigo Civil que lhe asseguravam a propriedade, que o Instituto não poderia tornar do dominio publico, por não lhe pertencer. De seu fabrico obteve aquelle estabelecimento, bem como a pecuaria nacional, os maiores beneficios: o Instituto adquirindo meios para proseguir em seus trabalhos e a pecuaria dispondo de um producto excepcional, a preço infimo. Nada perderam os industriaes pela impossibilidade de fabricar producto alheio. Ninguem lhes tirou o direito de produzir vaccina identica, desde que possuissem capacidade technica para estabelecer novo methodo, como fôra feito em Manguinhos. Neste particular, podemos affirmar que nossos criadores pensam de modo bem diverso dos que se julgam victimas de uma concorrencia official e desleal, tal é a efficacia da assistencia aos mesmos dispensada pelo Instituto.

Não é exacto, tampouco, que a actividade industrial houvesse preterido, no Instituto, a iniciativa scientifica. Para o provar, basta verificar que, tendo permanecido no mesmo a producção industrial, sendo até pequeno o accrescimo verificado em sua renda bruta, cresceu a publicação de trabalhos ineditos, puramente scientificos. Em 1936, foram elaborados e publicados 126 trabalhos, numero sómente excedido em 1928, com 145 trabalhos e em 1929, com 158. Entre 1913 e 1925, periodo aureo do desenvolvimento de Manguinhos, a média de trabalhos scientificos foi inferior a sessenta. Em 1927-1929, houve alta na producção scientifica do Instituto, que coincidiu com a epidemia da febre amarella, opportunidade que intensificou os trabalhos scientificos e que lhes deu os necessarios recursos. A producção scientifica de Manguinhos, nos ultimos annos, foi das mais vultosas. Deve-se notar ainda, em contestação aos que irrogam tendencia utilitarista ao Instituto, dando a esse vocabulo um sentido pejorativo, que houve nos ultimos annos accentuado predominio de publicações sobre entomologia, protozoologia, helmintologia e outras especialidades, que de modo algum podem ser exploradas industrialmente.

E' evidente que a accusação de que Manguinhos se transformou em fabrica de productos commerciaveis só póde partir de quem o desconhece e aos seus trabalhos, não lendo suas Memorias, que desmentiriam qualquer velleidade de affirmações em tal sentido. O egoismo commercial transforma em concorrente uma instituição que, julgada com justiça, é a mãe espiritual e generosa dessas industrias, cujos technicos se fizeram lá dentro. E' ali que se formam especialistas para orientar a producção scientifica de sôros, vaccinas, etc.,

Não foi, porém, a suppressão da producção industrial que moveu os technicos do Instituto a cerrar fileiras em torno de sua cidadella ameaçada. Elles clamam sómente contra medidas burocraticas que os impedem de produzir e de cumprir seu dever, revestindo-se, pois, da maior nobreza sua attitude, digna de louvores. As difficuldades de acquisição de material, por meio da Commissão de Compras, estão arruinando a nobre casa de Oswaldo Cruz. Actualmente, a pesquisa acha-se ali manietada por mil estorvos, que redundam praticamente em acabar com toda e qualquer iniciativa. O pesquisador que quizer proseguir tem, diariamente, de fazer despesas de seu proprio bolso, para consummar sua tarefa. Ora, basta esse facto para excluir a presumpção de que os antigos sacerdotes de Manguinhos foram substituidos por commerciantes. Dispondo das verbas provenientes da venda de seus productos, o Instituto fez grandes progressos. Sua suppressão o ameaça de anniquilamento. Providencie o governo, como é dever seu, para que Manguinhos sobreviva á picareta dos que o querem demolir, esquecidos de que fazem ruir uma das mais bellas expressões de idealismo que o Brasil erigiu, testemunho de um surto de progresso e civilização sem parallelo.



### *E' o que vale...*

A 16 de dezembro de 1935, o governo enviou uma mensagem á Camara solicitando autorização para a abertura de um credito supplementar de 18:000$000 á verba n. 3 — Institutos de ensino — do orçamento de então. A Commissão de Finanças julgou necessaria essa supplementação e elaborou o projecto n. 500, de 23 de dezembro do mesmo anno. Tal projecto não póde ser votado até 31 de dezembro.

Iniciada a legislatura de 1936, havia varios projectos de creditos supplementares retidos na Commissão, e o sr. Barbosa Lima Sobrinho propoz se consultasse o ministro da Fazenda, afim de se saber se, não tendo sido elles approvados a tempo, a administração ainda necessitava de taes verbas.

O mundo gyrou varias vezes. 1936 foi embora. Em fevereiro, quasi em fins de fevereiro, pois isto se passou a 24 do mez findo, o ministro mandou dizer que o andamento do projecto já era dispensavel.

O credito supplementar destinava-se a attender a despesas com a alimentação dos cegos do Instituto Benjamin Constant.

Se os cegos sómente pudessem alimentar-se com aquelles réis 18:000$000 reclamados, teriam morrido de fome, a esperar desde maio de 1936 até hoje.

Felizmente, no Brasil, os gastos que precisam de lei pódem fazer-se tambem sem autorização legal...

E' o que vale...

### *Julgamentos demorados*

A Federação dos Syndicatos Patronaes de São Paulo telegraphou ao ministro da Fazenda pedindo providencias para os embaraços creados ao commercio pela burocracia fiscal. Estão pendentes de julgamento, na Recebedoria Federal daquella capital, numerosos processos. Não seria necessario salientar as consequencias da irregularidade, attribuida, segundo informam na repartição responsavel pelo andamento e conclusão dos referidos processos, á escassez de pessoal.

E o damno maior, causado aos interessados do commercio, que são muitos, é a retenção indefinida de mercadorias susceptiveis de deterioração.

### *Os vetos*

Afim de tornar difficil a rejeição de qualquer veto, os que cuidaram do assumpto exigiram que uma lei vetada, no todo ou em parte, só pudesse ser mantida se por ella votassem a metade e mais um dos deputados.

Isto já era tão difficil que em dois annos de funccionamento da Camara actual apenas dois vetos presidenciaes cairam, até aqui. Mas, como se não bastasse essa situação favoravel ao direito conferido ao Executivo de recusar sancção ás decisões do Legislativo, creou-se agora uma novidade: esperar que haja poucos deputados na capital para submetter ás urnas a materia recusada.

Faz-se a chamada dos deputados. As cedulas vão sendo recolhidas. No final, o numero regimental não é attingido. Espera-se, para fazer a conta de chegar, e os retardatarios têm que votar em branco. Esses votos em branco são contados como favoraveis ao veto, e o assumpto fica resolvido simplesmente.

O processo é habil. A votação assim, com essa pescaria, é porém, de legitimidade multissimo duvidosa...

### *Não se comprehende...*

Quem quer que attente nos debates travados na Camara dos Deputados percebe logo a desorientação que lavra em materia de repressão ao Communismo.

Essa desorientação tanto attinge os membros da minoria como os da maioria. Sustentam estes que o perigo communista é dia a dia mais premente, e ninguem lhes foi ás mãos para perguntar que uso fez o governo das prerogativas excepcionaes de que está investido.

Não é estranho que, depois de 15 mezes de regimen especial, o communismo apresente hoje maior pujança do que em 1935, como dão testemunha os attentados contra a Central do Brasil e a descoberta de uma cellula communista na Casa de Saude Pedro Ernesto?

### *Machinas agricolas*

O desenvolvimento rapido da mecanização da agricultura constituiu indubitavelmente um dos aspectos mais importantes da transformação economica verificada, em escala mundial, no periodo 1919-29. Em consequencia disso o commercio internacional de machinas e instrumentos agricolas se manteve durante todo esse decennio de "após-guerra", numa constante e invejavel prosperidade. Mas, com o surto da crise no ultimo trimestre de 1929 e a demorada depressão que se lhe seguiu, tal situação se modificou consideravelmente. As actividades ruraes, de quasi todos os paizes, terrivelmente affectadas pela baixa geral e violenta dos preços dos productos agro-pecuarios, cairam, a partir de 1930, num verdadeiro marasmo. A repercussão desse estado de coisas no commercio internacional de machinas agricolas não se fez esperar: em 1931 e em 1932 o retraimento das exportações de tal categoria de bens productivos foi bastante sensivel. De 1933 para cá, entretanto, está occorrendo uma lenta porém continuada recuperação em tão importante sector do movimento de trocas entre as nações. A razão de semelhante reerguimento parcial consiste no esforço emprehendido por numerosos paizes com o objectivo de reajustar a situação de suas respectivas economias agricolas ás condições novas decorrentes do prolongamento da depressão, esforço esse baseado principalmente no aproveitamento das possibilidades de seus mercados internos. Ao mesmo tempo, porém, em varias das nações importadoras procurou-se, na medida do possivel, fabricar pelo menos os typos mais simples de machinas e instrumentos agricolas reclamados com crescente insistencia á medida que se vem accentuando a restauração de suas actividades productoras. Embora não pareça provavel que nos annos vindouros as importações desse grupo de artigos pertencentes á categoria tão bem denominada pelos economistas italianos *beni strumentali* attinja de novo o montante de 1928, ou de 1929, tudo indica que a melhoria registrada neste ultimo quadriennio continuará a ser observada no futuro proximo. O Brasil, por exemplo, precisará adquirir no estrangeiro grandes quantidades desse equipamento, pois a mecanização progressiva de nossa lavoura constitue uma necessidade imperiosa e urgente.

### *A Escola Barth*

O predio em que está installado o Tribunal de Segurança é, como se sabe, o da Escola Barth. O que não se disse opportunamente, isto é, na época da installação dessa côrte especial, foi que, tendo sido o edificio doado pelo capitalista suisso, cujo nome ficou ligado ao estabelecimento de ensino primario em questão, essa doação se fez, exclusivamente, para a installação da escola.

O sr. Barth deixou herdeiros que poderão reclamar contra o desrespeito á vontade do doador. Mas como até aqui nenhuma reclamação houve, tudo, afinal, vae correndo muito bem...

Entretanto, essa situação está para ser aggravada. A Prefeitura, que sem relutancia e sem o menor exame do assumpto, se apressou em emprestar a casa que só é de sua propriedade sob condição, está agora procurando activamente, ao que se diz, um outro predio onde possa installar a escola desalojada, o que fará pagando a bom preço, e dando-lhe — o que é curioso — o nome daquelle generoso doador...

### *Um concurso adiado...*

No *Diario Official* de 17 de dezembro de 1935, foi publicado um edital, abrindo concurso para provimento dos cargos, vagos ou preenchidos interinamente, de ajudante das Inspectorias Regionaes do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal do Ministerio da Agricultura. Inscreveram-se muitos candidatos, medicos veterinarios, quasi todos recentemente diplomados pela Escola Nacional de Veterinaria.

Já se passou um anno. O concurso ainda não se realizou, causando os prejuizos que são de imaginar aos inscriptos para as provas.

Parece que a publicação do edital indicava que havia necessidade de preencher regularmente as vagas. A demora, porém, está a indicar o contrario. E o contrario é que está certo, porque a permanencia dos serventuarios interinos convém, como meio talvez de se tornarem effectivos.

De outro modo, seria inexplicavel a procrastinação de um concurso que devera ter-se resolvido ha doze mezes.

### *A orthographia*

Quando se discutia hontem, na Camara, a questão orthographica, ante o desrespeito do governo ao disposto no art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição, o sr. Moraes Andrade deu um aparte, dizendo que a conjuncção copulativa *e*, collocada no texto, forçava a interpretação de que, não a orthographia mixta ficaria adoptada, mas a Constituição...

O sr. Moraes Andrade não é um homem de idéas curtas. Não é mesmo um apaixonado pela cacographia. Deste modo, o seu aparte só teria tido um motivo: o de animar os debates. A sério, o deputado paulista não sustentaria que os constituintes de 1934, entre os quaes elle figurou, tivessem querido adoptar a Constituição e não a orthographia do pacto revogado de 1891. A sério, elle teria que interpretar a phrase "e que fica adoptada no paiz" como referindo-se justamente á carta revogada, o que seria um disparate maior.

Sem duvida, o texto tão mallogrado foi mal redigido. Mas o espirito da disposição não póde ser sophismado de fórma tão ridicula. E se nesse sentido fôr a resposta que o governo tem a dar a um requerimento de informações hontem apresentado, tanto peor... para o Brasil.

### *Um caso a resolver*

O Ministerio do Trabalho tem tratado de tudo, menos do que mais interessa á população carioca: o registro profissional dos empregados domesticos.

Actualmente, as donas de casa não sabem quem mettem em casa. Ha agencias espalhadas pela cidade que exploram mesmo a desordem reinante nesta questão de trabalhadores domesticos, offerecendo mediante commissão os serviços de empregadas ou empregados por quem de maneira alguma se responsabilizam. Elles vêm, trabalham uns dias, vão-se embora, e o empregador só tem prejuizo com isso.

Por outro lado, os empregados domesticos necessitam tambem de gozar da protecção que a lei dispensa aos demais trabalhadores. Não vá, porém, o Ministerio tomar logo a nuvem por Juno e equiparal-os a operarios fabris, com oito horas de trabalho por dia, apito ás 7, ás 11 e ás 4, reforma, caixa de pensões e o mais.

Se quizermos imitar paizes adeantados, tomemos então como paradigmas, neste assumpto de empregados domesticos, a Inglaterra, a Allemanha e os Estados Unidos.

Cremos que as carteiras profissionaes e uma legislação apropriada resolveriam a questão — para beneficio dos empregadores, que são muitas vezes mal servidos, e dos empregados, quando soffrem injustiças e não têm a quem recorrer.



# PODER LEGISLATIVO

## Camara dos Deputados

O sr. Lauro Lopes foi quem abriu os debates na Camara. Ao ser discutida a acta, falou sobre o caso do encerramento da Assembléa Estadual do Paraná, que estava reunida em sessão extraordinaria, convocada para elaborar leis complementares na vigencia do estado de guerra. O *leader* paranaense defendeu, como legitimo, esse encerramento.

Respondeu-lhe o sr. Arthur Santos, que reforçou as affirmações da vespera, feitas pelo seu collega e companheiro de opposição Paula Soares, sendo evidente, das palavras de ambos que os adversarios do sr. Manoel Ribas preparam a intervenção no Paraná.

*

Pela ordem, o sr. Motta Lima commentou a decisão do governo de mandar adoptar nas repartições a orthographia dita simplificada, bem como de determinar que o *Diario Official* passe a ser publicado na mesma orthographia.

O deputado alagoano, em justificação a um requerimento de informações, pronunciou um discurso que publicamos em outro logar.

*

O sr. Adalberto Corrêa tratou das ultimas diligencias feitas pela policia em torno das actividades communistas, dizendo que ellas foram ordenadas pelo ministro da Justiça como para demonstrar, muito a proposito, a inutilidade da existencia da Commissão de Repressão ao Communismo, que, entretanto, acompanhava taes actividades só reveladas agora pelas autoridades por conveniencias...

*

O sr. Silva Costa leu um telegramma sobre o caso Martins e Silva e contrario a este ultimo, de trabalhadores paraenses. O sr. Martins respondeu convidando os srs. Silva Costa e Chrysostomo de Oliveira, seus adversarios, a irem, á sua custa, ao Pará, examinar a verdadeira situação de prestigio de que desfruta o orador entre os syndicatos do seu Estado.

*

O sr. Barreto Pinto, muito aparteado, requereu a publicação de um artigo sobre o acto do Tribunal de Segurança negando a prisão preventiva pedida para os integralistas da Bahia.

Respondeu-lhe o sr. Café Filho, salientando o contraste da decisão applaudida pelo seu collega com o facto de continuarem presos cidadãos não incluidos em processo. E protestou contra o apoio que o governo, deixando de defender a democracia contra os extremismos da direita e da esquerda, dá ao primeiro.

*

O sr. Renato Barbosa reclamou que, tendo sido enviado á Camara o accordo radio-telegraphico entre o Brasil e a Colombia, este não tivesse sido enviado á Commissão de Diplomacia e sim ás de Transportes e Finanças.

Na ausencia do sr. Barros Penteado, presidente da Commissão de Transportes, e do sr. Francisco Pereira, vice-presidente, o sr. Motta Lima explicou que no caso houvéra um equivoco da Mesa, equivoco que a Commissão de Transportes corrigiu, decidindo dar parecer rapido sobre a materia e pediu o pronunciamento, que se impõe, da Commissão de Diplomacia.

*

O sr. Barreto Pinto ainda voltou a falar sobre o caso dos integralistas da Bahia, para rebater as affirmações do sr. Café Filho. Houve uma verdadeira tempestade de apartes, em que figuraram varios deputados.

*

Parece que os responsaveis pela publicação da parte da Camara no *Diario do Poder Legislativo* estão de implicancia contra o sr. Matta Machado. Já ha dois dias, reclamou que em duas sessões successivas fôra dado como ausente. Agora, o facto se repetiu. E reclamou de novo.

*

No resto da hora do expediente, o sr. Caldeira de Alvarenga leu um discurso de protesto contra a intervenção no Districto Federal e concluiu por declarar que renunciava ao cargo de 4.º secretario da Camara.

Tambem enviou um requerimento de informações ao ministro da Justiça para que este diga a quem deverá prestar contas da sua gestão o conego Olympio de Mello, durante a sua interinidade como prefeito.

*

O sr. Adalberto Corrêa, pela ordem, justificou um requerimento seu no sentido de que fosse nomeada uma commissão especial de inquerito, afim de tomar conhecimento de tudo quanto se relacione com a documentação e os gastos da Commissão de Repressão ao Communismo, de que era presidente.

O sr. Lodi, na presidencia da sessão, declarou que ia encaminhar o pedido á Commissão de Justiça, o que fez, apesar do sr. Barreto Pinto ter procurado sustentar que regimentalmente o requerimento não podia ser recebido.

*

Depois do sr. Acurcio Torres haver pedido esclarecimentos sobre umas emendas suas, offerecidas no projecto de desdobramento dos cartorios, falou, para explicação pessoal, e encerrando a sessão, o sr. Arthur Bernardes que tratou da questão do contrato da Itabira Iron.

## Senado

O sr. Pacheco de Oliveira requereu a inserção, no *Diario do Poder Legislativo*, da moção de solidariedade que 166 deputados dirigiram ao ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães. Justificando o pedido, disse que não se tratava de um acto politico, tanto assim que o documento estava tambem subscripto por varios opposicionistas. Tratava-se, por assim dizer, de uma homenagem ao regimen. Era porisso que requeria sua transcripção nos "Annaes". Os srs. Jones Rocha e Cesario de Mello sairam do recinto pensando que o requerimento ia ser votado immediatamente; mas, nos termos do regimento, materias dessa ordem só podem ser votadas na sessão seguinte áquella em que tenham sido propostas. Foi o que se deu.

*

Na ordem do dia, foi approvada, em ultimo turno, a intervenção federal em Matto Grosso. O sr. Cesario de Mello foi o unico a votar contra, não porque achasse que o acto era inconstitucional, mas por precaução — segundo referiu — relativamente aos demais Estados, nos quaes já se dizia que o governo federal queria intervir, a exemplo do que fizera no Districto Federal, "estuprando" a Constituição.

*

O sr. Edgard de Arruda leu o officio que as alumnas do 6.º anno do Instituto de Educação dirigiram ao sr. Francisco de Campos, secretario da Educação da municipalidade, desistindo dos favores da lei que lhes permittia receberem o diploma de professoras antes da conclusão do curso daquelle Instituto. Salientando a belleza desse gesto, o senador cearense concitou a juventude brasileira a seguir esse exemplo e fez, a proposito, commentarios poucos lisonjeiros a respeito do ensino em nosso paiz, focalizando a degradação em que elle se encontra, desde a escola primaria até ás Faculdades superiores, das quaes os alumnos saem quasi sempre sem o preparo de que necessitam na vida publica.

*

Foi lida, no expediente, a proposição da Camara, que trata da reorganização do Lloyd Brasileiro e que autoriza uma emissão de apolices para pagamento de toda a divida dessa empresa.

*

Em virtude de requerimento apresentado por doze senadores e devidamente approvado, o Poder Coordenador não funccionará durante a Semana Santa.

*

Esteve reunida a commissão de Educação e Cultura, que assignou parecer sobre as modificações feitas pela Camara nas emendas do Senado á proposição que regula os concursos para o provimento dos cargos no magisterio superior. O sr. Edgard de Arruda encontrará nessa lei em elaboração uma bôa opportunidade para pôr em pratica as suas idéas de moralização do ensino. Comecemos pelo alto, difficultando a entrada, para o magisterio superior, de professores empistolados.

# SITUAÇÃO POLITICA

## MOÇÃO CONTRA A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

*São Paulo*, 20 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, foi objecto de acalorados debates a intervenção no Districto Federal.

O vereador pecelsta Thiago Marzagão, em longa oração, abordou commentarios em torno do assumpto, apresentando finalmente uma moção assignada por todos os collegas de bancada. Essa moção está assim redigida:

"A Camara Municipal de São Paulo, attendendo a que o recente decreto de intervenção no municipio do Districto Federal, attingindo nã só o executivo, senão ainda o Conselho Municipal, não encontra justificativa, seja sob o ponto de vista politico, por serem os factos apontados como sua causa insufficientes para determinar medidas de caracter tão delicado quanto excepcional; e a que o pedido constitue precedente, cuja gravidade ocioso seria encarecer, maximé no actual momento politico, resolve manifestar em publico, e sob fórma solenne, seu profundo respeito pelo prestigio da autonomia municipal, ora fundamentalmente ferida com esse acto, e communicar o texto dessa moção ao presidente do Senado Federal e o presidente do Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

Sala das sessões, 20 de março de 1937."

O "leader" da representação do Partido Republicano Paulista pediu a palavra para combater a moção que, a seu ver, não era uma expressão de sinceridade". A bancada pecelsta protestou com vehemencia. Seguiram-se, então, outros oradores perrepistas. Em primeiro logar, falou o vereador Sinesio Rocha, que sustentou não caber á Camara Municipal paulista tomar uma attitude destas. O seu collega Marrey Junior affirmou, de outra parte que o assumpto interessava, apenas, ao Districto Federal, e que o presidente da Republica, ao decretar a intervenção, "agira dentro da esphera constitucional."

Contra o voto da bancada perrepista, a moção foi approvada.

# Passarão pelo Rio o "Moreno" e o "Rivadavia"

*Buenos Aires*, 20 (Havas) — Os couraçados "Moreno" e "Rivadavia" partem no dia 10 de abril proximo para a Inglaterra.

O couraçado "Moreno" tomará parte na grande revista naval que se realizará em Londres por motivo da coroação do rei Jorge VI e o "Rivadavia" visitará varios portos da Grã-Bretanha e da França, indo depois ás Canarias esperar o "Moreno" para regressarem ambos á Argentina.

# ESTUDOS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

VALOR THERAPEUTICO DO OLEO DE FAVA TONKA NA TUBERCULOSE HUMANA

**Observação do DR. PENIDO SOBRINHO**

MEDICO DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE E DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

A. F., branco, brasileiro, 20 annos de edade, residente nesta capital. Pae e irmão fallecidos de tuberculose pulmonar. Mãe viva e sadia. Molestias proprias da infancia. Aos 8 annos operado das amygdalas e aos 14 annos de vegetações adenoides. Bleno aos 25 annos. Desde os 8 annos de edade que não teve mais saude perfeita. Contrahiu nessa época grippe, com predominancia pulmonar e dahi para cá nunca mais deixou de soffrer de bronchite chronica, com frequentes e repetidos surtos agudos. Cohabitou com os parentes tuberculosos contaminantes durante toda a infancia e a maior parte da adolescencia. Em novembro de 1932, examinado por nós e pelo dr. Alvaro Lourenço Jorge, a pedido da progenitora, que estava preoccupada com a "tosse rebelde e o catarrho do filho" (sic), nada encontramos nos pulmões, mas sim signaes clinicos de adenopathia tracheo-bronchica, que foi confirmada pelo exame radiologico, feito pelo dr. B. Sicupira, que nos forneceu os seguintes informes: *Condensações discretas na base do pulmão direito. Imagens hilares accentuadas. Mobilidade phrenica physiologica* (22-XI-932). Em dezembro de 1934, veiu á nossa presença muito alarmado e apprehensivo porque havia tido escarros com sangue. O exame clinico revelou comprometimento pulmonar, confirmado por uma radiographia feita em 22-2-1935, pelo dr. Lauro Monteiro, que nos forneceu os seguintes informes: *Condensações de aspecto fibro-caseoso na região infra-clavicular em torno de um circulo rarefeito. Imagens hilares, sobretudo á direita, muito accentuadas, com reacção dos ganglios peribronchicos e bronchectasias juxta hilares. Bôa excursão phrenica.* Levado por nós a um distincto collega, afim de ser applicado o pneumothorax, não se submetteu, porém, o paciente a tal therapeutica, allegando receiar os anteriores insuccessos, observados nos parentes. Promptificou-se, porém, a sair do Rio e tentar a climatotherapia, repouso e o regimen hygienico dietetico que aconselhassemos. Como medicação levou as amostras gratis de injecções de calcio que lhe fornecemos e algumas caixas de *Perolas Tonka*, espontaneamente offerecidas pelo fabricante, que continuou a fornecel-as até a presente data.

Por conveniencias financeiras, seguiu para a localidade de Vargem Alegre, em janeiro de 1935, nas seguintes condições: temperatura vesperal diaria entre 37 e 38, pulso 90 a 120, emmagrecimento accentuado (59 kilos), fadiga e aspecto caracteristicos da intoxicação pelo *B. de Koch*, além de abundante escarro, anorexia rebelde e asthenia pronunciada. As pesquisas posteriores de bacillos no escarro, que se tornou escasso, *não revelaram mais a presença do alcool acido resistente* e não foram repetidas por falta de material, que do pouco que era, desappareceu completamente em curto espaço de tempo. O *Indice de Velez foi francamente positivo.*

Em julho de 1935 voltou á nossa presença, afim de saber se ainda necessitava continuar em Vargem Alegre, porque, "*ha mais de 3 mezes que se sentia perfeitamente bem*". Realmente, grande foi a nossa surpresa ao verificarmos a transformação operada no aspecto do paciente, cujo *peso havia augmentado para 70 kilos*. Examinado clinica e radiologicamente, verificamos um resultado tão brilhante quanto rapido. Identica opinião foi a do illustre collega que devia ter applicado o pneumothorax e a quem mostramos a radiographia feita então (12-7-35) pelos drs. Nelson e Jayme Miranda, e que revelou o seguinte resultado: "*Intensa calcificação dos ganglios hilares e das lesões fibrosas existentes no pulmão direito. Caverna extincta.*" Deante de tão brilhante quão rapidos resultados obtidos com o uso exclusivo das "*Perolas Tonka*", animados e enthusiasmados, insistimos e reforçamos o tratamento, com o emprego das empolas intramusculares (Tonkinjectol).

Sobrevindo uma séria infecção dentaria com abcesso apical seguido de abundante suppuração, regressou para Vargem Alegre bastante abatido, e com o estado geral abalado pela recente infecção aguda intercorrente.

Em novembro de 1935, quando regressou definitivamente de Vargem Alegre, fez mais uma radiographia com os drs. Nelson e Jayme Miranda, que constataram: "*Hyperplasia ganglionar hilar. Pulmão direito: lobulos inferiores escurecidos pelas esparsas lesões calcificadas.*"

Por necessidades da vida particular, foi obrigado a reassumir as actividades interrompidas apenas durante 10 mezes. Como controle, fez mais duas radiographias, em 13-1-936, pelo dr. Lauro Monteiro, que nos communicou o seguinte: *Discretas condensações fibrosas na região infra-clavicular direita. "Hilos accentuados com proliferação do tecido conjunctivo peribronchico, nos ganglios juxta hilares fibrosos e outros calcificados. Bôa excursão phrenica."*

Em 7 de julho a ultima radiographia, feita pelos drs. Nelson e Jayme Miranda, revelou: "*Esclarecimento dos hilos pelos ganglios hiperplasicos. Escurecimento da arvore bronchica, accentuação difusa da rede vascular, para as bases. Da imagem cavitaria existente nas radiographias anteriores não ha vestigios.*"

Pouco tempo após este exame, fomos consultados por pessoa interessada na saude do paciente e que nos respondemos que nenhum inconveniente havia em assumir os compromissos em vista. Apezar disso, nesta affirmação, a referida pessoa consultou um especialista notorio, que exigiu algumas radiographias anteriores, por não poder diagnosticar qualquer comprometimento pulmonar pelo exame clinico cuidadosissimo praticado no paciente, tendo, porém, depois de examinal-as, confirmado a cura e endossado plenamente a nossa opinião, segundo nos participou, ha mezes, a propria interessada.

Concluindo, pois, *estamos deante de um caso de cura de lesão pulmonar tuberculosa, tratado unicamente pelo uso interno e pelas injecções do oleo da "dipteriz odorata Willd — Perolas Tonka e Tonkinjectol — porquanto os cuidados de hygiene geral e dieteticos foram muito precarios, não só pelas condições financeiras do paciente, como pela insubmissão deste, accrescido pela confiança adquirida logo nos rapidos effeitos beneficos por elle sentidos.*

Rio, dezembro de 1936. Cura Clinica e Radiologica. Transcripto da "Cruzada Brasileira", de janeiro de 1937. (37417)



## CONDEMNADO PELA JUSTIÇA FRANCEZA E EXPULSO PELAS AUTORIDADES ARGENTINAS

### Jean Auguste Souberian, que por duas vezes conseguiu fugir, viajou de Dakar para o Rio, clandestinamente, a bordo do "Alsina"

Chegou ao porto desta capital, hontem pela manhã, o "Alsina", procedente de Genova e Marselha, com muitos passageiros de terceira classe, sendo a maioria em transito para Buenos Aires.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o detective da mesma, sr. Ernani Macedo soube que havia a bordo do paquete francez um individuo, que embarcara clandestinamente no porto de Dakar.

Trazido á sua presença, a referida autoridade policial verificou tratar-se de um elemento perigosissimo e com todas as qualidades que o tornam famoso no crime.

Chama-se Jean Auguste Souberian, francez, de 40 annos de edade.

E' caftem, ladrão, arrombador e até assassino.

Condemnado pela justiça do seu paiz, cumpriu a pena de quinze annos de prisão.

Quando teve liberdade, conseguiu deixar a França e veiu para a America do Sul. Procurou Buenos Aires, que lhe pareceu mais conveniente ás suas actividades criminosas.

Tantas fez, que foi preso, processado e expulso do territorio argentino.

Em janeiro deste anno, deportado, foi posto, pela policia argentina, a bordo do mesmo navio em que, agora, se encontra clandestinamente.

As nossas autoridades policiaes informadas, por telegramma, quando aqui aportou o "Alsina", tomaram todas as providencias para que tão indesejavel sujeito não conseguisse aqui desembarcar.

Durante todo o tempo que o paquete francez permaneceu na Guanabara, elle esteve sob rigorosa vigilancia de dois agentes da Policia Maritima.

O que não póde fazer no Rio, Souberian conseguiu-o na Bahia. Ao chegar o "Alsina" a São Salvador, elle fugiu de bordo, não se sabe como.

Poz-se a policia bahiano no seu encalço, conseguindo prendel-o depois de muito trabalho e embarcou-o no "Groix" com destino á França.

Mas, Souberian mais uma vez fugiu. Fel-o, mysteriosamente, no porto de Dakar, onde podia ficar tranquillamente.

Não lhe agradava, porém, o logar e tratou de vir, novamente, para a America do Sul.

Tão ousado é Jean Auguste Souberian, que aguardou o regresso a Dakar do mesmo navio de onde se escapara, na Bahia — o "Alsina" — e no mesmo embarcou clandestinamente, certo de que não seria descoberto e que conseguiria desembarcar no Rio ou em Buenos Aires.

Desta vez não lhe sorriu a sorte. Foi descoberto no esconderijo em que se mettera e levado á presença do commandante do paquete francez que determinou fosse Souberian entregue ás autoridades policiaes do Rio.

O indesejavel e ex-condemnado francez, por determinação da Policia Central, foi desembarcado, mais tarde, e collocado a bordo do "Campana", que o transportará para a França.

Conseguirá Souberian fugir novamente?



## Regressou a Bello Horizonte o avião que inaugurou a linha para o Rio

*Bello Horizonte*, 20 (Havas) — O avião que inaugurou a linha Rio-Bello Horizonte e que conduzia para o Rio as personalidades que vieram a esta capital, foi obrigado a regressar a Bello Horizonte, devido ao máo tempo reinante.

# De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

DE SÃO JOÃO D'EL REY

O engenheiro agronomo José Victor Barbosa, residente em São João d'El Rey, interessado na questão do trigo em Minas, fez, em terrenos proximos áquella cidade, uma pequena cultura de trigo, obtendo os melhores resultados.

Assim se expressou aquelle technico, em nota fornecida a um jornal de São João d'El Rey:

"Sem ultrapassar os limites experimentaes, acabamos de fazer uma pequena cultura de trigo em terrenos proximos desta cidade, cuja marcha e resultados finaes foram cuidadosamente observados e annotados para esclarecimentos aos que, porventura, se interessem por esse magno assumpto.

Proseguindo no nosso trabalho, vamos proceder á moagem dos grãos e panificação da farinha, utilizando tão sómente os recursos locaes, com o intuito de ficar demonstrado, praticamente, que todo lavrador poderá ter á mesa o seu pão de trigo integral, o qual, embora de apparencia escura, será, todavia, muito mais nutritivo e saboroso do que o que usualmente consumimos.

A cultura do trigo, sobre ser de surprehendente simplicidade, é mais do que uma imposição economica, porque é um imperativo dever de legitimo patriotismo."

DE CONGONHAS (MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO)

Communicam-nos de Conceição que, no districto de Congonhas, foi descoberta, em terrenos de propriedade do sr. Felisberto Fabiano, uma rica mina de ouro.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

*Julgamentos*:

Heabeas-corpus — Relator, desembargador presidente da Côrte de Appellação.

4.938, Conselheiro Lafayette. Paciente, Benedicto Lourenço. Negaram o h. c.

4.958, Christina. Paciente, Bertholino Maximo Pinto — Negaram o pedido, por não cumprida a pena.

4.977, Bello Horizonte. Paciente, Manoel Antonio Carneiro — Julgaram prejudicado, por já estar solto o paciente.

4.985, Ouro Preto. Paciente, Manoel Ferreira Lopes. Converteram o julgamento em diligencia, á vista da informação do director da Penintenciaria de haver outra condemnação sujeitando o réo a prisão.

*Recursos*

2.347, Além Parahyba. Recorrente, Virgilio Alves Amorim. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

10.454, Bello Horizonte. Recorrente, Agnaldo Dumont Caldeira. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

10.462, Ponte Nova. Recorrente, o juizo. Recorrido, Marcellino Alves de Souza. Negaram provimento.

10.464, Patos. Recorrente, o juizo. Recorrido, Henrique Rodrigues, vulgo Henrique Tomada. Converteram o julgamento em diligencia.

*Appellações*

18.989 Ponte Nova. Appellante, a Justiça. Appellado, Sebastião Dias Virgolino. Cassaram a absolvição e mandaram restituir ao curador do réo o prazo para o recurso.

19.293, Patrocinio. Appellante, a Justiça. Appellado, Santos Roquette. Negaram provimento.

19.366, Ipanema. Appellante, a Justiça. Appellado, Alvim Januario Rosa. Cassaram a absolvição.

19.369, Mirahy. Appellante, José Marciano da Silva. Appellado, a Justiça. Annullaram o julgamento.

19.373, Itabira. Appellante, o juizo. Appellado, José Martins Conrado. Negaram provimento.

INAUGURAÇÃO DA LINHA AEREA ENTRE BELLO HORIZONTE E O RIO

Foi inaugurada officialmente hoje a linha de aviões da Panair entre esta capital e o Rio. Estiveram presentes os ministros da Fazenda e da Agricultura, o representante do presidente da Republica, directores da Aviação Militar Naval e Civil. O governador do Estado offereceu um almoço ás autoridades presentes na Feira de Amostras, falando o governador e o ministro da Fazenda.





## O ministro da Fazenda deu provimento aos recursos

Em nossa edição de 19 do corrente, publicámos a seguinte nota:

"Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso do representante junto ao 1º Conselho de Contribuintes, interposto do accordão referente a emprestimos feitos pela Equitativa dos Estados Unidos do Brasil aos seus segurados. Identica resolução teve o ministro a respeito do recurso interposto do accordão referente á Companhia Bancaria Aurea Brasileira, que praticou as alludidas operações."

A primeira decisão do ministro da Fazenda, referente á Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, está certa, mas a segunda é justamente o inverso. A Companhia Bancaria Aurea Brasileira teve ganho de causa, pois o ministro da Fazenda, verificando que o mutuo das casas de penhores é negocio commercial e, consequentemente, é mercantil a caução de que se cogitava no processo, deu o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, para o fim de confirmar a conclusão do accordão recorrido."

## Os nacionalistas dispõem de um novo typo de avião

*Fronteira franco-hespanhola*, 20 (Harrison Laroche, United Press) — Vagarosamente, as tropas governistas, especialmente os contingentes de voluntarios francezes da Brigada Internacional, recuperaram o terreno perdido no sector de Guadalajara, forçando a retirada das columnas italianas, que combatem ás ordens do general Franco, as quaes, ha dez dias, atacavam ainda as portas da cidade de Guadalajara, depois de um rapido avanço de quarenta milhas.

O communicado de guerra das forças legalistas, dado hoje á publicidade, affirma que durante a batalha travada das tres horas da manhã ás oito horas da noite de terça-feira, as milicias governistas retomaram aos nacionalistas a cidade de Brihuega, estrategicamente importante, pois domina o valle do rio Tajuna e as vias de accesso á localidade de Armana, na estrada de Valencia. O commando informa que as divisões italianas resistiram vigorosamente até que o ultimo grupo que ainda defendia a egreja de Santa Maria abandonou as suas posições, depois do que os contingentes restantes emprehenderam a fuga através dos campos accidentados, sob o intenso fogo da artilheria e metralhadoras dos legalistas, soffrendo grande numero de baixas.

De accordo com o communicado, as tropas governistas teriam feito prisioneiros cento e quarenta italianos, apprehendendo ainda seis canhões de campanha, e quarenta auto-caminhões carregados de munições.

## Mais um carregamento mexicano a caminho de Valencia

*Cidade do Mexico*, 20 (U. P.) — A despeito do occorrido com o navio cargueiro hespanhol "Mar Cantabrico", consta que o "Motomar" dirige-se para Hespanha com um carregamento de assucar, grão de bico, e armas e munições mexicanas, estas avaliadas em quatrocentos e sessenta mil dollare, e destnadas ao governo de Valencia.

Tentativas no sentido de obter permissão para despachar aeroplanos dos Estados Unidos continuam sendo feitas. Consta que a embaixada ainda dispõe de enorme verba, entretanto o carregamento de armas e munições mexicanas não é maior devido a capacidade limitada de producção das fabricas de armas.

# CORREIO MUSICAL

### O PANORAMA DA MUSICA NA SUECIA

Do professor Sylvio Salema Garção Ribeiro, orientador da Superintendencia de Educação Musical e Artistica da Prefeitura Municipal, recebemos as seguintes linhas:

"Prezado amigo, dr. J. Itiberê da Cunha — Sendo o "Correio da Manhã" um dos nossos jornaes que mais se preoccupam com o problema da educação musical brasileira, a S. E. M. A. tem o prazer de enviar uma synthese do panorama da musica na Suecia, sob o ponto de vista da educação musical, cuja divulgação julga interessante.

Deante desta synthese poderá o leitor não só verificar o grão de interesse do governo e do povo da Suecia pela vida musical do paiz, mas tambem comprovar mais uma vez o programma da educação civico-artistica traçado por esta Superintendencia ha quatro annos.

Chamo a attenção dos leitores para esse "relatorio" no que se refere ao plano secundario occupado pelo ensino da musica na Suecia. Pela continuação da leitura do mesmo, póde-se verificar que essa lastima dos suecos está muito além da que devemos ter pela consideração geral das Artes e Artistas no Brasil."

Infelizmente, a synthese a que se refere o professor Salema é um alentadissimo relatorio (como de facto vem consignado no ultimo periodo da carta de apresentação) e não comporta assim publicação nestas columnas. Vamos, pois, resumil-o do melhor modo. É o que podemos fazer.

Depois de algumas considerações sobre a utilidade da musica, explanadas pelo dr. Vladimir Helfert, no Congresso de Praga, realizado em abril do anno passado, registra a referida communicação os seguintes dados, com referencia á Suecia, fornecidos pelo professor Sven Kjellstrom, tambem representante desse paiz.

O governo sueco presta a maior attenção á diffusão e ao desenvolvimento do estudo musical entre os profissionaes e, especialmente, entre o povo. Concede multissimas subvenções, entre as quaes figuram a de 200.000 corôas para a Academia Real de Musica, além de outras pequenas importancias retiradas da economia privada da propria Academia. Esse auxilio permitte o ensino musical gratuito, no Conservatorio, a 200 alumnos:

O Estado emprega, na qualidade de organista, cantor de egreja (na Suecia a egreja pertence ao Estado), professores ou chefes de musica, os diplomados do Conservatorio. Da mesma fórma nas pequenas cidades e aldeias do interior.

O Theatro Real da Opera recebe uma subvenção de mais de um milhão de corôas, partilhada entre o Estado, o governo e a Municipalidade de Stockholmo, e contribue largamente para a educação artistica da mocidade e do povo.

O Estado tambem auxilia nada menos de seis orchestras, sendo que a "Konsertforeningen" sósinha recebe annualmente 370.000 corôas. Seguem-se outras com o auxilio de 150.000, 60.000, 40.000, 46.000 e 52.000 corôas.

A Associação das Sociedades de Concertos da Suecia é auxiliada pelo Estado com a importancia de 80.000 corôas, para obrigar cada uma dessas orchestras a dar pelo menos quatro concertos, annualmente, com programmas approvados pela Academia de Musica.

Em varios pontos da Suecia existem cursos especiaes de instrumentos de sopro (madeira e metal) destinados aos amadores.

Ha ainda seiscentos centros de estudos, cuja actividade representa um capitulo interessante na educação musical do povo,

As orchestras de Gothemburgo, Helsingborg, Malmo e Gevle, tambem subvencionadas pelo Estado, têm de empregar os seus componentes no ensino gratuito da musica.

A actividade das grandes sociedades coraes na Suecia representa um movimento popular de grande relevo. Uma dellas tem 12.000 socios, divididos em 500 côros mixtos. A Sociedade de Stockholmo comprehende 12 côros mixtos, com 450 membros.

O côro mixto desta Sociedade, annexado aos concertos symphonicos, comprehende 200 cantores. Todas as universidades têm os seus corpos coraes.

O Orpheão da Suecia cultiva o côro masculino e possue um total de 10.000 cantores.

Ha cursos especiaes destinados a formar chefes de côros e cantores.

O radio é tambem um dos meios utilizados para a instrucção do povo, e utilizado com perseverança e intelligencia.

O sr. Kjellstrom lamenta que o estudo do canto não figure nos programmas escolares no logar que lhe cabe, assegurando nos estabelecimentos de ensino uma base forte para comprehensão e estudo da musica. E termina o seu relatorio com estas palavras:

"Uma centralização dos interesses de todos os paizes, em vista da melhoria da educação musical, tal como foi organizada em Praga, poderia contribuir para elevar o nivel da cultura musical do mundo. É com viva impaciencia que esperamos o resultado de esforços reunidos para a consecussão desse intento, de beneficios incalculaveis para a humanidade."

Vemos por ahi que no Congresso de Praga houve quem trabalhasse de verdade em beneficio da bôa musica. — J I C.





# O JAPÃO E OS NOSSOS ESTUDANTES

## Vão aperfeiçoar os seus cursos na Universidade de Tokio

Um flagrante do embarque dos dois estudantes que hontem seguiram para Tokio

Attendendo ao amavel offerecimento que lhe fez o ministro da Educação do Imperio Japonez ao Instituto Cultural Nippo-Brasileiro embarcaram hontem pelo "Montevidéo Maru", os dois estudantes patricios srs. Mozart Varela e Luiz Antonio Pimentel, que se destinam ás Universidades de Tokio onde durante dois annos aperfeiçoarão os seus cursos.

O embarque esteve muito concorrido a elle comparecendo o reitor da Universidade do Brasil e presidente do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, professor Raul Leitão da Cunha, altos funccionarios da Embaixada do Japão, jornalistas, estudantes e amigos dos dois jovens.

Sendo esta a primeira vez que segue para o Japão um grupo de academicos brasileiros, o acontecimento despertou curiosidade e marcou uma data auspiciosa na historia do intercambio cultural nippo-brasileiro.

## A PASSAGEM PELO RIO DO DIRECTOR DA LUFTHANSA

### O barão von Gablenz viajou de Frankfurt ao Rio em dois dias

Esteve hontem por algumas horas, no Rio, o barão von Gablenz, um dos directores da Deutsche Lufthansa que, tendo embarcado, na quinta-feira ultima, em Frankfurt, no avião do correio transoceanico sul-americano, chegou a esta capital hontem, pela manhã, a bordo do avião nocturno da Condor. Gastou, portanto, apenas dois dias de viagem para vencer a distancia de dez mil e tantos kilometros.

O barão von Gablenz directortechnico da "Deutsche Lufthansa"

O barão von Gablenz certa vez foi considerado por uma revista aeronautica internacional, que se edita em Genebra, como o chefe de uma empresa de aviação que reune em si a maior parcella de theoria alliada á experiencia pratica. O diario do illustre aeronauta conta innumeras viagens aereas de estudos de fiscalização, de expedição, etc., nas mais differentes partes do mundo. Depois de concretizar os planos relativos ao estabelecimento da grande linha aerea entre a Europa e a America do Sul, o barão von Gablenz dedicou-se, no anno passado, ás primeiras experiencias praticas de vôos sobre o Atlantico Norte, visando colher bases seguras para o projectado trafego aereo regular entre o Velho Mundo e os Estados Unidos. Taes experiencias despertaram o vivo interesse dos technicos e da opinião mundial, deixando transparecer, a grande importancia que se empresta ao problema em questão, visto que os aviadores allemães, encabeçados pelo barão von Gablenz provaram ser os que mais contribuiram para a preparação da cobiçada linha aerea.

Na manhã de hontem, o aeronauta allemão deixou o Rio a bordo de um avião da Condor, seguindo para Buenos Aires e Santiago do Chile, de onde voltará dentro em breve, afim de permanecer alguns dias aqui, antes de retornar á Allemanha, o que fará num dos aviões de correio da via Condor-Lufthansa.



## Victima de atropelamento

Por ter sido atropelado por um auto-transporte na rua da Carioca, nas Neves, foi medicado, hontem, no posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, Manoel Fernandes, morador na rua Floriano Peixoto n. 307, o qual apresentava ferida contusa no superecilio esquerdo e contusão na côxa do mesmo lado.

Fernandes depois de medicado retirou-se.





## O NOME DE PINTO DA ROCHA NA SALA DE UMA ESCOLA

A Escola Remington acaba de prestar uma homenagem á memoria do dr. Pinto da Rocha, inaugurando solennemente uma sala com o seu nome.

O dr. Pinto da Rocha foi um grande amigo da Escola Remington, acompanhando os seus passos desde os primeiros tempos de sua fundação e tendo sido por varias vezes seu orador official em concursos publicos realizados no antigo theatro Lyrico.

Com essa homenagem visa a directoria da Escola Remington perpetuar no seu selo o nome do dr. Pinto da Rocha.



## O ASSASSINIO DE OSMAR SODRE'

### O Jury condemnou "Pernambuco" a 21 annos de prisão

Terminou, hontem, ás 12 horas, o julgamento no Tribunal do Jury de Nictheroy, dos individuos Antonio Francisco da Costa, vulgo "Pernambuco"; Thiers Teixeira Leite e Maximino Carneiro, responsaveis, respectivamente, como autor e cumplices do assassinio do joven Osmar Muniz Sodré, facto este occorrido em Itaguahy, no interior fluminense.

Esse julgamento foi iniciado ante-hontem, conforme noticiamos.

Encerrados os debates, ás 8 horas, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, para ligeiro descanço e estudo dos autos, afim de responder ás tres séries de quisitos formulados pelo presidente do Tribunal.

Voltando á sala publica, passou o conselho a responder aos referidos quesitos.

Pelas respostas dadas, o presidente do Tribunal condemnou Antonio Francisco da Costa, o "Pernambuco", o executante, a 21 annos de prisão; Maximino Carneiro, o mandante, a um anno de prisão; e Thiers Teixeira Leite, o contratante, para execução do crime, foi absolvido.

Quando o conselho respondia á série de quesitos, com relação a Thiers, houve engano nas respostas, tendo sido os jurados recolhidos á sala secreta para nova coordenação.

O presidente do Tribunal do Jury, tendo em conta já estar Maximino com a pena quasi concluida, suspendeu a execução da mesma.

O recinto do Tribunal esteve repleto desde o inicio até o final do julgamento, tendo os debates despertado interesse.

O promotor publico da comarca e os auxiliares da promotoria, drs. Telles Barbosa, Almachio Diniz e Moniz Sodré, muito se salientaram na accusação, embora a defesa, por vezes, aparteasse, tentando destruir o forte libello produzido contra os réos.



## COLHIDO POR AUTO

Ao atravessar hontem, á noite, a rua Uruguayana, foi o alfaiate João Luiz de Almeida, morador á Avenida Passos n.º 44, colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima se retirou para domicilio.



## TEVE O PE' ESMAGADO SOB AS RODAS DE UM BONDE

### O infeliz menor foi hospitalizado

Na madrugada de hoje, quando tomava um bonde em movimento na praça Tiradentes, foi victima de uma quéda, caindo sob as rodas do electrico, o menor Vicente Manera, de 16 annos de edade, morador na rua do Senado n.º 258.

O infeliz menor que é alumno do Collegio Pedro II e mensageiro do Departamento dos Correios e Telegraphos soffreu esmagamento do pé direito, sendo pensado no posto central de Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Não fosse a interferencia rapida do guarda municipal n.º 776, que, presenciando o desastre, conseguiu retirar o menor de sob as rodas do electrico, teria sido elle esmagado pelas mesmas.

## Caiu, ao saltar do bonde

O operario Ormezindo Moraes, morador á rua Figueira de Mello n.º 432, ao saltar de um bonde em movimento, hontem, á noite, perdeu o equilibrio e caiu, em frente á estação de Ramos, soffrendo um ferimento na perna e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

## VICTIMA DE UM AUTO

### Foi, gravemente ferida, internada no hospital

Na rua das Laranjeiras, em frente ao n.º 235, foi a sra. Manuela Saraiva, de nacionalidade hespanhola, viuva, de 44 annos de edade e moradora á rua Pinheiro Guimarães n.º 45, colhida, hontem, á noite, por um automovel, soffrendo, em consequencia, uma hematoma no frontal e ferimentos no thorax.

A Assistencia Municipal medicou a victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 4.º districto.



## VICTIMA DE DESASTRADA QUEDA

### O menor foi hospitalizado

Na esquina das ruas dos Araujos e General Rocca, foi victima, hontem, de desastrada quéda, o menor Chrispiniano de tal, pardo, de 13 annos presumiveis, morador no morro do Salgueiro, sem numero.

A victima, que soffreu fractura do parietal esquerdo, depois de pensada no posto central de Assistencia, retirou-se para o seu domicilio.

# A VIDA SOCIAL

### Os Clubs dos 4 H

*O movimento da mocidade rural nos Estados Unidos da America data de vinte annos e destina-se a desenvolver no espirito da mocidade uma apreciação mais palpavel das opportunidades moraes e materiaes da vida nos campos.*

*Elemento basico na formação da vida rural, nos cantos mais longinquos do paiz, esse movimento concentra-se hoje nos clubs dos 4 H: Head (cabeça), Heart (coração), Hands (mãos) e Health (saude). O compromisso solenne tomado pelos membros desses clubs é: "Comprometto-me a usar a minha cabeça para pensar claro, o meu coração para maior lealdade, as minhas mãos para maiores serviços e a minha saude para maior bem-estar do meu club, do meu municipio, da minha patria".*

*Já sobem a 5.000.000 os moços e moças norte-americanos que contribuem com a sua influencia para o bem da nação.*

*Sob o alto patrocinio do presidente e da senhora Roosevelt vão de vento em pôpa os clubs dos 4 H.*

*E' com satisfação que vemos entre nós em franca expansão patriotica os Clubs Agricolas e Escolares patrocinados pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e muito teriamos a aprender seguindo a orientação verdadeiramente pratica dos clubs dos 4 H.*

*Até na longinqua Republica da China já os ha, mas como os chinezes não tem a letra H no seu alphabeto, chamam-nos, muito propriamente, os Clubs do Progresso da Mocidade.*

*Que lições de patriotismo encerram as actividades dos Clubs dos 4 H nos Estados Unidos da America!*

X. Y. Z.

### Carnaval de Veneza?

### Carnaval Carioca?

Os dois são famosos, resta só saber qual dos dois a encantadora mulher carioca prefere.

Os dois!

Por que?

Porque os dois, são dois perfumes agradaveis e a época do carnaval ainda está longe. Recordações alegres delirio do carnaval, tentação!

Tudo isto lhe offerecem os famosos perfumes da Casa Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara, 26.

(34237)





bailes, faz-nos prever que como aconteceu durante o carnaval carioca, será uma nota de indiscutivel realce, este anno, os festejos da "mi-carême". Nas noites de 27 e 28 do corrente, portanto, milhares de foliões da cidade, como os turistas ora entre nós, poderão divertir-se no Palacio das Festas, revivendo a alegria estonteante do reinado de Momo. As dansas serão animadas por dois excellentes jazz bands do Corpo de Fuzileiros Navaes, que têm abrilhantado innumeras festas da nossa sociedade, conseguindo, sempre, fartos e merecidos applausos.

### Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Ary de Azevedo Franco, magistrado e professor da Faculdade de Direito.

Grandemente estimado pelas suas qualidades de cavalheiro e admirado pela sua cultura, o anniversariante receberá, certamente, muitas felicitações.

— Faz annos amanhã o dr. A. Veiga Faria, director do Conselho Administrativo da Caixa Economica e superintendente da Directoria de Titulos desse estabelecimento bancario.

Os funccionarios da Caixa Economica estão preparando carinhosa homenagem ao dr. Veiga Faria.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Bento Pedreira da Costa, contador e bacharelando em sciencias economicas e financeiras.

Seus amigos e collegas preparam-lhe carinhosa manifestação.

— Transcorre amanhã a data do anniversario natalicio da senhora Maria Celeste Ferreira dos Santos, esposa do sr. Arthur Paulo dos Santos, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos hoje o joven Ary, filho do negociante Isaac Vakmin.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Etelvira Rosa Val, esposa do sr. Joviniano de Souza Val, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Bento Figueira.

Os seus amigos e collegas preparam-lhe por este motivo festiva manifestação de apreço e sympathia.

— Esteve em festas, hontem, por motivo do primeiro anniversario da graciosa Acylea, o lar do sr. Octacilio Austin, funccionario da secretaria do Palacio do Cattete, e de sua esposa d. Coriolina Austin.

— Transcorre hoje o anniversario da poetiza Juracy da Cunha Andrade, autora de "As tres côres".

Não lhe faltarão provas de carinho na festa que offerece ás pessoas das relações e amizades de sua familia.

— Passa hoje o anniversario natalicio do jornalista Ladislau Vinhaes, fun-

G. O sr. Limmer que vem de realizar, assim, o seu grande desejo de conhecer pessoalmente alguns mercados sul-americanos, e muito especialmente o Brasil, tenciona visitar no seu cruzeiro pela America do Sul, tambem a Argentina e o Chile.

— Tendo sido transferido para Washington, parte esta semana com destino áquella capital o sr. George Duca, secretario da legação da Rumania no Rio de Janeiro.

Os seus amigos offerecem-lhe um almoço de despedida, no Automovel Club na proxima quarta-feira, achando-se a lista de adhesões á disposição dos interessados, na portaria do mesmo club.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital o avião "Guaracy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Maurice Charles Henry Bony, Kurt Ohler, Antonio Marçal Pessoa Johannes Alexander Franzikus, dr. Max Enzweiler, Arlindo Suplicy de Lacerda, Karl August von Goblenz, Richard Hofer e Otto Rusche e senhora.

### Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 12 horas, cercado de toda a sua familia e amigos, o antigo jornalista Juvenal Pacheco, redactor do "Jornal do Commercio" e socio da Associação Brasileira de Imprensa. O extincto, irmão do maestro Assis Pacheco, fallecido ha poucos dias, era muito relacionado no seio da imprensa e da sociedade local, deixa viuva a sra. Esther Pacheco e seis filhos, os srs. Gilberto Pacheco, medico nesta cidade; Carlos Pacheco, do commercio; Paulo e Fernando Pacheco, funccionarios da Prefeitura; d. Stella Pacheco Werneck, casada com o sr. Americo Werneck, director do Cadastro da Prefeitura; e d. Sylvia Pacheco Serrão, casada com o sr. Frederico Serrão, do nosso commercio.

O enterramento do conhecido jornalista será hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Paraná, 12, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem á rua Senador Pompeu n. 90 sob., o sr. João Augusto Florentino. O enterro sairá hoje ás 4 horas da tarde para o cemiterio São Francisco Xavier.

### Missas

No altar-mór da egreja da Candelaria foi rezada hontem a missa de setimo dia do fallecimento da condessa de Affonso Celso.

O templo esteve repleto de pessoas das relações da familia da finada.

— Rezam-se amanhã, as seguintes, por alma de:

Maria Emilia de Souza, ás 9 horas, na Conceição da Boa Morte;

Hannah Buckley, ás 10 horas, em São José.

Coronel Carlos Amadeu de Carvalho, ás 9 horas, na Conceição (Cascadura);

General José Sotero de Menezes Junior, ás 9 1|2, na Candelaria.

— Será rezada amanhã ás 10 horas, na egreja N. S. Boa Morte, missa por alma de Affonso Ribeiro da Costa.



## Concluiram o curso do Instituto de Educação

### ENTREGA DOS CERTIFICADOS ÁS NOVAS PROFESSORAS

A entrega de certificado a uma joven professora

Realizou-se hontem, á noite, no "auditorium" do Instituto de Educação, a cerimonia de entrega de certificados ás alumnas que terminaram a 5.ª série do curso secundario do estabelecimento.

Foi um solennidade festiva.

Toda a platéa do "auditorium" esteve repleta de convidados, na sua maioria, senhoras, que emprestavam á reunião, traço de muita elegancia e distincção. Nas quatro primeiras filas sentaram-se as jovens professoras que, todas de toilette branca, realçavam ainda mais, com sua graça e alegria, aquelle ambiente festivo, de muita cordialidade e, sobretudo, de espontanea sympathia pelas moças estudiosas que, amanhã, ingressarão no magisterio da cidade, emprestando-lhe valioso concurso.

Presidiu a reunião, o professor João Soares Rodrigues, que, em ligeiras palavras se referiu á significação do acto.

Em seguida, começou a ser feita a entrega de certificados.

E, á proporção, que era chamada cada uma diplomada, acompanhava-na uma salva de palmas, variavel de vibração, conforme a sympathia que despertava á assistencia e ás suas collegas e homenageadas. Terminada essa parte da cerimonia, teve a palavra a senhorita Léda Faria. Com dicção clara e agradavel, leu elegante discurso, no qual, em nome de suas collegas de turma, se despedia dos mestres, resaltando-lhes a valiosa contribuição na formação do seu espirito, orientando-o no sentido de melhor aproveitamento na carreira que iam abraçar, e na qual, accentuou, não poderiam nunca esquecer aquellas figuras amigas e sempre acolhedoras que, com tanta dedicação e bondade, lhes ministraram ensinamentos que fariam por diffundir com fidelidade e amor.

O dr. Mario de Brito falou, em seguida, como paranympho da turma. Fel-o, abordando o problema educacional sob varios aspectos, detendo-se, sobretudo, na parte economica e, a proposito, frisou o contraste que se observa entre aquelles que, nas carreiras militares, se acham amparados pelo Estado, não só aqui, como no estrangeiro, quando se acham estudando para a defesa da Patria. E o professorado, realçou, é, sem duvida, outro contingente não menos ponderavel nessa mesma defesa, que se apresenta sob aspectos sociaes mais interessantes. Teve palavras judiciosas sobre a situação em que acabavam o curso de série secundaria, aquellas jovens estudantes, que deveriam bem considerar na necessidade imperiosa de aperfeiçoar os seus conhecimentos, tanto mais que no momento presente só se exalçam aquelles que têm, realmente valor.

O discurso do professor Mario de Brito foi muito applaudido.

### Club Gymnastico

### Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez fará realizar no sabbado de Alleluia um baile nos salões do Automovel Club tendo sido determinado o traje de rigor, permittindo-se o branco a rigor.

compareceram incorporados ao seu gabinete, falando como interprete de todos elles o sr. Tasso da Silveira.

O sr. Mansueto Bernardi respondeu, agradecendo.

Terminada a manifestação seguiram todos para o Lido, onde foi offerecido um almoço ao anniversariante.

— O almoço que iria realizar hoje no Automovel Club, offerecido ao pro-

moração junto ao tumulo de Feliciano Gomes Xavier, chefe de secção aposentado dos Correios, pae do professor Agliberto Xavier e avô do nosso collega de imprensa Commandante Oscar Feliciano Xavier, redactor da Revista Maritima Brasileira.





### Conselhos da Saude

### Publica

A experiencia demonstrou que os intervallos de repouso, durante o trabalho, são um preventivo contra a fadiga, augmentando o rendimento. Ford conseguiu isto, com um repouso de 15 minutos em cada hora de trabalho.

*Evite a fadiga, que é a asa negra do trabalho.*

Não basta intercalar periodos frequentes de repouso, na execução de qualquer serviço. Para melhorar o rendimento, urge a diminuição geral das horas de trabalho, dahi o dia de 8 horas, o descanço dominical, a semana ingleza, permittindo ao homem que trabalha refazer, pelo repouso, as proprias forças. Não augmente, por ambição as horas de trabalho, porque estas roubam annos de vida.



dador do "Correio da Noite", redactor de "O Imparcial" e da Agencia Havas e membro do Partido Republicano de Educação e Trabalho. O anniversariante é figura benquista nos meios sociaes e politicos desta capital.

— Completou mais um anniversario natalicio o sr. Assis Valente, cirurgião-dentista e elemento de destaque da nossa sociedade e do "broadcasting". O anniversariante offereceu uma festa aos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o escriptor e nosso



## Para dar vida aos accordos pan-americanos de Buenos — Aires —

*Washington*, 20 (U. P.) — Falando hoje perante o Conselho de Relações Exteriores da União Pan-Americana, o sr. Summer Welles — sub-secretario do Departamento de Estado — solicitou a ratificação de todos os pactos de paz inter-americanos antes da reunião da Conferencia Pan-Americana de Lima, e salientou que a Conferencia Inter-Americana pela Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires, foi "Um acontecimento de profundo e duradouro significado cujos resultados serão cada vez mais importantes com o decorrer dos tempos".

O sr. Summer Weles, que compartilhou da presidencia com o embaixador mexicano Francisco Castillo Najera, affirmou: Solidos e concretos resultados foram obtidos em Buenos Aires, os quaes constituem uma obra de paz para muitos annos, tendo sido conseguidos em uma athmosphera de genuina amizade. Em seguida, declarou: "Aquella conferencia foi quasi a unica após a qual os delegados se consideraram mais amigos do que á chegada".

Disse mais que a Conferencia de Buenos Aires deveria ser encarada "não como um capitulo ou uma experiencia concluida, mas como um passo promissor no sentido de um duplo objectivo: paz e segurança humana, o que todas as nações deste continente buscam conquistar. O trabalho está sómente em inicio, mas eu creio que foi bem começado".

O embaixador Najera, fazendo uso da palavra, accentuou especialmente a declaração de principios de cooperação e solidariedade inter-americana, approvada pela Conferencia de Buenos Aires por iniciativa das Republicas centro-americanas e o protocollo de não-intervenção apresentado pelo Mexico, dizendo que aquelle documento foi a "melhor consagração da nobre idéa proclamada pelo presidente Cardenas, do Mexico".

Instando no sentido de que os paizes não descancem sobre os louros colhidos em Buenos Aires, o representante diplomatico mexicano declarou: "Os documentos foram sómente assignados mas devemos agora dar-lhes vida e, agindo desse modo, tornaremos mais pujante a estructura da paz. Se pudermos terminar o edificio isso será o primeiro exemplo de solidariedade continental jámais presenciado na historia. Conservemos sempre em mente que os accordos de Buenos Aires nos impõem uma obrigação constante. Se agirmos de modo diverso, os resultados da Conferencia de Buenos Aires poderão terminar em um fiasco".

## Noticias de Portugal

*Lisboa*, 20 (U. P.) — O Conselho Nacional de Turismo resolveu patrocinar a iniciativa do "Diario de Noticias" desta capital, auspiciando a realização, por um grupo de portuguezes, de uma excursão ao Brasil, na proxima primavera.

*Lisboa*, 20 (U. P.) — O governo portuguez decretou a "Hora de verão", devendo, portanto, ser adeantados de uma hora todos os relogios, a partir do dia 3 de abril.

A "hora de verão" permanecerá em vigor até o dia dois de outubro.



## POLITICA CHILENA

*Santiago do Chile*, 20 (Havas) — O Partido Conservador publicou uma declaração official, pela qual reconhece que o presidente tem toda a faculdade de organizar o novo ministerio, de accordo com o resultado das recentes eleições.

Esta declaração vinha facilitar a solução da crise ministerial.

*Santiago do Chile*, 20 (Havas) — Estão sendo realizadas negociações para uma grande colligação dos partidos da esquerda, com a participação dos democratas radicaes e a quasi totalidade dos elementos da actual Frente Popular.

## Milhares de peregrinos esperados em Roma

*Cidade do Vaticano*, 20 (U. P.) — Nota-se grande satisfação nos circulos da Egreja devido a milhares de peregrinos estarem chegando diariamente afim de participar das varias cerimonias da Semana Santa. Fontes autorizadas informam que cerca de vinte e cinco mil visitantes estrangeiros estarão em Roma durante a semana vindoura e agglomerar-se-ão na Egreja de São Pedro, afim de prestarem tributo ao Papa Pio XI, que de um modo satisfatorio se restabeleceu da recente enfermidade, que obrigou o Santo Padre a permanecer em seu leito durante quasi tres mezes.

Entrementes, o Papa, hoje pela manhã, continuou dando as suas audiencias e saudando os visitantes, que permanecem em fila, de modo a convencer o mundo exterior que elle já se encontra restabelecido do recente ataque de nevrite e da fraqueza de seu coração.

Successivamente, mas um de cada vez, o Papa recebeu em audiencia o cardeal Rossi, secretario da Congregação Consistorial, o cardeal Tisserant, secretario da Congregação da Egreja Oriental, e o monsenhor Trudel, vigario apostolico de Tobbora, na Africa Central.

O Papa está satisfeitissimo pelo facto que ao cardeal Pacelli foi conferida a mais alta condecoração de Cuba, ou seja a da Ordem de Carlos Manuel de Cespedes.

O ministro de Cuba junto a Santa Sé, conde Nicolás Rivero, acompanhado pelo conselheiro da Legação, entregou a condecoração ao cardeal Pacelli em nome de seu governo.

Ultimando os preparativos para a cerimonia de domingo de Paschoa, na Egreja de São Pedro, o monsenhor Respighi, mestre das cerimonias, distribuiu os convites ou "intimações" aos cardeaes. Os cardeaes receberam ordens no sentido de usarem sobre-batinas vermelhas com golas de arminho, as quaes serão vestidas na sachristia, de onde descerão para a capella de São Sebastião na Basilica, onde aguardarão a chegada do Papa.

Os prelados dos varios colleges reunir-se-ão na Capella da Piedade, tambem a espera do Santo Padre, e em seguida todos juntar-se-ão á procissão que acompanhará o Papa, sentado na cadeira gestatoria, pelo corredor central da Basilica até o throno, que foi erigido perante o altar do pulpito.

Uma missa solenne será celebrada pelo cardeal Granito di Belmonte, decano do collegio de cardeaes. Após a missa, o Papa novamente passará para a sua cadeira gestatoria e será impellido para o salão de benção na casa papal, de onde apparecerá perante a multidão, que encontrar-se-á no largo de São Pedro, da loggia central.



### Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará, no dia 27 do corrente, o baile de Alleluia. Pelos preparativos que a directoria do gremio vem fazendo a noite, é de esperar-se animação. Haverá dansas no salão nobre e no gymnasio de sports, ambos ornamentados. Duas jazz bands impulsionarão as dansas das 11 ás 4 horas.

Domingo, 28, o gremio cajuti levará a effeito um baile infantil a fantasia.

Para o ingresso é indispensavel a apresentação da carteira social com o cartão n. 3.



fessor Sabino Theodoro, ficou transferido para os primeiros dias de abril, em virtude de força maior.

— O dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças do Estado do Rio, receberá, no dia 3 de abril, um almoço offerecido por seus amigos, em regosijo a sua nomeação para elevado cargo.





### Livros Novos

*As Parabolas de Christo* — Nos primeiros dias desta semana apparecerá o novo livro de Bastos Tigre "As Parabolas de Christo", paraphrase em verso das parabolas do Evangelho.

A edição é primorosamente impressa, com uma capa a trichromia de Armando Pacheco.

### Homenagens

O sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, recebeu carinhosa demonstração de estima de seus subordinados e amigos, hontem, por motivo da passagem do seu anniversario.

Os empregados daquella repartição

### Commemoração funebre

Realiza-se hoje domingo, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, uma comme-



### Baptisados

Será levada á pia baptismal, na egreja N. S. Sant'Anna, o menino Jorge, filho de Carlos Emygdio Gangiarulo, e d. Amelia Marques Gangiarulo.



### Festas

O programma de festas com que a Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade pretende animar as proximas commemorações da Alleluia, conta com a realização de dois grandiosos

confrade Berilo Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, professor do Collegio Militar desta capital, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa e figura de destaque nos circulos literarios do paiz.

### Viajantes

Seguirá amanhã com destino a Victoria, no Estado do Espirito Santo, o jornalista Americo Novaes, portador de uma mensagem da A. B. I. á Associação Espiritosantense de Imprensa, no sentido de congraçar mais e mais os jornalistas do Brasil. Americo Novaes, como nosso representante leva credenciaes que o habilitam a trabalhar para



bailes a fantasia no Palacio das Festas, de cuja organização se incumbiu o "Lux-Jornal".

A espectativa de optimismo e enthusiasmo que vive em todos os centros elegantes e sociaes da cidade por esses

o "Correio da Manhã" naquelle Estado.

— Chegou hontem pelo "Hindenburg" o sr. Max Limmer, gerente da secção sul-americana da casa Knoll A.

## Tragico desfecho de uma delegacia policial

*São Paulo*, 20 (Havas) — Communicam de Ribeirão Preto que teve tragico desfecho uma diligencia policial hoje realizada.

Os inspectores Manoel Bazilio e João Gabel e o guarda civil José Evangelista, incumbidos de prender o ladrão de cavallos Sebastião Clementino, varejaram, de madrugada, a sua residencia.

Clementino reagiu a tiros, matando João Gabel e ferindo gravemente Basilio.

José Evangelista, soccorrendo os inspectores, alvejou, por sua vez, Clementino, matando-o com certeiro tiro.

João Gabel deixou viuva e 11 filhos. A viuva, assim que teve conhecimento da occorrencia, foi victima de um accesso de loucura, sendo hospitalizada.



## PRESO QUANDO VENDIA COCAINA

O commissario Mario Serpa chefe da secção de toxicos e mystificações teve denuncia de que um individuo negociava, vendendo cocaina e encarregou das diligencias os investigadores Batalha, Cavalcante e Abilio, que localizaram e identificaram o vendedor de toxicos.

Tratava-se de Fernando Augusto da Silva, vulgo "Camarão" morador á rua do Proposito numero 26.

Tomando parte na diligencia o commissario Mario Serpa surprehendeu "Camarão" quando o mesmo vendia á porta de sua casa quatro vidros de cocaina, de duas grammas cada um ao conhecido vendedor e viciado José Guarino Latta.

Ao receber voz de prisão "Camarão" que é contrabandista e vigarista, resistiu, tentando aggredir o commissario Serpa.

Preso foi levado á 1ª delegacia auxiliar, onde o sr. Frota Aguiar o mandou autuar.

Na busca effectuada na casa de "Camarão" a turma encontrou camisas de seda, lenços, pyjamas, cintos, chapéos Panamá, mercadoria toda ella contrabandeada do que foi lavrado o competente auto de apprehensão.



## O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS E VENCIMENTOS

### Esclarecimentos do presidente do Conselho Federal de Serviço Publico Civil

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Chegou-me ás mãos um recorte, sem data, de um topico publicado pelo "Correio da Manhã" em torno da lei que reajustou os quadros e os vencimentos do funccionalismo publico civil da União, no qual se faz uma grave injuria ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

O crime imputado ao Conselho é anterior á minha posse no mesmo. Mas, como presidente deste alto orgão, não poderia deixar passar, sem o meu protésto, uma accusação tão séria.

Diz o referido topico:

"Pergunta-se agora: quem induziu o presidente da Republica a expedir tal decreto? Teria sido o Conselho Federal do Serviço Publico Civil, o mesmo que *como confessou adulterou* a publicação da lei 284, para lhe conferir a attribuição de propôr as nomeações para os empregos publicos?"

E' doloroso ver lançada, sem maior exame, uma accusação de tal fórma insultuosa aos meus illustres collegas de Conselho, escolhidos pelo senhor presidente da Republica justamente por serem conhecidos nos seus ministerios pelas suas altas qualidades intellectuaes e moraes.

O Conselho não poderia *"confessar" ter adulterado* a lei 284, porque os seus membros não são falsificadores. Todos nós prezamos muito a nossa honra pessoal e a dignidade do nosso cargo para permittir que se levantem contra nós accusações falsas e injuriosas como esta.

A titulo de esclarecimento, devo dizer que o assumpto foi devidamente explicado, como se vê do officio abaixo, que dirigi á Camara dos Deputados, respondendo á um pedido de informações formulado pelo illustre deputado Gomes Ferraz:

"Senhor primeiro secretario.

Respondo ao officio n. 131, de 11 de fevereiro ultimo, em que vossa excellencia pede, afim de attender ao requerimento do senhor deputado Gomes Ferraz deferido pelo senhor presidente da Camara dos Deputados, para que este Conselho informe "quaes as providencias tomadas, até esta data, contra os fundadores (deve ser fraudadores) da Lei do Reajustamento dos quadros e dos vencimentos do funccionalismo civil da União, da vez que foi reconhecido, pelo Conselho, a adulteração da mesma Lei".

Certamente, um elevado espirito de cooperação ditou o requerimento do eminente deputado Gomes Ferraz, requerimento que revela ainda o alto interesse com que sua excellencia acompanha a execução da grande reforma decretada pela Camara dos Deputados em 1936.

Entretanto, ha um equivoco da parte de sua excellencia: o Conselho não reconheceu adulteração fraudulenta na lei em apreço. Não houve nenhuma adulteração na publicação da Lei n. 284, que reajustou os quadros e os vencimentos do funccionalismo publico civil, feita no "Diario Official" de 30 de outubro de 1936.

Posteriormente, afim de attender innumeros pedidos dos interessados, providenciou o Conselho junto á Imprensa Nacional para que fosse feita a publicação da mencionada Lei em avulsos. Confrontando, então, as alludidas separatas com o texto official da lei, constante do "Diario Official" de 30 de outubro de 1936, verificou-se que na letra *d* do artigo 17, do Capitulo III — Das Commissões de Efficiencia — constava a palavra "nomeações", inexistente na publicação official.

Como vê vossa excellencia, trata-se de um visivel engano, que não podia aproveitar a ninguem e muito menos a este Conselho, uma vez que attribuia não a elle mas ás Commissões de Efficiencia de cada ministerio "propôr nomeações, promoções e transferencias" quando o texto legal só falava em "promoções e transferencias".

Este Conselho attribue o engano verificado a confusão resultante da existencia no texto legal do artigo 7º das Disposições Transitorias (Capitulo VI da Lei n. 284) que tem a seguinte redacção:

"Artigo 7º — Ficam suspensas, até 31 de dezembro de 1936, quaesquer nomeações, promoções ou transferencias de funccionarios publicos.

Paragrapho unico — Excepcionalmente, porém, e mediante *proposta das Commissões de Efficiencia*, poderão ser feitas *nomeações*, promoções e transferencias, desde que não contrariem, explicita e implicitamente, os dispositivos da presente lei".

Não ha, portanto, fraudadores da lei, nenhuma providencia cabendo a este Conselho tomar senão a que foi tomada, immediatamente após a verificação do erro, pelo meu illustre antecessor nesta presidencia: fazer a necessaria rectificação pelo "Diario Official".

Cabe-me, ainda, accrescentar que este Conselho receberá sempre com muita satisfação todos os pedidos semelhantes que lhe forem formulados pelo Poder Legislativo, prestando prazeirosamente as necessarias informações para que nunca pairem duvidas sobre a maneira como vem exercendo as altas funcções que lhe foram attribuidas pela lei numero 284, de 28 de outubro de 1936.

Aproveito a opportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos de minha alta estima e mais distincta consideração. — *Luiz Simões Lopes*".

Parecendo-me injusto que o "Correio da Manhã", para combater a lei do reajustamento, se lance contra a honra pessoal dos membros do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, solicito a publicação da presente, certo de que a direcção desse jornal não tem interesse em manter uma imputação calumniosa aos membros do Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

Com um abraço, seu amigo e admirador — *Luiz Simões Lopes*".



## CANCELLADAS QUATRO MATRICULAS NA FACULDADE DE RECIFE

### Uma deliberação do director do Departamento Nacional de Educação

O professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação mandou cancellar quatro matriculas effectuadas, em 1936, na Faculdade de Direito de Recife, de estudantes que, tendo concluido o curso secundario em 1935, se achavam sujeitos ao curso complementar.



## EM REGOSIJO PELA LIBERDADE DOS INTEGRALISTAS BAHIANOS

Realizaram hontem os integralistas desta capital, em regosijo pela liberdade de seus companheiros da Bahia assegurada pelo Tribunal de Segurança, demonstrações de solidariedade.

Na basilica de Santa Rita, pela manhã, fizeram rezar missa, a que compareceram o chefe e os "leaders" do integralismo.

Pela avenida Rio Branco, após a missa, realizou-se um desfile, dirigindo-se os manifestantes em direcção á séde da Acção Integralista, onde afinal se dissolveram.

## Proclamado o novo governo de Santa Fé, na Argentina

*Buenos Aires*, 20 (Havas) — Os srs. Manuel Iriondo e Rafael Araya foram proclamados respectivamente governador e vice-governador de Santa Fé, cargos para os quaes foram eleitos recentemente.

A sua posse está marcada para 10 de abril proximo.

## Actos do presidente da Republica

### Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Aposentando: Dorotheu Alves dos Santos, estacionario da classe A do Departamento de Aeronautica Civil; Vicente Ferreira Xavier da Cruz, guarda-fios da classe D da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Armando José Leandro, escripturario da classe G da Directoria Regional do Districto Federal.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, o auxiliar de expediente de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Lucia Camará de Carvalho para escripturario da classe D da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro.

Promovendo, por antiguidade, a calculista da classe F, o calculista da classe E, Manoel de Senna Araujo.

Aposentando Adamastor Pinto, telegraphista da classe F da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Exonerando: Antonio Gomes de Oliveira, agente postal de Santo Antonio da Grama, Minas Geraes, em virtude de processo; Amelia Vaz, de agente postal de Aracoyaba, Ceará, tambem em virtude de processo; Manoel da Silva Séllos, de engenheiro da classe J do Departamento de Portos e Navegação, por ter acceitado outro emprego publico; e Elisa Tolentino da Conceição, por abandono do emprego, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Abaré, na Bahia.



## Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Arthur Reis Filho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

— Avisa o departamento administrativo que a aferição das casas commerciaes das circumscripções de Ajuda e Sacramento, será feito nas delegacias fiscaes, á rua Senhor dos Passos, n. 50 e rua 13 de Maio, 17, ou no local, mediante o pagamento da locomoção, das 12 ás 15 horas de 19 a 31 do corrente.

*Imposto predial* — 1.º semestre — Exercicio de 1937 — Do 1.º ao 16.º districto — Termina a 31 de março o prazo para pagamento, sem multa, do imposto predial dos districtos acima.

E' indispensavel a apresentação do 2.º semestre de 1936.

*Patentes de registro de consumo* — O prazo de cobrança, sem multa, das patentes de registro, para os que tiverem de renoval-as, conforme preceitua o art. 14, letra "b" do dec. n. 17.464, de 6 de outubro de 1926 na Recebedoria do Districto Federal, terminará a 31 de março corrente.

Avisa mais o Syndicato que o departamento somente se responsabiliza, no caso de impostos, com 5 dias de antecedencia.

## "CORREIO" ESPIRITA

OS TEMPLOS

LUIZ AUTUORI

Para os crentes fundamos egrejas e a variedade é grande, segundo o credo que professam. As torres regorgitam proximas, num alinhamento quasi incrivel.

Os templos, com suas fachadas trabalhadas em artisticas inspirações de portas em geral fechadas, como a negarem ás almas afflictas o asylo que lhes não podem dar, se erguem sombrios e mysticos como sombrias e mysteriosas são as suas bases doutrinarias.

Templos de muitos typos, com symbolos ou nús, recebem crentes e se dedicam a disciplinar almas. Entre todas as crenças, mesmo as que, em menor escala, se proclamava porta-voz da verdade não têm ainda presentido os louros que deveriam coroal-as, pois a perdição impera e se alastra por toda a parte.

Não basta preceituar e exigir o cumprimento dos deveres religiosos; é preciso que a razão trabalhe em conjunto com o coração para que as raizes daninhas sejam arrancadas da alma com uma certeza inabalavel.

Que adeanta decorarmos mandamentos que não cumprimos?

A egreja bate, incessantemente, na mesma tecla — não matarás — mas abençôa as espadas para a morte! Ella grita — não ajuntes ouro sobre a terra; faça-se em tu'alma um santuario de simplicidade — mas suas cathedraes, sumptuosas, estão cobertas de ouro! Pinta, em côres vivas, a agonia de Jesus perdoando os seus algozes — mas condemna aos que não seguem seus caprichos, impondo-lhes tôlas penitencias. Brada, com força, o 1º e grande mandamento — mas o veneno do odio ou da indifferença tem o poder de desvirtuar as suas predicas; por isso é que ha na humanidade, mais discordia do que amor. Exhorta á humildade, submettendo os crentes ao seu poder envaidecido. Reclamam o cumprimento diario e methodico mas, passam, superficialmente, sob o bagaço peccaminoso que lhes pesa nalma, fazendo, assim, holocaustos num altar impuro.

(De "Ensaios Philosophicos", a sair).

CONFERENCIAS

Hoje, domingo:

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos, 28-30 — A's 4 horas da tarde.

Liga Espirita do Brasil — Rua da Conceição n. 19-1º — A's 6 horas da tarde.

INAUGURAÇÕES

DISCIPULOS DE JESUS

Está toda a familia espirita convidada a assistir á cerimonia da inauguração do Abrigo Olympio Belém, ás 4 horas da tarde, de hoje, domingo, em sua confortavel séde propria, á rua Felix da Cunha n. 64. Será orador o dr. Luiz Autuori.

Toda a correspondencia deve ser enviada ao escriptorio de Luiz Autuori, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420, pois só assim será aqui publicada, conforme determinação do diretr-ocBran-,c.'D—nHRFRFRF director-chefe.



## FIM DE UM ENFERMO OS NERVOS

### No hospital em que se achava, suicidou-se com — lysol —

Adoecera o velho. A enfermidade attingir-lhe o systema nervoso e, ultimamente, estava atacado da mania de perseguição. Resolvera, então, irmão que era da Ordem Terceira da Penitencia, internar-se no respectivo hospital.

Chamava-se o pobre homem José de Andrade, era de nacionalidade portugueza, operario, casado, de 74 annos de edade e morador á rua Santa Luzia n. 210.

Levantou-se Andrade, hontem, á hora de costume, naquelle hospital, á rua Conde de Bomfim. Foi logo ao banheiro, tomou seu banho habitual, dirigiu-se ao refeitorio, tomou seu café com leite e pão e voltou para o quarto.

Uma vez no aposento, sentou-se o pobre homem na cama e, nessa posição, ingeriu grande dóse de lysol. Depois caiu para um lado, a se contorcer e a gemer.

Quando enfermeiros accudiram e chamaram o medico de serviço, já Andrade expirava. Foram, no entanto, empregados todos os recursos no sentido de salval-o.

A policia do 17º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.



## OS 200 CONTOS DE HONTEM

No sorteio hontem realizado foram contempladas com Calendarios sorteados as pessoas cujos nomes damos abaixo, de accordo com a Carta Patente 104, que agora dá dezenas e centenas e creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139 — são elles os srs. Francisco Silva, rua Camerino, 14; Laudelino Campos, rua Lins de Vasconcellos, 406; Daniel Ornellas, rua Dr. Sattamine, 77; Mario Franco de Andrade, rua Gonçalves Coelho, 23; Sergio, rua Itapirú, 10; José Maria Mattos, rua da Gambôa, 365; Aristides L. Teixeira, rua Senhor dos Passos, 172; Francisco Luiz Coelho, rua Bella de S. João, 65; A. Santos, rua Ouvidor, 77. Accacio G. Ferreira, rua São Januario, 34; Epiphanio da Silva, rua Jacerendy, 78; a exma. sra. d. Antonia da Costa, Avenida dos Democraticos, 710, e, finalmente, os possuidores dos Calendarios 573 e 773 que não declinaram seus nomes, os quaes, entretanto, receberão os premios a que têm direito mediante a apresentação dos alludidos calendarios. São os seguintes os 20 finaes hontem sorteados pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, mais uma das reaes vantagens da Carta Patente 104 (bilhetes adquiridos ali): 02, 03, 05, 12, 13, 14, 22, 37, 42, 47, 72, 73, 75, 76, 83, 85, 89, 97, 99 e 00. Quarta-feira o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, venderá os 200 Contos, bem como os Mil Contos do proximo dia 10 — tudo com direito ás vantagens da Carta Patente 104, creação do AO MUNDO LOTERICO.

(37768)



## GENERAL J. F. ESTIGARRIBIA

Regressou hontem de sua viagem official a São Paulo o general J. F. Estigarribia, antigo commandante em chefe das tropas paraguayas no Chaco.

O illustre militar veiu em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, em companhia do dr. Julio Cesar Chavez, seu secretario particular, e do dr. Octavio Britto, do Ministerio das elações Exteriores.

O general Estigarribia permaneceu uma semana em São Paulo, tendo visitado o parque industrial e as principaes instituições do Estado, do qual traz as mais lisongeiras impressões.

## NEM CHEGOU A SER MEDICADO!

### Morreu antes de chegar a Assistencia Municipal

Estava doente, ha já alguns dias Antonio Francisco, de nacionalidade portugueza, vendedor de frutas, solteiro, de 46 annos de edade e morador á rua Senador Pompeu n. 14.

Sentindo-se peor, hontem, Francisco, resolveu mandar chamar a Assistencia Municipal. Foi feita sua vontade. Mas, quando o medico de serviço chegou ao local, nada mais pôde fazer, pois o infeliz já havia exhalado o ultimo suspiro.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatomico.



## AJUSTE DE CONTAS...

### Encontrando-se velhos inimigos foram tirar a "differença"

Não ha quem não conheça, na zona da Saude, o individuo que acode pelo vulgo de "Pernambuco". Tem elle velhas contas a ajustar com Julio Antonio Braz, outro "az" da malandragem e tem o vulgo de "Gargalhada".

Os dois se encontraram no botequim do Arlindo, um dos pontos de reunião dos malandros daquella zona. Miraram-se de alto a baixo e começaram a se dirigir "amabilidades", procurando "ajustar contas".

João Lima de Souza, que acompanhava "Gargalhada", quiz intervir para apaziguar os animos. Foi aggredido, a navalha, por "Pernambuco", ficando ferido no braço esquerdo.

Vendo o amigo ferido, "Gargalhada" tratou de fugir, a todo panno, entrando a correr desabaladamente, rua em fóra. "Pernambuco" saiu em sua perseguição e, alcançando-o vibrou-lhe um golpe nas costas. Depois, tratou de desapparecer.

Os feridos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para suas residencias, que são, de "Gargalhada", na rua Sacadura Cabral n. 35 e de Julio Braz, á rua da Gambôa n. 268.

# TITAYNA, NO RIO

## A SUA SAUDAÇÃO AO BRASIL, PELO MICROPHONE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Titayna ao microphone

Poucas mulheres das que até hoje se dedicaram ao jornalismo terão alcançado o renome de Titayna, reporter internacional parisiense, que agora visita a nossa capital. Isabel Tissyere, (que este é o seu nome) desta vez viaja as Americas como reporter do "Paris Soir" e já mandou para o seu jornal varias chronicas que têm alcançado grande exito. Titayna dirigiu hontem uma saudação ao Brasil, através do microphone do Departamento de Propaganda. As suas palavras pela "Hora do Brasil" foram as seguintes:

"Allô, Paris, aqui, Brasil. E' Titayna do "Paris-Soir" que vos fala de um dos mais belles recantos do mundo. Neste momento meu horizonte acha-se limitado por um microphone rodeado de paredes á prova do som, mas sei que uma vez atravessada a porta, vou tornar a vêr, dentro em pouco, a Bahia do Rio de Janeiro, adormecida com o calor. Sobre seu corpo velam as collinas com mil luzes e um pouco além a floresta. Nas praias vêem-se lindos rapazes que brincam com a neve da espuma. Mulheres e moças andam com pequenos passos, seguindo o rythmo das ondas. Um pouco mais adiante, os casinos abrigam as "troupes" de "girls" e os jogos de azar. Paris parece estar muito longe. E' com difficuldade que imagino que lá o tempo está cinzento e frio e que já é noite. Aqui, o sol está se pondo. São seis horas da noite. Cheguei ao Rio de Janeiro ha poucos dias. Sabia que a bahia do Rio era uma promessa eterna ao viajante. Não fiquei decepcionada. Quanto á cidade, acolheu-me como sabe acolher os francezes. E' sobre esse accordo instinctivo franco-brasileiro que desejo vos transmittir minha mensagem. Sei que, neste momento em que vos fallo, Paris prepara-se para receber, do melhor modo possivel, seus amigos do mundo inteiro. Dentro de dois mezes, brasileiros vão embarcar afim de respirar esse ar de paris de que tanto gostam e que sabem ser indispensavel ao mundo. São todos esses amigos conhecidos e desconhecidos que recommendo a contar nos parisienses. Do Rio, da Bahia, de Pernambuco, de Santos, de S. Paulo, embarcarão viajantes para Europa. Chegarão cheios de carinho. Para elles, a Europa é como uma avó, cujo passado é o seu. Paris, ao acolhe-los, dará uma festa de familia.

Quando os brasileiros estiverem ás margens do Sena, falar-vos-ão de seu paiz e vos despertarão desejo de conhecel-o. E' preciso que em 1937 seja o destino de uma forte corrente de viajantes. Meu voto, nesta noite de encantos, é que muitos brasileiros vão este anno a Paris, de que tanto gostam, e que os francezes aprendam o caminho do Sul e possam, que elles vão mais numerosos, descobrir a belleza do Rio de Janeiro. Por sobre o oceano, entre a França e o Brasil, entre os francezes e os brasileiros, é uma mensagem de amor que vos mando".



# A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

## Quasi mil caminhões destruidos

*Madrid*, 20 (U. P.) — Em declarações á imprensa, o general Miaja, chefe das tropas legalistas na frente de Madrid, confirmou que a aviação governista havia bombardeado mil caminhões rebeldes, conduzindo tropas e material, nas proximidades de Guadalajara, ás 5,30 horas da tarde.

"A maioria dos caminhões — disse o general Miaja — ficou completamente destruida ou praticamente destruida."

## Um feito da aviação nacionalista em Torrija

*Talavera*, 20 (U. P.) — Segundo informes recebidos do Front, uma esquadrilha de aviões de bombardeio nacionalistas demoliu a séde do quartel-general dos legalistas em Torrija, no sector de Guadalajara, durante o dia de hontem.

## Os nacionalistas fazem presas de guerra no mar

*Gibraltar*, 20 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Tetuan os navios de guerra nacionalistas detiveram trinta embarcações carregadas de material de guerra destinado aos legalistas. Cinco navios procediam do Atlantico, doze da Russia, e nove da França e da Africa Oriental Franceza. Não é indicada a nacionalidade dos barcos.

## Desarmados os cidadãos em Madrid

*Madrid*, 20 (Havas) — Foi publicada a decisão do general Miaja que ordena a entrega, dentro de 48 horas, das armas que se achem em poder de todos os cidadãos. As organizações syndicaes deverão fornecer as listas dos seus membros que, por motivos de serviço, sejam obrigados a andar armados. A decisão visa tambem, a posse de substancias explosivas e prevê a faculdade de visita domiciliar para execução da medida.

## Documentos italianos em poder dos legalistas

*Madrid*, 20 (U. P.) — Annuncia-se que o general Miaja, presidente da Junta de Defesa da capital, está de posse de um documento comprobativo de que ha tropas italianas combatendo ao lado dos rebeldes hespanhoes, e de uma mensagem de encorajamento ás mesmas tropas, assignada pelo sr. Mussolini.

O documento é datado de 16 do corrente, assignado pelo sr. Bernardo Luigi, major da primeira divisão e timbrada com o carimbo do regimento do Pittau, pertencente ao sexto quartel-general, e parece ser uma copia da declaração do general Mancini feita em Arcos, a julgar-se pelo que se noticia.

A chamada mensagem do sr. Mussolini declara que os legionarios italianos triumpharão, esmagando as forças internacionaes.

## Indecisa a luta no sector de Ascaso

*Barcelona*, 20 (U. P.) — O communicado de guerra, de hoje, annuncia que um contra-ataque da columna Durruti fez avançar as linhas legalistas de oito-

## Os insurrectos modificaram seus planos em Guadalajara

*Gibraltar*, 20 (U.P.) — O general Queipo del Llano ás dez e meia horas da noite propalou o seguinte:

"O máo tempo obrigou ao alto commando rebelde a modificar os seus planos referentes ao sector de Guadalajara. Duzentos milicianos renderam-se na referida frente de combate. Em vista da forte resistencia offerecida em Posoblanco, os rebeldes destruirão completamente a cidade. O bombardeio já foi iniciado."

## A caminho de Siguenza

*Madrid*, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — No avanço desta manhã as tropas governistas occuparam o kilo-ponto de partida da offensiva desencadeada pelos nacionalistas a 8 do corrente. O avanço foi realizado depois de uma contra-offensiva desfechada a 13 deste mez, a 36 kilometros do ponto em questão.

As aldeias situadas á beira da estrada, isto é, Gajanejos, Val Hermoso de las Monjas, Ledanca, Argecilla e Almadrones bem como todas as granjas das proximidades foram successivamente occupadas.

Nas ultimas horas da madrugada o exercito republicano progredia na direcção de Siguenza, de que estava separado apenas por 10 kilometros. —*Jean Rollin*.

## O communicado nocturno de Madrid

*Madrid*, 20 (Havas) — A Radio Union divulgou ás 10 horas da noite o seguinte communicado:

"Frente do Centro — O avanço das tropas republicanas continúa na frente de Guadalajara, onde o inimigo offerece pouca resistencia. Tomamos grande quantidade de armamentos e de viveres durante a occupação de varias aldeias. Os rebeldes deixaram no campo muitos mortos e muito material.

O inimigo não póde occultar a sua derrota, pois o nosso successo é confirmado por provas documentarias.

Nos outros sectores desta frente nada houve a assignalar. A aviação republicana mostrou hoje grande actividade. Bombardeou um comboio de mais de mil caminhões na estrada de Guadalajara, lançando mais de 650 bombas e atirando mais de 75 mil balas de metralhadoras, que dizimaram uma columna e causaram muitas mortes. Os aviões nacionalistas tiveram de fugir deante dos nossos apparelhos de caça."

A estação de radio leu, em seguida, em italiano e hespanhol, varios documentos que cairam nas mãos dos republicanos durante as ultimas operações na frente de Guadalajara.



## Depois do bombardeio aereo, a metralha

*Valencia*, 20 (U. P.) — Esquadrilhas de aviões de bombardeio, e caça e reconhecimento, estiveram procurando localizar as forças inimigas, que foram encontradas a uma distancia consideravel das posições governistas, na frente de Guadalajara. Os aviões legalistas lançaram todas as suas bombas sobre um grupo enorme de caminhões rebeldes e sobre diversas concentrações de insurrectos, causando grande numero de victimas e enorme damno material. Os caminhões foram lançados pelos ares. Após o bombardeio, os aviões legalistas voaram rente ao sólo e metralharam os rebeldes, dando mais de sessenta mil tiros. Hoje pela manhã a aviação insurrecta bombardeou os aerodromos de Baraja e de Alcalá de Henares, causando damnos insignificantes.

No sector de Ascaso, os insurrectos bombardearam as posições governistas e atacaram Granja, Cuervo e Figueras com morteiros, granadas de mão e fuzilaria; mas foram repellidos. No sector dos Pyrinneus, os legalistas fizeram uma incursão em territorio rebelde, causando baixas.

## A offensiva governista vista de perto

*Com as tropas legalistas na frente de Guadalajara*, 20 (Por Henry Gorrell, da United Press) — Em toda a extensão do vasto territorio de Guadalajara, tornaram-se visiveis hoje as provas evidentes do contratempo soffrido pelas tropas italianas que recuam ante o avanço das tropas republicanas.

Ao visitar hoje as localidades que ha poucos dias estavam em poder das tropas estrangeiras, vi a morte e a destruição em poucas partes, mas nenhum signal de vida por parte das quatro divisões italianas que segundo se informa, estiveram operando nesta região.

Encontrei em Brihuega muitas casas destruidas e outras saqueadas. Continuando a minha exploração em direcção ao norte, ainda por dez kilometros, não encontrei signal do inimigo no vasto horizonte que se descortinava perante os meus olhos, mas a julgar pelas explosões de projectis de artilheria, julguei que as tropas rebeldes se encontravam a sete ou oito kilometros mais adeante. Num raio de varias milhas em torno de Brihuega e nas proximidades de Trijueque, os campos e as estradas estavam cobertas com os destroços de tanques, caminhões, carros de assalto, tractores, canhões, metralhadoras e outros materiaes de guerra, todos de procedencia italiana, que os fascistas trouxeram, para garantir o exito do avanço sobre a capital.

O commandante de uma divisão disse-me que os materiaes abandonados pelos italianos foram tantos que se tornaram precisos cinco dias de continuas viagens de varias dezenas de caminhões para transportal-os todos para Madrid.

Hoje, para vingar a derrota soffrida por suas tropas de terra, os aviadores italianos, pilotando treze gigantescos aviões trimotores, bombardearam Brihuega, matando e ferindo trinta pessoas.

Duma elevação das proximidades, pude observar o bombardeio, que foi dirigido por um demorado combate aereo em que tomaram parte sessenta apparelhos de caça, que travaram uma batalha mortal, exactamente por cima do meu logar de observação.

O combate, o mais espectacular dos que assisti, desde o inicio da guerra, terminou com a quéda de dois apparelhos — dois "Fiat". E' de estranhar que não fosse abatido um numero muito maior, pois os sessenta aviões atacavam-se tão de perto, que em certos momentos, suas azas pareciam pregadas umas ás outras.

Em meu regresso a Brihuega, encontrei os homens, as mulheres e as creanças — que compõem o que ainda fica da população civil desta cidade montanhosa — atirados no meio das ruas, agonizantes alguns, mortos outros, enquanto outros procuravam freneticamente entre os escombros, á busca de feridos cujos padecimentos podessem ainda ser alliviados, mediante auxilios medicos.

O que não fizeram as artilherias e as forças aereas nos combates que terminaram com a reconquista de Brihuega por parte dos legalistas, acabaram de fazel-o hoje as bombas dos aviões rebeldes. A cidade parece transformada num açougue. Nas ruas abrem-se grandes crateras, e a maioria dos edificios está reduzida a um montão de ruinas. Os arredores da cidade até Torijo, tambem foram bombardeados intensamente. Em Brihuega, a egreja foi incendiada por um certeiro tiro de artilheria. Dentro da egreja, vi centenas de sellas de cavallaria italiana, além de quantidade de fuzis, metralhadoras, projectis e granadas de mão, sobre um montão de palha, que os rebeldes tinha posto ali para dormir, achei um uniforme de capellão do exercito italiano. A agencia do correio fôra saqueada. Estampilhas e outros valores estavam atirados ao chão, enquanto as paredes exhibiam as inscripções: "Viva Mussolini! Arriba Hespanha".

Outro communicado legalista informa que vinte prisioneiros italianos, ao serem levados para a retaguarda, entoaram o hymno revolucionario italiano "Bandiera Rossa" (Bandeira Vermelha).

A despeito das informações fornecidas pelo communicado legalista, que fala do enthusiasmo da população ao acclamar as milicias como libertadoras, o communicado das forças nacionalistas affirma que as condições atmosphericas continuam tão más que se torna impossivel qualquer operação bellica, negando outrosim qualquer victoria por parte dos legalistas.

Entrementes, continua consideravel a actividade em torno a Oviedo e em geral na frente de Asturias, assim como em Pozo Blanco, na frente de Cordoba. Os republicanos dynamitaram a ponte de Villa del Rio, que era a mais importante via de communicação dos nacionalistas através das aguas do rio Guadalquivir. O avanço do general Franco sobre a cidade de Pozo Blanco faz parte do seu plano de offensiva geral, visando a captura das minas de mercurio de Almaden na provincia de Ciudad Real. A este avanço dos nacionalistas, os legalistas oppõem em grande escala, suas forças aereas.

Naquelle mesmo sector, ao oéste de Almaden, o general Franco fez frequente uso dos seus aviões para reabastecer de viveres e munições um pequeno destacamento de nacionalistas — menos de trezentos guardas civis e suas familias — que abraçaram a causa da revolução no dia dezenove de julho, e desde então defenderam o mosteiro da "Virgen de la Cabeza" contra dezenas de ataques das milicias. Nos ultimos tempos os nacionalistas, fazendo uso de para-quédas, deixaram cair no mosteiro grandes quantidades de viveres e materiaes. Este pequeno destacamento permitte aos nacionalistas dominar os accidentados terrenos que se estendem a oéste das minas de mercurio, contra as quaes vae dirigindo o avanço das tropas do general Franco, procedentes do sul.

De Madrid, os legalistas informam hoje acerca da apparição de um novo typo de avião, producto de fabricas allemãs, que estaria sendo submettido pelos nacionalistas ás primeiras experiencias. Os motores deste novo apparelho queimam oleo pesado ao invés de gazolina, podendo o avião levar uma tonelada de bombas á velocidade de duzentas milhas por hora. Os legalistas dizem que o general Franco possuia seis destes apparelhos de novo typo, mas ao mesmo tempo um communicado do governo affirma que tres foram abatidos pelas forças aereas legalistas, e dois soffreram sérias avarias.

O Ministerio do Ar de Valencia annuncia que os aviadores governistas que operam na frente de Guadalajara informaram acerca de um intenso trafego na estrada de Siguenza, occupada actualmente pelas principaes columnas motorizadas do general Moscardo, as quaes, durante a semana passada, conseguiram avançar até a localidade de Taracena, que está situada a menos de cinco milhas de Guadalajara.



## Promovido o tenente-coronel — Rojo —

*Madrid*, 20 (Havas) — Foi promovido a coronel o tenente-coronel Rojo, chefe do estado-maior do Exercito do centro.



## A actividade da aviação governista

*Madrid*, 20 (Havas) — A aviação republicana esteve activissima á tarde: 70 aviões bombardearam e metralharam, por sete vezes, 300 caminhões na estrada de Algora. Parte do comboio foi destruida. Trinta e oito outros aviões lançaram 800 bombas sobre as diversas concentrações nacionalistas observadas na estrada de Algora. No decorrer dos combates aereos que se travaram na frente de Guadalajara, cinco aviões de caça nacionalistas e um republicano foram abatidos.



## Os insurrectos contra-atacam em Brihuega

*Madrid*, 20 (U. P.) — Treze aviões trimotores rebeldes voaram hoje sobre Brihuega e lançaram mais de vinte bombas sobre a referida cidade, transformando a mesma num monte de ruinas. Segundo as informações, ha cerca de trinta mortos ou feridos.

*Madrid*, 20 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que os legalistas occuparam Yela, localidade situada a quatorze kilometros ao nordéste de Brihuega. Segundo as informações os governistas não encontraram resistencia por parte do inimigo.

## Os governistas occupam Naval Potro

*Madrid*, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Sem quasi encontrar resistencia, as tropas republicanas avançaram para o norte, na direcção do limite da provincia de Saragoça, onde fica Abadanes. Depois de terem tomado de assalto successivamente Torre Cuadrada e Torre Cuadrada de los Valles, as forças governistas, apoiadas pela artilheria que despejava intenso fogo, chegaram ás proximidades de Abadanes.

Era necessario esperar que se approximasse o grosso do Exercito e, particularmente, que as peças de tiro rapido se installassem nas posições tomadas aos nacionalistas. Depois de certo tempo de espera, os governistas entraram nas localidades abandonadas pelo inimigo e proseguiram na marcha em direcção ás alturas de Naval Potro que, ao fim de duas horas de combate, era evacuada pelos nacionalistas. — Jean Röllin.



## Combates renhidos nos arredores de Brihuega

*Madrid*, 20 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que estão travados combates nas ruas de Padilla de Hita, situada a 15 kilometros de Brihuega, á direita da estrada de Aragon.



## Os nacionalistas retomaram importante posição deante de Aranda

*Naval Carnero*, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas atacaram esta manhã, de surpresa, as posições occupadas pelos vermelhos deante de Aranda. Depois de violento combate corpo a corpo os nacionaes expulsaram os governistas das posições em questão e conseguiram manter-se em importante via de communicação que vae ter á estrada de Valencia.

O combate proseguiu durante a manhã e as forças do general Franco consolidaram o terreno conquistado, cavando elementos de trincheiras afim de evitar o fogo enviezado das metralhadoras governistas postadas no cruzamento da linha ferrea de Tajuna com a estrada de Valencia, a noróeste de Aranda.

Reina grande actividade no sector de Jarama, onde importantes acontecimentos poderiam decidir da sorte de Madrid. — Jean D'Hospital.







## CARTAS A' REDACÇÃO

### Pontos de vista dos nossos leitores

Sobre a questão da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor — Bem sabeis, porque é coisa sabida de toda gente, que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional, por motivos diversos, viveu sempre em estado de quasi insolvabilidade, sem poder attender aos seus pagamentos de aposentadorias e pensões, agora mesmo reduzidos 30 % do seu total.

Para regularizal-a, o Conselho Nacional do Trabalho nomeou interventor presidente da Caixa, o inspector dr Alvaro Toledo Bandeira de Mello.

Esse funccionario prestou, com effeito, alguns serviços áquelle instituto, mas, ao cabo de um anno de trabalho, acabou por desmandar-se, e de fórma tão insolita, tão surprehendente, e, sobretudo, tão inescrupulosa, que nos força a vir á vossa presença para apontal-o como um serventuario que está compromettendo os honestos propositos daquelle Conselho — de estabelecer o equilibrio financeiro da Caixa.

Principiou por conseguir do Conselho serem pagos os seus *serviços extraordinarios* pelos cofres minguados da Caixa, e á razão de 600$000 por mez. Até agora cobrou-se, pelas proprias mãos de 7:200$000, tirados a um instituto que mal pode pagar as pensões muitas dellas até de 10$000 por mez! Isso como se não fosse sufficiente a quantia de um conto e quinhentos mil réis que recebe como funccionario, para inspeccionar caixas, especialmente.

Em seguida, passou a nomear funccionarios protegidos para a Caixa. E agora, abusando da autorização dada á Junta Administrativa pelo Conselho, para nomear tres medicos, á razão de 500$000 *per capita*, o ineffavel interventor, ao invés de esperar que a Junta fizesse a indicação dos mesmos, como é de lei, tratou de realizar, por conta propria, a seguinte combinação... familiar: nomeou director do serviço clinico (?) da Caixa o seu irmão, dr. Ernesto Bandeira de Mello, e adjunto o assistente desse clinico, dr. Zey Bueno, o primeiro com o ordenado de 1:000$000 mensaes (vale dois medicos!), e o segundo com o de 500$000, tambem, por mez.

Tal coisa parece mentira, mas é "a pura verdade!"

E ha mais: o referido irmão tem consultorio á rua Republica do Perú e é especialista em molestias de creanças...

Mais ainda: o acto de nomeação foi lavrado em segredo e o livro de posse levado áquelle consultorio pelo proprio interventor, que ali deu posse e exercicio aos afilhados.

De modo que, quando a Junta da Caixa soube, já o facto estava consummado. O "trabalho", como vêdes, foi limpo, pois até a gazua dispensou.

Claro é que a Junta teria de protestar, como protestou, perante o Conselho, contra semelhante falta de escrupulo e de respeito ao decreto n. 21.330, de 27 de janeiro de 1932, bem como aos accordãos do proprio Conselho.

Ficará, dentro em pouco, sem effeito toda essa velhacaria.

A Junta, ao que esperamos, prudentemente nomeará, por emquanto, um ou dois medicos — numero sufficiente para o inicio do serviço clinico — e tudo voltará aos seus eixos. Será eleito o presidente legal para a Caixa e o esperto interventor e seus afilhados irão pregar noutra freguezia onde a ordem seja mais rica...

Mas isso não impede que o facto seja divulgado, graças ao agazalho que costumaes dar a tudo que seja a bem dos interesses dos vossos assiduos leitores. — *Os funccionarios da Imprensa Nacional*."

### ANGRA DOS REIS PRECISA DE ESTRADAS

A carta que publicamos abaixo contém uma reclamação justa. A cidade de Angra dos Reis está incluida no numero das cidades mortas do Estado do Rio, mas ninguem faz nada no setido de reerguel-a, nem ao menos dando-lhe uma estrada que a ligue a Mangaratiba. Ahi vae a queixa do nosso leitor:

"Angra dos Reis, 18 de março de 1937 — Sr. redactor — De vez em quando leio nos jornaes que governar é abrir estradas, mas assim não comprehendem os que podem fazer algo nesse sentido. Se v. s. algum dia quizer vir a esta cidade, que é a mais antiga do Estado do Rio, cujo convento foi construido em 1630, e que possue um chafariz construido em homenagem a D. Pedro II, quando de sua visita ao municipio, em 1871, então poderá verificar o quanto é justa esta reclamação. Tudo no Brasil progrediu de 1630 até hoje. Só esta cidade continúa no mesmo, com aspecto de dois seculos atrás. Ha 23 annos passados, o marechal Hermes da Fonseca, como presidente da Republica, determinou que fosse aberto o trecho ferroviario de Mangaratiba a Angra dos Reis. A obra já estava quasi prompta quando, no governo seguinte, foram paralysados os trabalhos. Pontes, paredões e outras obras de vulto para esse fim construidas ficaram ao abandono, attestando que os poderes competentes não comprehendiam o valor de uma estrada. Ainda agora, com um pouco de boa vontade e alguns operarios podia ser feita a ligação de Angra a Mangaratiba, transformando a projectada linha ferroviaria em estrada de rodagem e evitando assim as viagens accidentadas que são feitos pelas lanchas da Companhia Sul Fluminense, unico meio de transporte de que podemos lançar mão no momento. Grato pela attenção, o leitor assiduo. — *José Payssé*."



# Ultimas Sportivas

## EMPATARAM OS LUSOS CARIOCAS COM OS DE S. PAULO

### O juiz foi detido pela policia

Regular foi a concorrencia que esteve no campo do America para o encontro interestadual entre os clubs Portugueza, desta capital e de São Paulo.

A partida que foi technicamente fraca, terminou com um empate de 3 goals graças a reacção do club da sub-Liga, que estava perdendo, por 3 x 1.

Aos poucos minutos, Fausto abriu o score com um golpe de cabeça, que Onça falhou.

Minutos após a reacção dos locaes que tiveram um ponto annullado por *hands*, Euclydes fez o goal de empate.

Fausto desempatou num corner.

A' sahida do 1º tempo, o juiz por qualquer motivo, veio aggredir um assistente nas archibancadas, surgindo um "sururu", terminando com a prisão do aggressor que foi substituido.

Laercio, de cabeça, fez o 3º ponto paulista.

Gallego foi o autor do 3º goal dos locaes, e no minuto final Gutierrez fez o melhor ponto do encontro, com um tiro longo e enviezado de fóra da area, após passar por dois adversarios.

Os jogadores disputantes:

Portugueza (Rio) — Onça; Newton e Fraga; Mica (Claudionor), Neco (Del Popoli) e Venerotti: Bituca, Gutierrez, Gallego, Euclydes e Dininho.

Portugueza (São Paulo) — Rodrigues; Serafini e Oswaldo; Fiorotti, Duilio e Barros (Nobre); Joãosinho, Isidoro, Fausto, Laercio e Paschoalino.

Juiz: — Carlos O. Monteiro (dep. Minotti Cataldo).

## Morreu em desastre o campeão motocyclista Reynaud

..Antuerpia, 20 (Havas) — O campeão mundial francez de corrida motocyclistica de meio fundo André Reynaud morreu em consequencia de um accidente que se deu durante as corridas nocturnas effectuadas no velodromo de inverno.

Caindo, por motivo da explosão de um pneu, foi apanhado pela motocycleta de um concorrente, que lhe passou sobre o corpo.

André Reynaud tinha conquistado o titulo de campeão do mundo no ultimo verão, em Zurich.

## Ampla derrota do Penarol

*Montevidéo*, 20 (Havas) — Nas provas de hoje do Campeonato de Football, o club argentino River Plate venceu o Penarol por 5x1.

*Montevidéo*, 20 (U.P.) — Hoje a tarde, desfrontaram-se no stadium Centenario, as equipes de football do Penarol e do River Plate, campeões de football de Montevidéo e Buenos Aires, respectivamente. Neste prelio foi disputada a "Taça Rio Platense". O torneio vem sido disputado ha muitos annos, tendo assumido um caracter internacional.

O jogo desenrolou-se perante uma assistencia de vinte mil pessoas, approximadamente, tendo vencido o River Plate por 5x1.

A equipe do Penarol não se mostrou, hoje, á altura de seu justo renome, e o jogo desenvolvido esteve muito desorganizado. Entretanto, entre os jogadores do River Plate havia maior entendimento, os seus ataques foram fulminantes e a sua defesa esteve cohesa.

A linha atacante do Penarol esteve falha, precisando, pois, a defesa redobrar os seus esforços, do que se approveitaram os riverplatenses, jogando com mestria e conseguindo vasar a méta contraria.

Já no primeiro tempo, os argentinos dominaram o jogo, terminando o mesmo com o score de 2 x 0.

## Caxambú jogará hoje

Por uma licença especial da Censura, figurará hoje, como commandante da esquadra do São Christovão A. Club, que vae enfrentar o "Estudantes", o player "Caxambu'", cujo registro ainda pertence ao Rio Branco, de Victoria.

## NO MUNDO DA TELA

### CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Pirata dansarino", film da RKO com Charles Collins e Steffi Duna.

BROADWAY — "Quasi casados", film da Paramount, com Joan Bennett, Gary Grant e George Bancroft.

GLORIA — "Accusada", film da United com Douglas Fairbanks Jr. e Dolores del Rio.

IMPERIO — "15 annos depois", film da Universal, com Ralph Morgan e Judith Barret.

METRO — "Mulher sublime", film da Metro, com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore.

ODEON — "O homem do dia", da Ufa, com Maurice Chevalier e Elvire Popesco.

PALACIO — "Ramona", film da Fox com Loretta Young, Don Ameche e Ken Taylor.

PARISIENSE — "Daria a propria vida", "Boulevard da Hollywood", "Imperio dos fantasmas" e "Nacional".

PATHE' PALACIO — "Astucia de criminoso", film da Metro, com Edmundo Lowe e Virginia Bruce.

PLAZA — "Mulher sem alma", film da Columbia, com Rosalind Russell e John Boles.

REX — "O mundo é meu", film da United, com Nino Martini, Ida Lupino e Léo Carrillo.

RIO — "Coragem de mulher", film da R. K. O. com Sally Eilers e Robert Armstrong.

PARIS — "Obra de titans", "Mulher de gangster" e "Nacional".

S. JOSE' — "Andando no ar" da R. K. O., com Ann Sothern.

#### NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Suzy", "Mysterio entre grades", "Nacional" e "Imperio dos fantasmas".

IPANEMA — "Magnolia", da Universal, com Irene Dunn.

MASCOTTE — "Queima-roupa", "Mulher de gangster" e "Imperio dos fantasmas".

NACIONAL — "Princeza bohemia", film da Metro, com o "Gordo" e o "Magro".

PIRAJA' — "Dr. Socrates", da Warner, com Paul Muni.

POPULAR — "Perigo á frente", "A lei do paiz das neves", "Obra de Titan", "Imperio dos fantasmas", e "Nacional".

PRIMOR — "Bonequinha de seda", "Desforra de fugitivo", "Nacional" e "Imperio dos fantasmas".

VARIETE' — "Suzy", "Desenho", "Nacional" e "Imperio dos fantasmas".

### CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Mais proximo do céo", film da Warner, com Rex Ingran.

BROADWAY — "Piratas do radio", film da Columbia, com Ann Sothern e Lloyd Nolan.

GLORIA — "Charlie Chan, na Opera", film da Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.

IMPERIO — "Cleopatra", film da Paramount com Warren William e Henry Wilcoxon.

METRO — "Ben-Hur", film da Metro, com Ramon Novarro.

ODEON — "O general morreu ao amanhecer", film da Paramount, com Gary Cooper e Madelaine Carroll.

PALACIO — "Princezinha das ruas", film da Fox, com Shirley Temple, Frank Morgan e Robert Kent.

PARISIENSE — "Condemnados ao inferno", "Tigre de Bengala", "Imperio dos fantasmas" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Cidade do peccado", da Metro, com Clark Gable, Jeanette Mc Donald e Spencer Tracy.

PLAZA — "Cain e Mabel", da Warner, com Clark Gable e Marion Davies.

REX — "Moscou-Shanghai", film da Alliança, com Pola Negri.

RIO — "O Rei dos Reis", da R. K. O., com H. B. Warner e Constance Cummings.

PARIS — "Desforra de fugitivo", "Pilote indomavel" e Nacional.

S. JOSE' — "Canção fascinadora", film da Fox, com Lawrence Tibbett.

#### NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Mulher de medico", "A Dama das Camelias" e "Nacional".

IPANEMA — "Atiradores de Texas", com Fred Mac Murray, da Paramount.

MASCOTTE — "Mulher de medico", "Desforra de fugitivo" e Nacional.

NACIONAL — "Duas almas se encontram", "O crime do dr. Forbes" e Nacional.

PIRAJA' — "Mysterio entre grades", film da Warner, com June Travis.

POPULAR — "Front invisivel", "Viva o Casino", "O valle da morte" e "Nacional".

PRIMOR — "Floresta petrificada", "Ainda o amor" e Nacional.

VARIETE' — "Bonequinha de séda", film nacional, com Gilda de Abreu e Delorges Caminha.



## Mudou de repartição, por conveniencia do serviço

O prefeito de Nictheroy determinou ao director do Archivo, fosse posto á disposição da Inspectoria do Leite, o diarista Nelio Mariano de Oliveira que, por conveniencia, irá servir no escriptorio daquella Inspectoria, a partir do dia 22 do corrente.

## Pensões e aposentadorias no Instituto dos commerciarios

O Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sessão extraordinaria de 6 do corrente julgou varios processos de pensões e aposentadoria em que se incluem tres concessões de vulto: — uma aposentadoria de 850$000 mensaes a David George Mc. Leod, associado do Instituto em Bello Horizonte; uma pensão de 500$000 a viuva Ermelinda Ruas da Silva (São Paulo) e a aposentadoria por invalidez, de 420$000 mensaes, a João Soares de Azevedo (Districto Federal).

Foram os seguintes os processos julgados:

Cons. Raul de Vasconcellos — Relator — 1ª Região Amazonas — a Maria da Conceição Pereira de Oliveira, viuva de José de Oliveira Gomes — O Conselho indeferiu o pedido de pensão por falta de apoio legal.

9ª região — São Paulo — O processo de Maria Tempeste Giuzio viuva de João Olympio Giuzio foi convertido em diligencia para a procuradoria emittir parecer.

1ª região — Amazonas — Carlos da Gama Fiuza pedindo aposentadoria o conselho converteu o julgamento em diligencia, afim de que o associado a submetta a novo exame por especialista ou proceda de accordo com as instrucções da Junta Medica Revisora.

5ª Região — Bahia — A Floripes de Oliveira Carvalho — O Conselho homologa e concede a aposentadoria mensal de 50$, por invalidez.

4ª Região — Recife — A Mario Antonio Teixeira de Araujo foi concedida a aposentadoria de 273$000 mensaes.

8ª Região — Districto Federal — A Manoel Bernardo dos Santos Jr. foi concedida a aposentadoria, de 227$100 mensaes: o processo da aposentadoria de Irene Ferreira Cardoso convertido em diligencia para a Procuradoria emittir parecer.

9ª Região — São Paulo — A Alberto Siqueira foi concedida a aposentadoria de 350$000 mensaes.

10ª Região — Curytyba — A José Ribas da Silva foi concedida a aposentadoria mensal de 150$000.

Relator cons. Marcondes da Luz — 5ª Região — Bahia.

A Purificacion Aspera Ventin viuva de Angel Carreira Ventin, a pensão de 50$000 mensaes.

8ª Região — Districto Federal — Esther Monteiro Sylvestre viuva de Henrique dos Santos — O Conselho negou a pensão requerida autorizando-se, ainda mais a devolução das contribuições irregularmente recolhidas.

9ª Região — São Paulo — A Amelia Dumalagia viuva de João Silva Santos. O Conselho confirmou a concessão da pensão de 600$000 mensaes.

A Ermelinda Ruas da Silva viuva de Justino da Silva, a pensão de 50$000 mensaes.

10ª Região — Curityba — A Analia de Oliveira pedindo pensão pelo fallecimento de seu filho Ary de Oliveira. O Conselho homologou a resolução que denegou a pensão ao beneficiario, que não é beneficiario de *de cujus* para remetter ao Departamento a copia do parecer do procurador geral — a pensão de 50$000 mensaes, a Catharina Matachana viuva de Benedicto Matachana.

11ª Região — R. G. do Sul — Ottylia Marchiori Marques viuva de João Antonio Marques a pensão de 50$000.

4ª Região — João Evangelista da Silva foi aposentado com o *quantum* mensal de 150$000.

Antonio Lopes de Sá teve uma aposentadoria de 100$000 mensaes.

5ª Região — Bahia — A Hilda Silva Guimarães foi indeferida a aposentadoria por falta de apoio legal, de accordo com o parecer do procurador geral.

6ª Região — Bello Horizonte — A David George Mc. Leod foi concedida a aposentadoria, 850$ mensaes.

8ª Região — Districto Federal — A João Soares de Azevedo foi concedida aposentadoria por invalidez.

8ª Região — Districto Federal — A Joaquim Mendes Garcia foi dada aposentadoria de 132$500

A Albino Baptista da Costa — O Conselho confirma a concessão da aposentadoria no valor de 150$000 mensaes, no caso de Antonio Gonçalves, que pede aposentadoria — O Conselho resolveu archivar o processo de accordo com o parecer do procurador geral.

9ª Região — São Paulo — Luiz Rodrigues de Moraes pedindo aposentadoria — O Conselho resolveu archivar o processo de accordo com os termos do parecer do procurador geral.

1ª Região — Amazonas — Arminda Pinto de Almeida viuva de Ivo Baptista de Almeida — O Conselho converte o julgamento em diligencia afim de que a Secção de Actuariado proceda ao calculo da pensão requerida.

## VIII EXPOSIÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA

### Serão conferido premios, em Theophilo Ottoni, aos melhores expositores

A Liga Mineira de Agricultores Teuto-Brasileiros está organizando os trabalhos para a realização da VIII Exposição Regional de Agricultura, sub-productos e derivados, a se inaugurar a 15 de junho do corrente anno, no municipio de Theophilo Ottoni, Norte de Minas. Para esse fim já elaborou o seguinte regulamento:

"Art. 1º — A Exposição Regional de Theophilo Ottoni inaugurar-se-á a 13 de junho de 1937.

Artigo 2º — A referida Exposição comprehenderá as seguintes secções:

1 — Derivados da Pecuaria (leite, manteiga, queijos, etc.). 2 — Equinos, Asininos e Muáres. 3 — Porquinhos, ovinos, caninos, aves, coelhos e apicultura. 4 — Productos de agricultura e agronomia. Sub-productos e derivados. 5 — Pomicultura. 6 — Horticultura e Floricultura. 7 — Productos da industria domestica como conservas bebidas, oleos, etc. 8 — Ferramentas e utensilios da agricultura. 9 — Caça, pesca, florestas, extractos medicinaes e madeiras. 10 — Arte domestica.

Artigo 3º — Os pedidos de inscripção para o certamen serão dirigidos desde já até o dia 10 de junho aos srs. membros da Commissão Organizadora, dr. Leonel Sander, d. d. Agrm. do 3º Districto de Terras, e sr. P. Walter Schlupp, ambos residentes em Theophilo Ottoni.

Artigo 4º — O pedido de inscripção deve ser acompanhado pela importancia de réis 5$000 para a acquisição do numero, do stand e do dois certificados.

Artigo 5º — Os productos devem ser enviados até 11 de junho, e deverão ser entregues no recinto da Exposição. Todos os productos serão devidamente etiquetados.

Artigo 6º — Os animaes, como porcos, aves e coelhos, deverão ser expostos em engradados ou gaiolas. Os ovinos e caninos poderão ser expostos de um modo mais livre ,(acorrentados, etc.).

Artigo 7º — Cereaes, e outras sementes e productos em granel deverão ser enviados em pequenos saquinhos de 1 kilo, porém acompanhada cada especie de 10 cachos seccos em estado de colheita. Os milhos, cada variedade com 10 espigas. Canna, um feixe de 5. Batatas, não menos de 1 arrôba. Mandioca, 5 raizes e 5 estacas. Frutas, 5 com hastes, e 5 sem hastes. Fênos, em fardos de 30 kilos. Silagem, não menos de 10 kilos. Algodão, 10 capsulas com fibra e hastes, e 1 kilo da mesma variedade. Feijão, 10 vagens seccas e 1 kilo da mesma variedade. Mudas, em caixinhas e latas. Hortaliças, não menos de 5 cada variedade, etc. Madeiras, taboinhas de 15 x 10 x 1 cm.

Artigo 8º — Os productos expostos serão julgados por diversas commissões designadas pela Commissão Central. O julgamento se processará no dia 12 de junho.

Artigo 9º — Poderes publicos, associações ou particulares, poderão instituir premios, devendo communicar prèviamente a Commissão Central.

Artigo 10º — Premios:

Os premios serão divididos em: — Grande Premio Estimulo, Primeiros Premios e Diplomas, Segundos Premios e Diplomas, Menções Honrosas para cada uma das 10 secções.

O Grande Premio Estimulo será conferido ao agricultor que apresentar o melhor conjunto. Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela Commissão Organizadora."



## Actos na Instrucção Publica fluminense

O Secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Transferindo, nos termos do artigo 369 do decreto n.º 196-A, de 24 de dezembro de 1936, em commissão, para Mendes, no municipio de Barra do Pirahy, a adjunta effectiva do municipio de Santo Antonio de Padua, d. Maria Isa Figueiredo Ciccarino.

Concedendo, á cathedratica effectiva do municipio de Sapucaia, d. Emilia Ferreira de Almeida, seis (6) mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de sua saude e a partir de 15 de março corrente.





## A catastrophe de Nova London e o pezar do Lyceu Literario Portuguez

A directoria do Lyceu Literario Portuguez, associando-se ao profundo pezar que neste momento attinge o povo dos Estados Unidos, com a catastrophe de Nova London, em que pereceram centenas de creanças, enviou ao embaixador americano nesta capital o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. embaixador americano — Avenida Presidente Wilson — Directoria Lyceu Literario Portuguez apresenta a vossencia os seus sentimentos de pezar pela catastrophe que enluta povo americano e commove todos os povos da civilização christã. — José Rainho, presidente."

# TRIBUNA JURIDICA

## O capitalismo e seus aspectos

Objectivando, as organizações politicas de caracter extremista intervir no mais alto grão em todas as iniciativas capitalistas, controlando-as e dirigindo-as officialmente; quando não acontece, annullar por completo o capitalismo privado, conforme succede na Russia; temos que essas fórmas de governo são antes do mais e, principalmente, organizações politicas retrogradas por attentarem contra os sagrados principios da liberdade individual.

Na verdade, os extremismos, tão discutidos e tão em voga nestes ultimos tempos, pratica e demonstradamente, mais não conseguiram, até hoje, senão escravizar os povos aos quaes foram impostos. Nós temos assim, no seculo XX paizes organizados e vivendo em condições identicas ao modo por que se vivia seculos passados, quando imperava a vontade de senhores poderosos, que tinham escravizados ao seu arbitrio, a vontade, a iniciativa e os direitos dos demais.

Com effeito as monarchias absolutas e os senhores feudaes de antanho, estão hoje redivivos, nos chefes de governo e nos seus representantes directos, que se assenhorearam da direcção de Estados, aos quaes foram impostas fórmas de governo inspiradas em theorias extremistas.

Stalin, o chefe supremo e absoluto do communismo russo, por exemplo, poderá repetir com toda a verdade, a phrase historica imputada a Luiz XIV: — "L'Etat c'est moi".

Não existe a mais remota parcella de exaggero em quanto vimos de avançar.

Os factos provam não ser differente, nem diverso, o poder e a situação de mando de um Luiz XIV e de um Stalin. Em ambos os casos a vontade pessoal, foi e é a lei suprema a que todos deverão obedecer sem respigar ou mugir. E quando, porventura, algum mais audacioso ou affeito ousa divergir da opinião do chefe, o castigo será tremendo e não se fará tardar. Ainda agora o mundo assiste estarrecido ao julgamento de chefes communistas dos mais graduados, companheiros que foram de Lenine, unica e exclusivamente porque praticaram o "crime" de discordar do grande senhor, todo poderoso e absoluto que é Stalin. Nem os chefes communistas arrastados, ha pouco, ás barras do Tribunal de Moscou nem aquelles que foram julgados e condemnados a morte por esse mesmo Tribunal, não faz muito tempo, se vêem ou se viram accusados de conspirarem contra o regimen communista; aquelles, como estes, foram inculpados de serem inimigos de Stalin. Por esta razão, os segundos foram passados pelas armas e os primeiros o serão, com toda a certeza.

E tudo isso se passa e se faz neste seculo XX, da éra christã quando a humanidade já havia attingido o apice das liberdades e das garantias individuaes, sob o falso e mentiroso pretexto de propugnar-se pela melhoria das condições de vida das massas, e para se ter um controle mais seguido do desenvolvimento e do progresso das nações.

Quando fugimos da observação simples do aspecto politico das ideologias extremistas, tambem vamos encontrar as razões mais solidas da sua formal condemnação.

Ainda não ha muito, o famoso economista norte-americano sr. W. L. Clayton, pronunciou perante a Associação dos Antigos Alumnos da Escola de Commercio de Havard, impressionante discurso de critica ao capitalismo do Estado, do qual destacamos o seguinte topico:

"As duas fórmas typicas que hoje em dia se observam, são o capitalismo de Estado e o capitalismo privado, com diversos systemas intermediarios que participam das caracteristicas de ambos. Sob o capitalismo de Estado, os monopolios gigantescos de que este goza e que administra facilitam-lhe em extremo, a regularização dos preços tendentes a produzir grandes lucros, que se destinam a augmentar os meios de producção e a servir outros objectivos financeiros. Sob o capitalismo privado, os individuos e as empresas sociaes, vão investindo na industria uma grande parte dos beneficios que ella mesmo produz. O systema torna possivel nos dois casos o desenvolvimento do capital.

O capitalismo privado manifesta a sua superioridade sobre o de Estado em dois aspectos principaes. Em *primeiro* logar, a administração centralizada que caracteriza o capitalismo de Estado assenta na *renuncia completa á liberdade individual*, sem a qual se torna impossivel o progresso espiritual, e, o da cultura só é possivel em reduzida escala. Em *segundo logar*, a natureza ainda não dotou nenhum homem, nem qualquer agrupamento humano de bom-senso necessario para dirigir a vida economica duma grande nação tão bem como podem fazel-o os proprietarios e administradores particulares, e por consequencia o capitalismo de Estado nunca poderá competir com o privado em pontos de efficiencia.

Ainda que a liberdade de acção que o capitalismo privado concede aos individuos tenha por consequencia inevitavel e manifesta certo desperdicio material, o desperdicio material e espiritual que se verifica sob a centralização do poder e da autoridade é infinitamente maior. Se é verdade que por vezes o poder dos grandes capitaes é utilizado para influenciar os governos, tambem o não é menos que ha muitos outros grupos oppressores saidos das minorias tão perigosos e desmoralizadores como aquelles. A historia dos ultimos vinte e cinco annos dá fundamentos bem frageis ao asserto de que as grandes accumulações de capital, serviram para esmagar a concorrencia commercial, e para explorar os trabalhadores e os consumidores. A força da concorrencia tem sido tal, que impediu de modo geral que semelhante coisa se observasse".

Por ahi, se evidencia que as theorias extremistas, sejam ellas da extrema direita ou da extrema esquerda, em nada consultam e correspondem ás aspirações de povos livres, amantes da liberdade e ambiciosos de progresso, como o brasileiro. Devemos assim em defesa de nossas intimas, legitimas e nobres aspirações repellir por todos os modos e com mascula energia, a propaganda de ideaes extremistas; certos de que assim procedendo, cooperamos para a grandeza do paiz e para a felicidade do seu povo.

## A ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

### Sua solenne installação nesta capital

No primeiro domingo de abril, ás oito horas da manhã, na egreja da Candelaria, será celebrada uma missa de communhão geral para todos os socios, tanto dos Homens de Acção Catholica como da Juventude Catholica Masculina, que nesse mesmo dia vão incorporar-se officialmente ao apostolado hierarchico da Egreja.

Celebrará essa missa, pelo bom exito da Acção Catholica Masculina no Rio de Janeiro e no Brasil, o conego Leovigildo Franca, assistente ecclesiastico, que pronunciará uma homilia.

Nesse mesmo dia, ás 3 horas da tarde, terá logar, na Cathedral Metropolitana, a assembléa geral de installação, presidida pelo cardeal arcebispo, que entregará os distinctivos aos primeiros socios da Acção Catholica Masculina desta archidiocese e proclamará officialmente os nomes escolhidos para constituição das directorias provisorias, tanto dos Homens da Acção Catholica como da Juventude Catholica Masculina.

São convidados a assistir a essas cerimonias todos os homens e moços catholicos que se interessarem por esse movimento, que visa a arregimentação dos catholicos leigos, para a tarefa de diffusão e actuação dos principios christãos.

## Actos do governador fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Mandando contar, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 4 de fevereiro ultimo, ao 2.º official da Directoria da Despesa Publica, do Departamento do Thesouro, Jorge Corrêa de Sá e Benevides, para todos os effeitos legaes, de conformidade com o decreto n.º 3.286, de 5 de julho de 1935, o tempo de dois annos, seis mezes e sete dias, concernente ao periodo de 12 de junho de 1931 a 18 de dezembro de 1933, em que serviu como auxiliar extraordinario da Secretaria do Tribunal de Contas.

Nomeando o sr. Sylvio de Lemos Picanço para exercer o cargo de academico no Departamento de Saude Publica do Estado.



## Licenças na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy licenciou hontem, os seguintes empregados da Limpeza Publica: Manoel Barbosa, por 30 dias, e Adelino Bastos, por 60 dias, ambos com ordenado e para tratamento de saude.

# SEMANA SANTA

Durante a Semana Santa a Irmandade do SS. S. da Candelaria, fará realizar, em sua egreja, os seguintes actos:

Domingo de Ramos — ás 11,30 da manhã — Benção e distribuição de palmas, havendo em seguida missa rezada;

Quinta-feira Santa — ás 11 horas da manhã — Missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares;

Sexta-feira Maior — ás 9,30 da manhã — Missa dos pre-santificados, canto da Paixão, sermão pelo vigario da Parochia, conego dr. Henrique de Magalhães, e adoração da Cruz;

Sabbado de Alleluia — ás 9 horas da manhã — Officio solenne, com as formalidades do ritual.

[illegible]

O PROGRAMMA DA MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita [illegible]

[illegible]

O vigario e a Mesa Administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento convidam todos os irmãos e demais fieis para assistirem a estes actos piedosos em homenagem aos Mysterios augustos da nossa Redempção.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Dia 21 — Domingo de Ramos — Missas rezadas ás 6,30, 7,15 e 10 horas. As 8 horas da manhã, benção solenne de Palmas. Distribuição de Palmas ao povo. Procissão no largo da Matriz. Missa solenne cantada. Canto da Paixão. A's 8 horas da noite, sermão quaresmal, principio de preparação para a Paschoa.

Dias 22 e 23 — segunda-feira e terça-feira — Confissões para senhoras pela manhã, até ás 10 horas; á tarde das 4 ás 6 horas.

[illegible]

4) — Pedem-se flôres, muitas flôres para a Procissão Eucharistica do domingo de Paschoa.

5) — Para conduzirem o Pallio, os Andores e as lanternas, o traje é de rigor para os homens.

6) — As procissões percorrerão as seguintes ruas — Cadete Polonia, Engenho Novo, 2 de Maio, Sousa Barros, praça do Engenho Novo, Passagem da Estação, 24 de Maio, São Paulo, Francisco Manuel, Victor Meirellis, 24 de Maio, Tunnel da Matriz.

ORDEM 3ª DE N. S. DO CARMO

Domingo de Ramos — ás 9 horas da manhã, missa pelo bispo, D. Mamede, com pratica e distribuição de palmas bentas.

Dias 22, 23 e 24, ás 8 horas da [illegible]

[illegible]

EGREJA DA ORDEM IIIª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Commemorando solennemente a Semana Santa, continuam a ser expostos os quadros artisticos representando as scenas principaes da Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo. O quarto quadro, representando a entrada de Jesus em Jerusalém, será exposto hoje, ás 10 horas, após a missa com sermão ao Evangelho. Aos fieis presentes, a Irmandade fará distribuir ramos bentos.

MATRIZ DE S. PEDRO DO ENCANTADO

Hoje, domingo de Ramos — missa ás 6,30 horas, com communhão geral: ás 8 horas, benção dos Ramos, procissão nas proximidades da matriz, canto do Gloria Laus na porta da matriz, missa cantada; ás 19,30 hora, sermão do Encontro e cerimonia do osculo dos fieis ao Senhor Morto. Amanhã, ás 8 horas, missa; ás 19,30 horas, Via Sacra, pregação e benção; confissões para quarta-feira santa. Terça-feira — ás 17 horas, missa; á noite, os mesmos actos da vespera; confissões para quinta-feira santa. Quarta-feira — ás 7 horas, missa com communhão geral; confissões para a grande communhão geral de quinta-feira; ás 19,30 horas, Officio de Trevas, e confissões especialmente para homens. Quinta-feira — Missa cantada ás 7,30 horas, com communhão geral, seguindo-se a procissão do SS. Sacramento, no interior da Egreja, para a capella da exposição; desnudação dos altares; Guarda de Honra, durante o dia, feita pelas senhoras, até as 21 horas; dessa hora em deante, Guarda de Honra feita pelos homens; ás 19,30 horas, em frente da matriz, sermão do Mandato e solenne cerimonia do Lava-pés. Sexta-feira — Adoração da Cruz, sermão da Paixão, missa dos Presantificados, exposição do Senhor Morto á veneração e osculo dos fieis; ás 18,30 horas, procissão do Enterro, cantico da Veronica e das tres Marias; á entrada, sermão de Soledade na porta da matriz. Sabbado de Alleluia — A's 7 horas, benção do Fogo Novo, na porta da egreja, [illegible]



# Não confunda a edade biologica com a do Registro Civil

Tratamento scientifico pela organotherapia

[illegible]

(35653)



[illegible]

Dia 26 — Sexta-feira da Paixão — Missa dos Presantificados ás 7 horas. Canto da Paixão. Adoração da Santa Cruz. Procissão de Exposição do Sagrado Deposito. A's 2 horas, sermão de Agonia das Sete Palavras de Christo, na Cruz. Será mais uma vez executada a impressionante partitura de Th. Dubois: "As Sete Palavras de Christo", com grande orchestra. No final: Descimento da Cruz. A's 6 horas da tarde, desfilará a grande procissão do Enterro do Senhor, que será acompanhada por todas as associações da parochia. Ao recolher a procissão, sermão sobre a investidura de Maria como mãe dos Homens, no Calvario.

Dia 27 — Sabbado de Alleluia — A's 7 1|2 horas — Benção do Fogo, do Incenso e do Cyrio. Canto do Exultet. Prophecias. Benção solenne da pia baptismal. Canto das ladainhas. A's 10 horas: romper; a Alleluia. Missa solenne cantada. Procissão para reconduzir o Santissimo Sacramento. Vesperas solennes. Canto do Alleluia. Distribuição de agua benta ás 2 horas.

Dia 28 — Domingo da Resurreição — Solennissima procissão Eucharistica, ás 5 horas da manhã. Missa solenne da Resurreição ao entrar o prestito. Sermão. Missas resadas ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

Notas — 1) — O côro, a cargo da Pia União das Filhas de Maria, executará magnifico repertorio de musicas sacras dos insignes mestres: Bach — Dubois — Perosi — Bottazo — Rower — Cagliero — Gounod — Grassi — Volpi e Tassi.

2) — O vigario recommenda silencio, recolhimento, e piedade maximé nas procissões. Nessas todos devem levar velas.

3) — Tratando-se do maximo acontecimento mundial, a Redempção da Humanidade, solicita-se com empenho, illuminação e ornamentação das casas das [illegible]

[illegible]

Até Tolstoi recommenda o jejum: "Nem o christão nem o pagão podem deixar de ao menos começar a obra de seu aperfeiçoamento, isto é, da abstinencia. A abstinencia é o primeiro grão de bem viver. A abstinencia é a libertação do homem dos proprios apetites; para vencer, é preciso começar dos primeiros da fome, da preguiça, da sensualidade."

O pagão Hipocrates, "pae da medicina", affirmava: "Nunca me levantei da mesa completamente saciado! sempre tinha vontade de comer ainda. A isso attribuo ter chegado a tal edade."

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Amanhã 3º domingo do mez, haverá reunião da Congregação Mariana ás 17 horas. A's 20 horas, pregação quaresmal por um orador sacro especialmente convidado pelo vigario.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO

Amanhã, na missa parochial de 8 horas, haverá communhão geral da Congregação Mariana e da Legião de São Luiz Gonzaga, recem-fundada.

MATRIZ NOSSO SENHORA APPARECIDA (MEYER)

As cerimonias da Semana Santa serão celebradas com grande solennidade, obedecendo ao programma seguinte: Amanhã, domingo de Ramos — ás 6,30 horas, missa com communhão geral; ás 9,30 horas, missa solenne, benção e distribuição de ramos, procissão interna, canto da Paixão; ás 19,30 horas, Via Sacra e sermão. Dias 22, 23 e 24 — confissões durante o dia, em preparação á solenne communhão paschoal de quinta-feira Santa; á noite, Via Sacra e predica. Dia 24, Quarta-feira Santa — ás 19,30 horas, officio de Trevas e confissões. Dia 25, Quinta-feira Santa — distribuição da Sagrada Communhão aos fieis que não puderem esperar a Santa Missa; ás 8 horas, missa solenne, communhão geral da Irmandade da padroeira, associações e fieis; procissão interna, deposição do SS. Sacramento no Santo Sepulchro e desnudação dos altares; ás 19 horas, Lava-pés e sermão do Mandato, pelo padre J. J. Lucas. Dia 26, Sexta-feira Santa — ás 7,30, missa dos Presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz; ás 15 horas, exposição do Senhor Morto e sermão da Agonia, pelo padre Francisco Masson; ás 20 horas, sermão de Lagrimas e canto de Veronica. Dia 27, sabbado da Alleluia [illegible]





## QUIZ REVIVER O AMOR EXTINCTO...

### A scena de sangue da noite de ante-hontem, em São Christovão

Esclareceu-se o caso da noite de ante-hontem, que noticiámos com o titulo acima, na edição anterior.

O soldado Waltrudes Antunes dos Santos não é casado com Izaltina, cujo nome todo é Izaltina Fernandes da Silva. Os dois vivem maritalmente, como si essa ligação fosse legitima, muito amigos e felizes.

Izaltina foi, em outros tempos, namorada de Euzebio Barbosa, cujo amor trocou pelo do soldado, de quem se tornou amante.

Euzebio Barbosa teve inveja da felicidade do casal, segundo este affirma, e quiz reconquistar o coração de Izaltina, que o repelliu (é ella quem o diz...), até que o companheiro soube e resolveu tomar satisfações ao d. Juan, dando-se, então, aquella scena de sangue.

Euzebio Barbosa, que está preso na delegacia do 16.º districto, contou que Izaltina, tendo com elle rompido, continuava a se communicar, pelo telephone, com o antigo namorado. Residindo ella na casa IV da avenida n.º 176 da rua Francisco Eugenio, fôra a seu encontro. Mas a mulher appareceu, contra sua expectativa, em companhia do amante. Os dois brigaram, chegando áquelle resultado.

Deu Barbosa a entender que Izaltina correspondia ao seu amor.

A referida mulher, "pivot" da scena de sangue, está á cabeceira do soldado, que continúa em tratamento no Hospital da Policia Militar, sendo lisongeiro seu estado.

## O ATTENTADO CONTRA O SR. CHAMBRUN

### As relações da criminosa com o Duce

*Paris*, 20 (U. P.) — Conforme foi revelado esta noite, o diario intimo de madame Madeleine de Fontanges, — a jornalista franceza que ha dias attentou contra a vida do ex-ambaixador em Roma, conde de Chambrun, — contém o relato de vinte ou vinte cinco visitas que lá fez ao senhor Mussolini, em Roma.

Nas cem paginas de que consta o diario, fala-se em varios encontros que mme. de Fontanges teve com o Duce no Palazzo Venezia, onde, diz o diario, ella passara "horas inesqueciveis".

Hoje, depois de duas horas de busca no apartamento da jornalista, o magistrado encarregado do inquerito levou comsigo o diario mencionado, que até hoje permanecera numa gaveta, assim como uma photographia com dedicatoria autographa do sr. Benito Mussolini, e duas pistolas.

Considera-se que o facto se reveste da maior importancia e significado, em vista especialmente da visita que o sr. Cerruti embaixador da Italia, realizara hontem á noite ao Quai d'Orsay.

Os meios relacionados com mme. de Fontanges acreditam que a apprehensão do diario da jornalista e da photographia do Duce são a consequencia da pressão exercida pelo embaixador fascista, para abafar o escandalo e impedir a publicação das revelações intima do diario.

Mamade de Fontanges acompanhou o magistrado encarregado de effectuar a busca. Muito elegante, vestida de preto, sem chapé, mostrava-se muito senhora de si, e com um calma imparturbavel olhava para a multidão dos curiosos.

Consta que o diario revela ainda que mme. de Fontanges foi apresentada ao sr. Mussolini pelo sr. Dino Alfieri, secretario de propaganda do governo italiano, e uma das altas autoridades do partido fascista, o qual era, por sua vez, intimo amigo da jornalista.

As annotações incluidas no diario da sra de Fontanges contém varias observações summamente desagradaveis para o sr. de Chambrum. O diario diz que o então embaixador em Roma procurára por todos os meios romper as relações da jornalista com o sr. Mussolini, chegando até advertir a senhora de Fontanges da conveniencia de pôr termo aos seus encontros com o Duce, quando ella lhe perguntava porque o chefe do governo italiano não a recebia mais no Palazzo Venezia.





## Para a grande Exposição de Dallas

### Vêm ao Rio os delegados especiaes norte-americanos

*Montevidéo*, 20 (U. P.) — O presidente Terra recebeu hoje em audiencia os delegados americanos srs. Roscoe R. Hill, do Departamento do Estado, e representante do governo dos Estados Unidos, e Charles H. Abbott, representante da Exposição de Dallas, os quaes convidaram o Uruguay a participar da "Greater Texas and Pan American Exposition".

Recentemente, aquelles delegados fizeram identico convite aos governos do Chile e da Argentina. Amanhã, elles partirão de avião para o Rio de Janeiro.

## O dr. Luther deixará a embaixada do Reich em Washington

*Washington*, 20 (Havas) — Segundo rumores correntes nos circulos diplomaticos, o dr. Hans Luther, embaixador do Reich nesta capital, será substituido brevemente nesse posto. Acredita-se que uma das razões do afastamento desse diplomata seja a posição difficil em que se collocou após a série de incidentes diplomaticos resultantes do discurso do sr. La Guardia, contra o nazismo.

O embaixador Hans Luther representa o governo do Reich nos Estados Unidos desde 21 de abril de 1933 e tinha sido nomeado, ao que se informa, para essas funcções, por um periodo de cinco annos. O embaixador Luther seguirá para Berlim onde deverá aguardar a sua nomeação para um novo posto.

Fala-se n odr. Hans Heinrich Dieckoff, sub-secretari odo Estado dos Negocios Estrangeiros, para substituto do dr. Hans Luther.



## Colhido e morto por um trem em Madureira

Hontem, pela manhã, cerca das 5 horas, quando atravessava o leito da linha ferrea na estação de Madureira, foi colhido por um trem de suburbio o carregador Ambrosio Martins, portuguez, casado, de 50 annos, morador á rua Dagmar da Fonseca n. 65.

O infeliz homem, atirado á distancia, soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, tendo morte immediata.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 24.º districto policial.

## TOURING CLUB DO BRASIL

### O proximo inicio dos percursos turisticos no Districto Federal

O Departamento de Excursionismo do Touring Club, sob a superintendencia do vice-presidente sr. Juvenal Murtinho Nobre, acaba de tomar a iniciativa de realizar, entre nós, varios "percursos turisticos" ou sejam passeios em omnibus, aos sabbados e domingos, para logares pittorescos do Districto Federal.

Com esse objectivo já se realizou na séde daquella entidade, uma reunião preparatoria a que estiveram presentes, além dos directores do Touring o representantes das companhias de omnibus.

Tambem compareceu a essa reunião o dr. Haroldo Bezerra Cavalcante, da Directoria de Serviços de Utilidade da Prefeitura. Nessa reunião foram assentadas as bases para a realizção de seis interessantes percursos turisticos, entre os quaes se encontram os que tem como local o Recreio dos Bandeirantes a Represa de Tatu'. Nesses "percursos turisticos" poderão tomar parte não só os socios do Touring Club mas todas as pessoas que desejem effectuar tão agradaveis passeios. Os primeiros percursos desse genero terão inicio na primeira quinzena de abril proximo, devendo, por estes dias, realizar-se nova reunião na séde do Touring Club sob a presidencia do dr. Juvenal Murtinho Nobre.

## Tres assembléas da União dos Empregados no — Commercio —

### Os socios que poderão votar

O Ministerio do Trabalho, em officio enviado á União dos Empregados do Commercio, communicou aos dirigentes do mesmo syndicato ter o ministro autorisado a realização das tres assembléas por elles requeridas, respectivamente para leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos, discussão e votação dos balanços geraes da Thesouraria, e, finalmente, para eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal. A primeira das citadas assembléas será realizada no dia 22, iniciando-se ás 8 1|2 horas, e se destinará á leitura, discussão e votação dos Estatutos. As tres assembléas terão assistencia do sr. Walter Niemeyer, consultor Technico do mesmo Ministerio. Referindo-se a que será realizada no dia 22, a Junta Provisoria Governativa está divulgando o seguinte appello aos seus consocios:

"Os destinos deste syindicato dependem da interferencia de todos os seus socios. Na hora presente, acima do direito, deve prevalecer o dever do voto nas tres grandes assembléas geraes extraordinarias que serão realizadas, respectivamente, nos dias 22, 27 e 31 do corrente mez. Esperamos que os companheiros conscientes desse dever saibam despertar a legião dos indifferentes, dos retrahidos, dos commodistas. Este syndicato teve, em diversas épocas, assembléas vibrantes de enthusiasmo, cujo pensamento visou sua grandeza. Orgão de uma classe numerosissima, intelligente e criteriosa, elle deve traduzir suas aspirações mais generosas, colhendo nos exemplos do seu passado as directrizes do seu futuro. Repetimos: Acima do direito, deve prevalecer o dever do voto nas tres grandes assembléas geraes que se destinam á grandeza do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro".

Segundo informa a União dos Empregados do Commercio, só votarão nas tres assembléas os socios maiores de 18 annos, effectivos, contribuintes, quites, que tenham fornecido á Thesouraria os numeros da ordem e da série de suas carteiras profissionaes, sendo prudente que os mesmos tenham comsigo essas carteiras, bem como as de socio do syndicato, para desfazerem quaesquer duvidas que por ventura sejam levantadas. Não votarão os que estiverem recebendo auxilios, os cooperadores e os que estão atrazados no pagamento de mensalidades. A mesa da Assembléa receberá a relação dos socios com direito ao voto, para a constatação dos dois terços.

## A cobrança executiva dos impostos fedreaes

A secção da Cobrança Amigavel da Divida Activa da União — Sala dos Cobradores — Recebedoria Federal — continua a remetter diariamente para a cobrança executiva as relações dos impostos do exercicio de 1934.

Entretanto, poderão, ainda, ser attendidos os contribuintes que accorrerem promptamente aos guichets da alludida repartição, desde que esses contribuintes ainda não tenham sido incluidos nas ditas relações a serem remettidas á Procuradoria da Fazenda Publica.

## POR CONTA DO CREDITO DE 18 MIL CONTOS

### A distribuição de 16 mil contos á Rêde do Leste Brasileiro

Havendo o Ministerio da Viação solicitando seja posta á disposição do director da Rede de Viação Ferrea Federal do Leste Brasileiro, engenheiro Lauro Farani Pedreira de Freitas, a importancia de 16.00$:000$000, por conta do credito especial do .... 18.000:000$000 aberto pelo decreto n.º 1334, de 30 de dezembro do anno p. passado, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição solicitada, feita a transferencia indicada, ficando a sua applicação sujeita ás exigencias do Codigo de Contabilidade Publica.



## NOS THEATROS

### NOTAS & NOTICIAS

JOÃO CELESTINO, MANOELINO TEIXEIRA E ARNALDO COUTINHO, SÃO OS COMICOS DA "GEISHA" O SUCCESSO DO MOMENTO — João Celestino metido na pelle do chinez Vun-Chi, Manoelino Teixeira com as possibilidades do marquez de Imary, e Arnaldo Coutinho vestido com trajes do "factotum" do marquez, transformaram o João Caetano em um imperio de alegria permanente do qual os tres são os responsaveis pelo seu governo, commedido, sem exageros. João Celestino, cada vez que fala provoca gostosas e contagiosas gargalhadas. Manoelino Teixeira no marquez, de uma sobriedade admiravel, não consegue deixar a platéa seria um só segundo e Arnaldo Coutinho toda a vez que fala o idioma japonez com Manoelino, faz com que se ouçam verdadeiras explosões de gargalhadas na platéa. Eis porque o Theatro João Caetano vem esgotando as lotações diariamente, apresentando um lindo espectaculo, misto de belleza e alegria, hoje tanto em matinée como á noite será representada a linda opereta "Geisha" no João Caetano.

—:—

IZA RODRIGUES, A GAROTA-PRODIGIO DO RECREIO NO 1º DOMINGO DE "A MENINA DE OURO" — Tres vezes hoje o Recreio abarrotará, com certeza, com "A menina de ouro", porque não se commenta na cidade de outra coisa que não seja o trabalho fantastico de Iza Rodrigues a maravilhosa pequena que abafa neste momento a temporada theatral de 1937. Ao seu lado, Oscarito, o comico n. 1 do Brasil e todo o elenco da Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, verão desfilar todo o Rio.

Hoje, além da matinée das senhoras ás 15 horas, haverá ás 20 e 22 horas sessões com "A menina de ouro" o cartaz sensacional do anno e que promette varios centenarios.

—:—

PROCOPIO CONVIDADO A VISITAR BUENOS AIRES PELA UNIÃO CULTURAL AMERICANA — Procopio, o nosso grande actor acaba de receber em nome da União Cultural Americana, de Buenos Aires, pelos escriptores Pablo Malines, Ugo Bretana e Silvan Alonso, attencioso convite para visitar a capital argentina. Na correspondencia dirigida a Procopio, os intellectuaes signatarios affirmam ser o illustre actor brasileiro uma das onze figuras exponciaes da cultura continental consideradas fundadoras da entidade. Procopio recebeu desvanecido a expressiva manifestação do apreço e sympathia dos intellectuaes da União Cultural, e promette envidar esforços para satisfazer o honroso convite. Procopio realiza hoje vesperal e duas sessões, á noite, no Theatro Regina, com "Anastacio", de Joracy Camargo.

—:—

ITALIA FAUSTA NO ELENCO DO "MARTYR DO CALVARIO" NO RECREIO — Preparam-se os espectaculos do "Martyr do Calvario" que o Recreio vae dar quinta-feira e sexta-feira santa com a linda peça de Eduardo Garrido. O grande attractivo que terá o "Martyr do Calvario" no Recreio é a presença de Italia Fausta, no papel de Virgem ao lado de Itala Ferreira, Eva Todor, Margot Louro, Iza Rodrigues, Alzira Rodrigues, Jorge Diniz, Antonio Ramos, Ary Vianna, Carlos Machado, Armando Nascimento, Oscarito, João Martins, H. Chaves, respectivamente em Magdalena, Samaritana, João Baptista, Anjo, Veronica, Jesus, Pilatos, Judas, Caifaz, Centurião e soldados.

—:—

"ASSIM... NÃO E' PECCADO" NO RIVAL — Depois do grande triumpho conquistado sexta-feira ultima com as primeiras representações de "Assim... não é peccado", a interessantissima peça com que Jayme Costa iniciou sua temporada do bom-humor no Rival, esse sympathico theatro da Cinelandia, tornou-se o ponto de convergencia de toda a sociedade elegante do Rio.

Os trabalhos artisticos de Lygia Sarmento, Jayme Costa, Teixeira Pinto, Lu Marival, de todos os outros, receberam o melhor acolhimento do publico, assegurando ao emprehendimento theatral um exito extraordinario.

Hoje haverá uma vesperal chic ás 15 horas e que as familias cariocas deverão comparecer, além das duas sessões nocturnas ás 20 e 22 horas.

"Assim... não é pecc*do" recommenda-se pelo seu humorismo, brilhante, sua belleza e principalmente pelo desempenho artistico que é notavel.

—:—

O DOMINGO DE ALDA GARRIDO, COM "SINHO DO BOMFIM", NO THEATRO CARLOS GOMES — Mais um domingo de Alda Garrido, no Carlos Gomes, com a burleta-revista de Paulo Gracindo, "Sinhô do Bomfim". Mais tres espectaculos, um ás 15 e dois ás 20 e 22 horas com a engraçadissima peça, ao preço popularissimo de quatro mil réis a poltrona.

Amanhã, nas sessões habituaes "Sinhô do Bomfim", novamente para a satisfação dos fans da querida estrella.

—:—

O "MARTYR DO CALVARIO", NO THEATRO CARLOS GOMES, QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA PROXIMAS — Quinta-feira proximas, sem augmento do preço das localidades, a Companhia Alda Garrido apresentará no Theatro Carlos Gomes "O Martyr do Calvario", a famosa peça de Eduardo Garrido.

A apreciada artista que é a estrella do Carlos Gomes tomará parte nas representações desempenhando o papel de Samaritana. Os principaes papeis; Jesus, Virgem Maria, Pilatos, Maria Magdalena e Judas, a cargo, respectivamente dos artistas: João Fernandes, Antonia Marzullo, Humberto Miranda, Noemia Soares, e João de Deus.

Na sexta-feira haverá *matinée* ás 15 horas.



## Designações e dispensas na Marinha

Foram designados hontem, para as funcções abaixo mencionadas os seguintes officiaes: capitães-tenentes Jatyr de Carvalho Cereja, para vice-director do Curso de Educação Physica; Victorino da Silva Maia, para immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" e Heitor Cezar Martins para o mesmo cargo a bordo do contra-torpedeiro "Matto Grosso" capitão de fragata Otto de Faria, para servir na directoria do Ensino Naval e o capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior, para servir na directoria de Navegação, sendo dispensados, no mesmo despacho, os capitães-tenentes Octavio da Silveira Carneiro, Mario Pinto de Oliveira e Jatyr de Carvalho Cereja, respectivamente das funcções de vice-director do curso acima mencionado e de immediatos dos contra-torpedeiros acima referidos; capitão-tenente aviador naval Carlos Cuidão da Cruz, das funcções de immediato da base naval aerea do Estado de Matto Grosso e o capitão de corveta Haroldo Ruben Cox, de representante da Marinha na commissão incumbida de regulamentar a lei do serviço militar.



## Confraternidade Escolar Franco-Brasileira

O embaixador do Brasil em Paris, enviou ao Ministerio das Relações Exteriores, a pedido da senhora Brunschwieg, sub-secretaria da Educação da França, as respostas de alumnos de collegios francezes destinadas aos seus collegas do "Lycée Française" desta capital, retribuindo as mensagens que estes lhes enviaram, por intermedio do dr. Renato Almeida, em sua recente visita áquelle paiz. Por esse meio, procura-se inaugurar a pratica da troca de correspondencia entre os jovens estudantes dos dois paizes.

Os estabelecimentos de ensino que desejarem collaborar nesse sentido, deverão entender-se com o sr. Charles Garnier, director do Bureau francez da "Correspondencia Escolar Internacional" por cujo intermedio deve ser feito esse interessante e proveitoso intercambio entre as duas mocidades estudiosas.

## Marinheiros mandados — asylar —

Por terem sido julgados invalidos para o serviço da Armada, foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria, os terceiros sargentos Vicente de Souza e Izay José Pereira e o taifeiro de 3ª classe, João José de Moura.

## Designações na pasta da Guerra

O titular da pasta da Guerra designou hoje os seguintes officiaes: capitães Bernardo de Azevedo Martins, Irapuan Xavier Leal, Francisco Torquato Paes Barreto e Irapuan Saturnino de Freitas, para auxiliares do Departamento do Pessoal do Exercito; 1.º tenente Jaguaré Teixeira, para auxiliar de instructor de educação physica do Collegio Militar de Porto Alegre; o capitão Armando Barcellos Perestrello, para examinar a installação electrica do 3.º Batalhão de Caçadores, sediado em Villa Velha, no Estado do Espirito Santo; e o capitão reformado, Modesto Lopes de Lima Barros, para servir na Directoria do Archivo do Exercito.

## Iniciado o anno lectivo no Lyceu Piauhyense

O inspector federal junto ao Lyceu Piauhyense communicou ao director do Departamento Nacional de Educação o inicio do anno lectivo, naquelle estabelecimento, com a matricula total de 418 alumnos.



## MORREU COMO APPARECERA: DESCONHECIDO!

### O infeliz rapaz se suicidou enforcando-se na trave do barracão em que morava, — por favor —

Triste, pallido, demonstrando soffrimentos physicos e moraes, o moço chegou á Favella, ha cerca de quinze dias. A primeira pessoa com quem falou foi a "Maria do Buraco Quente", que reside num barrcão sob o numero 596 da ru da Egrejinha.

— Não tenho familia, não tenho qualquer parente, não tenho quem de mim tenha piedade. Sobra-me, no emtanto, fome, e não tenho onde dormir...

"Maria do Buraco Quente" se apiedou do infeliz. Não perguntou o nome, mais lhe deu para dormir, gratuitamente, mesmo porque elle não tinha como pagar-lhe, um telheiro existente nos fundos de seu tugurio.

O desconhecido, que apparentava 25 annos, para ali foi. Saia durante o dia, pedia comidas uns e a outros e, a noite, ia para o telheiro dormir.

Na manhã de hontem, elle appareceu enforcado na trave do telheiro. Estava immundo, vestido uma camisa branca, muito suja, e calça listada.

A polici do 11º districto fez remover o cadaver parao necroterio do Instituto Medico Legal.

## A Associação dos Funccionarios Conratados telegraphou ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 17 — Temos immensa satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que, em reunião de fundação da Associação dos Funccionarios Contratados do Brasil, verificada em 30 de janeiro passado, foi, por unanimidade acceito e consignado em acta o requerimento do dr. Gerardo Mello Mattos, um voto de louvor ao mais alto magistrado do paiz, em face do interesse demonstrado em pról dessa classe de servidores da nação. Queira v. excia. acceitar respeitosos cumprimentos, com votos sinceros de felicidade pessoal da v. excia., extensivos á exma. familia. — A commissão: — Gerardo de Mello Mattos, secretario geral; Didur de Freitas Castro, director thesoureiro; Aurino Souto."

## Officiaes que foram transferidos

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Alen de Miranda, do 2.º Esquadrão de Transmissões, para o 4.º regimento de cavallaria divisionario e Sylvio Cordeiro de Faria, do 4.º Regimento de Cavallaria Divisionario para o 10.º Regimento de Cavallaria Independentes; os capitães de Administração Ismael Marques, da E. M. I., da 3.ª região militar, para o S. S. M., dessa mesma região; Murillo das Chagas Porto, do S. S. M., da 3.ª região militar, para o E. M. I., da mesma região; o capitão Ernani Nogueira Zaina, da Fabrica de Cartuchos de Infanteria, no Realengo, para a Fabrica de Viaturas, no Exercito.

## A construcção da avenida Jequitaia, na Bahia

A Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto daquelle Estado, quanto ás obras relativas á construcção da avenida Jequitaia, referente ao 4.º trimestre do anno passado.



## Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Vae ser submettido a inspecção de saude para effeito de aposentadoria o 3.º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Gomes da Silva.



## PAGAMENTO PELA PROROGAÇÃO DE EXPEDIENTE

### O Tribunal de Contas recusou registro á defesa

Relativamente á distribuição do credito de 9:720$500, para pagamento de remuneração aos funccionarios da Delegacia Fiscal no Estado do Rio e, bem assim, ao pessoal da Contadoria Seccional junto á mesma Delegacia, pela prorogação de expediente em janeiro ultimo, o Tribunal de Contas recusou registro á despesa, tendo em vista o que dispõe o art. 49 da lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936.







## Mussolini na Tripolitania

*Tripoli*, 20 (Havas) O — sr. Mussolini partiu nas primeiras horas da manhã afim de visitar as excavações de Leptis Magna. O Duce, que foi muito acclamado, dirigiu-se e mseguida para Homs, Cassobat, Terhuana e Castel Benito, onde foi recebido pela população italiana e indigena.

O chefe do governo italiano regressou em seguida a Tripoli.

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO PAULISTANO

**Será realizado o classico Animação**

No hippodromo da Moóca, será levada a effeito hoje, a 11ª reunião da temporada deste anno, para a qual foi organizado um programma de nove provas, inclusive o classico Animação, na distancia de 1.450 metros e 10:000$000 de dotação, que reuniu as inscripções de Marujita, Puchuca e Fogueada. A filha de Lombardo e Pochade, principal adversaria de Marujita, não se tem mostrado muito disposta de dois dias a esta parte, motivo pelo qual, seus responsaveis, resolveram retiral-a da prova, que será disputada apenas pela defensora da jaqueta azul, mangas e bonet grenat e a estreante Fogueada.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Animação — 1.450 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 12 | Marujita — J. Escobar | 56 |
| — | Pachuca — Não correrá | 53 |
| 30 | Fogueada — S. Batista . | 55 |

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:500$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 32 | Juba — L. Gonzalez . . . | 55 |
| 22 | Jaracatia — O. Palacci . | 52 |
| 18 | Mandy — A. Arthur . . | 55 |
| 40 | Festa — W. Andrade . | 55 |
| 100 | Xique Xique — C. Arthur . . . . . . . . | 55 |
| 60 | Kiss — M. Ribeiro . . . | 52 |

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:500$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Japão — L. Benites . . | 54 |
| 30 | Galmita — S. Batista . | 52 |
| 22 | Bamboré — P. Spiegel | 51 |
| 25 | Canto Real — A. Rosa . | 57 |
| 50 | Maynas — M. Ribeiro . | 53 |
| 50 | Ercole — T. Torillo . . | 57 |

Premio Initium — 800 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Nababo — G. Feijó . . | 55 |
| 35 | Relinga — L. Gonzalez | 53 |
| 100 | Pyrrho — E. Silva . . | 55 |
| 60 | Dragão — A. Rosa . . . | 55 |
| 200 | Mancenilha— J. Escobar | 53 |
| 40 | Catarina — T. Torilla . | 53 |
| 40 | Ancona — C. Fernandez | 53 |

Premio Progredior — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Sairé — L. Gonzalez . | 53 |
| 30 | Cantagallo — E. Silva . | 55 |
| 40 | Cruzada — F. Biernacsky | 53 |
| 60 | Perigosa — A. Arthur . | 53 |
| 30 | Magistrado — G. Feijó | 55 |

Premio Extra — 1.450 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Cambuy — A. Rosa . . | 55 |
| 20 | Taguá — F. Biernaczsky | 55 |
| 50 | Tenderá — J. Montanha | 55 |
| 200 | Galerita — L. Lobo . . | 51 |
| 50 | Lagrange — J. Escobar | 53 |
| 50 | Macuco — L. Gonzalez . | 57 |

Premio Supplementar — 1.800 metros — 6:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Preludio — J. Canales . | 55 |
| 22 | Premiado — A. Silva . . | 55 |
| 70 | Bellegra — T. Batista . | 53 |
| 50 | Ubajara — L. Gonzalez | 55 |
| 100 | Uruoca — C. Fernan-dez | 53 |

Premio Combinação — 1.650 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Efectivo — J. Canales . | 51 |
| 50 | Tana — B. Garrido . . | 57 |
| 60 | Chochita — J. Montanha | 53 |
| 35 | Fleur d'Amour — E. Silva . . . . . . . . . | 56 |
| 60 | Galopador — S. Batista | 54 |
| 35 | Funding — T. Batista . | 51 |
| 50 | Taladro — J. Escobar . | 50 |

Premio Excelsior A — 1.650 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Alter Ego — A. Rosa . | 57 |
| 35 | Nhandy — J. Escobar . | 53 |
| 25 | Ducca — T. Torilla . . | 50 |
| 30 | Suassú — T. Batista . | 50 |
| 60 | Trenador — G. Feijó . | 55 |

*

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**A morte de um notavel reproductor na Argentina**

No Haras Chapadmalal, onde prestava serviços, acaba de morrer o reproductor Air Raid, nascido na Inglaterra em 1915, importado para a Argentina em 1920, exportado para o Uruguay em junho do mesmo anno e reimportado para a Argentina em 1931. Air Raid era filho de Willonyx (William the Third) e de Ayrslave, por Ayrshire em Silver Trade, por Saint Serf, e em sua passagem pelas pistas inglezas havia triumphado nos classicos Payne Stakes, Cesarewitch Stakes, e Chester Vase. Como garanhão no Rio da Prata, destacou-se, pois seus descendentes ganharam nas pistas argentinas e uruguayas cerca de 300 provas communs, 60 classicos e 1.400.000 pesos. Seus filhos Fariseo e Insurrecto, actuaram nas nossas pistas.

**O grande premio Consolação do Princeza do Sul**

Em cumprimento ao programma de sua temporada extraordinaria, o Jockey-Club de Pelotas fará disputar na corrida de hoje, no hippodromo de Tres Ventos, o grande premio Consolação do Princeza do Sul, na distancia de 1.800 metros e dotação de 4:000$, para animaes que concorreram á prova maxima do turf pelotense, domingo passado e que reuniu as inscripções de Bagunza 54 kilos, aL Astuta 57, Queni 53, Belluta 46, Confesion 47 e Marroeiro 48.

**Regressa o handicapeur do Jockey-Club Brasileiro**

Passageiro do "Itaimbé", que zarpou ante-hontem de Porto Alegre, está de regresso a esta capital, o sr. Edmundo de Carvalho, handicapeur do Jockey-Club Brasileiro.

**A principal prova do programma de hoje em Maronas**

No hippodromo de Maroñas, em Montevidéo, será corrido hoje, o premio Pastor Victorica, na distancia de 2.300 metros. São seus provaveis concorrentes, Splanto 50 kilos, B. Quezada; Batilo 54, F. Guadalupe; Cabalista, 51, F. A. Batista; Chamal, 50, J. Donnerume; Pendenciero, 49, M. Tapia; Iluso, 49, X.; Funcas 47, J. Velasquez; Orla, 46, A. J. Marsilla; e Cacho 44, J. Pastor.

**Para tomar parte na proxima exposição de productos riograndenses**

Pelo "Itaquatiá", chegou ante-hontem, a Porto Alegre, procedente de Pelotas, o potro Equador, filho de Oldiman e Nux Vomica, de criação e propriedade do sr. Octavio do Amaral Peixoto.

O irmão germano de Oboé, Bolivar e Lampreia, deu entrada no Stud Royal, do qual é gerente o entraineur Ovidio Miranda. O representante do Haras Quebraixo, deverá tomar parte na XXX exposição de productos riograndenses, que se realizará em 4 de abril proximo, no hippodromo dos Moinhos de Vento.

**O classico de hoje no Hippodromo Argentino**

Será realizado hoje, no hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, o classico America, na distancia de 1.600 metros e dotação de 10.000 pesos, para todo cavallo. Dos 65 annotados na primeira chamada, só cinco confirmaram a inscripção: Ligaroti 59 kilos, E. Lema; Ix 59, J. Canal; Limpio 55, E. Antunez; Médicis 56, I. Leguisamo; e Sargazo, 55, J. Batista. Conforme dissemos na edição de hontem, o filho de Congreve e Betha, não será apresentado, tendo resolvido o seu entraineur fazel-o reapparecer em publico por occasião da disputa do classico Outomno, em 18 do mez vindouro.

**A egua Anchusa de volta ao turf paulista**

Anchusa, uma crioula do Haras Milano que, aos 3 annos de edade, teve actuação apagada, na Moóca, com uma victoria e um segundo nas oito vezes que foi apresentada em publico, acaba de regressar a capital paulista, vinda de São Carlos, em cujo hippodromo se destacou como o melhor animal. A filha de Mehemet Ali e Anchoa, actualmente pertencente ao sr. Lazaro Carlos Gonçalves, que requereu matricula de proprietario, no Jockey-Club de São Paulo, está aos cuidados do entraineur Antonio Fabbri. A unica victoria de Anchusa, na Moóca, verificou-se no dia 18 de março de 1935 quando, em uma prova de 1.000 metros, derrotou Jacobina, Quimgombô, Garland, E' Paulista, Tezar, Saxonia, Trigo e Neurologi, marcando 65 segundos para a distancia.

**Leguisamo e o classico Guillermo Kemmis**

Com o de domingo, Leguisamo obteve seu terceiro triumpho no classico Guillermo Kemmis. A primeira vez que o conquistou foi no anno de 1927, quando piloto de Prinaldo, aquelle filho de Moloch e Pura Cepa, que cuidava Berazategui, venceu em match a Socarrón, avantajando-se de um corpo em 61 2/5 segundos para os 1.000 metros. A segunda victoria conseguiu-a no anno de 1930, com Mendigo, um filho de The Panther e Marie Leczinska que estava a cargo do entraineur Bartholomeu Cardinali e que se impoz por cabeça a Nassau, em 59 1/5 segundos para o kilometro, e a terceira, foi a de domingo passado, com o estreante Rolando, o filho de Treslete e Perséfona, que derrotou por meio pescoço a Lang Fang, em 61 1/2 segundos para os 1.000 metros.

**Cavallos que voltam ao turf portoalegrense**

Além de Vanidoso e Zarcillo, já se encontram em Porto Alegre, os cavallos Assis Brasil e Kosmos, que tomaram parte no grande premio Princeza do Sul, domingo passado, no hippodromo de Tres Vendas, em Pelotas.

**As provas classicas para os dois annos no turf argentino**

Nas ultimas corridas realizadas pelo Jockey-Club de Buenos Aires, foram disputados os classicos Carlos Casares e Guillermo Kemmis, reservados aos productos de dois annos, o primeiro para potrancas, e o segundo para potros, e seus resultados comquanto representem themas distinctos, despertam indubitavel interesse por vel-os novamente na pista enfrentando-se sobre duzentos metros mais do que os vencidos em taes opportunidades. Em 4 do mez vindouro, será corrido o premio Saturnino J. Unzué, na distancia de 1.200 metros, para potrancas, onde Masstra, a invicta filha de Marón, da Coudelaria La Profesora, vae medir forças com Briseña, Sueca, Chanchurria e outras que appareçam até então. Não resta duvida que a victoria de Maestra, no classico Carlos Casares, deixa a certeza de que, de todas as potrancas que têm corrido, a melhor é ella, e no momento, não se vê como poderá ser derrotada. No que concerne aos potros, terão outro cotejo para 11 do mesmo mez, nos 1.200 metros do classico Santiago Luro, e nelle figuram inscriptos Lang Fang e Rolando, que no ultimo domingo, em ordem inversa, chegaram ao disco, nos 1.000 metros do classico Guillermo Kemmis. O augmento da distancia e o reconhecimento por parte de Lang Fang que o verdadeiro inimigo é o filho de Treslete, póde perfeitamente inverter a ordem da chegada registrada, embora seja justo pensar, que da estréa a uma nova apresentação, Rolando possa levar a melhor, outra vez, sobre o filho de Signum. Posteriormente a estes classicos, no que diz respeito a productos de dois annos, teremos em 2 de maio, o premio Eliseo Ramirez, em 1.400 metros, destinado ás potrancas, e em 9 do mesmo mez, o premio Raul Chevallier, tambem em 1.400 metros, reservado aos potros. Ambas as provas são com sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de classicos e descarga de dois kilos aos perdedores.

*





# O Estudantes espera fazer uma bella partida contra o São Christovão

## O quadro paulista está em fórma e os cariocas lutarão por uma reabilitação ampla

O unico jogo de football marcado para á tarde de hoje reune as equipes do São Christovão e Estudantes, de São Paulo.

O match amistoso de logo mais na cancha da rua Figueira de Mello é aguardado com interesse pelos adeptos do club "alvo", que desejam uma nova apresentação do team para poder aquilatar do seu verdadeiro valor.

O Estudantes tem um conjunto preparado e os seus elementos, hontem chegados a esta capital, manifestam-se optimistas, adeantando que devem realizar uma bella demonstração contra os "alvos". Estes lutarão para conseguir um placard expressivo, afim de que não perdure a impressão da derrota soffrida entre o Palestra, do Bello Horizonte, em jogo nocturno.

Depois de um periodo de severo trenamento individual e de conjunto, o quadro da rua Figueira de Mello apresentou, no ultimo ensaio, sensiveis melhoras, que o trenador assignalou com satisfação, declarando que, na peor das hypotheses, o team cumprirá hoje uma performance semelhante á desenvolvida naquella opportunidade.

O arco dos locaes será guardado por Alberto, do Botafogo, pois Ubiratan ainda não está em condições de entrar em campo em virtude da contusão soffrida recentemente. O goleiro sanchristovense não tem trenado por recommendação do medico. Por isso ,o alvi-negro cedeu o keper que já pertenceu ao São Christovão. O quadro deve entrar em campo assim constituido: Alberto; Mario e Oswaldo; Pichin, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

*

**NA FEDERAÇÃO SUBURBANA**

**Os jogos de hoje**

A tabella do Campeonato da Federação Suburbana marca para hoje, os seguintes jogos:

*Mackenzie x Magno* — Juiz, Alvarino Castro.

*Abolição x Opposição* — Juiz, Mario Alves Ferreira.

*Mavillis x Argentino* — Juiz, Francisco Chagas Reis.

*Adelia x Del Castillo* — Juiz, Amaury Dias.

*

**GRANDE INTERESSE PELA TEMPORADA DO HUNGARIA**

**Cincoenta contos por jogo**

As negociações entre os srs. Elias Slinin e Eugenio Rappaport e o Hungaria caminham lentamente.

O club campeão, para jogar dez partidas, pede 500:000$000, havendo, principalmente entre a colonia, grande interese pela excursão.

Hontem, o sr. Rappaport declarou, em palestra, que já tem recebido cartas de São Paulo indagando quando será a temporada.

*

**OS NOVOS DIRIGENTES DO MADUREIRA**

Assignada pelo tenente Luiz Pereira, secretario geral do Madureira, recebemos amavel communicação da eleição dos novos dirigentes do querido club, que são os seguintes:

*Conselho Deliberativo* — Candido Gabriel de Souza Filho, Adelino Augusto Gaspar, Eduardo Almeida, Avelino Silva Moreira, José Francisco Ribeiro, Antonio Carneiro das Neves, Joaquim Pereira da Silva, Telmo Augusto Bordallo, Nelson Augusto Bordallo e João Luiz Cerqueira.

*Supplentes* — Celso Bernardino de Souza, Galileu de Oliveira Paes, Antonio Miranda Elidio Pereira de Araujo Moscoso e José Gabriel de Souza.

*Directoria* — Presidente, dr. Francisco Fernandes Dantas; 1º vice-presidente, Elisio Alves Ferreira; 2º vice-presidente, dr. Edmundo José Vieira; secretario geral, tenente Luiz Pereira; 1º secretario, José Barbosa do Amaral; 2º secretario, José Appolinario de Oliveira; thesoureiro geral, Aniceto Gomes Moscoso; 1º thesoureiro, Augusto Pereira da Motta; 2º thesoureiro, Arlindo Velloso; 1º procurador, José Pinhão; 2º procurador, José Joaquim Corrêa; 1º director de sports, Amadeu Augusto Nunes; 2º director de sports, João Evangelista da Costa Junior; commissão de syndicancias, Nicoláo Pedro Calomino, Joaquim Pereira da Silva Junior e Manoel Passos.

*

**O PERMANENTE DO MADUREIRA A. C.**

Da secretaria do Madureira A. C. recebemos o cartão permanente para a temporada sportiva deste anno, para os jogos que se realizarem no campo da rua Domingos Lopes.

*

**ENCERRANDO O PERIODO DE PRE-TRENAMENTO**

**O Botafogo homenageia á imprensa**

O Departamento technico do Botafogo F. C. encerrará na proxima terça-feira, 23 do corrente, o periodo pre-entrenamento do seu quadro de profissionaes, cujo programa consiste em 25 dias de banhos de mar e sol, gymnastica ao ar livre, wolley-ball, medicine-bal, peteca, etc. com adequada alimentação lactea

**A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.**

A directoria do Botafogo F. C. tem o maior prazer de por nosso intermedio, convidar todos os redactores sportivos da imprensa carioca, para o almoço que offerecerá naquelle dia, em sua séde social, á 1 hora, com o qual solennizará o encerramento do referido periodo de trenos.

Em segunda e ultima, convocação, para o proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas, o Botafogo F. C., reunirá em sessão ordinaria, o seu Conselho Deliberativo, afim de ser procedida a leitura e discussão do relatorio da directoria e do parecer da commissão fiscal.

Entre outros assumptos de interesse geral, a directoria fará detalhada exposição sobre a construcção do novo estadio e autorização para as operações de credito que se tornarem necessarias.

*



*

**PORTUGAL QUER ASSISTIR A UM JOGO DO SELECCIONADO BRASILEIRO**

**Declarações do secretario da Federação Portugueza de Football**

*Lisboa*, 20 (U. P.) — O sr. Mario Loureiro, secretario da Federação Portugueza de Football, declarou á United Press que a realização em Lisboa de um match de football entre portuguezes e brasileiros seria um acontecimento de tanta importancia como o match entre Portugal e Hespanha, sendo ainda possivel que o interesse despertado fosse maior pois seria um poderoso factor para estreitar os vinculos de amizade luso-brasileira.

O sr. Loureiro affirmou que os jogadores brasileiros são fortissimos, mas que não receia a hypothese de uma derrota para os players portuguezes.

O sr. Loureiro terminou manifestando o desejo de que a Confederação Brasileira de Desportes confirme a sua acceitação, afim de que a partida Brasil-Portugal possa ser realizada, á passagem por Lisboa de uma equipe brasileira convidada para realizar uma "tournée" na Europa.

*

**35 CLUBS INSCRIPTOS NO TORNEIO ABERTO**

**Vae ser augmentado o numero de disputantes**

Quando a Liga Carioca de Football organizou a regulamentação do Torneio Aberto, limitando o numero de disputantes a vinte clubs, já levara em conta os que por sua filiação ás entidades federadas, teriam preferencia de inscripção no mesmo, deixando algumas vagas para os clubs avulsos.

Porém com o que não contava é que a Sub-Liga tivesse nesses dias augmentado o numero de filiados, diminuido a possibilidade dos "pequenos" disputar o torneio.

Hontem ao encerrar o prazo de inscripções, a Liga tinha recebido as seguintes: 4 dos seus filiados; 11 da sub-Liga de Football; 3 da Federação Brasileira, e 17 de clubs avulsos, num total de 35, sendo 18 que tem seus logares reservados, e 17 candidatos ás duas unicas vagas, pois o torneio está limitado apenas para 20 teams.

O que fazer?

Acceital-os todos, não é possivel, pois isso seria a repetição do que se verificou o anno passado, com grave prejuizo para os proprios filiados á Liga.

A solução vae ser estudada amanhã pela direcção da entidade carioca, afim de que na terça-feira, o Conselho Administrativo dê a ultima palavra sobre o assumpto, pois a Liga tudo fará para corresponder á preferencia que lhe deram os clubs avulsos.

VAE SER AUGMENTADO O NUMERO

Uma coisa podemos garantir: vae ser augmentado o numero dos disputantes do Torneio Aberto.

Não está fixado o numero, mas é possivel que em vez de 20 clubs, serão 25, abrangendo assim mais cinco clubs pequenos, cuja selecção não será trabalho facil, pois além do que terá a fazer o Departamento Technico, com a modificação das chaves, etc., a Liga terá que fazer um estudo detalhado sobre a bagagem sportiva de cada candidato inscripto no certamen.

Mesmo procedendo dessa maneira, dez clubs ficarão de fóra.

OS CLUBS INSCRIPTOS

São os seguintes:

Liga Carioca de Football: (4): America F. C., Bomsuccesso F. C., Fluminense F. C. e C. R. Flamengo.

Sub-Liga: (11).

A. A. Portugueza, Japeema F. C., Ramos F. C., Tijuca F. C., Oceano F. C., Flor das Selvas, Carbonifera F. C., Nacional F. C., A. A. Independetes, Jequiá F. C. e Deodoro F. C.

Federação Brasileira de Football: (3).

S. C. Iguassu', Filhos de Iguassu' e C. A. Mineiro.

Avulsos: (17).

E. Rio Grande do Sul, A. A. Escolas do Samba, Barroso F. C., Estudantina Musical F. C., Cruzeiro F. C., Guarsina S. . C. A. Nacional, S. C. Vila Joppert, Light Athletico Tracção, S. C. Ideal, Paraizo F. C., Estudantes Athletico, Sampaio A. C., Aviação Naval, Light Fiscalização, Standard F. C. e Tieté F. C.

*



*

**ATE' AMANHÃ, A'S 6 HORAS DA TARDE**

**O sr. Pimenta aguarda a resposta do Madureira**

O sr. Adhemar Pimenta falou hontem, á tarde, por telephone, com o sr. Elysio Ferreira Alves, vice-presidente do Madureira, com quem conservou sobre a proposta feita para continuar como technico dos vice-campeões da cidade.

Terminada a palestra, perguntá-mos ao sr. Pimenta se havia resolvido a sua situação, ao que elle nos respondeu:

— Não. Falamos ligeiramente e ficou combinado que eu aguardaria até segunda-feira, ás 6 horas da tarde ,a resposta definitiva do Madureira.

*

**QUATRO EM VEZ DE DOIS**

**Um pedido dos "linesmen" da F. M. D.**

Em memorial enviado ao presidente da F. M. D., os "linesmen" daquella entidade pedem seja encaminhado ao Conselho Geral um appello no sentido de serem designados quatro e não dos "bandeirinhas" para cada partida.

Trata-se de um appello que contará com o apoio do Conselho.

**UM JOGO BOTAFOGO X ESTUDANTES**

E' possivel que o Estudantes jogue terça-feira, á noite, contra um quadro do Botafogo.

As negociações serão concluidas hoje.



## NATAÇÃO

**DISPUTA-SE HOJE A XI TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO**

**Mil e seiscentos nadadores inscriptos**

Realiza-se hoje, em São Paulo, a disputa de mais uma travessia, a XI da série instituida pelos nossos collegas d'"A Gazeta".

A prova que hoje se realiza reuniu nada menos de 1.600 inscripções, numero jámais atingido em provas identicas, e cujo interesse augmenta de anno para anno.

Além de numerosos clubs de São Paulo e do interior, disputarão a travessia 6 nadadores cariocas que são:

João Havellange, do Fluminense F. C.; Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Martins Nunes, Severino Baptista de Moraes e Isaac Moraes, da Liga de Sports da Marinha e Arthur Pereira da Cunha, que representa o Instituto Superior de Preparatorios.

Os nadadores serão distribuidos em grupos de 120, formando cinco séries, com saidas separadas.

*

**DE HOJE A SETE DIAS O CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL**

**A equipe do Vera Cruz**

A Liga Carioca de Natação, fará realizar, sabbado proximo, ás 3 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o grande desfile dos futuros "azes" da nossa natação.

O Campeonato Infantil e Juvenil que será patrocinado pelo "O Imparcial" deve ser considerado como o certamen maximo da Liga Carioca de Natação, que vem dispensando ás creanças e a juventude, de nossa terra, um cuidado especial. Vão competir, na promissora competição, as mais homogeneas equipes de nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da L. C. N, a cuja frente se encontra o dr. Waldemar Areno, que vem trabalhando com dedicação, no controle dos pequenos sportistas.

A EQUIPE DA ATHLETICA VERA-CRUZ

A Athletica Vera-Cruz será representada no sensacional "méeting" da guryzada por equipe forte e bem trenada. Os demais concorrentes — Fluminense, Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Tijuca — terão na Athletica Vera-Cruz um adversario leal e digno de respeito. Uma torcida já arregimentada recebeu a incumbencia de incentivar a representação veracruzense que está assim constituida:

100 *metros, aspirantes, nado "crawl"* — Mauricio José de Carvalho e Erathostenes Pinheiro de Oliveira.

50 *metros, petizes, nado de costas "crawlado"* — Diderot Cavalcanti.

100 *metros, juvenis-juniors, nado "crawl"* — José Jourdan Barroso Ruiz e Mozart Augusto Catharino.

50 *metros, meninas-petizes, nado de peito* — Edda Hall.

100 *metros, meninas-juvenis, nado de costas "crawlado"* — Edda Soares Fontes e Maria Regina Bhering Coimbra.

200 *metros, aspirantes, nado de peito* — José Lovetan e Milton H. Burlamaqui.

50 *metros, petizes, nado crawl* — Diderot Cavalcanti, Luiz Ferreira e Fernando Jorge Fagundes Netto.

50 *metros, infantis, nado de costas "crawlado"* — Roberto Pinheiro da Silveira e Walter Ferreira.

100 *metros, juvenis-juniors, nado de peito* — Fernando Machado Leal, Durval de Almeida, Luz, Abilio Barbosa de Castro Filho e Mozart Augusto Catharino (R).

100 *metros, juvenis-seniors, nado "crawl"* — Paulo W. da Fonseca e Silva, Oscar Soares Fontes, Alberto Giesbrecht e José Shissel Tioma (R).

50 *metros, meninas-petizes, nado de costas "crawlado"* — Edda Hall.

50 *metros, petizes, nado de peito* — Luiz Ferreira e Fernando Jorge F. Netto.

50 *metros, infantis, nado crawl* — Walter Ferreira e Roberto Pinheiro da Silveira.

100 *metros, juvenis-juniors, nado de costas "crawlado"* — José J. Barroso Ruiz.

100 *metros, juvenis-seniors, nado de peito* — Luiz F. Rodrigues Pimenta.

400 *metros, aspirantes, nado "crawl"* — Mauricio José de Carvalho e Erathostenes Pinheiro de Oliveira.

*

**DESISTIU APÓS 27 HORAS DE NADO**

*Rosario de Sta. Fé*, 20 (U. P.) — Urgente) — Depois de vinte e sete horas de nado, Candiotti abandonou a tentativa de realizar o raid de Santa Fé a Buenos Aires.

# Um interessante artigo do technico Anchyses C. Lopes sobre piscinas

*(Conclusão)*

II) — O nadador em seus movimentos não só produz ondas lateralmente, mas tambem no sentido de profundidade, ora si a piscina é raza, ellas se reflectirão no fundo, gerando turbilhões em todos os sentidos e principalmente, correntes ascendentes, tornando o meio improprio Não só prejudicará assim a profundidade, mas diminuirá ou augmentará a firmeza de tracção ou impulsão (os dois tempos do movimento effectuado pelo braço dentro dagua), desequilibrando a braçada e, em consequencia, o esforço muscular não será uniforme, obrigando o nadador a dispensar o maximo de suas energias. Para explicações ou demonstrações rigorosas, quer no campo da mecanica classica ou da hydrodynamica, poder-se-á offerecer aos interessados incredulos de taes affirmações as melhores e incontestes provas do que acima foi affirmado.

E' tambem interessante relatar aqui um phenomeno que augmentará a contribuição de dados technicos aos nossos "coachs". Em qualquer estudo ainda que elementar sobre "Theoria das ondas", encontram-se graphicos e referencias da influencia da profundidade na altura da onda. Podendo ser traduzida elementarmente tal phenomeno pelo facto de que as ondas num local de pequena profundidade são mais curtas e tambem mais altas.

Phenomeno, aliás, notado facilmente em qualquer piscina de profundidade variavel. Sendo assim a pouca profundidade e a falta de "quebra-ondas", ou mesmo defficiencia deste, alliados incondicionaes contra o nadador e mesmo contra o banhista.

Entremos agora no campo pratico do problema, fazendo um quadro comparativo das piscinas de 25 metros de comprimento, o que provará, em rapida analyse, nossas asserções.

| Piscinas | Agua | Profundidade — metros | Quebra-ondas | Classificação | Dimensões |
|---|---|---|---|---|---|
| Fluminense | Salgada | 3 | Optimo | Rapidissima | 25x16 |
| Botafogo | Doce | 3-5 | Optimo | Normal | 35x12 |
| Vigia | Salgada | 2 | Não existe | Dura | 25x10 |
| Copacabana | Salgada | 1.40-5 | Não existe | Dura | 25x12 |
| Tijuca | Doce | 1.40-5 | Defficiente | Durissima | 25x10 |
| Vera-Cruz | Doce | 1-2 | Defficiente | Durissima | 25x8.80 |

III) — A differença de agua não influe na velocidade, mas nas provas de fundo levam vantagem as piscinas de agua salgada. Explica-se tal facto por ser a agua doce mais fluida, não sendo nella tão boa a fluctuação, mas, em troca, o coefficiente de fricção e a resistencia ao avanço são maiores, sabe-se que esta resistencia cresce no cubo da velocidade (1).

IV) — A influencia do quebra-ondas é importantissima, pois, todas piscinas "duras", não possuem tal dispositivo ou sua construcção não proenche sua finalidade, como a do Tijuca e do Vera-Cruz. A piscina do Forte do Vigia é de agua salgada sem tratamento, sua profundidade é uniforme e de 2 metros, porém, não possue quebra-ondas, tornando difficil a producção de "performances" satisfatorias. O mesmo acontecendo com a de Copacabana, que é de agua salgada, não tem "quebra-ondas" e accresce ainda a circumstancia que sua profundidade é pequena numa das cabeceiras, aliás de finalidade inexplicada, pois, está apparelhada com uma piscina destinada a creanças e banhistas que não sabem nadar.

V) — A piscina do Botafogo, apresenta-se entre nós como padrão. permittindo saltos da plataforma de 10 metros e a producção de boas "performances".

VI) — A piscina do Fluminense é a ideal para pratica sómente de natação, sua profundidade uniforme é grande, que com seu optimo "quebra-ondas" lhe proporcionam o titulo da "mais rapida da America do Sul". Quanto á sua agua, tambem facilita as "performances" das provas de meio fundo e fundo e brevemente veremos qual a influencia da agua doce no seu titulo de "rapidissima".

Pergunto agora ao leitor, já certamente entediado, deve-se ou não, ao se projectar uma piscina, preparal-a para que seja rapida ? Sem duvida, teremos uma resposta affirmativa, pois, não se constróem pistas apropriadas para athletas, autodromos especiaes para que se possa desenvolver a maxima velocidade ? Emfim, a sciencia não contribue da maneira mais efficiente para que seja satisfeita a avidez quasi morbida do "homo sapiens" pela velocidade, pelo record ?

Evidentemente, no caso de uma padronização internacional, não só da construcção, como da agua, a lealdade determinaria o comprimento de suas prescripções, mas no caso da ausencia de taes regulamentos o escopo unico, as especificações, devem ser impostas para incentivar quebra de "records". Só assim não farão os nescios ou leigos no assumpto.

(1) — Para elucidar os leitores, qual a interpretação de *crescer no cubo da velocidade*, esta expressão será aqui concretizada da seguinte maneira: para um nadador desenvolver uma velocidade de 2 metros por segundo, serão necessarias 2x2x2=8 unidades de potencia, para 3 metros serão precisas 3x3x3=27 e assim, successivamente. O que deixa transparecer claramente o esforço do nadador para augmentar sua velocidade.



## Xadrez

**XADREZ BRASILEIRO**

Mais um excellente fasciculo da revista nacional de xadrez vem de ser posto em circulação pelo Corpo Cooperador de Diffusão Enxadrista Nacional.

O numero em apreço é o de fevereiro-março corrente e do summario extrahimos: Campeonato Fluminense, Torneio de Amsterdam, Dresde, olympico europeu por correspondencia, Hastings, etc., todos com partidas muito bem analysadas e que por si só valem um livro completo.

Temos a secção de finaes, em que o prof Henrique Costa apresenta estudos instructivos sobre o cavallo, magnifica aula de grande valor para os nossos amadores, e finalmente a Via Lactea, secção de problemas na qual os drs. M. da Silveira, Tavares Bastos, srs. J. R. Fleuss e R. do Nascimento, emprestam o maior de seus altos conhecimentos da arte poetica do xadrez. O mate com interferencia branca, que é o artigo principal da Via Lactea, e mais os exemplos do thema Cheney, são de muito interesse para todos os problemistas que ahi encontram farto manancial para seu aperfeiçoamento.

Como em janeiro proximo passado a direcção de "Xadrez Brasileiro" offerece a todos os enxadristas que o desejarem, um exemplar specimen (numeros atrasados) desde que o solicitem directamente ao Corpo Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional rua Gonçalves Dias 46 citando este jornal.





## Box

**SURGE NOS ESTADOS UNIDOS UM ADVERSARIO PARA JOE LUIZ**

**Robert Nestell, a ultima "esperança branca"**

*Hollywood*, março, via aerea (U. P.) — E' opportuna a apresentação de Robert Edward Nestell, um joven peso pesado de Hollywood, que se parece bastante com Gene Tunney, ao ponto de passar por seu irmão gemeo, e que tem um murro, no parecer dos criticos de pugilismo, quasi tão forte como o de Jack Dempsey.

Com o avanço de Joe Louis para o throno da categoria dos "peso pesado", o joven Nestell é considerado como a ultima das "esperanças brancas". Pelo menos é o que affirma o seu "manager", sr. Gus Wilson, que trenou George Carpentier e que depois se tornou o principal exercitador de Dempsey.

Apoiando a sua affirmação, o sr. Gus apresenta a folha do joven Bob — dez victorias por knock-out em onze lutas. Desde que conseguiu a victoria num "match" de dezeseis "rounds" contra Jack Darcy em sua estréa profissional, ninguem mais se equiparou a Nestell.

Bob nasceu na democratica Hot Springs, California, e depois se transportou para Hollywood. Conseguiu ser astro no seu "team" escolar de football e foi membro da turma de natação. A mãe de Bob falleceu quando elle tinha apenas dois annos, e seu pae, um engenheiro de minas, consagrou-se á educação do filho, tudo fazendo para desenvolver sua vocação para o pugilismo.

Gus principiou a trenal-o com o maximo rigor em 1935 e o levou ao campeonato Golden Gloves, na costa do Pacifico, onde o joven ganhou o "record" de sua classe.

Bob participou de 38 lutas de amador, antes de realizar a sua estréa profissional no American Legion Stadium de Hollywood, o mesmo em que conquistou o seu titulo de amador. Mede seis pés e uma e meia pollegada, e pesa 192 libras. Tem habitos modestos e retraidos, e quando não se encontra em casa com a esposa e uma filhinha, está caçando ou pescando.

O "manager" Wilson prediz que, adquirindo mais experiencia, Nestell será capaz de fazer os "fans" se esquecerem de Joe Louis.

## Basketball

**OS BRASILEIROS PERDERAM EM MENDOZA**

**30 x 26 o score**

*Buenos Aires*, 20 (U. P.) — Realizou-se na cidade de Mendoza um match amistoso entre as representações argentina e brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Basketball em Santiago, vencendo a Argentina por 30 contra 26.

**OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO ANIMAÇÃO**

Na proxima quarta-feira, proseguirá a disputa do "Torneio Animação" organizado pela Federação Metropolitana, cujos jogos são os seguintes:

Zona Centro: "Série Valentim V. Figueiredo": Campo do São Christovão — Vasco x Icarahy.

"Série Annibal Peixoto": Supimpas x Combinado Gavea.

Juizes — Syndulpho de A. Pequeno e José da Silva Maia.

Chronometrista — Edson Secca.

Apontador Carlos Rodrigues.

Zona Sul: "Série Valentim V. Figueiredo" — Base Naval x Lage — Campo do Carioca.

Comb. L. Pereira x Marambaia — C. do Carioca.

Juizes — João de Lucas e Severino Aranha.

Chronometrista — Arthur Pinna.

Apontador — Carlos Gomes Potengy.

Zona Norte —"Série Valentim V. Figueiredo" — Campo do Vasco: Tribu x Valladares; Lealca x S. Christovão.

Juizes — Wilton Noronha e Loris Cordovil.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Apontador — Accacio Neves.

## Water-polo

**O ENCONTRO BOQUEIRÃO X INTERNACIONAL TURMAS "B", MARCADO PARA HOJE A' TARDE**

Em continuação ao campeonato da Liga Carioca de Natação, será disputado na tarde de hoje, mais um animado match, entre as equipes B do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e do C. Internacional de Regatas.

O jogo está marcado para ás 4 horas da tarde, na piscina do C. R. Botafogo.



## Hippismo

**A CORRIDA DE AMANHÃ NO ITAMARATY**

**Um dos seus attractivos será a presença de uma amadora no pareo inicial**

Para a tarde de hoje, está marcado a disputa do 3º meeting de steeple-chase, promovido pelo Jockey-Club Brasileiro, no velho prado do Itamaraty.

Cinco magnificos pareos constituem o programma, e pelo successo alcançado pelos concursos anteriores, é de prever que o de hoje á tarde, seja mais grandioso em todos os seus detalhes.

O "clou" do importante meeting será a presença de uma representante do sexo fraco, que dirigirá o seu cavallo Arlequim no pareo de amadores.

Essa concorrente, que se inscreveu sob o pseudonymo de Eva, vestirá a jaqueta official do C. R. do Flamengo, o veterano campeão de terra e mar, ao qual pertence como alumna, que desse modo inscreverá seu nome, pela

## Natação

### REGRESSAM OS BRASILEIROS

*Montevidéo*, 20 (Havas) — A delegação do Brasil ao Campeonato Sul-Americano de Natação embarcou, pelo "Cap Norte", de regresso a esse paiz.

O conselheiro da embaixada do Brasil e a senhora Carlos de Figueiredo offereceram uma festa dedespedida á delegação.

## Athletismo

### O PRIMEIRO CAMPEONATO CONTINENTAL DE ATHLETISMO FEMININO

#### Será realizado em maio no Brasil

Hontem reunidos, os srs. João Corrêa da Costa, tenente Abel de Barros e Mario Marques, membros do Conselho Nacional de Athletismo, resolveram que o primeiro campeonato continental de athletismo feminino seja realizado no Brasil, por occasião do Campeonato Latino-Americamo, que será iniciado a 16 de maio, segundo tudo indica, em São Paulo.

As provas para o campeonato feminino são as seguintes:

100 e 300 metros razos, 74 com barreiras, salto em altura, peso, dardo e disco.

*

### PARA O CAMPEONATO LATINO-AMERICANO

#### Providencias da Confederação Brasileira de Desportos

Reuniu-se hontem o Conselho Nacional de Athletismo da C. B. D., que tomou diversas providencias sobre o preparo dos athletas que intervirão no proximo certamen continental.

Resolveu-se officiar ás entidades do Paraná e Rio Grande do Sul, solicitando incentivar o preparo dos seus amadores e a remessa de uma lista das melhores performances conseguidas pelos que, actualmente, estão em actividade.

### MARCADAS AS DATAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Afim de seleccionar os amadores que representarão o Brasil na competição latino-americana, será realizado o Campeonato Brasileiro, tendo o Conselho marcado as seguintes datas: 1, 2 e 3 de maio.



primeira vez em provas dessa natureza.

O programma elaborado é o seguinte:

1ª carreira — Centro Hippico Brasileiro — 1.800 metros (7 sebes) — 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Amadores).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Klinger — Santoro | 55 |
| 2 | Sterlina — Raul | 64 |
| 3 | Arlequim — Eva | 66 |
| 4 | King — Carlos | 55 |
| 5 | Koran — Walter | 68 |
| 6 | Alec — Helio | 66 |

2ª carreira — Club Sportivo de Equitação — 1.800 metros (7 sebes) — 1:000$ ao proprietario; 500$ ao piloto; 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Amadores).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | C. Alegre — Carlos | 65 |
| 2 | Guaporé — Walter | 65 |
| 3 | Pirajá I — Santos | 57 |
| 4 | Cae Nagua — Raul | 65 |
| 5 | Lyrio — Helio | 67 |

3ª carreira — Club Hippico — 1.800 metros (7 sebes) — 1:000$ ao proprietario; 500$ ao piloto; 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Profissionaes e amadores).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Amok — Walter | 68 |
| 2 | Malandro — Carlos | 65 |
| 3 | Grajahú — Henrique | 70 |
| 4 | Gaillard — F. Sampaio | 68 |
| 5 | Bahiano — Meszaros | 70 |

4ª carreira — Federação Carioca de Hippismo — 1.800 metros (7 sebes) — 2:000$ ao proprietario; 500$ ao jockey; 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados. (Profissionaes).

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Canguassú — Martins | 64 |
| 2 | 2 | Rex — Fontoura | 70 |
| | 3 | Urano — B. Cruz | 62 |
| 3 | 4 | Thebibi — Meszaros | 64 |
| | 5 | Tarzan — W. Cunha | 61 |
| 4 | 6 | Marujo — C. Gomez | 64 |
| | 7 | Maranã — O. Maria | 58 |

5ª carreira — Jockey-Club Brasileiro — 2.600 metros (11 sebes) — 3:000$ ao proprietario; 1:000$ ao jockey; 1:000$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados. (Profissionaes).

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | S. Sepé — M. Raphael | 70 |
| 2 | 2 | Dirthéa — Duv. cor. | 70 |
| | 3 | Jaçatuba — Balaco | 64 |
| 3 | 4 | W. Union — Gomez | 70 |
| | 5 | Xaxim — X. | 64 |
| 4 | 6 | Lambary — Meszaros | 64 |
| | 7 | Bolivar — O. Maria | 64 |

Premios do betting: Club Hippico, Federação Carioca do Hippismo e Jockey-Club Brasileiro.



## Remo

### LIGA CARIOCA

#### O programma da regata de novissimos

Para 16 de maio proximo, em Botafogo, já está marcada a disputa da Regata de Novissimo da Liga Carioca de Remo, cujo programma organizado pelo seu Conselho Technico, é o seguinte:

1º pareo — Yoles a 8 remos — Estreantes.
2º pareo — Skiff trincado — Estreantes.
3º pareo — Yoles a 2 remos — Principiantes.
4º pareo — Double-scull trincado — Estreantes.
5º pareo — Yoles a 4 remos — Principiantes.
6º pareo — Skiff trincado — Novissimos.
7º pareo — Yoles a 2 remos — Estreantes.
8º pareo — Double-scull trincado — Principiantes.
9º — pareo — Yoles a 8 remos — Principiantes.
10º pareo — Aberto a Marinha Nacional.
11º pareo — Outriggers trincados a 2 remos — Novissimos.
12º pareo — Out-riggers trincado a 4 remos — Novissimos.
13º pareo — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito.
14º pareo — Double-scull trincado — Novissimos.
15º pareo — Yoles a 4 remos — Estreantes.
16º pareo — Skiff trincado — Principiantes.
17º pareo — Yoles a 8 remos — Novissimos.

## Tennis

### A C. B. D. TEVE SUA FILIAÇÃO RATIFICADA

#### A entidade internacional não reconhece outra no Brasil

*Paris*, 20 (Havas) — A Federação Internacional de Tennis decidiu admittir em seu seio os paizes que desejarem se inscrever como membros.

No tocante ao Brasil, a Federação resolveu não interferir nos negocios internos desse paiz, visto como não reconhece como orgão official senão a federação actualmente filiada á Federação Internacional.

#### Declarações do secretario da Federação Franceza

*Paris*, 20 (Havas) — O sr. Gallay, delegado da França ao Congresso da Federação Internacional de Tennis e secretario geral da Federação Franceza de Tennis, fez as seguintes declarações á Agencia Havas, a proposito das razões da não filiação da Federação Brasileira:

"Temos em nosso seio, ha oito annos, uma confederação de sports que trata, unicamente, de tennis. Como a Federação Brasileira, que pediu filiação, é uma organização que abrange muitos sports, fomos obrigados a manter o "statu quo". E' de resto, regulamentar, que só uma federação nacional represente os paizes na Federação Internacional. Este regulamentos estrictamente resregulamento é estrictamente resccionaes de todos os sports."

*

### O III TORNEIO DE PAE COM FILHO, HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB

Mais um interessante e original torneio de tennis, será levado a effeito na manhã de hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

## Escotismo

### A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Na noite de sexta-feira passada, reuniu-se o Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil, a entidade maxima escoteira, reconhecida de utilidade publica e a unica dirigente do Movimento Escoteiro no Brasil, por força de lei federal. O Conselho Director é composto pelas directorias da União dos Escoteiros do Brasil, Federações Brasileiras dos Escoteiros do Mar e de Terra. A sessão foi presidida pelo presidente em exercicio da União dos Escoteiros do Brasil, que convidou para a mesa o presidente e Commissario Nacional, dos Escoteiros do Mar, commandante Mario Hoffmann e commandante Benjamin Sodré e o presidente dos Escoteiros de Terra, dr. Atilio Vivacqua. Estavam presentes a esta reunião os srs. Evaristo Bianchini, dr. Mario França, Gelmirez de Mello, dr. Rufino Gomes Junior, dr. Conegundes Moreira, Aldemar Tertuliano dos Santos, Giluá Ferreira, Guilherme Roesseler, David de Barros, etc.

Pelo presidente em exercicio foi lido o relatorio da directoria da União dos Escoteiros do Brasil, que foi approvado por unanimidade, assim como um voto de inteiro apoio e solidariedade a toda a directoria, pelo magnifico trabalho escoteiro que vem desenvolvendo.

Suspensa a sessão para a eleição do novo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, tendo sido nomeados escrutinadores os chefes Gelmirez de Mello e dr. Conegundes Moreira, foi eleito, por unanimidade, para este elevado cargo o commandante Ignacio M. Azevedo do Amaral, veterano escotista e profundo conhecedor do verdadeiro Movimento Escoteiro, tendo já occupado este cargo, assim como o chefe da delegação dos Escoteiros do Brasil, que foi ao Jambury Internacional, na Inglaterra.

Trata-se das quotas e orçamento, sendo tomadas as devidas medidas a respeito E' apresentado o censo escoteiro até dezembro findo, tanto dos Escoteiros de Terra, como dos Escoteiros do Mar, realizado sob os dados respeitando a verdade, que se indica uma ligeira baixa no numero dos Escoteiros de Terra, apresenta um magnifico augmento, nos Escoteiros do Mar. Destas estatisticas verifica-se magnifica actividade nas entidades escoteiras estaduaes, que mantêm uma vida de continuo trabalho e grande expansão.

Os chefes commandante Benjamin Sodré, Gelmirez de Mello, dr. Mario França, manifestam o enthusiasmo que experimentam pelos magnificos resultados desta reunião, que em pouco mais de uma hora resolveu assumptos de grande interesse para o Movimento Escoteiro em geral, pedindo para que conste de acta essa sua satisfação.

Depois de approvados alguns votos de louvor e discutidos outros assumpto de ordem interna, foi encerrada esta proveitosa reunião da União dos Escoteiros do Brasil.



## Athletismo

### TRANSFERIDO O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Liga Carioca de Athletismo, por motivos imperiosos não mais realizará hoje, a 1ª parte das eliminatorias para o Campeonato Brasileiro, a qual será transferida para o proximo dia 28, em que se realizará tambem a 2ª parte.

Entretanto, no dia 21 haverá um treno na pista do Fluminense F. C., para todos os athletas da Liga que o desejarem.

*

### A EXPECTATIVA EM TORNO DOS TRADICIONAES ENCONTROS OXFORD X CAMBRIDGE

*White City Stadium, Inglaterra*, 20 (U. P.) — As Universidades de Oxford e de Cambridge realizarão a sua 73ª prova annual de pista e campo aqui, hoje á tarde. Sendo uma prova em que os contendores se encontram em condições quasi similares, ha probabilidade de uma victoria de seis a cinco para o team de Oxford, que vingaria, desse modo, a esmagadora victoria de oito a tres alcançada por Cambridge em 1935, além de fornecer um bom presagio para o maior acontecimento sportivo inter-universitario, a saber as regatas da proxima quarta-feira.

Cambridge dispõe, ao que se diz, de um dos melhores teams organizados desde ha alguns annos, mas Oxford é auxiliada de dois norte-americanos, a saber de R. C. Hall, de Harvard e de R. R. Ferguson, da Universidade da California do Sul, que são considerados dois contendores verdadeiramente notaveis sob todos os aspectos.

*

### O CAMPEONATO DE S. PAULO

#### Disputa-se hoje, a parte final

Na pista do C. A. Paulistano, será disputada hoje, á tarde, a parte final do Campeonato de S. Paulo. São 10 provas que deverão reunir o que ha de melhor no athletismo paulista, e cuja disputa está sendo esperada com particular interesse pelos adeptos do bello e util sport base.

Na contagem dos pontos deverá vencer o Esperia, que já leva uma grande vantagem com as provas de domingo passado.

As provas que serão disputadas hoje, têm os seguintes recordes em S. Paulo:

100 mts. rasos: Ivo Sallowicz, CRT, 10-3-935, 10" 5|10.

400 mts. rasos: Domingos Puglisi, CRT, 13-9-931, 48" 4|5.

1.500 mts. rasos: Nestor Gomes, CAP, 28-3-936, 4' 5".

5.000 mts. rasos: Nestor Gomes, CAP, 11-10-931, 15' 57".

110 mts. barreiras: Sylvio Padilha, CE, 9-4-933, 14" 8|10.

4 x 100 mts.: Turma do C. A. Paulistano, 4-10-931, 42" 2|5, R. V. Guimarães, A. Ferrara, Cyro Falcão, J. F. Reis.

Salto de altura: Icaro de Castro Mello, SCG, 15-5-936, 1 mts. 93 e Alfredo Mendes, CE, 15-5-936 1 mt. 93.

Salto triplo: Cyro Falcão, CAP, 26-3-931, 13 mts. 94.

Arremesso do dardo: Max Geiger, SCG, 27-8-933, 59 mts. 09.

Arremesso do martello: Antonio Giusfredi, CE, 3-5-936, 43 mts. 29.

Trata-se do torneio de Pae com filho que será effectuado pela terceira vez, entre tijucanos e promette registrar mais um grande successo para o gremio cajuti.

O torneio será iniciado ás 8 1|2 da manhã, e contará com innumeras duplas concorrentes, destacando-se entre ellas, as constituidas por Dermeral Rocha e Adhemarzinho, Alberto Bandeira e Bandeirinha, Eurico Cortes e Alberto, Raul Ferreira e Carlos, Carlos Belache e Flavio.

Foram vencedores desse interessante torneio nas duas realizações as seguintes duplas:

1935 — Carlos Belache e Flavio Belache.

1936 — Eurico Brandão e Claudio Brandão.

*

### A PROXIMA COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O GERMANIA E O TIJUCA

Em continuação a serie de competições amistosas, que vem realizando os Clubs Tijuca Tennis Club e Sport Club Germania, será disputada no proximo dia 18 de abril, a quarta competição amistosa.

Desta vez o encontro das duas turmas se dará na aprazivel praça de sports do Germania no Leblon.



## VICTIMAS DOS AUTOS

Quando viajava no auto-transporte em que trabalha, a uma curva fechada na rua Senador Vergueiro, o motorista-ajudante José Pereira de Vasconcellos foi atirado ao sólo, ficando com contusões e escoriações pelo corpo.

— Eguaes ferimentos recebeu o machinista Luiz Raymundo Tavares, victima que foi de um auto na rua Lavradio.

— O marinheiro hollandez Arai Kytameno foi apanhado por um auto na praça Paris, ficando com ferimentos pelo corpo.



## O divorcio dos condes de Covadonga

*Havana*, 20 (Havas) — A condessa de Covadonga apresentou aos Tribunaes pedido de divorcio allegando contra o esposo "abandono voluntario, desde março de 1936". Sabendo que a sua esposa não solicitou pensão destinada a subsistencia, declarou o conde Covadonga que não se opporá ao divorcio. Nessas condições, o divorcio será concedido provavelmente nestas duas semanas.





## Automobilismo

### DISPUTA-SE HOJE O 3º PREMIO CIDADE DE PETROPOLIS

#### Será batido o record de von Stuck ?

Realiza-se hoje, pela manhã, o 3º Premio Cidade de Petropolis, em que tomarão parte nada menos de 19 corredores.

E' a seguinte a ordem de partida dos concorrentes:

Carros de Turismo até 1.500 c. c. — N. 2 — Louize Leander; n. 18 — Luiz Pederneiras; n. 4 — Arlindo Silva Velloso; n. 6 — Oscar Machado Vieira.

Carros de Turismo de 1.501 a 3 000 c. c. — N. 8 — Jeronymo Barbosa Monteiro Filho. L. Dietrich.

Carros de Turismo de 3.001 a 5.000 c. c. — N. 10 — João A. de Carvalho Braga; n. 12 — Rubem Abrunhosa; n. 14 — João Silva Leonel; n. 16 — Manoel de Souza Pimentel. (Intervallo 15 minutos).

"3º Premio Cidade de Petropolis" — Categoria de corrida — N. 2 — Manuel de Teffé; n. 4 — Benedicto Lopes; n. 6 — Quirino Landi; n. 8 — Luiz Tavares de Moraes; n. 10 — Domingos Lopes; n. 12 — Julio de Moraes; n. 14 — Valerio Bacellar; n. 16 — Geraldo Severino Pedro; n. 18 — Geraldo Avellar; n. 20 — João Julio de Moraes; n. 22 — Antonio da Silva Campos; n. 24 — Joaquim Sant'Anna; n. 26 — João Santo Mauro; n. 28 — Agnesini Giacomo; n. 30 — Antonio Botelho; n. 32 — Antonio Joaquim Pedrosa; n. 34 — Luciano Coelho de Magalhães; n. 36 — Erasmo Souza Casal; n. 38 — Jorge Gomes.

A saida dos carros será effectuada com intervallos de 3 minutos, com excepção dos concorrentes ns. 2 e 4 na categoria de corrida, entre os quaes haverá um intervallo de 5 minutos.

Direcção geral — Yêddo Fiuza, prefeito de Petropolis; Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; Povina Cavalcanti, secretario geral do A. C. B.; Luiz de Moraes Jor., thesoureiro do A. C. B.; Carlos Brandão Camacho, presidente da Associação Commercial e Industrial de Petropolis.

Recepção — Commandante Gonçalves Peixoto e J. R. Parkinson.

Direcção da corrida — Sr. Romeu de Miranda e Silva.

Chronometragem — Allyrio de Mattos.

Observatorio Nacional — Gualter M. Soares e Christiano Lobão — Automovel Club do Brasil.

Juizes de partida — Srs. Brandino Corrêa, Ferdinando Quilico e Antides Accioly.

Juizes de chegada — Srs. A. Floresta de Miranda, Victorino Avellar — director do Automovel Club de Portugal; Manoel dos Santos Góes, Pedro Santa Lucia e Alvaro Saraiva.

Serviço Medico e Assistencia — dr. Corrêa do Lago.

Imprensa e Radio — srs. Oscar Sayão, Armando Santos, Armando Back e Flavio Sayão.

Director de pista — Capitão Sylvio Santa Rosa — auxiliares: 1º tenente Antonio Borges B. Filho e 1º tenente Newton Machado Vieira.

Telephones — Srs. Alvim, da Commissão de Est. de Rod. Federaes, e Libero de Miranda, do Telegrapho Nacional.





## ARRASTADA PELO OMNIBUS

### Preso em flagrante o motorista

Na manhã de hontem verificou-se um desastre no largo da Gloria que emocionou a quantos o assistiram.

Desembarcando de um bonde naquelle logradouro Elisa Schwartez tentava atravessar o largo, proximo á estatua de Pedro Alvares Cabral quando se viu frente ao omnibus n. 174, linha "C. Naval-Laranjeiras" que corria em regular velocidade.

Antevendo o perigo, ella, alcançada pelo pesado vehiculo, se agarrou ao para-choque.

O motorista do omnibus, Antonio Manoel Lopes, ao invés de freiar o carro, proseguiu com o vehiculo em marcha numa grande distancia, só parando ante o clamor publico.

Nessa occasião foi preso pelos guardas municipaes [illegible] que o conduziram á [illegible] 4º districto e o apresentaram ao commissario Cesar, sendo autuado.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo teve os soccorros da Assistencia.

# CORREIO DOS ESTADOS

## RIO DE JANEIRO

### DEMONSTRAÇÕES CONTRA PRAGAS E DOENÇAS DOS LARANJAES

*Nova Iguassú*, 14 de março (Do correspondente) — Tendo em vista uma maior diffusão de conhecimentos praticos por parte dos citricultores locaes, de maneira a ficarem senhores de meios, technicos pertinentes ao combate ás pragas e doenças das laranjeiras, o Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, aqui installado sob a direcção do engenheiro agronomo Carlos Henrique Reiniger, realizará, durante o corrente anno, o maior numero possivel de demonstrações sobre o assumpto, objectivando não só o controle dos parasitas que infestam os laranjaes, como tambem a assistencia technica, melhor distribuida, nos diversos sectores do municipio, aos desejosos de obter melhores safras. Dotado de melhores apparelhos para o ensino dos meios de luta contra os inimigos das plantas, o Posto está prompto a receber as solicitações dos citricultores, fazendo realizar demonstrações, nos pomares, sobre os variados modos por que podem ser debeladas as pragas e doenças dos citrus, sem que disso decorra nenhuma obrigação pecuniaria por parte dos interessados.

Mais do que nunca, devem os citricultores cuidar com interesse do estado sanitario dos seus pomares.

Impõe-se considerar que não somos os unicos productores de laranja no mundo, o que nos força a acompanhar de perto todo e qualquer melhoramento desse producto, sob pena de sermos jogados á margem por nossos atilados concorrentes, advindo de tal situação, um difficil reabilitamento commercial.

A citricultura representa para este municipio a força motriz e a fonte alimentadora do seu florescente progresso, reflectido em suas multiplas fórmas de trabalho.

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e gnaturas dos correspondatados, sendo as assidentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.**

**As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço:**

**REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS Avenida Gomes Freire, 81 — RIO DE JANEIRO**

A área occupada pela cultura da laranjeira attinge, entre nós formidavel indice territorial. Prevê-se, para um futuro não muito remoto, o successo integral da exploração agricola, desde que se mantenha uma estreita e integral collaboração entre os productores, exportadores e poderes publicos competentes.

O assumpto é muito complexo e requer o seguimento de normas, exigidas e applicaveis ás necessidades do meio.

Entre estas, salientamos a parte phyto-sanitaria que influe poderosamente no resultado satisfatorio dessa rendosa fonte de receita, quando dirigida de accordo com as exigencia dos nossos melhores mercados consumidores.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, a que está subordinado o Posto aqui installado, acha-se no campo de acção, estudando e orientando com precisão, de ha muito, os combates ás pragas e doenças das laranjeiras.

Portanto, é desnecessario encarecer: o Posto deseja ser procurado, como vem sendo feito, pelos lavradores, afim de prestar-lhes a assistencia technica requerida e ceder-lhes, pelo custo, productos com a applicação corrente na defesa agricola (formicida, enxofre, arsenico, sulfato de cobre, calda sulfo-calcica, arseniato, de chumbo etc.) para o que está perfeitamente habilitado, dado o vultoso *stock* de que dispõe. O horario de trabalho, para o corrente anno, continúa, sendo o mesmo, isto é, das 7,30 ás 9 e das 2 ás 3 horas diariamente.

## SÃO PAULO

### A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE OS MUNICIPIOS DE MOGY-MIRIM E CAMPINAS

*Campinas*, 18 de março (Do correspondente) — Os poderes publicos de Campinas e Mogy-Mirim vêm debatendo, ha tempos, a questão de uma linha divisoria entre os dois municipios. No anno passado, a Assembléa Legislativa Estadual dirigiu-se ás Prefeituras mencionadas, pedindo parecer das duas Camaras sobre as divisas propostas. A Camara Municipal, de Mogy-Mirim concordou immediatamente com os limites suggeridos pela Assembléa ao passo que o poder legislativo local, por intermedio de sua directoria competente, realizou estudos "in loco" e emittiu parecer dizendo que são inconvenientes as divisas preconizadas, porque atravessam em diagonal muitos lotes de terrenos, cortando arbitrariamente grande numero de pequenas propriedades, que ficariam, assim, divididas entre os dois municipios. Pelo estudo da directoria de Obras e Viação, Mogy-Mirim cederia uma área de terras calculada em mais de 2.000 alqueires, com o que não concordou. Agora, para resolver definitivamente o problema, o prefeito João Alves dos Santos representou á Camara Municipal afim de que haja intervenção junto á Assembléa do Estado no sentido de ser adiada, a discussão do projecto 272, de 1935, de promover a constituição de uma commissão mixta de vereadores dos dois municipios e de technicos da Directoria de Obras e Viação para se combinar, depois de estudo minucioso e de consulta aos moradores da região, o estabelecimento de uma linha divisoria justa e bem assignalada.

—A ultima conferencia do Centro de Sciencias, Letras e Artes, foi presidida pelo sr. Celso Feraz de Camargo. Após o expediente, o presidente communicou aos presentes o exito alcançado pelo Centro, da commemoração do cincoentenario da emancipação official do Estado.

— Para a direcção do departamento foi eleita a directoria constituida dos srs. Jeronymo Ferreira Mangia, Geraldo M. Baptista, Dante Nacaratto, Luiz G. Carvalho, Sizenando Paula Pinheiro, Ruyrillo Magalhães, Wilma Andrade e Helio Penteado.

— Falleceram na cidade: srta. Lourdes Vicentina Galvão de Camargo, de 15 annos de edade, filha do sr. Sebastião Franco de Camargo e da sra. Benedicta Galvão de Camargo; sra. Elvira Catterina Ambrosi, de 58 annos de edade, casada com o sr. Natale Salatéo; menor Thercilio, filho do sr. Valentim Rinaldi e da sra. Thereza Sangion Rinaldi; menor Dulce, filha do sr. José Alquale e da sra. Margarida Alqualo; menor Neida Maria, filha do sr. Otto Klinge e da sra. Maria de Barros.



## OS SYNDICATOS DO PARA' TELEGRAPHAM AO MINISTRO DO TRABALHO

### Um pronunciamento contra o sr. Martins e Silva

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Belem o seguinte telegramma:

"Os syndicatos signatarios do presente, em numero de vinte e dois, maioria absoluta dos nucleos filiados á União dos Proletarios, vêm declarar a v. ex. que os telegrammas passados por Antonio Gomes e Heitor Gonçalves não têm caracter official nem representam o pensamento e a vontade dos trabalhadores paraenses, pois a eleição havida naquella entidade occorreu cheia de gravissimas irregularidades e fraudes, todas insinuadas pelo deputado Martins Silva que, estando, como está, em minoria, quiz sobrepôr-se á vontade da maioria. Tudo o que occorre no meio trabalhista é fruto da vaidade descabida do deputado Martins Silva, espirito pernicioso que procura dividir as classes afim de tirar proveito pessoal. A validade da eleição acima indicada é insustentavel em face do recurso interposto junto á Inspectoria do Trabalho pelos signatarios do presente. O deputado Martins Silva, sabedor da nullidade evidente da eleição, procura incompatibilizar os recorrentes e julgadores, taxando-os de communistas e marxistas. O deputado classista Raul Pampolha, que nos acompanha, teve e tem o nosso apoio por estar correspondendo á finalidade do seu mandato, defendendo e organizando as classes sem qualquer ideologia sectarista ou interesse pessoal. Nesta data, os syndicatos, bem como os deputados classistas Condurú, Pampolha e Pantoja Barriga solicitaram ao governador do Estado, com quem mantêm optima relação, severo inquerito e rigorosa busca na séde dos syndicatos e moradias dos seus associados, afim de provar que longe de sermos perigosos communistas somos e seremos defensores intransigentes do regimen, promptos para todos os sacrificios. E' praxe antiga, já objecto de ridiculo, do deputado Martins Silva, em falta de arma mais limpa, denunciar os seus adversarios como extremistas. V. ex. informando-se com qualquer autoridade daqui sobre o procedimento dos infra assignados corroborará na certeza de que estaremos mais que nunca onde sempre estivemos, prestigiando v. ex. e o governo estadual, com espontanea, leal e integral solidariedade. Cordiaes saudações. — Aristeu Coutinho, pelo Syndicato dos Metallurgicos; João Ewerton Amaral, pelo Syndicato dos Commerciarios; Sebastião Lima, pelo Syndicato dos Machinistas; Elias Prado, pelo Syndicato da Borracha; Luiz Silva, pelo Syndicato dos Cortumes; Mansuetto Castro, pelo Syndicato dos Marmoristas; Moacyr Miranda, pelo Syndicato dos Marceneiros; Benedicto Azevedo, pelo Syndicato dos Cereaes; José Assumpção, pelo Syndicato dos Alfaiates; Carlos Motta, pelo Syndicato dos Panificadores; Laudemiro Amaral, pelo Syndicato dos Calafates; Antonio Silva, pelo Syndicato de Tecelegame; Tiburcio Costa, pelo Syndicato dos Sapateiros; Norberto Passos, pelo Syndicato das Castanhas; José Saraiva Freitas, pelo Syndicato dos Lavradores da Fordlandia; Benedicto Silva, pelo Syndicato dos Mestres de Santarem; Lourival Barros, pelo Syndicato dos Estivadores de Santarem; Alipio Guimarães, pelo Syndicato dos Portuarios; Erivaldo Cavalleiro, pelo Syndicato dos Conferentes; José Freire Alencar, pelo Syndicato dos Officios Varios da Fordlandia; Raul Pampolha, deputado classista; Nestor Barriga, deputado classista."

Por sua vez, o sr. Waldyr Niemeyer, assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho, recebeu do Belem o seguinte telegramma:

"Os Syndicatos signatarios, maioria absoluta dos Syndicatos proletarios de Belem, cujo pensamento fielmente representam, tomando conhecimento pela imprensa da torpe e desleal campanha que certos elementos indesejaveis ás classes movem contra v. ex. cumprem elementar dever de justiça e gratidão aos serviços innumeros prestados aos trabalhadores brasileiros, lavrando formal protesto contra indigna conducta daquelles elementos, hypothecando incondicional solidariedade a v. ex. Saudações. — Aristheu Coutinho, Syndicato Metallurgicos; João Ewerton Amaral, Syndicato Commerciario; Sebastião Lima, Syndicato Machinistas; Elias Prado, Syndicato Borracha; Luiz Silva, Syndicato Cortumes; Mansueto Castro, Syndicato Marmoristas; Moacyr Miranda, Syndicato Marceneiros; Benedicto Azevedo, Syndicato Cereaes; José Assumpção, Syndicato Alfaiates; Carlos Motta, Syndicato Panificadores; Laudemiro Amaral, Syndicato Calafates; Antonio Silva, Syndicato Tecelagem; Tiburcio Costa, Syndicato Sapateiros; Norberto Passos, Syndicato Castanha; José Saraiva Freitas, Syndicato Lavradores da Fordlandia; José Freire Alencar, Syndicato Officios Varios da Fordlandia; Benedicto Silva, Syndicato dos Mestres de Santarem; Lourival Barros, Syndicato Estivadores Santarem; Alipio Guimarães, Syndicato Portuario; Erivaldo Cavallero, Syndicato Conferentes; Raul Pampolha, deputado classista; Nestor Barriga, deputado classista."

## O successo de Olga Praguer Coelho em Vienna

Vienna, 17 de março (Havas) — — Por via aerea. — Os salões da Legação do Brasil em Vienna abriram-se hontem para uma festa de arte puramente brasileira, de que já demos em telegramma succinta noticia. Tratava-se da apresentação artistica ao mundo official, diplomatico e á sociedade viennense, da senhora Olga de Prager Coelho, graciosa embaixatriz do folklore de sua terra no velho continente. O "set" artistico de Vienna já andava cheio do nome de Olga Prager Coelho. O exito de suas audições em Berlim e Leipzig, em Roma, Bolonha e Florença, perante plateas numerosas e exigentes, aguçaram a curiosidade do publico viennenso para quem a musica é como o ar que se respira.

Antes de tudo devemos dizer que a recepção organizada pela senhora S. de Souza Leão Gracie, a nobre dama brasileira que com seu espirito culto, elegancia e distincção sem par completa e dá lustre á representação diplomatica do Brasil confiada ao ministro Gracie, foi coroada de exito absoluto.

A's 17 horas em ponto, com a chegada da excellentissima senhora Miklas, esposa do presidente federal da Austria, que se fazia acompanhar das senhoras de quasi todos os ministros de Estado, os convidados do sr. e sra. de Souza Leão Gracie, entre os quaes se notavam, além das altas autoridades publicas austriacas, representantes da mais fina aristocracia da velha Austria e os membros do Corpo diplomatico estrangeiro acreditado nesta capital, passaram á sala contigua onde foi servido o chá. Pouco antes das 18 horas, d. Olga de Prager Coelho, typo perfeito da mulher brasileira, morena, bella e sympathica — conquistando só com sua presença o publico e os applausos, deu inicio ao seu programma musical a que presidiu a selecção mais rigorosa e o mais requintado bom gosto. Proporcionou-nos assim a cantora patricia o prazer de ouvir algumas das mais ternas e lindas canções do folklore brasileiro, revelando dominio completo do violão que, sob seus dedos ageis e disciplinados, resoa nas mais variadas modalidades plangentes a que a maviosidade de sua voz se casa numa harmonia de sonho e saudade, evocando a doçura da terra e da gente brasileira.

Seria difficil, entre as canções, chôros e modinhas, com que nos deleitou, por mais de uma hora, a graciosa artista, dizer as que mais impressionaram o auditorio. Todas agradaram immensamente, surprehendendo a uns e outros a riqueza e variedade de rythmo do canto popular brasileiro. Se nos atrevessemos a fazer uma escolha severa, salientariamos "Banzo", "Roseas Flores", "Estrella do Céo", "Tirana", "Bahiana", "Modinha" de Villalobos e a "Casinha Pequenina". D. Olga Prager Coelho tem repertorio vastissimo. Não lhe é extranho, nem o folklore ibero-americano, nem o folklore europeo. Deu-nos a prova disso, cantando, com grande maestria, um "Ritornello", de Romagnolo, dedicado a s. exa. o sr. Salata, ministro da Italia nesta capital; fez-nos, em seguida, ouvir o famoso "Manicero" cubano que a propria artista estilizou com grande felicidade; "Morena", do folklore argentino e finalmente o "Ay, ay, ay" que Grabbé, o celebre barytono belga, popularizou em todos os palcos.

Mas esta chronica não é sinão um pallido reflexo da hora-musical que nos offereceu d. Olga Prager Coelho e que nos proporcionaram o sr. e a sra. de Souza Leão Gracie, que tiveram assim mais uma feliz opportunidade de realçar, na pessoa da artista patricia, o nome do Brasil.

Os applausos e cumprimentos calorosos da assistencia que enchia literalmente todas as salas da Legação, consagraram de maneira eloquente os meritos de d. Olga Prager Coelho a quem, em boa hora, o governo confiou a honrosa e espinhosa missão de dizer, no estrangeiro, da doçura e belleza do folklore brasileiro.





## Ligando, por via aerea, o Rio a Bello Horizonte

Realizou-se a cerimonia inaugural da nova linha aerea Rio de Janeiro-Bello Horizonte. Desde cedo a estação de passageiros da Panair começou a regorgitar de pessoas gradas que ali foram assistir o acontecimento e eram recebidas pelo sr. M. J. Rice, vice-presidente e por outros funccionarios daquella empresa de transportes aereos.

Na pista cimentada fronteira ao grande hangar, o "Electra", cercado de curiosos, esperava a hora da partida. Pouco antes das 8 horas da manhã, chegavam ao aeroporto os convidados especiaes do governo de Minas que deviam realizar a primeira viagem regular entre as duas capitaes: dr. Furtado Reis, director da Aeronautica Civil, deputado Pedro Aleixo, "leader" da Camara dos Deputados, deputado Noraldino Lima, "leader" da bancada mineira e esposa, além do deputado Carlos Luz.

A's 8 horas da manhã, pontualmente, o commandante Coriolano Luiz Tenan subiu á cabine de commando do "Electra" e embarcados os passageiros, decollou do Aeroporto Santos Dumont para Bello Horizonte, onde chegou 75 minutos depois, sendo recebido no campo da Pampulha pelas altas autoridades do governo de Minas Geraes e grande numero de populares que accorreram para assistir a inauguração da linha.

Pouco antes do meio dia o "Electra" voltava ao Aeroporto Santos Dumont para realizar a segunda viagem na qual tomaram parte o commandante Americo Pimentel, representante do presidente Getulio Vargas, sr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, commandante Raul Bandeira, director da Aeronautica Naval e major Henrique D. Fontenelle, representante do general Coelho Netto, director da Aviação Militar.

Embarcados os passageiros, o avião da Panair decollou novamente, ainda sob o commando do capitão Coriolano Luiz Tenan, ao meio dia, tendo chegado a Bello Horizonte, á 1,15 da tarde, onde os viajantes foram recebidos com a mesma demonstração de enthusiasmo que assignalára a primeira chegada ao campo da Pampulha.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro pagam-se amanhã os atrazados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livro n. 67, no guichet 6; livro n. 68, no guichet 8; livro n. 69, no guichet 7; livro n. 70, no guichet 0; livro n. 71, no guichet 5. Atrazados: Por motivo de força maior não serão effectuados os pagamentos de atrazados. Esses pagamentos serão annunciados opportunamente.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livro n. 188, no guichet 5; livro n. 189, no guichet 7; livro n. 190, no guichet 9; livro n. 191, no guichet 11; livro n. 192, no guichet 13. Nos locaes — Livro n. 140, no tunnel João Ricardo; livro n. 155, no tunnel João Ricardo; livro n. 156, no local; livro n. 159, no local.

Na 3ª Secção — Contas (unicas existentes da Directoria de Despesa) — Cia. Light; International Busines Machines; Siemens Schuckert S. A.; Antonio de Almeida. Adeantamentos — Officio numero 77, do Departamento de Educação; Officio n. 343, da Directoria de Engenharia.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.



## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia no quartel general, capitão Pinto; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Alvares, do 2º; aspirante Paranhos, do 6º; 2º tenente Cavalcanti, do R. C.; guarda do hospital, aspirante Waldemar, do 1º; guarda da Policia Central, aspirante Gilberto Carneiro, do 4º; ronda de sargentos: Agremil, Evangelista, Moacyr e Abel, do 1º; Oswaldo e Mario, do 3º; Ignacio Silva e Baptista, do 5º; Nestor, do 6º; Ary, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Veras, da I. G.; Meirelles, do 5º; Nicodemus, do 6º; João Gomes, do 1º; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Goes, do S. S.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete no quartel general, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Marques; no 4º batalhão, capitão Benevides; no 5º batalhão, capitão V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Garcia; no 2º batalhão, 2º tenente Bresciani; no 4º batalhão, 2º tenente Lima; no 5º batalhão, 2º tenente Pedro; no 6º batalhão, 2º tenente Segismundo; no regimento de cavallaria, aspirante Orthon.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 4º

Superior de dia, major Mauricio; official de dia no quartel general, capitão Ary; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Ismael e Araripe, do 1º; 2º tenente Reis, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Cicero, do 6º; guarda do hospital, 2º tenente Paulo, do 1º; ronda de sargentos: Paulo, Luiz, Heitor, Ferreira, do 1º; Nicolino e Rabello, do 3º; Honor e Faustino, do 5º; Salermo e Senna, do 6º; Rubio, do R. C.; guarda da Moeda, aspirante S. Paulo, do 2º; ronda de empregados: sargentos Cassiano Nascimento, do S. S.; Santos, da D. I. M.; Soares, da A. Iª; Loyola, do C. S. A.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Cesario, do 2º; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete no quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Paco; no 4º batalhão, 1º tenente David; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, 1º tenente Mazzoleni; no regimento de cavallaria, 1º tenente Beltrão; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mello.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, aspirante Milton; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, 2º tenente Luiz; no 5º batalhão, 2º tenente França; no 6º batalhão, 2º tenente Soares; no regimento de cavallaria, aspirante Gilberto.





# SEM FIO

### PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇAO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-F, DE SCHENECTADY — N. Y. — U. S. A.

**Onda 31,48b — 9,530 kc.**

Ao meio-dia — Radio Pulpit. A's 12,30 — Music and American Youth. A' 1 — Novidades pelo radio. A' 1,05 — Ward e Muzzey, piano. A' 1,15 — Trio Peerless. A' 1,30 — The World Is Yours. A's 2 — Southernaires. A's 2,30 — Discurso da Universidade de Chicago. A's 3 — Soprano, Dorothy Dreslin. A's 3,30 — Matinée melodiosa. A's 4 — Beneath the Surface. A's 4,30 — Thatcher Colt mysterios. A's 5 — Opera Metropolitan. A's 5,30 — Grande Hotel. A's 6 — Despedida.

### PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇAO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-D-, DE SCHENECTADY — N. Y U. S. A.

**Onda 19,56 m — 15,330 kc.**

A's 6 — Penthouse Serenade. A's 6,30 — Musica de camera. A's 7 — Soprano, Marion Talley. A's 7,30 — Smilin Ed' Mc Connell. A's 8 — Hora catholica. A's 8,30 — O conto do dia. A's 9 — Jack Benny e Mary Livingston. A's 9,30 — Recital Fireside. A's 9,45 — Sunset Dreams. A's 10 — Do you want to be an actor. A's 11 — Manhattan Merry-Go-Round. A's 11,30 — Album familiar de musicas americanas. A' meia-noite — Orchestra symphonica de Erno Rapee. A' 1 — Harvey Hays, When day is done. A' 1,15 — Orchestra Vincent Travers. A' 1,30 — Novidades pelo radio. A' 1,35 — El Chicago, revista hespanhola. A's 2 — Shandor, violinista. A's 2,08 — Despedida.

### AS IRRADIAÇOES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Musica seleccionada. A' 1 — Intervallo. A's 3,30 — Irradiação da partida de football São Christovão x Estudantes de São Paulo. A's 7 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Musica variada.

**Radio Nacional**
(Onda de 306 metros)

Do meio-dia ás 2 — Programma para o almoço. Das 4 ás 6 — Musicas de dansa. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 221,9 metros)

A's 8,30 — Irradiação directa da "Subida da montanha". Ao meiodia — Musica variada. A's 12,30 — Programam allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 4 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — Rio que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e continuação da rêde Verde Amarella. A's 10,30 — Boa noite da rêde Verde Amarella e musica dansante.

**Ministerio da Educação**
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e programma variado. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "La Travaita" de Verdi.

**Radio Ipanema**
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — A voz de Copocabana. Das 11 á 1 — Supplemento musical do almoço. Da 1 ás 5 — Programma de studo. Das 6 ás 10 — Supplemento musical.

**Radio Educadora**
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

**Petropolis Radio Diffusora**

Das 9 ao meio-dia — Transmissão da subida da Montanha. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 6 ás 9 horas — Chá dansante.

**Radio Inconfidencia**

Das 7,30 ás 8 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 ao meio-dia — Discos seleccionados. Do meio-dia ás 12,30 — Hora operaria. Das 12,30 ás 2 e das 5 ás 6,15 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. A's 6,45 — Discos. A's 8 — Informações. Das 8,30 em deante — Programma de musicas para dansar.

# Mercados Estrangeiros

## Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(20 DE MARÇO DE 1937)

| | Fechamento Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 238 | 240 |
| American Can | 106,50 | 107,25 |
| American Foreign Power | 11,87 | 11,75 |
| American Metals | 61,50 | 67,67 |
| American Radiator | 25,50 | 25,87 |
| American Smelting and Refining | 97 | 98 |
| American Tel. and Tel. | 171,25 | 172 |
| American Tobacco "B" | 81,50 | 82,37 |
| American Woolen | 12 | 12,12 |
| Anaconda Copper | 63,50 | 63,75 |
| Andes Copper | — | — |
| Armour Delaware Pref. | 109,75 | 109,75 |
| Armour Illinois Prior A | 12,50 | 12,37 |
| Armour Illinois Prior P | 97 | 98 |
| Atlantic Refining | 33 ⅝ | 33,50 |
| Atlas Corporation | 18,12 | 18,12 |
| Bendix Aviation | 25,50 | 25,75 |
| Bethlehem Steel | 95 | 94 |
| Canadian Pacific | 15 | 14,87 |
| Chase Treshing Machine | 153 | — |
| Cerro de Pasco | 78 | 78,25 |
| Chile Copper | — | 77 |
| Chrysler Motors | 127 | 123,87 |
| Columbia Gas Electric | 16,87 | 16,75 |
| Consolidated Gas of New York | 40,62 | 40,75 |
| Continental Can | 60,25 | 60,17 |
| Cuban American Sugar | 11,62 | 11,87 |
| Corn Products | 68 ½ | 67 ¾ |
| Dupont de Neumors | 163,75 | 164,50 |
| Eastman Kodack | 159 | 159 |
| Electric Power and Light | 24,75 | 24,25 |
| General Electric | 56 | 56,62 |
| General Foods | 41,50 | 41,50 |
| General Motors | 62,75 | 62,62 |
| Gillete Safety Razor | 18 | 18 |
| Goodyear Rubber | 43,25 | 42,87 |
| Hudson Motors | 20,50 | 20,50 |
| Internat. Business Machines | 169 | 170 |
| International Harvester | 104 | 103,75 |
| International Nickel | 68,75 | 69,12 |
| International Tel. and Teleg. | 13,50 | 13,62 |
| Kennecott Copper | 63 | 62,50 |
| Kroger Grocery | 22,75 | 22,75 |
| Lambert Corp. | 21,12 | 21,25 |
| Lehman Corp. | — | 130 |
| Loew Inc. | 77,25 | 76,62 |
| Lone Star Ciment | 72 | 72 |
| Montgomery Ward | 62,50 | 62,50 |
| National Cash Register | 36,12 | 36 |
| National Lead Co. | 38 | 38,25 |
| New York Central | 52,12 | 52,12 |
| North American Corporation | 28,37 | 28,25 |
| Otis Elevator | 36,50 | 37 |
| Pacific Gas Electric | 32,50 | 32,62 |
| Paramount Pictures | 24,12 | 23,87 |
| Patino Mines | 19,37 | 20 |
| Pennsylvania Railroad | 47,50 | 47,62 |
| Public Service of New Jersey | 44,50 | 44,25 |
| Radio Corporation | 11,50 | 11,60 |
| Standard Brands | 15,12 | 15 |
| Standard Oil of California | 45,75 | 46,37 |
| Standard Oil of Indiana | 46,50 | 46,50 |
| Standard Oil of New Jersey | 70,62 | 71,12 |
| Socony Vaccum | 18,62 | 18,25 |
| Swift International | — | 31,12 |
| Texas Corporation | 57,87 | 56,75 |
| Texas Gulf Sulphur | 39,50 | 39,50 |
| Union Carbide | 104,50 | 106 |
| Union Pacific | 146 | 145,25 |
| United Aircraft | 31,75 | 32,25 |
| United Fruit | 85,75 | 85,75 |
| United Gas Improvement | 14,50 | 14,50 |
| U. S. Leather | 12,12 | 12,25 |
| U. S. Smel. and Refining | 96,25 | 96 |
| U. S. Steel | 117 | 116,37 |
| Warner Brothers | 14,62 | 14,62 |
| Warren Brothers | 10 | 9 |
| Westinghouse Electric | 140,25 | 143 |
| Woolworth | 52,62 | 52,25 |
| N. K. T. P. F. | 31,75 | 32,37 |
| Swift and Co. | 27,75 | 27,87 |
| CURB: | | |
| American Gas Electric | 37,75 | 36,72 |
| Brasilian Traction | — | — |
| Electric Bond and Share | 24 | 28,75 |
| Niagara Hudson and Power | 14,12 | 14,25 |
| Pan American Airways | — | 65,75 |
| United Gas | 11,75 | 12 |
| BANCOS: | | |
| Bankers Trust | 77,50 | 77 |
| Chase National Bank of Boston | 60 | 59,50 |
| First National Bank of New York | 57,87 | 58,25 |
| National City Bank of New York | 55 | 55 |
| Royal Bank of Canadá | 224 nom. | 220 |
| BRAZBONDS: | | |
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1925 | 32 ¾ | 42 ¾ |
| Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57 | 44 ½ | 44 ½ |
| Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57 | 43 ¾ | 43 |
| Rio Grande do Sul 6 % 1968 | — | 27 ¾ |
| Municipalidade de São Paulo 1952 | 32 | — |
| Municip. do Rio de Janeiro 6 %, 1958 | 25 ½ | 25 |
| BONDS: | | |
| Empr. Reino da Italia, 7 % | 87 | 86 ¾ |
| Brasil Fed. 8 %, 1941 | 50 ¾ | 50 ¾ |
| Rio Grande do Sul 8 %, 1946 | — | — |
| Titulos do Estado de São Paulo, 1958 | — | — |
| Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940 | — | — |
| Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936 | 33 ½ | 33 ¼ |
| Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957 | — | 34 |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959 | 27 | — |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956 | — | 26 ¾ |

### O fechamento em Nova York

*Nova York*, 20 (U. P.) — O mercado de valores fechou irregular e em alta. Notava-se accentuada calma nas operações. Os titulos funccionaram irregularmente e em baixa. Os do governo dos Estados Unidos desceram.

Foram vendidas 710.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.88.37.

O mercado de cereaes esteve animado, subindo os preços de diversos grãos.

O algodão subiu de 1 a 8 pontos, devido á tendencia a recuperar os preços, após a fraqueza observada nas primeiras horas da sessão.

### O fechamento do café em Nova York

*Nova York*, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou firme. Vigoraram as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Rio, typo 7, á vista | 9,25 | 9,25 |
| Santos, typo 7, á vista | 11,12 | 11,12 |
| Columbia Medellin Excelsior | 13 | 13 |
| Cacão, á vista | 11,27 | 11,38 |
| Rio, typo 7: | | |
| Para entrega em maio | 7,26,9 | 7,26 |
| Para entrega em julho | 7,37 | 7,36 |
| Santos, typo 4: | | |
| Para entrega em maio | 10,61 | 10,59 |
| Para entrega em julho | 10,50 | 10,53 |



## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 436, extraida em 20 de março de 1937:

| | | |
|---|---|---|
| 7.773 | 200:000$ | Porto Alegre. |
| 14.513 | 30:000$ | Rio. |
| 20.480 | 10:000$ | São Paulo. |
| 28.297 | 5:000$ | Bello Horizonte |
| 1.702 | 3:000$ | Rio. |
| 3.312 | 2:000$ | Belém, Pará. |
| 9.012 | 2:000$ | Rio. |
| 3.276 | 2:000$ | Rio. |
| 16.283 | 2:000$ | Itauna, Minas. |
| 31.799 | 2:000$ | Bello Horizonte. |

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 13 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1.º premio).

# Declarações

## COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

40, rua do Carmo, 40

EDIFICIO PROPRIO

1ª convocação

Os snrs. associados são convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 22 de Março do corrente anno, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua e n. acima, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da Directoria, relativos ao anno social de 1936, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal e proceder-se na mesma Assembléa, a eleição annual dos membros para aquelle Conselho e seus supplentes para o exercicio até Março de 1938. Rio de Janeiro, 5 de Março de 1937. **Pedro José Sebastiany Junior**, director.

(xxx)

PERDERAM-SE (10) das apolices do typo uniformizadas do valor nominal de um conto de réis Rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5% ao anno de ns. 279.864 a 279.873 averbadas na Caixa de Amortização em nome de Durval Gonçalves de Azeredo, brasileiro, solteiro.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1937. — *Durval Gonçalves de Azeredo*, rua 1º de Março, 89, 1º. (Q 926)

## Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

2ª ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites e em goso dos direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral ordinaria (3ª convocação), no proximo domingo, 21 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, sobrado, para, na fórma do § 2º do art. 76 dos Estatutos, proceder-se á leitura do relatorio biennal da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal de Exame de Contas, discutil-os e votal-os.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, 15 de Março de 1937.

1º secretario

(Q 03221)



## Um septuagenario colhido por auto

Defronte á sua residencia, foi colhido por um auto, hontem, á noite, Chrisanthemos José de Castro, casado, de 71 annos de edade, morador á rua Haddock Lobo n.º 90.

A victima, que soffreu luxação da clavicula direita, foi pensada no posto central de Assistencia.

## O "Santos" partiu para Hamburgo

*Lisboa*, 20 (Havas) — O vapor brasileiro "Santos", que soffreu grandes avarias ao largo durante as recentes grandes tempestades, e que, como annunciamos opportunamente, foi separado provisoriamente nesta capital, partiu para Hamburgo onde serão feitas as reparações definitivas.

## ESTADO DO ESPIRITO SANTO

### Secretaria da Agricultura

### Concurrencia "Paineiras"

De ordem do Sr. Secretario da Agricultura, fica prorogado o prazo para apresentação de propostas para compra ou arrendamento da "UZINA PAINEIRAS", para o dia trinta e um (31) do corrente, ás 14 horas.

Rio de Janeiro, em 17|3|1937. **José de Souza Monteiro**, delegado do Thesouro do Estado. (Q 02371)



## AVISO A' PRAÇA

Aviso a quem interessar possa, que, por proposta do socio Mem Xavier da Silveira e approvação da maioria de quotistas da EMPREZA NACIONAL DE PROPAGANDA LIMITADA, em reunião de Janeiro p. p. foi alterado o contrato social — com a dispensa e reducção de um dos dois directores — em virtude do que fui dispensado do cargo e já ajuizei pela 3ª Vara civel o pedido de minha retirada dessa firma (art. 15 do Dec. 3.708 de 1919).

Assim as reclamações por falta de pagamento e outras, a partir de Janeiro, devem ser dirigidas directamente áquella firma em seus escriptorios, ao envez de me ser avisado, como vem sendo feito.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1937.

A. Xavier da Silva (37879)

## A PRAÇA

JAYME PEDREIRA PASSOS, fundador da Papelaria Passos ex-socio da firma Passos & Cia. tendo se retirado a 8 do corrente da firma Passos & Aguiar, communica aos seus amigos, freguezes e fornecedores desta praça e do interior que, continua estabelecido com o mesmo ramo de negocio, tendo registrado a sua firma no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob a razão de

J. PEDREIRA PASSOS

dedicando-se ao commercio de Papelaria, artes graphicas, artigos para escriptorio e para presentes com o mesmo titulo de

PAPELARIA PASSOS

com escriptorio á Avenida Rio Branco 127, 2º andar, (emquanto termina a installação de sua nova officina graphica), com tel.: 23-5760 e Caixa Postal 758. Aguarda a continuação das ordens de todos os seus amigos e freguezes que ha longos annos o vem distinguindo com sua estimada preferencia.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1937.

J. Pedreira Passos (Q 05273)

**ALTO FALANTES "ROLA"**

Condensadores, bobinas, valvulas RCA e accessorios em geral para radio.

LAGES & AZEVEDO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 134 - 1º andar — Phone: 43-4034
Peçam listas de preços e descontos. (Q 5080)

# AMMONIA ANHYDRICA

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

## GAZ SULPHUROSO

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S"

PARA

## FRIGORIFICOS

PERBORATO DE SODIO MIN. 10 % DE OXIGENIO ACTIVO.

## Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES
Rua Theophilo Ottoni n. 141
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
Dep.: Av. Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817
— RIO DE JANEIRO —

**VENDEDORES**

Precisa-se de bons vendedores para CAMINHÕES. Commissão e ordenado.
AGENCIA — "OLDSMOBILE" — Rua do Riachuelo, 194 (37876)

## *BUNGALOW EM IPANEMA*

### VENDE-SE

Com 3 pavimentos, quarto de banho completo com azulejos de côr, escada de marmore, cofre embutido e todo o conforto moderno. Por 30 contos a vista e o restante em prestações mensaes equivalentes a aluguel. Está aberto todos os dias de 12 ás 18 horas. Avenida Epitacio Pessôa 86, entre Visconde de Pirajá e Prudente Moraes. Proximo ao Club Caiçaras e Ponto de bond e omnibus Ipanema. (04417)

**GRATIS! GRATIS!**

CONSULTORIO MEDICO

ESTA' DOENTE? — Encha o coupon e envie á CAIXA POSTAL 876 — S. PAULO

e receberá uma consulta GRATIS POR MEDICO ESPECIALISTA
Nome .................................... Idade ..........
End. completo ..........................................
Symptomas ..............................................
(C. M.) — Rio

(xxx)

## AGUA - ACHA-SE

No proprio sub-sólo. Perfure poços Artezianos. Inf. Edwin Westerlund, Av. Rio Branco 52. (Ed. São Pedro) Telephone 43-2523. (04295)

Inaugurou-se para os amadores da boa mesa a

**GRUTA VIENNENSE**

Aberta até 1 hora — Consultem-na para almoços e banquetes. Rua Sen. Dantas, 85. Ph. 42-3796.

**CONDENSADORES**

Bobinas, altofalantes, valvulas RCA e accessorios em geral para radio.

LAGES & AZEVEDO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 134 - 1º andar — Phone: 43-4034
Peçam listas de preços e descontos. (Q 5080)

## Soffreis do Estomago?

## Tomae CORDEIRINA

CORDEIRINA é um poderoso medicamento homoeopathico, que combate todos os males do estomago, actuando beneficamente em todo o apparelho digestivo.

CORDEIRINA abre o appetite, facilita as digestões difficeis, evita o accumulo de gazes, estimula a funcção hepatica, corrigindo a Prisão de Ventre e combatendo a Obesidade.

CORDEIRINA actua no systema nervoso modificando os estados de nervosismo e NEURASTHENIA, combate a insomnia, restabelecendo o equilibrio nervoso; produz um somno tranquillo e um despertar feliz.

CORDEIRINA pelo alto poder estimulante das funcções digestivas, como modificador do mentabolismo tonico do systema nervoso é o remedio insubstituivel em todos os lares.

CORDEIRINA é um producto scientifico, criteriosamente manipulado pelo LABORATORIO CORDEIRO, e largamente empregado pela classe medica.

CORDEIRINA não tem contra-indicação.

Rua da Constituição n.º 45 — RIO DE JANEIRO. (Q 05067)

**VALVULAS RCA**

Condensadores, bobinas, altofalantes e material completo para radio telephonia.

LAGES & AZEVEDO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 134 - 1º andar — Phone: 43-4034
Peçam listas de preços e descontos. (Q 5080)

**PARA LEGAÇÃO OU FAMILIA DE GRANDE TRATAMENTO**

Vende-se ou aluga-se, moderno palacete em centro de terreno, ricamente mobilado, com bellos salões, amplos dormitorios, grande salão para chancellaria ou bibliotheca com entrada independente, halls, varandas, 3 banheiros, garage etc. Ver das 15 ás 17 horas.

Rua Marquez de Olinda, 18 — Botafogo. (56343)

**AOS TRES BRAÇOS**

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene. Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas.

*R. 7 de Setembro 161*
Casa fundada em 1895

(xxx)

**SALA DE JANTAR ESTYLO RENASCENÇA**

Vende-se quasi nova, toda entalhada, assentos de couro, pés de bicho etc., custou 4 contos por 2:500$ a rua do Riachuelo 418. (Q 02487)

**APARTAMENTOS NO LIDO O. K.**

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente fria e quente. Garage. Edificio Ribeiro Moreira á rua Haritoff ns. 5, 7 e 15. Tratar com Alex F. Cardoso. Edificio Guinle, salas 814 - 1.010. (Q 03291)

**CASA - IPANEMA**

Precisa-se de uma, de preferencia em centro de terreno, que tenha no minimo 5 quartos, quarto para empregados, garage e demais dependencias, para familia de tratamento. Respostas pelo tel. 28-3405. (Q 05149)

**PLYMOUTH**

Vende-se uma limousine 4 portas, em optimo estado. Ver e tratar á rua Domingos Ferreira, 220. (Q 04412)

**Estofador P. J. Kranz**

Avenida Mem de Sá, 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 04473)

**PHARMACIA**

Compro em ponto pequeno nesta capital ou Estado do Rio; até 10:000$000. Proposta com todos os detalhes para Mario. Rua da America 56 — sob. (Q 04440)

**MAGICAS**

Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparelhos magicos para salão e theatros. J. PEIXOTO. — Caixa Postal, 968, S. Paulo. (xxx)

**APPARELHOS SONOROS "PACENT"**

Com dois PROJECTORES "SIMPLEX" Negocio de occasião! Tratar com o gerente no Cinema PARISIENSE.

**VIDA DE CHRISTO**

Toda colorida. Preço 2:500$000. Tratar no escriptorio (4º andar) do CINEMA PLAZA.

**FABRICA DE MEIAS**

Vende-se uma completa, machinismos modernos, preço de occasião. MANOEL FIGUEIREDO & Cia. Rua Saccadura Cabral 209/213. (Q 05262)

**FABRICA DE OLEO**

Compondo-se de prensas hydraulicas, forno, distilladores, caldeira, moinho e mais accessorios. Vende-se — Manoel Figueiredo & Cia. — Rua Saccadura Cabral. ns. 209/213. (Q 05262)

**OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se á rua Voluntarios da Patria, propriedades que rendem annualmente 60 contos approximadamente. — Preço 350:000$000. Tratar com Nelson Andrade, á rua Republica do Perú, 70, loja. (Q 4423)

**COMPRA-SE PREDIO FLAMENGO BOTAFOGO**

Em centro de terreno, construcção moderna — bem construido, com garage até 200 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59 - 3.º, com o gerente. (37763)

**TERRENO OU PREDIO COMPRA-SE**

Da Praça Saenz Peña para baixo, H. Lobo e transversaes com urgencia. Bastos de Oliveira S/A.; rua Ouvidor, 59, com o gerente. (37763)

**RUA S. CLEMENTE**

Vende-se grande predio antigo, com grande área de terreno, proximo á Praia de Botafogo, dando boa renda, para construcção de apartamentos ou villa. Preço razoavel. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; com o gerente; rua Ouvidor, 59. (37765)

# ACTOS RELIGIOSOS

### Julia Pinaud

Luiz Miguel Pinaud, senhora e filhos, E. Pinaud, senhora e filhos Antonietta Pinaud Sarmento e filhos, convidam a todos os amigos e pessoas de suas relações, a assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua adorada mãe, sogra e avó, no dia 24 do corrente, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (Q 04322)

### Oswaldo Teixeira Novaes

(6º MEZ)

José Teixeira Novaes, Oswaldo Novaes Filho, Heitor Teixeira Novaes e familia, José Teixeira Novaes Junior e familia e demais parentes convidam seus amigos para assistir a missa que, por alma de seu inesquecivel filho, pae, irmão, cunhado e tio, OSWALDO TEIXEIRA NOVAES, mandam celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos. (Q 05155)

### Maria Emilia de Souza

(30º DIA)

Graciano Rodrigues de Souza, senhora, filhas (ausentes) genro e neto, Francisco Rodrigues de Souza e senhora, Maria Alice Nunes, esposo e filhos, Rosa E. Fioris (ausente), Philomena Lemos e filhos, Virginia Lemos e filhos, Izabel Joaquina Furtado e filhos, Escolastica Porto, esposo e filhos, e Rosa Garcia, agradecem a todos que compareceram á missa de setimo dia, e de novo convidam para assistirem a missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua mãe, irmã, tia, avó e bisavó, MARIA EMILIA DE SOUZA, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), amanhã, segunda-feira, 22 do corrente. Ás 9 horas. (Q 05083)

### Alfredo Mallet Soares

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhas e genro, de ALFREDO MALLET SOARES, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 05087)

### Laudelino Canuto Figueira

(1º ANNIVERSARIO)

Leonor da Costa Figueira, Bento Figueira, Moacyr Sebastião Figueira, Iracema Figueira, Gilberto Magno Figueira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario que, pelo repouso eterno da alma de seu querido esposo, bonissimo e inesquecivel pae, sogro e avô, LAUDELINO CANUTO FIGUEIRA, mandam celebrar, em a proxima terça-feira, dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de São José.

Desde já, se confessam penhorados a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto. (Q 05089)

### Hannah Buckley

(FALLECIDA NA IRLANDA)

Donal Buckley, senhora e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa que, para o eterno repouso da alma de sua querida mãe, sogra e avó, HANNAH BUCKLEY, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José. Por esse acto de piedade christã confessam-se desde já gratos. (Q 05068)

### Frei Rogerio Neuhaus

(3º ANNIVERSARIO DE FALLECIMENTO)

Dr. Antonio Ferreira Pontes e Frei Ballo Rower, guardião do Convento Santo Antonio, convidam os amigos de FREI ROGERIO, para a missa que será celebrada, dia 23, ás 7 horas. (Q 04281)

### Anna Joaquina do Valle

José Manoel do Valle, filhos, netos, noras, genros e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, avó, sogra irmã e tia, ANNA JOAQUINA DO VALLE, de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será resada no altar-mór da egreja de N. S. Monte do Carmo (á rua 1º de Março), na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Confessam-se desde já eternamente agradecidos.

(Pedem dispensa de pesames). (Q 05065)

### Anna Joaquina do Valle

Seus filhos, netos, nóras e genros convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma serão rezadas no altar do Senhor do Horto e no altar do Senhor dos Passos da egreja de N. S. do Monte do Carmo (rua 1º de Março), na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Confessam-se desde já eternamente agradecidos.

(Pedem dispensa de pesames). (Q 05065)

### General José Sotero de Menezes Jor.

(30º DIA)

Sua familia convida os amigos e parentes a assistir a missa, que, por intenção á sua alma manda celebrar, amanhã segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente, agradece. (Q 04297)

### Carlos Amadeu de Carvalho

(CORONEL DO EXERCITO)

Viuva, filhos, genro e demais parentes convidam para assistir a missa do 2º anniversario que será rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição (Cascadura). (Q 05163)

### Francisca de Souza Baptista da Cruz

Isabel Nunes Lima Detsi e Elisa N. L. Vieira Braga, e os ausentes Antonia N. L. Vieira Braga, Eugenia N. L. Baptista de Oliveira e João Nunes Lima, convidam todos os parentes e amigos de sua saudosa tia, FRANCISCA DE SOUZA BAPTISTA DA CRUZ, fallecida em Nictheroy, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, Capella de N. S. da Victoria, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos. (Q 05171)

### Dr. Raphael Alves Netto

Carminda Sereno Netto, Wanda e Dr. Sylvio Netto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar terça feira, dia 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Na impossibilidade de agradecerem as corôas, telegrammas, cartões e demais manifestações de pezar enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos. (Q 28468)

### Desembargador Carlos F. Gonçalves

(FALLECIDO NA BAHIA)

J. F. Gonçalves Junior senhora e filhos, Alarico Francisco Gonçalves e senhora, Climerio V. de Oliveira e senhora, Antonio Telles Nobrega e senhora, muito sentidos com o fallecimento, na Bahia, de seu muito querido irmão, cunhado, tio, pae e sogro, CARLOS FRANCISCO GONÇALVES, fazem celebrar missa de 7º dia ás 10 1|2 horas de terça-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, convidando para esse acto seus parentes e amigos.

Antecipadamente agradecidos. (Q 05061)

### João Monteiro Lobato Galvão de S. Martinho

Floriano Baptista de Paula, senhora e filhos, Algenio Baptista de Paula e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel amigo e compadre, JOÃO LOBATO M. G. SÃO MARTINHO, no dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, antecipando agradecimentos. (Q 05176)

### Marianna Barbosa Albuquerque

Barbosa Albuquerque & Cia. e seus auxiliares convidam os parentes e amigos de sua ex-commanditaria — D. MARIANNA BARBOSA ALBUQUERQUE — a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos a todos quantos comparecerem a esse acto de religião. (Q 02489)

### Mariana Barboza Albuquerque

Bernardo de Oliveira Barboza, José de Oliveira Barboza, Mario de Oliveira Barboza e senhora Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza, Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza, Julius Arp Junior, senhora e filhos, Dr. Paulo Caldeira Brant, senhora e filhas, André Barboza, senhora e filhos, Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora e filhos, João dos Santos Vianna e senhora (ausentes), Dr. José de Barros Franco Junior e familia e demais parentes convidam seus amigos a assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, bisavó cunhada e tia, D. MARIANNA BARBOZA ALBUQUERQUE — mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos. (Q 02489)

### Agradecimento

A familia de REMO SEVERO agradece, sinceramente, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passaram, por occasião do fallecimento de seu querido chefe, já comparecendo ao enterro, enviando corôas, telegrammas, etc., já comparecendo á missa de 7º dia. (Q 04279)

### Frederico Bew

A sua viuva, na impossibilidade, que muito lamenta, de pessoalmente agradecer a todos que, por telegramma, por carta, pelo telephone e em visitas, com tanta bondade a confortaram no profundo golpe que soffreu com a perda de seu inesquecivel marido, vem, por meio deste, apresentar a todos, muito penhorada, as expressões de sua infinita gratidão. (Q 04334)

### Affonso Ribeiro da Costa

(MISSA DE SETIMO DIA)

Viuva, filhos e netos de AFFONSO RIBEIRO DA COSTA convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, em intenção á sua alma, será suffragada no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, á rua do Rosario, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. Outrosim, agradecem ás pessoas amigas que acompanharam o seu presado chefe á sua ultima morada. (Q 03309)

### Major Arthur da Costa Lima

A familia do MAJOR ARTHUR DA COSTA LIMA, profundamente sensibilisada e na impossibilidade de agradecer directamente a cada um dos amigos dedicados que o acompanharam durante a sua enfermidade e o conforto que lhe trouxeram no doloroso transe por que acaba de passar, o faz por este meio, tornando-o extensivo áquelles que enviaram corôas, flôres e telegrammas, hypothecando a todos a sua eterna gratidão. Prevalece-se da opportunidade para communicar que deixa de mandar rezar missas em obediencia ás crenças religiosas do seu fallecido chefe. (Q 05248)

### João Augusto Florentino

Maria Domingos Florentino communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, JOÃO AUGUSTO FLORENTINO e ao mesmo tempo convida acompanharem os restos mortaes, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Senador Pompeu 90, sob., para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Q 02498)

**VICENTE PERROTTA**

Ex-alfaiate da Fazendas Pretas. — Executa o ultimo modelo de vestidos, costumes, montaria, saia calça e saia mexicana para montar, modelo da casa, unico no genero, e exclusividade só para senhoras, preço modico. Rua Assembléa n. 85, 1.º — Tel. 22-3179. (00823)

**BARATOL**
**MATA BARATAS**

(Q 1967)

**COMPRAMOS LIVROS USADOS**

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319

(xxx)

**Corretores de Apolices**

Acceitam-se corretores idoneos para agenciar a venda nesta capital.

COMP. AUREA — (Das 10 ás 11 1|2 horas), Rua Sete de Setembro, 233.

(xxx)

**CAMINHÕES**

PECHINCHAS em caminhões usados de diversas marcas vendem-se á Av. Oswaldo Cruz, 87 — Phone 25-0334 (xxx)

**Seringas hygienicas**

Simples e dupla pressão — indispensaveis na toilette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc. CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio.

(xxx)

# INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

### *Advogados*

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 as 18)

**JOÃO NEVES DA FONTOURA**
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4155.

**FERNANDO DE A. RAMOS**
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717 — Tel.: 42-2400.

DR. MARIO LEMOS - R. 1 Set. 107 — Tel: 22-0761 — C. Postal 1,684. — End. Tel.: Lemosario

**DR. PAULO M. DE LACERDA**
Rio: 23-3525 — São Paulo: Rex Hotel

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 86 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510 — Consultas gratis.

**Dr. FERNANDO MAXIMILIANO**
Esc. rua Carmo, 49, s. 82. Tel. 86-8920

**Dr. HUMBERTO CHAVES**
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 22 — T. 42-1204.

**JOÃO MARIO RANGEL**
Buenos Aires, 44 - 3º andar.

**A. BAPTISTA BITTENCOURT**
Buenos Aires, 55-4º. Tel 23-4119.

**J. M. CARDOSO DE CASTRO**
R. Quitanda, 59-4º and. — T. 23-0293.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 8º andar. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel • 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5728.

### *Tabelliães e Cartorios*

**TABELLIÃO PENAFIEL**
R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365

**OLEGARIO MARIANO**
Tabellião — R. Buenos Aires, 40

### *Medicos*

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcind. Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. — Alcindo Guanabara, 15-A — Ts.: 22-3239 e 22-4093. — Das 16 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23 — Curvello — Santa Thereza — Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

**DR. VILLELA PEDRAS**
Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70. — 5º andar. • Tels. 23-6854 e 26-4833

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Physiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155. 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

**HYDROCELE**
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º-Edif. Fontes

**Dr. Joaquim Brito**
(Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes 192.

**Prof. EURICO VILLELA**
B. Aires. 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957.

### *Cirurgia*

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Praça Floriano 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas

**DR. ANTERO B. JUNQUEIRA**
— Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes Quitanda 83 (4º.). — 23-4840

**DR. A. OROFINO LA PORTA**
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98 a 87. — Tel. 22-7403 — Res.: R. Copacabana 374 — Tel.: 27-3380.

**DR. MARIO PARDAL**
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral. Molestias de Senhoras - Edif. Rex 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

**"CLINICA GUYON"**
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras.
Das 5 ás 8 hs.: Vias urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. — L. da Sé ou do Rosario n. 10-3º and. — T. 22-6664.

### *Medicos especialistas*

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES
R. S. José, 83 — T. 22-7227

**DR. MANOEL DE ABREU**
Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

**VARIZES** Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas

**DR. MANOEL ROITER**
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel.: 42-1851 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1528

**PROFESSOR ANNES DIAS**
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4848. Cons: Tel: 42-3438.

**DR. ALVARES BARATA**
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 22-1º and. — Tel.: 42-1621.

**DR. OCTAVIO SIMÕES**
Doc. da Fac. de Medicina. DOENÇAS DO CORAÇÃO. Mol. internas — Cons.: Ed. REX. S. 1312/13 Tel. 22-3697 Res. Tel. 27-1626

**Dra. M. Lourdes R. Oliveira**
Clinica de senhoras. Cons. as 2.ªs., 4.ªs., e 6.ªs, das 5 ás 7. Edf. Rex. 13.º, s. 1327. Chamados T. 28-4052

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS E GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara 15-A, 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante. 12 e 4 em deante.

### *Clinica de vias urinarias*

**HERNIAS** Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

**Rins, Bexiga, Prostata, Urethra**
Corrimento no homem e na mulher.
**Dr. Ackermann**
Molestias das senhoras e syphilis
R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447

**DR. RODOLPHO JOSETTI**
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1018.

### *Institutos Physiotherapicos*

DR. GUSTAVO ARMBRUST— Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Dr. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Doenças de senhoras — Paralysia. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-2968.

### *Sanatorios*

**SANATORIO RIO DE JANEIRO**
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca) — Tel.: 48-5429.

**Sanatorio N. S. Apparecida —**
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

**CASA DE SAUDE DR. ABILIO**
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva (Sakel de Vienna). (Olsen-Stroem de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155 — Telep.: 26-0807.

**SANATORIO SÃO VICENTE**
Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marques S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

**A SAUDE POR 5$000**
Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente. Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver!
E' no 10º andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação primorosa.

**SANATORIO BOTAFOGO**
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho, e medica do Dr. Arthur de Vasconcellos.
Rua Alvaro Ramos, 177. Telephone 26-5600.

### *Homœopathia*

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatósse.

COELHO BARBOSA & Cia.— R. Carioca, 82. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Recessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

**HOMŒOPATHIA**
**DR. GALHARDO**
Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

**DR. EMILIO SA'**
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º, 22-7808 e O. Bomfim, 481. 48-2624.

**DR. R. HARGREAVES**
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob.
Telephone: 22-7198.

**DR. DUVAL ERNANI**
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

**DR. LUIZ NEVES**
Ass. Prof. Galhardo
R. Haddock Lobo, 454 — 1º.
Tel. 28-4103.

### *Doenças mentaes e nervosas*

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res: 27-6667.

**Prof. Dr. Henrique Roxo**
De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

**Dr. I. Costa Rodrigues**
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

### *Oculistas*

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

**PROF. DR. LINNEU SILVA**
S. José, 85—3 ás 6—Tel. 22-6877

**DR. JOSE' LUIZ NOVAES**
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

### *Laboratorios*

**Dr. Jorge Bandeira de Mello**
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18, T. 22-6358.

**DR. ARTHUR MOSES** — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

**Dr. MALTA DA COSTA**
Laboratorio de Analises Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez - Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5 - (5.º andar)
Fone 22-3047

**LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS**
Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacteriologicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edif. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8º, S. 4. T. 43-3473. C. P. 2973. — Rio.

### *Clinica de creanças*

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1.

**DR. ESBÉRARD LEITE**
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819

**DR. ALVARO AGUIAR**
Da Policlinica de Botafogo — Cons.: S. José, 85, s. 203, T. 42-0638; 2 ás 4. Ultra-violeta. — Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6899.

**CRIANÇAS** Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas.

### *Pulmões — Tuberculose*

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

**DR. CARLOS ABILIO DOS REIS**
Molestias dos pulmões. Cons: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sab. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

**DR. KAMIL CURI**, Tuberculose. Processo pessoal, efficaz e rapido. Rua Ramalho Ortigão, 38, 3º, s. 34. Das 14 ás 15,30, excepto aos sabbados. — Tel.: 22-4413.

**DR. ALBERTO RENZO**
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

### *Doenças venereas*

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 18 hs.

### *Molestias do estomago*

**DR. BARBARA'** — Estomago. Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143—25-0580.

### *Doenças da nutrição*

**ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS** Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

### *Parto e molestias das senhoras*

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-84-71.

**DR. F. CARVALHO AZEVEDO**
—Avenida Almirante Barroso, 77. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

**Dr. João de Alcantara**
Cirurgia. Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

**Prof. Arnaldo de Moraes**
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14 - 5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

**DR. ALOYSIO MORAES REGO**
Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-9728 e 27-4103.

**Dr. Pedro de Vasconcellos**
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons: Alvaro Alvim, 24 - 9º. 22-2963. 3ªs, 5ªs e sabs.

### *Pelle e syphilis*

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º — 22-1587.

**DR. JOAQUIM MOTTA**
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 23-7155.

### *Olhos, garganta, nariz e ouvidos*

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-30. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

**Prof. Cesario de Andrade**
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

**Dr. Aristides Guaraná Fº.**
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 28-8332. — Travessa Ouvidor n. 5.

**DR. ALVARO COSTA**
Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 43-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

### *Garganta, nariz e ouvidos*

**DR. MILTON DE CARVALHO—**
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

**DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO**
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º — T. 22-6547.

### *Cirurgia esthetica*

**DR. PIRES** Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

### *Dentistas*

**DR. PLINIO SENNA**
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

**DR. OCTAVIO C. GONÇALVES**
**Pyorrhéa**
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

**DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO**
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 167-8º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

**DENTADURAS ALLEMÃS**
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### CAMBIO OFFICIAL

#### O Franco

O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"Entrega prompta: Conforme consta da tabella.

Entrega a quinze dias: menos 5 réis que a tabella.

Entrega a trinta dias: menos 10 réis que a tabella.

— O Banco do Brasil só recebe os 35 % da exportação em francos á vista sobre Paris. Entrega maxima: em trinta dias."

### MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado regulou do inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar sobre Londres a 79$750, sobre Nova York a 16$320 e sobre Paris a $750.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 79$100 e em dollar a 16$210.

### TAXAS DE TABELLAS

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Libras | 79$700 a | 79$750 |
| Dollar | — | 16$320 |
| Marcos registermark | — | 3$900 |
| Marcos (verrechnungsmark) | — | 5$200 |
| Marcos (Reichsmark) | — | 6$570 |
| Franco francez | $730 a | $752 |
| Franco suisso | — | 3$720 |
| Peso argentino | 4$920 a | 4$930 |
| Lira | — | $870 |
| Peso uruguayo | — | 8$950 |
| Pesetas | — | — |
| Lei | — | $110 |
| Zloty | — | 3$110 |
| Yen (Japão) | — | 4$670 |
| Shilling austriaco | 3$075 a | 3$080 |
| Corôas slovaquias | — | $570 |
| Escudos | $728 a | $740 |
| Corôas dinamarquezas | 3$570 a | 3$580 |
| Corôas suecas | 4$120 a | 4$130 |
| Belgica (ouro) | — | 2$750 |
| Belgica (papel) | — | $550 |
| Peso chileno | — | — |
| Florim | 8$920 a | 8$935 |
| | 90 d|v | |
| Libras | 79$600 a | 79$650 |
| Dollar | — | 16$200 |
| Francos | $747 a | $740 |
| CABO | | |
| Libras | 79$800 a | 79$850 |
| Dollar | — | 16$350 |
| Francos | $753 a | $755 |

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

| | A 90 d|v | |
|---|---|---|
| Londres | — | — |
| | A' vista | |
| S/ Londres | — | 79$750 |
| " Nova York | — | 16$320 |
| " Paris | — | $750 |
| " Hollanda | — | 8$930 |
| " Allemanha | — | 5$200 |
| " Allemanha | — | — |
| " Portugal | — | $725 |
| " Italia | — | $860 |
| " Suissa | — | 3$720 |
| " Belgica | — | 2$755 |
| " Buenos Aires | — | 4$930 |
| " Montevidéo | — | 8$950 |
| | Dinheiro | |
| Para libras | — | 78$300 |
| Para dollar | — | 16$150 |

### MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

#### DINHEIRO

| | 90 d|v | |
|---|---|---|
| Londres | — | 55$300 |
| Nova York | — | 11$330 |
| | A' vista | |
| Londres | — | 55$100 |
| Nova York | — | 11$350 |
| Paris | — | $515 |
| Italia | — | — |
| Hollanda | — | 6$200 |
| Hespanha | — | — |
| Portugal | — | $500 |
| Allemanha | — | 3$300 |
| Suissa | — | 2$390 |
| Buenos Aires | — | 3$300 |
| Montevidéo | — | 6$180 |
| Belgica | — | 1$910 |
| CABO | | |
| Londres | — | 55$450 |
| Nova York | — | 11$300 |

O Banco do Brasil para vendas no mercado official não affixou tabella.

### COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 e preço de 17$900 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino a quantidade seguinte:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | — |
| De 1 a 19 | 315.114.419 |
| Até o dia 20 | 315.114.419 |

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Pesetas | — | — |
| Escudos | $760 | $740 |
| Peso uruguayo | 9$000 | 8$800 |
| Liras | $850 | $780 |
| Franco francez | $785 | $750 |
| Franco suisso | 3$750 | 3$600 |
| Franco belga | $560 | $530 |
| Gulden (Hollanda) | 9$000 | 8$800 |
| Kronerr (Norwega) | 4$000 | 3$800 |
| Kronerr (Suecia) | 4$100 | 3$900 |
| Kronerr (Dinamarca) | 3$700 | 3$300 |
| Dollar americano | 16$300 | 16$200 |
| Dollar canadense | 16$000 | 15$700 |
| Yen (Japão) | 5$100 | 4$800 |
| Marcos | 4$200 | 3$500 |
| Marcos (prata) | 4$800 | 4$000 |
| Shilling austriaco | 2$900 | 2$500 |
| Corôa Checo Slovaquia | $600 | $500 |
| Lei (Rumania) | $120 | $080 |
| Dinar (Servia) | $400 | $300 |
| Marco (Finlandia) | $400 | $350 |
| Zloty (Polonia) | 3$000 | 2$500 |
| Peso boliviano | $700 | $600 |
| Peso chileno | $600 | $500 |
| Peso argentino (papel) | 4$950 | 4$850 |
| Libras (Perú) | 40$000 | 38$000 |
| Libras (Inglaterra) | 81$000 | 80$000 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 19

| PRAÇAS | Official | Livre |
|---|---|---|
| Londres | 56$731 | 79$702 |
| Paris | $530 | $751 |
| Italia | — | $878 |
| Allemanha (Reichsmark) | — | 6$825 |
| Allemanha (Reisemark) | — | 3$800 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | 3$579 | 5$200 |
| Allemanha (Unterstuetzungsmark) | — | 3$803 |
| Portugal | — | $735 |
| Suissa | — | 3$729 |
| Belgica (ouro) | — | 2$753 |
| Belgica (papel) | — | $550 |
| Tcheco Slovaquia | — | $572 |
| Hespanha | — | — |
| Nova York | 11$508 | 16$319 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Montevidéo | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$300 | 4$934 |
| Hollanda | 8$117 | — |
| Rumania | — | — |
| Japão (yen) | — | 4$757 |
| Canadá | — | 16$320 |
| Colonia | — | — |
| Yugo Slavia | — | — |
| Austria | — | 2$950 |

MOEDAS

Dia 19

| | |
|---|---|
| Libras esterlinas | 80$365 |
| Escudos | $770 |
| Dollar americano | 16$270 |
| Lira | $802 |
| Peso argentino | 4$929 |
| Franco francez | $780 |
| Peso uruguayo | 8$801 |
| Franco suisso | 3$708 |
| Shilling austriaco | 3$180 |
| Reichsmark | 4$663 |
| Florim | 8$900 |
| Yen | 5$120 |
| Zloty | 3$000 |
| Corôa dinamarqueza | 3$600 |
| Peseta | 1$700 |

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$100 e o dollar a 11$350.

## Cambios estrangeiros

| LONDRES, 20. Abertura. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York a vista por £ | $ 4.88.50 | $ 4.88.62 |
| " Genova á vista por £ | L. 92.84 1/2 | L. 92.81 |
| " Paris á vista por £ | F. 106.41 | F. 106.43 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110 18 | Esc. 110.18 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.14 3/4 | M. 12.15 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.93 1/8 | Fl. 8.93 1/2 |
| " Berna á vista por £ | F. 21.45 1/8 | F. 21.45 1/2 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.00 3/4 | B. 29.01 1/4 |
| " Barcelona (Nominal) | P. 84 00 | P. 84.00 |

| LONDRES, 20. Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.88.50 | $ 4.88.62 |
| " Genova á vista por £ | L. 92.80 | L. 92.82 |
| " Paris á vista por £ | F. 106.41 | F. 106.43 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc 110.18 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.14 3/4 | M. 12.15 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl 8.92 3/4 | Fl. 8.93 1/2 |
| " Berna á vista por £ | F. 21.45 1/2 | F. 21.46 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.00 1/2 | B. 29.01 1/4 |
| " Barcelona (Nominal) | P. 84.00 | P. 84.00 |

| LONDRES, 20. Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Stockolmo á vista por £ | 19.40 | Kr 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr 19 90 | Kr 19 90 |
| " Copenhagen á vista por £ | Kr 22 40 | Kr. 22.40 |

| NOVA YORK, 19. Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N York s/Londres, tel. por $ | $ 4.89 9/16 | $ 4.88 5/8 |
| " Paris, tel., por F | c 4.59 1/8 | c 4.59 1/16 |
| " Genova, tel., por L | c 5 26 1/4 | c 5 26 1/4 |
| " Madrid, tel., por P | Não cotado | Não cotado |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 54.69 | c 54.68 |
| " Berna, tel., por F | c 22.78 | c 22.77 1/2 |
| " Bruxellas, tel., por F | c 16.84 1/2 | c 16.85 |
| " Berlim, tel., por M | c 40.23 | c 40.23 |

| NOVA YORK, 20. Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N York s/Londres, tel., por $ | $ 4.88 3/8 | $ 4.88 5/8 |
| " Paris, tel., por F | c 4.59 1/8 | c 4.59 1/16 |
| " Genova, tel., por L | c 5 26 1/4 | c 5 26 1/4 |
| " Madrid, tel., por P | Não cotado | Não cotado |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 54.72 | c 54.69 |
| " Berna, tel., por F | c 22.77 1/2 | c 22.78 |
| " Bruxellas, tel., por F | c 16.84 1/2 | c 16.84 1/2 |
| " Berlim, tel., por M | c 40.23 | c 40.23 |

| BUENOS AIRES, 20. Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £: | | |
| Taxa de venda | P. 16.00 | P. 16.00 |
| Taxa de compra | P. 15.60 | P. 15.60 |
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| Taxa de venda | d 38 9/16 | d 38 9/16 |
| Taxa de compra | d 39 13/16 | d 39 13/16 |

## Telegramma financial

| LONDRES, 19. Fechamento: TAXA DE DESCONTOS: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 4 % | 4 % |
| Do Banco da Italia | 4 ½ % | 4 ½ % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 17/32 % | 17 32 % |
| Em Nova York, tres mezes | | |
| Taxa de compra | 7/16 % | 1/8 % |
| Taxa de venda | 1/2 % | 1/2 % |
| Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £ | F. 29.00 1/2 | F. 29.01 1/4 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | L. 92.85 | L. 92.82 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs | L. 87.25 | L. 87.25 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £ | Esc. 102 20 | Esc. 110 20 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda) por £ | Esc. 110 00 | Esc. 110 00 |

## CAFÉ

Rio de Janeiro, 20 de março de 1937.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do Rio | 1.000 | |
| De Minas | 2.000 | |
| | | 3.000 |
| Pela Maritima: | | |
| Do Rio | — | |
| De São Paulo | 1.080 | |
| De Minas | 1.282 | |
| | | 2.362 |
| Cabotagem: | | |
| De Minas | — | — |
| Regul. Fluminense (Rio) | 451 | |
| Regulador Es. Minas Geraes | 14 | |
| Regulador Espirito Santo | 643 | |
| | | 1.108 |
| Total | | 6.530 |
| Idem o anno passado | | 11.077 |
| Desde 1 do mez | | 132.240 |
| Média | | 6.960 |
| Desde 1 de julho | | 1.840.432 |
| Média | | 6.982 |

| | |
|---|---|
| Desde 1 de julho do anno passado | 2.161.604 |
| Café retirado do stock desde 1 de julho | 23.113 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| America do Norte | 5.002 |
| Europa | — |
| Asia | — |
| America do Sul | — |
| Cabotagem | 380 |
| Africa | — |
| Total | 6.372 |
| Idem o anno passado | 5.939 |
| Desde 1 do mez | 107.694 |
| Desde 1 de julho | 1.405.118 |
| Idem o anno passado | 2.288.354 |
| Stock em 19 | 680.119 |
| Consumo do dia 19 | 500 |
| Café doado | — |
| Café para propaganda | 10 |
| Café de bonificação | — |
| Café retirado do mercado pelo D. N. C. | 2.000 |
| Existencia em 20 de março de 1937 | 677.629 |
| Idem o anno passado | 726.573 |
| Pauta dos dias 15 a 20 de março (cafés communs) | 1$830 |
| Pauta dos dias 15 a 20 de março (cafés finos) | 1$980 |

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura, mas, sem nova alteração nas cotações.

Os negocios registrados foram de 2.610 saccas, ao preço de 15$000, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 20$000 |
| Typo 4 | 19$500 |
| Typo 5 | 19$000 |
| Typo 6 | 16$500 |
| Typo 7 | 15$000 |
| Typo 8 | 17$500 |

### CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

| Cafés chamada | Por 10 kilos V. | C. | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 19$300 | 18$250 | + $100 |
| Abril | 18$050 | 17$900 | — $050 |
| Maio | 17$975 | 17$875 | + $075 |
| Junho | 18$050 | 17$950 | + $200 |
| Julho | 17$725 | 17$700 | + $100 |
| Agosto | 17$600 | 17$500 | + $025 |

Vendas: 8.000 saccas.

Mercado, firme.

NOVA YORK, 20.

| Abertura Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | — | 7.21 |
| Café para entrega em maio | — | 7.26 |
| Café para entrega em julho | 7.32 | 7.35 |
| Café para entrega em setembro | 7.39 | 7.41 |
| Café contrato velho, entrega em março | — | — |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 20.

| Fechamento Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 7.22 | 7.21 |
| Café para entrega em maio | 7.28 | 7.26 |
| Café para entrega em junho | 7.34 | 7.35 |
| Café para entrega em setembro | 7.43 | 7.41 |
| Café contrato velho, entrega em março | 4.35 | — |
| Vendas do dia | 5.000 | 10.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel, anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 20.

| Unica chamada | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 225 ¼ | 226 ¼ |
| Café para entrega em julho | 229 ½ | 231 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 235 ¼ | 236 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 239 ½ | 240 ½ |
| Vendas do dia | 25.000 | 57.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 1/4 de francos.

LONDRES, 20.

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4. Superior. Santos prompto por embarque | 47/6 | 47/6 |
| Preço do typo 6. Rio prompto por embarque | 38/0 | 39/6 |

SANTOS, 20.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

| Unica chamada Para entrega em: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Março | 20$000 | 19$975 |
| Abril | 19$925 | 19$925 |
| Maio | 20$200 | 20$200 |
| Junho | 20$400 | 20$400 |
| Julho | 20$400 | 20$400 |
| Agosto | 20$400 | 20$400 |
| Setembro | 20$775 | 20$775 |
| Outubro | 20$650 | 20$650 |
| Novembro | 20$300 | 20$300 |

Estado do mercado: hoje, [illegible]; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 20.

SANTOS, 19.

Contrato "A" — Typo 4, molle

| Unica chamada Para entrega em: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Março | 23$400 | 23$400 |
| Abril | 23$875 | 23$875 |
| Maio | 23$875 | 23$875 |
| Junho | 23$075 | 23$075 |
| Julho | 24$075 | 24$075 |
| Agosto | 24$075 | 24$075 |
| Setembro | 24$075 | 24$075 |
| Outubro | 24$000 | 24$000 |
| Novembro | 23$075 | 23$075 |

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 20.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$500; mesmo dia no anno passado, 16$700.

Entradas: hoje, 31.088 saccas; anterior, 18.837 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.718 saccas.

Embarques: hoje, 37.221 saccas; anterior, 56.138 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.035 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.202.590 saccas; anterior, 2.207.823 saccas; mesmo dia no anno passado 2.213.785 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para a Europa | 40.777 |
| Para os Estados Unidos | 19.300 |
| Total | 60.077 |

S. PAULO, 20.

| Entradas: | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 6.000 | 7.000 |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 30.000 | 10.000 |
| Total | 36.000 | 17.000 |

## BOLETIM

### de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 20 DE MARÇO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | 1.300 | — | — | — | 1.300 |
| E. F. Central do Brasil | — | 2.058 | — | — | 2.058 |
| E. F. Leopoldina | — | 2.807 | — | — | 2.807 |
| Regulador | — | 203 | — | — | 203 |
| E. F. Leopoldina | — | — | 1.747 | — | 1.747 |
| Regulador | — | — | 4 | — | 4 |
| Regulador | — | — | — | 643 | 643 |
| Sommas das entradas | 1.300 | 5.068 | 1.751 | 643 | 8.762 |
| De 1 do mez até o dia 19 | 18.160 | 77.102 | 29.089 | 7.880 | 132.240 |
| Até esta data | 19.469 | 82.170 | 30.840 | 8.523 | 141.002 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 19 | 677.629 |
| Entradas de hoje | 8.762 |
| | 686.391 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 5.355 | | |
| Cabotagem — Norte | 65 | | |
| Somma dos embarques | 5.420 | 5.420 | |
| De 1 do mez até o dia 19 | 107.694 | | |
| Até esta data | 113.214 | | |
| Retirado do mercado (eliminado) | 2.000 | 2.000 | |
| De 1 do mez até o dia 19 | 24.000 | | |
| Até esta data | 26.000 | | |
| Consumo local diario | 500 | 500 | 7.920 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | | 678.471 |

## SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

MARÇO

| Procedencia | Ch. | Aviões da | Sah. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém do Pará | 21 | Panair | — | |
| Buenos Aires | 21 | Pan American Airways | 22 | Estados Unidos |
| Estados Unidos | 22 | Panair | 23 | Porto Alegre |
| | — | Panair | 24 | Belém do Pará |
| Estados Unidos - Manáos | 25 | Pan American Airways | 26 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 25 | Panair | 26 | Manáos - Estados Unidos |
| Belém do Pará | 28 | Panair | — | |
| Buenos Aires | 28 | Pan American Airways | 29 | Estados Unidos |
| Estados Unidos | 29 | Panair | 30 | Porto Alegre |
| | — | Panair | 31 | Belém do Pará |
| Chile | 21 | Air France | 21 | Europa |
| Europa | 23 | Air France | 24 | Chile |
| Chile | 28 | Air France | 28 | Europa |
| Europa | 30 | Air France | 31 | Chile |
| | 21 | Condor-Lufthansa | — | |
| Europa | — | Condor | 21 | M. Grosso/Bolivia |
| | — | Condor | 21 | Chile |
| | 22 | Condor | — | |
| Buenos Aires | — | Condor | 22 | Porto Alegre |
| | 24 | Condor | — | |
| Porto Alegre | — | Condor | 24 | Buenos Aires |
| | 25 | Condor | — | |
| Bolivia/M. Grosso | 25 | Condor | — | |
| Chile | — | Condor | 25 | Porto Alegre |
| | — | Condor-Lufthansa | 25 | Europa |
| | 26 | Condor | — | |
| Porto Alegre | 26 | Condor | — | |
| Belém e Floriano | — | Condor | 27 | Belém e Floriano |
| | 28 | Condor | — | |
| Europa | — | Condor | 28 | M. Grosso/Bolivia |
| | — | Condor | 28 | Chile |
| | 29 | Condor | — | |
| Buenos Aires | — | Condor | 29 | Porto Alegre |
| | 31 | Condor | — | |
| Porto Alegre | — | Condor | 31 | Buenos Aires |



## ASSUCAR

### (RIO)

Regulou o mercado desse producto ainda hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

### Movimento do Mercado

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 151.459 |
| MOVIMENTO DO DIA 19 | |
| Entradas: | |
| De Campos | 1.430 |
| Total | 1.430 |
| Desde 1 do mez | 135.209 |
| Saidas | 1.430 |
| Desde 1 do mez | 98.360 |
| Stock actual | 151.469 |

### Cotações

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal | Nominal |
| Demeraras | — 60$000 |
| Mascavo | 48$000 a 51$000 |
| Mascavinho | Nominal |

LONDRES, 20.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 6/4 ½ | 6/6 |
| Assucar para entrega em maio | 6/5 | 6/6 ½ |
| Assucar para entrega em agosto | 6/5 ¾ | 6/6 ¾ |
| Assucar para entrega em setembro | 6/5 | 6/6 ¾ |

NOVA YORK, 19.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 2.55 | 2.57 |
| Assucar para entrega em maio | 2.50 | 2.51 |
| Assucar para entrega em julho | 2.51 | 2.51 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.50 | 2.51 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 2.56 | 2.55 |
| Assucar para entrega em maio | 2.51 | 2.50 |
| Assucar para entrega em julho | 2.51 | 2.51 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.51 | 2.50 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 20.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$300.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 2.300 | 1.200 |
| Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos | 1.000.600 | 1.598.300 |
| Exportação: | Saccos 60 kilos | |
| Para Santos | 64.000 | 1.000 |
| Para o Rio de Janeiro | — | 1.300 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 677.000 | 740.200 |

## ALGODÃO

### (RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e sem modificação nas cotações.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 11.031 |
| MOVIMENTO DO DIA 19 | |
| Entradas: | |
| Do Pará | 267 |
| Do Ceará | 148 |
| Do Rio Grande do Norte | 786 |
| Total | 1.201 |
| Desde 1 do mez | 10.182 |
| Saidas | 529 |
| Desde 1 do mez | 9.783 |
| Stock actual | 11.706 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | |
| Typo 3 | 54$000 a 54$500 |
| Typo 4 | — 53$000 |
| Fibra média — Typo Sertões: | |
| Typo 3 | 52$000 a 52$500 |
| Typo 5 | 48$500 a 49$000 |
| Do Ceará: | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 46$000 a 46$500 |
| Fibra curta, Matta | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 45$000 a 46$000 |
| Fibra curta — Paulista: | |
| Typo 5 | — |
| Typo 3 | — |

LIVERPOOL, 20.

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| São Paulo Fair | 7.34 | 7.43 |
| Pernambuco Fair | 7.34 | 7.43 |
| Maceió Fair | 7.59 | 7.68 |
| Am. Fully Middling | 7.79 | 7.88 |
| American Futures, para maio | 7.61 | 7.70 |
| American Futures, para julho | 7.62 | 7.72 |
| American Futures, para outubro | 7.41 | 7.50 |
| American Futures, para janeiro | 7.34 | 7.43 |

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos. Disponivel americano, baixa de 9 pontos. Termo americano, baixa de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 19.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 14.50 | 14.73 |
| American Futures, para maio | 13.90 | 14.13 |
| American Futures, para julho | 13.79 | 13.09 |
| American Futures, para outubro | 13.22 | 13.41 |
| American Futures, para janeiro | 13.15 | 13.38 |

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 23 pontos.

NOVA YORK, 20.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 13.88 | 13.90 |
| American Futures, para julho | 13.79 | 13.79 |
| American Futures, para outubro | 13.19 | 13.22 |
| American Futures, para janeiro | 13.10 | 13.15 |

Mercado — Commercio activo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 5 pontos.

S. PAULO, 20.

| Unica chamada | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em março | — | 69$000 |
| Algodão para entrega em abril | — | 69$000 |
| Algodão para entrega em maio | — | 68$400 |
| Algodão para entrega em junho | — | 67$700 |
| Algodão para entrega em julho | — | 67$400 |
| Algodão para entrega em agosto | — | 66$800 |
| Algodão para entrega em setembro | — | 66$400 |
| Algodão para entrega em outubro | — | 65$800 |
| Algodão para entrega em novembro | — | 65$500 |

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, fraco.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

| Preço por 15 kilos: | | |
|---|---|---|
| Preço 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço 1.ª Sorte, compradores | 61$000 | 64$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos | 2.000 | 1.200 |
| Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos | 219.600 | 217.600 |
| Exportação: | Fardos 180 kilos | |
| Para portos da Europa | 1.100 | 900 |
| Para Liverpool | 900 | 1.100 |
| Para o Rio Grande do Sul | — | 100 |
| Existencia | 45.600 | 45.300 |

## A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem muito activo. As operações realizadas foram de regular desenvolvimento, mantendo-se firmes as apolices da Divida Publica. As da Municipalidade achavam-se bem collocadas, mantendo-se as de sorteio em boa posição. Os outros valores regularam sem alteração apreciavel, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

| | |
|---|---|
| Apolices da União: | |
| Uniformizadas de 500$, 5 %, nom., 2, a | 370$000 |
| Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 8, 98, a | 795$000 |
| Ditas idem, 10, a | 796$000 |
| Emprestimo de 1903 de réis 1:000$000, 5 %, port. 11, 40, a | 785$000 |
| Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom. 1, 1, 1, 3, 6, a | 170$000 |
| Ditas idem, 4, a | 154$000 |
| Ditas de 500$, 2, a | 365$000 |
| Ditas de 1:000$, 1, 3, 4, 6, 21, a | 795$000 |
| Ditas idem, 2, 17, 37, 84, a | 796$000 |
| Ditas port. 50, 60, a | 802$000 |
| Ditas idem, 6, 15, 50, 50, 100, a | 803$000 |
| Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, a | 390$000 |
| Dito de 1:000$, 34, a | 801$000 |
| Obrigações da União: | |
| Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port. 10, a | 1:045$000 |
| Apolices Municipaes do Districto Federal: | |
| Emprestimo de 1917 de 200$, 6 %, port. 20, 100, a | 118$000 |
| Decreto 3.264, de 200$, 7 % port. 14, 21, a | 168$000 |
| Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 20, 65, a | 160$000 |
| Ditas idem, 3, a | 175$000 |
| Ditas idem, 1, 6, 42, a | 175$000 |
| Apolices Estaduaes: | |
| Pernambuco de 100$, 5 %, port. 2, 4, a | 94$000 |
| Rio de 100$, 4 %, port. (Popular), 8, a | 115$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 %, port. decreto 2.316, 7, a | 815$000 |
| São Paulo de 200$, 1 %, port. 2, 5, 10, 10, 10, 20, 20, 110, a | 194$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação 15, 51, 81, a | 932$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934) 1, 2, 2, 17, a | 159$500 |
| Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.216, 10, 10, a | 725$000 |
| Ditas idem, 14, 30, 50, 100 a | 727$000 |
| Acções de Companhias: | |
| Mestre Blatgé, preferenciaes, 100, a | 204$000 |
| Debentures: | |
| Docas de Santos, 10, 10, 20, a | 190$000 |

### OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 1:022$ |
| Ditas (1930) | — | 1:050$ |
| Ditas (1932) | — | 1:045$ |
| Ditas Ferroviarias de 1:000$ | — | 1:050$ |
| Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5%, nom. | 800$000 | — |
| Diversas Emissões de 1:000$, nom. | 797$000 | 795$000 |
| Uniformizadas de rs 1:000$ | 800$000 | 795$000 |
| Div. Emissões, port. | 803$000 | 800$000 |
| Emprestimo de 1903 | 790$000 | 784$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons | 825$000 | 820$000 |
| Dito c/ 5 coupons | — | — |
| Dito c/ 4 coupons | — | — |
| Dito c/ 8 coupons | 895$000 | — |
| Dito c/ 2 coupons | 802$000 | 800$000 |
| Minas Geraes de rs 1:000$, 5 %, nom. | 605$000 | — |
| Ditas port. | 620$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 727$000 | 725$000 |
| Ditas (cautela) | — | 700$000 |
| Ditas nom. | — | — |
| Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) | 150$500 | 150$000 |
| Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 % | 880$000 | 875$000 |
| Rio de 500$, 5 % | — | 425$000 |
| Ditas de 6 %, nom. | — | 300$000 |
| Ditas de 1:000$, 8% port. | — | 845$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 115$000 | — |
| Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % | — | 620$000 |
| Ditas de 1:000$, 6% | — | 600$000 |
| Ditas do Paraná de 100$, 5 % | 130$000 | 118$000 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 % | 94$000 | 93$500 |
| São Paulo, 1:000$, (Unificação) | 926$000 | 922$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port. | 194$000 | 198$500 |
| Bonus Rotativos São Paulo | — | 94 % |
| Municip. £ 20, port. | 582$000 | 550$000 |
| Ditas nom. | — | 450$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 146$000 |
| Ditas de 1906, port. | — | 152$000 |
| Ditas nom. | — | 130$000 |
| Ditas de 1917 port. | 149$000 | 147$000 |
| Ditas de 1931 | 170$000 | 169$500 |
| Ditas (lotes miudos) | 172$000 | 170$000 |
| Ditas de 1920, port. | 150$000 | 147$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | — | 168$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa) | — | 162$000 |
| Ditas decreto 1.920 (Castello) | — | 168$000 |
| Ditas decreto 1.983 (Lyra) | — | 193$000 |
| Ditas decreto 2.098 (Lyra) | 191$000 | — |
| Ditas decreto 3.264 | 170$000 | 169$000 |
| Ditas decreto 2.097 (Lagoa) | 168$000 | — |
| Ditas decreto 1.880 (Castello) | — | 168$000 |
| Ditas decreto 2.333 | — | 163$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | 720$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port. | — | 176$000 |
| Ditas de Porto Alegre, 3 ½ % | 51$000 | 50$000 |
| Bancos: | | |
| Brasil | — | 370$000 |
| Portuguez do Brasil | 100$000 | — |
| Ditos, nom. | 90$000 | — |
| Commercio | — | 205$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 470$000 |
| Funccionarios Publicos | 53$500 | 51$000 |
| Boavista | 600$000 | — |
| Regional | — | 200$000 |
| Comp. de Tecidos: | | |
| Petropolitana | 265$000 | — |
| Nova America | 255$000 | — |
| America Fabril | — | 255$000 |
| Alliança | — | 100$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 220$000 |
| Corcovado | — | 75$000 |
| Brasil Industrial | 348$000 | 332$000 |
| São Pedro de Alcantara | — | 410$000 |
| Taubaté Industrial | 600$000 | — |
| Comp. de Seguros: | | |
| Brasil | — | 60$000 |
| Comp. de Estradas de Ferro: | | |
| Minas São Jeronymo | — | — |
| Paulista de Estrada Ferro | 212$000 | 205$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas de Santos portador | — | 210$000 |
| Ditas, nom. | 229$000 | 227$000 |
| Mercado Municipal | — | 230$000 |
| Mestre Blatgé, pref. | — | 202$000 |
| Terras e Colonização | — | 5$000 |
| Brasil, Diamantifera | — | 4$000 |
| Hoteis Palace | — | 900$000 |
| Docas da Bahia | 10$000 | — |
| Federal de Electricidade | — | 1:500$ |
| Sul Mineira de Electricidade | 210$000 | — |
| Debentures: | | |
| Banco Hypothecario Lar Brasileiro | — | 203$000 |
| Nova America | — | 1:055$ |
| Docas de Santos | 192$000 | 190$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 195$000 |
| Antarctica Paulista | 198$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 194$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Conselho de Administração — Segunda Região Militar, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento de armarios balcão, banco, bureau, cadeiras, camas etc.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 8, 22, 5, 17, 2 e 36.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 20, 14, 36 e 10.

Dia 23 — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Campos, Estado do Rio, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 24 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 14, 15, 17, 18, 20 a 22, 30, 33, 34, 38 a 42.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 30.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17.

Dia 25 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para a venda de artigos usados.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25 e 5.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento do Banco Nacional Ultramarino, credor da quantia de 24:713$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma G. Fonseca & Cia., estabelecida á rua General Caldwell n. 287. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 24 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 3 de junho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento de Salvador Marques, credor da quantia de 10:000$000, decretou, hontem, a fallencia do negociante Alvaro Ramos, estabelecido á praça 15 de Novembro n. 40.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 9 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 1 de junho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

CONCORDATA

A firma Cunha & Henriques, estabelecida á rua Santa Clara ns. 56 e 58, com confeitaria e sorveteria, requereu, hontem, no juizo da 6ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de seus creditos em 60 % no prazo de 24 mezes. O passivo da firma segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 336:336$000. Foram nomeados commissarios os credores Vieira Monteiro & Cia.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes: — Na 1ª, Eusebio & Cia.; na 3ª, Lojas Ouvidor Ltd., Metallurgica Aluminite Ltd. e Arm Mendes; e na 4ª, Satyro & Romeiro.



## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACA DO PARA O VAREJO

#### Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 20 de março de 1937.

| | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha amarello, 60 kilos | 102$000 a 104$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 100$000 a 102$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 86$000 a 88$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 92$000 a 94$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 84$000 a 86$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 74$000 a 76$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 68$000 a 70$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 72$000 a 74$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 68$000 a 70$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 56$000 a 60$000 |
| Arroz canga, 60 kilos | Não ha |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $420 a $450 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 20$000 a 23$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$500 a 10$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 10$000 a 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$700 a 1$800 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — |
| Araruta, kilo | — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 220$000 a 225$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 205$000 a 210$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Banha do Porto Alegre, caixa | 250$000 a 265$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 250$000 a 252$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 252$000 a 270$000 |
| Batatas do interior, kilo | $550 a $800 |
| Batatas do sul, kilo | $500 a $750 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, kilo | $800 a $950 |
| Cebolas estrangeiras, caixa | 45$000 a 48$000 |
| Ervilha, kilo | 3$000 a 4$200 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre | 28$000 a 29$000 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre | 26$000 a 27$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 22$000 a 23$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | Não ha |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 45$000 a 52$000 |
| Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos | — |
| Feijão branco, 60 kilos | — |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 56$000 a 58$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 48$000 a 50$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 12$500 a 13$500 |
| Fubá extra, 60 kilos | 25$000 a 27$000 |
| Lentilha, 60 kilos | 59$000 a 60$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 3$100 a 3$300 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 2$800 a 2$900 |
| Herva matte, barrica | 10$500 a 12$000 |
| Manteiga do interior, kilo | 6$700 a 7$000 |
| Linguas defumadas, uma | 3$200 a 4$500 |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 16$000 a 17$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 15$000 a 16$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 13$000 a 14$000 |
| Polvilho do Norte, kilo | $600 a $700 |
| Polvilho do Sul, kilo | $600 a $650 |
| Tapioca, kilo | $900 a 1$000 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$800 a 4$000 |
| Toucinho paulista, kilo | 3$500 a 3$600 |
| Toucinho fumeiro, kilo | 4$300 a 4$400 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 2$000 a 3$100 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$700 a 2$800 |
| Xarque patos e mantas, mineiro, kilo | 2$700 a 2$900 |

## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 22 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$700 |
| Arroz agulha de 1.ª qualidade | Kilo | 1$500 |
| Arroz agulha de 2.ª qualidade | Kilo | 1$400 |
| Arroz agulha de 3.ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez especial | Kilo | 1$400 |
| Arroz japonez de 1.ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez de 2.ª qualidade | Kilo | 1$200 |
| Assucar refinado de 1.ª qualidade | Kilo | 1$100 |
| Assucar refinado de 2ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Azeite de Oliveira — portuguez | Lata de 1 kilo | 9$400 |
| Azeite de Oliveira — portuguez | Lata de 750 grs. | 7$400 |
| Azeite de Oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 9$800 |
| Azeite de Oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Banha em lata fechada | Kilo | 4$300 |
| Banha em latas fechadas | Lata de 2 kilos | 8$400 |
| Banha em pacote (impermeavels e inviolavel) | Kilo | 4$400 |
| Batata nacional amarella grauda | Kilo | $900 |
| Batata nacional amarella regular | Kilo | $600 |
| Batata nacional branca, grauda especial | Kilo | $600 |
| Batata nacional branca regular | Kilo | $500 |
| Batata nacional branca, meuda | Kilo | $400 |
| Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934) | Kilo | 4$800 |
| Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934) | Kilo | 3$100 |
| Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 3$200 |
| Carne secca nacional, 1.ª qualidade | Kilo | 3$000 |
| Carne secca de 2.ª qualidade | Kilo | 2$900 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$200 |
| Farinha de trigo de 1.ª qualidade | Kilo | — |
| Farinha de trigo de 2.ª qualidade | Kilo | — |
| Farinha especial de mandioca | Kilo | $650 |
| Farinha fina de mandioca | Kilo | $600 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $400 |
| Feijão branco grande | Kilo | 1$100 |
| Feijão branco meudo | Kilo | 1$000 |
| Feijão manteiga, novo | Kilo | 1$300 |
| Feijão mulatinho | Kilo | 1$000 |
| Feijão preto, puro, novo do Porto Alegre | Kilo | 1$000 |
| Feijão preto, especial | Kilo | $900 |
| Feijão preto, bom | Kilo | $600 |
| Fubá de milho mimoso | Kilo | $700 |
| Fubá de milho extra-fino | Kilo | $600 |
| Fubá de milho fino | Kilo | $500 |
| Lombo e costella de porco (salgado) | Kilo | 3$500 |
| Manteiga salgada de 1.ª qualidade | Kilo | 7$500 |
| Manteiga salgada de 2.ª qualidade | Kilo | 6$700 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$300 |
| Milho mesclado | Kilo | $300 |
| Milho vermelhos, Cattete | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Kilo | 2$500 |
| Phosphoros | Pacote | 1$800 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade | Kilo | — |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$700 |
| Sabão virgem de 1.ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Sabão virgem de 2.ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sal moido nacional | Kilo | $500 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 2 kilos | $900 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Talharim fresco | Saquinho de 1 kilo | 1$600 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 3$800 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 4$600 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 4$000 |

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Manáos e escs. "Duque de Caxias" | 21 |
| Porto Alegre e escs. "Lages" | 21 |
| Southampton e escs. "Almanzora" | 22 |
| Rio da Prata "Avila Star" | 22 |
| Penedo e escs. "Miranda" | 22 |
| Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte" | 22 |
| Rio da Prata "Highland Chieftain" | 23 |
| Nova York e escs. "Taubaté" | 23 |
| Portos do norte "Taquy" | 23 |
| Rio da Prata "Principessa Giovanna" | 24 |
| Hamburgo e escs. "Monte Rosa" | 24 |
| Rio da Prata "Cap Norte" | 24 |
| Belem e escs. "Cte. Ripper" | 24 |
| Santos "Parnahyba" | 24 |
| Itajahy e escs. "Tutoya" | 24 |
| Manáos e escs. "Almirante Jaceguay" | 24 |
| Porto Alegre e escs. "Prudente de Moraes" | 24 |
| Trieste e escs. "Oceania" | 25 |
| Rio da Prata "American Legion" | 25 |
| Portos do Sul "Piratiny" | 25 |
| Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" | 25 |
| Rio da Prata "Montferland" | 26 |
| Nova York "Western World" | 26 |
| Portos do sul "Anna" | 27 |
| Rio da Prata "Augustus" | 27 |
| Havre e escs. "Kerguelen" | 28 |
| Tutoya e escs. "Pyrineus" | 28 |
| Londres e escs. "Highland Brigade" | 29 |
| Londres e escs. "Andalucia Star" | 29 |
| Amsterdam e escs. "Amstelland" | 29 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Parnahyba e escs. "Olinda" | 21 |
| Belém e escs. "Manáos" | 21 |
| Porto Alegre e escs. "Itatinga" | 21 |
| Cabedello e escs. "Itapura" | 21 |
| S. Francisco e escs. "Rodrigues Alves" | 21 |
| Londres e escs. "Avila Star" | 22 |
| Antonina e escs. "Tieté" | 22 |
| Finlandia e escs. "Herakles" | 22 |
| S. Francisco "Venus" | 22 |
| Rio da Prata "Almanzora" | 22 |
| Maceió e escs. "Cubatão" | 22 |
| Hamburgo e escs. "Alphacca" | 22 |
| Londres e escs. "Highland Chieftain" | 23 |
| Cabedello e escs. "Tibagy" | 23 |
| Cabedello e escs. "Arary" | 23 |
| Hamburgo e escs. "Monte Rosa" | 24 |
| S. Francisco e escs. "Laguna" | 24 |
| Hamburgo e escs. "Cap Norte" | 24 |
| Genova e escs. "Principessa Giovanna" | 24 |
| Finlandia e escs. "Atlanta" | 24 |
| Porto Alegre e escs. "Aratimbó" | 24 |
| Rio da Prata "Monte Rosa" | 24 |
| Bahia e escs. "Cannavieiras" | 24 |
| Recife e escs. "Annibal Benevolo" | 24 |
| Porto Alegre e escs. "Taquy" | 24 |
| Porto Alegre e escs. "Tambahú" | 24 |
| Nova York "American Legion" | 25 |
| Parnahyba e escs. "Campeiro" | 25 |
| Porto Alegre e escs. "Affonso Penna" | 25 |
| Porto Alegre e escs. "Arará" | 25 |
| Victoria "Araguá" | 25 |
| Porto Alegre e escs. "Taquary" | 25 |
| Rio da Prata "Oceania" | 25 |
| Porto Alegre e escs. "Aratanha" | 25 |
| Antonina e escs. "Vesper" | 26 |
| Nova York e escs. "Parnahyba" | 26 |
| Rosario e escs. "Taubaté" | 26 |
| Belém e escs. "Prudente de Moraes" | 26 |
| Rio da Prata "Western World" | 26 |
| Recife e escs. "Piratiny" | 26 |
| Amsterdam e escs. "Montferland" | 26 |
| Genova e escs. "Augustus" | 27 |
| Finlandia e escs. "Atlanta" | 27 |
| Nova Orleans e escs. "Camamú" | 27 |
| Penedo e escs. "Miranda" | 27 |
| Rio da Prata "Kerguelen" | 28 |

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

| Fechamento Preço por 100 kilos: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em março | — | 13.30 |
| Para entrega em maio | — | 13.20 |
| Para entrega em junho | — | 13.25 |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | — | 13.30 |

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, firme.

| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
|---|---|---|
| Para entrega em maio | 1.36.12 | 1.38.87 |
| Para entrega em julho | 1.21.75 | 1.24.62 |

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas | 740$000 |
| Diversas Emissões, miudas | 759$000 |
| Uniformizadas de 1:000$ | 793$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas | 796$000 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 1.005:079$400 |
| Renda de 1 a 20 do corrente | 21.867:006$700 |
| Em egual periodo de 1936 | 29.868:888$200 |
| Differença para mais em 1936 | 7.801:882$500 |

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Chaval e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

De Genova e escalas, paquete francez "Alsina".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Thistleford".

De Hull e escalas, vapor inglez "Newton Moore".

De Bahia e escalas, vapor nacional "Cannavieiras".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Campana".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Argentina".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".

Para Kobe e escalas, paquete japonez "Montevidéo Maru".

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Cuyabá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor allemão "Uruguay".

Para Santos, vapor sueco "Hedrun".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Aquitania".

Para Dakar (directo), vapor inglez "Thistleford".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delvalle".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Lekhaven".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Genova e escalas, paquete francez "Campana".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Manáos".

### LOJA

Aluga-se pequena loja na rua Luiz Barbosa 37 esquina da P. 7 de Março — chaves no 39 e trata-se na rua Gonçalves Dias, 44. (Q 03283)

### EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

**Na Alfandega ou fóra da Alfandega**

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
Rio de Janeiro
(Q 00487)

### AOS SOFFREDORES DE TODOS OS MALES

**Consultas espiritas**

Com a insignificancia de 2$000 em sellos do correio, tereis, além de uma grande publicação illustrada o diagnostico e receita para qualquer molestia, por meio de consulta mediunica de reputado medium — para qualquer ponto do paiz. Bastará enviar o nome, edade, residencia, estado civil e dia do nascimento. Cartas para Cruz, á rua do Ouvidor 164 — 2º andar sala 8 — Rio de Janeiro. (P 28146)

### APARTAMENTOS para familias de tratamento

Alugam-se acabados de construir, acabamento esmerado no EDIFICIO GUIDA á rua Ypiranga n.º 104, perto de Paysandú, com 3 quartos, sala, cozinha, varanda e serviço para creada inclusive quarto. Trata-se no local — Phone 25-4387. — Ponto de omnibus São Salvador e Guanabara.
(Q 04152)

### PORQUE PAGAR ALUGUEL?

Vendem-se confortaveis e modernos bungalows, acabados de construir, em centro de terreno, de 12 x 30, com sala, quarto, banheiro, cozinha, e varanda, no mais aprasivel local da ILHA DO GOVERNADOR, servido por omnibus. Preço 16:800$000 com a entrada inicial de 2:000$000 e o restante em prestações mensaes de 195$000. — Compre hoje mesmo a casa para a sua residencia para pagar com proprio aluguel. Trata-se na EMPRESA CONSTRUCTORA DO LAR, á Travessa Ouvidor n. 9 — 2º andar — Telephone 23-1526.
(28383)

### CASA

**137$500**

Com essa importancia e 4:000$000 DE ENTRADA INICIAL, v. s. poderá adquirir immediatamente um lindo e magnifico bungalow, acabado de construir, com todo conforto moderno, no melhor local da Ilha do Governador, servido por omnibus.

Não perca tempo, compre hoje mesmo uma linda casa residencial para pagar em prestações mensaes menores do que o aluguel.

Trata-se á Travessa Ouvidor n. 9 - 2. andar — Telephone 23-1526.
(Q 05052)

### APARTAMENTOS MOBILADOS

Alugam-se com 3 ou 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro ,serviço de roupa de cama e café pela manhã, proprio para familia de tratamento. Situados no 4º andar do Edificio do Hotel Mem de Sá, á rua dos Invalidos n. 153 na esquina da avenida Mem de Sá. Ver e tratar a qualquer hora. (P 28424)

### URCA

Aluga-se á rua Manoel Niobey, 47, um apartamento. Chaves, por favor, no 1º andar. Tratar com o sr. A. Barros, á rua D. Ursina, 16 ou pelo telephone 26-4873, com o dr. Ataliba. (P 28417)

### THEREZOPOLIS

Vende-se á rua Pará esquina de Xingú um terreno de 25 x 40. Trata-se tel. 27-2860. (P 28398)

### GAVEA

Aluga-se optima casa de 2 pavimentos, acabada de construir, com todo o conforto moderno, boas accommodações banheiro completo, garage e mais dependencias á rua Frederico Eyer 45, proximo á rua Marquez de S. Vicente — Gavea. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão, 50 — Telephone 26-1768. (P 28404)

### GAVEA

Alugam-se casas de 2 pavimentos, bem situadas, com todo o conforto moderno e acabadas de construir á rua Frederico Eyer, 43, proximo á rua Marquez de S. Vicente, Gavea.
Tres quartos, duas salas, optimo banheiro, cozinha, quarto para empregados e pequeno quintal. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão 50 — Telephone 26-1768. (P 28404)

### Restaurante vegetariano

Os legumes, frutas e cereaes são a garantia da saude mormente em nosso clima. — Rosario n. 149.
(Q 05021)

### Casa em São Clemente

Aluga-se á rua Almirante Guilhobel, 30, (antiga São Clemente 139) uma nova, de 2 pavimentos, com 6 quartos e banheiro completo, hall e terraço no andar superior. No terreo, sala de visitas, hall, sala de jantar, quarto de costura, copa, cozinha e dispensa banheiro completo e quarto de empregado. Fóra, chuveiro, w. c., garage e quarto para chauffeur. Contrato de 1 anno no minimo, com fiador. Preço 1:000$. Acceitam-se outras offertas para prazo maior. Tratar á rua General Camara 19, 8º, sala 15 a 17, tel. 23-4455.
(Q 05047)

### Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se; orçamentos gratis; preços antigos. Telephone 23-0667.
Rua Buenos Aires, 182
(Q 00560)

### RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.
(Q 00525)

### Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite fortalece e engorda. (Q 02302)

### CASA MOBILADA — COPACABANA

Aluga-se por 4 mezes pequena junto á praia garage, frigidaire todo conforto. Informar tel. 27-1632 das 10 ás 4.
(Q 05030)

### TERRENO - GAVEA

Vende-se rua Jardim Botanico n. 611 — 11m20 x 28 m. Tratar Rua Rodrigo Silva 7 de 1 ás 4 horas.
(Q 05013)

### SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?

O mecanico gasista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 º|º do seu capital; tel. 29-1328. (Q 04165)

### "Piano Bechstein"

Vende-se um novo, preço baratissimo negocio de occasião. Rua Ouvidor 81, sobrado. (P 28386)

### AMPLO SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar do moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprio para escriptorios ou consultorios. Servido por elevador "Otis". Trata-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º.
(Q 02409)

### LOJA

Aluga-se a loja á rua dos Invalidos n. 155 quasi na esquina da av. Mem de Sá. Ver e tratar com o gerente do Hotel Mem de Sá. (P 28423)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69. (xxx)

**Dormitorio de luxo . 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio, 85/87**
**CASA ARNALDO**
(xxx)

### APARTAMENTOS PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.
(xxx)

### COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 148
M. J. DE ALMEIDA & CIA.
(xxx)

### Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 131
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2485
(xxx)

### PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(xxx)

### VIDEIRAS

Mais de 400 variedades, e das mais selectas, para vinho e para mesa, no Estabelecimento Especial de Viticultura "Villa Cordélia", do Dr. Amador Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 118, Caixa Postal 1076. Recebe pedido, com antecipação, para o proximo inverno e remette catalogo.
(xxx)

### Camisas americanas

As camisas preferidas pelos astros do cinema americano, as celebres camisas "Arrow", "Clermont" e "Ide", "A Capital" — matriz, acaba de receber grande variedade nos padrões mais originaes. As legitimas camisas americanas, encontram-se exclusivamente n"A Capital" — Matriz, á avenida, esquina Ouvidor. (xxx)

### ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephono 22-9664.
(xxx)

### MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções 2º vol Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (xxx)

### Banhos de mar - Urca *Casa mobilada*

Aluga-se uma excellente casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, espaçoso banheiro, 2 quartos de empregados e garage, á rua Odilio Bacellar n. 6. Informações pelo telephone 32-7690, com o dr. A. Miranda. Poderá ser vista diariamente, das 9 ás 12 e das 2 ás 4 da tarde. Tratar á praça Floriano 31 e 39 — 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (xxx)

### ARMAZEM OU TRAPICHE

Precisa-se aluguel um com uma area approximada de 1.500 metros quadrados, proximo ao centro. Detalhes e mais informações, para a Caixa postal n. 287. (xxx)

### V. S. é proprietario ?

Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço modernissimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de Administração de Bens da C I T A, S. A. — S. Pedro, 33, 1º andar.
(xxx)

### CINELANDIA

Optimo 1º andar, por 1:600$000, para commercio com residencia ou para escriptorio com residencia á avenida Rio Branco 245. Aberto diariamente. Tratar General Camara 120. Tel. 23-4426.
(P 28443)

### APARTAMENTOS Na avenida Atlantica

Alugam-se os optimos apartamentos do oitavo andar do Edificio Ypiranga, á avenida Atlantica n. 1008, a partir do dia 1 de abril. Podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se á rua 1º de Março n. 100 — 1º andar, salas 1 e 2.
(P 28396)

### CASA MOBILADA

Aluga-se aprazivel vivenda para casal, em Ipanema, á rua Montenegro, 161, jardim; grande quintal. Só pode ser vista ou telephonar sexta-feira ou domingo de 9 ás 11 horas. Telephone 27-4346 ou 26-5617. — Aluguel 700$.
(P 28437)

### ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 02301)

### RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir, a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contratado simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e Commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 9º andar. (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 2369)

### Copacabana - Ipanema

Aluga-se o confortavel predio da rua Gomes Carneiro 62 (proximo á praça General Osorio). Chaves no local. Trata-se no Banco do Commercio. — Tel. 23-4593. (P 28459)

### TIJUCA

Alugam-se casas acabadas de construir á rua Feliz da Cunha 35 e 37; trata-se á rua Benedictinos 25, sob.
(P 28362)

### ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, n. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço.

### Escriptorio no Centro

Aluga-se o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. — Chaves e informações com o cabineiro (Q 02368)

### APARTAMENTOS Em Jardim Botanico

Alugam-se em edificio novo, em centro de jardim com abundante agua, para pequena familia, com sala 2 q. banh. cosinha, quarto e W. C. empregados. Aluguel de 380$ a 420$ á rua Jardim Botanico 228. Pode ser visto das 9 ás 18 horas. (P 28468)

### Cachorros Pequinois

Vendem-se a 300$000, filhotes de cor vermelha, legitimos, á rua Conde de Baependy 12 — Apart. 34 — Telephone 25-1598. (Q 02485)

### Piano Steinway

Vende-se um importante piano Steinway & Sons grande modelo. Optima peça e perfeita. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39 H. Lobo.
(Q 02466)

### Negocios na Argentina

Brasileiro, idoneo, de viagem para B. Aires, acceita representação com pequeno mostruario.
Cartas a caixa n. 8 neste jornal.
(P 28339)

### APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se para casal ou pequena familia optimo e lindo apartamento, feito com todo capricho, tendo elevador, garage, vista incomparavel, muita agua e omnibus á porta; á rua Marechal Cantuaria 386, frente ao Casino da Urca.
(Q 02447)

### Apart. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala 3 quartos cozinha 2 banheiros 430$ e taxas. Chaves á rua Santa Clara 117, armazem ou nos aparts. 1 e 2.
(Q 02448)

### Compram-se pianos

Precisam-se comprar 3 bons pianos em regular estado para um collegio. — Tel. 22-3655 — marca e preço.
(Q 02467)

### CASA NO LEBLON

Aluga-se, sem mobilia, contrato até 2 annos, á rua Acarahy 48, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros hall, varanda garage quarto para empregada, etc. Tem pequeno jardim e quintal. Póde ser vista até 11 horas. Informações com Mr. Rodrigues. Casa Croshley, Ouvidor 58. (Q 02472)

### Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 02490)

### Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140 2º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (P 28507)

### Cães Policiaes

Vendem-se filhotes legitimos policiaes de 1 mez 50$000 a rua Almirante Gomes Pereira 11 — Urca das 9 ás 11.
(Q 02479)

### Enfermeira - Massagista

Encarrega-se de injecções, curativos, massagens e gymnastica de preferencia serviços em Laranjeiras, Cattete, Flamengo e Botafogo. D. Anita, 25-2750.
(P 28480)

### CABELLOS BRANCOS

Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico isento de nitratos. Unico inoffensivo á saude. Não é tintura. O laboratorio restituirá a importancia do frasco se o exito não fôr completo. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 3 deste jornal. (P 28248)

### Refrigerador Westinghouse e Radiola Cruzeiro

1936 — Transpassa-se contrato de compra em optimas condições, negocio directo e urgente, informa-se das 8 ás 12 horas pelo tel. 25-3564.
(P 28474)

### A' FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada.
*Albertina.*
(Q 02428)

### BOA FAZENDA Compra-se

Boa fazenda, com optima moradia para recreio e rendimento, compra-se, até 200 km. do Rio, porém que tenha boa conducção. Trata-se directamente com o proprietario. Escrever dando detalhes, para a portaria deste jornal á caixa 43.
(Q 02389)

### MACHINAS FERRAMENTAS PARA SERRALHARIA

PRECISAM-SE: — Tesourão, Calandra, Viradeira, respectivamente para cortar, curvar e virar chapa de ferro até 2,5 milimetros o minimo, e 1.500 M. de comprimento mais ou menos. Telephonar para 48-0418 ou 42-2468 dando indicações para serem vistas.
(Q 02433)

### LINDO POMAR

Vende-se um com grande terreno em Jacarépaguá, logar alto e muito saudavel, tendo 1.500 Laranjeiras e outras arvores fructiferas, proximo ao largo da Freguezia, facilita-se o pagamento; informações com o sr. Magalhães, á rua do Rosario, n. 143, loja.
(P 28471)

### O. K.

Grande stock de tacos para soalho: peroba rosa, ipê, peroba de Campos. etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 23$000, o m2. para quantidade.
EDGARD M. RODRIGUES & CIA
Rua Camerino n. 87 — 43-0088
(xxx)

### Casa — Petropolis

Vende-se casa mobilada com todo conforto moderno, para grande familia, garage, piscina, agua nascente; ver e tratar á rua Fonseca Ramos, 410.
(P 28464)

### Compra-se bom predio

Em centro de terreno para familia de tratamento. Transversaes ao Flamengo, Gloria, Laranjeiras, Botafogo. Negocio sério sem intermediario. Carta com preço, situação e descripção para a caixa n .45. (P 28465)

### Apparelho Rema-Rema

Vende-se um apparelho Rema-Rema de fabricação ingleza, com pouco uso, proprio para exercicio de remo.
Preço de occasião e telephone 26-3821. (P 28376)

### TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 48 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349.
(xxx)

### Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

### Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893.
(Q 04234)

### SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor. 55, 1º andar. (P 27953)

### CACHORROS

de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol-Veterinario para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita hygiene. Recusar imitações espurias. Drogarias, Pharmacias, Perfumarias, Ferragens. 2$, pelo Correio, 3$, a F. Lopez, C. Postal, 1511. (Q 4247)

### CASA - IPANEMA

Vende-se o confortavel predio residencial, com terreno de 10 x 30, sito á rua Dom Pedrito n. 32. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março n. 71.
(Q 03242)

### APARTAMENTOS — IPANEMA

Aluga-se á rua Nascimento Silva, 568 e rua Alberto de Campos, 217 — todo o conforto — preços excepcionaes. Tratar no local ou pelo telephone 23-6153.
(P 28432)

### APARTAMENTOS Posto 2

Alugam-se os melhores de Copacabana, proximos da praia, á rua Duvivier n. 28. Trata-se á rua General Camara 76, 1º andar. (P 28426)

### GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 02417)

### SÃO LOURENÇO

HOTEL LONDRES, acabado de construir, com maximo conforto, para familias de alto tratamento.
(Q 04131)

### LUVAS

Bolsas, sapatos e pelles tinge-se com perfeição. Av. Passos 27, Primeiro andar — Telephone 22-7282.
(P 28436)

### Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789.
(Q 01636)

### APARTAMENTO

Vende-se um, no Edificio Arpoador, esquina rua Francisco Octaviano com vista magnifica para av. Vieira Souto, possuindo 3 quartos 2 salas etc. Venda de occasião, preço modico, trata-se directamente com o proprietario telephone 26-5108. (Q 02384)

### Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 48-3152.
(Q 01915)

### 10:000$000

Dou a quem conseguir emprego vitalicio minimo 1:300$000 mensal. Completo sigillo. Respostas caixa deste jornal n. 41. (Q 43216)

### Bull-Dog inglez

Vende-se lindo casal, optimo vigia, com 22 mezes e de puro sangue. Tratar com João Lutterbach — Est. Rio — CARMO. (Q 04080)

### Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339.
(Q 00900)

### Casamentos

*Civil e religioso*, mesmo sem certidões e com urgencia. — Registros — Justificações — Naturalizações — Inventarios etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555. (Q 02338)

### MOVEIS LAMAS (Interessam aos economicos)

A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende, para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108.
(xxx)

### Casa em Copacabana

Aluga-se uma para familia de alto tratamento; melhor que qualquer apartamento de grande luxo. Tem garage. Chaves — Copacabana, 955 — Armazem Oceano. Ver rua Sá Ferreira 101.
(Q 05045)

### Compro casa em Copacabana

Nos postos 5 ou 6, em centro de terreno com 4 quartos, garage e demais dependencias. Pagamento á vista. Base 180 contos. Resposta com urgencia para este jornal á caixa n. 44.
(P 28431)

### TIJUCA

Vende-se na rua Desembargador Izidro, junto ao n.º 171, um lindo lote de terreno, com 15 metros e 30 centimetros de frente. Tratar na rua da Quitanda 59, sala 23.
(P 28448)

### "OQUEI"

Calçados sob medida, nacionaes e europeus. Rizieri Copolillo deixou a casa Pizzotti, encontra-se actualmente á disposição dos exmos. clientes a rua da Assembléa n. 70 casa "Oquei. Telephone 22-9657. (Q 04344)

### LABORATORIO

Vende-se no Rio, conceituado Laboratorio com modernas installações, machinas de vacuo, comprimidos, drageadores, estufas, autoclaves, etc. Varios productos em diversas praças do paiz. Informações. C. P. 3587. — Rio.
(Q 04348)

### CRAVOS AMERICANOS — Cento 10$ escolhidos

A domicilio ou no deposito de cravos a rua São Christovão, 189 — Fone 28-7092, grenat, branco, rosa e salmon.
(Q 05177)

### A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha-a escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um envellope sellado para a resposta. (Q 05175)

### Botafogo — Terreno

Vendo optima esquina para apartamento com 20 metros de frente por 120 contos e dois lotes para residencias. —Rua do Rosario, n. 104 3º, sala 3.
(Q 05157)

### Ipanema — CASA

Vendo por 52 contos optima casa perto do mar com 2 quartos, 2 salas, etc. Rua do Rosario, n. 104, 3º, sala 3. Monteiro. (Q 05157)

### Predio — RENDA

Vendo proximo a Praça da Bandeira dois predios de negocio rendendo 10 º|º liquidos com contrato. Preço 300 contos. Rua do Rosario, 104, 3º sala 3.
(Q 05157)

### Terreno — LEBLON

Vendo na Avenida Ataulpho de Paiva optimo lote por 35 contos ou pela melhor offerta. Urgente. Rosario, 104, 3º sala 3.
(Q 05157)

### Frei Fabiano de Christo Frei Rogerio

Contricta agradeço duas graças obtidas. — Lucilia. (Q 05148)

### VAE VIAJAR?

A Guardadora Geral tomará conta de seus moveis — Conservação de luxo. R. B. Aires 62 — Tel. 28-0552.
(Q 05150)

### PRAIA LEBLON

Aluga-se um apartamento a Avenida Delphim Moreira 750 — Garage — Informações a portaria. Tel. 25-3037.
(Q 05159)

### STENOGRAPHER

Experienced stenographer required by established business concern, for English correspondence work Brazilian with thorough knowdge English and Portuguese languages prefered. Reply Box 13 (13), care this paper, stating age, Nationality, qualifications, experience, salary desired, etc. (Q 05161)

### BRAZ DE PINA — Rs. 10:000$000

Contra hypotheca do valor de 30 contos, precisa-se. Paga juros de 13 º|º. Mais informações com Camillo, á rua do Rosario 154 (café), das 12 á 1 hora ou das 6 ás 7 horas. (Q 04302)

### CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da Escola Militar. Direcção do dr. *A. da Cunha Duque Estrada*). Inauguração das aulas dia 1 de abril. Acham-se abertas as matriculas. Rua dos Ourives 29-2º andar. Expediente 8 ás 11 e 14 ás 17.
(Q 04303)

### BLUSAS

Lingerie e typo americana, Mme. Rebouças; rua Gonçalves Dias n. 67-2º.
(Q 02483)

### ALTA COSTURA

Confecção esmerada pelos melhores figurinos. Mme. Rebouças; rua Gonçalves Dias 67-2º. (Q 02483)

### COOPERATIVISMO

Compram-se contratos da Promotora da Casa Propria. De qualquer importancia mesmo que estejam em atrazo com abatimento. Rua Gustavo Sampaio 235. Tel. 27-5672. (Q 04291)

### GAVEA

Vende-se á rua João Borges bom lote de terreno. Tratar com Paulo Porto, á rua do Rosario 109-1º. (Q 05238)

### LOJA NO CENTRO

Em ponto de 1ª ordem e de grande movimento, por motivo de viagem á Europa, transfere installações fazendo contrato longo do predio. Inf. Vasconcellos. Uruguayana 104, 1º andar.
(Q 03317)

### Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça concedida. CARMEN.
(Q 03314)

### Concertos de radios

Para tel-os com perfeição e garantia, chame o Claudio pelo telephone 23-1595. Rua Mayrink Veiga, 18. (Q 03311)

### Venda de Contrato

Vende-se para construcção de predio no valor de 50:000$000, Companhia idonea, com 79.638 pontos e prestes a ser contemplado. Tratar á rua São José, 18, 1º andar. (Q 03310)

### Ford V-8 1934

Vende-se Sedan de luxo 4 portas com 10.000 kms. perfeitissimo. Tratar com o sr. Sebastião Corecha, rua Senador Dantas n. 3 (Portaria). (Q 03307)

### MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo grandes? ficarão pequenos! Moveis antigos? ficarão modernos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052.
(Q 04369)

### FAZENDA

Vende-se, 80 contos 280 alqueires 15.000 pés de café, muita matta virgem 3 ktos. da E. Ferro Leopoldina, um sitio com 10 hectares em Nova Iguassú', ver e tratar General Camara 21-2º Telephone 23-6026. (Q 05247)

### TERRENO NO LIDO

Vende-se numa das melhores esquinas do Lido optimo terreno com projecto e licença paga para construcção de sumptuoso edificio de apartamentos. Tratar no Edificio Odeon, sala 803. (Q 04376)

### TERRENO

Proximo á Escola Normal em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza; á rua da Quitanda 132-1º andar, sala 3.
(Q 04371)

### 17:000$000

Preciso sob hypotheca de terreno Leblon valor 48 contos. Pago juros 10 º|º e Imposto. — Tel. 22-9051, segunda-feira.
(Q 04371)

### PARA INDUSTRIA

Aluga-se bôa area e tambem vendem-se optimas machinas modernas para carpintaria e marcenaria entre as quaes: um Engenho de Pinho, Siemens, um desengrosso de 0,80 Pesant, uma respigadeira Sagar — uma de abrir rasgos em venezianas, etc. á rua da Conceição 168.
(37885)

### CALLISTA

Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6, para rua Gonçalves Dias 16-1º. Telephone 22-4184. (Q 05249)

### Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e envelloppe sellado para a resposta. (Q 05251)

### HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 100 contos sob predios, com direito a amortizar ou resgatar. Adeanto dinheiro para impostos etc. Uruguayana 96-3º Telephone 22-9051. SILVEIRA. (Q 04372)

### TERRENO Circuito da Gavea

Vende-se o da Avenida Visconde de Albuquerque, junto do n. 600. Frente 15,90 por 30,0 de extensão. Agua, gaz, luz, murado e com passeio. Nascimento — Praça da Republica 122. (Q 04388)

### CASAS

A' venda — na Gavea, uma na rua 12 de Maio e outra na de Marquez de São Vicente.
MARIO — 27-0484. (Q 04381)

### Engenho de Canna

Vende-se duplo 6 moendas com esteira. CORBELLA — Rezende (E. do Rio).
(Q 05254)

### RASGOU SEU TERNO?

Serzideira invisivel, rapidez, perfeição a mais barateira do Rio; á rua do Ouvidor 89, 1º andar em frente do Lar Brasileiro. (Q 04385)

### Bom emprego de capital

Vende-se por 55:000$000, á vista ou pela melhor offerta á vista, ou algum á prazo, predio sólido e moderno entrada e abrigo para auto, no sobrado 2 salas, 2 quartos e banheiro completo, terreo, 3 salas saleta, copa, cozinha, despensa, chuveiro W. C. quintal e 2 tanques. Tratar no mesmo. Rua Avila, 80. (Q 04383)

### AUBURN

Vende-se optimo automovel "Auburn" quasi novo typo 1936, 6 cylindros, tem radio. Preço de occasião. Ver e tratar Praia de Botafogo 320. Agencia Auburn.
(Q 04363)

### PLYMOUTH

Vende-se um Sedan Turismo 4 portas, 1936 em optimo estado. Facilita-se o pagamento. Informações, 35-1327 *Milton*.
(Q 04368)

### MEDICINA POSITIVA

Seus males são considerados incuraveis? Não desanime! Escreva, detalhando os symptomas, á Caixa Postal 3.625, que receberá indicações que lhe restituirão a saude. (Q 04358)

### MOTOR DIESEL

Vende-se 2 motores a oleo cru de 10 H. P. e 120 H. P. 4 misturadores de cobre, preços para liquidar. Feira das Machinas Lta. (Q 04360)

### Terreno Cães do Porto

Aluga-se grande area 12.000 metros de terreno na Avenida Lima. Tratar pelo Telephone 27-7975. Dr. Emilio.
(Q 04360)

### Sitio — Jacarépaguá

Vende-se, todo plantado, bungalow, casa de empregado com garage, agua, luz etc. Noé Oliveira, Ourives 39.
(Q 05239)

### Imitações de Joias

As mais lindas e perfeitas. Ouvidor 191, 1º andar. Entrada pelo L. S. Fco.
(Q 05245)

### GAVEA — Loja

Aluga-se uma ampla no melhor ponto servindo para qualquer ramo de grande negocio á rua Marquez São Vicente 9, perto do Jockey. (Q 05246)

### Hypotheca 85 contos

Precisa-se desta quantia, com garantia de uma residencia em construcção em Copacabana no valor de 220 contos. Telephone 22-7509. (Q 05242)

### GRANDE PREDIO

Vende-se o predio da rua Marquez de Paraná n. 7, directamente com o dr. Lopes de Souza. Rosario 152, das 4 ás 6 horas. (Q 05237)

### PHARMACIA

Fazendo-se bom negocio e unica no local. — Vende-se por motivo de ter que se ausentar seu proprietario. Tratar no local á rua das Flores 35. Estação Magalhães Bastos, 1ª após a Villa Militar, ramal de Bangu' e Santa Cruz.
(Q 05236)

### PREDIO - GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cosinha e demais installações, garage á rua Regional n. 56 — Praça Santos Dumont.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (Q 05120)

### GABINETES Para cabelleireiros

Alugam-se optimos gabinetes para officiaes que queiram trabalhar por conta propria, no Instituto de Belleza. Mme. Clement. Rua 7 de Setembro 92. — 1º andar. (Q 05119)

### CASA IPANEMA

Vende-se o confortavel predio residencial, com terreno de 10 x 30, sito á rua Dom Pedrito n. 32.
Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71. (Q 05121)

### MOLDES DE CAMISAS

5$ pyjama, 5$ camisa, 3$ cueca A. F. Almeida no "Centro das Rendas", Av. Passos 69. (Q 05125)

### ARMAZEM, CENTRO

Traspassa-se optimo contrato de 5 annos, de um grande armazem com 400 ms2., quasi esquina da av. Rio Branco, entre Ouvidor e Assembléa. tel. 22-0930.
(Q 05127)

### ALUGA-SE

Aluga-se optimo salão com escriptorio annexo na parte central da Avenida Rio Branco, em 1º andar de optimo edificio, com elevador proprio para empresa ou pequena Cia. Tratar com FONTES rua da Quitanda 99 — terreo das 9 ás 10 da manhã. (Q 05130)

### JABORANDY

Vendem-se grandes quantidades das 3 variedades dessa planta, muito rica em pilocarpina.
Informes com Luiz Soares. Telephone 23-2224. (Q 05131)

### CONSULTORIO

Vendem-se finas divisões e mobiliario, no 3º andar da rua Uruguayana, 22, das 14 ás 16 horas. (Q 04280)

### POSTO 2

Luxuoso quarto de frente ao mar independente aluga-se c| café de manhã — Avenida Atlantica 240 apart. 31. tel. 37-6098. (Q 04282)

### SITIO

Vende-se na Estrada de Guaratiba kil. 28 optima situação, confortavel casa de campo com banheiro completo agua quente e fria encanada boa varanda e terraço. 1.400 laranjeiras, bananal, matta etc. area de 104.000 metros quadrados sendo 250 metros pela estrada.
Informações: telephone 29-4116.
(Q 04284)

### ELEGANCIAS

Preços de reclame durante quinze dias.
OUVIDOR Nº 175
(Q 03290)

### FREI FABIANO FREI ROGERIO

Gratissima graça concedida para um amigo. Rogo vir falar com Angela.
OUVIDOR Nº 175
(Q 03290)

### S. CLEMENTE

Ampla residencia, com todo conforto moderno, em centro de terreno muito arborisado, aluga-se á familia de tratamento, por contrato de dois a tres annos. Para tratar e mais informações — Tel. 26-3234. (Q 05142)

### APARTAMENTO

Vende-se luxuoso em predio em construcção, com garage, no posto 6. 4 quartos sala saleta, etc. Modica entrada e 490$ mensaes após a entrega das chaves. São José 64, sobrado — 2as, 4as e sextas feiras, de 3 ás 5 horas.
(Q 04304)

### S. JUDAS TADEU

Agradeço graça recebida.
*W. M. C.*
(Q 04321)

### Av. Atlantica 250

Alugam-se os 7º e 9º pavimentos, construidos cada um de um amplo e luxuoso apartamento, proprio para familia de tratamento. Tem garage. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. av. Rio Branco 35-A — 1º andar. (Q 04319)

### Massagem medicinal

Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo lumbago, figado, fracturas obesidade, paralysia infantil, massagem geral, tratamento da pelle. Attestados medicos, effeitos garantidos. Chamados d. Olga 25-2918. (Q 04317)

### CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo á av. 28 Setembro. (Q 04312)

### CORRÊAS

Aluga-se ou vende-se grande casa c| sala quatro quartos, garage e mais dependencias. Proximo ao Castello. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. — Av. Rio Branco 35-A 1º andar. (Q 04320)

### RADIO VICTOR

Vende-se 1 com 6 vals. R. C. A. pouco uso motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 proxo. av. 28 Setembro
(Q 04313)

### Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893, Gelsa.
(Q 04314)

### DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas qualquer quantia, para compra e construcção e reforma, no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida, curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda n. 87, 7º andar. S. Boseli.
(Q 03295)

### MASSAGENS

Medicas. Estetica feminina. Frieza sexual. Absoluta descripção e respeito. Chamados sem compromisso, só a domicilio, para rua Frei Caneca 352. — Dr. Botelho. (Q 03288)

### APARTAMENTOS

Vende-se á av. Atlantica e Gustavo Sampaio com pequena entrada a vista e o restante em mensalidades a longo prazo. Largo da Carioca 5, 1º andar, sala 105, das 14 horas em deante.
(Q 04324)

### RESPONSAVEL

Engenheiro e chimico, diplomado, registrado, assume responsabilidade de laboratorios, estabelecimentos fabris e construcção civil. R. Rodrigues Santos 82. (Q 03289)

### STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LE-CLERC & CO.

**Agentes Officiaes da Propriedade Industrial**

***Rua Uruguayana n. 87, 5º andar***

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e meios para effectuar permutas anionicas em soluções, privilegiado pela patente de invenção n. 23.767, da qual são concessionarios BASIL ALBERT ADAMS e ERIC LEIGHTON HOLMES.
(Q 04285)

### MEDICO ESPIRITA

**Caixa postal 2906 - Rio.**
(P 28484)

### Vale ouro em Londres

No melhor ponto da melhor zona para cultura da laranja, terras uberrimas, clima magnifico, abundante agua, cortadas por excellentes estradas de automoveis e 2 estradas de ferro, luz electrica, a 1 hora do centro da Capital Federal, vende-se uma área de 100.000 a 350.000 m2. Tratar com L. Marceau, rua Rita Gonçalves, 55 — Nova Iguassu'. (Q 02481)

### GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035, Rio.
(P 28451)

### PETROPOLIS Casa e chacara

Vende-se Valparaiso. Rua Gonçalves Dias 364 grande terreno plantado, — 10.000 metros, residencia, garagens etc. ver no local tratar av. Epitacio Pessoa 574 — apart. 12. (Q 02441)

### Terrenos em Petropolis

Vendem-se lotes rua Thereza Alto da Serra, promptos receberem construcção, tratar no Mercado com o administrador.
(Q 02440)

### FOGÃO A GAZ

Vende-se com 4 queimadores quasi novo. Preço 250$ e um motor 5 HP. electrico por 400$. R. Emancipação 18.
(Q 04309)

### FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão Junker com 4 boccas e forno, todo esmaltado de branco, está como novo. Motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574.
(Q 03300)

### S. Christovão - Aluga-se

Moderna residencia por 400$ e taxas centro jardim 3 quartos 2 salas todos requisitos modernos. R. Emancipação 18-A. (Q 04307)

### Traspassa-se um bonito apartamento - 400$

Dois quartos, sala, banheiro e W. C. para empregado contrato de 10 mezes muito urgente trata-se no local das 8 ás 14 horas. Rua Saboia Lima, 12 — apart. 2. (Q 05156)

### MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro.
(Q 04312)

### Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc., preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel.
(Q 04316)

### APARTAMENTO

Passa-se um optimo para ver e tratar á rua Senador Dantas n. 41 apartamento n. 31 — Telephone 22-3409.
(Q 04306)

### PALACETE Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134, junto ao Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual fechando toda altura áreas desse lado.
(Q 03246)

### VIOLONCELLO

Em perfeito estado com caixa estante e methodo. Vende-se de particular á rua Antonio de Padua n. 29 entre Riachuelo e Sampaio. (Q 05089)

### Casa em Petropolis

Precisa-se para residencia permanente com 2 ou 3 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Prefere-se Alto da Serra ou proximo a estação. Offertas com detalhes e aluguel para Vasconcellos. R. Alfandega, 8, 2º andar. (Q 04283)

### Terreno - Haddock Lobo

Vende-se na rua Professor Gabizo, quasi junto da rua Haddock Lobo, esplendido terreno 6,50 por 23 metros de fundos. Preço 19 contos.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(Q 04323)

### AVENIDA Penha - 39:000$

Vende-se no melhor local da Penha, avenida com 4 predios novos, assoalhos de taquinhos, occupadas por excellentes inquilinos, de sala e dois bons quartos, todo mais indispensavel sendo uma com varanda, rendem 485$000 preço de tudo 39 contos, em terreno 12 x 45.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(Q 04323)

### CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças, Tel. 22-3902
(Q 04330)

### EDIFICIO HELENO Av. Atlantica - Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento com todo o conforto moderno á 20 metros da praia. Rua de Copacabana n. 1.313. Trata-se no local. Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (37410)

### Apartamentos mobilados Curto prazo

Alugam-se á rua Copacabana 195, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobilados, a partir de 500$000. Contratos a partir de 1 mez durante a estação dos banhos de mar.
(37411)

### SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprio, para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29, Rio.
(Q 04293)

### Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento. Está aberta das 11 ás 5 horas.
(Q 05122)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira.
(Q 01188)

### Dormitorio Imbuya

Vende-se um para moço ou moça, composto de cama, mesa de cabeceira, mesa de centro, guarda casaca, penteadeira ambos com espelhos bisauté, e cadeira á rua Cosme Velho 136, apartamento 2. (Q 04115)

### Compra-se um terreno

De, no minimo, 300 metros por 200 metros, em Vigario Geral, Braz de Pina, Ramos, Vicente de Carvalho, ou immediações. Só se trata com o proprietario ou seu procurador. Cartas com informações para este jornal, para caixa n. 11. (Q 05072)

### QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 05090)

### Jardim Guanabara Ilha do Governador

Vende-se optimo terreno com duas frentes, tendo 579 m2. por 6:000$000; inf. telephone 23-0106.
(Q 05084)

### SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825. Rio com envelope sellado para a resposta.
(Q 05078)

### PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencia de 1ª. Preços modicos. Chame tel. 43-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 135
(Q 05088)

### Dr. W. Faria Rocha

ORGANIZA

Departamentos Sociaes em grandes companhias, empresas, syndicatos. Questões trabalhistas. Consultas e pareceres. Av. Rio Branco 183 10º, sala 1.003. Tel. 22-5255. (Q 05081)

### THEATRO

Vende-se dois ricos scenarios de velludo e varios apparelhos de illusionismo por preço de occasião. Rua Uruguayana, 24 5º andar. (Q 05075)

### Aos Srs. Capitalistas

Associação de classe acceita capital para movimentar suas carteiras de emprestimos em consignação, permittindo aos senhores capitalistas fiscalização no emprego do capital. Cartas á portaria deste jornal á Directoria.
(Q 04301)

### COPACABANA

Aluga-se boa casa na rua Dias da Rocha 31-B. Tel. 27-3132.
(Q 05083)

### Consultorio Dentario

Aluga-se, tres dias por semana — Uruguayana, 22 — 5º andar.
(Q 05085)

### BALEEIRA

Compra-se uma baleeira em bom estado. Telephone 27-0280. Antonio.
(Q 05074)

### Glorioso Frei Fabiano de Christo

Eterna gratidão pela graça concedida pelo meu emprego de sua fiel devota. SOPHIA CAPOR.
(Q 04300)

### Doberman Pinscher

Vende-se com cauda e orelhas cortadas, filhotes dos dois sexos, com tres para quatro mezes, procedentes de cães com pedigree, importados dos Estados Unidos e da Allemanha, á av. Benjamin Constant 172, Petropolis, ou rua Senador Dantas n. 7 — Rio.
(Q 05064)

### HOTEL ELITE

Rua Senador Vergueiro 11. Aluga-se apartamento e sala com saleta de frente — Preços rasoaveis. — Flamengo.
(Q 05062)

### ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala á rua 1º de Março, 24, 1º andar. Ver e tratar das 11 ás 11 1|2 e das 4 ás 4 1|2 na sala da frente. (Q 05096)

### ESCRIPTORIOS

No centro, proximo á avenida alugam-se confortaveis, de varias dimensões a preços rasoaveis, em predio novo á rua Benedictinos, 24 — 1º andar.
(Q 05063)

### FAZENDA

Vende-se tratar com o proprietario. Angelica Motta 38 — Olaria.
(Q 05094)

### COMPRA-SE

Uma machina de escrever, grande ou portatil. Tel. 23-8662 chamar Franco.
(Q 05101)

### TITULOS

Vendem-se Jockey Club a 3:700$; Automovel Club a 1:100$ e Gavea Golf a 10:000$.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 05110)

### PETROPOLIS

Vendem-se dois esplendidos predios, um na rua Buenos Aires e outro na rua Dr. Sá Earp. (Palatinato).
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 05110)

### Vicente de Carvalho

Vende-se um bom terreno de 8 x 40 junto do numero 158 da estrada Vicente Carvalho, servida por omnibus e bondes electricos. Tratar tel. 22-5590.
(Q 05107)

### ESCRIPTORIOS

Alugam-se de 4m50 x 4m30, a partir de 150$000, no predio novo á rua 1º de Março, 85. (Q 05100)

### Lancha Chris-Craft

Vende-se uma bella lancha de 6 logares, 85 c. c., em optimo estado de funccionamento e conservação. Ver no Fluminense Yacht Club com Elyseu e tratar pelo tel. 22-7690. (Q 05114)

### COPACABANA

Aluga-se a nova e confortavel casa, para familia de tratamento e sem creanças, com 6 quartos, 3 salas, garage, jardim, quintal, etc. rua Santa Clara, 276. (Q 05117)

### Faqueiro e Lampada

De prata portugueza, antigo, perfeitos, com estojo, barato e leve. Occasião. Vende-se R. S. José 49. (Q 05118)

### TERRENOS - VENDA

Vende-se o bello terreno da rua Barbosa da Silva n. 22 onde existiu predio desse numero, com esgoto e agua, 11 x 60. Preço 9 contos podendo ser metade á vista restante a prazo essa rua fica entre Rocha e Riachuelo — Vende-se quasi junto da estação Engenho, um bello terreno de esquina, 10,60 x 37. Preço 22 contos.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(Q 04323)

### PREDIOS VELHOS — CENTRO

Vende-se rua Visconde Rio Branco, junto da praça Tiradentes, dois com 388m2.' proprio para commercio e apartamentos.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(54323)

### PREDIO - TERRENO BOTAFOGO

Vende-se na rua D. Poloxiana, grande predio, com grande terreno, 24 x 44 e com terreno por outra rua, 17 x 32. Predio rende 1:900$. Preço de tudo 185 contos.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(Q 04323)

### COMPRAM-SE Terrenos e casas

Compra-se terreno ou predios velhos ou novos bem situados, sem commissão paga-se á vista.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(Q 04323)

### Terreno — Flamengo — Venda

Junto da praia do Flamengo, vende-se um terreno, com 37 metros de frente por 62 de fundos, com deslumbrante Guanabara em frente.
Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6.
(Q 04323)

### Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, á rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 04340)

### Fazenda a venda

Com 372 alqueires de optimas terras, vende-se magnifica fazenda, proximo de Rezende, dando boa renda e distante 4 horas de automovel desta capital. Facilita-se o pagamento. Detalhes com Fiorillo, das 15 horas ás 16, Ouvidor 89, 1º andar, sala 2. (Q 03303)

### COPACABANA

Aluga-se moderna casa á rua Sá Ferreira n. 118 propria para pequena familia de fino tratamento. Linda vista. Jardim e optima garage pela rua Saint Romain. Está em pinturas. Póde ser vista das 9 ás 15 horas. Preço 1:200$.
(Q 05168)

### CASA NA TIJUCA

Vende-se uma, proxima a praça Saenz Pena de 2 pavimentos com seis quartos e demais dependencias, em terreno de 10 x 80. Não tem garage mas pode ser feita entrada para automovel. com pequena obra. Tratar pelo telephone 48-3840. (Q 04333)

### Avenida Atlantica 216

Aluga-se um apartamento com tres quartos duas salas. Banheiro cozinha e mais accommodações modernas preço mensal 750$ incluidas as taxas.
(Q 04333)

### MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr completamente novo preço de occasião. — Tratar com CELSO á rua Gonçalves Dias n. 67 — 2º andar.
(Q 04330)

### SALA Na rua Gonçalves Dias

Aluga-se em predio novo, com elevador e entrada pela Casa Flora, uma sala muito arejada; tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar.
(Q 04330)

### APARTAMENTOS MODERNOS

Aluga-se com garage, avenida Epitacio Pessoa n. 138, proximo aos omnibus e bondes. Informações no predio e telephone 27-1202. (Q 03292)

### SOFFRE V.S.

Impotencia, esgotamento nervoso senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado
Cartas a J. C. Bosso. Caixa Postal n.º 60 — Rio. Sello para resposta

### COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000.
Reformas desde 20$ a 35$.
Cama patente e colchão, 45$.
Cama turca e colchão, 23$.
R. F. CANECA, 44
TEL. 42-1809
(Q 04410)

### SITIO x CASA

Troca-se um sitio em S. Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 laranjeiras, 40.000 pés de abacaxi, tres pequenas casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta, por casas ou terrenos no Rio. Valor do sitio 200:000$000. Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare á rua S. Bento n. 10.
(P 28456)

### Fraqueza sexual ?!

**EROSTONICO**

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 349. — Rio.
xxx)

### PERMANENTES A 15$000

Verdadeiro successo da "A Embellezadora", um dos maiores institutos de belleza do Rio. Cabelleireiros, massagistas manicures e pedicures. Av. Passos 98.
Occupa todo o sobrado da esquina de Gal. Camara. Fone 43-4113.
(xxx)

### A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 562 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.
(xxx)

## LEILÕES

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 23 de março
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
EM 24 DE MARÇO DE 1937
**Veuve Louis Leib & Cia.**
Successores de A. Cahen & Comp. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina (xxx) 77

PREDIO, CENTRO — Paula Affonso, leiloeiro, venderá no proximo dia 29 do corrente, este grande predio com uma área de terreno de 376 m.2. Tem 3 pavimentos e fica em frente ao Cine Metro. Inf. com o annunciante á rua São José n. 70, loja. (Q 4335) 77

PREDIO, LAPA — Vende-se pelo leiloeiro Paula Affonso terça-feira, 23 do corrente o predio da rua da Lapa n. 80 de loja e sobrado. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (Q 4330) 77

## Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 146, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n.29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti.

## Casas e commodos no Centro

ALUGA-SE, apartamento amplo, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e grande terraço, 1º andar frente. Rua Riachuelo n. 368. (Q 4351) 1

ALUGA-SE á rua da Quitanda, 163, 1º andar, uma sala para escriptorio, bem arejada, junto ao elevador, em predio novo. Tratar no local ou á rua Theophilo Ottoni n. 141, loja. (Q 2445) 1

Aluga-se o 1º andar do predio da rua do Mercado n. 15, perto da Bolsa: praça 15 de Novembro, serve para familia, sociedades, escriptorio de grande empresa, ver e tratar no armazem. (P 28401) 1

APARTAMENTO novo com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, Av. Paulo de Frontin, 606. 330$000 e taxas. — Trata-se Ouvidor, 164. (Q 5011) 1

Alugam-se quartos e salas grandes e arejadas, mobilados ou não, com agua corrente, café pela manhã etc. — Hotel B. Horizonte. Rua Riachuelo 134. (P 28410) 1

CONTRATO DE LOCAÇÃO — Aluga-se por contrato com armações e installações o predio de loja e 2 andares da rua 7 de Setembro, 205. Trata-se no mesmo a qualquer hora. (Q 4330) 1

**RUA 1.º de Março n. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59.** (37756) 1

**APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59.** (37759) 1

**EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), á dois minutos da Cinelandia Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor, 59.** (37755) 1

PARA familia de tratamento aluga-se o sobrado da rua André Cavalcanti 112-A, com 2 salas, 5 quartos, varanda, demais dependencias e terreno. (Q 2424) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 5147) 1

ALUGA-SE a representante commercial ou corretor, sem socio nem auxiliares, parte de pequena sala no Edificio S. Pedro, na Avenida. Aluguel de 250$ incluindo telephone, machina de escrever, impostos, etc. Escrever para K. O. nesta folha. (Q 4310) 1

## Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO — Rua Henrique Morize, 26. Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05184) 3

ALUGA-SE o predio da rua Sá Vianna n. 98, Grajahu' completamente reformado, com 2 salas, 5 quartos e dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37761) 3

ALUGA-SE 320$ predio 4 q. 2 s. copa, cozinha, longa varanda, amplo porão habitavel e quintal. R. Barão São Francisco n. 8, junto B. Mesquita, está aberto. (Q 5102) 3

GRAJAHU' — Aluga-se confortavel casa recem-construida, com grande sala de estar (6x4 ms.), sala de jantar, gabinete de estudos, 5 quartos, 2 varandas e 3 terraços, garage, optimas installações de cozinha e sanitarias, grande jardim. Rua Itabaiana, 125. Tratar no mesmo. (Q 4377) 3

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Voluntarios da Patria n. 102. Informações com os moradores ou sr. Sabola, á rua Gen. Camara n. 85. Tel. 43-4820, r. 8. (Q 3298) 4

ALUGA-SE a casa da rua Diniz Cordeiro, 16. Botafogo. (Q 4258) 4

ALUGA-SE apartamento terreo com 3 quartos, sala, garage e demais dependencias, á travessa Martins Ferreira n. 28-A, proximo á Deputado Ribeiro. Tratar no mesmo das 14 ás 19 horas. (P 28422) 4

ALUGAM-SE predios á rua Voluntarios da Patria, 102. Informações com o sr. Sabola á rua Gen. Camara, 85, loja. Tel. 43-4820, ramal n. 8. (Q 2395) 4

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE novo apartamento com sala, 3 quartos e dependencias, na sobre-loja do edificio da rua Candido Gaffrée, 205. Urca, por 550$000. Tratar na Ad. Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30 - 2º. (P 28389) 4

APARTAMENTO, Marquez Olinda, 102. Aluga-se por 460, o ultimo, optimo acabamento, todo conforto moderno, 2 q. 1 s., banh. completo, coz., q. e toilette empregada. (Q 4318) 4

ALUGAM-SE dois aparts. na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 430$ e 370$ mensaes e taxas; c| 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e area. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41, loja. Tel. 23-0827. (Q 5111) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 40$ de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (Q 4204) 4

ALUGA-SE uma loja e sobre-loja em casa de apartamento propria para sorveteria elegante e bar, com vista magnifica sobre a bahia. Rua Candido Gaffrée 205. Urca. Local movimentado, não havendo congeneres nas immediações. Ponto terminal de omnibus. Tratar na Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva 30-2.º andar. (Q 04243) 4

EDIFICIO TABAJARAS. - Apartamentos os mais frescos da cidade, ainda não habitados, vista deslumbrante s/a bahia, construcção moderna e esmerada. Alugam-se espaçosos, com 2 salas, 3 e 4 quartos. Rua Candido Gaffrée, esquina Av. João Luiz Alves. Urca. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2.º andar — Tel. 22-8966. (P 02475) 4

CASA MOBILIADA — Rua Visconde da Silva 156. Agradavel vivenda em logar socegado, com 2 pavimentos, bom jardim, espaço para automovel, 5 salas, 5 quartos, 2 espaçosos banheiros modernos e porão habitavel. -- Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 28496) 4

BOTAFOGO — Alugam-se optimos apartamentos, acabados de construir, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto e W. C. para criados, á rua Eduardo Guinle n. 41. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 120, 1º andar, salas 7 e 8. (Q 3505) 4

APARTAMENTO. Casal ou pequena familia de tratamento. Andar terreo, tres espaçosas peças; cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados. Rua Barão de Lucena, 95. S. Clemente. (Q 3318) 4

ALUGA-SE o magnifico predio da praia de Botafogo n. 322, com todo conforto, para familia de fino trato. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37760) 4

ALUGA-SE um apartamento á rua da Passagem n. 252 pelo preço de 470$000. Tratar: na "Administração de Immoveis Alpha S. A." — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. — Tel. 22-6606. (Q 04350) 4

PASSA-SE o contrato de um apartamento, ainda não habitado, proximo da Praia de Botafogo, tendo sala, 2 quartos, cozinha, optimo banheiro, etc. — Aluguel 490$000. — Tel. 25-0934 das 9 horas em deante. (Q 05138) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO. Urca, á Avenida Portugal, 252. Situação magnifica com vista para o mar. Aluga-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, proprios para casal — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05188) 4

CASA — Rua Marquez de Olinda, 26. Aluga-se confortavel residencia, com dois pavimentos, 5 quartos, jardim, amplas salas, quarto de empregado e demais exigencias para familia de alto tratamento. Chaves na confeitaria a mesma rua 81. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05196) 4

## Botafogo e Urca

VENDE-SE o magnifico predio da rua Jardim Botanico, 111. Tel. 23-3976. (Q 04331) 4

URCA — Edificio Marajó á avenida João Luiz Alves n. 82, aluga-se o apartamento n. 1. Informações telephone 27-1365. (Q 3280) 4

## Cattete e Gloria

TRASPASSA-SE um apartamento a quem comprar a mobilia. Preço de occasião. Ver das 8 ás 12 e das 17 ás 21 horas. Rua Hermenegildo de Barros, 22, apartamento 5. Gloria. (Q 2444) 5

ALUGAM-SE os pavimentos do predio á rua Barão de Guaratiba n. 55, terreo e altos. As chaves por favor no 57. Informes á rua 1º de Março, 107, 2º. Tel. 23-3415. (Q 5132) 5

Aluga-se luxuosa casa, acabada de construir, com todo o conforto, por 700$000 mensaes, á rua Candido Mendes n. 89 B-1. As chaves estão em frente, travessa Candido Mendes n. 1. (Q 03276) 5

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14 — casas 8 e 9 — Alugam-se com accommodações para familia de tratamento — Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37752) 5

**Rua Conde de Baependy, 135** — Alugamos predio amplo e confortavel para familia de tratamento. Aluguel 900$000. — LOWNDES & SONS, LTDA. Telephone 22-2772. (37744) 5

## Catumby

**ALUGAM-SE** excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 6

## Copacabana e Leme

AVENIDA ATLANTICA, 38. Alugam-se dois optimos apartamentos, sendo um com salão, grande varanda, 3 grandes quartos, quarto creado, etc., por 750$ e outro com salão, 2 quartos, quarto creado, varanda espaçosa, etc., por 550$. Optimo local, vista deslumbrante. (Q 5197) 8

ALUGA-SE appartamento moderno, acabamento esmerado, entrada independente; dois quartos, duas salas, quarto de empregada, todas as outras peças. Rua Pompeu Loureiro, 82, posto 4. Chaves á travessa Santa Leocadia, 10. Preço 580$. Tratar pelo telephone 22-6450. (Q 5241) 8

ALUGA-SE optimo sobrado com quatro quartos, sendo, 2 de casal e mais dependencias. Aluguel 650$. Gomes Carneiro, 58. Phone 27-3755. (Q 3315) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Posto 4. Aluga-se á familia de tratamento no Edificio Bolivar, proximo á Av. Atlantica, á rua Bolivar, 35. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37758) 8

ALUGA-SE a um senhor de trato, quarto mobilado com optimo passadio. Avenida Atlantica n. 1034, posto 6. (Q 4341) 8

APARTAMENTO. Aluga-se com dois quartos, 1 sala, etc. Rua Copacabana, 1412 (esquina de Joaquim Nabuco), posto 6. 450$. (Q 3286) 8

ALUGA-SE optimo apartamento mobilado, posto 2, proximo Lido. 28, rua Duvivier. Inf. 27-5105. (Q 3218) 8

ALUGA-SE magnifico predio com oito quartos, tres salas, rua Francisco Octaviano n. 80, perto do posto 6 e do bairro Copacabana. Trata-se junto na rua Bulhões de Carvalho n. 15. (Q 4231) 8

ALUGA-SE por seis mezes um apartamento mobilado. Rua Copacabana, 208. Apart. 18. (P 28511) 8

AVENIDA Rainha Elisabeth, 252, casa II, aluga-se casa, com duas salas, tres quartos e mais dependencias modernas. Aluguel 550$, incluindo taxas. Visitar todos os dias. Chaves ao lado, com o vigia no n. 248. (Q 2455) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com tres quartos e demais dependencias, no Edificio Alagoas, rua Ministro Viveiros de Castro, 122. (Q 2446) 8

Aluga-se optimo apartamento com todo o conforto á rua Aurelino Leal n. 10 esq. Gustavo Sampaio, telephone 27-1403. Leme. (P 28434) 8

ALUGA-SE com contrato e fiador a casa da rua Xavier da Silveira, 87, em centro de jardim e completamente reformada. Trata-se no n. 86. (Q 3214) 8

ALUGA-SE uma optima casa á rua Toneleros n. 125, para familia de tratamento. Tem vigia. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (P 28427) 8

ALUGA-SE apartamento de frente, recente construcção, com 4 peças, por 360$ e taxas. Rua Otto Simon n. 93-A. Posto 3. Teleph. 27-1154. (Q 5007) 8

COPACABANA — Aluga-se por 370$, inclusive taxas, optimo apartamento para casal com 4 peças. Rua Sá Ferreira 234 apart.º 26 — Apartamentos Lux — 27-0020. (Q 4378) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se para casal ou solteiro, que trabalhe fóra, um quarto em casa de familia; informações pelo telephone 27-7592. (Q 4352) 8

COPACABANA — Aluga-se mobilada a optima casa da rua Sá Ferreira, 150 póde ser vista a qualquer hora. Informações: tel. 27-1365. (Q 3281) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho, 105, contrato 2 annos por Rs. 1:500$000 mensaes, mais as taxas, confortavel casa em estylo colonial hespanhol, com 2 salas, hall, 4 quartos, terraço, esplendido banheiro, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, garage, jardim e quintal. Vêr das 15 ás 17 horas. Tratar á rua da Alfandega n. 51 das 9 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 17 horas. (Q 2817) 8

**Copacabana** — Aluga-se um optimo sobrado com 3 quartos, sala, etc. Posto 6; á rua Copacabana n. 1434. (Q 2460) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. Avenida Atlantica 558 Majestoso apartamento, guarnecido de luxuosa entrada, ampla janella, de 4 metros descortinando a mais bella vista de Copacabana, agua quente, confortaveis banheiros, tres dormitorios e espaçosa cozinha. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 28494) 8

FAMILIA estrangeira — Dispõe grande sala bem mobilada com fina pensão, casal de tratamento; rua Santa Clara, 16. (Q 2439) 8

PREDIO — Aluga-se por 850$ e taxas á rua Julio de Castilhos, 58, com 5 quartos, 3 salas, demais dependencias, grande quintal. Chaves na Padaria Rainha Elizabeth. Tratar rua Sachet n. 9, 1º, com Jorge, depois do meio dia. (P 28510) 8

QUARTOS com agua corrente perto á praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, especialmente para familias e residentes. Rua Siqueira Campos n. 43, antiga Barroso. Hotel Balneario. (P 28470) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se optimo quarto, muito perto da praia, em casa de familia de tratamento. Trocam-se referencias. Informações pelo telephone 27-3122. (Q 5140) 8

SALA e dois quartos, alugam-se a casal ou senhor do commercio, casa ventilada, optimo jardim, agua corrente, pensão familiar Rua Santa Clara, 116, Copacabana. (Q 2458) 8

**EDIFICIO MIRIM** — RUA SA' FERREIRA n. 23 — Alugamos pequenos apartamentos com banheiro completo. Aluguel 270$000. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37742) 8

## Copacabana e Leme

**RUA SANTA CLARA, 39** — Alugamos predio com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 650$000. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37742) 8

**EDIFICIO APA** — POSTO 4 — Rua 9 de Fevereiro, 83. Alugamos optimos apartamentos para casal. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37742) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica, 566 — Alugamos optimos apartamentos com frentes para o mar, com 3 quartos, sala, quarto empregada, e mais dependencias. Edificio de construcção moderna e prestes a terminar. Aluguel de 800$ até 850$. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Tel. 23-2772. (37742) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129-1º. (Q 05097) 8

COPACABANA — Compra-se casa nova, confortavel, estylo moderno, 2 salas, 4 quartos, dependencias e garage. Até 150 contos. Tratar Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva, 30-2º. (Q 04305) 8

APARTAMENTO — Vende-se um para prompta entrega, no Posto 6, com vista sobre o mar, por 52 contos, com apenas 17 contos de entrada. Rua Copacabana, 1.371. (Q 05077) 8

EDIFICIO SINCORA' — A' rua Julio de Castilhos, 15 — Ultimos vagos, boas accommodações. Alugueis 420$000 a 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05181) 8

EDIFICIO VENEZA — A' Av. Atlantica, 434. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos nesse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05182) 8

PALACETE MIRAMAR — R. Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se lindo apartamento, occupando todo um andar, com amplas salas e quartos, finas installações, e todo o conforto moderno — Tratar: F. R. DE & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05185) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS. R. Hilario de Gouvêa, 19 — Alugam-se optimos apartamentos muito bem acabados, boas installações, proprios para solteiros ou casaes sem filhos, a partir de 280$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05186) 8

CASA — Rua Frederico Eyer 57, em estylo Missões, com dois pavimentos e garage, installações finissimas para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA — Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05187) 8

APARTAMENTO — R. Djalma Ulrich, 84. Aluga-se optimo apartamento, com dois quartos, uma sala, banheiro e cozinha, etc. — Aluguel 550$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05191) 8

## Copacabana e Leme

EDIFICIO MANHATTAN. A' Av. Atlantica, 156. Leme, acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios com armarios embutidos installações sanitarias modernissimas agua quente canalizada, garage e quarto para empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05189) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido. Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento á rua Haritoff, 35. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05190) 8

VERÃO DE PETROPOLIS NO RIO — Aluga-se soberba residencia á Av. Rainha Elizabeth, 248, com dois pavimentos, em centro de jardim, amplas salas e terraços, installações unicas no Rio, com ar condicionado em todas as dependencias, proporcionando temperatura amena, conforto completo, garage para dois carros e todas as demais dependencias. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05195) 8

## Flamengo

ALUGA-SE uma grande sala de frente ou não, com agua corrente com ou sem moveis, para casal de tratamento, com optima pensão, em casa de familia portugueza. Marquez de Abrantes, 100. (Q 3316) 10

ALUGA-SE no Edificio Miguel Couto, á avenida Ruy Barbosa, 188, um pequeno apartamento a pessoa de tratamento. Aluguel 250$000. (Q 432) 10

ALUGA-SE quarto bem mobilado para casal com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 28418) 10

Aluga-se uma optima casa em centro de jardim á rua Paysandu' n. 249. Informações pelo tel. 25.0329. (P 28433) 10

FLAMENGO — Alugam-se em magnifico predio, excellentes salas de frentes com vista para o mar, e bons quartos, optima pensão, garage, a casaes e cavalheiros de tratamento. Praia do Flamengo, 402. (Q 5260) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á Praia do Flamengo — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se magnifico apartamento. Ultimo vago. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05194) 10

LOJA PEQUENA. — Aluga-se, junto ao Flamengo, no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', optimo local para cabelleireiro de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37753) 10

**Apartamento** — Aluga-se de esquina, bella situação, todo conforto moderno, rua Fernando Osorio 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 5009) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se quarto grande com varanda bem mobilados com pensão, a casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (P 28487) 10

## Ipanema

APARTAMENTOS. — Desde 450$000, novos proximo ao Country Club, com vista para o mar. Av. Epitacio Pessoa, 70. Inf. com o porteiro. (P 28453) 12

**APARTAMENTOS — IPANEMA — Alugam-se á Av. Epitacio Pessoa n.º 128, no luxuoso edificio Vianna do Castello, acabado de construir e servido por 2 elevadores, confortaveis apartamentos desde 330$000. Ponto dos omnibus. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco 109 — 5.º andar — telephone 23-6257.** (28478) 12

ALUGA-SE a casal de alto tratamento APARTAMENTO NOVO. Aluga-se á Av. Henrique Dumont n. 158, esquina de Redemptor, para casal sem filhos [illegible] (37757) 12

## Ipanema

A to, pequeno e lindo bungalow, com garage, por 750$: contrato de 20 mezes, e deposito de 2:250$. Póde ser visitado de sabbado em deante, das 13 ás 17 horas, rua Barão da Torre, 426, Ipanema. (Q 443) 12

ALUGA-SE por contrato á rua Maria Quiteria n. 56-A, Ipanema, excellente apartamento com sala, 3 qs., qu. de empregada e dependencias. Tratar á rua da Alfandega n. 87, loja, com o sr. Alberto. (Q 5106) 12

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia de tratamento, na rua Prudente de Moraes n. 553. Teleph. 27-1005. (Q 5158) 12

ALUGA-SE o moderno predio á rua Teixeira de Mello, 81, proximo á praça General Osorio, com 4 espaçosos dormitorios, 3 salas, quarto de empregado, 3 banheiros, caixa de cimento com bomba electrica, garage, bom terreno e pinturas novas. Está aberto. (Q 5164) 12

ALUGA-SE predio moderno, em Ipanema, para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, etc., á rua Montenegro n. 118. Tratar com os corretores Hollanda Maia ou Campos. Ed. Kanitz. Assembléa n. 98-1º, s| 19-A, 22-4132. Visitas das 13 ás 15. (Q 4347) 12

ALUGA-SE o predio da Av. Niemeyer n. 134, com garage para dois carros. Tratar á Av. Henrique Valladares, 148, loja. Telephone 22-9255. (P 28429) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por preço modico o da rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109. 5º andar. Teleph. 23-6257. (P 28479) 12

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, construcção moderna, á rua Redemptor n. 241 (Ipanema). Chaves na casa Majestade. Rua Visconde de Pirajá n. 506. Informações telephone 48-3984. (Q 4229) 12

AV. HENRIQUE DUMONT 131 — Optimo predio de 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro, proximo a praia e com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Está aberto. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 28493) 12

IPANEMA — Aluga-se linda, moderna casa. Redemptor, 205. (Q 5198) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, dois pavimentos, todo conforto. Garage. Abundancia dagua, rua Barão da Torre, 500. Vêr diariamente entre 10 e 17 hs. Tratar: tel. 27-2203. (P 28475) 12

APARTAMENTOS — Em Ipanema desde 290$ — Alugam-se em Ipanema á Av. Mello Franco 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias, compostos de sala, quarto, banheiro e cozinha desde o preço de 290$000. Tratar na Administração de Immoveis Alpha S. A. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. — Tel. 22-6606. (Q 04349) 12

EDIFICIO LELLIS — Rua Ipanema, 8, esquina da Av. Atlantica, posto. 4. Alugam-se optimos e finos apartamentos nesse bello edificio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05183) 12

APARTAMENTO — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 05192) 12

EDIFICIO AQUINO — R. Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 051193) 12

**Apartamento novo, bom e barato** — 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, com ou sem garage, Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. 5. (Q 5060) 12

**RUA REDEMPTOR, 116** — Alugamos por 6 mezes, predio amplo e moderno, todo mobilado, para familia de fino tratamento. Optimas accommodações, varanda, garage, perfeito supprimento dagua, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, n. 81-A, 23-2772. (37743) 12

## Jardim Botanico

ALUGA-SE o apartamento 7 da rua Jardim Botanico n. 228. Aluguel 420$000. (P 28470) 14

JARDIM BOTANICO — Rua Visconde de Carandahy, 20. Casa moderna com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, garage, etc. 650$. Tel. 25-4010. Carlos Alberto. (Q 7453) 14

## Lapa

ALUGA-SE sobrado novo c| 2 s 3 q banheiro fogão a gaz terraço á R. da Lapa 94 em frente Hotel Guanabara, aberto, trata-se Praia Flamengo 64 Apt 312. (Q 4292) 15

## Laranjeiras

QUARTO. Aluga-se independente bom mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (Q 5086) 16

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, com 4 e 5 peças, de 450$ e 550$. Tratar R. Sachet, 9, 1º, com Jorge, depois do meio-dia. (P 28509) 16

LARANJEIRAS — Alugam-se optimos apartamentos á rua Leite Leal, 29, a partir de 420$000. (Q 3230) 16

EM CASA de pequena familia estrangeira, de tratamento, aluga-se uma bonita sala de frente com entrada independente e bonito jardim a senhor de respeito, ou moço do commercio com pensão de jantar. Dá-se e pede-se referencias. Informações na rua das Laranjeiras, esquina de Soares Cabral, com o senhor Mendes. (Q 2897) 16

## Leblon

**ALUGAM-SE** optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á Av. Epitacio Pessoa numero 1.034, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 17

**Avenida Mello Franco, 153** — Alugamos optimo predio de construcção moderna, 3 quartos 2 salas e demais dependencias. Visitas com a especial fineza do sr. morador. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua da Alfandega, 81-A, 23-2772. (37746) 17

**APARTAMENTOS**

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx)

LEBLON — Aluga-se, por 750$ e taxas, em edificio novo, primeiro inquilino, excellente moradia, com garage, á Avenida Bartholomeu Mitre, 60, 1º e 2º andares (tem vigia); trata-se á Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 1. A. Gomes. (P 28450) 17

## Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 250. Villa frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa c| 3 q. 2 s. quartos de banhos e pª. empregada, etc. 480$. Propria pª 2 ou 3 casaes. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (Q 5244) 19

## Rio Comprido

ALUGA-SE por motivo de viagem por 1:000$ sem moveis e 1:300$ mobilada confortavelmente casa á Av. Paulo Frontin, 137, commodos: hall, tres salas, quatro quartos, quarto para empregada, dois banheiros, cozinha e copa. Jardim, garage externa com dois quartos, varandas e terraços. Telephone 22-2980. A quem não pretender casa para esse preço é favor não procurar. (Q 5060) 22

ALUGAM-SE 2 quartos para solteiros, com pensão. Entrada independente, optimo jardim. Rua Santa Alexandrina, 181. Phone 28-7642. (Q 5100) 22

## Santa Thereza

ALUGA-SE em casa familia todo respeito, quarto com café para solteiro. Inf. tel. 22-2542. (Q 5200) 23

ALUGA-SE um grande quarto de frente; um menor com terraço, com ou sem moveis (casa de familia), limpeza e roupas com bello panorama, pode visitar; rua Almirante Alexandrino n. 879. Sta. Thereza. (Q 4299) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se por 500$, o pavimento superior da rua Progresso n. 41, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e etc., descortinando uma deslumbrante vista. Para ver das 2 ás 5 horas. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, telephone 23-6257. (Q 4327) 23

## Villa Isabel

ALUGA-SE magnifica casa nova á rua Silva Pinto n. 22, as chaves no n. 24, casa I, contrato de dois annos. (Q 5126) 26

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos da rua Cesar Zama, 13, Lins e Vasconcellos, em centro de grande terreno arborizado, accommodações para grande familia de tratamento ou collegio. Perto de omnibus e bonde. Preço modico. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva n. 30, 2º andar. (Q 2477) 26

## Tijuca

ALUGA-SE esplendido apartamento, construcção nova, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias, sito á avenida Maracanã n. 1.522. Tijuca. Accesso pela rua Radmacker, chaves no mesmo numero, apartamento 4. (P 28491) 27

ALUGA-SE um esplendido sobrado, logar muito saudavel e não tem falta de agua, para familia de tratamento, á rua Sabola Lima, 3, em frente á praça Gabriel Soares, ponto do bonde Fabrica. (Q 3270) 27

ALUGA-SE o bom predio da rua Conde do Bomfim, 475, com dois grandes pavimentos proprio para hotel, pensão, collegio ou casa de saude. Está aberto e trata na rua do Ouvidor 55 — sala 3. (P 29872) 27

MUDA DA TIJUCA. Aluga-se á rua 18 de Outubro, 43, a casa 5, esplendida vivenda de 2 pavimentos, nova, moderna contendo cinco quartos e um grande para empregados, duas salas, copa, banheiro completo, cozinha, etc.; duas varandas, lindo panorama, optimo clima, agua em abundancia e auto omnibus, á porta. Ver e tratar ao lado no n. 47. (Q 5073) 27

RUA DOMICIO DA GAMA, 5. Apartamentos. Aluga-se á familia de tratamento; chaves com o encarregado. (37754) 27

RESIDENCIA, luxuosa, nova, propria para noivos, optimo quarto de banho, excellentes installações. Avenida Maracanã, 19, esquina Senador Furtado. (Q 438) 27

**RUA FELIX DA CUNHA, 24** — Alugamos por 700$000 de aluguel, o amplo predio proprio para grande familia. Chaves na garage em frente, por favor. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Alfandega, 81-A, Tel. 23-2772. (37745) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21, S. Francisco Xavier, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37764) 29

ALUGA-SE optimo bungalow, á rua Magalhães Couto, 184, proximo a Dias da Cruz (Meyer), 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, varanda, jardim, quintal e entrada para automovel, por 280$ mensaes; chaves na esquina da casa ao lado. Tratar com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar; teleph. 22-7847. (Q 4375) 29

## Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis pequenas casas para alugar. Trata-se na Administração. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 1663) 33

## Petropolis

ALUGA-SE boa casa mobilada no bairro de Valparaiso com omnibus á porta. Informa telephone 23-4703, sr. Castro. (Q 4423) 35

## Venda e compra de predios e terrenos

AFFONSO PENNA. Esquina. Vende-se por 80:000$, a unica dessa rua, proximo a Mariz e Barros. Mede: 15x28. Ourives, 36-1º. (Q 4400) 91

ANDARAHY. Terreno. Vende-se por 18:000$, á rua Caçapava, mede: 11x40, lado sombra e calçado. Ourives, 36-1º. (Q 4398) 91

AVENIDA. Vende-se uma com 20 casas, renda mensal de 4 contos liquidos, em terreno de 22 metros de frente, por 450 de fundos, podendo construir mais 80 casas ou adoptar para industrias; preço 200 contos. Tratar á rua Buenos Aires n. 23, loja. (Q 4296) 91

ANDARAHY — Vende-se o terreno á travessa Patrocinio, entre os ns. 31 e 53, quasi esquina da rua Leopoldo, medindo 18m,55 por 34m,60, em leilão pelo Palladio, dia 23 de março de 1937, ás 16 horas. (Q 4228) 91

ANDRE' CAVALCANTI — Vendem-se 2 predios nesta rua cujo terreno faz frente tambem para rua Joaquim Murtinho. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno. Preço de occasião. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

## Vende e compra de Casas Commerciaes

**LARANJEIRAS RENDA**
Vende-se 4 predios bem localizados, dando optima renda.

**PREDIOS DE RENDA**
Vende-se á rua Barão de Mesquita, em ponto muito commercial, um predio c/3 apartamentos e 3 lojas commerciaes. Renda 21:600$000 livres. Preço 180:000$000.

**INDEPENDENCIA TERRENO**
Vende-se optimo terreno no quarteirão dos italianos medindo 20 por 70 de extensão. Preço de occasião.

**PRAÇA GENERAL OSORIO IPANEMA**
Vende-se magnifico predio, para residencia, servindo o terreno tambem para construcção de apartamentos com lojas commerciaes.

**AV. PRESIDENTE WILSON**
Vende-se um terreno com duas frentes, tendo 345 m2.

**IPANEMA**
Vende-se, em optima rua transversal magnifico predio de pedra, com excellentes installações, para familia de tratamento.
Preço de occasião.

**AVENIDA TRAPICHEIROS**
Vende-se magnifico predio em estylo moderno para familia de tratamento. — Preço unico: 130 contos.

**RUA DO RIACHUELO**
Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

**IPANEMA**
Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 mts., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

**PRAIA DO FLAMENGO**
Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

**PARA RENDA**
Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

**TERRENO GOLF CLUB**
Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

**HYPOTHECAS**
Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

**THEREZOPOLIS**
Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

**PRAÇA SAENZ PENA**
Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado com seus apartamentos, alugados com contrato, rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

**RUA S. CLEMENTE**
Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO -- Buenos Aires 45. (Q 05136) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS — Vendem-se em [illegible] e Andarahy, dando boa renda, por 180 contos, 270 e 450 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q [illegible]) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ predio moderno junto á rua Marquez de Abrantes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q [illegible]) 91

BOTAFOGO — Vendem por 240:000$ dois predios muito bem localizados, á rua Alvaro Chaves.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q [illegible]) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$ bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso, junto ao largo dos Leões.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4359) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois bons lotes de terreno para construcção de avenidas, 22x45 e 26x90. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q [illegible]) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos para residencias e predios de apartamentos, bem localizados. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

BOCCA DO MATTO — Vende-se predio moderno em bom terreno por 15 contos de entrada e o restante a longo prazo. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

**OFFERECE**
**2.000:000$000**
até
**5.000:000$000**
a juros de 8 % pelo prazo 5 até 10 annos sobre uma boa garantia hypothecaria.
BORIS OLDENBURG,
Av. Nilo Peçanha, 155 s/402-3, Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 05021) 91

**HYPOTHECAS COM TABELLA PRICE**
Da GAVEA ao MEYER empresto de 25 a 500 contos em predios bem localizados; juros da lei, prazo de 5 á 15 annos. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções pela mesma tabella, empresto 50 % do valor da construcção, incluindo o preço do terreno. Mais informações, com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34 — 3.º andar. (Q 04286) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de 10,00 x35,00, tendo uma casa antiga nos fundos. Rua Barata Ribeiro 299. (Q 03293) 91

**LOWNDES & SONS, LTDA.**
Administradores de bens
Compram e vendem predios residenciaes em qualquer bairro urbano, na base de 70 á 300 cts.
Compram e vendem predios commerciaes, no centro na base de 200 á 1.200 contos.
Rua da Alfandega 81 A 4º andar — Tels. 23-2772 e 43 - 3718. (37740) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, optimo predio com 5 quartos. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4362) 91

BOTAFOGO. Vendo optimo bungalow á rua Victorio da Costa, facilitando no pagamento. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5253) 91

BOTAFOGO. Vendo Victorio da Costa, bungalow 4 quartos, 2 salas a longo prazo tratado 40 contos. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5252) 91

BOTAFOGO. Vendo Miguel Pereira, optima casa 4 quartos, garage, e dependencias. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 5255) 91

BUNGALOWS — Grajahú — Acabados de construir para pequena familia de trato e de gosto apurado. Lindissimas fachadas. Preço: de 32 a 36 contos, facilitando-se parte do pagamento. Para ver rua Botucatú, 27, casa XII. (Q 4339) 91

BOTAFOGO — Vende-se a casa da rua Sorocaba 62, recuada do passeio 4 ms., isolada de 1 pav. com varanda em toda frente, 2 salas, 3 quartos, copa etc. entrada e local para carro. Preço 75 contos, facilita-se 40 %. Está aberta. Vêr e tratar com Barros & Kranchér, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (Q 4353) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima casa, ainda não habitada, á rua Victorio da Costa, 84. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telephone 27-1810. Póde ser vista a qualquer hora. (Q 312) 91

BOTAFOGO — Vende-se urgente, 85 contos, á rua Fernandes Guimarães, moderna moradia, de dois pavs. 2 salas, hall, copa, cozinha 8 qs., banheiro completo. Sobrado independente com 2 qs. área e installações completas para criados. (Q 5162) 91

BOTAFOGO — Vende-se urgente por 85 contos rua S. Manoel, moderno cotage 2 pavs. centro de terreno com espaço para garage, 2 s. 3 qs., banheiro de luxo, 1 q. de criado. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (Q 5162) 91

CASA á rua Comte. Pratt (2.ª rua perpendicular de Barão de Mesquita). Vende-se, entrada de 13:000$000 e o restante 70:000$ transferencia de debito hypothecario amortizavel mensalmente em longo prazo, duas salas, gabinete, copa etc. 5 amplos quartos e garage. Barros & Kranchér, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (Q [illegible]) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA — Renda excepcional — Vende-se com 10 casas novas, dando renda liquida annual de 19:280$, por 120:000$, em rua transversal a Aristides Lobo (Rio Comprido), tel. 48-1568. (Q 5256) 91

S. CLEMENTE -- Vende-se pelo preço de 180 contos, optimo terreno de 20x31,60 na melhor rua transversal á S. Clemente e muito proximo desta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

FLAMENGO -- Vende-se numa das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo e muito proximo desta ,excellente terreno de 16,50x23,00 Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 á 58 contos, sendo 20 % á vista e o restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optimo terreno de 24,50x66,00, á rua General Polydoro proximo da praia. Proprio para villa, cinema, garage, fabrica, etc. Preço: 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

LEME OU POSTO 6. Compra-se casa nova de residencia, com 3 salas, 5 quartos, bons banheiros, etc. Base 280 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.", salas 1, 3 e 5. (37748) 91

COPACABANA - Vende-se na melhor rua transversal ao Posto 6, optimo terreno de esquina medindo — 19,30 x 33,20, pelo preço de 230 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD Av. R. Branco, 91, 6.", salas 1, 3 e 5. (37748) 91

BOTAFOGO -- Vende-se na melhor rua transversal á S. Clemente, e proximo desta, optimo terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

CAMPOS DO JORDÃO — Vende-se por 110 contos, uma optima área de 6 alqueires, 1452 hectares, na Villa Abernessia. Altitude de 1.604 metros. Planta e mais detalhes com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD Av. R. Branco, 91, 6.", salas 1, 3 e 5. (37748) 91

TERRENO. — COPACABANA — Vende-se por 110 contos, terreno de 10x24,40, muito proximo á Av. Rainha Elizabeth. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

TERRENO. — COPACABANA — Vende-se, por 125 contos, optimo lote de 12,30x35,00, em rua transversal ao Posto 6. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 560 contos, optimo predio composto de 10 apartamentos todos alugados, com contrato, rendendo mais de 80 contos annuaes. Proximo a cidade. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. (37748) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se por 90 contos, optimo terreno á rua Del Vecchio, medindo 24,00 x 30,00. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

LEBLON — Vende-se por 40 contos, optimo terreno de 10x30, á Av. Bartholomeu Mitre. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

RUA JOAQUIM NABUCO — Vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, de construcção antiga, com jardim e grande quintal, em centro de terreno de 11x50 e situada a poucos metros da rua Bulhões de Carvalho. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

GLORIA — Vende-se, no principio da rua Candido Mendes optimo terreno de 13,65 x 42. Tem uma casa antiga; preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos de empregados, garage e dependencias. — Preço 110 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se pequena casa em terreno de 10x25, 3 quartos. 2 salas, quarto de empregado, copa e cozinha. Logar saudavel e proximo ao bonde. Preço 50 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.", salas 1, 3 e 5. (37748) 91

FLAMENGO -- Vende-se optimo terreno de 20x43 muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

BOTAFOGO -- Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria casa de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro, em côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optima casa em terreno de 20x33, 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependencias. Preço 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana predio de apartamentos de recente construcção, e optimo acabamento, pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absolutamente liquida, de 11 % ao anno. Informações pessoalmente, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. (37748) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

LIDO — Vende-se, por 820 contos, optimo predio composto de 20 apartamentos, todo alugado com contrato, rendendo 123 contos annuaes. Construcção solida e recente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 180 contos, predio composto de 3 optimos apartamentos rendendo 25:200$ brutos annuaes. — Construcção recente de muito bom acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

FLAMENGO -- Vende-se na melhor rua proximo á praia, terreno de 20,00x35,00, pelo preço de 300 contos tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

TERRENO — IPANEMA — Compra-se, 10 x25 ou 12x25 mais ou menos. Base 50 contos. Negocio directo com F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras proximo á rua Alice, optimo terreno de 15.75 x 208, sendo cem metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37748) 91

COPACABANA — Vende-se palacete centro terreno esquina com 4 salas, 6 quartos, 4 banheiros comps. "parterre" com 5 qts. etc. Mobilado. Preço 500 contos facilitando-se pagamento.

BOTAFOGO — Vende-se casa Voluntarios da Patria prox. Demetrio Ribeiro, terr. 9,30x29,30. Optimo emprego capital. Preço 90 contos.

GRAJAHU' — Casa á rua Prof. Valladares. 3 qts. 2 salas, banh. cozinha. Terr. 10x21. Arborizado com arvores fructiferas. A' vista 45 contos.

COPACABANA — Rua Raymundo Corrêa, 4 qts. 2 salas, etc. Terreno 10x40. Boa renda. Preço unico de 125 contos.

Tratar com ALMEIDA ou LEMOS — Edif. Mesbla. Rua do Passeio, 56-7º and. sala 74. Tel. 42-3883. (Q 4370) 91

● ● ●

Não comprem predios e terrenos sem consultar pessoalmente as possibilidades deste escriptorio que dispõe, pelos minimos preços, de mais de 500 predios e terrenos conforme relação impressa que será fornecida a quem a solicitar pelo telephone 23-1000.

Acceitam-se encommendas de predios e terrenos em qualquer ponto da cidade dando-se solução em 2 ou 3 dias. Tambem se acceitam encommendas de fazendas, laranjaes, etc.

●

E' preciso não esquecer o escrupulo e rigorosa honestidade com que são realizadas por este escriptorio todas as suas operações.

A. VAZ DE CARVALHO
Av. Rio Branco, 137-8º andar — Sala 816
EDIFICIO GUINLE

● ● ●

(37747) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 110:000$ lotes de terreno muito bem localizados á rua Francisco Octaviano, junto á praia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 85:000$ bem localizado lote de terreno á rua Joaquim Nabuco, no posto 6.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 270:000$000, no Lido, bem localizado lote de terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 1.800:000$000, no Lido, grande predio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

COPACABANA — Vende-se residencia moderna, posto 5. Preço 165 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4362) 91

CASA NA LAGOA. Vendo Alexandre Ferreira 4 quartos, 2 salas, garage. Terreno 20x20, 1 Custodio Serrão 4 quartos, 2 salas. Terreno 10x32. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5252) 91

CASA. Av. Epitacio Pessoa. Vendo palacete terreno 20x70, com mobilia, novo, 5 quartos, 2 salas, garage, outro terreno. Teixeira. Humaytá. 88. (Q 5252) 91

COPACABANA — Vende-se bom lote terreno esquina Av. Rainha Elisabeth 18x47. Preço 350 contos. Tratacom Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Toneleros com 13 metros frente. Preço 100 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

CATTETE — Vende-se terreno á rua Pedro Americo proximo á rua do Cattete, 8x40. Preço 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

COPACABANA — Posto 6, vende-se por 180 contos optimo predio de 2 pavs. de cimento armado, luxo e conforto lindo terraço, garage para dois carros, renda annual 20:400$, tratar á rua Republica do Perú n. 60, 1º, s. 1. (Q 5128) 91

CASAS — Vendem-se 2 no Rio Comprido 1 em Cascadura, e outra perto da Estação nos Suburbios da Leopoldina. Preço 17:600$000; facilita-se o pagamento. Trata-se Av. Gomes Freire, 148. (Q 5174) 91

CASA — Vende-se uma nova estylo moderno, com 7 commodos, quintal de 11x30 plantado entrada de automovel. Rua Cirne Maia, entrada n. 100, travessa casa n. 8. Bondes José Bonifacio. Meyer; 25 contos. (Q 5283) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

CASA — Andarahy. Vende-se novissima, moderna, um pavimento, 4 quartos, sendo 2 fóra sala, copa, optimo banheiro, jardim, quintal pequeno, á rua Nizia Floresta, proximo á Barão de Mesquita. Tel. 48-1568. (Q 2471) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Vendem-se lotes de 9x18 á rua Werna Magalhães, proximo á rua Catacá. Ourives, 36-1º. (Q 4393) 91

FAZENDAS — Vende-se importante, proxima desta capital e outras menores em diversos logares e importante chacara em Mendes em casa confortavel e grande pomar. Vasconcellos Uruguayana, 104-1º. (Q 5175) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 80:000$ optimo lote de terreno muito bem localizado á rua Carvalho de Azevedo, com linda vista para a lagoa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

PREDIOS IPANEMA — Vendo os seguintes:

| | |
|---|---|
| Maria Quiteria . . . . | 80 contos |
| Montenegro . . . . . . | 95 contos |
| Alberto de Campos . . | 100 contos |
| Joanna Angelica . . . | 110 contos |
| Barão da Torre . . . . | 120 contos |
| Prudente de Moraes. | 130 contos |
| Annibal de Mendonça. . . . . . . . . . . . | 150 contos |
| Barão de Jaguaribe. | 160 contos |
| Henrique Drumont . | 200 contos |
| Paulo Redfern . . . . . | 220 contos |

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

FLAMENGO — Vende-se predio residencial á rua Almirante Tamandaré. Preço 200 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno á rua Buarque Macedo 11x27. Preço 160 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

GRANDE FAZENDA — Com excellentes e variadas pastagens, campos, banhados, varzeas, mattas, apropriadissimas de milhares de rezes e para cultura em grande escala de cereaes. Logar saudavel e aprazivel. Area approximada de cem mil alqueires com varias centenas de rezes de criar. Situada proximo ao Rio Araguaya e servida por estrada. A séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

GRAJAHU' — Vende-se casa, solida construcção, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall, copa, quarto e empregada, banheiro completo, jardim, quintal, á rua Prof. Valladares, proximo á Barão do Bom Retiro, por 65:000$000. Phone 48-1568. (Q 2471) 91

IPANEMA — Vende-se por 70:000$000 muito bem localizado lote de terreno á rua Saddock de Sá, proximo á rua Montenegro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

IPANEMA — Vende-se por 280:000$ com facilidade de pagamento, grande predio de apartamentos, muito bem situado á rua Barão da Torre.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

13 x 35 vendo esplendido terreno á rua Saddock de Sá, lado da sombra. — Preço 65 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos á rua Nascimento Silva, 10 x 20, 20x20, 15x20, 30x20 e 10x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado, ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

LEBLON — Vende-se por 100 contos, optimo terreno de esquina, medindo 18,75x20. Guerreiro de Barros, Rua General Camara, 42-1º. (Q 4528) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 75 contos predio de um pavimento á rua das Laranjeiras. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4502) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 100 contos, bom predio de 2 pavs. proximo ao L.º Machado, optimamente situado, tratar á rua Assembléa, n. 60, 1º ,s. 1. (Q 5128) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, a 20 metros de Montenegro, terreno de 14,5 de frente. Tratar com o proprietario, pelo telephone 27-1810. (Q 2312) 91

BOTAFOGO — Em r. transversal a São Clemente, vendo lotes de 10 metros de frente desde 44 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 60 contos excellente casa, no melhor ponto deste bairro. Negocio directo e pagamento á vista. Escrever para ex. 55, neste Jornal. (Q 3215) 91

LEBLON — Vende-se predio novo de 2 residencias independentes com garage, preço 100 contos; facilita-se o pagamento. Rua Campos de Carvalho, 67 (antiga Del Vecchio), 23-3912 (Q 2470) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se o terreno á Avenida Epitacio Pessoa, junto e depois do n. 116, quasi esquina da rua Visconde de Pirajá, medindo 18m,00 de frente, 12m,40 nos fundos, e de extensão 42m,30 por um lado e 38m,50 pelo outro, em leilão pelo Palladio, dia 30 de março de 1937, ás 16 horas. (Q 5017) 91

MEYER. Vende-se predio terreo, solida construcção, jardim na frente, 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, banheiro, cozinha, etc., e nos fundos um bom quarto para empregados. Não tem entrada para auto. Renda 400$ liquidos. Preço 40:000$. Rua Cardoso, 110, proximo ao Jardim do Meyer. O inquilino presta-se a mostrar e dar informações. (Q 5143) 91

LARANJEIRAS. Vendo predios residencial construido em terreno de 14 x 35, com 4 q. 3 s. garage, e demais dependencias. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

MERCADO DE PREDIOS e terrenos para todos, casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (Q 4367) 91

MIGUEL Pereira, palacete, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, garage centro terreno. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5252) 91

NICTHEROY — Vende-se por 45:000$, proximo á estação das Barcas confortavel predio, em centro de grande terreno, com 3 dormitorios, quarto para empregados, garage, salas e mais dependencias.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

OLARIA. Vende-se predio de um pav. á rua João Rego, proximo de conducção. Terreno: 10x38. Ourives, 36-1º. (Q 4392) 91

PREDIO com todo conforto para familia de trato e bom gosto, vende-se á rua Arthur Menezes, 34, Villa Isabel. Tratar no mesmo, facilita-se o pagamento. (P 28460) 91

PAQUETA' — Vende-se uma linda casinha, typo apartamento, confortavelmente mobilada, contendo tudo que é necessario, proximo de tres praias, terreno 14 por 35 com pomar. Inf. tel. 25-4058. (P 28838) 91

PENSÃO — Copacabana — Vende-se com todo o mobiliario moderno, e louça. 14 quartos, muito bem afreguezada, dando renda bruta mensal de 8:000$. Detalhes, phone 48-1568. (Q 2466) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Com pequena entrada e a prazo longo, vendo lotes nas principaes ruas deste bairro.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, muito proximo á praia, predio de 3 pavs. com 10 apts. Construcção de superior qualidade por 420 contos — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23. (37772) 91

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA — CENTRO: vende-se na praça da Republica, tres predios juntos medindo de frente 31 metros, por 20 de extensão, rendendo actualmente 1:800$ liquidos. RUA RIACHUELO — Vende-se magnifica esquina com 21, 40x34 e outro com tres predios velhos de 14x28. MORRO DA VIUVA — Vendo magnifico terreno de 20x35, facilitando o pagamento. MARQUEZ DE PENEDO (Flamengo) — Nesta rua vendo optimo terreno de 13x30, lado da sombra, facilitando o pagamento. COPACABANA — Vendo um lote de 20x30, na rua Campos de Carvalho; preço 85 contos.
Informações com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva n. 34, 3º. Tel. 22-8246. (Q 4287) 91

PETROPOLIS — Vende-se lindo predio, á rua Cel. Veiga, em centro de jardim, 3 salas, 2 banheiros, varanda, etc. Ver photographia á rua dos Ourives n. 36-1º. (Q 4391) 91

TIJUCA PREDIO — Em terreno de 26x86, vendo explendida vivenda com 4 grandes quartos, 6 salas, banheiro completo, porão habitavel e demais dependencias, por 250 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

PERMUTA-SE um terreno com 2 frentes — 11x100 ms. sitendo no E. de Dentro, 3 linhas de omnibus e bondes na esquina, por um sitio ou casa de campo em local saudavel, distante 2 a 3 horas. Trata-se tel. 27-1520. (Q 4253) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se pequeno predio de apartamentos rendendo 10 % liquidos annuaes. Preço 240 contos. Tratar com Hugo Hamann, rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4362) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se varios lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza, com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

TIJUCA — Vende-se por 85:000$000 optimo terreno com area de 1.310 ms. 2, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

PREDIOS NA TIJUCA — Vendo os seguintes:

| | |
|---|---|
| Jurupary . . . . . . . . | 40 contos |
| Octavio Kelly . . . . . . | 65 contos |
| Mattoso . . . . . . . . | 70 contos |
| Carlos de Vasconcellos. . . . . . . . | 85 contos |
| Rocha Miranda . . . . . | 95 contos |
| Domicio da Gama . . . | 100 contos |
| Conde de Bomfim . . . | 110 contos |
| Uruguay . . . . . . . . | 120 contos |
| Homem de Mello . . . . | 130 contos |
| General Canabarro . . | 150 contos |

e muitos outros de maiores e menores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

TIJUCA — Vende-se a partir de réis 25:000$, muito bem localizados lotes de terreno, em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — L. da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (Q 4380) 91

TIJUCA — Casa — Vende-se novissima, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, dispensa, optimo banheiro, quintal, jardim, garage, no fim do bonde Fabrica. Tel. 48-1568. (Q 2468) 91

TIJUCA — Vende-se por 80 contos, predio de residencia: terreno 12,50 por 38. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4562) 91

TIJUCA. Terreno. Entre José Hygino e Maria Amalia, lote de 15x20 ou 30x20 a 25 contos o lote. Occasião excepcional. Av. Rio Branco, 183, sala 802. (Q 438) 91

PREDIOS COPACABANA — Entre outros vendo os seguintes:

| | |
|---|---|
| Pompeu Loureiro . . | 80 contos |
| Raul Pompéa . . . . . | 100 contos |
| Copacabana . . . . . . | 100 contos |
| Gomes Carneiro . . . . | 130 contos |
| Canning . . . . . . . . | 130 contos |
| Octaviano Hudson . . | 140 contos |
| Ipanema . . . . . . . . | 150 contos |
| Santa Clara . . . . . . | 160 contos |
| Xavier da Silveira . . | 180 contos |
| Octaviano Hudson . . | 200 contos |

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

TIJUCA. Terreno. Vende-se por réis 22:000$, magnifico lote de 10x13,40 á rua Andrade Neves, murado e calçado. Ourives, 36-1º. (Q 4397) 91

TIJUCA. Vendo. Terreno com 17 metros de frente por 28 contos. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º andar, sala 4. (Q 440) 91

TERRENOS — Vendem-se por qualquer preço, 1 na Tijuca, 1 na Av. Maracanã, 1 no Leblon, 1 em Bemfica e outro em Bomsuccesso; facilita-se o pagamento. Trata-se na Av. Gomes Freire n. 148. (Q 5174) 91

TERRENOS. Ipanema. Vende-se um com 23 metros de frente por 30 de fundos á avenida Henrique Dumont, preço 130:000$. Um lote de 10 por 30 á rua Farme de Amoedo preço 55:000$. Um lote de 15 por 20 de esquina por 85:000$, zona esgotada. Trata-se directamente com o proprietario. S. José, 70, loja, phone 22-4421. (Q 4337) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

| | | |
|---|---|---|
| Zonas Tijuca e Andarahy: | | |
| Uberaba . . . . . . | 12x40 | 24:000$ |
| Juiz de Fóra . . . . | 10x23 | 18:000$ |
| Maquiné . . . . . . | 11x40 | 33:000$ |
| D. Delphina . . . . | 12x27 | 20:000$ |
| Guapiara esq. . . . | 9x23 | 34:000$ |
| Gal. Rocca esq. . . | 11x17 | 34:000$ |
| T. Filgueiras . . . . | 11x22 | 32:000$ |
| Gratidão esq. Fernando Laborlau . . . | 8x23 | 18:000$ |
| Mal. M. Porto . . . | 12x30 | 32:000$ |
| Gen. Crespo . . . . | 12x30 | 32:000$ |
| Vicente Licinio . . | 14x26 | 35:000$ |
| Vicente Licinio . . | 10x22 | 40:000$ |
| Av. Maracanã. . . . | 20x18 | 52:000$ |
| Clem. Falcão . . . . | 9x20 | 20:000$ |
| Clem. Falcão . . . . | 10x20 | 22:000$ |
| Carvalho Alvim . . | 9x35 | 20:000$ |
| Souza Franco . . . . | 20x44 | 40:000$ |
| Lino Teixeira . . . . | 12x33 | 16:000$ |
| Est. Nova Tijuca . . | 25x60 | 32:000$ |
| Zona Leblon: | | |
| João Lyra . . . . . . | 12x42 | 45:000$ |
| João Lyra . . . . . . | 16x34 | 50:000$ |
| Dias Ferreira . . . . | 13x30 | 48:000$ |
| Ataulpho Paiva . . . | 14x25 | 50:000$ |
| Azevedo Lima . . . . | 10x31 | 42:000$ |
| Bart. Mitre. . . . . | 12x51 | 48:000$ |
| Acarahy . . . . . . | 10x30 | 42:000$ |
| Cup. Durão . . . . . | 10x30 | 42:000$ |

Predios em diversos bairros Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1º andar, sala 3. (Q 4370) 91

### Vende e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se predio moderno, banheiro de cor, optimas accommodações, garage, etc., bom terreno. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua Alfandega 47-1º. (Q 4361) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Visconde Cabo Frio predio residencial. Preço 95 contos 65 contos á vista e o resto a prazo longo. Tratar com Hugo Hamann Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4361) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se por 85 contos, excellente lote de esquina, medindo 24x18,50, junto á praça Saenz Pena. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 4326) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se um de 18x22,10 (area 405 metros quadrados), rua Djalma Ulrich esquina da travessa Santo Expedicto. Preço unico 165 contos. Tel. 27-4137. (Q 4345) 91

TERRENO — Vende-se 1 de esq. á r. Curuzú esq. da r. Caridade 12x35 proximo ao Campo do Vasco tem planta para 5 casas. Preço barato motivo viagem. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 28336) 91

URCA OCCASIÃO — Vendo na Av. São Sebastião, terreno optimamente localizado. Preço 35 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

TERRENOS, Botafogo. Vendo Diogenes Sampaio, 12x20. E. Morgan 20x20. Miguel Pereira 12x18, Tarouman 12x11. Preço occasião. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5252) 91

TERRENO. Gavea. Vendo á rua Dias Ferreira 10x27. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5252) 91

TERRENO na Lagoa. Principio do Jardim Botanico. Epitacio Pessoa 18x35, 14x40, 15x30, 20x50, 15x26 e outros. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 5252) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e alem os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 162 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024 Facilitando-se em alguns casos o pagamento (35574) 91

URCA — Vende-se predio com 2 apartamentos, novo dando renda annual 10 %, liquido. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4362) 91

COPACABANA POSTO 2 — Vendo terreno para construcção de apartamentos de 25x38. Preço 500 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND.

(37750) 91

VENDE-SE em Ipanema, á rua Maria Quiteria, 83, um predio com 2 pavimentos. Preço 90 contos. Visitar até ás 12 horas. Tratar S. BOSELLI, rua Quitanda, 87-1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE um optimo terreno á rua Salvador Mendonça, 17x25. Preço 52 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE na Urca um optimo predio de apartamentos, com a renda provavel de 26 contos por anno. Preço 280 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE em Ipanema um optimo terreno á rua Montenegro, de esquina, com 15x20. Preço 90 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE uma avenida com 13 casas boas, todas arrendadas, rendendo 54 contos por anno. Preço 380 contos. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (Q 3297) 91

VENDE-SE um predio em Copacabana, novo, 2 pavimentos. Preço 160 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua Quitanda n. 87, 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE optima chacara, propria para familia de alto tratamento. Terreno 70x500 de fundos. Preço 390 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE um predio á rua Nove de Fevereiro. Terreno 7x30. Preço 110 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE um optimo predio á rua Bolivar em Copacabana. Terreno 14x35. Preço 150 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda, 87. 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE um predio com 4 optimos apartamentos, em Botafogo. Renda 24 contos por anno. Preço 200 contos. Facilita-se pagamento. Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE em Ipanema uma avenida. Renda 34 contos por anno. Preço 300 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda n. 87, 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE um terreno na Gavea, 10x29. Rua Frederico Eyer. Preço 25 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda. 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE um predio com dois pavimentos em Jardim Botanico, com 5 quartos, banheiro completo, entrada para automovel. Preço 90 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua da Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE um optimo e novo predio, em Ipanema, com dois apartamentos e optimas accommodações. Preço 160 contos. Facilita-se pagamento. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDEM-SE dois predios no centro á rua Senador Pompeu. Terreno 13 de frente e 90 de fundos. Preço 250 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE um terreno á rua Accacias, 13,20x24,80. Preço 40 contos. Tratar S. BOSELLI. Rua Quitanda, 87-1º andar. (Q 3297) 91

VENDEM-SE dois predios á rua Julio do Carmo. Renda 18 contos livre de impostos. Preço 130 contos. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE um predio á rua dos Invalidos. Terreno 5,30x46. Preço 90 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (Q 3297) 91

VENDE-SE um predio á rua Frei Caneca. Preço 120 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (Q 3297) 91

VENDE-SE ou troca-se casa de campo em Palmeiras, Alto da Serra. Tratar: Buenos Aires, 238, sob. 43-5018. (Q 5137) 91

VENDE-SE por 280 contos optima residencia no melhor ponto de Ipanema, em terreno de 20x50, facilitando-se o pagamento. Telephonar 27-3141. (Q 5139) 91

VENDE-SE uma linda propriedade de esquina, commercio e moradia, ponto sup. rende liquido 30 contos annual. Rua B. Mesquita, 740, trato directo com prop. 43-1927. (Q 5103) 91

VENDE-SE por 100:000$000, no melhor ponto de Copacabana, proximo ao Posto 6 e Casino Atlantico; um confortavel predio de 2 pavimentos com todos os requisitos necessarios para familia de alto tratamento. Tratar com dr. Morado á rua Theophilo Ottoni, 71, sob. Phone: 23-5750. (Q 4278) 91

VENDE-SE por 110 contos, na Ipanema, á rua Teixeira de Mello, praça General Ozorio, lindo predio de 2 pavs. centro jardim, com todo conforto, tratar á rua Repub. do Perú n. 60, 1º, s. 1. (Q 5128) 91

VENDE-SE optimo terreno, 10 de frente por 53 fundos, Avenida Paris depois do n. 127, Bomsuccesso, tratar: Alvaro Paredes, tel. 25-2110. (P 28108) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno, proprio para avenidas. Ver e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 4413) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendo optimos com frente para a "Praia do Arpoador". Linda vista. Pagamento á longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo optima casa 5 q., 3 salas, etc. entrada auto, por 150 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

BOTAFOGO — Vendo seguintes lotes: Vol. da Patria 27x115 — 12x120 — 23x20 (predios velhos) por 500, 350 e 280 contos, rendendo no estado 67, 48 e 38 contos annuaes.
Em rua transversal á Voluntarios 17x28 e 14x30 á 105 e 84 contos. Paulo Barreto esq. Voluntarios 14x52 por 230 contos outra esq. Menna Barreto 12x23 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Humaytá superior avenida com 24 casas novas e terreno para mais 30 com renda de 147 contos annuaes, por 1.350 contos, nome do comprador.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

CATTETE — Vendo rua Cattete predio junto a Gloria com loja e 2 sobrados dando fundos Beco do Rio por 206 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

CENTRO — Predio, que dá boa renda, do 3 pavimentos e loja grande, na rua São Pedro, preço 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

CENTRO — Vendo Esplanada do Castello esquina de 20x17 proximo ao Inst. Previdencia. Outra com 15x29.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

COPACABANA — Vendo um bello lote de 12x32 na rua Saint Romain, por 45 contos, outro de 16x23,50 rua Santa Clara por 180 contos, outro 12x43 rua Francisco Octaviano por 110 contos. Vendo tambem rua Pompeu Loureiro esquina 9x13 por 55 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

COPACABANA — Vendo Rainha Elisabeth, 3 predios, juntos e novos rendendo annualmente bruto 22:200$, por 208 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

COPACABANA — Vendo, Barata Ribeiro, 399, com 3 q., 2 salas, hall, entrada de auto, por 105 contos — Visitar das 10 ás 19 horas.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

COPACABANA — Vendo superior predio rua Raymundo Corrêa por 155 contos, outro rua Barata Ribeiro estylo inglez com todo o conforto por 180 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

ENGENHO NOVO — Vendo proximo rua Romana, superior grupo de 5 casas com 4 q., 2 salas, etc., por 165 contos ou cada a 38 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

FLAMENGO — Vende na praia optimo apartamento cuja obra está iniciada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GAVEA — Vendo Marquez São Vicente optimo lote plano com 37x46, por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GAVEA — Vendo lote esquina com Marquez S. Vicente medindo 51 por 14, por 32 contos, e 12x11, por 18 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GAVEA — Vendo, rua Arrarpe, a 80 metros Marquez S. Vicente 15x26 por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GAVEA — Vendo na Rua Madre Jacyntha casa nova com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno 15x41 por 46 contos, negocio occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GAVEA — Vendo, avenida Visconde de Albuquerque, superior predio estylo inglez com 4 quartos terreno 12x30, 1 salão, 1 sala, etc., por 145 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GAVEA — Vendo Marq. São Vicente optima casa com 4 q. — 2 salas etc. em terronos de 14x165 por 98 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

GRAJAHU' — Vendo, rua Araxá junto ao 153, por 31 contos, superior lote de 14,20x48, murado em tres lados.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio com 3 quartos etc. em terreno de 12,00 de frente, por 52 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

IPANEMA — Vendo seguintes predios: Barão Jaguaribe, 2 salas, 3 quartos etc. por 125 contos; Prudente Moraes com 2 residencias por 200 contos; Redemptor, 3 salas, 3 quartos, mansarde, q. empreg. etc. por 200 contos; Epitacio Pessôa estylo mexicano por 150 contos; Nascimento Silva estylo Normando por 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

### Vende e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo optimo predio com 2 apartamentos, construcção novas e alugados, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

IPANEMA — Vendo superior grupo de 3 lotes com 30x21 por 165 contos. Vendo tambem os seguintes: Redemptor e Nascimento Silva, 2 lotes juntos por 95 contos com 10x21 cada, Barão Jaguaribe 15x21 por 85 contos, Pereira Guimarães perto da av. Vieira Souto 12x30 por 60 contos e outros.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

IPANEMA — Vendo EPITACIO PESSOA, 27 metros depois de Cicero Góes Monteiro, 18x39 por 125 contos ou 15x29 por 106 contos. Outro com 16x39 por 115 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 56 contos e outro 16x20, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

LARANJEIRAS — Vendo na melhor rua, superior e luxuoso predio com 4 q., 3 salas, garage etc., por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

LARANJEIRAS — Vendo luxuoso predio rua Pereira da Silva, outro rua Pinheiro Machado.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

LEBLON — Vendo rua Acarahy optimo predio de 2 pav. com 2 salas, 5 q., escriptorio, banheiro de luxo (marmore), etc. terreno de 10x40, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

LEBLON — Vendo seguintes lotes: Del Vecchio 12x30 por 48 contos, 10x20 por 36 contos, 13x30 por 48 contos, Delphim Moreira esquina 24x30 por 220 contos, ou 12x30 por 92 contos, João Lyra, 8x30 por 33 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

LAGOA — Vendo Frei Solano lote 15x30, por 77 contos, outro de 13x43 com frente Epitacio Pessôa, por 95 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

MARIZ E BARROS — Vendo Moraes e Silva predio com absoluto conforto, 6 quartos, 3 salas, garage, terreno 11x35, arborizado e plantado, por 175 contos. Construcção 3 annos. Pinturas a oleo, lambrins e vitraux, outro rua Ibituruna com 2 residencias por 125 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x85 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

SAENZ PENA — Vendo na rua Soriano de Souza lote de 17x23 por 43 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

RIO COMPRIDO — Vendo grupo de 13 casas na rua Barão de Itapagipe rendendo 53 contos annuaes, por 400 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 15x30, por 22 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino, de 10x38, por 22 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

TIJUCA — Vendo rua Haddock Lobo, no começo, predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno 11x22, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

TIJUCA — Vendo 20 contos, lote 10x20. Canuto Saraiva, 2 metros antes do 56.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

TIJUCA — Vendo Conde Bomfim confortavel e luxuoso palacete por 260 contos em terreno 16x40 construido ha 3 annos pelo proprietario que se ausenta para a Europa, facilitando, 160 contos á longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

URCA — Vendo lotes:
Gaffrée, 10x25 ou 10x30;
Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43 ou esquina 12x20.
Candido Gaffrée, 24x25 ou 12x25;
Octavio Corrêa, 12x25;
Corrêa, (beira mar), 11x25;
Octavio Corrêa, 10x25;
Alm. Gomes Pereira, 12x25;
Almirante Gomes Pereira, 10 x25;; ou 20x25;
Manoel Niobey (plano) 9,44 x 18;
Manoel Niobey (2 frentes), 9,44x26;
Irineu Marinho, 10x24;
Joaquim Caetano, 10x35;
Av. S. Sebastião, 20x43 ou 10x42;
Av. S. Sebastião, 12x18 ou 24x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

URCA — Vendo av. Sebastião, frente Manoel Niobey, 2 lotes ligados com 9,44x25, por 36 contos os dois.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo Candido Gaffrée 10x25 ou Joaquim Caetano 10x24, por 50 contos, cada lote. — Outro de 10x25 em Alm. Gomes Pereira com 10x25, por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

URCA — Vendo predio de apartamentos com 2 frentes, acabado de construir, com quatro apartamentos por 220 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

VILLA ISABEL — Vendo optimo e confortavel predio á rua José Mauricio com 4 quartos, 2 salas, etc.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37771) 91

VENDE-SE linda vivenda, rua Souza Aguiar, 15, Bocca do Matto; omnibus e bondes a 50 passos de distancia, 3 quartos, 2 salas, copa, dispensa, banheiro completo, e para empregados, cofre embutido na parede, jardim com irrigação canalizada, arvores de fruto, gallinheiro, entrada para automovel, muita agua. Preço 55 contos, facilitando-se 38:500$000, tabella Price, 385$800, por mez. Podendo fazer amortizações com diminuição das mensalidades e liquidar a vontade. Vêr e tratar no local, hoje, depois das 15 hs. (Q 3301) 91

VENDE-SE terreno de esquina, na rua Riachuelo, 22x28. Victorino, das 11 1/2 ás 13 1/2; rua Alfandega, 47-1º. (Q 3302) 91

VENDE-SE terreno de esquina, Av. Bartholomeu Mitre, 14x17; Victorino, das 11 1/2 ás 13 1/2; rua Alfandega, 47-1º. (Q 3302) 91

VENDE-SE terreno para arranha-céo, na Av. Atlantica com frente para Domingos Ferreira. Victorino, das 11 1/2 ás 13 1/2; rua Alfandega, 47-1º. (Q 3302) 91

GRANDE área de terreno circulado por 3 ruas, prestando-se para loteamento, sanatorio, fabrica etc. no Engenho Velho (Tijuca). Vende-se: cartas á caixa 12 deste jornal a Horacio Silva. (Q 5066) 91

VENDE-SE terreno proximo ao Cattete, medindo 12 ms. por 25 de fundos. Trata-se rua General Camara, 21, loja. Não se attende a intermediarios. (Q 4326) 91

VENDE-SE um terreno medindo 21x60, á Travessa Alegria. Informações pelo telephone 28-2059. (Q 5165) 91

VENDE-SE uma optima casa para familia de tratamento, construida ha 1 anno, com 6 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias, situada á Avenida Trapicheiros n. 18, trecho entre Professor Gabizo e São Francisco Xavier (Haddock Lobo). Preço 180:000$000. Telephone 28-4092. (Q 5166) 91

VENDE-SE espaçoso predio, dois minutos Sampaio. Terreno 11x75, permittindo construir na frente. Facilita-se pagamento. Tel. 25-1437. (Q 5173) 91

VENDE-SE em Ipanema predio novo de apartamentos, todos alugados, rendendo 37 contos por anno. Telephone: 23-3012. (Q 435) 91

VENDE-SE o pequeno predio da trav. João Affonso, 23, fundos. Tratar á rua Alvaro Ramos, 20. (Q 5240) 91

VENDEM-SE bons lotes de terreno de 15 a 30 contos, á vista ou a prazo, no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, tratar á rua Cosme Velho n. 285. (Q 2460) 91

AVENIDA — Compro uma avenida nova, preferencia de cimento armado, até 400 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

CANDIDO MENDES — GLORIA — Vende-se uma casa com 12 quartos, por 80 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Compro um terreno em rua transversal.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

VENDE-SE — Uma casa nova, do cimento armado, com 2 salas e 2 quartos, á rua Alvaro Alvim, por 48 contos.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno com plantas e financiamento approvados para edificio de apartamentos, recebendo-se em parte do pagamento um apartamento.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

COMPRO — Urgente um lote de terreno com o minimo 13 mts. de frente á Av. Epitacio Pessôa, lado do Ipanema.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

COPACABANA — Optimo terreno, proprio para construcção de arranha-céo, vende-se ou troca-se por predio de moradia ou de renda, pagando-se ou recebendo-se a differença.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Espl. Castello. (5092) 91

TERRENOS — Meyer — Vende-se 6 lotes de terrenos na Av. Suburbana, numa área de 2.000m2. Rua calçada, com luz, e omnibus a porta. Vende-se junto ou separado. Preço de occasião. Gastão Maciel, "J. Commercio" 5.°. (Q 4308) 91

Laranjeiras — Vende-se optimo predio em terreno de 36x120, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (Q 4308) 91

Praça General Osorio — Vende-se predio de esq. optima situação para casa de apart. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Leblon — Vende-se optimo predio com accommodações para familia de tratamento, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Leblon — Terrenos, vende-se lotes a R. José Ludolf

| | |
|---|---|
| R. José Ludolf . . . . . . . . | 8x20 |
| Av. Delfim Moreira . . . | 20x50 |
| Av. Ataulpho de Paiva . . . | 12x30 |
| Av. Acarahy . . . . . . | 10x30 |
| Av. Acarahy . . . . . . | 20x30 |
| Av. Delfim Moreira . . . | 11x95 |
| Almirante Pereira Guimarães . . . . . . | 12x30 |

Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Villa Isabel — Renda. Vende-se 4 lotes de terrenos em rua nova, transversal a Jorge Rudge com projecto para casa ou apart. garantindo-se renda de 15 %. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Botafogo — Vende-se predio antigo de esq. em São Clemente, medindo 14,40x27,40 proximo a praia. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Botafogo — Terrenos — Vende-se lotes de 14x27 bem situados, Gastão Maciel, "J. Commercio" 5.°. (Q 4308) 91

Ipanema — Terrenos — Vende-se á rua Nascimento Silva lotes de 10x20 e 20x20. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Barão da Torre — Vende-se predio velho em terreno de 30x30, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

Ipanema — Terreno — Vende-se bem situado terreno dando frente para 3 ruas; com projecto para casa ou apart. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 4308) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE terreno de 12x38 á rua Seddock de Sá, Ipanema. Tratar pelo telephone 27-5632. (Q 4111) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para renda, familia, embaixadas, terrenos pequenos e grandes para construcção de apartamentos. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. Boselli; a rua da Quitanda n. 87, 1. andar. (03296) 91

VENDE-SE o predio da rua Raul Pompeia n. 148, Copacabana. Posto 6. Preço e demais esclarecimentos no local com o proprietario de 15 ás 18 horas. Não se admittem intermediarios. (P 28183) 91

VENDE-SE um terreno de 18x30 á rua Aura, vizinho ao 66 (Jardim Botanico), a tratar com Wamlyck. Phone: 43-5121 das 11 ás 5. (Q 4311) 91

VENDE-SE - Rua Paysandu' grande predio de esquina magnifico para construcção de apartamentos. Trata-se Rosario 76, loja. Não se attende pelo telephone. (Q 02303) 91

**IPANEMA**

Vendem-se os seguintes bungalows a prazo ou á vista: rua Nascimento Silva, 4 qs., 2 salas, garage etc. 100 contos; rua Montenegro, 3 qs., 2 salas, garage, etc. 95 contos; rua Joanna Angelica (esq.) 4 qs., 2 salas, garage, etc. 120 contos; rua Barão da Torre, 4 qs., 2 salas, garage etc. 135 contos; rua Redemptor, 4 qs. 2 salas, garage, etc. 120 contos; rua Visconde de Pirajá, terr., 10x50, 4 qs. 2 salas, banh. garage etc. 90 contos.

Edificio Nilomex, Castello, — S/310 — (Q 5123) 91

**BOTAFOGO**

VENDE-SE: rua Victoria da Costa, lindo bungalow com 3 qs., 2 salas, banheiro de luxo garage etc. 90 contos, facilita-se a metade; rua Jardim Botanico (inicio) com 4 qs. 2 salas, abrigo etc. 90 contos; rua Fernando Osorio, 4 qs., 3 salas, garage, etc. preço razoavel. Rua Miguel Pereira lindo residencia com 4 qs., 2 salas, garage etc. 90 contos; rua Conde de Irajá, 4 qs. 2 salas, garage, etc., 105 contos.

Edificio Nilomex, Castello, — S/310 — (Q 5123) 91

**COPACABANA**

VENDE-SE — Rua Santa Clara, 4 qs. 2 salas, garage, etc. 140 contos; rua Suzana 4 qs., 2 salas, garage etc. 100 contos; rua Constante Ramos 4 qs. 2 salas, garage etc. 150 contos; rua Copacabana, 5 qs., 2 salas, garage, etc. 180 contos, terreno 14x50; rua Dias da Rocha 4 qs., 2 salas, etc. 105 contos.

Edificio Nilomex, Castello, — S/310 — (Q 5123) 91

**IPANEMA**

Vende-se bella casa, á rua Redemptor n.° 290. — Acceitam-se offertas. Rua S. Pedro, 182. Telephone 23-1589. Cardoso & Silveira. (Q 04415) 91

**Terrenos no Leblon**

**Milton Ferreira de Carvalho**

*Ourives, 51, 1°*

Os seguintes, dos quaes os srs. pretendentes poderão obter plantas, preços e condições, aos domingos e feriados, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, com o meu auxiliar, Sr. Ernani.

Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 30 metros da Av. Mello Franco, no terreno que será passagem obrigatoria do trafego da nova ponte, por isso, de vastas possibilidades commerciaes.

Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30, proximo á beira-mar.

Av. Delphim Moreira, 24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra.

Ferreira Guimarães, 12x30.

D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.

13, João Lyra, 10x30 ou 20x30, Dias Ferreira, duas esquinas sobre..., 1.° com General Urquiza, 1.160m2 e a 2.° com Venancio Flores, 520m2, ambas no lado do Germania. (Q 04139) 91

**PREDIO**

Vende-se um grande edificio de construcção solida medindo 95m, 70 de frente por 60 ms. de fundos localizado proximo da Tijuca, logar optimo, proprio para renda. Trata-se com Manoel Figueiredo & Cia. Sacadura Cabral 209. (Q 02408) 91

**TERRENOS A' VENDA**

Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51, 1°

IPANEMA: Av. Epitacio, junto ao n. 14, quasi á beira-mar 16x27.

TIJUCA: Manoel Leitão, 15x24, a 43 metros da rua Haddock Lobo, 274, ao lado da egreja de S. Sebastião.

Henrique Fleiuss, prox. do Collegio Baptista, 17:000$.

Saboia Lima, 12.30x22, lado da sombra, entre ricas residencias, a 2 passos da opulenta floresta.

Fernando Labouriau, 8x22, prox. da Muda e do magestoso jardim da praça Xavier de Brito.

BARÃO DE MESQUITA: Amaral, 8x38, 13:000$. 103, Amaral, 10x38, trecho calçado, 15:000$000.

COPACABANA: Av. Atlantica 15.50x24, 2 frentes.

Gomes Carneiro, 25x50, com garantia de construcção a 60 fi..., 15 annos, tab. Price. (Q 04139) 91

**VISCONDE DE PIRAJÁ**

VENDEMOS 2 predios de apartamentos sendo um de 3 pavimentos com 5 apartamentos dando uma renda de 40 contos annuaes approximada com despesa reduzida, optima construcção e recente. Preço 295 contos. Outro de 2 de pavimentos na rua Alberto de Campos composto de 2 moradas amplas e confortaveis com garage proprio. Renda estimada 18 contos. Preço 160 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37741) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAMOS URGENTE — predios residenciaes e pequenos modernos e com garage na base de 70 a 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37741) 91

COMPRAMOS URGENTE — predios residenciaes modernos e confortaveis para familia de fino tratamento. Base de 100 a 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718 (37741) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Maria Quiteria de esquina 8x12, por 32 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23. (37772) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, bungalow typo apartamento com 1 q., 1 s., e quarto de criado, jardim, etc. 55 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor n. 23-1.°. (37772) 91

COPACABANA — Vende-se terreno no Lido á rua Ministro Viveiros de Castro 15x50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

LARANJEIRAS — Vende-se terreno á rua Carlos de Campos 16x29. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (37772) 91

LARANJEIRAS — Vende-se magnifico palacete á rua Esteves Junior, grande conforto e commodidade, 270 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se nessa linda praia, medindo 20x50 e 15x29. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

IPANEMA — Vende-se bello bungalow á rua Maria Angelica, junto á praia por 125 contos. Outro á rua Redemptor com optimas commodidades por 125 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindo bungalow á rua Alexandre Ferreira, para pequena familia. 140 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno á rua Senador Vergueiro, 28x56, lado da sombra existe 2 predios dando renda. 500 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Barão da Torre, lado da sombra 20x50, por 150 contos, posto no nome do comprador. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40, por 100 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30 ou 11,50x30, por 135 e 68 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37772) 91

RUA MACHADO COELHO — Vende-se solido predio, junto a essa rua por 72 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (37772) 91

COPACABANA — Vende-se solido e optimo predio á rua Copacabana, lado da sombra, por 140 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (37772) 91

BOTAFOGO — Em rua transv. e muito prox. de Vol. da Patria, vende-se residencia de 2 pav com 2 s. 4 q dep. de criados, etc., por 68 contos. Varias outras de menor e maior preço — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (37738) 91

BOTAFOGO — Em transv. e muito prox. de Vol. da Patria, vende-se boa residencia de 2 pav. com 2 s., 4 q., dep. de criados, ent. para auto e, nos fundos, pequeno apartamento, por 100 contos. Varias outras de menor e maior preço. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

BOTAFOGO — Em transv. e muito prox. de São Clemente, vende-se residencia de 2 pav., com 2 s., 5 q., dep. de criados, garage etc., por 85 contos. Varias outras de menor e maior preço — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

BOTAFOGO — Terrenos optimamente situados, para residencias e apartamentos, vendem-se diversos a preços razoaveis — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A.

CATTETE — Vendem-se varios predios e terrenos para residencias e apartamentos a preços modicos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

COPACABANA — Prox. do Lido, vende-se optima residencia de 2 pav. em centro de amplo terreno e com 3 s., 5 q., dep. de criados, garage, etc., por 190 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

COPACABANA — Vendem-se predios de residencia a partir de 100 contos e luxuosos palacetes até 700 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1° — S. 19-A. (37738) 11

COPACABANA — Terrenos para residencias e apartamentos, vendemos diversos, alguns dos quaes com grande facilidade de pagamento. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

GAVEA — Vendemos varios predios e terrenos optimamente localizados. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

GLORIA — Terrenos para edificios de apartamentos, vendemos alguns muito prox. desta praça. Preços razoaveis — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

HUMAYTA' — Vende-se predio de const. recente de 2 pav., e 2 s., 4 q., dep. de criados, garage, etc., por 90 contos e grande facilidade de pagamento; outro com as mesmas peças e bom terreno por 100 contos — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

IPANEMA — Vende-se predio de 2 pav., const. recente, com 2 s., 4 q., dep. de criados, garage, etc. por 110 contos. Varios outros de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se luxuosa residencia de 2 pav., const., recente em centro de amplo terreno, 3 s., 5 q., dep. de criados, garage, etc., por 110 contos — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

IPANEMA — Na Av. Ep. Pessoa e no melhor ponto, vende-se linda residencia de recente construcção. Verdadeira joia de luxo e maximo conforto para pequena familia de alto tratamento. Preço 150 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS, Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

IPANEMA — Vendem-se residencias e terrenos para residencias e apartamentos por preços razoaveis HOLLANDA MAIA ou Campos. Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se bungalows de recente const. e muito bem situados com 2 s., 4 q., dep. de criados, garage, etc., a partir de 75 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

JARDIM BOTANICO — Vendemos varios terrenos para residencias e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 9

LARANJEIRAS — Vendem-se varios predios a partir de 67 contos e optimos terrenos para residencias e apartamentos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

LEBLON — Vendem-se varios predios para residencia e optimos terrenos para residencias e apartamentos por preços razoaveis — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

URCA — Vendemos varios predios para residencia e optimos terrenos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° — S. 19-A. (37738) 91

## Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e cozinhar para um casal sem filhos á Av. Salvador de Sá 111-A, apart.° 2. Ordenado 150$000. tratar das 9 ás 17 horas. (P 28516) 62

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de tratamento. Procurar por Dona Santa, pelo teleph. 25-3577. Dá-se referencias. (Q 5153) 62

## Achados e perdidos

PERDERAM-SE as cautelas de joias de numeros 8.995, 8.960 e 14.116 da Agencia Imperatriz Leopoldina. (Q 5271) 61

## Advogados

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL. Advogado. Edificio Nilomex, sala 811. Tel. 42-3184. Desquites, cobranças e naturalizações. (Q 2267) 62

## Animaes

VENDEM-SE lindos gatinhos Angorás. — Rua Santa Clara, 93. (P 28403) 63

## Automoveis de occasião

FORD V-8, typo luxo, 1935, com pneus novos, 4 portas, mala, radio com alto-falante: carburador economico 97. Vêr e tratar: Ourives, 36, sob. (Q 2478) 64

FORD 1931 — Vende-se limousine sedan de luxo, 4 portas, carrosserie e machina optimas. Vêr á rua do Bispo n. 47. Tratar pelo telephone 25-5282, Sr. Rocha. (P 28517) 64

300 AUTOMOVEIS usados notadamente Ford e Chevrolet para liquidar, a prazo longo, fazendo trocas. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 57. C| Arturo Suarez. 25-2226. (Q 4436) 64

CAMINHÕES usados e novos notadamente Ford e Chevrolet, a prazo longo, fazendo trocas, grande opportunidade. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 57. C| Arturo Suarez. 25-2226. (Q 4436) 64

## Aves e ovos

PINTASILGO DA VIRGINIA, diamantes mirabie, gold, mandarim, pequité, indiano, degolados, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cêra, tecelão, mariposa, viuvinhas e cardoaes, bigodinho, bengalinho, africanos, pintasilgo, cochicos portuguezes, moinon, calafate, brancos e cinzentos, dominó, japonezes, cardeal da Virginia, D. Faff, mestiços de pintasilgo, de bengalinha, de bigodinho, canarios belgas, inglezes e hamburguezes, periquito australiano de todas as cores, pombos capuchinho, leque brancos e prutos, papo de vento, imperial, gravatinha, correio, angola, faizões dourado e pratesdo (lindos exemplares) pavoa, gansos frisados, marrecas de diversas raças grandes e pequenas, perús brancos, marrecos hollandezes, gallinhas garnizé e de outras raças, gato angorá, cachorro fox, dinamarquezes (filhos de paes importados). larvas vivas para creação de aves, ninhos de todos os typos, gaiolas diversas, Benzocreol, salitre do Chile, medicamentos para todas as molestias, viveiros para creação e para jardins, misturas, só no

**FAIZÃO DOURADO**

A' rua Uruguayana 127 — Arlindo & Cia. Ltda. (Q 04401) 65

## Chiromantes

MME. Maria — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas phophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar bôas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 300, mudou-se do 308-A 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 04003) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos rua S. José, 70, 1°. Tel. 22-7905. (Q 2339) 69

MME. ORIENTAL — Quiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados; á rua Maria e Barros n. 338. Telephone, 28-3738. (Q 05044) 69

## Correspondencia

**PACUDO**

E' pensando em ti que posso consolar-me de não te vêr.

O meu pensamento tão triste, irá ter comtigo.

BACUDA. (37760) 70

**PACUDO**

Envio-te as minhas saudades, o coração da tua, BOCUDA. (Q 3313) 70

**N. R.**

Recebi carta. Tristeza separação enorme. Cartas agora, unico consolo: Saudades e um grande abraço para você. — C. O. (Q 5105) 70

## Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco 183. (M xxx) 72

**ARTIGOS DENTARIOS**

Preços nunca vistos de material dentario, novo em folha:

| | |
|---|---|
| Cadeira Olympia | 810$ |
| Cadeira 1 P. | 1:440$ |
| Cadeira 1 P. | 1:620$ |
| Cadeira Jup. | 1:800$ |
| Motor elect. | 1:530$ |
| Cusp. fonte | 405$ |
| Lustre 4 g. | 720$ |
| Armario comp. | 450$ |
| Meza auxiliar | 67$ |
| Mocho Jup. | 180$ |
| Esterilisador elect. ou alcool | 45$ |

Não se attende a intermediarios, vendas directas, com pagamento á vista.

**LOJA PIMENTEL**

Deposito Dentario do Meyer

Rua 24 de Maio n. 1.330 — Rio (37856) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas Rua Sete de Setembro n 194 Tel 22-1555 (P 28497) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194 Tel. 22-1555. (Q 03294)

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 03394) 72

DR. CERQUEIRA LIMA C. DENTISTA

Especialista em aproveitamento raizes, Avenida Rio Branco, 155 - 1° andar, das 8 1|2 ás 10 1|2 e 2 1|2 ás 5 horas. (Q 04298) 72

## Dinheiro

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 233-1° andar — das 10 ás 17 horas. (Q 4359) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa? Tem automovel, geladeira, piano? Quer vender ou trocar? Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar. tel. 23-3418. (05257) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre pianos, automoveis e geladeiras a funccionarios publicos, promissorias, hypotheca, financiamento de construcção. Compra-se a dinheiro: trocam-se e vendem-se automoveis boas marcas, novos e usados. Consulte sem compromisso, com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2° andar. Tel. 23-3418. (Q 5258) 73

## Diversos

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo. 43-6084. S. Pompeu 246. (Q 3206) 74

FREI ROGERIO — FREI FABIANO — Relena agradece uma graça alcançada. (P 20670) 74

PROCURA-SE d'um bom capitalista para importante negocio de intercambio que muito interessará á nossa praça. Cartas para F. N. A. E. R. R. neste jornal. (Q 4427) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito: fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1°, sala 1. Tel. 22-0930. (Q 5129) 74

## Instrumento de musica

**RADIOS**

**REFRIGERADORES**

**7 de Setembro 195, 1.°**

Apresenta a maior novidade no ramo: Philips pegando o mundo inteiro, ainda encaixotados, Rs 990$000 As condições, nesta casa é escolhida pelo freguez Telephone 42-3521. (Q 05261) 75

VENDEM-SE a preços reduzidos, por motivo de mudança, um optimo piano "Rex", um grupo estofado "gobelin" e quatro poltronas de panno couro. Rua Timotheo da Costa, 40. Botafogo. (Q 2449) 75

## Ouro e joias

OURO Velho para o Banco do Brasil, brilhantes, diamantes pratas, quem melhor paga. Avaliação gratis. — Joalheria São Sebastião — Rua do Rosario 162, loja c| Mdo. das Flôres. (Q 05255) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta, joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. phone 22-0004. (P 27672) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA 37 (Q 28501) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (Q 2464) 76

**OURO VELHO**

Compra-se até 25$ grm. Brilhantes até 20:000$, Kts. O melhor comprador do Rio "A Casa do Ouro" — OUVIDOR, 95. (Q 3299) 76

**OURO E BRILHANTES**

Compram-se joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. TRAVESSA DO OUVIDOR, 18 (Q 05353) 76

**BRILHANTES**

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (Q 04387) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (Q 04387) 76

**OURO — E — BRILHANTES**

Compra-se a 20$ a gr., brilhantes até 10 contos o quilate, Joalheria Monroe, Rua Uruguayana, 26, esq. de R. 7 Setembro, compra-se tambem prataria antiga, fazem-se concertos de joias e relogios. (Q 05180) 76

**OURO VELHO**

PARA O

**Banco do Brasil**

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva. (Q 05163) 76

## Ouro e joias

**BRILHANTES**

**Ouro velho**

**PRATARIAS**

Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião. 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

## Machinas diversas

MACHINA DE ESCREVER. Em perfeito estado. Ed. Odeon, 813. (Q 4418) 78

REGISTRADORA Remington, vende-se. Rua Menna Barreto, 106, preço de occasião. (Q 5093) 78

## Modas e bordados

CAMISAS — Concerto, reforma e confecciono sob medida com perfeição, bem assim pyjamas e cuecas. Mme. Nascimento, rua Ipanema, 71, sob. Copacabana. Tel. 27-2120. Tambem precisa-se de uma boa camiseira com pratica. (Q 2432) 81

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda. Executando qualquer modelo a partir de 20$. Córta e prova desde 10$. Ouvidor, 89, 1°, junto á Serzideira Invisivel. (Q 4380) 81

MME. AMARAL, faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ensina chapéos, vestidos, desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina São José. (Q 5260) 81

EXECUTAM-SE com perfeição quaesquer feitios a partir de 12$000 e roupas de crianças, por preços modicos. Praia de Botafogo, 468, sob. (Q 4300) 81

CHAPÉOS — Reforma-se e ensina-se. Edith. Tel. 26-1468, apart.° 4. (Q 4372) 81

MODAS. Mme. Lourdes. Grande venda, fim de estação, preços de occasião, chapéos, desde 15$, reformas desde 5$. Vestidos desde 25$. Corte e prova, desde 10$, executa com perfeição qualquer modelo. Uruguayana, 104, 5° andar. Tel. 43-3326. Tem elevador. (Q 5170) 81

MME. e MLLE. quereis ser formosa e sempre joven procurae saber o segredo de MME. NELLY, rua Senador Dantas, 53-1° andar. T. 22-3429. (Q 5250) 81

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com maximo gosto e perfeição qualquer modelo de vestido senhora e creança. Acceita reformas e encommendas em 24 horas. Attende a domicilio. Rua Ouvidor, 138, sob. Entrada pela Perfumaria Carneiro. 22-2418. (P 3240) 81

**"SYSTEMA BRUM"**

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 137 e 143; Ouvidor, 145; Bittencourt da Silva n. 15, ou Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 506) 81

## Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4518. (Q 3308) 83

VENDEM-SE 25 cofres archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 3308) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se em perfeito estado, forrado de novo á seda, preço de occasião, rua Haddock Lobo, 18. (Q 5259) 83

SALAS de jantar modernas com 10 peças, vendem-se novas de madeira de lei a 600$00, rua Haddock Lobo, 18. (Q 5259) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças vende-se de peroba em perfeito estado com bons espelhos, preço de occasião, 350$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 5259) 83

MODAS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas, compram-se; liquidação rapida. Chamar Francisco. Teleph. 22-9378. (Q 4338) 83

JACARANDA' — Concertam-se moveis de jacarandá, telas de grandes autores, objectos de arte antiga e moderna e curiosidades. Avaliações gratuitas. Ao Rio Antigo, Riachuelo, 98, tel. 22-5500. (Q 5198) 83

**Moveis? Saiba Comprar**

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE GARANTIDOS

**RUA FREI CANECA N. 9**

| | |
|---|---|
| Dormitorios de imbuya e peroba | 450$ |
| Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos | 600$ |
| Inteiramente folheados, lados e frente | 1:200$ |
| Salas de jantar para apartamento | 500$ |
| Folheados a imbuya | 850$ |

**ACCEITAMOS TROCA** (Q 175) 83

MODERNIZADOR DE MOVEIS. Sendo velho fica novo, sendo grande fica pequeno, sendo claro fica escuro. Moderniza-se e lustra-se quaesquer moveis. Chamar o sr. Adhemar. Teleph. 43-0321. (Q 5267) 83

COMPRAMOS moveis crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 28400) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (Q 62344) 83

**DORMITORIO FINO**

9 peças, espelho interno, modelo muito original custou 2:200$ por 1:100$

**SALA DE JANTAR**

12 peças, portadores chromados, cantos redondos etc., custou ha 2 mezes 1:800$ por 890$. As 2 mobilias são folheadas a imbuya e dos ultimos typos. Vendem-se tambem separados, á rua do Riachuelo 418. (Q 02486) 83

## Professores

INGLEZ — Aulas particulares, pratico e theoricamente por moça ingleza, rua Passeio, 56, apart.° 92. Tel. 22-2394. (Q 2437) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Precisa-se norte-americana para uma senhorita brasileira. Cartas para caixa postal, 140. (P 28467) 87

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia. Tel. 25-4651. Preços modicos. (Q 5014) 87

ALLEMÃO ensina professora allemã a Adultos e creanças na residencia. 27-1107 (7-8 horas). (P 28402) 87

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas especiaes.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (Q 03007) 80

**HEMORROIDAS BLENORRAGIA**

Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.° S. 1 — 3 ás 6 DR. PEDRO J MAGALHÃES

**CIRURG. - SENH. V. URINARIAS** (P 29553) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

**Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE'. 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

SOFFRE dos RINS? De verdade? Vae comprar, e não dilate. No suburbio ou na cidade. Um

**ELIXIR de ABACATE**

E' for-mi-da-vel... (Q 05058) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243. 2.° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

**DR. JERONYMO GUIMARÃES**

Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 853, 27-0864, Cons. Quitanda, 47-1.°, salas 12 e 14. 2as., 4.as e 6.as, ás 6, 23-5587. (Q 680) 80

**FIBROMA do UTERO**

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (Q 3261) 80

**DR. CRISSIUMA FILHO**

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 377) 80

**MEDICOS E DENTISTAS**

Guia Pratico de Analgesia Territorial — José de Mendonça — LIVRARIA ALVES. (Q 3230) 80

PSYCHOLOGIE de la timidité ses effets, ses causes, sa cure radicale. Madame Riche, rua Andrade Pertence, 20. Phone 25-2223. (Q 2438) 80

**Prof. Martagão Gesteira**

Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia e membro da Academia Nacional de Medicina

Doenças Internas e Nervosas de Creanças

Edificio Regina (Rua Alcindo Guanabara, 17), Salas 901 a 903, das 16 ás 18 horas — Tel. Cons.: 22-64-77 Res.: 26-6262. (Q 00972) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

**DR. CUNHA E MELLO**

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Ourives, 3, 3°, das 14 hs. em deante. Tel. 22-0707. (P 28512) 80

**Prof. dr. A. José de Castro** — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homeopathico. Ourives, 5 (3.°), 3as., 5as. e sabbados, 2 ás 3. Tel. 22-0750. (32339) 80

**PERIGO DE VIDA**

O chefe da FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, acha-se ameaçado, em virtude de estar vendendo os mais modernos e luxuosos consultorios para medicos e doutorandos por preços inacreditaveis. Tudo o mais moderno e confortavel possivel, só na rua Visconde de Itauna, 357-A. Tel. 22-7065. (Q 04275)

**DR. BRANDINO CORREA**

Molestias do apparelho Genito urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

**GONORRHÉA**

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (Q 00527) 80

**Dr. José de Albuquerque**

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

**IMPOTENCIA EM MOÇO**

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 02345) 80

**A SENHORA**

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 01927) 80

**Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves**

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 00491) 80

**DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS**

**Dr. Arruda Camara**

Uruguayana 12-A, 4° andar, 2as 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (P 29905) 80

**MME. D. CESANI**

PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 2° andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 00497) 80

**GONOFIM** Infallivel na cura da Gonorrhéa. (Q 05057) 80

## Professores

Inglez — A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem varios cursos de inglez dirigidos por inglezes. Tem bibliotheca e sala de leitura para os alumnos, Av. Nilo Peçanha, 155, 3° andar. Esplanada do Castello. Telephone: 22-3016. (P 28222) 87

CONCURSO — No Exterior, no M. Agricultura, no I. dos Industriarios, na C. Economica, no T. de Contas. Aulas em turma e particulares No Curso Propedeutico, fundação do prof. dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 164-3° Tel. 22-7899. (Q 4123) 87

AULAS particulares e em turmas. Preparo para concursos, exames seriados, commercio, bancos, etc. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor 164, 3° fundação do prof. Dr. Washington Garcia. (01475) 87

INGLEZ, reclame. Prof. Tyler, pela manhã, 3 vezes por semana, 10$ mensaes; 7 Set.°, 107, ESCOLA URANIA. (Q 2353) 87

Dactylographia 10$ e 20$ mensaes. Curso admissão, 20$ por mez. Ing., Francez, Tachyg., E. Merc. e C. Commercial. 7 Set.°, 107. ESCOLA URANIA, officializada. (Q 02353) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, á rua Ennes de Souza n. 64, sobrado. 48-5727 (Fabrica), das 8 ás 12 horas. (P 29673) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 28225) 87

A ESTRANGEIROS — Portuguez, theorico ou pratico. Tel. 48-3058. (Q 2315) 87

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria e solfejo. Methodo Instituto. Rua Conde Bomfim, 322. Tel. 48-0474. (P 28316) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. do L. Praia do Russell n. 164, apt.° 9, 4°. Tel. 25-3126. (Q 661) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno. Litteratura franceza. Historia de França. Telephonar das 8 ás 12 hs. 27-0658. (Q 2310) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires 144 2° andar apart.° 3. Proximo de Uruguayana. (Q 5143) 87

## Professores

**ESCOLA ROYAL**

Curso Cal. Steno Dactylographia, Linguas. Rs. Carioca 40. — Archias Cordeiro 291, Ts. 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 04343) 87

**Technica tachygraphica** de P. Bricio do Valle é o unico livro que reune todos os ensinamentos indispensaveis para ser bom tachygrapho pelos systemas usuaes. Pedir nas livrarias ou ao autor, na Tachygraphia da Camara dos Deputados. Rio. (P 29658) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, facilmente, no livro do tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados. Livraria Alves, 8$000. (Q 400) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edif. Odeon, sala 813. (Q 4419) 87

PIANO — Professora diplomada, lecciona a 30$000 por mez: telephonar para 22-8465. (Q 4409) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos, á rua Dois de Dezembro n. 95. Tel. 25-1153. (Q 2426) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingresso no Instituto. Rua Tonelero 203, c. 1. Phone 27-4434. (Q 2255) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo: "Bright's System". Aven. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 4433) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18-2°. Teleph. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 442) 87

## Vendas diversas

VENDE-SE, arrenda-se ou troca-se por predio ou fazenda, uma fabrica de meias, com bella séde propria, em optimo clima e a cinco horas do Rio; informações pelo telephone 23-0586. (Q 2420) 80

## Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios s/ predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (Q 2093) 92

## Pensões e hoteis

**PENSÃO MAGDALENA**

Assembléa, 8 — sobrado. Forneço refeições de primeira ordem á domicilio. Preços modicos. (37408) 85

**A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA**

com curso extraordinario J. Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brande R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Ouseja mais. (xxx)

## Manicure

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (Q 5141) 98

**APARTAMENTOS SHARP COPACABANA**

Alugam-se lindos apartamentos, proprios para casaes, desde 400$. Rua Leopoldo Miguez 169 — Proximo ao Posto 4. Telephone 27-0984. (Q 04346)

**ESCRIPTORIOS**

Desde 200$000 em edificio moderno. — Rua Theophilo Ottoni n.° 113 3.° andar. — Esquina de Ourives. (Q 04342)

**FAZENDINHA**

Vende-se uma em Jacarépaguá, na estrada do Rio Grande n.° 874, com uma área de cerca de 632.000 metros quadrados e muitas bemfeitorias e uma frente de 1000 metros pela estrada. — Trata-se na rua de São Bento n.° 26. — Preço: 400:000$000. (Q 05167)

**TELA**

Vende-se grande e linda intitulada "Sommeil Fleuri". — Autor Caro Dervaille H. C. A' rua do Senado 117. (Q 05095)

**CLINICA DE TAPETES**

Tapetes em qualquer estado, estragados, atacados de cupim, traça e usados por longo tempo ficarão novos pelo processo moderno empregado, restauram-se tapetes orientaes e outras qualidades, com alta perfeição. Concerto, lavagem e conservação. Nas officinas proprias especializadas, no BAZAR DE STAMBOUL — Av. Rio Branco 245. Tel. 22-4976 (Q 04288)

**APARTAMENTOS á rua S. Clemente**

Alugam-se confortaveis apartamentos, á rua São Clemente ns. 259 e 259 A, no melhor ponto residencial da rua. Podem ser visitados durante o dia e trata-se á rua da Quitanda n.° 47, 2.° andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 ½ hrs. (Q 01800)

**APARTAMENTOS**

Alugam-se dois bons apartamentos, com vista para o mar, com cozinha e mais peças necessarias, de maximo conforto. (Q 05152)

**GELADEIRA**

Vende-se uma electrica de marca reputada, ainda sob garantia de fabricação. Preço convidativo e facilidades de pagamento. Procurar sr. SOUZA — telephone 29-2534, de 9 ás 12 horas. (Q 02492)

**GRUPOS ESTOFADOS DE COURO**

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 04437)

**ALUGA-SE**

Casa com dois pavimentos para familia, pensão ou escriptorios. Rua Senador Dantas, 18 — Tratar: Salão Alhambra á rua Alvaro Alvim, 3. (Q 02491)

**ARNIKINA**

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx)

**Bomsuccesso sob. 250$**

Com tres quartos, sala, fogão e aquecedor á gaz. Aluga-se á praça das Nações n. 20. As chaves por favor na tinturaria. (Q 04416)

**Terras petroliferas**

Vendo grande situação propria para a exploração de petroleo e optimas terras para lavoura. Cartas para Araujo — Caixa postal 1635 — Rio. (Q 04406)

**23-5760**

E' o novo numero do telephone da PAPELARIA PASSOS Escriptorio: avenida Rio Branco, 127 2° andar. (Q 05273)

**APARTAMENTO**

Aluga-se na Urca, á rua Candido Gaffrée 73, esquina, o de numero 3, com 1 sala, 3 quartos, cosinha, etc. Preço 460$000. Tel. 28-0997. Chaves no n. 1. (Q 04428)

**CALLISTA**

Trat. especializado 20$000. PROF. N. NASCIMENTO Rua 7 de Setembro 92, 1° 23-1510. (Q 04420)

**TORNO MECANICO**

Compra-se um 2,5 metros entre pontas — Camerino 55 tel. 43-1374. (Q 04426)

**COPACABANA**

Aluga-se casa com 6 quartos e 5 salas, 3 quartos para empregados, e 2 garages. Trata-se tel. 27-2973. (Q 04421)

**CONSTRUCÇÕES — REFORMAS**

Pintura de predios por constructor idoneo com facilidades de pagamento. Disque 27-8086 ou procure sr. Carlos á rua do Rosario 105, 1° de 4 ás 5 1|2. (Q 04430)

**MODERN FLATS**

To let with garage. Avenida Epitacio Pessoa n. 138. Near busses e Trams. Information tel. 27-1202 e 27-8118. (Q 03293)

**OPTIMA RENDA**

Vendem-se 5 predios acabados de construir com todo capricho pelo dono, alugados por 1:850$ mensaes. Preço — 170:000$. Ver á rua Botucatu' 27 — casa XII. (Q 04389)

**Terreno - Copacabana**

Vendo na rua Ministro Viveiros de Castro um com 17 x 35, por 240 contos. Rua Ouvidor 55 — 1°, com Araujo Lima. (Q 04407)

**Compram-se sellos**

Communs do Brasil, a 4$ o milheiro. A. Rio Branco 12-A, loja. (Q 04407)

**AVENIDA**

Vendo uma avenida com 13 casas no Meyer dando grande renda, preço occasião. Tratar com Araujo Lima. Rua Ouvidor 55 — 1°. (Q 04406)

**Tijuca — Terreno**

Occasião unica — Rua Andrade Neves, com 10 x 13,40, pertissimo de Conde de Bomfim. Ourives, 36 — 1°. (Q 04393)

**FAZENDA**

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia, n. 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 as 5. (Q 05276)

**Concerte seu Radio Em casa**

Serviço rapido e garantido orçamento gratis. "Central Radio". R. Marechal Floriano 214. Tel. 43-4500. (Q 05264)

**FUNDAS**

CASA SANTOS

Especialidade em fundas, sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires (Q 05264)

**SANTA THEREZA**

Vende-se a confortavel e moderna residencia, da rua Joaquim Murtinho, 133, antes do Curvello, de dois pavimentos e de fino acabamento, dividida em: hall, sala de visitas, sala de jantar, jardim de inverno, 4 dormitorios com dois banheiros completos e demais dependencias para familia de trato, quartos para empregados, privada, grande jardim e bastante agua. Tambem se aluga a quem comprar a fina mobilia da sala de visitas e a de jantar. Trata-se com o proprietario que mostrará a casa, das 2 ás 5 horas. Sendo necessario se concederá facilidades. (Q 04375)

**DANSAR BEM**

Aprenda e desfrutareis as delicias que a vida nos proporciona. Ensino ultra moderno, sem perca de tempo. Rua Republica do Perú' 33, — 2°. (Q 04405)

**Affonso Penna - Esquina**

Vende-se a unica dessa rua, 15 x 38 — por 80:000$, entre a praça e Maria e Barros — OURIVES, 36, 1°. (Q 04396)

**Que lindos predios**

Essa será a sua exclamação ao visitar os encantadores predios de variados typos: bungalow, hespanhol, moderno, colonial, normando etc., edificados uns com jardins outros com terraço, em rua particular bem calçada, illuminada etc., Bairro: Grajahu' á rua Botucatu' 27 casas V a XIX (esta rua começa defronte ao n. 908 da rua Barão de Mesquita). Tem varanda, boa sala, dois quartos, banheiro moderno, cozinha, W. C. creada e entrada serviço. O preço varia de 32 a 36 contos, sendo metade á vista e o restante a se combinar. Mais inf. no local na casa XII. (Q 04391)

**Bungalow - 18:000$**

A vista e 18:000$ a se combinar, em Grajahu' á rua Botucatu' 27, casa V, solidamente construido com linda fachada, jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e W. C. de creada. Ver na mesma. (Q 04390)

**RAMOS**

Vendo uma area terreno optimamente situado, junto á estação com 47 x 50. — Tratar com Araujo Lima, Ouvidor 55 — 1°. (Q 04408)

**Loja em Nictheroy**

Nova e ampla, em ponto muito commercial, a dois minutos das barcas, para negocio limpo, á rua Visconde do Rio Branco n. 301. Tratar no local. (37762)

**APARTAMENTOS EM NICTHEROY**

Novos, modernos e confortaveis alugam-se a dois minutos das barcas, a preços modicos; á rua Visconde do Rio Branco 301. Tratar no local. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor numero 59. (37762)

**Machinas photograficas**

Dos melhores fabricantes para amadores, profissionaes, reporters e atelier — lentes, binoculos Kinamos, projectores ampliadores Pathé Baby e film, etc. etc. pelos melhores preços da praça e nas condições mais vantajosas de trocas, compra ou concertos, procurem a Casa Stop. Secção de films copias e ampliações. Revelação gratis. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio), proximo á Prefeitura. (Q 05276)

**PATHE' BABY**

E films se quizer fazer sempre bom negocio em compra, troca ou venda, procure saber as vantagens da CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D, — tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 05276)

**BINOCULOS**

O que ha de melhor e por preços baratissimos, e tambem para troca ou concerto, procure a CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 — (antiga Nuncio). (Q 05276)

**Detective — ALBANO**

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca 24 2°, tel. 22-7957. Consulta gratis. (Q 05274)

**CAMAS TURCAS**

Colchões de crina nova sem cupim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 04431)

**MISTURE E MANDE**

070 - 18 515 - 4

899 - 25 264 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.773 — 4.513 — 0.489 8.297 — 1.702 — 774 — 899.

**CONSTANTINO**

090
399
950
667
106

# LAVOLINA

**PRODUCTO DESTINADO A' LIMPEZA EM GERAL**

Nos trabalhos domesticos a LAVOLINA deve ser preferida para a lavagem dos objectos engordurados como louça de cosinha e mesa, pias, banheiras e lavatorios, por ser um producto desgordurante.

Na lavagem das escadarias e ladrilhos nenhum outro producto dá ao marmore e ao mosaico um aspecto de limpesa tão perfeito.

Do mesmo modo na lavagem das escadas e assoalhos não invernisados.

Aos Laboratorios e Pharmacias recommenda-se a LAVOLINA para lavagem do vasilhame. LAVOLINA lava bem e desinfecta.

As pessôas que lidam com machinas e motores, como os mecanicos, chauffeurs e machinistas, devem ter sempre á mão um pacote de LAVOLINA para lavagem das mãos enegrecidas pelo sujo dos lubrificantes.

Tambem se recommenda aos typographos pela facilidade com que limpa as mãos sujas das tintas de impressão.

A LAVOLINA é o unico producto no Brasil especialisado para a lavagem dos chapéos de palha ou de feltro.

Não é necessario dizer que LAVOLINA lava roupa, porque isto todo mundo sabe.

Mas convém divulgar que lava bem o vasilhame de leite e as mamadeiras o que muita gente ignora.

**LAVOLINA LAVA TUDO**

E' portanto um producto, indispensavel nas:

CASAS DE FAMILIA — QUARTEIS
HOTEIS — OFFICINAS
HOSPITAES — LEITERIAS
COLLEGIOS — BORDO DE NAVIOS
E NAS CHAPELARIAS

A' VENDA NOS ARMAZENS.

(Q 02334)

*Pessoas nervosas e fracas necessitam* DA VITAMINA FORTIFICANTE E DOS MINERAES INIMIGOS DA ANEMIA, EXISTENTES EM QUAKER OATS

Si V.S. preza a sua saúde, proteja-a diariamente alimentando-se com Quaker Oats. A vital e revigorante vitamina B existe em abundancia em Quaker Oats. Nosso organismo tem que receber diariamente um novo abastecimento desse elemento. Não podemos accumulal-o excessivamente. E sem esta vitamina somos attingidos pela prisão de ventre, perdemos o appetite e nos sentimos enfraquecidos.

Por isso, o uso de Quaker Oats é essencial para todos. Todo homem, mulher ou criança, necessita de suas qualidades fortalecedoras. Quaker Oats é delicioso e facil de preparar.

• Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Genuino. Delicioso, são e summamente nutritivo, fornece rapidamente material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Apenas prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS

*Usando-o todos os dias, dá-saúde e energias*

(xxx)

**RADIOS — PIANOS — REFRIGERADORES — BICYCLETAS**

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson.
R. URUGUAYANA. 109.

(Q 02375)

**Estas dôres cruciantes e acabrunhadoras são causadas por rins doentes, inflammados ou submettidos a excesso de trabalho.**

As dôres nas costas, embora por si só já constituam um tormento, não são senão um signal de qualquer perturbação profundamente localisada que está minando a vossa saude. Os vossos rins começam a doer por se acharem inflammados, carregados de impurezas e com o seu funccionamento compromettido.

**O VERDADEIRO PERIGO**

Neste estado os vossos rins não pódem cumprir a missão que a Natureza lhes confiou. Elles passaram a permittir a retenção de impurezas, intoxicando o vosso organismo inteiro. Não correi o risco de um abalo sério na vossa saude. Começae hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desapparecerão as dôres nos musculos ou nas juntas. Sentir-vos-heis mais alegres, felizes e sadios porque os vossos rins terão voltado a executar o seu trabalho.

Antes de poderdes esperar allivio para as dôres que vos atormentam é preciso que os vossos rins sejam postos a funccionar normalmente, sendo necessario libertal-os de todas as impurezas que impédem o seu trabalho.

As Pilulas De Witt destinam-se ao fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os tormentos e abalos causados por affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos padecimentos e a sua magnifica acção tonica vos restituirá o vigor e a energia.

**Suspeitae dos Rins si soffreis de DÔRES NAS COSTAS RHEUMATISMO DÔRES NAS JUNTAS ou de quaesquer irregularidades urinarias**

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funccionar normalmente, para o que preciso que delles sejam removidas todas as substancias inuteis que impédem o seu trabalho de filtração.

# Pilulas DE WITT

**PARA OS RINS E A BEXIGA**

(30847)

# Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. Paulo, 437 - São Paulo - Caixa Postal - 2474.
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

**Sorteios semanaes — Prazo 42 mezes — Pagamento immediato**

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 20 DE MARÇO DE 1937

**Resultado da Loteria Federal:**

1.º — 7.773.
2.º — 14.513.
3.º — 20.489.
4.º — 28.297.
5.º — 1.702.

SORTEIO DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

| | | | |
|---|---|---|---|
| Premio da Letra A.... | 2.773 | — | 1.º premio |
| Premio da Letra B.... | 2.513 | — | 2.º premio |
| Premio da Letra C.... | 2.489 | — | 3.º premio |
| Premio da Letra D.... | 2.297 | — | 4.º premio |
| Premio da Letra E.... | 7.773 | — | A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |
| Premio da Letra F.... | 773 | — | A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |
| Premio da Letra G.... | 73 | — | A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, immediatamente, os seus premios.

**AVISO IMPORTANTE**

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. A DIRECTORIA

(37415)

# Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 3$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064

(Q 05265)

# van ERVEN & Cia.

**FORNECEDORES A'S INDUSTRIAS, OFFICINAS E LAVOURA**

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias, de sola e borracha, grampos, para emendar correia. Pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos, caldeiras, tubos e connecções para vapor, etc

SERRARIAS: — Serras, engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris, carvão fundição, e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas, lubrificantes, Bombas para agua. Arados de Avery, Motores e caldeiras O & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubo.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LECOMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — Telg. ERVEN

**Rio de Janeiro**

(xxx)

**EVITA A CADEIRA ELECTRICA**

O novo invento europeu

Para evitar choque e não queimar cabello

SALÃO MME. MARY, de Ondulação Permanente processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar Mis-en-pils, processo pratico para todas as edades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palhares querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 20 mezes de edade, foi executada a segunda vez a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, etc, feitas varias vezes. Unico o novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38 LEME
Tel. 27-75-03.

(P 4357)

**LINCOLN ZEPHYR 1937**

Por motivo de viagem vende-se uma de 4 portas novissima. Magnifica opportunidade. Vêr e tratar na Garage Royal á rua Senador Dantas, das 14 ás 16 horas. (Q 5169)

(xxx)

**INSTITUTO TAMANDARÉ**

Sob a direcção do cabelleireiro

**RAYMUNDO**

E' a casa da elite no bairro do Flamengo.
Almirante Tamandaré, 52 — Phone: 25-0592. (Q 5099)

# FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

**OSVALDO DE LAMARE**

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54 — Tel. 28-2569

(02453)

# LOJA

Transpassa-se o contrato de bôa loja, com 100 metros quadrados, sita á Avenida Rio Branco n. 16, perto da Praça Mauá, servindo para bar, café, restaurante, leiteria ou qualquer outro ramo de negocio.

Trata-se na mesma com o sr. Angelo. (Q 5134)

**MASSAGEM MEDICINAL**

Fracturas, cicatrizes, membros inflexiveis, art. sclerosis rheumatismo, prisão de ventre, paralysia, etc. Obesidade e massagem geral e limpesa da pelle. Massagista. Enfermeira MME. GERTRUDE, lic. pela Saude Publica. — Av. Rio Branco, 177, 2º and. — App. 11. Tel. 22-3759. (Q 5113)

# CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 — 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a Miss NILA MARA - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

(xxx)

**CASA BANCARIA**

# ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADAS até 10:000$.......... 6% A. A.
C/PARTICULARES até 20:000$.... 5% A. A.
C/PRAZO FIXO — 1 anno............ 9% A. A.

COM RENDA MENSAL

**Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas**

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos alfandegarios.

**RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO**

(Q 05124)

**A UNIÃO COMMERCIAL -- A casa que mais barato vende**

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico. — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — RIO.

(34564)

**NESTE MAGESTOSO EDIFICIO**

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente ricamente mobiliados a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo.

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento eguaes aos já existentes no edificio. PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO (Avenida São João). (xxx)

# Chacara - Fazendinha

Vende-se uma em Caçapava, margeando a Estrada de Rodagem São Paulo-Rio, com 50 a 60 alqueires de terras, 50 mil pés de café, lavoura egual ás melhores do Estado de São Paulo, com safra pendente de 8.000 arrobas. Em 1929 esta propriedade produziu 9.600 arrobas de café. Dista 670 metros de Caçapava, a cidade do clima e agua adoraveis. Varzea para a plantação de arroz com agua para irrigação, optima casa de residencia, com agua encanada, luz electrica, machina de beneficiar café á electricidade, terreiros, lavador, tulhas, pasto, etc. etc. Optima opportunidade para quem deseje uma propriedade para recreio ou convalescentes, que dando grande renda, está situada entre São Paulo e Rio e dista de Campos do Jordão, 3 horas e de São José dos Campos meia hora. Tratar com Pedro Marcondes Só. — Caçapava — E. F. C. do Brasil. (xxx)

**UM MARIDO TACITURNO**

**A culpa é de ter o seu estomago desarranjado**

Si o seu marido se irrita por um nada, se elle não tem apetite ou si se queixa de sua cosinha, é quasi certo que o estomago delle esteja desarranjado. Um estomago doloroso torna de mau humor o homem mais amavel do mundo. A dor é o aviso que dá a Natureza da existencia de um mal que, se não for cuidado a tempo, pode conduzir a complicações graves. De modo a conseguir que o seu marido venha á mesa com prazer, faça-o tomar a Magnesia Bisurada que neutraliza o excesso de acidez e produz uma digestão sã e normal. Faz cessar as dores, a flatulencia, as azias e as sensações de pesadumes depois das refeições. O seu esposo cumprimental-a-á pelos seus petiscos os quaes elle poderá digerir facilmente; e elle assimilará sem difficuldade todo o valor nutritivo da comida. A Magnesia Bisurada dá todos os dias uma bôa digestão a milhares de pessôas que soffrem do estomago.

**MAGNESIA BISURADA**

*A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.*

(38649)

**REPRESENTANTES**

Importante organisação acceita pessôas de ambos os sexos para representa-a em todas as localidades do Brasil. Qualquer pessôa poderá candidatar-se podendo ganhar de 1:000$000 a 3:000$000 mensaes. Trata-se de serviço facil que poderá ser exercido nas horas vagas. Cartas á Caixa Postal, 3522 — São Paulo. (7492)

**Feridas? Ulceras? Queimaduras?**

Algumas applicações da

# POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrisação.

Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.
Rua S. José, 74 e Archias Cordeiro, 210
Phone 22-2347. (xxx)

**RADICALMENTE CURADO!**

Eduardo Marques Pereira, guarda civil de 1ª classe n. 101, residente á rua do Lavradio, 138 sobrado, nesta capital, declara que fez uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira sem prescripção medica, ficando radicalmente curado de uma horrivel SYPHILIS, que lhe atacava o organismo durante longos annos, a ponto de quasi não poder se locomover. Rio de Janeiro 8-5-1934. — (Firma reconhecida)

(xxx)

# PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

**CALENDULA CONCRETA**

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 80 — PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

**S. PEDRO DISSE!...**

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (xxx)

**TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —**

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro.

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — — Rua 1º de Março, 85
Telep. 23-5970. (xxx)

**FALTA AGUA?**

Chama o technico allemão que marca com seu "Pendulo Hydraulico Infallivel" as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta — melhores referencias. Mais informes com o Sr. Ernesto. Tel.: 22-0886. Cartas para Rua Oriente, 60 — Rio. (Q 01733)

**ALUGAM-SE**

Dois andares no centro ou cada um separadamente, proprios para escriptorios de grande companhia, servidos por elevador, á rua Santa Luzia n. 89, quasi esquina da Avenida. — Tratar á Av. Rio Branco, 63/67. (P 28421)

# AMARELLÃO — OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

**Chegaram os Pianos 1/4 Cauda e Armarios**

# BECHSTEIN E STEINWEG

Visitem nossas exposições, não comprem um piano, peçam um Bechstein ou Steinweg UNICO AGENTE: A MATHIAS Av. Rio Branco, 25. — A 20 mezes de prazo. Grande stock. Peçam catalogos. Phone 23-4289. (29712)

A afamada marca de

**CADEIRAS**

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
— RIO. — Tel.: 24-1743.

(xxx)

**AUXILIAR DE ESCRIPTORIO**

Importante empresa precisa com urgencia de um auxiliar, brasileiro, de edade não menor de 25 annos, dactylographo e com bastante pratica de trabalhos de escriptorio em geral, facturação, contabilidade, etc. Ordenado inicial: Rs. 600$000. Inutil candidatar-se sem preencher as condições acima.

Respostas detalhadas á caixa 42 deste jornal. (Q 2372)

**COPIAS A' MACHINA**

IMPRESSÕES AO DUPLICADOR
IMPRESSÕES ULTRA RAPIDA EM MULTILITH.
Dactylographam-se enveloppes a rs. 15$000 o milheiro.

**A DUPLICADORA**

RUA DA QUITANDA, 17 - loja Phone 42-0803

(xxx)

**HOROSCOPOS GRATUITOS**

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratuitamente descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelloppe sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal 2.557, — S. Paulo.

(xxx)

**CASA VERDE**

Dormitorios de luxo . 1:300$
Salas de jantar, 10 peças . . . . . . . 650$
RUA SENADOR EUZEBIO, 88

(xxx)

**BARATOL**

MATA BARATAS

(Q 04437)

**A SUA CASA**

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109, Tel. 23-0770. (xxx)

**Terreno de Esquina**

Medindo 6,65 x 22,50 seguido 90,m2. pelos fundos dos ns. 73 e 75, vende-se á rua Machado Coelho 71. Falar ao lado rua Souza Neves 45. (Q 05278)

**FRAQUEZA SEXUAL**

Medico especialista fornece gratis tratamento rapido e seguro. Escreva á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (C. M.)

(xxx)

## PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

**Ramona**

Um film inteiramente colorido
— com —
**LORETTA YOUNG**
**DOM AMECHE**
Direcção de HENRY KING

25 ANNOS DE EXITO (Novidades) — Em commemoração ao Jubileu de ADOLF ZUKOR, fundador da PARAMOUNT
FOX MOVIETONE NEWS
LANTERNA MAGICA N. 10
NACIONAL DA D. F. B.

AMANHÃ:
SHIRLEY TEMPLE em
PRINCEZINHA DAS RUAS
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

## ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs.

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

*Maurice Chevalier*

ELVIRE POPESCO
— EM —
**O HOMEM DO DIA**
(L'HOMME DU JOUR)

PARAMOUNT NEWS
ANNIVERSARIO DO 1º REGIMENTO DE INFANTERIA
NACIONAL DA D. F. B.

AMANHÃ:
GARY COOPER em
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

## GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

***Dolores del Rio***

DOUGLAS FAIRBANKS JR.
— EM —
***ACCUSADA***
(ACCUSED)

ATRAVÉS DO ESPELHO — Desenho do CAMONDONGO MICKEY
PARAMOUNT NEWS
LIGA DE PROTECÇÃO AOS CÉGOS.
NACIONAL DA D. F. B.

AMANHÃ:
CHARLIE CHAN NA OPERA
com Warner Oland — Boris Karloff
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

## IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE — 5º e 6º episodios de
IMPERIO SUBMARINO

A NOVA UNIVERSAL apresenta

**18 annos depois**
(YELLOWSTONE)
— com —
**HENRY HUNTER**
JUDITH BARRET — ALLAN

UM MARIDO EXEMPLAR — comedia
UFA JORNAL — Actualidades.
FILMOTHECA CULTURAL N. 3.
NACIONAL DA D. F. B.

Poltrona e balcão nobre, 2$000 — Estudantes e creanças 1$500

AMANHÃ:
CLAUDETTA COLBERT em
"CLEOPATRA"
Direcção de CECIL B. DE MILLE
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

## SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs.

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

**ANN SOTHERN**
**e GENE RAYMOND**
**Andando no ar**

Complementos:
O VELHO RELOGIO — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS.
CINEDIA JORNAL N. 65.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ:
LAWRENCE TIBBETT em
"CANÇÃO FASCINADORA"
5ª e 6ª feira santa: "GOLGOTHA"

## IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A NOVA UNIVERSAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

**IRENE DUNNE**
ALAN JONES
PAUL ROBINSON em
***MAGNOLIA***
(Show Boat)

JARDIM DO MICKEY — desenho
MODERNA HYGIENE INFANTIL — NACIONAL

DOMINGO SO' NA MATINE'E
"A DEUSA DE JOBA"

AMANHÃ:
ATIRADORES DO TEXAS
com FRED MC MURRAY, JACK OAKIE
Direcção de KING VIDOR

## PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

HORARIO DE HOJE:
8 e 10 horas

WARNER FIRST apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

***Paul Muni***
— EM —
**Dr. Socrates**

MODA A SEU MODO (Variedades)
MICODEMOS NO INFERNO - desenho
FOX MOVIETONE NEWS
CE'O DO BRASIL — NACIONAL DA D. F. B.

AMANHÃ:
MYSTERIO ENTRE GRADES
com JUNE TRAVIS da Warner First
Horario: 8 — 9,20 e 10.40.

---

***FINALMENTE!***
DENTRO DE 8 DIAS
no
**ODEON**

**PROCOPIO - Nascimento Fernandes - Beatirz Costa**

no bello film luso-brasiliero da SONOARTE, de LISBOA — Direcção de CIANCA DE GARCIA

**O TREVO DE 4 FOLHAS**

DA ALLIANÇA CINEMATOGRAPHE

---

"NO JARDIM SOCOLOGICO" com POPEYE

**GARY COOPER e MADELEINE CARROLL**
em
**"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"**
• IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 14 ANNOS •
SEGUNDA FEIRA

HORARIO: 2 • 4 • 6 • 8 • 10 hs.

Emocionante como "ADEUS A'S ARMAS"!
Vertiginoso como "LANCEIROS DA INDIA"!!
Romantico como "MARROCOS"!!

**ODEON**

---

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092

HOJE: HORARIO — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 horas

A R. K. O. reapresenta o lindo film todo colorido
ULTIMO DIA

*O Pirata Dansarino*

com STEFFI DUNNA — CHARLES COLLINS

Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) - MIAU FILM N. 7 (nacional da D. F.

Breve: ELISSA LANDI em KOENIGSMARK — Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10
"O MUNDO E' MEU"
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —
A ALLIANÇA apresentará
**"MOSCOU - SHANGHAI"**
COM
**POLA NEGRI**
MAIS ARTISTA E MAIS MULHER QUE EM "MAZURKA"

POLTRONAS
**3$**
2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20
"CORAGEM DE MULHER"
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —
A R. K. O., apresentará
**"O REI DOS REIS"**
O MAIOR FILM SACRO DE TODOS OS TEMPOS.
COPIA NOVA.
— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 — 10

## BROADWAY

---

## PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE - A PARAMOUNT apresenta

TOM BROWN e FRANCES DRAKE em
**DARIA A PROPRIA VIDA**
JOHN HALLIDAY em
BOULEVARD DE HOLLYWOOD
O Imperio dos Fantasmas — 11º e 12.º eps. — Nacional

AMANHÃ:
CONDEMNADOS AO INFERNO — TIGRE DE BENGALA e NACIONAL.

## PLAZA

HORARIO — 1.00 - 2.35 - 4.10 - 5.45 - 7.20 - 8.55 - 10.30
HOJE —— Phone — 22-1097 —— HOJE

ROSALIND RUSSELL JOHN BOLES em
**A MULHER SEM ALMA**
com BILLIE BURKE, JANE DARWELL, DOROTHY WILSON, ALMA KRUGER

1 DESENHO E NACIONAL.

AMANHÃ — CLARK GABLE e MARION DAVIES em CAIN e MABEL

## HOJE -- POPULAR -- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
RANDOLPH SCOTT em
**PERIGO Á FRENTE**
Ross Alexander em OBRA DE TITANS
A LEI DO PAIZ DAS NEVES
O IMPERIO DOS FANTASMAS — 7º e 8º episodios
NACIONAL

Amanhã: Front Invisivel — Viva o Casino — O Valle da Morte — Nacional

## PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
GILDA DE ABREU
e DELORGES CAMINHA em
**BONEQUINHA DE SEDA**
TIM MAC COY em
DESFORRA DE FUGITIVO
— O Imperio dos Fantasmas, 9º e 10º episodios.
Amanhã: Floresta Petrificada — Ainda o Amor — No Paiz do Nudismo, Imp. para menores — Nacional.

## PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
ROSS ALEXANDER em
OBRA DE TITANS
PAT O' BRIEN em
**MULHER DE GANGSTER**
O Imperio dos Fantasmas 5º e 6º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Desforra de Fugitivo — Piloto Indominavel — Nacional.

## HADDOCK LOBO e VARIETE' - Hoje

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:
FRANCHOT TONE e JEAN HARLOW em
**SUSY**

BARTON MAC LANE em MYSTERIOS ENTRE GRADES
O Imperio dos Fantasmas 9º e 10º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Mulher de Medico — A Dama das Camelias, Imp. para menores — Nacional.

O Imperio dos Fantasmas 7º e 8º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Gilda de Abreu em BONEQUINHA DE SEDA

## MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
RALPH BELLAMY em
A QUEIMA ROUPA
PAT O' BRIEN em
**MULHER DE GANGSTER**
O Imperio dos Fantasmas 11º e 12º eps.
— NACIONAL —
Amanhã: Mulher de Medico — Desforra de Fugitivo — Nacional.

## R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072

HOJE EM MATINE'E E SOIRE'E
A "Metro Goldwyn Mayer" offerece a engraçadissima comedia:
**PRINCEZA BOHEMIA**
Pelos
STAN LAUREL (O Magro) e OLIVER HARDY (O Gordo)
ATTENÇÃO no mesmo programma o bellissimo film colorido AUDIOSCOPIA.
AVISO — AQUI NÃO FAZ CALOR, POR QUE TEMOS RENOVADORES DE AR.

## THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
HOJE A'S 15 HORAS HOJE
1.ª MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — As 20 e 22 horas
O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA!!!
A deliciosa burleta fantasia de FREIRE JUNIOR

**A MENINA DE OURO**

escripta especialmente para a encantadora menina ISA RODRIGUES que faz a Protagonista!!
ACTUAÇÃO PRIMOROSA DE TODO O ESPLENDIDO ELENCO DA COMPANHIA!!
OSCARITO em alta comicidade!!!
UM POEMA INTERESSANTISSIMO!! — LINDAS MUSICAS!!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES: "A MENINA DE OURO" A'S 20 E 22 HORAS

QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTAS "O MARTYR DO CALVARIO" Com ITALIA FAUSTA em "VIRGEM MARIA"

SUPPLEMENTO

# Correio da Manhã

Domingo, 21 de Março de 1937

# Moça, rainha de africanos

F. COELHO DUARTE

1915. A guerra européa havia-se estendido a todos os quadrantes da Terra, e em sua galopada infernal ia por toda a parte a semear a fome, a peste, o desespero e a loucura, a destruição e a morte.

Naquelle tempo não havia calma; não havia socego; não havia ordem em parte alguma. Vivia-se da guerra para a guerra!

No tremendo conflicto esfacelavam-se as nações, e os povos, risentos, raivosos, odientos, loucos, dilaceravam-se mutuamente, num requinte de perversidade que envergonhava os chacaes! Primeiro, correra o sangue em borbotões; em rios, em caudaes corria depois a engolphar o mundo!

Balas, granadas, torpedos, dynamite, fogo, eis os elementos necessarios á *defesa* do Homem, e então clamava-se por:

Munições! Munições! Munições! e choviam munições em myriades de bombas, cujo recheio era a Morte a ser levada pelos povos a toda a parte para o exterminio da Humanidade!

Em dois annos de luta, que se estendeu por quatro, a onda de insania se alastrou a arrazar montanhas; a destruir campos e cidades; a enfurecer o mar; a cavar abysmos até revolver as profundezas do Kosmos, no afan de abalar-lhe os fundamentos, para afinal attingir os Céos, na ansia de destruir Deus!

1915. Reinava absoluta no Orbe a Dôr, Imperatriz do Universo, cujo manto de realeza — Miseria — cobria todo este Valle de Lagrimas!

1915. A' Guerra! A' Guerra! Era o grito universal!

E os homens, sangrentos, dilacerados, moribundos, em plena batalha gritavam ainda por:

Mortos, de pé!

E a guerra continuava! No presente pediu-se o nitro-glycerina, o aeroplano, os raios da morte... Ao Passado ia-se buscar a provisão do Odio!

1915. Estamos na Africa ardente, aonde a guerra se estendera, no recanto de Sulla, a pequenina povoação indigena perdida entre florestas, cantinho esquecido dos civilizados, no logar onde havia paz, ainda, entre as creaturas, mas aonde o conflicto europeu levára os seus reflexos.

Dirigia a vida moral do pequeno povo de duzentos varões e um numero pouco superior de mulheres e creanças, uma menina branca, Margarida, portugueza de nascimento, adolescente ainda, que o destino para ali arrojára, victima do drama mais pungente que os meus olhos viram até então!

Siga o leitor esse drama neste relato, o qual foi feito por dois dos seus protagonistas, e dessa leitura concluirá, como eu: pagina triste, sim!

E assim começou, o homem:

Quer, Margarida, saber de toda a historia da vida de seu pae em Africa ?

— Oh! Meu senhor! Que póde haver de mais interessante para uma creança orphã, abandonada no mundo ?

— Foi assim. Em 1906, Antonio Lopo, seu pae, contava trinta e cinco annos de edade e vivia em Loanda, capital da Provincia de Angola. Naquelle tempo, ajudado por um amigo estabelecera-se elle no centro commercial com um bem sortido estabelecimento de fazendas e armarinho. Porém, não sendo feliz nos seus negocios, e vendo que ia de mal a peor, resolvera, um anno decorrido, liquidar a loja sem prejuizo para os credores.

Assim fez. Pagando integralmente as suas dividas, Antonio Lopo com as reduzidas sobras do seu capital, que fôra vultoso, retornava ao inicio da sua carreira mercantil, abrindo uma locanda no Bungo, bairro indigena afastado do centro, logar mal frequentado e valhacouto de malandros, ladrões, vadios e assassinos, rebutalho de sociedade que a metropole para ali enxotou numa defesa naturalissima e humana, medida, aliás, adoptada de preferencia á pena de morte que as nossas leis aboliram.

Negociando com tal gente, natural seria, pois, que algumas occorrencias desagradaveis se dessem na sua vida commercial, mas, seu pae, que era homem bondoso de indole mas forte de animo, sabia em todos os momentos impôr o respeito dentro da sua loja, e a sua fama de valente contribuira tambem para moralizar o bairro, tal o temor que as suas attitudes infundiam.

Era, portanto, respeitado e temido no Bairro do Bungo o Antonio Lopo, ou, mais correntemente — o Lopo do Bungo.

— Mas — seguindo a historia — sua mãe...

— Minha mãe! Conte, senhor, conte de minha mãe... fale-me de minha mãe...

— Sua mãe, santa creatura, que muito soffria moralmente com o desastre financeiro do marido, adoecera gravemente. Tinha, a Margarida, nesse tempo, seis annos de edade e estava internada no Collegio de Santa Maria, de Loanda.

Ora, se seu pae já vivia acabrunhado pela situação a que se vira reduzido, soffria muito mais então, quando notou o definhamento physico e moral com que se debatia aquella santa senhora, que lhe fôra sempre a companheira extremosa, e, até, a bem dizer, o seu braço direito.

Entrementes as coisas iam andando... Havia esperanças de melhores dias para o infortunado casal.

Um dia, isto já em 1908, deu-se um facto horrivel, tremendo, que abalou — melhor — desfez todas as esperanças do casal trabalhador. Eram 8 horas da manhã. O empregado estava casualmente fóra do estabelecimento, e sua mãe no interior da casa, em logar bem retirado da loja, cuidava dos arranjos caseiros quando entraram na locanda quatro degredados.

— Degredados ?

— São os criminosos que Portugal desterra para as suas colonias, aquelles de que já lhe falei.

— Comprehendo. Como o foi Simão, no romance "Amor de Perdição"...

— Sim... a mesma condição tornando eguaes almas differentes...

Pois bem, esses homens aproveitando-se destas circumstancias: da loja estar deserta de freguezia, e de seu pae estar só, no balcão, entraram ali a pedir-lhe que recebesse, mediante quatro vales de um conto e quinhentos, a quantia de seis contos de réis, para guardar...

— Tanto dinheiro!

— Muito bem. Seu pae, contado o dinheiro e passados os vales — não quizeram recibos que os obrigaria a declinar os nomes — indagára, já desconfiado, da proveniencia daquella grande somma, quando ouviu de um delles a seguinte explicação: era o producto do roubo praticado horas antes, no cofre da Fortaleza de São Miguel, e do crime de morte na pessoa do capitão-thesoureiro, que fôra lançado moribundo num dos fossos da muralha!

E ajuntaram, perante a estupefacção de dois homens: e cale o biquinho, porque, se não, nem toda a sua familia chegára para dar contas á *commandita geral!*

Nesta altura, aquelle segundo homem, indignado repontou, pela segunda affirmativa: que desconhecia absolutamente tudo, e se fôra até ali a acompanhar aquelles miseraveis, o fizera para attender a insistentes pedidos com a offerta de um refresco, que acceitára por cortezia, que não para pactuar com criminosos. Era um degredado — confessára — sim, em condições eguaes a todos, porém, o seu crime — crime de honra — mesmo esse o tornava differente de tal gente! Não queria o vale; que ficasse com quem o quizesse. Mas não seria delator, isso, não; aguardaria a acção da Justiça dos homens, e a de Deus, que esta não falha. Calando-se, dava as costas a todos e retirava-se sózinho, seguido dos tres que lhe foram no encalço.

— Que horror!

— O caso deu-se durante a noite, quasi madrugada.

Atirado do alto da muralha sul para a encosta o corpo do official, e a seguir, roubado o conteudo do cofre, os meliantes saiam logo após, a continuarem o seu trabalho nas ruas, em turmas, tarefa de que estavam encarregados, cabendo aos quatro, nesse dia, o Bairro do Bungo.

Assim, os tres aproveitaram a occasião para tornarem seu pae o 386 cumplices do monstruoso crime!

— Plano miseravel!

— Sim. Com a saida dos trezentos presidiarios da Fortaleza, não seria facil ás autoridades descobrir os autores do crime, uma vez não sendo encontrados com o dinheiro. Comprehende-se, é facil esconder um papel. Esconder dinheiro, só assim, como fizeram!

— E depois ?

— Ao meio-dia foi notada a falta do official, que, sabia-se não ter saido do Forte. Aventada que foi a supposição de crime ou suicidio, o mesmo fôra procurado e encontrado afinal, gemendo, onde os scelerados o atiraram. Falava. Não reconhecera, porém, os aggressores. Sabia apenas que fôra atacado em seu quarto de dormir e que ainda lutára por conservar a chave do cofre em seu poder.

Foi então que as autoridades agiram. Ordens immediatas foram expedidas, no sentido de se recolherem as turmas ao Deposito — como é chamada em linguagem official a Fortaleza — e uma vez todas no Forte revistados foram os homens, não sendo todavia encontrado em poder delles nem o dinheiro, nem os documentos passados por seu pae.

— Graças a Deus!

— Sim, diz bem: Graças a Deus, mas houve um pormenor a levar Antonio Lopo á desgraça!

— Ah! Como ?

— O cofre fôra, dois dias antes do assalto, pintado de novo interna e externamente. Nestas condições facil foi collar-se ao fundo da gaveta uma ponta da ultima nota do maço dos seis contos.

— Meu Deus!

— Os ladrões, na atrapalhação do saque, arrebanhando a papelada não notaram que o pedaço angular lá ficava grudado ao ferro...

— E então ?

— Então o commandante do Forte, muito em segredo, mandou photographar esse pedaço, do qual distribuiu exemplares pelas casas atacadistas da cidade, na certeza de que, sendo ellas as recolhedoras, pelos seus fornecimentos ás casas retalhistas, do dinheiro em giro, facil seria certamente saber de quem apresentasse a nota mutilada a proveniencia della, e dahi o pegar-se os ladrões!

— E acharam-nos ?

— Não. Acharam seu pae...

— Coitadinho!

— Antonio Lopo que nunca dispuzera do dinheiro em proveito proprio, a elle, entretanto, recorria a facilitar trocos, mesmo por que teve sempre para comsigo, que, da mesma fórma, quasi de armas na mão, como lhe fôra entregue, assim lhe seria exigido aquelle miseravel dinheiro! Portanto, desconhecendo a circumstancia da nota rasgada dera-a na cidade em pagamento a um seu fornecedor!

— Meu paezinho foi preso...

— Justamente.

— Mas, diga-me agora, senhor! por que o meu pae não fez como o outro, que elles levaram enganado, ou por que não correu, logo ao receber o dinheiro, a entregal-o ás autoridades ?

— Como poderia provar, seu pae, que foi coagido a passar aquelles vales ? Ou não seria tido por cumplice arrependido ? Seu pae esperava que as autoridades pegassem os criminosos, e não estavam elles ali para uma devassa perfeita ? Não o tendo ellas feita — as autoridades agiram de outro modo — Antonio Lopo, denunciando-os correria, o risco de ser assassinado por um delles ou por todos, se escapassem da prisão, o que não seria difficil, e até de ser victima de possiveis coniventes, e a menina comprehende o que seria a vingança de homens sem brio, sem dignidade, affeitos ao crime e, de mais a mais condemnados a trinta annos de desterro... que é uma vida inteira!

— Esse fornecedor é que foi máo!

— Esse fornecedor, de posse da nota, correu á Fortaleza a indicar o nome da pessoa que lhe entregára.

— E minha mãe ?

— Sua mãe, cujos padecimentos se aggravaram com a detenção do marido, deu em peorar e um mez depois morria, deixando-o, a elle, na prisão, a você no Collegio e a casa entregue ao caixeiro!

— Que desgraça!

— Instaurado o processo e nisso passou-se tempo, seu pae foi julgado, absolvido e solto por falta de provas, retornando á direcção dos seus negocios. Mas, já não era o mesmo homem! Emmagrecendo, triste sempre, deu até para beber e assim vivia por ali encostado ao balcão, curtindo em alcool suas dôres!

— E o caixeiro ?

— Esse fez prosperar o negocio e levou seu pae a entregar-lhe tudo por meio de uma procuração geral.

— Que é isso ?

— Um papel sellado e registrado em tabellião, pelo qual seu pae dava ao rapaz plenos poderes para governar a locanda.

— Fez bem ?

— Fez bem. Decorrido um mez seu pae embarcava para Lisboa, levando Margarida, a qual internou ali num collegio de freiras...

— Collegio de Maria Immaculada, bem me recordo.

— Depois, regressou elle a Loanda. O meio, porém, continuava hostil...

— Hostil, com raiva delle, não é ?

— Seu pae não tinha amigos, e toda a gente voltava-lhe as costas...

— Gente má!

— Gente má. Vendo que nada mais poderia fazer ali, seu pae resolveu embarcar, sair dali para fóra.

Iria para o Congo Belga. Lá chegando procuraria onde estabe-

(Continúa na 7ª pag.)

# A CANÇÃO DE ARIEL

De MARTINS FONTES

— A realidade commum não nos contenta mais. Queremos sair da Natureza. E' impossivel, mas tentamos este absurdo. Os desejos irrealizaveis são os mais ardentes. Soffremos a ansia de desconhecido, a sêde do além. Queremos o novo, outra coisa. Attráe-nos o invisivel, o intangivel, o irreal. O universo sensivel somos nós. Fujamos de nós. A ultraphysica, a hyperchimica deslumbram! Pesemos a luz, decomponhamos o espectro solar, o espectro terrestre. Imponderabilizemo-nos. Cantemos o perfume da claridade, os aromas sonoros, a apparencia das coisas, a materia em estado radiante, transirradiante!

Todas as criaturas bem nascidas sentem a tortura da humanização. Alteremos as fórmas. Alemo-nos. Realizemos os sonhos impossiveis. Povoemos de fantasmas toda a terra. Espiritualizemos o universo.

### *Viatico*

Fazemos parte dos degraçados
Que não desejam ser consolados.

Temos as ansias indefinidas
Das almas puras ou bem nascidas.

Nunca te esqueças, misero velho,
Desta verdade que ha no Evangelho:

— A dôr é tudo. Lembra-te, é triste,
Que, fóra della, mais nada existe.

Por este grito, rouco e profundo,
E' que o Evangelho domina o mundo.

Se a dôr tirarmos da natureza
Tudo é miragem, tudo incerteza.

No entanto, a causa por que gememos,
Em vão buscamos e não sabemos.

A dôr é a nossa fatalidade,
Razão secreta da humanidade.

Todos os santos, cheios de magua,
Erguem os olhos, mas rasos de agua.

Por isso, a amemos, chorando tanto
Que ella nos lave com o nosso pranto.

Felizes sejam os que, choraram,
Porque soffreram, porém amaram.

### *Flôr do meu pranto ao meu mais triste amor*

Já não te peço amor, basta que tenhas dó,
E que te não provoque o riso o meu desgosto,
E uma lagrima longa humedeça o teu rosto,
Quando eu por ti passar, pobre, esquecido e só,

Carregando, a chorar, este feretro santo,
No qual, por tuas mãos, assassina querida,
Dorme o somno eterno, orvalhada de pranto
A mais pura illusão de toda a minha vida.

### *Entre a Saudade e a Esperança*

Cantar quisera, surdinando agora,
Na despedida da serenidade,
O colorido, a musicalidade
Do abrir do dia, do apontar da aurora.

Cantar quisera o ideal, fugaz embora,
Em cuja essencia, espiritualidade,
Se aspira a graça, a naturalidade
Do sobrenatural, que se evapora.

E o soneto esbater, tendo o consolo
De, um arco-iris minusculo, alvorando,
No céo de rosa, ainda em botão, depôl-o.

Tal um sorriso de creança, quando
Dorme, e dizem, as Mães, em doce arrolo,
Que ella com os anjos deve estar sonhando...

### *s Reinos do Invisivel*

Como vivem milhares e milhares
De entes na terra, assim, sem o sabores,
Deverão existir, povoando os ares,
Maravilhosos, invisiveis sêres.

Tendo fórmas diversas, singulares,
Estranhos todos, lindos pareceres,
Possuirão, esses nossos avatares,
Outras aspirações, outros deveres.

Vindo de milenarias procedencias,
De desencarnações, heterogeneos,
Sóbem, graduam-se em replandecencia,
Contarão os seus dias por decennios,

E illuminados em clarividencia,
No seu duplo sentido serão genios.

### *Flôr escondida num album*

A DONA JOSEPHA

Senhora, a graça da Belleza, a graça
Da bondade, encantando o vosso rosto,
Fazem que o madrigal que se vos faça,
Antes de se dizer, seja supposto.

Quem, ao ver-vos, Senhora, em nossa raça
De artistas sabios, de apurado gosto,
Não sentirá que sóis, sempre sem jaça,
Um lirio de ouro num solar exposto?

Branca e bella, quem ha que não se agrade
Da luz dos vossos olhos de turqueza,
Ou da alvura da vossa mocidade?

E se assim sóis, tão doce, na pureza,
Bemdita sejaes vós, pela Bondade,
Bemdita sejaes vós, pela Belleza!

### *Estado Radiante da Materia*

Longe da terra, abandonando a argilla,
Isentado da humana contingencia,
Tentarei descrever a supraessencia,
Em palavras aladas exprimil-a.

Dentro da alvura da amplidão tranquilla,
Em semisenho ou semisomnolencia,
Conservando a lembrança da apparencia
Supponha-se ainda que a razão vacilla.

Imponderavelmente, em tal suicidio,
O fluido que, a ascender, se desenrola,
Dir-se-ia côr de perola ou de iridio.

A alma, o aroma do espirito, a corolla
Carnal despreza, e foge do presidio
Do corpo, e em ondas ethereas se evola.

### *Hyperesthesia*

Ha um estado que faz que nos livremos
Da substancia, corporea, espessa e bruta,
E com o espirito a materia luta,
E é vencida em seus tramites extremos.

Da argilla foge, eleva-se, em voluta,
O fluido astral que todos nós contemos:
O iris, em cada raio, percebemos,
E visualmente a musica se escuta.

Ouvem-se as côres, vendo-se os sonidos,
Tal como, em tocar, se conhecesse
A macieza dos tons nos coloridos.

Nessa loucura esthesiante, nesse
Delirio ouve-se até sem ter ouvidos,
De olhos fechados, o mysterio vê-se.

### *Somnambulo*

— E' a Princeza! Silencio! Olhae-a, Irmão!
Quando a lua annuncia a primavera,
Ella, sorrindo pelo olhar, me espera,
Entre os lirios azues de seu balcão!"

Deserta, a rua immensa. Na amplidão
Nenhuma estrella solitaria. E mera
Fantasia, producto da chimera,
Elle a amava, á janella da illusão!

— "Mas que Princeza?" interrogou Verlaine,
E o Somnambulo, alheio, á vida van,
Nem respondia, num sonhar perenne!

Rei de Rhodes, Senhor de Mobihan,
Conde-Templario, Mestre de Maltene,
Assim era Villiers-de-L'Isle-Adan!

### *Palavras a uma noiva*

Meu coração, jamais, querida,
Esquecerá
O que disseste, á despedida:
— Não partas já.

Fica um minuto ainda commigo,
Irás depois.
Fiquemos juntos, meu amigo,
A sós, os dois.

Tão simples foste e tão sincera,
Tão natural.
Ai, nestes versos, quem me dera
Ternura egual.

Calei. Venci-me. E triste, triste,
Baixei o olhar.
Da mesma fórma traduziste
O teu pesar.

Foste a maior paixão que eu tive
O grande amor.
Trinta e tres annos mal contive
O seu clamor.

Disseste ainda, nesse dia,
Um anno faz:
— Oh! que surpresa! Oh! que alegria
Hoje me dás!

— Sempre florido! E, entre louvores,
Gratos, bem sei,
Te referiste ás lindas flores
Que te levei.

De que maneira eu te adorava,
Não sei dizer.
Do teu orgulho eras escrava,
E eu, do dever.

Indifferente, sem contraste,
Ou sem suppor
Quanto eu soffria, amarguraste
Meu pobre amor.

E eu contemplava-te, pasmado
Cheio de dó.
Revendo o sonho do passado
Desfeito em pó.

Meu coração em flammas arde
Sentimentaes!
Porém agora é tarde, é tarde,
Tarde de mais.

Disseste ainda, commovida,
Sem efusão:
— Amas a vida, amas a vida.
Eu, não, eu, não:

Tudo acabou. Não tive sorte,
Tendo altivez.
Só peço a Deus a paz que a morte
Nos dá, talvez.

Magua maior não supponhamos
Que possa haver
Do que a mulher que tanto amamos
Ver padecer.

Jamais as tuas agonias
Disseste a alguem.
O mal atroz que tu sentias
Senti tambem.

De novo, a tua mão, tremente,
Beijei, premi.
E ansiava, ansiava, unicamente
Fugir de ti.

E assim o fiz. Como um finado,
No chão rolei.
Dentro da noite, allucinado,
Chorei, chorei.

Meu coração ser teu amante
Não quererá,
Mas se disseres noutro instante!
— Não partas já,

Oh! sem pensar no teu futuro,
Ou que és mulher,
Não partirei, jamais, eu juro,
Haja o que houver.

(Continúa)

# Contribuição de Theodoro ás Bellas Artes

## — DO ASSUMPTO NA ARTE —

NAS nossas conversas sobre arte, os meus dois companheiros Fotofil e Anargono põem, as vezes, tanta paixão, que fico impedido de relevar as opiniões. Levo-os, simplesmente, a Theodoro.

Sabem todos quem é o passadista Fotofil, o nosso pseudo dilettista; e quem é o modernista Anargono, o pseudo esquerdista, o "futurista", como o adjectiva, erroneamente, a critica local: Anargono é uma mistura muito baixa de marinettismo, cubismo, expressionismo — totalismo...

Estava, o outro dia, Fotofil escandalizado com certas pinturas estrangeiras reproduzidas em revista. Anargono, que as mostrava, irradiava satisfação.

— Mas, nossa senhora, um violão numa cabeça de gente! E você diz que isto é arte!, resmava Fotofil. Ainda vá que pintem mãos com dedos de banana. S. Thomé; hydrocephalos; gente verde ou violeta: póde haver, e há, molestias que deformam a natureza. O ventre e o estomago, têm, segundo certos mestres antigos, os contornos de um violão. Mas este violão nesta cabeça é uma affronta!

Esta figura de Flora, toda apodrecida, em deliquescencia! Estas fructas de papelão...

Pedro! Esta côr vermelha, saida do tubo, e cuspida dentro destes circulos azues; nunca serão maçães!

— E você nunca será artista, respondeu Anargono.

Fóra dos modernos ambientes! Então você quer que o artista de hoje não ande de automovel, de avião?, não tenha, da natureza, outro sentimento que do tempo da carroça de boi?

A vida dynamica dos nossos dias transborda nas nossas obras. O nosso mundo novo tem a sua arte nova!

E continuou a discussão opaca. Fotofil, engatolado na "idéa de que a arte é copia da natureza". Anargono solto nos "espaços em vibração".

Eu procurava dizer, á um e a outro, que as coisas não eram bem assim; que, na arte, nem somos apparelhos photographicos, nem estamos livres, completamente, nas representações...

Grevin (*) e Mme. Tussaud (*) nunca pretenderam entrar nas Bellas Artes. (Quanto Grevin há na pintura!). O mundo é uma relação: a independencia tambem é uma relação. Mas vá alguem explicar a dois cegos intransigentes, petulantes, apaixonados, que estão... no valle obscuro do desconhecimento!

*"Cabeça", por P. Correia de Araujo*

A reacção de ambos se resume nesta phrase: "Você vae me dizer isto, á mim ? !"

* * *

Level-os, então, como disse, no Alto da Bôa Vista, de onde se tem uma vista elevada sobre... tudo. Naquella tarde quente, estava o Grande Amigo, na apparencia meio D. Pedro II, meio D. Quichote, e na realidade, a Razão, que Deus nos deu, organizando uma nova collecta de documentos sobre a influencia africana na arte dos indios da terra. Num canto, noutra classificação, os objectos fabricados pelos indios de hoje sob a "direcção dos traficantes europeus".

Esteiras, bonecas, jarros enfeitados por aquella gente ingenua, aum sabor *exotico*.

— A destruição da arte indigena! Vê esta esteira: o feitio é manual genuino, o desenho do ornato é techeco-slovaco..

Não perduramos muito neste amavel e interessante desvio. Os dois companheiros queriam razões.

— Nem você, Fotofil, nem você Anargono, disse gentilmente Theodoro. A arte é bem a copia da natureza nos espaços em vibração. O material com o qual os homens constroem a arte, (tudo, aliás), são "objectos", ou "conjuntos", da natureza.

Mas a arte não consiste em refazer a natureza visivel: ella está em transpôr a natureza visivel no plano intellectual. O *homem tem sentidos e entende*; applica o que sabe ao que vê. Na sua arte ingenua o povo transpõe subconscientemente. Na sua arte culta o artista transpõe conscientemente.

De certo, sempre ha factores subconscientes: o artista não se domina durante todo o tempo da creação; no seu gesto de amor, elle mergulha no universo; communga com o Creator; perde-se a si proprio, nas vertigens divinas... Mas, antes desta viagem ao Fogo Central de onde tudo emana, elle preparou-se. Abriu bem os olhos: conheceu bem, pelo estudo, o assumpto, está armado dos fructos mais poderosos que a intelligencia humana lhe póde fornecer...

Na sua obra descriptiva elle sabe onde situar os "nós" caracteristicos; na sua obra imaginativa, elle sabe em que consiste o drama plastico.

Assumpto ! — Motivo ? tudo é motivo: da flôr singela, até a grandeza do Brasil ! Mas assumpto interno, verdadeiro, artistico, apollonico, é a suprema Harmonia. Lutam dois jacarés, ou dois batalhões: o artista descobre, na tremenda luta, o contraste das forças unido harmonicamente na obra...

Sei que muitos de vocês não sabem ainda o que seja esta harmonia superior: estudem.

Sei que muitos de vocês se perdem em problemas opticos carregados de idéas especulativas forasteiras: sei que muitos de vocês se prendem no cipoal dos nervos, não chegando, perante os elementos, primeiro, armados, cultivados de razões, mas atrapalhados de pensamentos forasteiros. Comprehendam.

Agora... um violão, numa cara; um corpo de mulher, verde, recomposto num formato, e participando de um conjunto; discos rubros por pomos..., deixem de discutir. Se estas são obras de artistas, são obras respeitaveis, são filhas de razões e de amadurecidos e dolorosos pensamentos. O artista exhibe: gosto o publico, deleite-se, eleve-se: ou passe adeante.

— Mas temos que "saber os porquês" !

— Não estamos, na Terra, com uma civilização amadurecida para comprehendermos fructos que os beocios denominam de loucuras, e que são, na verdade, para os eleitos onde foram creados.

O nosso assumpto, amigos, indicado, felizmente, pelas nossas tradições mediterraneas, (nota) e imposto pela Razão, é a harmonia que nos mostra a natureza, deslumbrantemente.

A vossa obrigação é de buscar as suas caracteristicas na Terra. Em vez de estarem de cocoras na praia, virados para a Europa a espera do correio com a ultima revista, costas ao mar! Senhores artistas! Tudo!: olhos, cabeça, coração para a linda nova epopea que Portugal offerece á humanidade, e do quem sois os donos!

**Pedro Correia de Araujo**

(*) — Creadores de museus de Figuras de Cêra em Paris e Londres.

(Nota) — A mistura das raças, no Brasil, impede, apparentemente, a florescencia mediterranea. Mas o nosso sangue portuguez sobrepuja. O espirito que creou o Egypto, a Grecia, Roma, orienta o nosso intellecto. Nunca seremos mysticos, no sentido germanico: nem marajoaras, incas, astecas. Somos e seremos americanos, e, particularmente, brasileiros.

P. S. — Domingo passado, escreveu Bastos Tigre "A arte está em tudo em que há belleza".

Completemos o seu pensamento: a Belleza é a Harmonia.

P. C. A.

## CASAMENTO... DE CINEMA

Não podia ser de outra maneira... O casamento de Johan Blondell e Dick Powell havia de ser mesmo um casamento de cinema.

Os jovem par casou-se ha pouco tempo, e a sua chegada a Nova York teve qualquer coisa de sensacional. Durante toda a tarde o matrimonio deu o que falar. Numerosos aviões, cortavam o céo, conduzindo grandes letreiros de bôas vindas, ao mesmo tempo que quinze rebocadores rodeavam o navio apitando as sereias.

Miss Blondell, transformada na senhora Powell, tinha tido a imprudencia de declarar que a sua viagem a Nova York obedecia ao desejo de comprar moveis para a sua nova casa...

Teve todas as difficuldades imaginaveis para se livrar dos fornecedores. Todos queriam-lhe a preferencia.

— Mas — perguntou-lhe alguem — como foi que começou a sua aventura ?

— O facto foi mais rapido do que se imagina. Mais hom depois de nos conhecermos, eramos noivos.

— Tal como no cinema!

— Não senhor! No cinema se precisa, pelo menos, de uma hora!

# Phrases que o tempo guardou

EM certa época de seu reinado, Henrique VIII, da Inglaterra, que não estava de bôas relações com Francisco I, de França, decidiu mandar a este ultimo uma mensagem em termos altivos e ameaçadores e encarregou disso Thomaz Moro.

O famoso ministro fez-lhe ver, respeitosamente, que tal embaixada poderia sair cara ao embaixador:

— Não tenha receio! — respondeu o rei da Inglaterra. — Se Francisco lhe cortar a cabeça farei decapitar todos os francezes que se encontrarem em meus dominios.

— Agradeço muito a vossa majestade — respondeu-lhe o chanceller. — mas duvido que alguma dessas cabeças se adapte bem aos meus hombros.

*

Lloyd George e Clemenceau apreciavam-se mutuamente, embora, de vez em quando, tivessem seus choques.

Clemenceau era mais irritadiço, ao passo que Lloyd George não perdia o seu proverbial bom humor.

— Clemenceau — dizia certa vez o estadista britannico — é um velho extraordinario e terrivel! Cada vez que o encontro, vejo que elle tem um anno de menos e uma garra de mais.

*

Francisco Pietri, quando ministro da Marinha da França, perguntando sobre o que pensava a respeito de certos compromissos officiaes no caso Stavisky, respondeu:

— Um politico póde, de seus collaboradores, fazer amigos; mas é melhor que não faça, de seus amigos, collaboradores.

*

O actor Baron creador de muitas interpretações dos personagens das tragedias de Corneville, sentindo-se, certa occasião, perplexo, ante quatro versos que tinha de recitar e que não comprehendia, foi procurar seu amigo Molière, para pedir que lhos explicasse.

— Francamente — disse-lhe Molière, depois de os ler — não os comprehendo mais do que tu. Mas não ha nada. Corneille virá almoçar e tu mesmo lhe poderás perguntar o que significam.

Corneille foi almoçar, leu os versos, releu-os, meditou e acabou confessando:

— Eu tambem não os entendo. Mas recita-os tal qual estão, e todo mundo os admirará.

*

Quando a rainha Alexandra era princeza de Galles, contemplava, certo dia, os thesouros de seu tio Joel Dureen.

Depois de admirar alguns objectos finissimos, deteve-se ante um sofá da época de Luiz XV, revestido de uma exquisita tapeçaria e, não podendo conter-se sentou-se, dizendo:

— Que sofá encantador! E que commodo! Quanto custa?

— Vendi-o esta manhã por 15.000 libras esterlinas, alteza — respondeu Joel Dureen.

— Deus meu! — exclamou a princeza, levantando-se bruscamente. — Não tenho coragem de me sentar em cima de tanto dinheiro!

*

Perguntava-se a Luiz Verneuil se não havia flirtado nunca com nenhuma de suas dactylographas. As secretarias do popular autor dramatico são sempre muito bellas.

— Não! Nunca! — defendeu-se vivamente Verneuil. — As mulheres são colaboradoras muito valiosas e cumplices muito temiveis.

# PRESSA ESTRAGADA

O drama theatral mais curto deste mundo, primeiro premio num concurso de rapidez, conquistado por Paul Verlaine. Tem um acto, uma scena e uma só phrase. Traducção liberrima de Raul.

PERSONAGENS:

*ELLE, ELLA E O OUTRO*

*Scena unica:*

Uma sala qualquer, com porta ao fundo, vazia ou com moveis de qualquer estylo, mesmo a prestações.

*Elle* e *Ella* estão abraçados, no proscenio, á esquerda, dando as costas para a porta do fundo.

Nesta apparece o *Outro*, carrancudo, armado de más intenções e de um revolver graudo; vê os dois abraçados, avança, faz disparar dois tiros contra o casal. *Elle* e *Ella*, feridos, caem redonda ou quadradamente no chão, de bruços. O outro approxima-se, volta o corpo d'*Elle* e mostra-se surpreso; volta depois o corpo d'*Ella* e mostra-se mais surpreso. Com a cara mais encafifada deste mundo, volta-se para o respeitavel publico e exclama:

— "Ora essa ! Enganei-me !"

(*Cáe o panno*).

Representada, ha um bom par de annos, no extincto Trianon, por Christiano de Souza, Ema de Souza e Carlos Abreu, com inaudito successo.

RAUL

## CARPINTEIRO E ARCHITECTO

Na historia da architectura dos Estados Unidos, o nome de maior repercusão é o dos Upjohn. Com effeito, Ricardo Upjohn foi o fundador (1857) e primeiro presidente do Instituto norte-americano de architectos.

Quando essa associação cresceu até assumir caracter nacional, seu filho, Richard Mishell Upjohn foi eleito duas vezes presidente da instituição de Nova York, e, recentemente, para esse mesmo cargo foi escolhido seu neto Hobard Upjohn.

Barbudo e religioso, Richard Upjohn era um carpinteiro britanico, quando se radicou em New Bedford. Massachussets, em 1830.

Um dia, vendo os planos de uma casa de campo assignados por Alexander Harris, architecto, exclamou:

— Se isto é que é architectura, eu tambem sou architecto.

Pouco depois fez annuncios, offerecendo-se para fazer trabalhos de architectura. Em 1840, conseguiu o encargo de reconstruir a egreja da Trindade, em Manhattan, que ameaçava ruinas e reconstruiu-a completamente em estylo gothico. Pouco depois, era o architecto mais famoso dos Estados Unidos.

Desde então, elle, o filho e o neto construiram tantos templos, que se costuma dizer que, se todos elles se incendiassem ao mesmo tempo, se veriam columnas de fumaça no céo, desde Nova York até Buffalo.

Mas os serviços prestados á egreja episcopal pelos tres Ubjohon não foram o seu unico vinculo com ella, pois todos tres se casaram com filhas de membros do clero.

# CONFISSÕES ZÉCA DO PATO

## THÉO-FILHO

ERA tão agradavel, naquelle tempo, viver-se em Paris. Emquanto as fallazes chancellarias iam á surdina preparando, na penumbra dos gabinetes ministeriaes, a intriga que lançaria a Europa, em determinado momento, num cháos opaco intransponivel; emquanto os exercitos aperfeiçoavam as suas estructuras de aço e as fabricas de munições, produzindo o maximo trabalhavam noite e dia; emquanto São Petersburgo, Constantinopla, Roma, Vienna, Bruxellas, Berlim, e Londres se osculavam machiavelicamente, mobilizando as brigadas de agentes secretos internacionaes; emquanto as marinhas de guerra se entregavam a longos exercicios preparatorios e a aviação realizava audaciosos raids como num treino permanente para largas operações de envergadura; emquanto os territorios se eriçavam de baionetas e os fios telegraphicos transmittiam sem cessar, mysteriosas ordens cifradas, que eram, todas ellas, perfidos arranjamentos contra o governo do paiz vizinho: — as ingenuas populações das grandes capitaes européas pareciam alimentar-se exclusivamente de sonhos irrealizaveis, de vibratilidade artistica e de esthesia voluptuaria. Nunca se amara tanto como naquella época de execrandos preparativos de carnificina.

Viver em Paris, nesse panorama de espectativa sombria, era então uma delicia. Os amphitheatros da Sorbonne attraiam, como um envolvente sortilegio, o estudioso sedento de cultura. As salas de conferencias funccionavam ininterruptamente, abarrotadas de ouvintes de escol. Os barcos de excursões campestres aos arrabaldes de alamedas primaveris navegavam, de lotação completa de Charenton ao Viaduc d'Auteuil, do caes des Tuilleries a Suresnes, de Paris a Saint Germain-en Laie. O crepusculo allucinador da Butte diluia-se, como um symbolo dourado, nas cupolas do Sacré-Coeur. Guilherme Appollinaire Picasso, Pierre Mac-Orlan, André Salmon, Max Jacob, Francis Carco já reinavam soberanamente, homens de duas épocas e de duas literaturas, no *Lapin Agile*, no *Moulin de la Galette*, no *Moulin Rouge*. A lympha do Sena corria com elysea serenidade, em majestosa ondulação *vert-et-grise*, entre caes rectilineos. Os melros chilreavam á beira dos telhados e nas arvores dos jardins suspensos. O azul espiritual da Isle de France derramava-se do alto, limpido, olympico, sobre a banalidade das coisas terrenas. Era tão bôa a vida, todos se sentiam tão seguros da felicidade!...

O meu regresso occorrera durante o intenso calor de agosto, quando a população abastada ou em ferias, procurando refrigerio, costuma fugir para as praias mornas e as montanhas paradas. A rua Vintemille, onde fôra alojar-me, encantadora pequena arteria montmartrense cortada entre as ruas de Bruxellas e de Clichy, a dois passos da praça Clichy e da praça Blanche, num quarteirão sem tumulto, devia particularmente seduzir os amantes dos contrasensos e dos vicio menos modestos, visiveis, muito perto, no *Chat Noir* e na *Abbaie de Theleme*, nas brasseries da Place Pigalle, nos antros satanicos especialmente estabelecidos para uso interno dos estrangeiros.

Ali installei-me, no nº 5, em companhia de Claire-Suzanne; ali installou-se, quasi no mesmo tempo, Arnaldo Guimarães, de volta de Berlim e Londres. Ali seriamos todos mais ou menos felizes, felizes á nossa maneira melancolica, durante toda a eternidade, se de subito, ao cair das primeiras folhas annunciadoras da rispidez do inverno, não tivesse eu recebido a extranha e surprehendente visita de José do Patrocinio Filho.

*"Nós já nos conheciamos — escreveu José do Patrocinio Filho, no "Jornal do Commercio — não só pelo mal que ouviamos dizer um do outro, como através de uma larga correspondencia. Até agora, porém, nunca nos tinhamos falado, nunca sequer habitaramos, ao mesmo tempo, uma mesma cidade: quando eu estava no Rio, elle estava em Paris; quando eu estava em Paris, elle estava em Londres em Berlim, em Lisboa. Uma vez cruzamo-nos em Marselha, sobre transatlanticos que se cumprimentaram e se disseram adeus, com grandes apitos das suas sereias. Mas Théo-Filho mandara-me os seus livros com dedicatorias sympathicas, em que sobresaiam não só a finura do seu trato, como a audacia das suas idéas. Então, como eu lhos agradecera por uma carta, desde esse dia, continuamos de nos escrever com uma perfeita cordialidade e uma grande frequencia. Estabelecemos desse modo uma intimidade absoluta, pondo-nos reciprocamente ao facto dos minimos acontecimentos da nossa vida. E' claro, pois, que ao chegar a Paris pedi noticias suas, apressado de o apertar nos braços".*

O apparecimento, na rua Vintemille, de José do Patrocinio Filho, assemelhou-se a um furacão desencadeado sobre a nossa quietude. Acabara elle de descer do *P. L. M.*, na gare de Lyon, completamente só, mas avisava que viera do Brasil em companhia de uma exquisita peripathetica de Santos. O nome dessa franceza, que depois se tornou sua esposa legitima, não acode precisamente ao caso. Era *Fonfon* a sua antonomasia. Patrocinio, embarcado nas aguas turvas da forasteira dos casinos do Gonzaga e Guarujá, achava-se simplesmente depennado, sem verba para satisfazer as contas do hotel. *Fonfon*, desembarcada em Marselha, seguira directamente para Saint Raphael, onde residia sua familia, mãe e irmãs, que não via ha quasi dez annos...

— Não podia acompanhal-a até á casa dos paes, exprimiu-se elle, com logica. Vim ao teu encontro utilisando-me de um endereço fornecido por João do Rio... Vaes abrigar-me até á chegada de *Fonfon*, que trás, em profusão, joias caras do Brasil...

Movi-me, num impulso effusivo, ao encontro do gerente do predio, Monsieur Blanc, um belga de catadura torva, casado com uma hollandeza pallida e com ares de vestal offendida, e perguntei-lhe se não podia alugar-me, incontinenti, dois commodos para um amigo recem-chegado, á espera de cheques sobre o *Comptoir d'Escompte*. Mr. Blanc cedeu-me um pequeno apartamento do 5º andar, sobre a rua Ballu, na esquina do edificio.

— Mas é nutriente, esse querido Mr. Blanc! Dizia Patrocinio, esvasiando com displicencia as malas pobremente guarnecidas. E se eu succasse mil francos, achas que elle m'os adeantaria?...

— Dissuadi-o da arrojada tentativa pois sabia Mr. Blanc desconfiado, em materia de dinheiro, até da propria esposa. Apresentei-o, em seguida, Arnaldo Guimarães, que vinha buscar-me para o jantar no restaurante proximo, diariamente honrado com a nossa presença alegre.

— Onde? Onde? indagou Patrocinio num tom abemolado, disposto a seguir-nos no fim do mundo.

— Num bistrô da rua Clichy, preferido pela turma braba da zona...

—Inclusive eu, de hoje em deante! decidiu Patrocinio, com aquella semcerimoniosa desenvoltura predominante na sua personalidade.

E, de facto, naquella noite e nos dias subsequentes caprichou por sair invariavelmente em nossa companhia. Emquanto não chegasse *Fonfon* combinaramos, eu pagaria as refeições matutinas e Arnaldo os jantares do bohemio internacional. *Fonfon* escrevia profusamente da Côte d'Azur. Mr. Blanc recebera, do meu bolso, no dia do vencimento, o mez do aluguel convencionado. E o que ha de mais interessante nessa historia de uma banalidade triste é que José do Patrocinio, indo ao Consulado Brasileiro quasi todas as tardes, queixava-se amargamente ao consul José de Sousa Dantas, ao Mesquita, ao addido commercial Guimarães e até ao proprio Vinhas, o indefectivel e timido continuo Vinhas, de que eu e Arnaldo Guimarães eramos verdadeiras sanguesugas insaciaveis das suas finanças...

— As minhas despesas com o Théo e o Arnaldo, meu caro Sousa Dantas, têm sido exhaustivas, depauperantes, esmagadoras... Ao Théo pago casa e almoço, ao Arnaldo lunch, jantar e ceia... Não ha dinheiro que resista ás exigencias de estomagos tão pantagruelicos... Póde emprestar-me quinhentos francos?...

Assim, por varias vezes, com imprevista desfaçatez, arrebatou quantias elevadas da economia particular de José de Sousa Dantas. Soubemol-o depois, com todos os insidiosos pormenores. Mas Zeca do Pato, como o denominavamos no circulo das nossas excentricidades, era, em verdade, um companheiro excepcional. A sua convivencia maliciosa atravancava-nos de surprezas, de sustos, de bulhas. Mentia como jamais ninguem mentiu no mundo. Era difficilimo acreditar na verdade quando, por ventura, a proclamava, entre vinte pilherias. Alma de bohemio saturada de amargura ancestral, sem a mais leve preoccupação terrestre do dia de amanhã, todo o desastre da sua vida curta e desgraçada póde ser attribuido á sua doentia inclinação demasiado violenta pelas mulheres de collo eburneo. Pardo, magro, sumido, sempre ás voltas com uma bronchite chronica atanazadora possuia o segredo milagroso da loquacidade inesgotavel e uma rutilante facilidade de exprimir-se quasi genial. Insinuava-se no espirito rebelde das trotadoras de calçadas dizendo-se principe hindu', rei de tribu vermelha da Amazonia, *souteneur en habit noir*... Uma das suas infelizes manias de erratico era proclamar-se rufião. O seu cartão de visitas tinha apenas estes dizeres: "José do Patrocinio Filho, gigolô de luxo"... Achava que o homem degenerado deve viver espectacularmente, tanto quanto possivel, ás expensas das mulheres faceis. Quando *Fonfon*, depois de longa cura de repouso entre lençóes perfumados a alecrim, reappareceu finalmente em Paris, num crepusculo prematuro de dezembro, todas as suas joias paulistas foram empenhadas, vendidas, espalhadas aos quatro ventos da loucura do amante, todo o seu dinheiro tão penosamente amealhado num conventilho da rua Itararé, de Santos, foi retirado, a pouco e pouco do banco em que dormitava...

Era tudo isso, no entretanto, tão maravilhoso, naquelles bellos, deliciosos tempos de antes da guerra! Vivemos juntos muitos mezes seguidos, sob o mesmo tecto, e agora, em vez de dois, tres casaes abancavam-se no *bistrô* de frequencia e aspecto interloppe da rua de Clichy.

Patrocinio era prodigo em aventuras de café e rua, nas quaes envolvia, voluntariamente, amigos e inimigos. A's vezes acordava-me alta madrugada para saltos no abysmo dignos de uma pagina do *De claris mulieribus* de Boccacio. Um de seus mais curiosos excessos nocturnos mereceu no trabalho já citado, a principio apparecido no "Jornal do Commercio", onde collaborava com o pseudonymo de Antonio Simples, e depois, á guisa de prefacio, no meu livro *Aventureiros*, um capitulo de reminiscencias agudas que acho de bom proposito recordar aqui, verificadas, de facto, num momento em que estavamos a sós em Paris (*Fonfon* na Côte d'Azur, Claire Suzanne em Lyon). Leiamos a primeira parte desse memorial de José do Patrocinio Filho:

*"Nos "Pegall's", não se pensa, não se reflecte, não se calcula a vida. Bebe-se, fuma-se, ouve-se a musica lancinantemente canalha dos tziganos, bailam-se as danças obscenas das hespanholas e das republiquetas sul-americanas. Ah, o "Pigall's" é terrivel! Lá dentro não se ouve, não se distingue, sequer longinquamente, o mais forte rumor que haja na rua; se os batalhões do kaiser invadissem Paris chegassem mesmo até Montmartre, e, numa suprema violação passassem á sua porta rufando os tambores ninguem lá dentro ouviria e todos continuariam a beber e a dansar com a mesma tranquillidade, anciosa e delirante!*

*Ah, o "Pegall's"! Paira lá dentro um cheiro morno de luxurias desencadeadas e antigas, um cheiro fatal como o perfume toxico da mancenilha, em cujo redolente enlevo, todavia, Belkiss, a rainha de Sabá, esplendida, a caminho dos braços de Salomão, sonhava as voluptas porvindouras com estremecimentos de delicia nos membros esculpturaes. E Zophezamim acordava-a para que ella não suffocasse, como se "isto", fosse melhor:*

*..— Zophezamim, porque me acordaste? Eu sonhava e o sonho era tão lindo!*

*— Sim, que importa que elle seja entorpecedoramente bestial, de uma torpeza crua, esse desvairante "Pegall's"?*

*— Tu "m'offres un verre"?*

*— "Mais oui, ma gosse"!*

*— "Garson, un verre pour moi"!*

*Era uma esguia rapariga de olhos vagos e metallicos, a que se assentou á minha mesa. Os seus gestos eram longos, fantasmagoricos, como que carregados de fadigas ankylosadas e sob a placa transparente da maquilhagem, tinha uma pallidez esqualida de exhumada... Subito, percorriam-n'a, como faiscas, uns estremecimentos que acabavam num sorriso cançado dos labios seccos, e, sob a "toilette" ampla e dissimuladora, de setim azul pavão recoberto de tulle, adivinhavam-se-lhe as formas angulosas, em que os ossos de certo retezavam a epiderme engelhada.*

*— "Mais, á la fin, qu'est ce que tu as"?*

*— Rein, mon cheri; donne-moi á boire"...*

*Tomei-lhe a mão cariciosamente, falando-lhe baixinho, insinuantemente, capciosamente, na curiosidade de a conhecer bem a fundo, de penetrar o mysterio dos seus frissões, do seu sorriso. Ella, a principio debatia-se, como que successivamente vencida pela força hypnotica de uma situação a que não sabia resistir, pouco a pouco abandonando-se, confessando-se em monosyllabos, em palavras apenas sussurradas, em phrases entrecortadas de reticencias. Sim, ella desejava alguma coisa que ali não havia, uma embriaguez mais completa, e mais profunda mais deleteria, mais entorpecedora. Em vão procurara o dia todo, a noite toda, ninguem lhe dera o que tão anciosamente buscava, porque perdera a sua receita. Viera sentar-se á minha mesa por palpite, porque alguma coisa lhe dissera que, naquella noite, seria eu, só eu seria capaz de conseguir-lhe a sua gramma...*

*— Voyons, soyez gentil: ne pourriez-vous pas me trouver ça?*

*A sua voz tinha uma supplica ardente. Uma idéa atravessou-me o cerebro: talvez que o Théo, esse exquisito Théo-Filho...*

*— "Peut'être... Voulez vous venir chez moi"?*

*— Oui, Ou' vous voudrez"!*

*E foi assim que, ás tres da madrugada, bati á sua porta, levando pela mão aquella pobre rapariga frissonante"...*

Ahi está firmado em largas pincelladas vigorosas, o engenhoso e facil estylo de José do Patrocinio Filho. Tambem ahi se evidencia, não obstante, a sua alma sequiosa daquelle embevecedor ineditismo das grandes urbes tentaculares, ineditismo esse, no conceito de Elle Richard, "*bassement laid, á peine obscéne et, d'une desespérante petitesse*"... Derivando alguns paragraphos para explicar, á sua maneira pittoresca, a minha actividade de plumitivo, Patrocinio accrescentava, a seguir, no seu optimo ensaio literario:

*"Na obra de Théo-Filho, perdura a sua maneira individualista, que dá ao que escreve em alguma sorte, o aspecto de uma visão interior, dizendo, sinão como é, pelo menos o que desejaria ser, bem fortemente, bem pesadamente, num outro mundo, entre outra gente, em outros climas...*

*— Dirão o que entenderem, explicava-me: concebi um plano para a minha obra e hei de seguil-o á risca.*

*A sua face contraiu-se num rictus doloroso, ao mesmo tempo que uma subita nausea fazia-lhe offegar o corpo inteiro. Acabavamos de ceiar lagosta e mayonaise, seguida de uma caça fortemente "epicée". Théo teve um gesto de pavor:*

*— Ah, é o estomago... Pois dir-se-ia que hoje ia deixar-me tranquillo...*

*Tocou numa campainha e immediatamente Liu'-Tsé Shum appareceu.*

*— Senhor?*

*— O estomago, respondeu Théo-Filho, em tom breve.*

*— Ah, fez simplesmente o chim, dirigindo-se logo e desapparecendo pela porta do quarto de "toilette".*

*— Este meu Liu'-Tsé-Shum vale ouro; é um presente do meu amigo Tsé-Oa, que m'o deu quando esteve tratando de um grande emprestimo para o seu paiz, que, nesse tempo, era ainda o Celeste Imperio. Tanto quanto um chinez póde sel-o, o meu amigo Tsé-Oa é um epicurista, de sorte que não tive muito trabalho acabando de educar o creado que herdei delle...*

*De facto, Liu'-Tsé-Shum voltara correctamente armado com uma bateria de medicamentos, sobre uma pequena salva de laca; havia um pouco de tudo, sobre que Théo passeou um olhar farto e desencorajado:*

*— Para que? Tenho tomado montanhas de bicarbonato, oceanos de magnesia: é inutil...*

*O chim, impassivel, esperava: num creado que se preza a indifferença continua a ser a melhor das dedicações. Théo esboçou um gesto:*

*— Não, nada disso; trás-me café..*

*— Em casa, tomo sempre café. E tu, não gostas?*

*Liu' Tsé-Sham saiu de novo.*

*Quando o creado voltou, boiava-lhe na face amarella um discreto sorriso de ironia.*

*— Que tens tu, fez Théo-Filho?*

*— A pequena que está ali dentro pediu outra injecção...*

*— Dá-lh'a.*

*— Já lhe dei tres grammas...*

*— Dá-lhe mais duas.*

*O chim, com um sorriso mais claro, permittiu-se observar.*

*— Seria talvez matal-a...*

*— Bem, mas tu mandal-a embora immediatamente.*

*— Théo-Filho pôz-se a tomar o seu café em pequenos goles. A pouco e pouco a sua face pallida coloria-se de uma onda rosea, de sangue, os seus olhos cançados brilharam intensamente.*

*— Pódes ir...*

*Da alcova partiu então um tenue e prolongado gemido. O chinez insistiu:*

*— E' ella...*

*— Faze o que te disse, vae!*

*Ainda uma vez retirou-se com o seu passo de sombra, que apenas agitava a sua kabbaia ampla e bizarra. Passou-se algum tempo sem que trocassemos palavra. Entretanto numa larga poltrona de couro, accendi um charuto e deixei-me estar quieto, emquanto que elle ia estirar-se num canapé amplo e baixo, feito de proposito para as commodidades do ocio e o conforto do estudo. Na quieta rua de Vintemille, que habitamos, tinham cessado todos os rumores, todos os rumores victoriosos, vertiginosos, reboantes ou tenues, que de certo continuavam a desencadear-se no resto de Paris. Só o grunhido, o pequeno grunhido em que agora havia qualquer coisa de deliciadamente plangente, fazia-se ouvir de novo.*

*— Deve ser ella. Onde a encontraste?*

*— No "Pigall's"...*

*— Paris está cheio disso. Eu prefiro o cachimbo. E tu?*

*Eu? eu! Naquelle momento, com franqueza, preferia um bom "clairicow", de "champagne" para a minha ditosa sêde da madrugada. Passei a' mão pelo labio secco, antegosando a beberagem e approximei-me da mesa... Como tivessemos aberto a janella para deixar sair a fumaça do meu charuto, subiu da rua a voz de um venturoso retardatario, trauteando uma canção de Mayol:*

*— Lé soir au milieu des plantations*
*Les négrillons*
*Assis en rond".*

*Mas Liu'-Tsé-Shum atravessava o gabinete amparando a esguia mulher que se ia embora. Trazia o vestido mal arranjado, o chapéo de viez sobre a cabeça esguedelhada, fazendo passinhos tropegos, o olhar estupido, afagando o queixo amarello do chinez, a murmurar:*

*— "Petit chinois... bien gentil... bien mignon... Encore, petit chinois... bien gentil... bien gentil.*

*Liu'-Tsé-Shum tomára-a pela cintura, levava-a devagarinho como a uma coisa fragil. O dia vinha nascendo, num desmaio melancolico do espaço. Liu'-Tsé-Shum abriu a porta.*

*— Mette-lhe com francos na bolsa, para o "fiacre", disse Théo. Ficamos um momento calados, de novo. Breve, lá em baixo rodou um carro; Liu'-Tsé Shum voltava sozinho:*

*— A crise começou a manifestar-se...*

*— A crise? perguntei.*

*— Sim, a crise de tetano. Se a não tratarem já, rebenta...*

*— Ah...*

*Liu'Tsé-Shum começou a tirar a mesa. Théo accendeu um cigarro e reatou a palestra".*

Pobre Liu-Tsé-Shum! Era um dos cinco famulos empregados na limpeza e copeiragem dos seis andares do socegado *garni* da rua Vintemille. Despertavam-no os hospedes, na calada da noite, para exigencias insignificantes de lavatorio. Mandavam-no a recados absurdos. Faziam-no as mulheres intermidiario de amores claudicantes com sujeitos de mãos bofes. A policia espreitava-o, desconfiada suspeitando-o da venda clandestina de pilulas de opium. Mas Liu-Tsé-Shum, modesta encarnação estupefaciente de um Confucio de virtudes serviçaes, não admittia elogios á bravura da sua cortezia. Só uma vez o vi aborrecido, por lhe ter José do Patrocinio proclamado a sua qualidade de anjo... Depois de haver polidamente solicitado esclarecimentos acerca desse termo de natureza etherea e depois de haver comprehendido a alta significação, no ambito religioso, do destino desses eternos estafetas do céo, elle manifestou um extranho resentimento, declarando, de cara amarrada:

— Liu-Tsé-Shum não aspira ser anjo... Anjo é gordinho e anda nu', como bebé... Amas seccas passam mãos nas nadegas dos anjos... Liu abomina as amas seccas...

—No minimo é um annamita! censurava *Fonfon*, que por lisonjeiro paralogismo adorava os cherubins e frequentava as egrejas.

Dirigiamo-nos, agora, nós todos, a Liu-Tsé-Shum, depois daquelle episodio, da seguinte maneira sardonica: "Liu, você que não quer ser anjo, vae fazer-nos isso... vae fazer-nos aquillo"... Até que um dia, após o jantar, como voltassemos a penates em bando, no intuito de mudar de toilette, perguntamos ao oriental de olhos obliquos,:

— Liu-Tsé-Shum, você que não quer ser anjo, vae dizer-nos, categoricamente, onde deveremos passar a noite de hoje... Escolha ahi de olhos fechados, o indicador em riste, na programmação do *Intransigeant*...

Sem se fazer de rogado, recebeu com toda a fleugma o vespertino mais popular da Republica e ao acaso nos indicou, na folha aberta, um theatro dos Champs Elisée. Era o *Ambassadeurs*...

Tudo isso tem uma symbolica e tragica significação se nos recordarmos de que Mata Hari, a Juno hollandeza de seios escondido, arrastava, áquella casa de maravilhamentos, todo o Paris que se divertia.

Mata Hari discipula perseverante das apsaras de Kanda Swany que dansava no *Ambassadeurs* nua sob tarlatanas, com um successo de exotismo sómente superado, antes da guerra, pelo de Isadora Duncan, a quem, aliás, invejava profundamente, e, depois da guerra, pelo de Josephina Baker, que não chegou a desprezar, ia pela primeira vez ser avisiada por José do Patrocinio Filho...

E quem haveriamos de recontrar, no hall do theatro, durante o primeiro intervallo do espectaculo, aspirando fleugmaticamente Abdullah de sinete especial? Constantino Coudoyannis...

Mata Hari... Constantino Coudoyannis...

Passam em tropel, á simples enunciação desses nomes sinistros, phalanges lugubres de espiões internacionaes, faces maceradas de bandidos sem esperanças, corpos ignominiosamente alados ao poste de execução...

# ASSUMPTOS FEMININOS

Chapéo na nova palha "Tricoglacé" azul marinho, guarnecido com fita gros-grain de tres tons; azul, vermelho e ouro. (Modelo de Blance et Simone).



## Hygiene geral da pelle

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Mascara de Hollywood: um dos optimos precessos para limpar a pelle.

A hygiene da pelleé a condição basica para a perfeita saude do tegumento cutaneo. A falta de asseio do rosto significa uma porta de entrada para as diversas doenças da pelle e o apparecimento logico das espinhas, furunculos e tantas outras dermatoses. Todas essas affecções fazem parte da esthetica, especialidade medica cujo fim, em uma palavra, é o de melhorar os defeitos physicos.

O habito de levar a mão ao rosto a todo o instante, para espremer cravos ou espinhas, deve ser abolido, pois, do contrario, pódem apparecer infecções cutaneas provindas dessa mania.

A limpeza da pelle é necessaria, pelo menos uma vez por semana, e, mesmo as pessoas que têm o rosto completamente livre de defeitos não pódem deixar de fazel-a, para que uma imperfeição não venha, futuramente, estragar todo o encanto da cutis. Quem trata da pelle assiduamente nunca saberá o que é a velhice.

A limpeza da pelle comprehende em primeiro logar o exame detalhado da epiderme e, após esse estudo minucioso, faz-se mistér um banho de vapor, applicações de massagens manuaes, vibratorias ou alta frequencia, conforme a qualidade da pelle.

Por ultimo, então, o preparo do rosto, de accordo com as linhas anatomicas.

Essa é, em linhas geraes, a norma a seguir, se bem que para cada pessoa varie um pouco, de accordo, é logico, com o caso em questão.

A hygiene da pelle é, sem a menor duvida, um meio excellente para dar ou conservar a saude e ninguem tem o direito de dizer não possuir tempo para cuidar da epiderme, pois é bem precioso o adagio: "Mais vale prevenir que curar."

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.



## FEMINIDADES

Os figurinos de alguns mezes atrás traziam os seus modelos soberbos em linhas simples, sumptuosos e aristocraticos, suggerindo sempre salões, taças de champagne e vida entre reposteiros e tapeçarias.

Os ultimos figurinos com os seus manequins usando uma blusa toda trabalhada em ninho de abelha, ou cheia de franzidinhos, lembram scenarios bucolicos, recordam primavera e idyllios campestres.

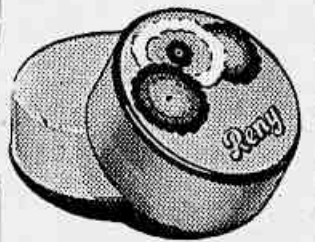
Nunca se póde dizer quando a moda é mais linda.

E' sempre linda, principalmente emquanto os seus ultimos dictames estão sendo copiados.

Mas, parece-me que neste ensaio de modificações, talvez no proximo mez os nossos vestidos da vespera estejam tão antiquados como si fossemos dar uma volta de bonde com aquelles de estylo que deixavam á mostra as calcinhas cheias de babados de rendas sobre as pernas, em vez das invisiveis meias de seda que se usam neste momento.

E por falar em meias: parece incrivel que ainda haja mulheres de bom gosto, ou que se presumem de tel-o, que dispensem o uso das meias, quando se vestem para um chá, para uma recepção, etc.

E' claro que não aconselhamos meias de seda quando a elegante está de "maillot", ou em "toilette" de praia, ou sportivamente vestida.

Mas uma moça ricamente vestida, com joias e sem meias, é de um máo gosto profundo.



## EXPOSIÇÃO DE ANTIGUIDADES

Está aberta em Londres uma exposição de antiguidades, que está fazendo successo, pois conseguiu reunir thesouros cujo valor ultrapassa de 100 milhões de francos.

O mais attrahente dessa mostra é uma saphira que pertenceu á imperatriz Josephina e que se vê em um dos retratos existentes no Museu de Fontainebleau.

Calcula-se o valor dessa saphira em 1.575.000 francos! E varios compradores disputam entre si a posse dessa pedra historica e linda.

Tudo quando se relaciona com Napoleão continua sendo disputado na Gran Bretanha.

## Modas do Passado

Apezar de todo o modernismo da vida presente, apezar de tantas transformações nos velhos habitos, ficam-nos sempre alguns ritos amaveis que ainda são conservados devido a sua dupla face onde germina e se occulta uma serie de fantazias.

Algumas modas do passado adejam sempre sobre a moda do presente como um beijo saudoso de luz de um sol que se esconde no crepusculo...

A Grecia antiga, o Oriente nostalgico, o momento vivo da moda do seculo XVIII francez, o periodo da grande pintura ingleza de 1747 a 1778, todas essas creações que marcaram bem definitivas paginas de belleza na historia e que a moda se aproveitou; apparecem de vez em quando na confecção de um chapéo, na graça de um vestido, quando o costureiro artista sente a alegria de poder adaptar uma idéa moderna a arte do passado.

Com as magnificas sedas estampadas, as rendas metallizadas, velludos scintillantes, brocardos e taffetás, surge Veneza, toda a Renascença, Roma antiga, o Oriente mysterioso...

As nuanças ricas que permittem todos esses tecidos: os setins rutilantes e as gazes quasi inexistentes, as flores, as fitas, as plumagens, todos esses encantos da moda que enchem de sobresaltos os pequeninos corações das elegantes.

A moda do momento é uma verdadeira reconstituição da arte do passado e toda ella está dentro da harmonia que expande e seduz na graça da mulher moderna.

JEANNE





## Centenario da Polka

A Polonia acaba de commemorar festivamente o centenario da polka, a dansa que acompanhou, o romance de nossas avós.

Sua divulgação não foi tão rapida como, hoje, a do "blue" ou da "rumba"; as coisas, náquella época, passavam-se de maneira muito diversa, era sempre preciso "dar tempo ao tempo.."

A França foi o primeiro paiz a acolhel-a, aliás sem grande enthusiasmo; aquelle rythmo saltitante custou a se enquadrar no ambiente de Paris. De um momento para outro, porém, começou a fazer furor nos salões elegantes dansada pelas damas de "crinoline" e pelos "dandies" de gravata a Alfred de Musset.

Estava aberto, o caminho da celebridade.

Da França passou á Inglaterra e, em seguida, á America, sempre acompanhada de incomparavel successo. Tempo houve, em que chapéos, vestidos, fitas e bolsas receberam seu nome. Essa homenagem prestada pela moda, considerada em todas as épocas, um titulo de gloria, consagrou-a definitivamente.

Dansou-se a polka com frenesi, nos salões do mundo inteiro.

Hoje, ninguem mais fala nella, entrou para o ról das coisas esquecidas. Apenas os habitantes das pitorescas aldeias do Tyrol e da Tchecoslovaquia ainda lhe são fiéis.

As chronicas mundanas no entanto, commentam uma tentativa de reapparecimento da polka, esboçada este anno na Inglaterra, principalmente nos bailes infantis.

Será um prenuncio da sua volta?

K.

## A eleição de um marido

Quaes são os maridos mais amados pelas mulheres?

Quaes são os que ellas preferem quando se acham solteiras, para contrahir matrimonio?

Eis a lista d'algumas opiniões:

Os louros por sonhadores.

Os morenos por ardentes.

Os de constituição athletica por fortes.

Os delgados por idéas.

Os altos porque dão na vista.

Os baixos por turbulentos.

Os prodigos por esplendidos.

Os economicos por previdentes.

Os timidos por prudentes.

Os audazes por bravos.

Todos estes exemplos têm o seu numero mais ou menos crescido de votos em pró; mas os que possuem a maioria são os:

Mansos, Timidos, Condescendentes, Ricos, Crédulos e Doceis.

Estas qualidades não têm preferencia de nacionalidade e referem-se tanto aos francezes como inglezes, portuguezes, brasileiros, etc.

Bellissima toilette de baile; sobre o estreito "foureau" de lamé dourado, cloqué de marron, uma immensa e vaporosa saia de tul le marron — (Alix).

Canotier de "picot" preto com fita de gros-grain verde, amarello e vermelho vivo — (Modelo de Agnés).



## POETAS E PENSADORES

### SAUDADE

Infeliz de quem vive sem saudade,
Do agri-doce pungir alheio ás penas,
Sem lembranças de amor e de amizade,
Hoje vivendo o dia de hoje, apenas.

Triste de ti, ancião, que te condemnas
A' mole insipidez da ancinidade
E não revives na memoria as scenas
De prazer e de dôr da mocidade!

Ter saudade é viver passadas vidas,
Percorrer as paragens preferidas,
Ouvindo os versos que se têm de côr.

Sonha-se... E em sonho, como por encanto,
A dor que nos doeu já não dóe tanto,
Gozo que foi é gozo inda maior.

Bastos Tigre



### SONETO

Nessa tua janella, solitario,
Entre as grades douradas da gaiola,
Teu amigo de exilio, teu canario
Canta, e eu sei que esse canto te consola.

E lá na rua, o povo tumultuario,
Ouvindo o canto que daqui se evóla,
Crê que é o nosso romance extraordinario
Que naquella canção se desenrola.

Mas, cedo ou tarde, encontrarás, um dia,
Calado e frio, na gaiola fria,
O teu canario que cantava tanto.

E eu chorarei. Teu pobre confidente
Ensinou-me a chorar tão docemente,
Que todo o mundo pensará que eu canto.

Gilherme de Almeida

## SEGREDOS DE EVA

O melhor pó para ser usado durante o verão é o liquido. Ha quem diga ser prejudicial para a pelle; mas ha pós liquidos que estão isentos de todo e qualquer elemento prejudicial e formam uma coberta protectora contra os elementos da natureza. No entanto, nenhum destes preparados deve ficar mais do que o tempo necessario porque pode obstruir os poros e causar cravos.

O pó liquido deve ser usado somente para impedir a queimadura do sol e as sardas; deve ser tirado com um bom creme nutritivo, assim que se voltar da praia.

Durante a estação de calor a pelle deve ser pulverisada a miudo com uma loção feita da seguinte maneira:

| | | |
|---|---|---|
| Agua de flores de sabugueiro .. .. .. .. | 360 | grs. |
| Glicerina .. .. .. .. .. | 360 | " |
| Espirito de Necoli .. | 2 | " |
| Alcool .. .. .. .. .. | 36 | " |

Isto limpa os poros de todas as impurezas e refresca os musculos faciaes que tendem a se relaxarem e a se fatigarem no verão.

Esta loção pode ser usada com o mesmo exito nas mãos, braços, peitos e collo.

Muitas pessoas commetem o grande erro de usar os mesmos preparados tanto no inverno como no verão. Convem não esquecer de que o pó branco não pode de modo algum, dissimular uma pelle tostada, emquanto um tom creme escuro de "rachél", trará maravilhosamente; para as pelles muito morenas ha um tom melhor; é o que se conhece com o nome de "basané".





O amor nunca é tão forte como quando elle sabe que vae ao encontro de um soffrimento.

J. Christophe

*

A mulher não é apenas o symbolo, mas a causa primeira da fertilidade do sólo.

E. Faure

Ao egoismo infinito dos homens, a infinita piedade das mulheres faz contra peso.

Marcelle Tinayre

*

O unico viatico util para se fazer a travessia da vida é um grande dever e algumas affeições seguras.

Amiel

*Original enfeite de cabeça para a noite. Laço de velludo preto com esplendido grampo de brilhantes. (Creação "Le Monnier").*



# A NOSSA MESA

## Circo para festas de creanças

Uma das distracções predilectas das creanças é o circo.

A dona de casa que dispuser de uma grande sala de jantar ou de um bom jardim poderá armar um com enfeite de mesa para commemorar o anniversario de seu filhinho.

O circo constará de palhaços, clovis, bichos, arena, etc.

Compram-se, para serem vestidos de palhaços, bonecos de 16 centimetros de altura. Para que todos elles fiquem em pé, faz-se canudos de cartolina e cose-se nas pernas.

Conforme o tamanho da mesa calcula-se o numero de palhaços. Os bonecos vestidos de palhaço poderão levar a roupa de duas côres, sendo cada lado de uma côr. Corta-se o calção inteiro da altura toda do boneco, cose-se para fechal-o e franze-se nas pernas e no pescoço. As mangas serão do comprimento do braço do boneco e colladas á parte. Depois de colladas franze-se nos punhos. Corta-se um babado com a altura de 3 centimetros por 16 centimetros de comprimento para a golla.

Franze-se em um dos lados e amarra-se no pescoço.

Para as mangas e pernas faz-se um babado egual á golla, um pouco menor apenas.

A carapuça é comprida e feita de papel crepon.

Pinta-se o rosto do boneco com riscos pretos, corações, etc.

Com um pedaço de cartolina preta tendo o feitio de sola de sapato faz-se este e colla-se na cartolina que augmentou a altura do boneco.

Veste-se o clovis com roupa mais ou menos identica á do palhaço, com côres differentes, levando uma casaca de pontas nas costas, com enfeites dourados ou prateados feitos com brilhantina da côr que se quizer.

Vestem-se tambem bonequinhas de bailarinas, um boneco de Chicarrão, isto é, com calça listada, casaca, collarinho grande desabotoado com as duas pontas grandes, gravata bem exagerada, collete com um botão só, deixando fugir á camisa, uma bengala grossa, nariz bem grande e vermelho.

Os criados são vestidos com casaca azul ou vermelha e calça preta com a lista da côr da casaca, collarinho e gravata.

Colloca-se nas mãos dos palhaços, em um arco, em outros bola, garrafa, etc.

Outros bonecos poderão ser vestidos, com outras roupas, como japonezes, que commummente trabalham em circo.

Em outro numero iniciarei dos bichos e outros accessorios usados nos circos.



# FORNO E FOGÃO

*SOPA DE FARINHA*

Com 4 colheres de farinha de trigo, 2 a 3 ovos, sal e leite, faz-se uma massa bem rala, que se deita no caldo de carne fervendo, mexendo sempre, até que a sopa tome uma côr creme. Despeja-se em seguida sobre sopa picada e noz moscada.

*MANGARITOS COM MÔLHO BRANCO*

Lavam-se os mangaritos, cozinham-se e tira-se-lhes a pelle. Faz-se um môlho branco com manteiga, farinha, leite, sal e pimenta. Deitam-se os mangaritos neste môlho. Arruma-se tudo num prato e leva-se ao forno, por alguns instantes, para côrar.

*SALADA DE PEPINOS*

Descascam-se os pepinos que se cortam em rodellas finas. Junta-se tudo com môlho de salada.

Se se quizer accrescenta-se um pouco de assucar.

*LINGUA DE VITELLA COM MÔLHO HOLLANDEZ*

2 linguas de vitella, agua, sal, 2 cenouras, 1 cebola, 1 folha de louro, alho, umas gottas de vinagre ou summo de limão. Lavam-se as linguas e deitam-se em agua fervendo com todos os ingredientes citados. Cozinham-se até amollecer.

Em seguida, tira-lhes a pelle e cortam-se em fatias. Servem-se com môlho branco e alcaparras ou môlho hollandez.

*PASTEIS DE NATA*

Para se fazer o recheio de nata ferve-se 2 garrafas de leite, deixa-se esfriar e recolhe-se a nata. Torne a ferver e a retirar a nata até juntar um pires de nata.

Com 1/2 kilo de assucar faça uma calda em ponto de pasta. Junte 2 colheres de manteiga, gottas de agua de flôr, 1 colher de fubá de arroz e 2 de maizena. Leve ao fogo fraco, sempre mexendo, até apparecer o fundo da panella e guarde para o dia seguinte.

Para a massa, junte 1/2 kilo de farinha de trigo peneirada, faça um poço no centro e ahi deite 2 gemmas, 2 colheres de manteiga e 2 de banha.

Misture tudo bem e vá amassando com agua morna, até ficar uma massa lisa e molle. Cubra com um panno e deixe repousar por 2 horas. Abra com o rolo bem fina. Corte em rodellas de 5 centimetros de diametro, ponha um pouco do recheio no centro, passe o dedo molhado nas bordas, dobre pelo meio, calque no redor do recheio e leve a fritar em bastante banha quente. Devem ficar durinhos e ligeiramente corados. Deite sobre papel pardo para seccar e chupar a gordura.

Arrume em um prato, polvilhe de assucar através uma peneira e sirva.

*TIGELLINHAS DOURADAS*

400 grammas de assucar, doze gemmas, metade de um côco ralado (o côco deve ter bastante leite), uma colher de manteiga lavada, um pouco de agua de flôr.

Vão-se pondo ás gemmas bem limpas das claras e mexendo até ficar tudo bem ligado. Untam-se algumas tigellinhas com manteiga, nas quaes se deita a massa até o meio. Forno quente.



*ROSAS DE MAIO — RECHEIO DE OVOS*

Misture 24 gemmas com 1/2 kilo de assucar em calda, 1 colher de manteiga e 1 colher de farinha de trigo. Leve a fogo brando, mexendo sempre até apparecer o fundo do tacho.

Guarde para rechear as rosas de massa.

*A MASSA*

Bote numa vasilha 1 copo dagua morna com uma colherzinha de sal e 2 ovos. Bata com a mão até levantar espuma e vae-se botando farinha de trigo, sempre a trabalhar, até formar uma massa bem ligada e muito elastica. Tire a quarta parte dessa massa pra um taboa polvilhada de farinha e sóve até abrir bolhas. Estenda um pouco com o rôlo e leve-a para o centro de uma mesa forrada com uma toalha e em logar arejado. Duas pessoas vão esticando a massa com as mãos com muito cuidado e paciencia para não arrebentar demais, pois ella terá de ficar como papel de seda transparente. Deixe a seccar, e nos logares que forem enrugando, vá passando por cima manteiga derretida com uma penna de gallinha.

Com uma faca vá cortando a massa em quadrados de uns 15 centimetros.

Colloque 3 a 3, uns sobre os outros, bote um bocado do Recheio de ovos no centro, suspenda as pontas da massa, apertando um pouco junto ao recheio e passe uma tira de massa ao redor. Devem ficar como trouxas, com as pontas para cima, bem soltas. Faça o mesmo com o resto da massa até abril-a toda.

Promptas, arrume em taboleiros forrados de papel branco e guarde assim cruas, para o dia seguinte. No dia immediato, leve nos proprios taboleiros para tostarem no forno quente durante alguns minutos.

Devem ficar como grandes rosas e tenha cuidado para que as petalas não fiquem escuras. Depois polvilhe de assucar seccado, por meio de uma peneira e arrume, numa bandeja de prata como um ramo de rosas. Enfeite com folhas naturaes de roseira.

Este doce bem feito é um prato maravilhoso.



*PASTEIS DE SANTA CLARA*

Faça a mesma massa das Rosas de Maio e depois de bem estirada corte em quadrados de 15 centimetros. Junte 2 a 2, um dentro do outro, bote no centro um bocado do recheio de Santa Clara [illegible]

*RECHEIO SANTA CLARA*

[illegible]

*PUDIM DE VELLUDO*

[illegible]

*TORTA DE UVAS*

[illegible]

*MASSA MOLLE*

[illegible]



durante 1/2 hora. Quando se destina esta massas para tortas de fructas, accrescentam-se-lhe 2 colheres de assucar e um pouco de fermento.

*APERITIVO DE LARANJA E LIMA*

Limas ou "Grape frut", laranjas, assucar refinado.

Descasque as fructas em gommos, tirando-lhes toda a pellicula. Pulverize sobre ellas assucar e deixe-as gelar. Para servir, disponha de modo elegante os gommos das laranjas e das limas, alternando-os em fórma de flôr. Enfeite as taças com fructas crystallizadas ou folhas frescas de hortelã.



*"CHARLOTTE RUSSE"*

Duas colheres de chá de gelatina, 2 colheres de sopa de agua fria 1/3 de chicara de leite fervendo, 1/8 de chicara de assucar, 18 biscoitos "Palitos Francezes", 1 1/2 colher de chá de essencia de baunilha, 1 chicara de creme.

Deixe a gelatina em agua fria, por uns 5 minutos e dissolva depois em agua fervendo.

Junte-a ao leite, ao assucar e á baunilha. Deixe gelar até endurecer e addicione aos poucos o creme batido. Colloque os biscoitos em volta das taças e encha-as com a mistura. Deixe as taças na geladeira electrica, até gelar completamente. Enfeite-as com cerejas crystallizadas ou outras fructas.

Georges Dejean
A NOVA LUZ
Traducção de Guillon Ribeiro

Com essa obra, o Sr. Dejean nos traz uma contribuição extremamente interessante, do ponto de vista philosophico e espiritualista. Primeiramente, elle examina com singular lucidez o ultimo livro de Maeterlink — "Antes do grande silencio", sobre o qual, em seguida, borda commentarios originaes e de todo surprehendentes, que despertarão interesse em quantos, e estes são em grande numero, têm paixão pelos trabalhos do notavel escriptor.

Por outro lado, o livro do Sr. Dejean contém historietas ineditas, de raro sabor, que o leitor apreciará immensamente. Resaltam dessas magnificas paginas uma convicção tão persuasiva, uma emoção reprimida, mas tão sincera, que licito se torna a previsão de que "A Nova Luz" triumphará da indifferença de muitos e suscitará animadas controversias.

Não é possivel haja quem se não sinta tocado pelo cunho de bôa fé que se evidencia dessa obra forte, de alta inspiração, a traduzir a nobreza dos mais bellos sentimentos humanos.

Br. 6$000 — Enc. 8$000.
PEDIDOS A'
LIVRARIA EDITORA
AVENIDA PASSOS, 30
RIO DE JANEIRO
(34632)

*CHARLOTTE DE CHOCOLATE*

Dissolva o chocolate junte-lhe o leite quente e o assucar e cozinhe-o até tomar ponto.

Deite [illegible]

Deixe esfriar junte a baunilha e a gelatina e siga a receita anterior quanto ao resto.





*FANCY COCKTAIL*

[illegible]

*CORRESPONDENCIA*

[illegible]

# Da Minha Estante

## NOITE DE OUTUBRO

**Argentina D. Lozano**

— Rogo-te que me perdões, querida, o Club e os amigos fizeram demorar-me mais do que queria. E depois, Helena, não é tarde para que te aborreças assim; apenas onze horas.

— Sim, apenas onze horas, no teu relogio, mas no meu são doze... Muito cêdo...

— Mas Helena, é apenas a segunda vez que isto acontece e já temos quatro mezes de casados. Que farias então, se eu voltasse á uma ou ás duas horas, como fazem os outros?

— Eu pediria o divorcio e é o que vou fazer se continuas abandonando-me assim.

— Abandonando-te! Como são exaggeradas as mulheres! Queres que fique todo o tempo agarrado ás tuas saias? Não, querida, não te importes assim pois que te tornarias odiosa. Tu que és tão encantadora... Vamos, esquece isto e perdôa.

— Perdoar-te? Não, meu amigo. Não perdoarei emquanto você não me demonstrar com factos que está disposto a corrigir-se. Boa noite.

— Boa noite? Para onde vaes?

— Vou dormir na bibliotheca, não se preoccupe com isto; bem sabe que ali existe um excellente divan. Dormirei perfeitamente.

— Não sejas creança, Helena; vem cá.

— Não, muito obrigado; cedo-lhe o quarto e durma bem.

— Boa noite, tola.

Helena retirou-se muito digna e, depois de atravessar o salão mergulhado em trevas, entrou na bibliotheca:

"Elle ha de comprehender que sou uma mulher de vontade" — dizia ella atirando-se sobre as almofadas do divan. Abriu a janella que dava para o jardim e poz-se a escutar o mysterioso murmurio das arvores que se agitavam ao sopro do vento, na escuridão da noite. E longe, entre as sombras, pareceu-lhe de subito ver um vulto branco.

— "São os meus nervos", pensou — "apenas os nervos", retirando-se tremula para o fundo do aposento. Deitou-se vestida sobre o divan e cerrou os olhos; sorrindo, maliciosa, pensava na decepção de Henrique que devia estar dando voltas e voltas no leito grande demais... Na obscuridade da peça destacavam-se as cortinas claras que se moviam de vez em quando ao sopro mais forte da brisa. Longe, no enorme jardim, uma ave nocturna fez ouvir o seu lugubre cantar. Helena observava um pouco desconfiada aquelle continuo mover das cortinas...

— E' o vento — murmurava para afastar o seu pueril receio — e de um salto approximou-se de novo da janella, espreitou; sim, lá fóra, uma sombra branca movia-se. Não havia a menor duvida. Tremia toda ao voltar para o divan. Se chamasse Henrique? pensou. — Mas não é preciso que elle saiba que tenho a minha dignidade. E deitou-se, cobrindo a cabeça com uma grande almofada. O silencio era agora tão completo que a jovem esposa ouvia perfeitamente o pulsar do seu coração agitado. Batiam-lhe os dentes emquanto pensava. Lembro-me agora. A velha creada contou-me que ali naquella sala velaram o pae de Henrique; sim, era ali que estava o cadaver...

Sentou-se de subito, assombrada, porque precisamente ali... na sala, alguma coisa movia-se. Nitidamente Helena escutava o rangar da cadeira de balanço. Alguem estava sentado na peça mergulhada nas trevas...

— Henrique! Henrique! — gritou emquanto corria espavorida, tropeçando nos moveis. Abriu a porta do quarto de dormir; tranquillamente deitado, o rapaz lia uma revista; Helena agarrou-se ao pescoço do marido, murmurando entre soluços:

— Teu pae... Eu o vi... na sala... não sei como não fiquei louca.

— Deve ser algum ladrão — retorquiu o rapaz muito grave — não podias ver meu pae, porque os mortos não tornam mais ao mundo. Onde está meu revolver?

— Eu não vi teu pae, mas ouvi o rangar da cadeira de balanço... Não atires, Henrique, que podes matar um morto.

— Cala-te, tolinha; deixa-me ver o que ha.

Tremula, Helena seguiu o marido; o salão foi acceso. Numa cadeira de balanço, um enorme gato branco dormia. Henrique ria-se gostosamente, emquanto Helena olhava desconfiada ora o marido, ora o gato que a fitava ironico.

— Eis o morto, minha medrosa, o teu querido Misifú.

— E a sombra que eu vi no jardim?

— Vens á janella; não vês que é o jasmineiro que está coberto de flores?

— E' verdade, tens razão. Vamos dormir?

— Queres que te conduza á bibliotheca?

Quando tem somno, deita-se ao... Mas Helena fingiu que não ouvia e, tomando o braço do marido, encaminhou-se para a perfumada alcova...

Traducção de

MARISA



# Accessorios

OS accessorios são o espirito da toilette.

Dão ao vestido a nota palpitante da actualidade, podemos, conforme as circumstancias, tornal-o festivo ou tristonho. Quantas vezes basta, por exemplo, um cinto, para fazer de um vestido

o apagado e neutro, uma toilette elegante!

A imaginação fertil de Schiaparelli não cessa de enriquecer a moda com suas creações cheias de imprevisto; reunidos em um ligeiro croquis estampamos aqui alguns dos accessorios que acaba de lançar.

I) — Uma pequena bolsa de antilope preta ostentando longa alça de tartaruga que permitte trazel-a ao hombro, como o faziam as elegantes da pré-guerra.

II) — Este cinto de verniz preto é fechado pelo symbolico punhal dos Montaigu; quando desembainhado, porém, perde sua apparencia bellicosa e mostra placidamente que é apenas... um pente. A bolsinha que lhe fica ao lado serve de porta-cartões de visita.

III) — Mais uma bolsa; esta, em velludo rubi, destina-se á toilette para cocktail e é terminada por uma alça em substancia plastica preta, trabalhada em relevo.

Quando Schiaparelli se deixa tentar pelo "surrealismo", essa escola absurda, de que é chefe Salvador Dali; concebe idéas tão estapafurdias que, com a melhor bôa vontade deste mundo, não se póde classificar de bonitas.

Assim, são certas "mitaines" para a noite; umas, em velludo vermelho, acompanham um vestido de renda preta, outras, no mesmo tecido, azul turqueza, são usadas com uma toilette escarlate!

Talvez os "surrealistas" encontrem nessas combinações "heurtées" uma belleza que escapa aos espiritos... normaes.

Veremos este anno, o véo verde das amazonas, atado em volta do chapéo de palha, deixando fluctuar, traz, suas pontas soltas; sobre as capelines brancas, um véo de renda preta desvendará o mysterio de seus arabescos.

Os bolsos, que estão longe de sair da moda, serão ornados de flores applicadas, executadas no mesmo tecido do vestido.

K.





# A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

ANTIGAMENTE as chamadas "melindrosas" gostavam de dizer palavras em francez e, só se ouvia "merci", "peut-être"... "enchantée", "au revoir", "a tout á l'heure", "bonne chance"... etc.

Essas mesmas mocinhas de uns annos atraz só liam "Delly", "Ardel", e "Guy de Chantepleure". A sociedade carioca era uma segunda edição da sociedade franceza, tudo se copiava, tudo se imitava.

Passaram-se os tempos, houve pelo mundo todo, uma reacção nos costumes, nos gostos e mesmo nos sentimentos.

Appareceu o cinema, surgiram as estrellas de Hollywood e com ellas, a gymnastica, o nudismo nas praias, os sports e finalmente a emancipação feminina.

As leituras francezas foram substituidas pelos romances de aventuras de Edgard Wallace e as "girls" de hoje só dizem: O. K., I'm sore, "came on" "please", "good-luke", "good by", etc.

E nesse torvelinho da transformação de tudo o "écran" surgiu como o espelho da moda feminina.

As moças "chics" querem se vestir como se vestem as estrellas do cinema...

A moda, dizem ellas: nos vêm da America do Norte, só as americanas sabem se vestir, mas, não sabem ellas que o costureiro famoso de Hollywood é Adrien que é francez e a maior parte das artistas da tela americana vestem-se pelos grandes costureiros de Paris...

A moda feminina não é uma futilidade que se possa transformar como parece. Ella obedece a um rythmo e traz todo o sentimento de uma época. Não basta o progresso para modificar a moda, é preciso uma coisa mais séria a que chamamos de "civilização", e civilização quer dizer tempo, annos de experiencia, de aprendizado, de cultura, de paixões, de soffrimentos de luta,s de conquistas e de victorias.

Todas as tragedias humanas são reflectidas na moda do seu tempo. Um simples traje nos indica um periodo da historia da civilização. Por tudo isso, os costureiros de Paris que possuem uma tradição no gosto, na cultura, no labor de tantos annos, não pódem ser substituidos de um momento para o outro, apenas pela simples mudança do cartaz.

Paris continuará a ser o centro das elegancias de onde nos chegam sempre os mais admiraveis tecidos e os mais requintados perfumes.

MARY LOU







## O HOMEM QUE SE CASOU CEM VEZES

Vive nos Estados Unidos um commandante de vapor chamado Masson, que teve a fantasia americana mais extravagante que se possa conceber. Um dia contraiu matrimonio, e, tendo, sem duvida, achado um encanto especial na cerimonia nupcial, resolveu... repetil-a o maior numero de vezes.

O curioso é que esse homem raro não se divorciou uma unica vez! Encontrou uma mulher — rara tambem — que nunca lhe deu pretexto para se arrepender do casamento. De modo que elle resolveu fazer successivos casamentos com a mesma mulher.

Devido á sua profissão, o capitão Masson percorreu o mundo inteiro, e assim, aproveitando-se dessa circunstancia, apresentava-se ás autoridades de todos os paizes, acompanhado de sua fiel companheira e promovia o seu casamento.

Cada viagem, para esse marido do outro mundo, era uma viagem de nupcias. E fel-as em numero approximado de cem vezes!

A noticia não diz se as autoridades eram civis... ou policiaes... Accrescenta, entretanto que o casal continua a ser feliz — o que, embora não se acredite, é, todavia, verdade.









*Pequeno chapéo em palha preta guarnecido com um passaro colorido e um véo preto. (Modelo de Rose Descat).*

# ASSUMPTOS FEMININOS

Vestidinho em taffettás escossez verde, beije e marron; plissés de renda estreita, de côr crúa. (Bonwit Teller).

## FLOR DE AMOR

TIM e May conheceram-se pequeninos.

Havia entre elles uma pequena differença de edades e uma grande differença de posição.

Tim era filho do mais rico proprietario de gado do districto e May uma infeliz filha de pescadores que pertencia á população fluctuante.

Todavia, existia o espirito democratico na villa do paiz de Annam, e Tim, por occasião das festas tinha opportunidade de se encontrar com May ao longo das praias e conversavam todo tempo numa camaradagem de bons amigos. Era Tim quem guiava os bois selvagens no campo, e, certo dia, podendo escolher caminho bem diverso, quiz justamente passar pela praia onde sabia encontrar May nas suas occupações de bôa pescadora.

Depois de andar algum tempo, encontrou May, a joven morena, com o pescoço ornado por um collar de flores, as pernas nuas e a cabeça enrolada por um turbante de panno de cores vivas.

Desde esse dia, Tim ia ás mesmas horas fazer pastar o seu gado e dar uma palavrinha a May que affectava ignorar a sua presença e se occupava em cortar o junco para fazer os cestos da sua pescaria.

A's vezes Tim vinha pescar tambem.

May não usava anzol nem linha. Entrava lentamente dentro dagua com um cesto nas costas e rapidamente com uma dextreza extraordinaria virava-se de costas e o cesto enchia-se como por milagre, de quantidade variada de peixes.

Tim olhava a habil pescadora com espanto e divertia-se com a sua habilidade.

May imitava tambem com perfeição a musica dos sapos, o grito das aves e muitas vezes quando cantava de uma certa maneira, acreditava-se que passava uma forte ventania na voz mysteriosa que vinha dentro das florestas virgens.

Quando May fez esse ensaio, os bois, um a um sairam de dentro do matto com os pescoços estendidos escutando com attenção de onde partia aquelle estranho barulho.

Tim tambem escutava-a encantado e dizia: "Que massada! porque esta pequena não vem sentar-se a meu lado ?"

Um dia de calor muito forte, o pastor dormiu e durante o seu somno sonhou que uma sensação de frio havia penetrado em seu sêr. Acordou-se afflicto, quando viu sobre o seu corpo espalhados, uma quantidade de lotus e nenuphares e ternamente debruçada sobre elle May; que o abanava com uma larga folha humida...

Elle achou-a linda e desejou respiral-a como se fosse uma flor... Mas, a joven num instincto de defesa que não se aprende mas que existe, quiz fugir, elle agarrou-a com força pelo vestido que sendo fragil e velho não resistiu aquella violencia.

May viu-se nua deante de Tim! Não teve coragem de o insultar, baixou apenas a cabeça e duas lagrimas rolaram de suas faces.

A partir desse dia, May não fugiu mais do seu joven companheiro. Sentavam-se juntos na relva fazendo flautas de bambu' e correndo de vez em quando, atraz dos bois desgarrados.

Tim levava para a sua namorada doces, pedaços de bolos, arroz e frutas. Tomou uns ares de protector e amigo da joven.

Em um dia de calor torrido, elle ordenou a sua companheira:

— Vá colher lotus e nenuphares e refresca-me como naquelle dia...

Docil, ella levantou-se e correu para o grande rio. As flores lacustres nadavam longe da praia.

Resoluta, ella entra dentro dagua caminhando com passos largos e graciosos.

Seu busto fino, moreno inclinava-se para a frente e seus braços como caricias amorosas, afloravam a agua. A medida que avançava, as algas enrolavam-se nas suas pernas e as ondas envolviam seus quadris.

Subito ella pára, sentiu um "frisson" e seu olhar se amorteceu.

Tim saltou rapido para o rio e trouxe-a nos braços. Gottas de agua pingavam de seu corpo.

O calor parecia extremo. Mai não quiz ficar na praia; voltou novamente para a agua. A agua formava circulos em torno a sua cintura. Varias vezes mergulhava e apparecia rindo. Por entre as largas folhas, como se pousassem em pratos, Tim viu os seus maravilhosos seios como pequenos frutos de carne.

De longe, ella jogava punhados dagua e fugia da sua perseguição. Mas Tim agora não se ria mais, e não recuava tão pouco. A expressão de sua physionomia tornou-se estranha.

Mai quietou-se amedrontada. Elle já estava junto della. Suas mãos alçaram sua cintura e seu halito quente queimava-a, e uma tal molleza apoderou-se della, que ao invez de reppellil-o, ao contrario; seus braços tambem alçaram o pescoço do seu bem amado!

As petalas brancas cairam de suas mãos e elle levou no collo a sua pequena nympha envolta em algas até a palhoça denominada de "fantastica".

---

No verão seguinte, Tim completava 18 annos. Seu pae julgando-o já um homem para guardar o gado, ordenou que outro fizesse esse serviço.

Durante á noite por espaço de algum tempo os dois amorosos encontravam-se nos barcos abandonados. Mai comtudo começou a notar Tim differente...

Pouco a pouco os encontros foram-se espaçando e um dia elle não veio mais!

Desejava ir a seu encontro, mas timida e humilde chorava a sua dôr secretamente.

Um dia correu ao santuario onde os raios de sol filtravam-se obliquamente através o tecto superposto, a deusa Konanine, protectora dos peccadores por amor, lançava-se fóra de um immenso lotus de filigrana de prata.

Vapores perfumados subiam como fumaça que se desmanchavam rapidamente. Mai teve a visão que a deusa saudava-a com um sorriso e de suas mãos espargia-se o perdão.

Queimou deante do altar algumas velas de incenso, bateu os gongs da direita e da esquerda e recitou numerosos "tchim-tchim". Um sacerdote appareceu e consultou as flechas que determinam a sorte dos humanos.

— Aqui está o que diz a deusa, murmurou o sacerdote:

— Espera o quinto dia do quinto mez e verá como se fará luz no coração do seu bem amado. Na quinta hora nocturna, abrir-se-á aos raios da lua uma flôr nova no grande rio. E' a "flor do amôr". Vá colhel-a, achando-a, leve-a a teu amante e elle se corrigirá da sua falta.

Mai voltou triste mas esperançada para a sua choça.

Na noite prescripta pela deusa ella saiu a quinta hora da noite. A lua parecia parada. Sobre a superficie das aguas uma flor immensa fazia um largo circulo reflectindo-se na claridade.

"Era a flor do amor!"

Sem hesitar entrou dentro dagua para apanhal-a. Mas, a maré estava muito alta e perdendo o pé teve que avançar a nado.

Quando estendeu seu braço para colher a grande flor naquella claridade opalina da madrugada, sentiu que seu corpo todo fremia. Teve a sensação de que mãos a enlaçavam, que um halito quente queimava a sua nuca e caiu sobre as folhas rigidas da estranha flor, e seus dedos crisparam-se no mesmo momento em que a lua desappareceu...

No dia seguinte Tim, elle mesmo, veio guiar o gado.

Passando deante do logar de sempre, chamou por sua amiga, mas, ella não attendeu mais ao seu chamado...

Tristemente elle foi á margem do rio e viu uma coisa que fluctuava toda coberta de algas e salpicada de estrellas brancas...

Os bois tambem approximaram-se de pescoço alongado e os olhos fixos naquella flor estranha que elles suppunham conhecer...

Tim tambem reconheceu a sua joven amada e chorando ficou como petrificado deante daquelle quadro.

Os passaros cantavam estranhamente e as aguas do rio balançavam docemente a morta...

"Conto de Myrian Harry"
(Adaptação de Cléo)



### MEIOS DE VIDA

A proposito do desapparecimento valente aviador Mermoz, é opportuno recordar uma phrase do seu collega Mollison, que ainda ha pouco tempo cruzou o Atlantico em tempo "record" e em condições atmosphericas taes, que essa sua façanha foi considerada com uma loucura, pelos aviadores mais famosos do mundo.

Ao descer do avião no aerodromo de Graydon, um dos amigos de Mollison gritou:

— Bravo! Muito bem! Mas que imprudencia! Porque te divertes desafiando a morte?

— Para ganhar a vida! — respondeu Mollison.



### TERRENOS A PRESTAÇÕES...

Os jornaes publicam ás vezes noticias que ninguem acredita e que, entretanto são verdadeiras. Agora mesmo, chega uma dellas, quasi incrivel, mas que entretanto é perfeitamente possivel. Foi preso em Bucarest, Rumania, um individuo chamado Ion Glicherie, accusado de mystificador.

Se se fizesse um concurso para adivinhar o que esse homem fazia, ninguem, absolutamente, seria capaz de descobrir. Pois saibam então, que Ion vendia aos camponezes da Rumania a prestações, a dez mil réis o metro quadrado, para quando morressem, lotes de terrenos no Paraiso, do qual possuia uma planta minuciosa, com ruas, praças, diversões assignaladas, agua, luz, enfim, todo o conforto imaginavel!



1º — O que choca ao primeiro olhar nessa toilette de "Worth", é sem duvida o enorme plaston de "moirs" branco, meio rigido que se installa em grandes petalas na frente de um vestido de "moire" preto, passsando o plaston além da cintura.

2 — Já "Lanvin" procura tirar effeito da simplicidade de um feitio monacal, como nesse figurino de crêpe côr de violeta de Parme, onde as largas mangas religiosas são em crepe branco. A grande mancha branca das mangas muito realça sobre o violeta.

### Alguns pensamentos de Etienne Rey

No amor, assim, como na arte, a delicadeza é a virtude dos fracos.

*

A posse é para o homem um fim e para a mulher um principio.

*

O desejo toma sempre a sua violencia por um signal de eternidade.

*

Amar uma mulher é poder fechar os olhos sobre a mediocridade das outras.





### O que uma pessoa educada deve sempre observar

O que não se deve fazer:

Usar casaca antes das 18 horas.

Pôr o chapéo sobre os olhos, nem atirado para trás. Aquelle é o estylo do capadocio e este do rustico.

Sahir de casa com as botas desengraxadas. Não faça limpa-las na rua, excepto em caso de necessidade, pois não é decente sujeitar-se um cavalheiro á semelhante operação em publico.

Usar pendentes, nem anneis espalhafatosos. Podem-se usar abotoaduras e alfinetes singelos e correntes de relogio com um sinete, mas quanto mais simples forem estes objectos melhor.

Quanto as senhoras devem observar o mesmo com o uso das joias — simples, porem "chics."

Ao se trajar não se torne um dandy um boneco, emfim um desfructavel.

O uso do robe de chambre, e de chinellas só é proprio para o quarto de dormir.

Apresentar-se a qualquer pessoa vestido desse modo é a essencia da grosseria.

Caminhar bambaleando ou com molleza. Ande direito e firme, mas não teso. Não curvar os joelhos em excesso, não andar na ponta dos pés; emfim caminhe com dignidade e sem affectação.

Trazer as mãos nos bolsos e metter os pollegares nas cavas do collete. O primeiro dos habitos é tão commun nos homens que constantemente é commentado Além destes tambem observa-se muito os modos de um cavalheiro ou de um senhora sentarem-se.

Muitos homens sentam-se com as pernas completamente abertas não se lembrando dos visinhos que estão ao seu lado. Vê-se muito, em photographias de homens politicos ou representantes de destaque social, personagens assim sentadas.

As senhoras já não tem tanto esse habito; costumam passar os pés nas pernas das cadeiras e qualquer observador nota logo esta falta, assim como a de cruzar as pernas. Agora, que as saias curtas estão novamente em moda, devem as senhoras ter cuidado especial ao sentarem-se em lugares onde estejam muito ás vistas de espectadores exigentes, outros ironicos e peior ainda dos que desconhecem as regras da bôa educação.



### Movimento dos Livros

Intitula-se o livro "Amores á margem da historia". Seu autor é Rocha Martins, da Academia de Sciencias de Lisbôa. A primeira figura estudada é a de d .Anna de Mendonça. Seguem-se o beato Amadeu, a madrasta de de d. João II e d. Pedro II, rei de Portugal. O sr. Rocha Martins é um escriptor de bom estylo, bôas idéas e bons conhecimentos. Fez um livro que se lê com agrado e, ao mesmo tempo, com interesse.

* * *

Existe já uma verdadeira bibliographia em torno á famosa batalha da Jutlandia. Entre os muitos livros publicados a respeito, um dos mais seguros na documentação é a "Batalha da Jutlandia", do almirante J. E. T. Harper. Não se póde discutir a batalha da Jutlandia sem se lêr o livro de Harper. Uma edição em nosso idioma acaba de apparecer desse livro, da autoria do sr. Abel Tirol.



### Poetas e Pensadores

#### Pranto silencioso

(THOMAZ LOPES

De meu amor te dei toda a doçura,
Teus ouvidos ouviram minha voz,
Viste meus olhos cheios de ternura
E a minh'alma sangrando em dor atróz !

Em dias d'azas, rapidos e breves
Caminhaste entre versos e rosas;
Tuas fidalgas mãos brancas e leves
Fizeram, desfizeram cathedraes!

Tinhas a voz sem voz, a mão gelada,
O terno olhar que sempre guardarei !
Venturosa alegria disfarçada...
Foste má e assim mesmo te amarei !

Se no teu coração adormecido
Podesses calcular a minha dor,
Então verias o que tem soffrido
O meu immenso e desgraçado amor !...



#### POR TI

CARMEN CENIRA

Escuta, se me queres,
Eu me quero tambem
Como não poderia ser querida
Por ti, nem por ninguem...
Sou o sonho mais doce, a ansia da vida.
Sou a mais pura de todas as mulheres
Sou bandeira gloriosa desfraldada
Mas se tu me despresas, eu me odeio
E de tudo descreio,
Sou a volupia do anniquillamento
Em fataes, caprichosos paroxysmos,
Sou a mulher sem alma, não sou nada
— Para que sirvo cheia de desdouro ? —
Sou um trapo que lá vae no leo do vento
A bailar sobre pantanos e abysmos...

## Uma pagina indiscreta

LEMBRAS-TE da primeira vez que nos vimos?

Foi em uma sala de concertos. Por acaso nos sentamos um junto do outro. Eu nada sabia de ti; eras para mim um estranho. Tu de mim tambem ignoravas tudo.

Tocavam Bach, Beethoven, Liszt, Shumann, Chopin e Debussy e nessa formidavel escala de sensações as nossas almas soffreram todas as gradações possiveis que faz fremir o sentimento humano!

Logo ás primeiras musicas dos mestres allemães, sentimos — eu e tu — como que um arrepio interior percorrendo a medula como se uma rajada de vento forte acoitasse as nossas carnes.

Aos ultimos accordes do genio francez, um sussurro leve como uma brisa callida, uma caricia meiga, passou dentro de nós e o teu braço, junto do meu braço, fazia uma pressão gostosa como se estivesses transmittindo para mim as emoções soffridas...

Estabeleceu-se a corrente pelo contacto physico, deixando passar completamente tudo o que emanava das nossas almas naquelle instante divino e tão curto!

Deixamos a sala de espectaculos.

Como somnambula ainda, tomei um "taxi", fui para casa e não desejei ver mais ninguem nesta noite!

Queria viver das minhas proprias emoções sob a impressão das horas magnificas que passei...

Queria prolongar o magnetismo da sensação do teu contacto...

Guardar por longo tempo dentro de minha alma as vibrações sonoras de todas as musicas que passaram dentro de meu ser purificando os meus sentidos...

Assim adormeci feliz...

Acordei como quem volta do um sonho bom para a realidade trivial da vida...

Tudo já estava tão longe...

No entanto, continúo a ouvir as musicas pelo espaço e a sentir suavemente a pressão gostosa do teu braço...

CORA



### ESTATISTICAS QUE AMEDRONTAM

A crer no que affirmam as estaticas norte-americanas do crime, consideradas em relação com a duração normal da vida, nada menos de 500.000 pessoas que vivem nos Estados Unidos, estão sujeitas a ser assassinadas. E isso porque, pelas ruas das cidades americanas perambulam actualmente 281.000 criminosos armados, cada um dos quaes commetteu pelo menos um crime.

Com effeito, ainda de accordo com as estaticas, nos Estados Unidos ha hoje mais criminosos do que sacerdotes, advogados e juizes juntos.

As ultimas estaticas mostram que, emquanto existem 250.000 criminosos, no todo, só 4.000 delles se acham nos carceres e menos de 3% desta ultima cifra se senta na cadeira eletrica. Para os antros ha sempre uma pena minima de 5 annos.



## Para a dona de casa

Para lustrar pannos, passa-se pelo ponto em que não tem lustro, ao correr do fio, uma escova branda embebida numa dissolução espessa de gomma arabica. Colloca-se por cima um pedaço de qualquer tecido, uma taboa lisa e conserva-se, assim, até seccar por completo.

Lavam-se os chapéos de palha esfregando-os rapidamente com uma escova forte, embebida numa solução de sal de azedas em agua fervendo e passando-os depois por agua limpa. E engommam-se desta maneira: põe-se ao fogo numa vasilha de barro, alguma gomma de peixe, branca, com agua. Deixa-se dissolver. Quando estiver reduzida a liquido, molha-se nella um trapo, passa-se por todo o chapéo e cobrindo este com um panno limpo e branco, brune-se com o ferro quente.

Damos hoje uma receita muito gostosa de uns croquettes de maçã:

Tira-se a casca de umas tantas maçãs, partem-se e tiram-se as pevides.

Collocam-se numa panella com manteiga, assucar, canella e deixam-se cozinhar em fogo forte, até ficarem em papas consistentes.

Deixam-se esfriar.

Com esta massa fazem-se croquettes que se pasasm por pão ralado ou miolo de pão, molhado nagua assucarada, e em seguida por um ovo batido. Fritam-se.

Servem-se polvilhadas com assucar e canella.

Para tirar a ferrugem na roupa, colloca-se a parte ennodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

# ENTRE DOIS MUNDOS

### Gethsemane

NAQUELLA granja murada, Gethsmane, que quer dizer "horto de prensa da olivas" disse Jesus aos seus discipulos:

— Sentae-vos aqui, emquanto eu vou orar.

Levou comsigo apenas a Pedro, Thiago e João, os tres confidentes intimos que lhe haviam presenciado a gloria no Thabor, e iam assistir nesta noite á sua profunda humilhação. Reinava grande silencio. Jesus, numa expressão de indizivel terror. Disse-lhes então Jesus, em voz dolente e suave:

— Minha alma está numa tristeza mortal... Ficae aqui e vigiae commigo.

Distanciou-se uns cem passos, prostrou-se de face por terra, entrelaçou convulsivamente as mãos e, tremendo em todo o corpo, soltava gemidos surdos. E tão grande foi a angustia do seu coração oppresso, que dos labios lhe rompeu este brado de soccorro:

— Meu Pae, se é possivel, passe de mim este calice, sem que eu o beba.

Nenhum coração lhe acolhe o grito de agonia. Dormem ao pé das arvores os tres apostolos. E Jesus, depois de esperar inutilmente um éco á sua voz, accrescenta resignado:

— Não se faça a minha vontade mas, sim, a tua, meu Pae.

Depois deste primeiro acto do horroroso drama nocturno, ergue-se o martyr e, como se tivesse medo de ficar sosinho naquella escuridão presaga, foi ter com seus discipulos, em busca de companhia e de lenitivo. Encontrou-os, porém, adormecidos...

— Como? estaes dormindo? Não pudestes então vigiar commigo uma hora? — Vigiae e orae para não cairdes em tentação.

Ainda assim, desculpou os apostolos, accrescentando:

— O espirito, sim, está prompto, mas a carne é fraca.

E o coração de Jesus se acalma, se resigna, se consola, e seus labios sangrentos murmuram:

— Faça-se a tua vontade, meu Pae.

Passou a crise. Desde esse momento, o Nazareno não mais vacilla, não mais se queixa, não mais recua diante do soffrimento algum; acceita tudo, como se nada mais sentisse.

Levantou-se da terra e disse a seus discipulos em tom resoluto e energico:

— Levantae-vos, vamos! eis que ahi vem o meu traidor.

### Prisão de Jesus

Approximava-se Judas, o "homem de Karioth", á frente de uma quadrilha de soldados romanos, phariseus e servos do Summo Sacerdote. O apostolo apostata, na qualidade de amigo e confidente do Nazareno, conhecia-lhe os costumes, e sabia que havia de passar aquella noite no horto das Oliveiras. Resolveu, pois, executar o seu sinistro attentado. Foi offerecer-se espontaneamente aos inimigos mortaes de Jesus e lhes disse:

— Que quereis dar-me para eu vol-o entregar?

Trinta moedas de prata — e o negocio está fechado. Judas combinou com os esbirros do Synhedrio esta senha:

— Aquelle a quem eu beijar, esse é; prendei-o e conduzi-o com cuidado.

Achava-se ainda a quadrilha inimiga do lado de fóra do muro, quando Judas, para não parecer caudilho dos esbirros, se adiantou a largos passos, approximou-se de Jesus, cingiu-o nos braços e estampou-lhe na face um beijo, dizendo:

— Salve, Mestre!

Jesus contempla por momentos o semblante de Iscariotes. Pela ultima vez se embebem as pupillas limpidas do Nazareno nos olhos torvos do traidor. E disse-lhe Jesus, num timbre de infinita tristeza e caridade:

— Amigo, a que vieste?

Nenhuma resposta. Então, para mostrar a Judas que conhecia os seus planos e não fôra colhido de surpresa, accrescentou Jesus, sopesando vagarosamente as palavras:

—Com um osculo entregas tu o Filho do Homem?

A um signal do traidor, avançou a quadrilha. Mas, antes de lançarem mão a Jesus, deviam convencer-se tambem de que o Nazareno se entregava livre e espontaneamente. Faz questão de mostrar a todos os seus inimigos a absoluta liberdade da obra da redempção. Perguntou, pois, aos que o iam prender:

— A quem procuraes?

— A Jesus de Nazareth.

— Sou eu.

E eis que no mesmo instante todos recuaram violentamente e cairam de costas por terra. Um lampejo subitaneo de divindade fuzila nos olhos do Nazareno, e todos tombaram anniquilados.

E diz aos sacerdotes e phariseus:

— Como se fôra eu um ladrão, assim saistes a prender-me com espadas e varapãos; e, no entanto, dia a dia, estava eu sentado no meio de vós no templo, a ensinar, e não me prendestes. Mas tudo isto succedeu para que se cumprissem as Escripturas e os prophetas. Esta hora é vossa e do poder das trevas.

Dito isto, extendeu as mãos e deixou-se algemar tranquillamente. Vendo o Mestre preso, em poder dos seus inimigos, e interdicta qualquer tentativa de defesa, os apostolos fugiram todos.

Todos — menos um: o apostolo apostata.

### A negação de Pedro

Onde estava então a virtude thaumaturga do Nazareno? — Pergunta Pedro intrigado. Porque se deixou prender?

Chegou-se Simão Pedro á casa de Annás. A empregada da casa, naturalmente, analysou com olhos de curiosidade a physionomia do velho pescador da Galiléa. Naquella noite turbulenta, toda a precaução seria pouca. Simão Pedro, ancioso por ver que fim levaria o processo contra Jesus, achou que não podia fazer coisa melhor do que fingir indifferença e associar-se aos soldados que se agrupavam em torno da fogueira accesa no pateo. A porteira, porém, estava com os seus palpites...

— Acaso és tambem tu dos discipulos daquelle homem?

— Não sou.

Ella, porém, insistiu:

— Sim, senhor. Tu tambem estavas com Jesus de Nazareth.

— Não conheço esse homem. Não sei o que estás dizendo.

E ouviu então cantar o gallo. Estremeceu, lembrando-se de umas palavras mysteriosas do Mestre.

Logo a seguir, outra empregada o invectivava:

— Tambem este estava com Jesus de Nazareth.

E Pedro jurou que não era e não sabia do que se tratava.

E por tres vezes negou a Christo, e por tres vezes cantou o gallo.

Emquanto isto, Jesus comparecia diante do tribunal de Annás, sogro de Caiphás e ex-pontifice.

— Tenho ensinado em publico, tenho falado no templo e na synagoga, onde se congregam todos os judeus, e nada disso ás occultas. Porque me interrogas?

Um dos servos de Annás dá-lhe uma bofetada:

— E' assim que respondes ao Pontifice?

— Se falei mal, prova o mal; se falei bem, porque me feres?

Ao sair do tribunal, encontrou-se com Simão Pedro, o discipulo dilecto que acabara de o negar. E cravou nelle um olhar silencioso, tão profundo e de tão indizivel tristeza e caridade, que a alma do apostolo estremeceu até aos mais reconditos abysmos. Foi um instante apenas, mas Pedro comprehendeu tudo. Simão Pedro abandonou incontinente a companhia dos soldados, retirou-se do pateo, internou-se na escuridão da noite e pôz-se a chorar amargamente. E' tradição antiguissima, que, durante todo o resto da sua vida, ao canto do gallo, Pedro se erguia do leito e tornava a chorar a sua triste negação, e tão abundantes foram as suas lagrimas que chegaram a cavar-lhe sulcos profundos nas faces.

### Deante do Synhedrio

Bem de madrugada, reuniu-se o Conselho ou Sinhedrio, e Jesus foi introduzido na sala.

— Nós mesmos ouvimos este homem dizer: destruirei este templo, obra de mãos humanas, e em tres dias edificarei outro, que não será obra de mãos humanas.

E Caiphás pergunta a Jesus:

— Não ouves o que depõem contra ti? Eu te conjuro pelo Deus vivo a que nos digas se tu és o Christo, o Filho de Deus bemdito.

Neste momento historico, pelo qual tinham suspirado os seculos e millenios, no meio do grande silencio e duma expectativa geral, ecoaram pela sala do Sinhedrio, claras e firmes, as palavras eternamente memoraveis brotadas dos labios de Jesus:

—E' como dizes: eu o sou! E eu vos digo que mais tarde vereis o Filho do Homem sentado á direita de Deus todo-poderoso e vir sobre as nuvens do céo.

— De maneira que tu és o Filho de Deus?

E tornou Jesus no mesmo tom firme e imperturbavel:

— Eu o sou!

Caiphás agarrou com amas as mãos a costura da sua tunica, e neste momento crepitou pelo silencio da sala o som agudo dum tecido violentamente rasgado. Rasgar a tunica era signal de dôr suprema, o eloquente symbolo dum coração despedaçado de dôr.

— Que necessidade temos ainda de testemunhas? E' réo de morte.

O castigo da blasphemia era a morte. E é assim que Jesus se entrega á morte, em testemunho da sua divindade.

A CEIA

### Pilatos

A sentença condemnatoria do Sinhedrio devia ser ratificada por Poncio Pilatos, representante do governo romano. O governador da Judéa não podia deixar de ouvir falar nesse homem extraordinario que, havia tres annos, cruzava as terras da Palestina, causando sensação geral. Estava-se em vesperas de Paschoa.

— Que accusação tendes contra esse homem?

— Se elle não fosse um malfeitor, não to entregariamos.

— Pois tomae-o vós e julgae-o conforme a vossa lei.

A nós não é permittido matar alguem. Encontramos este homem a amotinar o povo, a prohibir de dar tributo a Cesar, e a declarar que elle é o Christo, o rei.

O governador reflectiu por momentos. Depois, levando comsigo a Jesus, retirou-se para o interior da sala do Pretorio, afim de conferenciar a sós com o accusado.

— E's tu o rei dos judeus?

— E' de ti mesmo que perguntas isso, ou foram outros que te disseram de mim?

— Porventura, sou eu algum judeu? Tua gente e os summos sacerdotes te entregaram ás minhas mãos. Que fizeste?

— O meu reino não é deste mundo. Se deste mundo fôra o meu reino, os meus partidarios, sem duvida, pelejariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Entretanto, o meu reino não é daqui.

Pilatos estava convencido de que tal reino de que falava o accusado não punha em riscos a soberania dos Cesares de Roma. Entretanto, para não deixar pairar a menor sombra sobre o caracter da pretensa realeza do Nazareno, Pilatos perguntou:

— Logo, tu és rei?

— E' como dizes, eu sou rei. Foi por isso que nasci e vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo o filho da verdade ouve a minha voz.

— Que coisa é a verdade?

E logo, sem aguardar resposta a tão momentosa pergunta, o juiz tornou a sair do pretorio e disse aos sacerdotes e á multidão:

— Não encontro culpa neste homem.

Desabou então sobre a cabeça do Nazareno uma verdadeira tempestade de accusações e improperios. Nunca existira no mundo maior malfeitor do que aquelle.

E Jesus permanecia calado... Pilatos, de admirado que estivera a principio, começava a sentir um secreto terror em face desse homem mysterioso. Estava convencido da sua innocencia, e resolvido a pol-o em liberdade. Mas as accusações esturgiam de toda a parte. Lembrou-se, porém, de que esse homem era Galileu, e, portanto, se achava sob a jurisdicção de Herodes. Teve a luminosa idéa de se descartar delle, mandando para Herodes.

### Deante de Herodes

E' diante dessa personificação da luxuria que tem de comparecer o filho purissimo da Virgem: o tetrarcha da Galiléa vivia no mais escandaloso adulterio com Herodiades, sua cunhada. Para Herodes, Jesus não passava de um prestigitador, um fakir, um medium... Convocou a gente da Côrte, e apparece então o Nazareno, cercado de seus inimigos. Convidou-o Herodes a exhibir alguns daquelles portentos sensacionaes com que havia tres annos deslumbrava todo o paiz. Immovel como uma estatua, sereno e calmo, Jesus ouvia tudo sem soltar palavra. Sabendo que Jesus se intitulara rei, fel-o cobrir com um manto branco e mandou-o pelas ruas da capital, por entre as gargalhadas da plebe e as valas do vulgacho, sempre avido da sensação. Voltou Jesus ao Pretorio romano.

### Jesus ou Barrabás ?

Pilatos percebeu de longe a algazarra da plebe e notou logo que tinha de proseguir no ominoso processo:

—Apresentaste-me este homem como sendo amotinador do povo. Ora, submetti-o a interrogatorio na vossa presença e não encontrei fundamento em nenhuma das accusações que lhe fazeis. Nem tão pouco Herodes. Mandal-o-ei, pois, castigar e pôr em liberdade.

Encheram-se de furia os adversarios do Nazareno. Um pelotão de homens se approximou então, pedindo a Pilatos a libertação de um dos presos da cadeia publica, conforme o costume vigente. Pela mente do governador passou uma idéa salvadora: seria Jesus de Nazareth quem elle iria libertar. O povo, porém, exigiu que Jesus fosse morto e libertado Barrabás, ladrão, homicidida chefe de bandidos.

— Qual dos dois quereis que vos solte: Barrabás ou Jesus, que se chama o Christo?

— Fóra com este! Solta-nos Barrabás.

— Que farei então de Jesus, que se chama o Christo?

E todos á uma bradaram:

—Crucifica-o! Crucifica-o!

— Mas que mal fez elle? como posso sacrificar um innocente?

— Crucifica-o! Crucifica-o!

### Flagellação

— Por isso, mandal-o-ei açoitar e pôr em liberdade.

Aos primeiros golpes violentos entumesciam as carnes do flagellado. Terminada a flagellação, estava o corpo de Jesus reduzido áquillo que Isaias divisou em prophetica visão: "Da planta até ao vertice, não havia nelle um ponto intacto — era o varão das dôres". Um furacão nascido nos abysmos do inferno acabava de varrer um canteiro de lirios e de rosas — e não deixara intacta uma unica petala.

Maria, occulta num angulo do muro, contemplava o corpo do seu querido Jesus.

A soldadesca romana desprendeu da columna a victima. E os carrascos foram lavar as mãos ensanguentadas, descansando por alguns momentos da faina brutal, á espera das ordens de Pilatos.

### Coroação de espinhos

Aquelle homem andava com pruridos e pretenções de realeza; era, pois um rebelde um agitador contra o governo de Roma. Sacerdotes e magistrados, e toda a multidão popular, estavam á porta do Castello Antonia, esperando o reapparecimento do governador, para levarem adiante o processo. Entretanto, os soldados improvisaram uma scena de aclamação real; um throno, uma corôa, um sceptro, um manto purpureo, para o novo rei de fancaria... Fizeram-no, pois, sentar sobre uma pedra. Reparou um dos soldados que a corôa de espinhos não estava bem firme sobre a cabeça do "rei dos judeus", e, com a motivação de consolidar o reino delle, arrancou-lhe o sceptro de taquara, e com elle lhe deu violentamente sobre a corôa, enterrando-lhe nas fontes as puas agudas dos espinhos.

Da parte de Jesus, nenhuma palavra, nenhum gesto de contrariedade, nenhum signal de indignação. No Pretorio de Pilatos, desenrolava-se o preludio daquelle drama multi-secular que, mais tarde, presenciaria o imperio dos Cesares e o mundo inteiro: a violencia brutal do paganismo armado desbaratada pela silenciosa suavidade do christianismo inerme — a força moral do direito triumphando sobre o direito da força bruta.

### Ecce homo !

A seguir, é Jesus apresentado ao povo, da plataforma do Pretorio. Pilatos ainda contava com os sentimentos de piedade e commiseração do publico, em face de tão horroroso espectaculo: um homem semi-nu, mal coberto com os farrapos duma clamyde romana, as carnes abertas em chagas viva, coberto do sangue da cabeça aos pés, com uma corôa de espinhos sobre a fronte, a face inchada, coberto de sangue, de pó e de escarros — que era aquillo? um homem? não, uma ruina humana.

Apparece, pois, Pilatos, ao alto do Lithostrotos e disse ao povo agglomerado na praça fronteira:

— Eis que vol-o trago fóra para que conheçaes que não encontro crime algum.

E, tomando Jesus pela mão, apresentou-o á multidão, dizendo:

— Ecce homo! — eis o homem!

— Crucifica-o!

— Tomae-o, pois, vós e crucificae-o.

— Nós temos uma lei, e por essa lei elle deve morrer porque se fez rei. Se soltares esse homem, não és amigo de Cesar. Porque todo aquelle que se faz rei não é amigo de Cesar.

Ao ouvir esta terrivel ameaça, sentiu Pilatos como que quebrada toda a sua resistencia, aniquiladas todas as suas forças. Era chegado o momento da suprema decisão. O representante de Tiberio Cesar capitula ante a pertinacia da synagoga e as veleidades crueis de Israel.

E' com pungente sarcasmo que Pilatos lança ao meio das massas estas palavras:

— Eis o vosso rei. Pois hei de crucificar o vosso rei?

— Não temos outro rei senão a Cesar.

Vae nestas palavras a apostasia official de Israel; rejeitam publica e solennemente o Messias, declaram-se subditos do imperador pagão de Roma.

Pilatos manda vir um escravo com uma bacia e um jarro de agua e lava as mãos diante do povo silencioso, dizendo:

— Eu sou innocente do sangue deste justo.

O povo, conscio da sua victoria, ebrio de prazer, rompe nesse brado terrifico:

— O seu sangue venha sobre nós e sobre os nossos filhos.

Pilatos chama um dos lictores, arranca do feixe cerrado um das varas symbolicas, quebra-a contra o joelho e atira-a aos pés de Jesus, como que a dizer: eis a imagem da tua vida... quebrada com esta vara.

E o condemnado foi entregue aos soldados, para ser crucificado.

### Caminho do Calvario

— Vae, lictor, prepara a cruz.

Foi com esta formula judicial que Pilatos rematou o processo contra Jesus de Nazareth. Chefiado pelo centurião romano Longino, partiu o sinistro cortejo da praça do Pretorio em demanda de uma collina proxima ás portas da cidade: Golgotha ou Calvarium, que significa caveira. Sosinho, sem ministro nem acolyto, revestido da purpura do seu sangue, sobe o Summo Sacerdote da Nova Alliança ao altar do grande sacrificio. Justamente com Jesus foram levados tambem dois malfeitores. Ao deixar a cidade, topou o cortejo com um grupo de pessoas que numa encruzilhada aguardavam a passagem dos sentenciados, que arrastavam os pesados instrumentos do seu supplicio.

Mais adeante encontraram um grupo de mulheres de Jerusalém, que lamentavam e pranteavam em altas vozes as dores do propheta de Nazareth. Voltou-se Jesus para ellas e recommendou-lhes que mais chorassem a causa desses soffrimentos, o peccado, do que a soffrimento em si mesmo. Impellidos pelos soldados foram os sentenciados seguindo até attingirem o topo do monte. Deante de cada um delles ia um pregoeiro sustentando numa haste um letreiro que indicava o crime do condemnado. Quatro soldados escoltavam o scelerado. O pregoeiro que seguia diante de Jesus ostentava uma taboleta com estes dizeres, em latim, grego e hebraico: "Jesus Nazareno, Rei dos Judeus".

### A crucifixão

Os quatro soldados que conduziam ao Nazareno deitaram no chão a cruz, arrancaram os vestidos ao sentenciado, empunharam o martello e os cravos, e procederam sem demora á crucificação. Era por volta do meio dia. Algumas mulheres piedosas ainda tiveram tempo de offerecer a Jesus uma taça de narcotico amargoso, afim de lhe diminuir a sensação da dôr. Jesus provou da bebida para obsequiar as caridosas offertantes, mas não a sorveu, porque queria morrer de espirito vigil e plenamente consciente de si e dos seus actos. Logo os soldados extenderam Jesus de costas sobre o madeiro, pregando-lhe uma das mãos, depois a outra e por ultimo os pés. Puxaram para o alto, por meio de cordas, a barra horizontal com o precioso fardo, cravando-lhe depois no tronco os pés.

Tres ou quatro cravos sustentavam todo o peso daquelle corpo em pleno vigor da virilidade. Ao mesmo tempo, outros soldados crcificaram os dois malfeitores restantes. Depois de arvorada a cruz de Christo, a immensa multidão de povo, sempre avida de sensação, poz-se a contemplar o horroroso espectaculo, por entre commentarios de todo o genero. A certa distancia estava a mãe de Jesus, um de seus apostolos, Magdalena e outras mulheres fieis ao Nazareno. Antes de expirar já não possuia o Nazareno um fio de roupa neste mundo — mais pobre que as aves do céo e os animaes na terra.

Pede a delicadeza do sentimento humano que se trate com brandade a um sentenciado que se vê face a face com uma morte violenta. Jesus, porém, foi tratado com suprema crueldade; não teve um minuto de socego durante a sua longa agonia: os seus ouvidos não perceberam senão insultos; os seus olhos não viram senão scenas de odio. E o divino padecente, vendo e ouvindo tudo isto, ergue ao céo os olhos ensanguentados e diz com voz supplicante:

— Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem...

Um homem pelo menos existe nas alturas do Golgotha que, no meio daquella turba-multa de injuriadores, tem a coragem de proclamar, do alto do seu patibulo, a innocencia de Jesus — a este homem é um pobre ladrão, que padece contrito e resignado o seu terrivel purgatorio. Contempla o semblante do crucificado innocente e em tom de supplica lhe diz:

— Jesus, lembra-te de mim quando entrares em teu reino.

Jesus ouve a ardente supplica do seu companheiro de martyrio, e dirigindo-lhe um olhar através de um véo de sangue, responde tranquilla e serenamente:

— Em verdade te digo: ainda hoje estarás commigo no paraiso...

Palavras mysteriosas !Um moribundo promette a outro moribundo o paraiso!

### A morte de Jesus

Vendo Jesus sua mãe, teve pena della, por vel-a sosinha e sem protecção no mundo. E referindo-se a João, disse-lhe:

— Senhora, eis ahi teu filho.

E olhando para o discipulo, disse-lhe:

— Eis ahi tua mãe.

No meio daquella lugubre escuridão, ergueu Jesus os olhos ao céo e pela vastidão do espaço nocturno ecoou este brado de indefinivel angustia:

— Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?

Desde a ceia do quinta feira havia Jesus passado sem alimento algum nem bebida. As abundantes e repetidas perdas de sangue tinham-lhe accendido nas carnes dilaceradas um incendio tão roaz que a lingua se cosia com o céo da bôca e os labios gretavam em largas fendas a rever sangue. De subito vibrou pelos ares este grito estridente:

— Tenho sêde!

Os guardas perceberam o grito de Jesus e um delles correu a ensopar uma esponja num vaso de vinagre, e, prendendo-o numa ponta de canna de Hyssope, levou-a aos labios do crucificado. Não muito depois, disse Jesus com um suspiro profundo e prolongado:

— Está consummado.

Consummada estava a grande obra da redempção humana. E o mundo todo ruboreja num mar de ouro e de purpura...

Jesus sofre, como soffre o mais humano dos homens. Soffre na plenitude da sua consciencia. O seu coração transborda de piedade para com o proximo os musculos vibram de atróz soffrimento, e dos labios lhe rompem gemidos de dor. Elle é tão genuinamente humano na sua morte como integralmente humano foi na sua vida.

Fracas, cada vez mais fracas se tornam as pulsações do seu coração. Os musculos torturados estremecem numa contracção subitanea. Por debaixo da corôa de espinhos abrem-se pela vez derradeira aquelles olhos orlados de sangue e, num tom de infinita ternura e suavidade, sobem ao céo estas palavras suspiradas a meia-voz.

— Pae! em tuas mãos encommendo o meu espirito...

E, reclinando a cabeça, expirou.

### Sepultura de Jesus

A terra estremeceu, romperam-se os rochedos, abriram-se os sepulcros e muitos mortos sairam dos seus jasigos e foram a Jerusalém. No Templo, rasgara-se de alto a baixo o espesso véo que separava o *santo* do *santissimo*. Indescriptivel foi o panico que de todos se apoderou no meios destes phenomenos da natureza. O centurião romano, incumbido da execução, ao presenciar esses tremerosos acontecimentos, exclamou:

—Em verdade, este homem era o Filho de Deus!

José de Arimathéa, illustre senador de Israel, requereu a Pilatos o corpo de Jesus, o que foi concedido. Descido da cruz o corpo exangue, lavaram-no e prepararam-no para a sepultura. Antes que se volvesse a pesada lage á bôca da camara rochosa, entraram nella as mulheres e despediram-se carinhosamente do corpo envolto no alvejante lençol. A ultima a sair foi Magdalena. Não podia separar-se do logar onde acabava de se eclipsar o grande sol da sua vida. Quando as demais regressaram a Jerusalém, ainda ella ficou sentada ao pé do sepulcro de Jesus, chorando...

### Redivivo !

Passa-se a noite de sexta-feira para sabbado. Correm em Jerusalém os festejos do *grande sabbado*. Expira a noite e vem amanhecendo o primeiro dia da semana. Em torno do cume do monte das Oliveiras, e por sobre os desertos de Moab, tremula o lusco-fusco matinal, despontam os primeiros sorrisos da aurora. Emerge das penumbras o alvejante casario de Jerusalém, e os contornos marmoreos do templo começam a desenhar-se nitidamente sobre a suave transparencia da atmosphera primaveril. Nesta hora solenne se dirige a alma de Jesus para o jardim florido na esplanada do Golgotha e, á vista das testemunhas da lei antiga, penetra silenciosamente na camara rochosa e, num apice, torna a reanimar aquelle corpo inerte e chagado. Volta a pulsar o coração, arfa o peito, brilham os olhos, cáem por terra as faixas e o sudario, assim como o envoltorio da chrysalida se desprende espontaneamente ao chegar o momento da borboleta agitar as asas diaphanas e romper a estreita clausura. Informado pela alma, ergue-se aquelle corpo esbelto. Das chagas não lhe ficou vestigio, afora umas marcas rutilantes e bellas, quaes rubis assignalando os logares dos cravos e das lanças. O rosto fulgura como a luz do sol nascente. As vestes alvejam como a brancura da neve mais pura das montanhas, lembrando o glorioso espectaculo do Tabor. Immediatamente o Nazareno sáe do sepulcro, sem revolver a lapide.

O corpo glorioso, sem deixar de ser verdadeiro corpo, adquire propriedades do espirito. No mesmo instante, baixa do céo um espirito angelico, revolve a pesada pedra de entrada do tumulo, qual se fôra uma folha secca, e senta-se em cima. Os soldados romanos, que estavam de sentinella, sentem subitamente tremer a terra sob os pés, e do interior do sepulcro aberto jorra um fulgor tão intenso que deslumbra os olhos dos guardas e derrama oceanos de claridade por todo o jardim circumvizinho. Tomados de terror, fogem os guerreiros de Cesar. Alguns cáem por terra, como que fulminados pelo raio. Outros, mais corajosos, julgam-se victimas de uma illusão ou de um pesadello. Inspeccionam o sepulcro e encontram-no aberto e vasio. E, convencidos do facto da resurreição, destam a correr para a cidade, afim de darem parte a seus superiores dos estranhos acontecimentos.

### Jesus e Magdalena

A noticia correu celere pelas immediações e chegou á cidade. Pedro e João correram em demanda do sepulcro e verificaram a exactidão das noticias que circulavam. E de leve, muito de leve lhes vislumbra na alma por entre os nevoeiros da duvida e do luto, uma esperança fagueira, tão fagueira e tão luminosa que parecia um sonho do paraiso. "No terceiro dia resurgirei" — não fôra assim que dissera o Mestre?

Ficara só Magdalena. Sentou-se defronte do sepulcro e deu livre curso ás lagrimas. Nisto divisou ao fundo do tumulo dois anjos, e um delles lhe perguntou:

— Porque choras, senhora?

Banhada em pranto, respondeu:

— E' que tiraram o meu Senhor e não sei onde o puzeram.

E outra voz repete a mesma pergunta dos anjos:

— Porque choras, senhora? que procuras?

Ao recem-chegado diz:

— Se foste tu que o tiraste, dize-me onde o collocaste, que irei buscal-o.

Neste momento, profere o desconhecido uma unica palavra:

— Maria!

E no mesmo instante ella o reconhece pelo timbre da voz:

— Rabboni! Meu querido Mestre!

Observou-lhe Jesus com suavidade:

— Não me segures, porque ainda não subi para meu Pae; mas vae ter com meus irmãos e dize-lhes que subirei para meu Pae e vosso Pae, para meu Deus e vosso Deus.

Paschoa de tarde... Primavera em flor... Vae o sol declinando lentamente por detrás da serrania de Efraim.

Após a resurreição, passou ainda Jesus quarenta dias no mundo. Pela ultima vez appareceu na sala onde havia instituido o mysterio da Eucharistia:

— Quando ainda estav comvosco, disse-vos que importava cumprir-se tudo o que a meu respeito está escripto na lei de Moysés, nos prophetas e nos psalmos. Em meu nome será pregada a penitencia e a remissão dos peccados a todos os povos, a principiar por Jerusalém. Vós sois testemunhas de tudo isto. Eis que vos enviarei aquelle que o Pae prometteu. Ficae na cidade até que sejaes munidos da força do alto.

E mais tarde:

— A mim me foi dado todo o poder no céo e na terra. Ide, pois, e fazei discipulos meus a todos os povos, baptizando-os em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo, ensinando-os a observarem tudo quanto eu vos tenho mandado. E eis que eu estou comvosco todos os dias até á consummação dos seculos!...

# Moça, rainha de africanos

(Continuação da 1ª pag.)

lecer-se, no passo que o empregado continuaria com a locanda do Bungo até liquidar o ultimo sacco de farinha e o ultimo copo de aguardente.

Assim combinados partira Antonio Lopo por via terrestre através do sertão adusto, pois em navio não quizéra viajar.

Já em Noqui, na Fronteira do Congo Portuguez, escrevia ao caixeiro, uma carta repassada de amargura, pela qual communicava que iria voltar a Lisboa a trazer a filha querida para a sua companhia pois estava vendo que não poderia viver sem ella, na triste solidão em que se encontrava, sem amigos, sem conhecidos, sem ninguem, emfim, a receber-lhe os desabafos da desconsolada alma e do despedaçado coração!

— E foi isso ha 8 annos! Tinha eu 8 annos!

— Um mez depois dessa carta vinha outra, datada da capital portugueza, na qual Antonio Lopo dizia que o seu embarque seria no "Cazengo", com destino ao porto de Santo Antonio do Zoire. Accrescentava que naquelle porto reembarcaria para Noqui, e dali por caminho do gentio internar-se-ia em logar afastado, cujo nome daria a conhecer opportunamente.

— Assim foi, sim! Recordo-me de toda essa viagem, a primeira e unica que fiz em Africa.

Era, eu pequena ainda, mas, de todo o trajecto e das peripecias que experimentámos ha em mim viva lembrança! Estou vendo tambem meu pae a seguir todo o caminho a pé! Quantos dias demorámos não sei. Eu viajava numa rêde ás costas de dois carregadores. A' saida de Noqui, ao penetrarmos na solidão daquellas florestas tive medo, mas, os dois homens, balançando-me naquelle fôfo berço, iam cantando uma toada triste, tão saudosa, que os sons dissiparam o meu temor e eu então só respirava suavidade! Aquella melopéa acompanhára por muito tempo o meu embalo e assim adormeci!

Quando accordei vi-me rodeada de meu pae e dos carregadores, dentro duma cubatazinha menor do que esta. Um cheiro acre, de fumo, seccava-me a garganta, vindo dos ramos verdes que se queimavam na fogueira, junto á qual todos se sentaram a fazer a sua refeição frugal.

— Isso é que é recordar! Boa memoria!

— Não é possivel esquecer o que ha de mais expressivo em toda a nossa vida! Depois anoiteceu.

Por sobre as arvores que cobriam a casinha que nos abrigara começou então a soprar vento terrivel! As lufadas passavam no arvoredo assobiando, e eu dentro da rêde, que estava suspensa em dois páos, voltara a assustar-me! Certo momento ouvi um grande estrondo, como arvore que se parte. Meu pae levantara-se e correra para o lado donde mais nitido vinha o som. Já o vento ensurdecia os meus ouvidos! Correm tambem os carregadores, que tentam suspender a cobertura que voára, e só então comprehendo e quanto de grave se estava passando! Se estava! Era o vendaval a sacudir-nos! A chuva em bategas, depois a jorros entra na palhota. Molha ás bagagens, encharca os homens e vem fustigar-me na rêde, furiosa!

Tacteia-se na escuridão! Extinguira-se a fogueira!

Pelo ar que corria frio e vinha de todos os lados, sentia-me ao desabrigo, mas, coisa singular, as minhas roupas estavam enxutas! Apalpei a rêde. Nada. Nella não chovêra!

Fôra aquelle paesinho querido que lançára a cobrir-me a sua capa de viagem! E, elle, molhado, julgando que eu dormia, e assim ficou toda a noite!

Oh! Meu querido papá, se eras assim tão bom, tão gentil e carinhoso, por que me abandonaste?

— Margarida, aquelle santo não a abandonou!

— Que fim levou então, cujo mysterio continua insondavel? E o Kipungo? E o Dembo? Meus irmãos de criação que fim tiveram tambem?

Sabe, o senhor, o que se sente quando se perde alguem que nos é querido? De certo, sabe, oh! deve saber!

— Infelizmente!...

— No dia seguinte, manhã clara, retomaramos o caminho, deixando a floresta para entrarmos na campina. O matto rasteiro e secco invadia a estreita vereda por onde se passava facilmente, para, mais adeante apparecer em longas hastes aggressivas, que me açoitavam o rosto e me obrigavam a cobril-o com as mãos!

Os pretos, esses, coitados, insensiveis ao espicaçar das cannas, que nem assim lhes retardava a marcha, e ao sol inclemente que lhes queimava o dorso, iam cantarolando sempre as suas canções dolentes, e eu voltei a dormir ao doce embalo! Ali e alem, junto do regato, parava a caravana e todos bebiamos daquellas aguas, aqui brancas e limpidas, amarellas e sujas acolá! Noutro ponto era o pantano a transpor!

A minha rêde, cujo pão de sustentação ia agora á cabeça dos carregadores, quasi tocava aquella lama putrida, e eu via então, beirando a minha bocca, milhões e milhões de vermes a formigar no *pot-á-pot* e muitos, tantos, a subirem pelas espaduas nuas dos meus conductores para fincarem-lhes as carnes, como sanguesugas. De envolta com os moscárdos, que, mais lestos, se aproveitavam já da inercia dos pobres negros! Feio, asqueroso, repellente, aquillo! Longe, as urutangas malhavam o ar com a sua voz, cujos sons ravos ecoavam em toda a floresta o seu lugubre pom-pom-pom, e isso tinha o seu que de triste!

E assim, em alternativas de bom e máo, passámos a segundo dia da caminhada. Chegára a noite.

Numa pequena clareira parámos para dormir.

Meu pae, dando o exemplo, destruia a cutiladas as touças de capim e, dentro em pouco aquella gente punha limpo de matto um quadrado de terreno para o accender dos fogueiras. Depois dois homens foram pelo chão a esgalhar ramos nos raros arbustos, uns para alimentarem o fogo, e outros para servirem de tecto para mim! Com que carinho construiram o pequeno abrigo, onde somente cabia a minha rêde, aquelles homens que viam na creança branca o menino Jesus da sua imaginação simploria!

Por tudo isto, veja, o senhor, o cuidado de meu pae por mim: resguardara-me do ar, da *cacimba* da noite! Elle dormia ao relento pelo meu conforto, falta com a qual arriscava a sua saude!

Outro facto para demonstrar o grandeza dalma e seu valor ante os perigos:

Estavamos no ultimo lanço da jornada. Restava um dia de caminho. Não sei se sabe que estas regiões estão inçadas de buffalos, bois bravos ou pacaças.

— Bem sei! Cóm alguns tive de me haver!...

— Pois no grande *mucéque*, campina que se avista daqui, e a qual se estende por quatro horas de viagem, a marcha da caravana foi interrompida por interminavel manada desses animaes. Não posso affirmar, mas, o seu numero não era certamente inferior a quinhentos! Estava a manada muito distante de nós, e pareceu a meu pae que ella se dirigia em sentido transversal.

Cautelosamente foi retardado então o nosso andamento para dar tempo a que a avalanche passasse e desimpedisse a trilha. O logar é deshabitado, e nem uma arvore ou arbusto existem em todo elle. A visibilidade era, pois excellente.

Certa feita paravam os bois. Aquella mole, immensa, parecia-nos agora mais um accidente do terreno do que a grande massa que ha pouco tinha movimento.

Os carregadores, por isso, praticos nas manhas e habitos dos *pacáças*, aconselharam ao meu pae a operar o recuo immediato, mas era tarde! A manada inflectia, tomava outra direcção, vinha para nós!

Fugir, retroceder seria o ultimo recurso a empregar, na opinião dos indigenas, mas, a carga e o meu transporte pelo invio *mecéque* retardariam a nossa marcha e nós seriamos fatalmente esmagados! Eis o recurso do meu pae:

Ordenou a abertura rapida de um buraco no solo!

Todos com as pontas dos machetes escavavam o chão, e, em minutos, estava aberto o poço de pouca profundidade onde me collocaram. Cobriam meu refugio o páo da tipoia, os fardos de fazendas e caixas de conservas!

Era um reducto! Por detraz delle, meu pae, de arma apoiada no improvisado parapeito, e os carregadores com os machetes ao alto, conservavam-se attentos!

Approximava-se o inevitavel!

Foi nesta altura que meu pae se mostrou aos meus olhos tal qual era: o homem resoluto, inquebrantavel, que domineva as situações por mais arriscadas que fossem, e não posso atinar então com o que o levou a intimidar-se frente a tres miseraveis! Adeante!...

Não sei se sabe tambem que entre os caçadores indigenas é ponto assente o atirador visar o animal que vêm a retaguarda, que é o guia da manada.

Caido este — affirmam — o resto tresmalha-se, perde a direcção e fogo desordenadamente!

Dessa forma agiu meu pae, mas errou a pontaria!

O tiro fôra attingir um dos buffalos que vinham atraz, e cuja queda augmentou a corrida estrepitosa dos bichos! Enfurecidos pelo estampido e pelo tombar do companheiro, os pacáças vizinhos dispararam então em correria louca, vertiginosa, compellindo os da frente a augmentar o trote!

E lá vinham elles roncando a restolhar o matto!

A galgada nos fardos estava por pouco; ia começar, quando meu pae visou de novo. Disparára. Eia! Graças! — gritava elle — Empinados alguns na frente e no meio muitos a cornadas abrindo caminho naquelle mar de chifres e patas; outros retrocedendo em turbilhante fuga, era o estouro da boiada!

Nenhum passou sobre os fardos! Momentos depois, todos riamos, nos confins do *mucéque*, o vulto a sumir-se, do ultimo boi da manada! Começava depois a *vingança!* Sedentos de sangue, os pretos carregavam agora sobre o animal caido, que, moribundo, ainda atroava os ares com raivosos mugidos!

Postas de carne e o sangue enlameavam o local.

Cada um dos homens — interessante aquillo! — carregava os seus pedaços, uns nas ilhargas, pendentes dos cintos, á laia de cantis e patronas; outros nas costas formando mochilas, e de lá nos fomos, a caravana *sangrenta* para entramos uma hora depois em Sulla!

Viu? Meu pae era assim!

— A quem o diz, Margarida! Mas, em que ponto ficára eu? Perdi o fio da meada...

— Em Noqui...

— E' isso. Dali seu pae escrevia a João de Almeida dizendo-lhe que tinha chegado bom, com a filha, e que, uma vez no Congo Belga, iria fazer algumas construcções, taes como residencia, casa de negocio e outras. Que partiria por Maquella do Zombo afim de estudar o trajecto até á fronteira congoleza. Accrescentava que o negocio em Loanda não devia ser liquidado, a menos que não fossem resgatados aquelles vales em poder dos tres presidiarios. Respondera João de Almeida a essa carta declarando que não seria rapida a liquidação, porquanto, havendo passado tanto tempo nenhum dos portadores apparecera para tal effeito. Que informando-se na Fortaleza do destino do grande numero de condemnados que faltavam nos trabalhos publicos, lhe fôra respondido haverem seguido uma leva de trezentos homens, como trabalhadores da expedição, que, em 1907, logo após o crime, partira a pacificar a região do Libôllo desde então em revolta.

Levára o correio a derradeira resposta com o seguinte endereço dado por seu pae: Manoel Gonçalves, Porta restante — Maquella do Zombo.

Como vê, Antonio Lopo mudára de nome e não explicou a ninguem onde ficava essa povoação de Sulla.

Agora, ouça, Margarida, do facto mais importante dos desenrolados até aqui:

Dias depois da partida da carta de João de Almeida, este foi procurado por um individuo que lhe pedia meia hora de attenção. O caixeiro, prevenido, entretanto, contra nova cilada, cerrava as portas da loja e de revolver em punho convidára o visitante a falar.

Contára, o homem, que regressava de Libôllo, ser o 386 da 3ª Companhia do Deposito Geral de Degredados. Descrevendo a façanha dos tres scelerados que furtaram o dinheiro e tentaram contra a vida do official que felizmente não morreu, apresentava, o infeliz, a prova da sua innocencia na seguinte carta dirigida ao commandante do Forte, a qual estava assignada pelos detentos de numeros 383 - 384 e 385 da mesma companhia. Eil-a, em copia:

"Sr. Commandante da Fortaleza de S. Miguel.

Estamos nas linhas de frente a cavar trincheiras, e daqui a pouco tres flechas empeçonhadas nos mandarão de presente ao diabo.

Coronel, perante a morte que nos espreita, não queremos levar para a cova o segredo de um crime.

Somos os autores do roubo no cofre e da tentativa de assassinio na pessoa do official-thezoureiro.

Fazemos esta confissão para que Antonio Lopo, innocente nessa villania, volte a usufruir a consideração daquelles que lha retiraram. Antonio Lopo não foi cumplice do nosso crime, e isto juramos perante Deus.

Os seis contos de réis, intactos, ser-lhe-ão entregues, a V. Ex., pelo 386, a quem neste momento os confiamos.

Deus guarde a V. Ex.

os sentenciados 383 - 384 e 385".

Seguem-se tres assignaturas, reconhecidas pelo Commandante das Forças em Operação no Libôllo.

— E morreram?

— Horas depois de escripta esta carta, morriam, sim, de ferimentos recebidos em combate, na heroicidade que assombraram até o proprio commandante! Os infelizes procuraram decididamente a morte! No Hospital de Sangue, onde chegaram com vida, abraçaram o 386 e pediram-lhe perdão e algumas preces pelas suas almas!

Isto o que o homem contou.

Perguntado a seguir, se queria a importancia em questão, respondeu que sim, e levou-a, promettendo voltar no outro dia.

No dia seguinte lá estava a entregar a João de Almeida o recibo passado pelo Commandante da Fortaleza, e por ali ficou, no Bungo, pois havia obtido por acto de clemencia do Governador da Provincia o livramento para o restante da pena.

Quinze dias depois a locanda era liquidada com o integral pagamento aos credores, dos quaes estão commigo as respectivas quitações, ao mesmo tempo que as chaves eram entregues ao senhorio.

João de Almeida, entretanto voltára a escrever para Maquella do Zombo, de onde, aliás, recebeu, devolvida, no dia immediato á expedição da sua segunda carta, a primeira que escrevêra para Manoel Gonçalves, cuja nota de devolução dizia: Desconhecido o destinario.

A' vista disto o João resolveu embarcar ao encontro do seu patrão, no primeiro navio a sair.

Sem outros compromissos João depositava finalmente no Banco do Ultramar a quantia de vinte e cinco contos de réis em transferencia para Noqui á requisição das pessoas dos nomes seguintes, pela ordem:

Antonio Lopo, João de Almeida, Margarida Lopo e João Amado.

— João Amado? Quem é João Amado?

— O ex-386.

— E onde ficou elle?

— Interessa-lhe, Margarida, saber o destino desse infeliz?

— Tanto quanto do de meu pae...

— Grande alma, a sua, Margarida!

Com effeito, partira João de Almeida acompanhado de João Amado, os quaes chegaram tempos depois á cidade de Noqui.

Ali, ao informarem-se da posição exacta da povoação de Sulla,

(Continúa na 8ª pag.)

# OLHARÃO PARA ELLE

"DEUS é caridade" — diz São João em phrase luminosa, e explica por si só o mysterio da redempção, da vida dramatica e divina de Jesus entre os homens. A esta phrase clarissima responde, com a vibração coral de um accorde penetrante, a phrase isochrona de São Paulo: "... e se entregou por nós".

Não se conhecem na literatura universal phrases mais simples e ao mesmo tempo mais illuminadas, de maior transcendencia. Amar e entregar-se! Eis ahi os dois movimentos esenciaes na psychologia do amor. Quem ama não se contem nem se reserva — diz Santo Agostinho — dá-se todo, resigna-se todo, em prenda e doação. E Christo deu-nos com tal excesso que, se não tivessemos fé no amor, parecer-nos-ia a mais extranha loucura. Mas nós temos fé no amor, como diz São João, e por isso podemos comprehender todas as dilatações e entregas de que o amor é capaz.

Sem esta intellecção de amor, será impossivel penetrar, com a alma aberta a todas as generosidades, pelo grande mysterio da vida e da morte do Senhor. Em compensação, o olhar agil e adivinhador do amor comprehende subitamente, por uma serie de intuições superiores ao raciocinio, toda a grandeza da divina tragedia e avalia a sua transcendencia para a economia de Deus nas almas, assim, o que para a intelligencia seria pasmo troca-se para o amor em logica, como um sonho que se fizesse realidade ou um impossivel reduzido a exercicio bemaventurado, do tangivel e quotidiana efficacia.

Com esta theoria do amor entregue, esboçada pela intelligencia do coração, segundo Santo Agostinho, comprehende-se que a Incarnação, que é um prodigio do amor de Deus para com o homem, ache o seu coroamento na Sagrada Ceia Eucharistica, que é a maravilhosa perpetuação da sua entrega; que o idyllio de Belém culmine, com logica exigencia, no martyrio do Calvario, que é o referendo pathetico do Amor redemptor, do mais alto e inescrutavel designio.

Bem póde dizer o divino martyr crucificado: "Exemplo vos dei... "Elle é effectivamente, o exemplar eternamente novo a que se converterão os olhos, avidos de ver, e para quem voará sempre a ave immortal da esperança. "Christo é nossa vida", exclama com phrase emocionado o Apostolo. Elle attraiu todas as coisas para si, morrendo em uma cruz por nós, peccadores. Na cruz se converte em eixo de gravitação para as almas. Da cruz nos traçou o caminho da volta para Deus, das grandes ascensões para o divino. Antes de Christo tudo converge para a cruz; com elle tudo termina ali; depois delle tudo provem dali. "Eu sou a luz do mundo; o que me segue não anda em trevas — "disse o Redemptor quando cruzou a terra da Palestina com uma grande esperança. Quem não tiver o olhar limpido para ver essa luz, tomada no cume dos nossos destinos eternos, caminha com immortal tristeza por entre a grande treva que o vacuo do Jesus Christo deixa na vida e nas almas.

Em compensação, quem orientar o vôo do seu espirito para essa meta de luz de todas as aspirações humanas saberá daquella "luz de segurança", de que falava Santo Agostinho, e comprehenderá que os olhos foram feitos para verem as claridades e os vestigios de Deus, como a asa foi feita para o vôo e o coração para as immolações e sacrificios gozosos do amor. E' que na technica paradoxalmente divina do Evangelho o coração, á medida que se perde e esquece de si mesmo, recupera-se para Deus como á fuga do egoismo succede a invasão regeneradora da graça.

Ha na vida uma necessidade urgente de Jesus Christo. As almas sentem falta de Jesus Christo ausente, como o deserto, sente falta da chuva e o ninho vasio da ave que levantou o vôo da emigração. Num prodigio de amor Jesus Christo fez o homem participante do pão e do vinho da sua Eucharistia. Sentou-o á sua mesa. E o Hospede Nazareno, que veiu para servir e não para ser servido, pede-lhe que desperte o sentido na immortalidade da vida verdadeira. Mas o homem, ainda que cercado pelas sentinellas da graça, deserta da mansão de Jesus Christo para se saciar nos frutos acidos do peccado, pelas noites turvas da sua sensualidade.

No entanto, o perdão é mais poderoso que o esquecimento e o odio. E o Christo do perdão, na cruz, está perpetuamente á espera, com os braços abertos, com a inquietação do seu amor implacavel, aguilhoando as almas para que se elevem ao nivel do seu coração. E assim triumpha da ingratidão humana e consegue que nos corações se afunde e alargue, pelos seculos, o sulco de amor do crucifixo.

Como sentiu maravilhosamente o poeta convertido, com as cicatrizes ainda frescas de todos os peccados, essa irrupção purificadora de Jesus Christo, quando, em sua via crucis de retorno, exclamava com a voz embargada de soluços contrictos: "Encheste os meus celeiros, Senhor, com o melhor das tuas colheitas: saistes ao meu encontro e succumbi aos appellos da tua bondade.

Quando as gentes te connecem, Senhor, como legiões apocalipticas, encherão as multidões os caminhos, e todos os olhares se cravarão em Ti".

E' que Christo é a unica solução para os problemas da vida e da consciencia. "Mil vezes mais vivo, ó Senhor — dizia Renan, — mil vezes mais amado depois da tua morte que durante a tua passagem pela terra virás a ser de tal modo a pedra angular da humanidade, que arrancar o teu nome deste mundo seria abalal-o até os seus fundamentos". Por isso, as almas feitas para o vôo olharão eternamente para Elle... E nas horas decisivas vel-o-ão, como os pescadores do Tiberiades, fluctuando sobre as ondas, offerecendo a mensagem da sua paz. Olharão para Elle!... como um dia as oliveiras do Gethsemani e as videiras e espigas da Bethania amadureciam ao sol da Palestina, assim as almas se acrificarão pela caridade, sobre o olhar clemente, cheio de perdões, do Senhor.

FELIX GARCIA

# TARDE DE VERÃO

"Tudo aquillo que escrevemos não inventamos, são copias flagrantes da natureza". (Balzac).

Quatro amigos sentados em uma mesa de bar tomavam um appetitivo.

A conversa corria ligeira sobre varios assumptos: politica, literatura, o successo dos ultimos filmes, e como é fatal em todos os assumptos; veiu a baila o amor.

Cada um delles contava a sua façanha. Uma historia mais emocionante que a outra mas no fundo todas eram eguaes.

Um delles, o mais engraçado, provocava risos pela comicidade das expressões e pelo sabor com que evocava os factos fazendo viver as situações passadas.

A proporção que o homem coloria os vocabulos, sublinhava as phrases com os gestos, franzia a testa, os outros soltavam francas gargalhadas.

De repente houve uma pequena pausa. Os tres homens repararam que só elles falavam e se animavam todos, o quarto entre elles, só sorria e as vezes ria com forçada indifferença...

— Então? Só nós falamos? Nada tens para dizer?

— A minha historia amorosa é banal, commum, egual a todas as outras historias, não póde interessar a vocês...

Depois... Não tem sal nem pimenta...

— Ora, isso é protexto para não contares o teu segredo de amor, mas, tens que nos dizer tudo, tudo...

— Para que? Seria estragar momentos de alegria, toldar até a belleza desse fim de dia resplandescente de luz...

— Não queremos desculpas. Vá, conta o teu romance de amor.

— Pois bem: "Estava em São Paulo só. Uma noite, como me sentisse vazio, triste, entediado de mim mesmo, viuvo de carinhos e attenções; fui me encaminhando sem programma, pelas ruas da cidade até que entrei sem saber como, num cabaret.

Sentei-me, pedi uma bebida qualquer e meu olhar incerto e vago percorreu toda a sala, todas as mesas.

Não conhecia ninguem. Era um estrangeiro para todos elles.

Os numeros começaram. Uma argentina veiu cantar um tango. Era bonita mulher. Olhei-a como homem, desejei-a mesmo por um instante.

Ella comprehendeu immediatamente o meu olhar e sorriu com delicada intenção.

Sua voz era doce, tinha por vezes, inflexões dolorosas, que valiam por uma confissão sentida...

Fiz-lhe um gesto para que viesse á minha mesa. Respondeu-me pedindo que esperasse.

Outro numero. Agora ella dansava juntamente com a irmã que tambem era bailarina. Graciosa, mas menos bella que a outra.

Terminado o numero foi sentar-se em uma mesa entre uns japonezes de smocking parecendo diplomatas.

A sua chegada foi festejada com champagne.

Deante daquella indifferença eu me resignei e não pensei mais em tel-a a meu lado.

Continuei a olhar a sala toda com a mais profunda indifferença. Estava longe daquelle meio, com a alma triste, sentindo-me cada vez mais isolado dentro de mim mesmo...

Vendo os pares rodando sempre no mesmo rythmo, as luzes que augmentavam e diminuiam, as musicas todas marcadas com o mesmo fundo de tristeza, naquelles compassos surdos, recordando paizagens longinquas de um primitivismo selvagem e, eu dizia no meu isolamento — "como é triste o logar onde a gente se diverte..."

Mas nisso reparo que os japonezes acabavam de partir e a minha argentina momentos antes cobiçada, liberta agora, pedia-me com voz timida licença para sentar-se a meu lado...

Saindo de dentro de mim mesmo, como acordado de um sonho, comecei a prestar-lhe toda a attenção.

A presença daquella mulher naquelle momento, foi para o meu sentimento como uma aurora boreal dentro do meu sêr deserto, frio, gelado...

Conversámos a noite toda sobre varios assumptos. A rapariga possuia uma intelligencia viva, apanhava no ar as intenções das minhas palavras e as suas respostas eram sempre repassadas de ironia mordente ou subtilezas dolorosas...

Emquanto ella falava eu reparava o feitio da sua bôca, a expressão de seu olhar, as contracções graciosas de suas faces e o movimento das sobrancelhas, que marcavam bem as intenções que ella procurava dar ás phrases.

Por vezes, subia em seu espirito uma onda avolumada pelas emoções, desejos de se revelar a meus olhos tal como era realmente, mas, logo dominada por um secreto pudor, a onda desfazia-se em espumas de sorrisos.

Eu já estava enamorado daquella creatura...

A sua intelligencia tão fóra do commum, os clarões de superioridade de caracter que illuminavam a sua alma de vez em quando; tudo isso, me impellia para ella sem eu saber, qual seria o meu destino nas suas mãos.

Entreguei-me sem condições.

Já tarde da noite, depois de uma ceia, fui leval-a em casa em companhia da irmã.

Despedi-me no portão da rua e parti.

Eu era já outro homem na manhã seguinte. Sentia-me leve, rejuvenescido, contente!

No dia seguinte lá estava eu firme no cabaret e a dansarina "Olga" (assim chamava-se ella) dansou e cantou nessa noite melhor que em todas as outras. A scena repetiu-se como eu esperava.

Assim ficámos nesse "namoro" durante varios dias. Eu não podia mais soffrer a ausencia de Olga. Propuz-lhe então vir morar definitivamente commigo.

Ella acceitou com alegria.

A nossa vida foi um desfiar constante de alegrias novas, cheia de emoções nunca experimentadas por mim.

Nos amamos por longos mezes com sinceridade, sem embustes, sem convicções.

Eu sendo militar, tinha ás vezes necessidade de vir ao Rio onde me demorava dois ou tres dias a serviço.

Olga tambem estava com a irmã no interior de São Paulo e ás vezes ia visital-a. Tudo isso faziamos de accordo, na mais perfeita paz e quando nos reviamos novamente, cheios de saudades era uma festa, pareciamos duas creanças em férias!

Certo dia Olga recebe um telegramma do interior communicando doença grave na irmã.

Olga foi vel-a. Eu não podia acompanhal-a, levei-a até a "gare" e como estava de serviço não pude esperar tambem a partida do trem. Deixei-a.

De volta do serviço, só no meu appartamento, onde a vida de Olga ainda palpitava em todos os objectos e eu respirava o perfume de seus cabellos, senti uma saudade infinita dos seus carinhos, uma falta inquietante da sua presença, uma agonia covarde por estar só, uma especie de presentimento mão...

Bate forte o telephone. Attendo rapido.

Voz de mulher desconhecida.

— Quem fala?

— ...

— Não sei quem é!

— Não te lembras mais de mim? Tenho andado a tua procura por toda a parte, soube que estavas em São Paulo, descobri a tua residencia, o teu telephone e aqui estou em baixo, na tua porta. Vou subir, posso?

— Não! não subas, não faças isso!...

— Eu desço já... allô, allô...

Já tinha sido desligada a communicação...

Sem bater á porta, Flavia, a minha antiga namorada entra!

Tratei-a friamente, quasi brutal, parecia-me um sacrilegio tel-a alli no mesmo lugar onde "Olga" havia deixado todo o seu amor, tanto de si mesma...

Mas as mulheres quando querem as coisas têm o dom de tomar ás fórmas que lhes convem, desviam-se, consolidam-se, desmancham-se, ficam "flou", imponderaveis quasi, ou tomam proporções gigantescas e nos ameaçam como espantalhos fataes!

Flavia esgueirava-se pela minha propria consciencia aproveitando as brechas da minha bôa fé e pouco a pouco foi tomando conta do terreno n'aquella conquista premeditada e fria.

Taes artificios empregou ella que eu como um covarde cedi aos seus caprichos...

A fraqueza contava mais uma vez victoria sobre a força...

Flavia era como mulher, cheia de encantos. Bonita, elegante, audaciosa e com forte dose de temperamento.

Enleou-me nas malhas desses attractivos e quando eu beijava-a allucinadamente, cégamente, tendo-a presa em meus braços e ella unida a mim n'uma voragem louca de beijos dizendo palavras de amor desconcertadamente; eis que a porta se abre e Olga apparece!!.

Eu não podia dar nenhuma explicação...

Ella tambem nada poude dizer.

Ficamos os tres mudos por alguns instantes.

Olga recobrando o animo disse com voz baixa mas firme:

— Queiram desculpar-me...

A porta fechou-se lentamente...

Eu fiquei como um trapo jógado sobre a cama.

Flavia tambem sem dizer palavra arranjou-se e partiu.

Eu não podia pensar, tudo me fugia.

Sentia-me ôco por dentro e no mesmo tempo como se toneladas de ferro tivessem cahido sobre a minha cabeça...

Logo que voltei á consciencia das coisas resolvi ir procurar a irmã de Olga. Ir junto della como uma criança arrependida pedir a sua interferencia. Explicar-lhe tudo, rogar, implorar!

Olga já tinha resolvido embarcar para a Argentina definitivamente.

A resposta que me mandou pela irmã foi que me havia amado muito para poder esquecer...

Procurei amigos meus e della para que a demovessem dessa resolução.

Nada! estava inabalavel!

Soube do dia de sua partida, comprei todas as rosas brancas que encontrei no mercado e mandei-lhe entregar na estação.

Disseram-me que havia dado uma a cada pessôa que a acompanhava e as outras jogou na linha do trem como desafiando um symbolo de duas parallelas que correm iguaes mas não se unem nunca!...

Resolvi ir a bordo no dia da sua partida.

Recebeu-me no seu camarote.

Não tenho vergonha de contar a vocês as scenas que fiz para merecer o seu perdão.

Humilhei-me, joguei-me a seus pés, pedi, implorei misericordia, beijei a barra do seu vestido como um miseravel arrependido, beijei suas mãos inundando-as com as minhas lagrimas sinceras, beijei seus cabellos! Apertei-a contra o meu peito como um louco, um allucinado! Expliquei-lhe tudo, querendo que ella comprehendesse o temperamento brutal, desprezivel do homem que pelo instincto estraga e perde a felicidade suprema que é o amor pelo sentimento!

Estou demasiadamente castigado Olga, dizia eu entre soluços.

Tenho pago caro o meu crime!...

Perdôa-me! perdôa-me pelo amor de Deus! Eu enlouqueço! eu não posso viver longe de ti!

Abriste-me um céu desconhecido, não procures destruir esse sonho de felicidade! Perdôa querida!

O navio apitou. Olga impassivel como se fôra feita de gesso, estendeu-me a mão como quem diz: — retire-se...

Comprehendi então o meu papel ridiculo, procurei ter coragem, retomei o meu senso natural e deixei-a só!

Mas ainda a amas? perguntou um dos amigos.

— Ainda. A minha vida nunca mais entrou no rythmo normal.

Olga amou-me com sinceridade tambem, por isso não me perdoou.

As mulheres meus amigos, quando amam um homem perdôam todos os seus crimes, todas as suas faltas, são capazes dos maiores sacrificios para encobril-as, só não perdôam nunca o crime da trahição no amor!

Não perdôam nunca!... nunca!...

O sol dourava a cidade toda como um dia de festa da natureza. Todos sorriam dentro da alegria da luz...

Os amigos despediram-se tristonhos.

Aquelle homem só, com os olhos razos d'agua, tendo dentro d'alma um drama cheio de torturas era um contraste vivo com a multidão que passava alegre e despreoccupada na paysagem da cidade.

*Nini Miranda*

## OS MANDAMENTOS DE UM EMPREGADO

O director de uma grande casa de commercio de Londres, que tem numerosas succursões collocou em todos os seus escriptorios, corredores e salões, uma advertencia assim concebida:

"Os dez mandamentos do empregado:

1º — Não minta. Com isso perderá o seu tempo e o nosso. Seremos forçados a advertil-o e isso é um mal.

2º — Não olhe tanto para o seu relogio como para o seu trabalho. Uma longa jornada, cheia, torna-se curta; uma jornada curta, vasia, parece longa.

3º — Dê-nos mais do que esperamos de você, e lhe daremos mais do que você espera de nós. Poderemos augmentar o seu ordenado se você augmentar o nosso lucro.

4º — Devemos mais a nós mesmos do que o que podemos dever aos outros. Fuja das dividas ou deixe nossa casa.

5º — A deshonestidade nunca foi um accidente.

6º — Occupe-se com as suas abrigações e num instante encontrará com que se occupar.

7º — Não faça coisa alguma contra sua consciencia. O empregado que engana em nosso favor tambem é capaz de enganar contra nós.

8º — O que você fizer fóra de seu trabalho não nos interessa. Mas se suas distracções influem sobre seu trabalho do dia seguinte, então, sim, interessam-nos.

9º — Não nos diga o que quizermos ouvir, mas sim o que deveramos ouvir. Não queremos um empregado para nossa vaedade, mas sim para nosso interesse.

10º — Não critique se nós criticamos. Se você merece ser criticado, tambem merece ser considerado. Nós não perdemos tempo em descascar uma maçã pôdre.

## SACHA GUITRY E O CREADO DO HOTEL

Sacha de Guitry, o famoso actor a quem os francezes costumam chamar " o nosso Sacha nacional", viajando pelo Mediterraneo, hospedou-se em um grande hotel de Napoles. Ahi, no hall, encontrou sobre uma mesa um magnifico "Livro de Ouro", que continha pensamentos escolhidos do rei da Grecia, do principe de Galles e de outros personagens celebres.

O filho do grande Guitry não tem um momento de vascillação. Tirou a caneta do bolso e dispoz-se a escrever alguma coisa sobre a belleza da bahia famosa.

Um empregado do hotel, porém, adeantou-se solenne, fechou o livro e disse-lhe:

— Desculpe, meu caro senhor, mas este livro está reservado somente a pessoas illustres.

# Moça, rainha de africanos

(Continuação da 7ª pag.)

constaram que com esse nome haviam espalhados por todo o Congo Portuguez vinte e cinco logarejos, conhecidos, e outros tantos, talvez mais, no Congo Belga!

Assim, começaram a peregrinação pelo mais proximo, isto em janeiro de 1913, e como sabe estamos agora em outubro de 1915...

Outra coisa: seu pae recebeu a segunda carta de João de Almeida?

— Não sei. Mas paezinho escondia de mim todos os factos tristes da sua vida. Nunca ouvi dos seus labios qualquer referencia ao seu passado. O meu convivio com alguem que me poderia contar, limita-se a esta gente simples a quem meu pae o não contou.

Trazendo-me para aqui encarregou elle Mama, a nativa que está ali defronte sob a copa da arvore, de cuidar de mim. Aqui fui crescendo junto della e dos filhos, Kipungo e Dimbo, os desapparecidos com meu pae, e Kimpéze, aquelle garotinho que está varrendo o terreiro. Até hoje a minha vida aqui foi: costurar, rezar, ler estes trinta e poucos volumes de Camillo Castello Branco, quatro de Julio Diniz, alguns mais, de outros autores, além, de duas dezenas de revistas muito antigas mas cuja leitura eu acho sempre nova.

De resto, passeio muito pelo matto; entro em senzallas onde ha doentes a tratar e distribuo com elles os poucos remedios que me restam na minha pequena pharmacia. Tambem passo algum tempo a estudar combinação de ervas, com as quaes tentarei curar os enfermos. Emfim vivo para esta gente que me ama e a quem eu muito quero. A's creanças ensino as primeiras letras — e tenho penalidade para os paes das faltosas — e aos adultos falo-lhes portuguez sempre que me procuram. Sou, portanto, juiz, professora, padre, medica e prefeito municipal desta pequena cidade. Nada se faz ou decide entre os nativos sem que a minha opinião seja consultada, a qual prevalece em todas as questões suscitadas entre elles.

— Eis sua majestade a rainha de Sulla!

— Tanto não digo. Mas, voltando ao que interessa.

Meu pae, que não me contava os seus projectos, saiu daqui acompanhado do Kitungo e Dembo para logar incerto, e desde então nunca mais tive noticias do seu paradeiro. Ainda saíram daqui diversos mensageiros em sua procura, mas voltaram sem elle, e a communicarem-me diversas supposições, inverosimeis todas, nas quaes não posso acreditar por ver nellas sómente mentiras piedosas desta gente supersticiosa e bôa! Morreu? Vive?

Mysterio! Mysterio! Eis o que esconde o meu pae!

— Antonio Lopo — eu termino, Margarida — seu pae estava em Maquella quando estalou ali um levante do gentio, repercussão de outros que estalaram noutros pontos da Provincia — e isso machinações de estrangeiros. Pondo-se á frente dos europeus e de alguns serviçaes, Lopo tomou a direcção da defesa da villa. Ferira-se terrivel combate, no qual já levavam a melhor os indigenas — não só porque os favorecia a differença de numero, mas, porque usavam, e nisso está o maior crime desses aventureiros, de armas aperfeiçoadas que manejavam com desenvoltura.

Seu pae, desdobrando-se, ora corria a um lado, ora saltava a outro, mas, não conseguia quebrar a resistencia dos sublevados, quando viu cairem, a seu lado, esses dois pretinhos, que, sei agora, eram Kitungo e Dumbo. A morte desses rapazes operou então o milagre! Seu pae firme, resoluto, acóde a todos os lados agora indomitamente, e, ordenando, gritando, batalhando leva os seus homens a acção que teve por epilogo o desbarato das hordas selvagens e a prisão dos cabeças do motim!

— Herôe! O meu pae! Que homem!

— A' tarde, jugulado o movimento, seu pae repousava na mesa ao lado de João Costa, outro europeu sacrificado, e de innumeros indigenas, todos batalhadores abnegados da soberania portugueza!

— Morto, então?!

— Morto, se é que se morre, em gloria, no cumprimento do Dever e na defesa da Honra!

Baixou á sepultura o seu corpo sob o nome de Manoel Gonçalves!

Na sua passagem por ali, ao ouvirem contar este bellissimo episodio, João de Almeida e João Amado num preito sentido ao herôe, juncaram o seu tumulo de flores silvestres, e mudaram, no seu epitaphio, o nome de Manoel Gonçalves para Antonio Lopo, seu nome verdadeiro.

E, todos os annos, no dia que recorda a sua morte, a população de Maquella, em piedosa romagem, vae ao Campo Santo a chorar a perda daquellas vidas tão preciosas!

Vejo que chora tambem Margarida! Chore, menina, e que sejam bemditas as suas lagrimas, as unicas sinceras que tenho visto em olhos de mulher!...

Mas, voltemos á viagem dos Joões:

Sempre á cáta da povoação de Sulla, já então em procura de Margarida, a caminhada fôra dolorosa!

A luta contra os elementos era dura! A chuva, a trovoada, o calor, a tempestade emfim, tornavam a rôta dos dois rapazes numa verdadeira Via Crucis!

Aqui, o matto denso, agreste e doentio; mais além, a passagem do rio caudaloso, a rân, inçado de crocodilos e hippopotamos, ou por sobre frageis pontos de cordas vegetaes, algumas por metade submersas; mais adeante, a fuga do guia que roubava, ora a paga, ora o objecto do equipamento, assim foram os dois rapazes seguindo até a 24ª povoação do nome, onde se deu o irremediavel!

O meu companheiro adoêcera gravemente! Sentindo a morte proxima disse-me: Dentro de algumas horas deixarei de existir. Não me engano; estou com perniciosa, e como sabe, della entre mil escapa um.

Longe de recursos medicos, certamente não serei eu o beneficiado nessa loteria. Siga. Procure Marfgarida e seja feliz. Ainda escreverá este bilhete que guardarei inédito até um dia. O meu dilecto amigo expirava em seguida, e eu continuava a viagem até chegar aqui!

— Morto! Qual delles?

— João, apenas...

— Apenas? Não era Amado?

— Talvez o fosse... Mas, digame, Margarida, dos dois retratos moraes que esta historia "revelou", qual o que ganhou a sua "sympathia"?

— Ah! Meu senhor, perante a grandeza e a formosura de alma desses dois moços, como escolher? Ambos ganharam o meu coração... o meu amor...

— Maravilhosa! Obrigado, pelos dois!

E agora que a achei e que a minha missão parece terminada, pergunto: que tenciona fazer? Tenho para lhe entregar duas certidões de obito dos seus paes, diversos objectos e a caderneta do Banco, cujo saldo de vinte e cinco contos de réis é seu. Quer voltar á Europa, ou a Loanda? Quer ir ver e sentir o mundo mesquinho e máo?

— Depende. Vou consultar o povo. Elle decidirá. Vou deixal-o, uma só vez, sou juiz na minha "jurisdicção"!

Kimpéze, vem cá. Mâma. Kimpéze, leva o "kingúfo" para o terreiro, e rufa-o chamando á guerra, sabes?

O tambôr rimboba! Resôam os sons cavernosos daquelle tronco tôrado, vibrado pela pelle de macaco que lhe forra a bôca!

Kimpéze toma gosto; anima-se; bate com mais força! Já se ouve longe, e perto, no terreiro, o alarido de hostes aguerridas! Vêem pelos caminhos de toda a parte os exercitos de Margarida! Não é, só, o povo de Sulla! Juntam-se povos inimigos e esperam ordens!

Então a portugueza, menina e moça, linda, grácil, cheia de graça e assombrando de majestade approxima-se da porta e clama em sua vozinha de ouro:

— Povo de Sulla! Povos meus amigos, gente querida da sua "mundél", a vossa amiga vae embora, para a sua terra, com o seu "irmão"!

— Não! Não! — responde o povoléu.

— Mas eu não sou daqui... devo voltar a Portugal...

— Não! Não! — continuava o povo em negativa.

— Se eu teimar em ir; se eu fôr, que é que succederá?

— *Nois morrê, como patalão Manoé lá na Maquella!*

— Enganaram-me então... Qual o que sabia dessa morte?

— *Ôô! Quem sapia? Todo mundo menos ocê!...*

— E calaram-se, ingratos?!...

— *P'ra ocê chorá de não vim!... Chorá de morrê é mais pió!...*

— Bem. Acceito, senhor João, a sentença do povo aqui reunido. Fico.

— Ficamos.

— Está bem. Diga-me, senhor João, ha padre na Maquella?

— E até Registro Civil...

— João, amado!...

— Sou esse mesmo. Advinhou! Sou oex-386!

F. COELHO DUARTE

# D. JOÃO VI

(Trecho do livro inedito — "D. Pedro I, herói e enfermo").

D. JOÃO VI

D. JOÃO VI, rei por acaso — pelo acaso caprichoso que o fizera irmão de um principe destinado a morrer cedo — não teve jamais envergadura para governar, mormente numa época agitada como aquella em que viveu. Seu irmão, D. José, mais intelligente e illustrado, teria, talvez, dado outro rumo á politica externa de Portugal, sendo, como era, a apezar da extrema mocidade, um principe do seu tempo — philosopho e conhecedor dos homens e das coisas. Unido a uma tia, a infanta d. Maria Benedicta, linda, esbelta, graciosa (1), embora bem mais velha do que elle não deixou descendencia: legou ao irmão o peso de uma corôa excessiva para as suas ambições estreitissimas.

Assim viu-se D. João elevado, aos 30 annos, ás responsabilidades de perpetuar no throno a dynastia bragantina. O encargo era superior ás suas forças... Producto de uma união consanguinea, nelle a tára não se mostrava, nem em requintes de insensibilidade, nem em actos de excessiva violencia.

Era pelo contrario duma simpleza dalma, duma "nonchalance", duma fraqueza moral, que despertavam piedade. Talvez aparentasse mais simplicidade do que realmente possuia: avarento e esperto, fazia-se profundamente egoista. Queria o seu conforto: a gula tornara-se-lhe habito. Não em extravagancias de mêsa, como o avô D. João V: bastava-lhe o trivial, desde que fosse abundante e sempre a horas. "Como não se destinava ás funcções majestaticas — escreve Rocha Pombo (2) — não houve muito cuidado em dar-lhe uma educação apropriada. Tinha sido, por isso, confiado a mestres que o preparavam para as dignidades da Egreja, como era usual naquelles tempos. Era de indole pacifica e benigna; muito modesto, de costumes simples e puros, de habitos caseiros, chegando a ser mesmo retraido, preferindo, com sua mãe, as commodidades domesticas ás agruras do governo. Gostava tambem de andar pelas egrejas, apreciando muito a musica, principalmente a musica sacra, sentindo até indizivel prazer em cantar officios na capella real". Era, como se vê, um herce canhestro, que o destino, desacertadamente, reservava para contemporaneo de Napoleão. "Dir-se-ia que a sua simpleza, pelo menos o fazia parecer tão indifferente á desgraça alheia como á propria gloria". Teria dado, apenas, um optimo cardeal arcebispo, gozando repousadamente a tranquilla vida dos seus paços, entre curvaturas e adulações de familiares e de clerigos, ostentando, sobranceiro ás intrigas da camarilha de roupeta, o nome e o prestigio da sua casa.

Como rei, tanto no moral, como no physico foi tacanho e, mesmo, rústico. O seu enlevo era a hora em que se sentava á mesa, para saborear os frangos reluzentes de gordura dos mólhos e que, todavia, comia com as mãos (3).

Fóra dahi, limpando as mãos sujas ás cortinas e aos pannos que mais perto encontrava, sorvendo rapé, satisfeito, repartia o seu tempo entre os despachos com os seus ministros e a sésta e os passeios de sége. Idéas politicas, não as tinha; ambições de gloria, não as podia ter: era apenas um homem obediente ás necessidades physicas da especie, gordanchudo e molle, que os caprichos do destino tinham feito senhor de um throno sete vezes secular. "Se o rei não póde deixar de inspirar tédio, o homem não deixa de provocar em nós a sympathia ruidosa que nos merecem as pessoas molles, pesadas, incapazes de bem e do mal, sêres innoffensivos que nos não irritam os nervos. Representante quasi posthumo de uma dynastia, epitaphio vivo dos Braganças, sombra espessa de uma série de reis doidos ou ineptamente máos, D. João VI, já velho, pesado, sujo, gorduroso, feio e obeso, com o olhar morto, a face caida e tostada, o beiço pendente, curvado sobre os joelhos inchados, baloiçado, como um fardo, entre as almofadas de veludo dos velhos coches dourados de D. João V, e seguido por um magro esquadrão de cavallaria, — era, para os que assim o viram sobre as ruas pedregosas de Lisbôa, uma apparição burlesca. Para nós, ao lembrarmo-nos de quanto nesse coche, desconjuntado pelos solavancos das calçadas, vae o herdeiro e o representante do Condestavel, o espectaculo resume-nos a historia da nação, tambem desconjuntada pelos balanços da sua vida tormentosa" (4).

Contra elle erguiam-se dois grandes factores: o meio e a educação. Não era para um espirito como o seu, dirigir os destinos desse agitado fim de seculo portuguez, quando as "idéas francezas", de ansia pela liberdade e de odio pela tradição, incendiavam todas as imaginações. Fazia-se mistér, ou um rei philosopho como Frederico II, que as admittisse, ou um chefe prestigioso, que a ellas se oppuzesse francamente. D. João VI, não era nem uma, nem outra coisa. O impeto das idéas novas, como o dos exercitos de Napoleão, não se podia deter com tergiversações ou ambiguidades. Era preciso decisão prompta, ousadia mesmo: e o pobre Bragança, gordo e morcego, não sabia ousar...

Criado num ambiente de sacristia, onde vivera sem porque aquella serenidade calhava ao seu genio pacato, achou-se, bruscamente, pela morte do irmão e pela loucura materna, diante de problemas intricadissimos para a sua intelligencia affeita exclusivamente ao socego. Tonteavam-no as intrigas politicas, qual a mais tenebrosa. De um lado, o infeliz, interesseiro sob a capa de "alliado fiel"; do outro, Napoleão, forte pelas suas victorias e pelos seus exercitos: entre elles, o triste monarcha hesitava e protelava tudo de beiço pendente, tremulo, apagado, sem saber como escapar ás exigencias de um e de outro.

A Inglaterra, traiçoeira, ambiciosa, deixava-o a debater-se — conspirava, para mais depressa alcançar o que foi sempre o supremo objectivo da sua vida: o poder. O povo gemia e resmungava, soffrendo as consequencias daquella confusão. A nobreza dividia-se: uns pelo rei, outros pela Inglaterra, outros, á maneira de todos, sentindo que o poder absoluto se desmoronava, como edificio carunchoso, sem forças para impedir-lhe a derrota...

O reino ia todo assim, reflexo da desorientação do governo. Conspirava-se; ridicularisava-se; temia-se. E dominando a scena triste, D. João, crendo apenas na amisade de dois ou tres validos, indecisos como elle, temia se lhe não estava reservada a elle a sorte de Luiz XVI, tão fraco e indeciso como elle, e, como elle, subindo ao throno em tempos tão calamitosos... Por isso, recuava e cedia, na indecisão que foi o traço predominante do seu caracter; e o povo, ironista anonymo, que tirava das suas penas motivos para sorrir, cantarolava nas ruas, fazendo a critica do momento:

"Nós temos um rei
chamado João,
faz o que lhe mandam,
come o que lhe dão"...

A trova popular resumia ás maravilhas a angustia da situação.

A rivalidade na Inglaterra e de Bonaparte, collocava Portugal num transe delicadissimo, que exigia, para o resolver, a apurada visão de um diplomata astuto. Ora, D. João VI, "meio frade cantor, meio philosopho", presava apenas o seu socego, alheio a combinações subtis em conflicto com o seu feitio de preguiçoso obeso. Não que fosse estupido: era antes uma natureza passiva, dormente, copiando, quasi, a nulla personalidade do pae, o desageitado "Capacidonio". As suas hesitações trouxeram, logicamente, a impaciencia do Côrso atrevido. A invasão do reino foi decidida, para castigar o Bragança dubio e roubar mais um alliado aos inglezes.

A marcha do invasor foi rapida: e, ás noticias alarmantes que chegavam á Capital, a côrte só teve uma idéa, livrar-se do jugo que previa e das exigencias a que não poderia, de prompto, satisfazer. O que foi essa fuga precipitada para o Brasil, em que todos davam ordens, em que o povo chorava e gemia e a rainha doida gritava e resava, descrevem-na todos os historiadores com abundancia de detalhes que não assignalaremos aqui. Apontamos o facto: é o commentario vivo de uma decadencia irremediavel (5).

Não se julgue, todavia, que D. João VI era um egoista vulgar. Faltava-lhe, sómente, a envergadura moral para enfrentar a situação. "O officio de rei, ou é muito arduo ou então é o mais simples e trivial deste mundo. Se o rei não é um representativo (um Luiz XIV, por exemplo, ou um Pedro, o Grande), ou se não tem pelo menos uma certa capacidade directora para ser conscientemente o supremo, o trabalho de reinar se reduz a entender as normas e seguil-as á risca. E' esto o caso de D. João. Pela sua gordura equilibrada, pelo seu instincto de disciplina, e por aquelle admiravel culto da obediencia, iria elle fazer-se um rei quasi impessoal" (6). Assim foi em toda a sua vida — apagado, timido, indeciso, deixando que os outros agissem em seu nome, e que os acontecimentos o impellissem...

LUIZ LAMEGO

(da Academia Fluminense

(1) Rocha Martins, "A independencia do Brasil", Porto, 1922, pag. 10 e segs.
(2) Rocha Pombo, "Historia do Brasil, vol. VII, 42.
(3) Cf. Luiz Edmundo. "D. João VI", artigo publicado no "Correio da Manhã", em 8 de julho de 1934.
4) Oliveira Martins, "Historia de Portugal", 7ª ed., vol. II, 259 e segs.
(5) Rocha Pombo, "Historia do Brasil", VII, 61 e segs.; Oliveira Martins, "Historia de Portugal", II.
(6) Rocha Pombo, "A legenda de D. João VI", artigos publicados no "Correio da Manhã".

# Memorias Forenses

*Bica de Almeida*

MUITOS são os episodios que se tem contado da Republica Nova.

Após o movimento paulista, debellado em 90 dias, foram espalhados pelos municipios do grande Estado, algumas centenas de delegados militares. No primeiro momento não foi possivel lançar mão de homens á altura do cargo, que com bom senso e intelligencia pudessem enfeixar nas mãos o poder civil, ao lado do militar.

Em Campinas, por exemplo, foi ter um desses delegados-militares, que no genero ignorancia era de primeira ordem.

Concluido um inquerito policial, foi o mesmo remettido ao juiz, para os fins de direito. Como as peças do inquerito fossem falhas, o juiz despachou, mandando que os autos *baixassem á policia*, para que as exigencias do promotor fossem satisfeitas.

O delegado-militar achou *ruim* aquella phrase: *baixem os autos* e por sua vez, despachou nos autos:

*"Que voltem os autos, porque em nada estou abaixo de S. Ex."*

O caso creou proporções, e foi até o Tribunal do Estado, que teve um trabalho insano, para convencer o delegado-militar, que o verbo *baixar*, usado nos despachos, não levava comsigo significado pejorativo, e que elle estava, por lei, obrigado a cumprir o despacho do juiz.

—

As comarcas do interior são ferteis em casos dessa natureza. Todos sabem, que pelo Brasil inteiro estão espalhados milhares de rabulas, que se metem em tudo e até a discutir theses de direito, com a maior displicencia, desse mundo. Citam os autores estrangeiros, a proposito e sem proposito.

Em Cravinhos, perto de Ribeirão Preto, havia um velho rabula, que se dava ao luxo de defender no jury. Gostava de fazer discurso. O que elle queria era fallar, certo ou errado, queria fallar.

De uma vez, foi defender um réo accusado de homicidio. O caso era cabelludo. O réo confessava o delicto e estava provada a premeditação.

Se não bastasse tudo isso, algumas aggravantes tambem iam concorrer para o mal estar do homem, no banco dos réos.

O nosso rabula, depois de violenta accusação da promotoria, subiu á tribuna e começou a sua lenga-lenga, tendo na frente uma pilha respeitavel de criminalistas.

A horas tantas, o nosso homem abriu o *Garofalo* e começou a ler.

— *Como diz Garofálo* — e accentuava abertamente o *a*.

Daqui a pouco, novamente:

— *Como ensina Garofálo.*

O promotor começou a perder a paciencia, e resolveu interromper o seu antagonista, quando elle lia um trecho:

— *Não leia para deante, que é contra o réo e seu constituinte.*

O rabula levantou a cabeça, poz os oculos na testa, e exclamou com emphase:

— *Se assim é, Garofálo, agora, fecha-se para sempre.*

Vinte e quatro annos de cadeia, tomou o protegido de *Garofálo*.



# A Senhora Grammatica

## A proposito das "Regras praticas para bem escrever", do sr. Laudelino Freire

*MARIO MARTINS*

O titulo de "Regras praticas para bem escrever", conquanto não corresponda ao texto, é suggestivo.

Mas, a julgar pelas amostras que nos deu, os conhecimentos do sr. Laudelino Freire são fracos. Confunde locução verbal com periphrase verbal, raiz com radical, pronome com verbo.

Affirmando que o francez é "lingua diversissima da nossa", esqueceu que todo idioma tem a sua feição propria; não obstante, originados do latim, o portuguez e o francez muito se assemelham e concordam.

Não é absolutamente verdade que entre brasileiros seja geral o desamor da lingua, como deblatera.

Os brasileiros, ao contrario, prezamos tudo que diz respeito a grammaticas.

Sempre crédulo, o povo continúa comprando livrinhos, na esperança longanime de que o ultimo lhe saia um pouco melhor do que o penultimo.

Grammaticas e livrinhos é que geralmente não prestam.

Referindo-se á lingua brasileira, apodou-a de MASCARADA, confundindo evidentemente o idioma patrio com o carnaval. Desmemoriado de Colegno, não se recorda que a expressão LINGUA BRASILEIRA foi adoptada por elle proprio, em "Notas e perfis", terceira serie, pagina 9.

Ha em cada pagina desse opusculo um conflicto de idéas, assás patente, entre o autor e o povo culto da sua terra.

O sr. Laudelino representa o passado, com as lusas tradições e as formas estereotypadas dos classicos, dos livros antigos, com torneios de palavras á Camões e á Vieira.

Os seus pronomes são impertinentemente burguezes.

Tenho a impressão de que andam sempre irritados, acotovelando as palavras vizinhas á cata de um logar ao sol. Individuos que impam de importancia, e só vão ao theatro de camarote numerado.

Não me conformo com a inquisição pronominal do sr. FREIRE, apesar da autoridade do seu nome nesta materia.

Isto de pretender que se estabeleça no Brasil a tortura dos pronomes, não é sómente exquisitice, intolerancia e absurdo, é, além do mais, uma mentira e um desprimor para a mentalidade brasileira.

Nunca ouvi, sem revolta, a sediça e falsa affirmação de que os portuguezes mais incultos collocam os pronomes com invejavel segurança, ao passo que, entre brasileiros, elles augmentam dia a dia a classe dos *chaumeurs*.

Em primeiro logar, eu perguntaria a esses psitacos o que elles entendem por bem collocar os pronomes.

Segundo, se é justo que nós brasileiros, em contradição com o meio, o clima, as nossas tendencias psychicas, torçamos os pronomes como se torce o pescoço das gallinhas.

Terceiro, se collocando lusamente os pronomes, as idéas ficarão brasileiramente collocadas.

Respondo — não, não e não.

A lingua portugueza, no Brasil já não tem tantas arestas como em Portugal, e é mais colorida, mais suave, mais pura, mais rica e mais disciplinada.

E' um desencanto que ainda pretendam forjar regras absolutamente identicas para a construcção da sentença no Brasil e em Portugal.

E vale a pena desfazer o equivoco. Portuguezes, incultos ou cultos, ignorantes ou sabios, leigos ou doutores, não são mais habeis na manipulação dos pronomes do que nós; elles têm maneira muito sua de os construir; gostam particularmente das combinações binarias, terciarias, multifarias; dizem — *deu-ma, trouxe-lhos, comprou-tas*.

Modismos taes não lhes desculpam dissincilitismos pavorosos, berrantes, inqualificaveis, com flagrantes desobediencia aos relativos, aos adverbios respeitaveis e ás conjuncções, em geral, triangulo de fogo da collocação pronominal. Que lá e cá, más fadas há.

As fadas, no caso, são os máos escriptores.

Não disse HARPIAS para não estragar o proverbio.



## O OBELISCO DA PRAÇA DA CONCORDIA

A proposito do centenario da inauguração do obelisco da praça da Concordia, recentemente celebrado em Paris, um jornal recorda que a collocação daquelle monumento no logar onde se encontra actualmente foi assignalada por um bello exemplo de valor pessoal. O pesado monolitho havia sido levado do Egypto á França pelo engenheiro Le Bas, em um navio especialmente construido em Toulon, para que pudesse navegar no Nilo e no Sena, sendo rebocado por um navio de guerra, durante o trajecto maritimo.

Como é de suppor, o mencionado engenheiro se havia dedicado a fazer os calculos de resistencia mais precisos, de modo a fazer com o maximo de segurança a remoção do obelisco do Luxor até sua recollocação em Paris.

Quando ao levantar-se o monolitho os cabos se esticaram até quasi romper-se, Le Bas se collocou precisamente debaixo da pedra gigantesca em movimento.

O publico, de longe fazia insistentes signaes para que elle fugisse daquelle logar. Mas era inutil. Desafiando a morte, Le Bas permaneceu aonde estava. E só depois da cerimonia explicou a razão. Elle desejava, daquella forma, demonstrar que tinha absoluta confiança nos seus calculos. Se estivesse errado, o monolitho esmagal-o-ia. Era preferivel essa tragedia á sua deshonra.

# Historias de Policia

*Candido Mendes Junior*

## AMOR E PELLES

IBRAHIM, vendedor ambulante de roupas, fazendas e agasalhos para senhoras, saia todas as manhãs, carregado com sua quentissima mercadoria ás costas, de porta em porta, offerecendo raposas e *manteaux* a prestações.

Actualmente deve estar installado, numa rua central, com luxuosa loja, vendendo *renards argentés* eguaes aos daquelles tempos mas a preços de hoje, afim de manter os alugueis e installações que a época exige.

Tudo no começo é duro e penoso, de maneira que elle deixara uma joven, sua noiva, na Europa, á espera de que os negocios aqui no Rio melhorassem, para poder mandal-a vir e finalmente se casarem.

Chegou um dia a bella Judith acompanhada de seu irmão Isaac, creança ainda, mais com perfeito conhecimento da arte de vender, mesmo a quem não quer comprar, uma pelle, em dia de calor.

Installada a noiva na mesma casa em que morava Ibrahim — na Avenida 5 de Outubro — á rua Senador Furtado, começou esta a passear com os *renards* e demais pelles para não mofarem.

Toda vez que saia com o noivo exhibia lindo *manteau* de custoso preço, variando assim as cores e feitios conforme o seu gosto e o stock...

Era um divertimento para quem assistia aquellas scenas pateticas de namoro á janella, de tarde, á hora em que cansado vinha Ibrahim, encontrar nas caricias e beijos da noiva a certeza do que seria a sua felicidade conjugal.

A visinhança já vinha observando e commentando de forma que, quasi na vespera do dia marcado para o casamento, grande foi a curiosidade de todos ao assistir o noivo, armado de pão, espancando sua promettida.

Como diziamos, o negocio, todo o capital, tudo quanto o homem tinha, achava-se naquella casa e tendo ido com a noiva ao theatro esta não fechara bem o trinco da porta como era seu habito — os ladrões, conhecedores da existencia das pelles, aproveitaram a occasião e deram um "baile" na casa do "gringo".

A casa toda illuminada e ás janellas abertas, não houve quem não visse a scena, que só terminou com a intervenção do guarda nocturno que para tirar a infeliz Judith das mãos do noivo tambem recebeu algumas sobras...

Amor, amor, negocios á parte.

## "ESTÁ NO PÁO"

Esta historia não é de guarda nocturno de suburbios, nem tem vinte annos, passou-se quinta-feira ultima, á luz meridiana, na esquina da avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro.

Ha varios dias vem a *Light* substituindo os trilhos do lado de subida da rua Sete de Setembro, de modo que para facilitar o transito, os varios guardas que tem feito o serviço do trafego naquella esquina, comprehendendo a sua funcção e attendendo ás ordens recebidas, mandavam que os automoveis, ao invés de esperarem o signal, entrassem logo para não obstruir aquelle cruzamento. Acontece, porém, que veio substituir os intelligentes e perspicazes guardas o de numero 329, que sem admittir a concessão estabelecida, emquanto a rua se concertava, passou a apitar justamente para que os conductores de vehiculos fizessem o contrario do que até aquelle momento vinham fazendo. Aos que se julgavam no direito de perguntar-lhe porque a mudança extemporanea de interpretação de apitos, tiveram a classica resposta "tá no pão".

O mais curioso é que, emquanto o conductor do vehiculo deixou o carro á rua Sete para parlamentar com o digno representante da Inspectoria do Trafego, o não menos zeloso guarda civil 680 tomava nota, porque ali não se para.

— "Mas seu guarda, fui só me explicar com aquelle inspector que está na esquina", obtemperou o candidato á multa.

Responde o 680:

— "Elle aqui, nesta rua, não manda nada".

— "Mas não se trata de mandar, trata-se de uma explicação".

— "Qual explicação, esta rua é minha, quem manda aqui sou eu. "tá no pão".

Pode não ter graça, mas é verdade.

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

# HISTORIA DE UM CORAÇÃO

não tinha podido ser nem tão consequente, nem tão fiel como lhe aconselhava a sua consciencia e lhe impunha a sua propria vontade.

Prendeu-se depois de outro mortal, e nem teve valor para o acompanhar, nem valor para o repellir. Caiu em seus braços um momento, e esse momento decidiu da sua vida por toda uma eternidade.

Ao esposo que lhe déra um filho, uma fortuna, um appellido se não illustre, illustrado pela riqueza e pela politica naquella altiva sociedade americana correspondera-lhe arrastando-o á loucura primeiro, e, em consequencia da loucura, a uma morte desastrosa, cuja agonia foi um estalido continuo de maldições que acabaram por levantar, entre tantas interiores tristezas, uma espessa nuvem de remorsos na consciencia sombria da attribulada esposa.

Quando associava o dia da sua união ao pé dos altares com Jura, e o dia da sua viuvez, e pensava que não tinha sido boa esposa, e que não tinha amado, como era do seu dever, e como promettera por inviolavel juramento, precisava conter com ambas as mãos a cabeça victima de vertigens horriveis, para não perder completamente a razão.

Quantas vezes se levantava zangada contra si mesma, por um impulso cego, e se reprehendia com as reprehensões amargas que teria podido dirigir a outro ente qualquer! Em memoria alguma esteve jámais tão presente e tão vivo um remorso.

Depois, outro sentimento da sua vida tinha sido o amor cego ao mulato Antonio. Quando mais profundava no seu coração e na sua memoria, mais via que aquella paixão vinha a ser a paixão unica da sua vida.

Mas, oh pezar dos pezares! Este amor havia batido, na realidade, e de tão irremediavel choque proviera tambem uma irremediavel desgraça. O ente tão amado subira até ao céo daquelle amor purissimo, e tinha-o manchado com o halito de um prazer passageiro, que dera afinal fructos de perdição eterna.

Os dois amantes, que tinham talvez nascido um para o outro, que na realidade se procuravam e seguiam, como se procuram e seguem uns aos outros os mundos suspensos no espaço pela propria attracção, haviam de, por causa deste minuto de prazer, convertido num inferno perduravel, separar-se por toda uma eternidade, e fugir um do outro como se pódem fugir e esquivar-se os entes que de morte se aborrecem.

E tinham fugido, e haviam-se apartado, para que este mutuo apartamento, oh! não pudesse realizar-se sem que em mil pedaços se desfizessem, e de cima abaixo se esfacellassem aquelles dois corações.

Dezeseis annos havia que se dera essa horrivel tragedia, e nesses dezeseis annos não se cançou Carolina de chorar e desesperar-se. Seu marido na demencia, o seu amado em necessario apartamento, sua filha arrancada do seu seio, cada um destes pezares tinha força por si só para attribular uma vida inteira a perder uma alma immensa. Quanta força não teriam todos juntos accumulados com os seus tristes pensamentos sobre uma cabeça, com os seus horriveis tormentos sobre um só coração!

Assim é, que Carolina, a infeliz, não vivia, mas tinha realmente razão para não viver naquella immensa desventura. Esposa infeliz, tinha sido causa da demencia e da morte do seu marido. Amante infeliz, tinha sido causa da desesperação do seu amado. Mãe infeliz, tinha sido causa de que sua filha se educasse longe do regaço maternal, onde unicamente póde crear-se a infancia necessitada desses ternos cuidados, que não se adivinhavam se as entranhas não os inspiram á vontade.

Tempo houve em que a desventurada Carolina teve noticias de sua filha. Soube que ia crescendo em intelligencia e formosura. Por essas industrias proprias das mães, sabia todos os seus passos e toda a sua vida. Mas rica familia com quem a menina e seu pae Antonio viviam, e da qual faziam parte, viera para a Europa, e depois dessa viagem, em que já levavam gastos mais de seis annos, nada pudéra saber senão que continuavam viajando.

Antonio vingou-se bem cruelmente da negativa opposta por Carolina a seguil-o, com o facto de não lhe enviar nem uma só palavra a respeito de sua filha.

Em boa verdade, a causa primeira da viagem estava no desejo que Antonio tinha e procurar distracção para si mesmo, e cultura verdadeira e recreio para sua filha, a quem puzera o nome de Helena.

Conforme esta ia crescendo em annos, seu pae ia-se compenetrando quanto era necessario occultar-lhe a sua origem, e não lhe dizer que tinha na terra mãe e irmão.

Antonio vivia com o rico habaneiro, seu irmão de leite, que o resgatara no mercado, e que fizera o seu affecto uma verdadeira necessidade da alma. Este riquissimo habaneiro fôra padrinho de Helena, baptisada no Mexico depois do rapto.

Comquanto por occasião de fallecer a sua primeira noiva, houvesse feito juramento de não se casar, casou-se afinal, seduzido pelos encantos de uma formosa mexicana, de quem não teve nenhum filho.

Assim, o casal e Antonio viviam para Helena, e della cuidavam com o amor e o zelo com que poderia cuidal-a sua propria mãe.

Para Helena, Antonio, seu pae, era viuvo, e nunca falava de sua mãe para não avivar tristes recordações de outros tempos, nem abrir feridas a alma, recordações e feridas que ainda destillavam sangue, a julgar pelas tristes continuas do mulato, cujas paixões se achavam todas reunidas e concentradas em sua filha.

Juntos haviam percorrido toda a Europa, e gozando todos os recreios proprios de uma viagem tão deliciosa. Juntos viviam os quatro numa paz completa, sem que houvesse objecto preferivel a Helena para o seu amor, nem outro herdeiro á sua immensa riqueza.

Carolina esteve presa á America emquanto viveu seu esposo, o cavalheiro Jura. Tornava-se-lhe impossivel deixal-o, e cuidava delle muitas vezes com risco da vida, porque a sua loucura chegava com facilidade ao furor, e por conseguinte á violencia.

Mas assim que Jura morreu, assim que passou o luto, — um anno inteiro junto do cemiterio onde elle estava enterrado, — veiu para a Europa, trazendo Ricardo, que bem o necessitava, por ter recebido mortal ferida na guerra dos Estados Unidos, e em defesa da formosa bandeira de Washington, sustentada nas mãos immaculadas de Lincoln.

Depois, como Ricardo se envergonhou, por morte de seu pae, de ter uma riqueza ganha no commercio de negros e sustentada pela escravatura, não houve outro remedio senão repartil-a entre os negros emancipados, e vir para a Europa em busca de algum lenitivo aos antigos e inveterados pezares.

Mas, na realidade, o principal fim com que Carolina emprehendia aquella viagem era procurar sua filha, encontral-a, vel-a, saber della, ainda que ella nunca soubesse coisa alguma de sua mãe.

Infeliz Carolina! Ah! Não sabia como ia ser-lhe fatal esse encontro! Na realização desse desejo tão anhelado, encontrava-se a maior desgraça e a maior catastrophe a sua vida, o sacrificio de entes innocentes, immolados pela sua irreparavel culpa, e participações dos seus castigos.

V

A VESPERA DE S. JOÃO

Ricardo, que, depois de deixar Michaela tão cheia de felicidade, não se afastou um minuto de Jayme, cuja ferida, tomada por mortal nos primeiros momentos, perdia a gravidade no entender dos medicos, á medida que se revelava á sua sciencia, Ricardo, dizia, saiu de casa por volta das onze horas, a dar um passeio pelo Prado, e a ver se á batalha de 22 tinha succedido alguma animação.

Madrid, estava, em boa verdade, de triste luto e em profunda tristeza. Os commerciantes haviam-se apresentado, mas raros tinham sido os compradores. Fumegava na certa o fervente azeite; resplandeciam as lanternas penduradas dos ramos; os verdes mangericões, nos vasos vermelhos exhalavam os seus aromas, ostentavam as vendas e licores as suas garrafas; e os vendedores de agua as suas bilhas, e os theatros ambulantes os seus polichinellos, e os dioramas as suas vistas, e os realejos as suas sonatas e os conserveiros as suas provisões, e os acrobatas a sua agilida-

(Continúa)

# A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

PODE esta casa não ter aspecto moderno tornada já universal, que errada ou acertadamente vae vicejando em todos os climas, mas pode-se dizer que é moderna. As suas linhas são sobrias e a planta, prima pela simplicidade. A sua conformação rectangular, que facilita a construcção por causa do barateamento da mão de obra, empresta-lhe todo o cunho moderno que ahi se pode observar, já pela horizontalidade de linhas, já pela extensão da massa.

Os que relegam as janellas rasgadas do espirito moderno em virtude do clima tropical nem sempre acertam. Realmente não precisamos de muita luz. Necessitamos no entanto de ar; como, pois, conseguil-o sem grandes aberturas? Assim, os janellões do estylo tropical justificam-se. Os janellões e o proprio baptismo, — architectura tropical — pois que a architectura sendo a mesma, muda de nome ao mudar de clima. Ao transplantar essa architectura para o nosso solo devemos ter em mira apenas que não prescindimos de beiradas e beiradas bem largas, telhados e janellas especiaes. Não é que duvide da capacidade creadora do homen para resolver o problema da impermeabilisação e do isolamento thermico para preconizar o terraço. As firmas que se propõem fazer esses serviços não dão garantias sufficientes, o que prova ellas mesmas não acreditarem na efficiencia do material empregado. A garantia que offerecem é muito singular. Essa garantia, praticamente, não existe. É obvio que ella deva abranger não só o insuccesso devido á defficiencia dos betumes, dos feltros, etc. mas tambem responder pelos damnos causados em consequencia dessa imperfeição. Mas não é isso que acontece. Essas firmas se apressam em concertar os buracos que vasam. Isso mesmo as idoneas.

Quanto ás janellas, o ideal é fazel-as altas até ao tecto com uma bandeira basculante. Vivemos atraz do vento, mas na verdade o vento incommoda; o que arrefece o que torna o ambiente de uma sala agradavel não é positivamente o vento, mas a renovação de ar. Por isso é que uma janella não basta; precisa-se de duas para haver corrente de ar. Essa corrente é perigosa, ou por outra, é e não é. Nos hopitaes modernos americanos ella é estudada para que exista de facto. É que havendo permanencia de correnteza não ha perigo; o perigo está justamente no imprevisto, quando se abre de repente uma porta e uma golfada de vento invade o commodo. Imprevisto não me parece ser o termo proprio, mas não acho outro. Não me quero aprofundar nestas questões de hospitaes e da lingua; esta casa é para o director de Saude Publica do Espirito Santo e não lhe pretendo tirar o prazer de viver socegado por causa do vento e da correnteza. A um sujeito barbado perguntou alguem se elle quando dormia punha as barbas por baixo ou por cima do lençol. Não é preciso dizer que a noite toda não dormiu; uma hora puxava o lençol e cobria a barba, outra, achava incommodo ter a barba coberta e trocava de posição, descobrindo-a. E entrou pela noite a dentro a dizer nomes: aquelle bandido, miseravel, patife... Não quero positivamente que o director de Saude Publica do Espirito Santo, meu amigo, fique ás voltas com taes correntes. Quando muito o aconselho a metter bandeiras nas portas. Dizem aqui os espiritos modernos que isso de bandeira não está na moda, mas nem tudo que é antigo é para desprezar. Nós é que não medimos bem as coisas quando ella nos vem do estrangeiro; rejeitamos por isso mesmo muitas bôas e tomamos de emprestimo outras que não servem. Não fossemos nós o paiz do oito ou oitenta. Com relação ao estylo moderno somos unicos. Custamos a aceital-o mas desde que o adoptamos somos o campo de experiencia das fancarias dos europeus. Le Corbusier, por exemplo cria na sua imaginação fertil essas obras; os francezes olham-nas desconfiados, os americanos as repellem e nós as abraçamos crentes de que o que elle diz é dogma, como a taboa de Moyses para os hebreus.

Era minha idéa falar do revestimento das fachadas e acabei como todo brasileiro contando anedotas. Mas o que pretendo é muito pouco e em duas linhas se diz: Tanto a côr dos revestimentos como a natureza delles influem no conjunto harmonioso das fachadas. Dir-se-á que ellas são a indumentaria da casa. E tanto é verdade que existe ahi algo de parecido com as pessoas. Da mesma forma que as pessoas procuram de preferencia as côres e os tecidos que lhe calham bem, as casas seguem o mesmo exemplo. Ellas não podem escolher, mas demonstram sua tristeza quando alguem escolhe mal por ellas. A escolha das côres não depende do gosto pessoal, mas de uma ampla idéa de harmonia universal. Uma pessoa pode ter paixão por determinada côr, pelo azul por exemplo mas não basta para resolver pintar as paredes da casa de azul. Lembrei-me do azul por dois motivos: primeiro porque tenho queda por essa cor, depois por causa das duas casas que conheço, uma na Urca outra na Fabrica das Chitas, que são as mais malucas que tenho visto. Não importa que o azul nos lembre sublimidades celestes ou o encanto de certos olhos. Em tudo pode ser bonito, no céu, no mar e mesmo nas torres das igrejas em suave tom cobalto, mas esse azul berrante com que muita gente acha de borrar as fachadas é simplesmente intoleravel e sem gosto. Os tons das casas devem ser claros de preferencia, destacando do conjunto paisagistico que serve de fundo. Além da côr do revestimento não se deve perder de vista a natureza delle, a sua feitura, a qualidade. Tambem ahi os revestimentos das casas tem analogia com a indumentaria do homem. Um individuo de casaca não pode andar de sapatos de tennis, e mesmo que seja [illegible]; uma casa de casaca tem que acompanhar o rigor da casaca pelo panno. Não pensem que é materia facil vestir assim uma casa. Não é trabalho para costureira; só para alfaiate, um Brun, um Nagib. Para isso é que existem os architectos.



# ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

HOJE, diremos algumas palavras sobre as doenças que mais frequentemente matam as creanças e que na grande maioria dos casos são evitaveis e tambem curaveis.

Diarrhéa e enterite é a causa-mortis que sobrepuja todas as outras, sobretudo de menos de um anno.

Infelizmente, as estatisticas demographicas, trazem os disturbios nutritivos de causa simplesmente alimentar sob este titulo, que dá a entender que ás infecções do apparelho digestivo é que cabe o papel mais importante, quando na realidade é a má orientação no regimen de alimentação artificial (leite de vacca, condensado, etc.)

Dos 117.624 lactantes que pereceram no Rio entre 1903 e 1926, 64.548 tiveram como causa affecção do apparelho digestivo ou perturbações nutritivas. Vê-se, por conseguinte, que mais de metade das creanças nesta edade succumbem de tal causa.

Examinemos agora os factores que determinam esses disturbios.

A' frente de todos está a alimentação artificial mal dirigida, dentre 100 obitos de 0 a 1 anno, cerca de 87 dão-se em creanças artificialmente alimentadas, emquanto que os 13 restantes eram amamentadas.

A alimentação artificial torna-se sobremaneira perigosa quando mal orientada. Nella encontramos todos os defeitos, desde a mingua por falta de recursos para a acquisição de leite, até a super-alimentação com misturas ricas em farinhas e assucar.

O que é muito commum entre nós e que custa infelizmente a vida de milhares de creanças são as dietas exageradas e demasiadamente prolongadas, sob qualquer pretexto, seja de uma febre de qualquer origem, de uma diarrhéa ou de qualquer disturbio. O lactante em taes casos é sujeito a condemnação de quarentena, durante dias e semanas a seguir, na illusão de que os decoctos alimentares, quando simplesmente deveriam ser considerados como administração de agua.

As dietas exageradas, pode-se dizer que [illegible] tanto nas perturbações agudas do apparelho digestivo (intoxicação alimentar, dysenteria, etc.).

A falta de recursos para acquisição de leite, ficando o lactante a mingua ou a cosimentos de farinhas é egualmente uma grande causa da mortalidade infantil.

A administração de certas substancias ricas em assucar e farinhas tem como consequencia não só os perigos de disturbios agudos como tambem tornam a creança pastosa, as carnes excessivamente ricas em agua, o que lhes diminue a resistencia e qualquer disturbio nutritivo ou infecção determina grande deshydratação (perda de liquidos pela diarrhéa) e por conseguinte perda de peso ameaçadora.

As infecções do apparelho digestivo (microbios contidos na agua e no leite), que até ha bem pouco tempo eram considerados como causa de todo o disturbio agudo, occupam agora logar secundario, salvo a dysenteria bacillar.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A diarrhéa verde, é, na maioria dos casos de origem grippal; tratar, pois, em primeiro logar, da grippe. Além da diarrhéa grippal, temos a diarrhéa exudativa, observada nas creanças nervosas; estamos em presença de um destes casos; trata-se de uma creança de 4 mezes e nove dias, pesando 6.500; é bom peso, já que instituiu a alimentação mixta por escassez de leite de peito, aconselhamos, dar 3 vezes ao dia, o seio e 3 mamadeiras com 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 1½ colher das de sopa com assucar.

— O peso de 10.500 grs. para um menino de 8½ mezes é optimo. Faça o seguinte regimen: ás 7 e ás 22 horas o seio; ás 10 da manhã — purée de batatas ou arroz bem cosido e caldo de feijão; ás 13 horas — sopa de bananas; ás 16 horas — mingáo; ás 19 horas — sopa de vegetaes. Para obter bôa dentição, aconselhamos dar um preparado de calcio (Calcio-Baby p. ex.).

— Aos seis mezes o lactante deve tomar diariamente uma sopa de vegetaes e na falta desta pode dar duas bananas cruas, bem maduras, amassadas com assucar e biscoitos. A evacuação difficil é devido á falta de assucar e de vitaminas; augmentar a quantidade de caldo de laranja.

— O peso de 12.700 grs. para uma menina de 22 mezes é bom. A pallidez accentuada é devido á pielite; a pielite é uma affecção chronica, que, de vez em quando, faz surtos agudos, e ligada principalmente ás enginas e ás grippes e resfriados. Em primeiro logar tratar da garganta, instillando Solargol pelas narinas, fazer compressas de alcool na garganta durante a noite e injecções de Bismol. Empregar antisepticos urinarios, vaccinas especificas e auto-vaccinas. Dar bastante vitaminas sob a forma de succo de frutas e desengordurar o leite.

— O peso de 6.400 grs. para uma menina de 5 mezes é pouco. A facilidade com que esta creança se resfria, a diarrhéa chronica, o sulco por detraz das orelhas, irritado, o eczema na cabeça, são devidos á Diathese Exudativa; devido á grande irritabilidade da pelle, esta creança torna-se facilmente accessivel pela furunculose. A causa principal do apparecimento destas manifestações é a gordura do leite; tratando-se da alimentação artificial, desengordurar o leite ou dar Eledon, que é acido e pobre em gorduras. Conseguindo fazer a creança tomar o Eledon, o caso fica resolvido. Como tratamento local tudo está certo, assim tambem estão indicadas as vaccinas anti-grippaes contra a furunculose. Deve continuar com o Calcio-Baby, é cedo para dar a sopinha de legumes e emquanto perdurar a diarrhéa não deve dar-lhe frutas ou caldo de frutas, mas deve dar-lhe agua fervida a toda hora, a quantidade que a menina acceitar.

— O peso de 11.700 grs. para um menino de 2 annos é pouco. O somno agitado, a inquietação e a pallidez, assim como o fastio, são consequencias da verminose. Aguarde um periodo em que não tem febre, nem diarrhéa e dê-lhe um vermifugo; para fazer voltar o appetite e tornal-o corado novamente, dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose p. ex.).

— O peso de 10.200 grs. para um menino de 10 mezes de edade, está optimo. O regimen alimentar dos 9 aos 11 mezes, é o seguinte: 6 horas — 180 grs. de leite de vacca, 1 colher das de café com maizena e 1½ colher das de sopa com assucar; ás 9 horas — idem; ás 13 horas: purée de batatas, arroz amassado com caldo de feijão e como sobremesa pera ou maçã; ás 15 horas: papa de bananas; ás 18 horas: sopa de vegetaes; ás 21 horas: como ás 6 e ás 9. A dentição está se processando normalmente; convém dar um preparado de calcio.

— Tanto o peso de 18.700 grs. como a altura de 1,09 para uma menina de 5 annos e 1 mez, estão acima do normal. Convém insistir com a alimentação do sal, afim de consolidar o tecido osseo, e continuar com o calcio. As amygdalas diminuem pelo bismutho e applicações de raios Ultra-Violetas, que tem acção benefica para estimular tambem o appetite. Continue com os exercicios ao ar livre, banhos de sol e de chuveiro.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — 6º andar.

# O problema da tuberculose

DR. ALBERTO CAVALCANTI

Tisiologo em Bello Horizonte

OS REMEDIOS MARAVILHOSOS

Dia á dia vão apparecendo remedios novos que, dizem, curam a tuberculose.

Nós sabemos e já temos repetido inumeras vezes, que a tuberculose é uma doença curavel. Muitos doente se curam sómente com o repouso methodico, diario, durante alguns mezes. Outros ficam bons com o pneumotorax artificial, com os saes de ouro, com a tuberculina, com o calcio, etc e bem poucos conseguem a cura com os *remedios maravilhosos*.

O doente em vez surge uma vaccina infallivel para a tuberculose e ella é aplicada sómente por uma pessoa, a unica que guarda o segredo da composição. O annuncio é sugestivo e o pobre doente cançado de molestia e na ancia de obter uma cura rapidamente, não vacilla em se submeter ao tratamento. E como as vaccinas, apparecem as xaropadas, as injeções de formulas secretas, que nem sempre são encontradas nas pharmacias.

Ha muitos annos que nós dedicamos á tuberculose e temos experimentado os melhores medicamentos que os laboratorios lançam no mercado. Alguns têm dado bons resultados, outros são ás vezes nocivos. Não nos recusamos a empregar determinado remedios, desde o momento que elle não seja contraindicado e que se tenha obtido resultados satisfatorios com o seu uso.

Mas os *remedios maravilhosos* surgem, as entrevistas apparecem, a propganda é feita abertamente ou na surdina. E não é raro o doente, no consultorio, pedir a nossa opinião sobre tal tratamento e se elle realmente cura. Muitas vezes, mesmo, são medicos recem formado sem um estagio mais ou menos prolongado em serviço de tisiologia, que descobrem esses medicamentos maravilhosos e vão injetando (quasi sempre é medicamento injectavel) em todos os casos, garantindo a cura em um, dois ou no maximo tres mezes.

Apezar de nos dedicarmos ha muitos annos á tisiologia, director de sanatorios por dez annos, especialista com clinica domiciliar e de consultorio, nunca pudemos curar uma tubercul. e em dias ou em um mez. Aos nossos doentes não garantimos nunca que em 2, 3 ou mais mezes estarão curados, porque a pratica nos tem mostrado quanto podem ser falhos os prognoticos, seja por culpa do doente que não segue o regimem direito, seja pela forma da doença, pela falta de reacção do organismo ou pelos imprevistos; que surgem e fazem peorar o processo tuberculoso, prolongando o tratamento; o contrario disso não é raro, porque quantas vezes temos casos graves que reagem rapidamente e, em menos tempo do que se esperava a saúde volta. Por isso não nos é dado garantir aos nossos doentes que em tantos dias ou em tantos mezes ficarão curados. Existem casos que, pela sua forma, pela maneira do doente seguir o regimem hygieno dietetico, de se submetter ao tratamento, verificamos que são curaveis mas, é bem difficil logo nos primeiros exames garantir a cura em prazo prefixado. E por isso ficamos admirados como, é possivel a primeira vista dizer logo, mesmo sem previo exame, que o doente ficará curado em dois mezes.

Ha pouco tempo falleceu um dos nossos doentes, que, em estado grave, tomou umas *injeções maravilhosas*. A desculpa porém está sempre de que: já era um caso muito grave.

Para os casos sem gravidade, o repouso só, é o sufficiente. Temos o pneumotorax, o ouro, etc, e justamente para os casos graves, adeantados é que necessitamos de um medicamento capaz de cura-los, porém os exemplos quotidianos nos mostram que esses remedios maravilhosos não curam senão mui raramente os casos incipientes, curaveis mesmo sem remedio, sómente com o repouso, peorando sempre quando o processo já está mais adiantados.

Que os doentes se precavenham e tenham cuidado com taes tratamentos secretos. É impossivel se prometter a curar do tuberculose em um, dois ou tres mezes. São do nosso conhecimento as peoras de casos que ultimamente se submetteram ao tratamento de certas injeções secrectas.

Mas, o doente é bem culpado da sua peora, porque não deve ignorar que, se realmente tal medicamento curasse, o fabricante ficaria rico com a venda do producto, que seria receitado por todos os especialistas, sempre desejosos da cura da tuberculose.

Já no nosso livro "*Como evitar e curar a tuberculose*" em capitulo sobre "Tuberculose e Charlatanismo", frisamos casos identicos e que os doentes se acautelem, porque em muitos casos ha uma agraviação do mal.

Quasi sempre, em vez da cura em dois ou tres mezes, com esses *remedios maravilhosos*, dá-se a peora em um espaço de tempo bem menor.



# TRANSEUNTES DISTRAIDOS

De algum tempo a esta parte, os londrinos assistem diariamente um novo e pitoresco espectaculo. Duvidando da efficacia das multas, no que interessa aos trauseuntes distrahidos ao negligentes, Scotland Yard poz em pratica a idéa de collocar no cruzamento das esquinas mais perigosas, automoveis portadores de poderosos alto-falantes, os quaes, dominando o rumor do trafego, pronunciam phrazes como estas: "A senhora vestida de verde, que acaba de atravessar deante desse carro, não esperou o signal. Deve obedecer a ordem do policial." "O cavalheiro com sobretudo castanho cruzou a rua em diagonal. Engana-se: deve procurar as passagens destinadas aos peões."

O ministro dos transportes tem grandes esperanças nesse methodo de educação, certo de que diminuirá, com elle o numero de accidente de circulação que em Londres se elevam, diariamente, a uma media de 150 trauseuntes feridos ao atravessar as ruas.



# Conselhos aos Empregados no Commercio

A classe de estabelecimento, onde o sr. está empregado tem enorme influencia no seu futuro.

Nelle está o sr. recebendo a sua educação commercial e do que ali aprender dependerá o seu futuro exito.

Se trabalha num estabelecimento moderno e progressivo, alegre-se; e quando lhe ensinem a fazer as coisas, agradeça-o.

Pergunte o que não saiba, estude quanto se relacione com o negocio e não perca nunca opportunidade de aprender.

O empregado que não sente desejos de aprender, nunca poderá melhorar de situação.

A saude é um verdadeiro thesouro e ninguem poderá deixar de cuidal-a como tal.

A energia é o verdadeiro capital dum empregado, e sem saude não póde haver energia.

Estes são os cinco elementos essenciaes para a conservação da saude:

Ar puro, agua pura, alimentos sãos, bons habitos, sufficiente somno.

Faça uso de todos elles.

Nunca diga:

"Que tem o meu patrão com o que eu faço fóra das horas de trabalho?" Elle sabe e o sr. tambem não o desconhece que uma vida desordenada destróe as energias que tão necessarias são ao trabalho.

E' necessario dormir o bastante cada noite para se estar bem disposto para o trabalho no dia seguinte. Para se sobresair na vida, é necessario manter em todos os momentos a melhor disposição possivel.

Chegue sempre pela manhã alguns minutos antes da hora de entrada para o serviço, e não passe o dia consultando o relogio a cada momento, porquanto poderiam tomal-o por preguiçoso e isso o impediria de melhorar de situação.

Procure andar sempre muito asseado, com o calçado engraxado, roupas limpas, o terno em ordem, as mãos lavadas e o cabello penteado.

O asseio é uma das coisas que muito contribue para o exito de qualquer pessoa.

# SEGURO CONTRA O CELIBATO DAS MULHERES

Uma companhia de seguros norte americana acaba de lançar mais uma nova especie de seguro. Trata-se nada mais, nada menos, que de um seguro contra o celibato das mulheres.

Dos 18 aos 40 annos, qualquer mulher póde fazer esse seguro. Se se casar, perde as quotas pagas, em favor da companhia. Se não se casar, aos 40 annos começa a receber uma pensão mensal, que lhe permittirá viver sem preoccupação e sem dever favor a ninguem.

# A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

OUÇO, de quando em vez, dizer-se que não *ha doenças, mas sim doentes*.

Ainda na *Hora Hahnemanniana*, de quinta-feira, 17 de dezembro ultimo, ouvi esta phrase pronunciada por um de meus discipulos, despertando-me assim o desejo de abordar este assumpto com extensa visão e verificar se a razão está commigo que julgo haver *doenças e doentes* ou com aquelles que sómente admittem o *doente*.

O substantivo francez *maladie*, como ninguem ignora, é traduzido para o portuguez, como *doença, molestia, enfermidade*. Emquanto que o *malade*, em nossa lingua, representa *doente, enfermo, molesto*. *Malade* é, portanto, o individuo que está affectado por uma doença.

Hahnemann, depois de 12 annos de acurados estudos e meticulosas observações, empregados no reconhecimento das *molestias chronicas*, escreveu e publicou seu tratado — *Doutrina e tratamento homoeopathico das molestias chronicas*. (Vide "*Iniciação Homoeopathica*" — pags. 79 e 80).

Havia Hahnemann, anteriormente a esses 12 annos de estudo, reconhecido que os *doentes de molestias chronicas*, em relação aos medicamentos, não se comportavam do mesmo modo que os *doentes de molestias agudas*. Dedicou-se, por isto, áquelle cuidadoso estudo e pôde então, após um perfeito conhecimento da causa, escrever e publicar sua obra — *Doutrina e tratamento homoeopathico das molestias chronicas*.

Elle não escreveu *Doutrina e tratamento homoeopathico dos doentes chronicos*, como teria escripto se outro fôra o seu conceito.

Abramos o *Organon d'arte de curar ou Exposição da doutrina medica homoeopathica*, de Hahnemann, quinta edição, traducção do dr. Jourdan. Raro é, caro leitor, o aphorismo, entre os 294 constantes, que não se refira á *maladie*, isto é, á *molestia* ou doença. Quando, entretanto, se occupa do *doente* escreve *malade*.

Desde o aphorismo 2º já Hahnemann emprega *destruir a molestia toda inteira*, de modo que poucos são os aphorismos onde não se nos depare o vocabulo *maladie*.

No aphorismo 148º, sobre a conjectura da maneira provavel como se realiza a cura homoeopathica, admitte que o medicamento deve possuir aptidão e tendencia para produzir symptomas os mais semelhantes possiveis áquelles da *molestia que é preciso curar* e por consequencia provocar uma *molestia artificial* tão semelhante quanto possivel á *molestia natural*, contra a qual se o emprega, etc., affirmando assim a existencia de *doença*.

O *Organon* de Hahnemann, está pleno do vocabulo *maladie*, isto é, *molestia doença*.

Hahnemann, portanto, intelligente leitor, jámais escreveu que *não ha doenças, mas sim doentes*. Esta phrase não pertence a Hahnemann.

O que nosso mestre escreveu e se encontra no aphorismo 1º do *Organon* é que *não podemos explicar os phenomenos morbidos e sua proxima causa, que permanecerá sempre occulta*. Quer dizer *não conhecemos as doenças*. E' tempo, diz o sabio, de todos aquelles que se dizem medicos cessarem, emfim, de enganar os pobres humanos com palavras de vazio sentido e começarem a agir, isto é, alliviar e *curar realmente os doentes*.

Hahnemann, em seu pensamento, exprime que ha *doenças e doentes*, mas não conhecemos as *doenças*, conhecemos, apenas, os *doentes*. Logo não podemos tratar *aquellas* e sim *estes* que constituirão a principal de nossas preoccupações.

O sr. Ernesto Legouvé, da Academia Franceza, cuja filha depois de desenganada por todas as summidades medicas da Europa, viu-se restabelecida sob os cuidados de Hahnemann, para defendel-o das criticas e injurias que esta cura lhe trouxe, por parte dos medicos francezes, escreveu um folheto no qual diz haver sido da bôca de Hahnemann que ouviu pela primeira vez esta phrase: *Não ha doenças, ha doentes* (Iniciação Homoeopathica", pags. 100 e 102).

Compulsando, porém, meticulosamente as obras de Hahnemann e de seus principaes discipulos não encontraremos recursos para subscrever aquelle conceito. Nenhum dos 294 aphorismos do *Organon* e em pagina alguma da *Doutrina e tratamento homoeopathico das molestias chronicas*, se nos depara aquelle pensamento. O que reconheceremos, como fiel traducção do raciocinio de Hahnemann, é o que Jahr, um de seus eminentes discipulos, inseriu nos paragraphos 17, 18, 19 e 20 de sua notavel obra *Principes et Régles qui doivent guider dans la pratique de l'Homoeopathie*, isto é: *Que a essencia de toda a molestia, ou sua verdadeira primeira causa interna, consiste em uma alteração immaterial e não reconhecivel na propria vida organica*.

"*Todas as molestias, sem excepção, quaesquer que sejam o nome e os phenomenos, repousam em relação á sua primeira causa interna, sob uma base absolutamente immaterial ou dynamica. Esta base é uma perturbação particular das funcções vitaes, produzida pela influencia de uma causa externa ou estranha. Não ha doenças de fórmas fixas, merecendo, a justo titulo, de um unico e mesmo nome pathologico, mas cada caso dado é, ao contrario, um caso individual que jámais se apresentará nem se representará da mesma maneira.*"

Raciocinando, segundo o pensamento de Hahnemann, transmittido nestes periodos, a conclusão que me resalta é:

*Ha doenças e doentes, mas só conhecemos os doentes*. Teremos, portanto, de seleccionar os *remedios individualmente* para estes que conhecemos e não para aquellas, de causa occulta aos nossos sentidos, sobre as quaes apenas hypotheses poderemos architectar. Este é, como supponho, o verdadeiro pensamento de Hahnemann.

Não sou, convém salientar, o unico a admittir este conceito. Nello tenho a optima companhia de sir John Weir, o notabilissimo homoeopatha londrino, até então medico particular de Eduardo VIII e presentemente do Jorge VI, discipulo do grande professor Kent, no *Hahnemann College*, actualmente presidente da *Internacional Hahnemannian Association*, com séde na California, conforme poderão verificar ás paginas 394 da "*The Homoeopathic Recorder*", de setembro ultimo, onde se lê: — "With Hahnemann, when it comes prescribing, *we know no diseases, only sick persons*". (Com Hahnemann, quando prescrevemos, *não conhecemos as doenças, sómente conhecemos os doentes*).

Não me parece admissivel que Hahnemann, quer no *Organon*, quer na "*Doutrina e tratamento homoeopathico das molestias chronicas*", referindo-se sempre a doenças e a doentes, declarasse — "*Não ha doenças, ha doentes.*"

O mais interessante, entretanto, caro leitor, é que os collegas que admittem como verdadeiro o conceito — *Não ha doenças, ha doentes* —, digam, e mesmo escrevam, que tal *remedio curou a blenorrhagia, o cancer, a tuberculose*, etc., de que eram victimas os doentes X, Y, Z, etc.

Ora, blenorrhagia, cancer, tuberculose, etc. são *doenças*.

Não pretendo, absolutamente, como poderá parecer, ser o unico possuidor da razão. Meu fim é mais elevado. E' solicitar a attenção dos collegas para que meditem sobre este assumpto, estudando-o com meticuloso cuidado, afim de que possamos *firmar uma unica interpretação do pensamento hahnemanniano*.

E' preciso evitar este duplo conceito, sempre inconveniente á propria doutrina, em relação a um principio de capital importancia, como é esta noção de *doença e doente*.

E' necessario que profissionaes e leigos saibam qual é o conceito preciso e exacto que os homoeopathas possuem e propagam relativamente á *doença* e ao *doente*.

Rogo, pois, aos collegas a gentileza de se manifestarem a este respeito, procurando a verdadeira interpretação do pensamento de Hahnemann, afim de firmarmos um unico conceito, seguido e defendido por todos os homoeopathas. Não é polemica que ambiciono. Aos que assim julgarem não lhes darei attenção.

Desejo estudar o assumpto e resolvel-o com o indispensavel concurso dos eminentes e distinctos collegas, em beneficio da propria doutrina hahnemanniana e de nossa capacidade intellectual. Polemica, ficará sem minha resposta.

Espero, portanto, que venham em meu auxilio, não em attenção á minha propria pessoa, mas á doutrina que todos esposamos.





# Secção de Edipo

ENIGMA FIGURADO N. 31 DE EL-PRINCIPE (Uberaba)

Hawercas (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 32 a 38

2—1 DISSIPA a AFFLICÇÃO deste SAPADOR.

Hegel (Rio)

3—2 Para laçar a COTOVIA, DISFARÇO a armadilha com folhas de SAPUCAIA.

Duo X (Rio)

2—1 Em tua COPEIRA, se ENCONTRA bom CAFE'.

2—1 A LAVOURA não dá MAGOA ao camponês QUE VIVE NO MONTE.

Pimentinha (Rio)

2—1 O rato fez um GRANDE DAMNO na VELHA CABEÇADA DO CABRESTO.

Mimi (São Paulo)

1—1 O SOL traz TRANQUILLIDADE ao MOÇO.

Argopin (Rio)

2—2 O CABEÇA DUMA ALDEIA e sua MULHER costumam fazer ESTRONDO COM OS PE'S.

Petropolitano (Petropolis)

CHARADAS CASAES DE NUMEROS 39 A 41

2 — A SANCÇÃO do prefeito ficou sem EFFEITO.

Madame Solon de Mello (Rio)

3 — Prefiro ficar tocando o INSTRUMENTO a ir ao JOGO DE CARTAS.

Canneyan (Rio)

2 — Da CABANA dos negros partiam sons de MATRACA.

Dupla Magro e Gordo (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 42 A 44

3 — Neste CAMINHO ESTREITO o fazendeiro PROHIBE passar — 2

Xenophonte Braga (Cariacica)

2 — Deves ser CAUTELOSO por causa do FANTASMA — 3

Eulina Guimarães (Rio)

3 — No RIBEIRO PEQUENO, eu ESTOU A' ESPREITA JUNTO A' MURADA — 2.

Barcus (Rio)

CHARADA MEPHISTOPHELICA NUMERO 45

2—2 (3) A PROSERPINA ORO pela vida do SACERDOTE DE BACCHO.

Duo X (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 3 DE AUVRAY

HORIZONTAES: I — Nota musical; Divindade; II — O trovão; III — Preso com atacador; IV — Rodas da fateixa; V — Estatua antiga; Orelha; Pechincha; VI — Cheiro que vem do estomago; Alliado; VII — Mulher de Nero; Lucro; VIII — Massa informe e grosseira; Suave; IX — Ar; Philosopho hungaro; Jurisconsulto italiano; X — Genero de plantas; XI — Levantar; XII — Genero de plantas; XIII — Epiglote; Ob'

VERTICAES: 1 — Prefixo negativo; Tempo; 2 — Desertor; 3 — Aborrecer; 4 — Tudo; Principio; Letra hebraica; 5 — Importuno; Villa da França; Minha; 6 Depois; Memorias; 7 — Villa do Maranhão; Estadista francez; 8 — Nadando; Especie de chá; 9 — Hospicio; Peixe; Rio affluente do Rheno; 10 — Peça de marfim; Especie de ameixa; Medida de comprimento; 11 — Appetecer; 12 — Peixe; 13 — Logo; Acto de dormir.

E. Auvray (Rio)

AVISO

No proximo numero, darei o resultado do campeonato de 1936. Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida a

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ

Avenida Gomes Freire ns. 81|83

# Para sabido, sabido e meio

UM cego possuia um conto de réis, e resolveu escondel-o num canto do seu jardim.

Por casualidade, um vizinho o viu quando elle escondia o seu pequeno thesouro; á noite, foi desenterral-o e roubou-o.

Desesperado, o cégo não encontrando o seu dinheiro no esconderijo e suspeitando do seu vizinho, foi visital-o, dizendo-lhe:

— Caro amigo, preciso de um conselho seu. Tenho dois contos de réis cuja metade escondi num logar bem seguro. Acredita o senhor ser prudente collocar a outra parte no mesmo logar?

— Se é um logar seguro, por que não? — disse o interpellado.

— Oh! sim! E' um esconderijo esplendido — disse o cego.

— Então não deve vacillar, ponha o conto de réis junto ao que está escondido.

E com esperança de roubar maior quantia, o nosso gatuno correu a collocar o conto de réis furtado de onde o havia tirado.

O cego, com tal argucia, rehaveu o seu dinheiro, guardando-o melhor, sem juntar-lhe quantia alguma, pois não o tinha como fizera acreditar ao seu esperto vizinho.

# XADREZ

PROBLEMA N. 518

de

L. A. IS SAEFF

Brancas: R3T, D6T, T4C, 6C, B3BR, 1CD, C3BD, 5TR, P6CD, 2R, 5BR = 11 peças.

Pretas: R4D, T2TD, 7TD, C3CD, 7BD, P2B, 5 B, 4R, 7DR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 518

Jogada no Torneio de Zurich, entre

Brancas: NIEMZOVITCH — PRETAS: HENNEBERGER

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2C, BxC xeq.; 5. — PxB, P3D; 6. — P3B, 0-0; 7. — B5C, D2R; 8. — P4R, P4R; 9. — T1D, P4B; 10. — P5D, CD2D; 11. — P4C, T1R; 12. — B3D, C1B; 13. — C2R, P3TR; 14. — B1B, C (3B) 2T; 15. — P4TR, D3B !; 16. — C1C, C3C; 17. — P3T, C5B; 18. — BxC, CxB; 19. — B3R, C4C; 20. — R3D, P4B !; 21. — PxP, BxP !; 22. — D1C, T2R; 23. — R1D, B3D; 24. — R3B, P4C !; 25. — D1R, PxP; 26. — T3D, B5T xeq.; 27. R3C, T1C xeq.; 28 — R3T, T (2R) 2C !; 29. — RxB, D3B; 30. — BxP, D3D xeq.; 31. — R3T, D2BD; 32. — B3C, D4T xeq.; 33. — R3C, P5B; 34. — D1D, D5T; 35. — T3BR, TxB xeq.; 36. — R1T, D4T; 37. — T2BD, TxP; 38 — T2T, T (6B) 6C; 39. — D1BD, P6B; 40. — T (2T) — 2C ?, TxC xeq. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 515: D.6B!

Enviaram solução exacta do Problema N. 515: Otto de Faria, Oscar Ramos, Augusto Beck, Carlos Taylor, Samuel Danemberg, Manoel Bernstein, Fernando Almeida, Dama Preta, Commandante Dez, Fred. Smith, Octavio Telles, Jorge Garcia, Demosthenes de Souza, Melle. Dupont.

# Uma Industria dispendiosa e que depende dos caprichos da Moda Feminina

## De Como a Moda de Novas Cores para os Labios e Faces das Damas Elegantes Veiu Ameaçar a Cultura da Cochonilha

A SORTE de uma grande industria, baseada em um insecto, acha-se hoje em perigo, devido a uma mudança de côres decretada pela Moda.

A industria da cochonilha, resuscitada pelas exigencias femininas, acha-se ameaçada de ruina, porque as mulheres agora já querem pintar os labios e corar as faces com outros tons de vermelho ou ocre. Desde o anno passado que Paris e Hollywood, os dois centros do imperio da vaidade feminina, tentam lançar novas tonalidades no maquillagem, taes como o verde, o azul e o roxo. Os criadores de cochonilhas com que se faziam os vermelhos carmins para os labios e faces, se acham seriamente ameaçados pelos concorrentes fabricantes de novas côres.

A mulher é a maior aproveitadora dos productos da industria da cochinilha. Effectivamente quando se generalizou a moda do baton e do *rouge*, aquella industria, que jazia em estado precario, viu de repente voltar uma optima era de prosperidade.

Ha poucos annos passados, a industria da cochonilha, centralizada nas ilhas Canarias, achava-se em má situação. A concorrencia e os crescentes progressos das anilinas deixavam pouca esperança aos criadores de cochonilha. Poucos e limitados usos restavam para os vermelhos extraidos da cochinilha. Os preços já não compensavam aos productores e pouco a pouco as terras destinadas á criação da cochonilha foram sendo usadas para outras culturas. Repentinamente a roda da fortuna deu uma reviravolta, quando a Moda impôz que as mulheres começassem a pintar os labios em feitio de arco de Cupido. O carmim feito de cochonilha era o melhor que se prestava para esse fim, porque resiste bem á humidade e não contém substancia nociva.

A tinta extraida do insecto denominado cochonilha é de um vermelho vivo. O corpo desse insecto, secco e pulverizado, produz a tinta, fornecendo ainda uma pequena quantidade de cêra, de uso medicinal.

A industria da cochinilha e suas relações com o maquillagem feminino se basea na actividade de myriades de pequenos insectos.

A cochonilha é um pequeno insecto de que se obtêm a tinta vermelha usada para o carmim com que as senhoras, anemicas ou não, avivam o colorido dos labios e das faces. Esse insecto, que se reproduz de maneira peculiar e muito rapida, se alimenta da seiva de um cacto.. Seu corpo secco e pulverizado produz a tinta e uma cêra de uso medicinal:

A cochinilha, o Coccus Cacti dos entomologistas, que mergulha sua minuscula proboscide na folha seivosa de uma determinada especie de cacto espinhento, é um insecto do tamanho de meio caroço de uva. Seu corpo é rugoso, gorduroso, tem feitio de tartaruga e é de um colorido avermelhado. Dentro delle ha um caldo roxo, da côr exacta da seiva de que elle se alimenta. Uma especie de bolôr esbranquiçado envolve todo o corpo do insecto, occultando-lhe a côr avermelhada. Nessa phase o insecto não tem asas (aptero), e representa o paradoxo de, sendo insexual, expellir vivos dezenas e mesmo centenas de pequenas criaturas de sua especie que, por sua vez, vão se reproduzindo do mesmo modo.

Os nascimentos se seguem uns aos outros com espantosa rapidez no intervallo de poucos minutos. O crescimento tambem é tão rapido que novas gerações surgem dentro de poucas horas.

A caracteristica essencial desse insecto é a faculdade de produzir uma serie infindavel de ninhadas. Para alimentação dos insectos o criador planta em suas terras fileiras parallelas de cactus. Quando as plantas attingem a uma altura de alguns decimetros e já se ramificou bastante, collocam-se sobre as folhas, durante a estação secca, myriades de filhotes de cochonilha. Ha um outro processo que demanda mais cuidado.

Uma grande quantidade de insectos é criada em caixas, guardadas em camaras submettidas a uma temperatura de 30 gráos. De vez em quando, tendo crescido muito sua quantidade, o excedente é retirado e collocado em saccos de morim, de 20cms. de comprimento e amarrado nas duas extremidades.

Esses saccos são depois levados ás plantações e pendurados ás folhas dos cactos. São assim distribuidos diariamente centenas de saccos e estes são mudados para outros cactos quando se nota que já uma boa quantidade de insectos já delles saiu e se alojou nas folhas. Desse modo em pouco tempo toda a plantação está infestada de cochonilhas.

Depois disso o criador pouco tem a esperar até que os insectos fiquem bem gordos e cheios do liquido roxo. Durante todo esse tempo em que se alimentam, as cochinilhas não deixam de estar expellindo novas ninhadas de filhotes, de modo que, chegado o momento da colheita, a quantidade a arrecadar é multissimo superior á que foi distribuida pelo criador.

As tintas da cochonilha foram usadas no Mexico e no Peru' muito antes da conquista hespanhola. Desses paizes foi ella introduzida na Europa. Quando a cultura da cochonilha foi levada para as Canarias, em 1862, os habitantes se oppuzeram, temendo que aquella praga lhes arruinasse os jardins de cactos. A experiencia de alguns annos provou não haver qualquer perigo e o clima se mostrou ideal para a criação da cochonilha. Durante muitos annos os preços alcançados por esse producto foram excellentes, e fizeram affluir para as Canarias boa quantidade de dinheiro.

Desde a divulgação da moda do carmim para os labios e face, a industria da cochonilha viveu em prosperidade. Agora, com a moda de novas tonalidades para o maquillagem, paira uma ameaça sobre o futuro da industria, que está dependendo dos caprichos femininos. As mulheres acceitarão a moda dos labios verdes, azues, roxos, ou continuarão fieis aos vermelhos extraidos da cochonilha?

## Os Banhos de cêra como meio de combater a gordura

OS BANHOS de cêra que já foram usados no tratamento de affecções rheumaticas profundamente localizadas, realizam, conforme agora se descobriu, maravilhas no processo de tornar esguias as senhoras que não o são.

A candidata á reducção de peso, despe-se e se deita numa especie de banheira rasa, cercada de pilhas de papel encerado. Cêra liquida quente vae sendo derramada sobre a paciente, desde o queixo até á ponta dos pés. Quando a cera, endurece, o operador vae amoldando-a com a mão até que o corpo da paciente fique totalmente coberto. Aos poucos a cêra vae escorregando do corpo para os lados. Terminado o processo, a paciente se levanta, e corre á balança na esperança de ter perdido pelo menos um kilo.

Uma candidata á reducção de peso, submettendo-se ao tratamento pelo banho de cêra.

## Analyse da Luz Para Obter uma Illuminação Conveniente

Apparelho para analysar a illuminação, consistindo de um medidor de luz da voltagem e da corrente consumida.

PODE-SE ter agora perfeita illuminação, por meio de um novo apparelho de medir a intensidade luminosa e que dá uma analyse completa da luz. Esse apparelho, cheio de fios, tomadas e interruptores, se condensa numa caixa pequena e portatil e é de grande utilidade para electricistas encarregados de examinar a voltagem e corrente consumidas, bem como o pontencial de velas e a distribuição da luz.

Para ser efficiente a analyse da illuminação deve medir tanto a energia empregada como a luminosidade resultante. Com esse apparelho os watts empregados na illuminação podem ser medidos, lendo-se a corrente e a voltagem marcadas no apparelho. A intensidade luminosa é medida e registrada num outro mostrador existente no apparelho. Pela comparação dos dois resultados sabe-se se ha ou não efficiencia na illuminação.

A cellula que mede a intensidade luminosa é dotada de sensibilidade á luz, tal como o olho humano e fica presa a um cabo, de modo a poder ser mantida em qualquer posição sem incommodar ao operador. Desse modo este póde medir a intensidade luminosa em varios pontos do local, traçando curvas de distribuição para fócos luminosos.

A cellula é ligada ao microametro por um fio flexivel, provido de uma tomada de maneira a poder extender-se o fio em caso de necessidade.

Os mostradores têm ponteiros finissimos e são graduados com linhas muito finas, podendo-se lêr as marcações com alto grão de exactidão. Um dos instrumentos é um microametro que registra as oscillações da cellula sensivel á luz e o outro é uma combinação de voltimetro-ammetro com escalas de 0,3 e 0,15 amperes e 0,300 volts, de corrente alternada ou directa. As proprias extensões são graduadas por meio de interruptores situados no quadro.

## Um quadro negro com vidro verde

Emprego do vidro verde para diminuir o esforço dos olhos e reduzir a intensidade de luz.

QUANDO o livro de Mc Guffey estava na moda, publicando mensalmente a regra dos 3 R, ninguem cogitava de que um dia, nas escolas, o tão familiar quadro preto poderia ser desbancado por um vidro verde. Isso resultou de experiencias no sentido de reduzir o esforço da vista e reduzir tambem a luminosidade dos objectos visados.

Ha alguns mezes soube-se que as aulas de escolas do interior de Maumee Valley, perto de Toledo e as do Kingsport, Tenn estavam providas de chapas de vidro, installadas sobre os quadros pretos.

Miss Leslie Leland, directora da Escola de Maumee Valley, que esteve observando os alumnos usar quadros de vidro durante alguns mezes, disse: Considero o um melhoramento definitivo. Tanto o vidro preto como o verde são acceitaveis, mas torna-se preferivel o verde em combinação com giz amarello. "Esses quadros de vidro reduzem consideravelmente o esforço occular, o vislumbre que se nota na observação de objectos brilhantes, e o piscar continuo dos olhos evitando o natural cansaço que se nota após algum tempo. Os quadros de vidro são mais uniformes em nuances de côr. Os quadros pretos anteriores, embora lavados não apresentavam uniformidade, e, estando em contraste com a moldura e com os traços brancos do giz, acabavam cansando a vista e offerecendo linhas desdobradas, difficeis de serem observadas com a necessaria perfeição".

## A Pedra Brilhante de Bologna

A CIDADE de Bologna não é só famosa pela sua especialidade no fabrico da mortadela, mas tambem pela descoberta da "pedra de Bologna" que levou directamente ao estudo dos phenomenos de fluorescencia e phosphorescencia, de accordo com as observações do engenheiro G. R. Fonda.

Ha 400 annos, um sapateiro, que se dedicava á alchimia, observou que, durante as suas pesquizas de laboratorio, certo mineral, que trouxera de um morro visinho, collocado na escuridão, após ter sido illuminado, emittia um brilho todo particular. Outros scientistas da época, interessados pelo caso, estudaram a pedra em questão, mas, esses estudos procediam lentamente porquanto foi só em 1852 que a natureza desse phenomeno foi explicada pelo scientista inglez Stokes, que o denominou "fluorescencia", de accordo com sua origem do fluor espatho. Esse mesmo scientista encontrou, além disso, que a fluorescencia que se notava era provocada pela luz, cujas vibrações eram absorvidas pela materia, mas retardadas, quando emittidas.

A comprehensão da causa provocadora da fluorescencia, segundo o dr. Fonda, depende de considerações sobre a estructura atomica das substancias. Os atomos pódem ser excitados pelos electrons lançados em uma ou duas direcções — o atomo póde receber um impulso de um dos electrons livres carregado de corrente electrica em descarga, ou pela absorpção de um especial raio de luz, que contribue para o impulso.

Além de produzir luminosidade, as applicações da fluorescencia, são muitas Servem para constatar se os alimentos são puros ou adulterados ou para descobrir as falsificações em documentos e cheques, além de outras.

# As Grandes Realizações da Technica Moderna

### COMO TRINTA E SEIS UNIDADES DA ANTIGA MARINHA DE GUERRA ALLEMÃ FORAM RECUPERADAS DAS AGUAS DE SCAPA FLOW

(JEAN HIERSAC)

ENTRE as clausulas do armisticio assignado a 11 de novembro de 1918, a attinente ás forças navaes allemãs exigia, em particular, o desarmamento immediato e o internamento, num porto neutro ou alliado, dum certo numero de unidades da frota de alto mar, comprehendendo 6 cruzadores couraçados, 10 couraçados, 8 cruzadores ligeiros e 50 torpedeiros do mais recente modelo.

Cumprindo estas prescripções, a "Hochsee-Flotte", depois de curta estadia em Firth of Farth, entrava, a 26 de novembro de 1918, sob o commando do vice-almirante von Reuter e enquadrada por couraçados inglezes, na bahia de Scapa Flow, onde devia esperar que seu destino fosse definitivamente fixado pelo tratado de paz de Versalhes.

Situada na extremidade norte da Escossia, a bahia de Scapa Flow é um porto vasto e bem abrigado, formado por sete ilhas do grupo das Orcadas, montanhosas e desoladas. A frota allemã ali permaneceu durante sete mezes até o dia em que o vice-almirante von Reuter, ignorando em absoluto as negociações preliminares de paz e temendo que os inglezes occupassem de surpresa as unidades de sua esquadra, decidiu dar ordens para que os navios fossem afundados. Esta operação, preparada no maior segredo, teve optimo exito, pois só escaparam á destruição um couraçado, o "Baden", tres cruzadores ligeiros, o "Emden", o "Frankfurt "e o "Nurnberg", e quatro dos cincoenta torpedeiros, e mesmo estes navios estavam seriamente avariados.

Assim estava destruida, afundada a 24 metros de profundidade em media a possante frota allemã que havia, na batalha de Jutlandia, posto em cheque a "Great Fleet" ingleza, apezar da enorme superioridade numerica desta.

Mais de 70 unidades, cujas despesas de construcção montavam a mais de 50 milhões de libras, ali permaneceram no leito do oceano até que, annos depois, pensou-se em recuperar destas riquezas o que ainda podia ser salvo.

Evidentemente, não se tratava de recuperal-as para as fazer figurar, após reparações, numa esquadra ingleza. No ponto de vista militar, o valor destes destroços era nullo. Commercialmente, porém, elle ainda era bem elevado, mesmo calculando só o peso do metal, cobre, bronze, aço das couraças ou do armamento. Um só tubo lança-torpedos, recuperado em 1926, dava cerca de 100 libras, e o cruzador de batalha "Hindenburg" mais de 80.000, o que cobria as despesas, ainda restando bom lucro.

As primeiras recuperações tentadas foram as dos torpedeiros allemães, incumbindo-se da empreitada a firma *Cose an Danks*, especializada na demolição de navios fóra do uso.

Utilizou-se na tarefa um dique fluctuante entregue pelos allemães ao almirantado, e que possuia em seu centro um vasto tanque cylindrico para experiencias sob pressão dos submarinos. Este dique era capaz de suspender 3.000 toneladas. Depois de se ter retirado o tanque de ensaios, o dique foi cortado em dois, obtendo-se dois pontões de 60 metros de comprimento e 25 de largura.

De cada um dos pontões foram lançados grossos cabos de aço, que iam passar por baixo do torpedeiro naufragado. Quando um numero sufficiente já tinha sido collocado, começava-se a encurtal-o progressiva e vagarosamente, aproveitando as marés enchentes para facilitação do trabalho. Aos poucos, elles vinham á tona, quando tudo passava a ser facil.

*O casco do cruzador-couraçado "Moltke", de 23.000 toneladas, completamente virado, no dique secco e prompto para ser demolido.*

Em geral os torpedeiros appareciam com a quilha para cima, ou caidos sobre um dos bordos, mas não causavam maiores transtornos.

Desta maneira foram recuperados, de 1.º de agosto de 1924 a 30 de abril de 26, 25 torpedeiros, dos quaes 18 de 750 e 7 de 1.300 toneladas. O methodo, constantemente aperfeiçoado com a experiencia adquirida, attingiu uma tal perfeição que o ultimo torpedeiro veiu á tona em menos de quatro dias do inicio dos trabalhos.

Após os torpedeiros, os empreiteiros lançaram-se ao salvamento dos cruzadores ligeiros e dos navios de linha. Devido ás grandes tonelagens destes navios, o dique fluctuante não podia mais ser usado, sendo preciso novos processos.

O cruzador de batalha "Hindenburg", submerso a 21 metros, parecia ser o de mais facil recuperação. Assentado no fundo, rigorosamente direito, viam-se sair da agua suas chaminés, seus mastros e mesmo nas vazantes, a ponte de commando e a torre da prôa. Resolveu-se fazer fechar por escaphandristas todas as aberturas do casco e, em seguida, enchel-o de ar com possantes bombas para expulsar a agua nelle contida.

Ao cabo de quatro ou cinco mezes de esforços, mais de 800 aberturas tinham sido fechadas, e, as bombas tendo entrado em acção, a prôa do navio começou a levantar-se. Infelizmente, aos poucos, o casco ficou fixado apenas por sua parte posterior e ameaçou virar sobre um de seus bordos e novamente sossobrar. Os trabalhos tiveram então que ser parados, só sendo reiniciados annos mais tarde, quando grandes cylindros metalicos estanques foram collocados á ré e blocos de cimento de 600 toneladas postos de cada lado do casco para evitar que elle adornasse. Graças a estas precauções, o "Hindenburg", apezar das 15000 toneladas de agua que ficaram no casco, pôde fluctuar novamente e ser rebocado ao estaleiro de demolição.

Animados por este successo, os salvadores passaram aos outros navios, usando ar comprimido por meio de grandes cylindros, que não só traziam á tona o casco como os mantinham em equilibrio. Inicialmente turmas de mergulhadores fechavam todos os buracos, construindo depois compartimentos estanques os quaes eram successivamente cheios de ar comprimido que expulsava a agua. Uma após outra, eram estas cellulas esvaziadas, e aos poucos o casco emergia.

Este processo de salvamento já tinha sido applicado pelo general Ferrati e pelo major Gianelli para recuperar o couraçado italiano de 24.000 toneladas "Leonardo da Vinci", afundado, em agosto de 1916, no porto de Tarento, por uma bomba introduzida secretamente a bordo. Após ter localizado o casco, fez-se a introducção de ar comprimido, que trouxe á tona a unidade de linha. Como todas as outras, ella vinha com a quilha para cima, posição em que foi levada a um dique secco, onde suas pontes foram reforçadas para poderem supportar sem damno a operação seguinte, que era a de reviramento do casco. Pensou-se que seria necessario introduzir 7.500 toneladas de agua num dos lados para obtel-o, mas apenas 800 tinham penetrado quando o navio, dum só golpe, retomou a posição normal. Não restava mais que recollocar as torres e os canhões.

E' preciso notar que o emprego de ar comprimido é particularmente commodo quando se trata de um navio com a quilha para cima, pois o numero de aberturas a obturar no casco é geralmente reduzido, sempre menos, em todo caso, do que nos decks.

Este processo foi applicado com bom resultado pela firma *Cose and Danks*, na recuperação do "Moltke", cruzador de batalha de 23.000 toneladas; do "Kaiser", couraçado de 24.500 toneladas, que foi dividido em treze secções estanques; do "Seydlitz", cruzador de batalha de 25.000 toneladas, deitado sobre um dos bordos, e que, uma vez posto á tona, se virou bruscamente, a quilha para cima, felizmente sem damno. No total, em nove annos, mais de 172.000 toneladas de navios foram assim recuperadas.

A partir de setembro de 1933, uma outra firma, *Metal Industries Ltd.*, de Glasgow e Rosyth, proseguiu os trabalhos com um material mais importante, inclusive dois vapores, o "Bertha" e o "Metinda", equiparados de possantes compressores capazes de fornecer um 700, o outro 350 metros de ar comprimido, por minuto. A 1.º de setembro de 1934, o "Bargern", couraçado de 28.000 toneladas, foi posto a fluctuar — a quilha para cima como os precedentes. A 31 de julho de 35, após oito mezes de trabalho, chegou a vez do "Koenig Albert", e, ha poucos mezes, a do "Kaiserin", todos dois couraçados de 25.000 toneladas.

Assim, por um labor paciente, cinco dos dez couraçados e quatro dos cinco cruzadores de batalha foram retirados do fundo da bahia de Scapa Flow. Sobre as unidades que ainda permanecem submersas, exerce-se lenta mas inexoravel a acção da corrosão, que torna cada vez mais delicada a recuperação e diminue o valor dos metaes. Quantos ainda poderão ser trazidos á tona? Muito poucos, sem duvida, pois a posição das unidades restantes é muito pouco favoravel. D'outro lado, a situação do mercado mundial de metaes não encoraja o emprego de grandes capitaes e por longos prazos, no proseguimento de taes onerosas emprezas, tão susceptiveis de fracasso.

# Sol Artificial

Não obstante os progressos admiraveis realizados desde ha um seculo no dominio da illuminação, estão longe de ser perfeitas as lampadas electricas que usamos actualmente. Immenso é o desperdicio de energia que ellas não podem evitar. Antes de tudo, são uma fonte de producção de calor e, somente depois, fontes de luz.

As lampadas de neon, um dos chamados gazes que encontram hoje, larga applicação nos letreiros, não offerecem esse inconveniente. Todavia, durante muito tempo, não se pode produzir com as lampadas de neon senão uma luz colorida e de intensidade diminuta. O neon dá effectivamente uma luz rosa, quando submettido a uma descarga electrica. Certamente que essa particularidade tornou impossivel pensar no emprego dos tubos de neon na illuminação.

Os trabalhos de muitos sabios, porém, indicaram recentemente um methodo de applicação do neon á producção de luz branca. Sabe-se que as substancias phosphorescentes têm a propriedade de transformar uma luz de ondas curtas em outra de ondas mais longas, isto é, que sendo irradiadas com raios violetas, por exemplo, emittem uma luz amarella ou encarnada.

Basta, portanto, recobrir a superficie de um tubo de neon com uma camada de materia phosphorescente apropriada para transformar em luz branca a luz rosa produzida no interior. As lampadas de neon assim imaginadas poderiam pois ser utilizadas na illuminação, com grande economia, porquanto 1 watt produzia 40 lumens emquanto, agora, não obtemos mais de 10 lumens de 1 watt.

Comtudo, essa economia parece muito insignificante, comparada á da lampada que o physico Bol acaba de construir. O principio della é analogo ao do tubo de neon: trata-se egualmente de atravessar um gaz por uma corrente electrica — precisamente o vapor de mercurio. — A pressão no interior da lampada é de 150 a 300 atmospheras. As variações na pressão e na intensidade da corrente occasionam variações no comprimento da onda de luz emittida.

Extraordinaria é a luminosidade da lampada de Bol. Emquanto a luminosidade commum do bulbo electrico é de 11.400 vellas por centimetro quadrado, e a da lampada de arco é de 19.000 vellas, a lampada de Bol produz a claridade estupenda de 28.000 vellas por centimetro quadrado. Com o augmento da tensão do mercurio no interior do tubo, pode obter-se uma luminosidade apenas quatro vezes inferior á do Sol, que é de 18.000 vellas por centimetro quadrado.

Mas, se na luminosidade é inferior ao Sol, supera-o, todavia, quanto ao calor. Os calculos mostraram, com effeito, que a temperatura no centro da descarga electrica num tubo de mercurio é de 8.000 grãos, emquanto que a da superficie do Sol é de apenas 6.000. Apesar de sua immensa energia, a lampada de Bol tem dimensões diminutas. O diametro do tubo de mercurio não excede 2 millimetros, não sendo, por conseguinte, mais espesso do que o de uma agulha media de cozer.

Indubitavelmente é uma das mais notaveis invenções dos ultimos tempos, e de indole a revolucionar toda a actual technica da illuminação.

# CORREIO AGRICOLA

## CORRESPONDENCIA

### VETERINARIA

Evangelino Campos — Cachoeira — Rio Grande do Sul — Escreve-nos:

Das innumeras vezes em que me tenho soccorrido da sua ajuda, em minhas difficuldades, seus conselhos me tem sido de grande proveito.

Não é de estranhar, pois, que lhe volte a incommodar hoje, embora os precalços da vida me hajam atirado neste rincão longinquo onde, nem pela distancia, deixo de ler semanalmente o nosso grande orientador — o "Correio da Manhã".

Solicito-vos que me informe um modo pratico e seguro de combater os innumeros inconvenientes resultantes do cio das cadellas. As que tenho, me dão grandes incommodos nessas épocas e desejava um meio de lhes abrandar o furia sexual, de vez que não as desejo fazer procriar ao menos por agora.



Resposta — Quando o possuidor de uma cadella não deseja destinal-a á reproducção e neste caso abreviar o periodo do cio, recommendamos o emprego dos brometos. Eis uma boa formula:

Brometo de potassio .. 2 grs.
Brometo de sodio .. .. 2 grs.
Brometo de amonia .. .. 1 gr.
Agua .. .. .. .. .. .. 150 grs.

Uma colher das de sobremesa, conforme o talhe do animal de tres em tres horas. A alimentação deve ser durante este periodo menos substancial e não copiosa. Ligeiras aspersões de agua fria no trem posterior tambem concorrem para o fim desejado e bem assim os purgativos.



Lóia — Madureira — Escreve-nos:

Muito agradeceria se tiver a bondade de informar pelo "Correio Agricola": qual o remedio que devo applicar em uma cadella policial nova de 3 annos pois hontem amanheceu sem poder andar, ella come bem, está bem disposta.

Resposta — O symptoma descripto não nos permitte responder com segurança.

A paralysia não surge nunca como enfermidade essencial, estando sempre na dependencia de outras molestias no decorrer de cuja evolução se apresenta.

Quando a paralysia se manifesta no curso de alguma enfermidade o diagnostico não apresenta difficuldade, não assim quando ella se apresenta sem causa apparente. Pode ser em alguns casos consequencia de rheumatismo.



### Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:
"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

## O TRABALHO AGRICOLA NO BRASIL

(Conclusão)

Possuimos terras em excesso, o nosso interesse está em receber as sobras dos paizes que têm gente de mais, respeitadas, porém, as restricções das nossas conveniencias ethnicas e sociaes e evitados os perigos das aventuras prejudiciaes. O colono escolhido é um elemento a mais de renovação, é o sangue novo que actua como um tonico poderoso na economia do paiz.

O vigor da selva nova traz a eclosão de energias adormecidas: a vitalidade do sangue rejuvenescido é a chamma ardente que gera a vida, o florescimento, a actividade, o enthusiasmo pelo trabalho, a envergadura para os grandes emprehendimentos; é a coragem para as iniciativas arrojadas é o estimulo para as conquistas da civilização, é a diligencia que faz reflorir os campos, é o amor do lar, que funda a familia, e com a agglomeração das familias, dilata as cidades.

Durante o ultimo seculo, entre os annos de 1820 e 1920, entraram no Brasil 3.577.355 individuos como immigrantes, cabendo a maior percentagem aos italianos num total de 1.378.876, seguidos dos portuguezes, com 1.021.371, dos allemães em numero de 127.321, dos russos com 106.225, dos austriacos com 78.302, dos turco-arabes com 54.120, dos francezes com 23.665, e dos filhos de outros paizes em menor numero.

No quadro annexo, em que vem discriminada, anno por anno, a parcella de immigrantes entrados no paiz, de cada nação de origem, de 1820 a 1920, está registrado o rythmo do movimento immigratorio convergido para os nosso portos, desde os primeiros tempos da independencia até aos nossos dias.

Entre os annos de 1889 a 1898, a quantidade de immigrantes italianos localizados em nossas terras orça por uma média annual de 100.000 individuos.

O maior movimento da immigração portugueza foi registrado nos annos de 1911, 1912, e 1913.

A immigração allemã tem sido sempre intermittente e obedece muito aos influxos dos esforços officiaes.

Nos annos do grande conflicto europeu, as correntes immigratorias foram quasi de todo sustadas, voltando a recrudecer de novo de 1919 em deante.

## CONTABILIDADE AGRICOLA

Já vimos que um pequeno agricultor poderá dispôr de uma escripturação simples, que lhe facultará conhecer o movimento do seu capital, fazendo os lançamentos num livro "Caixa", no Inventario e em um pequeno caderno de apontamentos.

Sobre o livro "Caixa", tivemos occasião de fazer algumas indicações, restando examinar os demais, que é o que vamos procurar mostrar aos nossos leitores.

O inventario é o conjuncto de operações que tem por fim avaliar a fortuna do agricultor, cada anno e em data certa e determinada, geralmente escolhida em fim de dezembro, quando os trabalhos não são muito intensos.

O inventario, entre todas as operações de contabilidade agricola é, na opinião de diversos tratadistas, a mais importante, pois é elle que demonstra ao agricultor a marcha dos seus negocios. Permitte o inventario que seja passada uma revista em todo o material, de cultura, apurando-se os extravios e avarias.

O livro de inventario deve possuir varias columnas, que permittam a inscripção: da designação, tão completa quanto possivel de cada objecto ou animal; da data da acquisição ou entrada na granja; do preço da compra e, finalmente do valor que no momento tiverem os bens inventariados. As importancias devem ser as mais exactas possiveis, ou um pouco inferiores, porque, de outro modo, o agricultor, poderá se expôr a prejuizos. Para os animaes e generos destinados á venda devem ser tomados os preços correntes do mercado; para os productos colhidos e destinados á alimentação do pessoal e dos animaes, devem ser adoptados os preços de custo.

Damos, em seguida um exemplo de inventario, no qual estão comprehendidos todos os capitulos que deverão ser successivamente revistos.

I a) — material de cultura:

2 carroças para transporte de forragens .. 1.000$000
1 charrete .. .. .. .. .. 300$000
1 arado de 2 discos .... 250$000
1 semeador .. .. .. .. .. 300$000
20 enxadas, 8 ancinhos, etc. etc. .. .. .. .. .. 400$000

b) — Material de uso interno da granja:

1 cortador de forragens .. .. .. .. .. .. 350$000
1 desnatadeira .. .. .. .. 400$000
Diversos accessorios para a fabricação da manteiga (enumerar se possivel .. .. 800$000

II Gado:

Cavallos:

Tarzan — 5 annos . . 400$000
Marqueza — 4 annos . 350$000

Bovinos:

Pintado — Hollandez — 6 annos .. .. .. .. 750$000
Estrella Hollandeza — 4 annos .. .. .. .. 750$000

Carneiros:

38 ovelhas .. .. .. .. .. 3:500$000
40 carneiros .. .. .. .. .. 4:200$000

Porcos:

1 porco gordo .. .. .. .. 400$000
2 leitões. (Polland China) .. .. .. .. .. .. 250$000

III — Generos em deposito:

Aveia. (Kilos) .. .. .. .. 140$000
Farinha (saccos) .. .. .. 240000
Batatas, (kilos) .. .. .. .. 50$000
Superphosphato (500 kilos) .. .. .. .. .. .. 200$000

V — Moveis:

6 camas .. .. .. .. .. .. 120$000
2 armarios .. .. .. .. .. 80$000

A esses titulos devem ser accrescentados os que disserem respeito aos trabalhos que tiverem sido feitos para as colheitas, para os devedores, para os valores em "caixa", para as propriedades immobiliarias, para o dinheiro em "caixa" em 31 de dezembro, quando se procederá a recapitulação do activo e passivo, por totaes, e o necessario balanço entre as duas contas. Por ahi se apurará, com segurança, o resultado da actividade durante todo o anno.

Rigorosamente numa pequena propriedade agricola, o livro "caixa e o livro de "inventario", pódem bastar, mas é aconselhavel que o agricultor disponha de um pequeno caderno de apontamentos diarios, onde registrará, na occasião em que os factos se passarem as vendas, as acquisições, o adubo e as sementes empregadas, os extravios etc. Esta agenda será, para elle, um precioso elemento para posterior registro.

H. LEITÃO





## LYRIO DO BREJO

(Hedychium coronarium, Koen) Zingiberaceas

Planta vivaz e palustre que occupa areas consideraveis, ao longo da faixa litorea do Brasil, desde a Bahia até Santa Catharina, onde é encontrada em quantidades incalculveis, vegetando socialmente em todos os lugares humidos e margens de rios. As suas flôres são dotadas de notavel belleza e de intenso perfume, semelhante ao do jasmim e que dellas se desprende, embalsamando a atmosféra.

Sómente nos ultimos annos as fibras desta planta têm prendido a attenção, e as varias experiencias, com as mesmas já feitas, são as mais concluentes, sendo consideradas como as mais apropriadas para o fabrico de papel.

Confirmando os resultados das analises feitas, diversas fabricas de papel se installaram no Brasil, trabalhando com os melhores resultados com o lirio do brejo.

Os seus caules, frescos ou mesmo sêcos, proporcionam papel muito ellastico e resistente, superior ao do proprio *Abacá* augmentando as suas qualidades quando, depois da batedura, se deixa "envelhecer" a pasta, nisto excedendo ás demais pastas conhecidas.

No Brasil, por emquanto, não se da cultura desta planta, tal a quantidade existente em estado silvestre.

A fabrica mais importante, que a emprega como materia prima, localizada na cidade de Morretes (Paraná), com a producção diaria de 8.000 kilos de papel, limita-se a fazer córtes nas extensas vegetações que cobrem esta parte litorea do Brasil. Entretanto, a sua cultura intensiva virá demonstrar e esclarecer novas qualidades que ainda mais vallorização o producto.

Um hectare de terreno proporciona 14.000 kilos de fibras, das quaes se obtêm 8.000 kilos de papel.

Dez kilos das suas flôres fornecem 2,255 grammas de oleo essencial, de aroma muito activo e agradavel.

Quasi todo o papel consumido no Brasil é importado quando é cereto que só a materia prima fornecida pelo lirio do brejo existente no seu litoral sul, será bastante para preparar a quasi totalidade do necessario ao consumo do paiz.



## O Timbó Macaquinho

Diante do absoluto valor da "rotenoma" como insecticida é necessario cuidar desde já da cultura dos timbós.

Num artigo muito interessante o director do Museu Commercial do Pará, o sr. Paul le Cointe, intitulado "Aproveitamento do veneno dos timbós como insecticida agricola", há uma pequena parte referente á cultura da referida planta, que passamos a transcrever:

"Pelo que acabamos de dizer, torna-se evidente que para garantir uma producção regular de *rotenoma*, não se póde contar com a exploração dos timbós actualmente esparsos na floresta; deve-se recorrer á cultura methodica em grande escala, e, para êste fim, o "Timbó macaquinho" (*Lonchocarpus nicou*, Aubl.) deverá ser preferido não sómente pela sua riqueza em *rotenoma*, mas ainda porque as raizes não contem resinas nem materias colorantes como acontece, por exemplo, com o "timbó urucú" e outros timbós, mas, como occupam assim menos espaço para cada pé, póde-se augmentar o numero de pés por hectare, de modo a obter uma bôa média de producção; sendo provado que as raizes contem o maximo de *rotenoma* na idade de 2 annos a 2 ½ annos, o arrancamento será feito quando a planta não passa ainda de um arbusto erecto, sem necessidade de supporte.

Uma questão importante é a de determinar como deve ser preparado o producto commercial. Tem-se empregado directamente a raiz reduzida a pó muito fino secco, que se projecta como se faz com o pó do piretro, ou que se mistura com agua ligeiramente sabonosa, formando assim uma emulsão que se pulveriza com apparelhos de ar comprimido. Tambem tem se usado soluções fracas de *rotenoma* ou o extracto alcoolico do timbó diluido em agua.

Como a *rotenoma* é um producto bastante instavel, alterado em pouco tempo pela luz e pelo calor, se conservando mal em dissolução aquosa, e que não se póde evitar uma perda noctavel ao correr das operações necessarias para retiral-a das raizes do timbó e preparal-a pura, haveria vantagem, talvez em exportar as raizes brutas, sómente submettidas á defumação preliminar para impedir que ellas sejam actacadas pelos "boress", pequenos colleopteros, cujas larvas as devoram, destruindo as suas propriedades; tambem se poderiam exportar as raizes defumadas, reduzidas a pó ou preparar um extracto concentrado. A difficuldade será, nestes casos, de determinar o valor do producto em funcção da sua riqueza em *rotenoma*, riqueza variavel com as plantas e as alterações possiveis depois da dosagem inicial.

Em diversos paizes, todos interessados no aproveitamento do principio activo dos timbós como insecticida agricola, proseguem os estudos e póde se esperar que breve será encontrado methodo conveniente de preparo e de conservação para o seu facil transporte e emprego efficiente; não deve o Brasil ser o ultimo a intessar-se pela nova cultura, que está chamada a tomar um desenvolvimento consideravel e, não sómente constituir um novo elemento de industria e commercio, mas tambem fornecer aos agricultores nacionaes os meios de lutar contra as pragas que tanto perseguem as suas plantações".

## NOÇÕES DE PHYTOGEOGRAPHIA

Fernando Nascimento Silva, Engenheiro Civil e Mecanico Industrial, Assistente de Botanica Industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

(Continuação)

*Zona dos pinhaes ou de araucaria*

Meio misturada ás mattas costeiras do Brasil meridional, com os limites mal desenhados devido aos innumeros typos de mattas mixtas de individuos pertencentes as duas zonas, encontramos em Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a Zona dos Pinhaes ou de Araucaria.

Caracteriza a Zona dos Pinhaes, a Araucaria brasileira ou Pinus dioica, gymnosperma, dioica. E' o nosso pinheiro do Paraná.

Em indigena (tupi) o pinheiro é chamado Curi (donde Curityba) Attinge á 50 metros de altura e a altura media é de 10 a 20 metros. O clima da zona é mesothermica, um tanto secco. O solo varia muito mas é em geral silico, argiloso proveniente ora do laterização de rochas acidas, ora de rochas subalicicas, da decomposição dos trapes ricos em elementos basicos:

E' em São Paulo, Paraná, e Santa Catharina que a Zona dos Pinheiraes ou de araucaria é mais importada.

Em Paraná e Santa Catharina encontramos as mattas só de pinheiros ou com poucas imbuias. São mattas gregorias, onde a subvegetação é quasi nulla e a terra é tão limpa que é possivel cavalgar livremente entre as arvores.

Nas zonas do transição caracterizam-se como typos o faxinal, commum em Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul onde os individuos da zona das florestas orientaes e da Zona dos Pinhaes apparecem misturados.

A catanduva é uma matta mixta á borda dos pinheiraes, mas que não contem pinheiros. E' de typo sub-xerophilo de regiões altas em geral.

Capões e pestanas ao longo dos rios, carrascaes nas regiões subterrophilas, campos, campinas, savanas communs ou com araucaria são typos importantes menos communs.

*Especies mais encontradas:* — São communmente encontradas na zona de araucaria além do pinheiro, a imbuia, a herva matte, os tapinhoaus, canellas diversas, os pinheiros bravos a guabiroba, orchiddas, bromeliaceas etc.

O pinheiro do Paraná é um dos typos indicados para o reflorestamento rapido de varias regiões do Brasil Sul. e Centro. Apresenta madeira branca amarellada resistente e leve. Substitue o pinho que provem do Baltico e da America do Norte.

Produz resina identica ás das demais coniferas e como estas rica em therebentina.

Os nós do pinheiro prestam-se para obras e são bons combustiveis dando bom carvão, util na fabricação da polvora.

O fruto — o pinhão — é um optimo alimento util na engorda de porcos.

Da madeira do pinheiro fazem-se assoalhos, forros conçoeiras, mastros, gurupés, vergas, constitue a madeira de maior é mais regular producção e exportação no Brasil. Representa mais de 70% do volume de nossa exportação de madeiras.

A herva mate, genero Ilex, familia das aquifoliacêas, abrange com esta denominação innumeras especies (cerca de 100) usadas como succedonia da ligitima herva mate o que geralmente muito prejudica suas qualidades e sua reputação.

O verdadeiro matte é a especie Ilex Paraguayensis (Sb. Hil), com 4 variedades. Chamam-as tambem, impropriamente aliás congonhas.

O matte tem sua area de diffusão expontanea muito vasta e attingindo com maior ou menor intensidade quasi toda a America do Sul, mas é entre Santa Cruz de la Sierra (norte da Bolivia) e Nocura, do Uruguay, ao Sul que a herva apparece em maior quantidade. Paraguay Matto Grosso, Paraná, e Santa Catharina e norte do Rio Grande são, com o territorio de Misiones na Argentina, a região de maxima exsurgencia.

Ella se adapta bem, no emtanto a muitas outras regiões do Brasil e de toda a America do Sul.

Cresce de preferencia entre 450 a 800 metros de altitude e tornase melhor qualidade á medida que se afasta do oceano.

Em sitios menos ferteis de 3 a 10 leguas dos rios nas serras e valles crescem expontaneas e abundantemente os hervaes de mate sombreados por florestas de araucaria, nas regiões temperadas da bacia do Paraná.

As imbuias, de qualidades conhecidas apresentam variedades de uso tambem bastante diffundido: — amarella, a zebrina ou revessa e a imbuia preta.





## Sociedade Brasileira de Educação Rural — A Horta do Club Agricola Escolar — Como devemos tratar a terra

CHAMA-SE solo a camada superficial da terra na qual as plantas vivem. Como todos os seres vivos a planta tem necessidade de nutrir-se para viver, crescer e produzir. Os alimentos do vegetal encontram-se no solo e assim é necessario tratar da terra, revolvendo-a para arejal-a e facilitar o crescimento das raizes das plantas. Isto, entretanto, não basta. Além desse trabalho mecanico é indispensavel fornecer á terra certas substancias que constituem propriamente o alimento das plantas, o que nem sempre se encontra em quantidade sufficiente no solo.

Por isto, o lavrador, o horticultor, o pomicultor, estrumam as terras, quer dizer, juntam ao solo em que vão plantar, certa quantidade de estrume, proveniente quer do gado bovino, quer de cavallos, gallinhas, pombos, coelhos, etc.

Quando numa fazenda, ou numa moradia familiar, ou num club agricola, não existem animaes productores de estrume, pode-se construir uma estrumeira, em local afastado da casa onde se vão accumulando as varreduras, os restos das cozinhas, para utilizal-os como adubos. Colloca-se essa materia em um buraco ou em um barril velho, com largos furos no fundo. Ahi se depositam as varreduras, as cascas de frutas, restos de verduras, folhas de arvores. Tudo isto se mistura com terra e lança-se um pouco de cal. Rega-se a massa de quando em quando, de forma que sempre se apresente humida sem o que não se consegue fabricar um composto destinado á adubação da horta. No fim de tres mezes o adubo está prompto. E' o humus ou terra de origem organica.

*O Trato da Terra* — A terra das hortas deve ser trabalhada com capricho. Nos terrenos humidos fazem-se canteiros altos, nos frescos, os canteiros devem ser quasi rasos e nos terrenos seccos devem ficar á flor da terra. O solo deve ser bem revolvido, todos os torrões de terra quebrados, não conter pedras, nem páos, nem raizes, nem vidros que impeçam a penetração da raiz da hortaliça em seu desenvolvimento. Pode-se trabalhar a terra em qualquer época, quando se trata de uma pequena horta, mas não é conveniente fazel-o na época das grandes chuvas. Os terrenos estão encharcados.

*Estrumação* — As hortaliças são exigentes, quer dizer, gostam de se alimentar bem, sem estrume, pouco se consegue. Assim depois de revolvido o solo, quando se vae fazer o canteiro, deve-se pôr ahi um pouco de estrume bem curtido, quer dizer estrume velho, com tres mezes de estadia na estrumeira. Esse estrume que é a comida da planta, mistura-se bem com a terra.

Como nem sempre o horticultor disporá de estrume, o pouco que conseguir destinará para um canteiro e plantará outro sem estrume. Isto servirá como lição pratica, pois terá de ver como a couve, do canteiro estrumado, crescerá vigorosa, com folhas gordas e, a doutro canteiro, como gente pobre mal alimentada, surgirá pouco desenvolvida e magra

Não é difficil conseguir um adubo chimico muito recommendavel para a horta, o salitre do Chile. Todas as casas de plantas vendem esse artigo em kilos, e um só kilo basta para uma pequena horta. Nesse caso bastará dissolver um regador de 10 litros de agua uma colher das de chá de salitre e regar as plantas, molhando somente a terra, sem tocar nas folhas, que morrerão se forem molhadas com essa mistura. Usa-se para isto um regador sem ralo e cujo bico se achata, dando algumas pancadas na ponta redonda, que ficará chata, saindo a agua em forma de uma fita larga. Duas regas por semana com salitre, é sufficiente.

Ainda sobre os solos convem lembrar que apresenta optimas condições aquelle onde ha 50% de silica, 30% de argilla, 10% de calcareo e 10% de humus.

Tratando do solo a professora identifica com as creanças a argilla, a silica, o humus, o calcareo.

Estudo do terreno da escola e identificação das rochas nelle existentes.



## Conselhos e informações

Existe entre os cães uma raça e algumas sub-raças ou variedades privadas de pêllo. A ausencia do pello é hereditaria e necessaria mente provem de uma variação unica ou de uma variação progressiva, cuja causa seria o calor humido do clima torrido em que esta raça se formou. A ausencia do pello não constitue uma originalidade da raça canina, verificando-se egual phenomeno nos coelhos, porcos, bois, etc.



As couves são atacadas por borboletinhas brancas que parece pousarem nas folhas sem maior inconveniente. Ellas porém ahi depositam os ovos que mais tarde se transformam em lagartas. A praga pode ser combatida com applicações de agua de fumo ou de sabão. Nunca se deverá empregar caldos venenosos, pelo perigo da ingestão da couve que recebesse tal pulverisação.



Nas fazendas, onde haja em grande escala exploração de cereaes é indispensavel a construcção de camaras de expurgo com paredes impermeaveis. O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, fornece plantas destas caamras acompanhadas das instrucções necessarias.



O cultivo da soja tem tomado em muitos paizes, notavel incremento. A China que em 1926 exportava 1.300.000 toneladas, tres annos depois, isto é, em 1929 duplicou aquella quantidade, exportando 2.600.000. Nos Estados Unidos, em 1917 a cultura da soja occupava 200.000 hectares. Em 1924 já alcançava a cifra de 1.000.000 de hectares.

A tamareira é palmeira dioica, quer dizer, cada arvore possue somente flores masculinas ou só femininas. Daí a necessidade da fecundação artificial, o mais das vezes. Nas plantações costuma-se deixar uma palmeira masculina para cada 10 femininas.

## Publicações recebidas

*O Campo* — Revista mensal de lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos. O summario do numero de fevereiro que gentilmente nos foi enviado é o seguinte: — Os rumos da politica cafeeira, pelo dr. Arthur Torres Filho; Insectos do Brasil, pelo dr. Costa Lima; Fatos e coisas do café, por Carlos P. da Fonseca; A variação da borbulha, nas plantas citricas, deve ser convenientemente observado para uma escolha vantajosa do material para enxertia, por Julião Oschery; Amores perfeitos, sua cultura e multiplicação, dr. Wladimir Preiss; O sal jangadeiro; O segredo dos Rothschild, dr. Oswaldo de Sequeira; Echinococcose ou hydatidose humana e animal, por Cesar Pinto e Jayme de Almeida; Como defender os fruteiros da secca estival; Importancia e cultivo da soja; Duas molestias do Henequem; A racionalisação do colmeal, por Romulo Cavina; Classificação de frutas por J. Sampaio; Fabricação da manteiga; A mandioca; O estudo do clima da zona caucaeira no anno de 1936, por Gregorio Bondar, etc. *O Campo* continua neste numero a publicação, em separata do magnifico "Diccionario de Agricultura e Ornitotechnica".

*O Biologico* — Orgão de approximação dos technicos, do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores — Anno III nº 2 — Publica no numero que gentilmente me foi enviado, o seguinte: — A leprose e a proxima colheita das laranjas, por A. A. Bittancourt; Doenças em novos rebanhos, por J. R. Meyer; Lagartas nocivas aos milharaes, capinzaes, alfafaes e algodoaes, por J. P. da Fonseca; As doenças de virus das plantas, por M. Kramer; O combate ao cupim; Consultas, communicações, scientificas, etc.

*Jornal de Agricultura* — Quinzenario da lavoura e para a lavoura — Anno II nº 14 — Consoante o programma que traçou o *Jornal de Agricultura*, sob a direcção do nosso collega Paulo Leitão, continua a proporcionar aos seus leitores uma série preciosa de ensinamentos, graças á collaboração escolhida de technicos e autoridades de valor nos varios sectores das actividades agropecuarias.

O numero de fevereiro, que acabamos de receber, publica o seguinte: — Como defender os cereaes e as leguminosas alimentares contra os gorgulhos, por R. Fernandes e Silva; O credito agricola no Estado do Rio de Janeiro; A cultura do cacáu; Lagarta rosada; O babassu'; Agricultura, Industria e Commercio, por Paulo Leitão; Avicultura — localisação do aviario e installações; Cenoura; A raça Schwz, por J. N. Zaney; A febre aphtosa, por Americo Braga; A beterraba; Methodisação do commercio de productos vegetaes, etc.

## A PONTARIA DE NAPOLEÃO

Napoleão Bonaparte, segundo as chronicas, era pessimo atirador.

Contam-se mesmo alguns fracassos de sua imperial pontaria, que iam sendo fataes.

Certo dia, fez fogo sobre um javali; mas a descarga foi dar no corpo do guarda-bosque, que, felizmente ficou apenas levemente ferido.

De outra feita, uma perdiz desafiou-lhe a pontaria. O imperador não teve duvidas. Apontou-lhe a arma e... atingiu o general Massena na cabeça.

Uma terceira prova desastrada teve o grande imperador, quando, em outra caçada errando o tiro, roçou com a descarga a espadua do marechal Duroc, que o acompanhava.

Desta vez, Napoleão entristeceu-se comsigo mesmo e disse ao amigo:

— Perdôa a affronta, querido amigo. Um bravo como tu não merecia ser ferido pelas costas, como quem foge...

## A EDADE DE HELENA

Qual seria a edade de Helena? Homero, muito discretamente, silencia a esse respeito. Mas é possivel fazer-se um calculo approximado sobre a materia, baseando-se nos dados que offerece a leitura de certas obras gregas.

Ao estalar a guerra de França, quando Agamemnon, seu pae, queria sacrifical-a a Artemis para lhe obter a protecção, Ephigenia contava, pelos menos 20 annos.

Por consequencia, sua irmã, Clitemnestra e Helena, irmã gemea desta, deviam, por essa época achar-se na casa dos quarenta.

Dahi se deduz que Paris raptou uma dama já madura.

Cabe tambem aqui perguntar-se a idade desse D. João dos tempos antigos, que tinha 21 annos quando entregou a maçã a Aphrodite.

Nesse mesmo momento, Peleu, rei de Thessalia, casava-se com a nympha Thetis.

Como ninguem ignora, desse casamento nasceu o celebre Achilles, que tomou parte na guerra de Troya, acompanhado de um filho.

Sommando essas duas idades, resulta que Paris, joven de 21 annos na época do casamento da mãe de Achilles, devia ter, pelo menos 60 annos, quando raptou a bella Helena, provocando o mencionado conflicto.

Cassandra, que contava 20 annos mais do que seu irmão Paris, achava-se proxima dos 90, quando terminou a guerra troyana que, como se sabe, durou 10 annos.

Isso não impediu que ella se apaixonasse pelo septuagenario Agamemnon e o seguisse até Messenas, onde ambos foram assassinados por Egisto, amigo de Clitemnestra.

Aos 50 annos, Helena voltou para a companhia do marido, Menelau, e com elle fez uma segunda viagem de nupcias, que durou 5 annos.

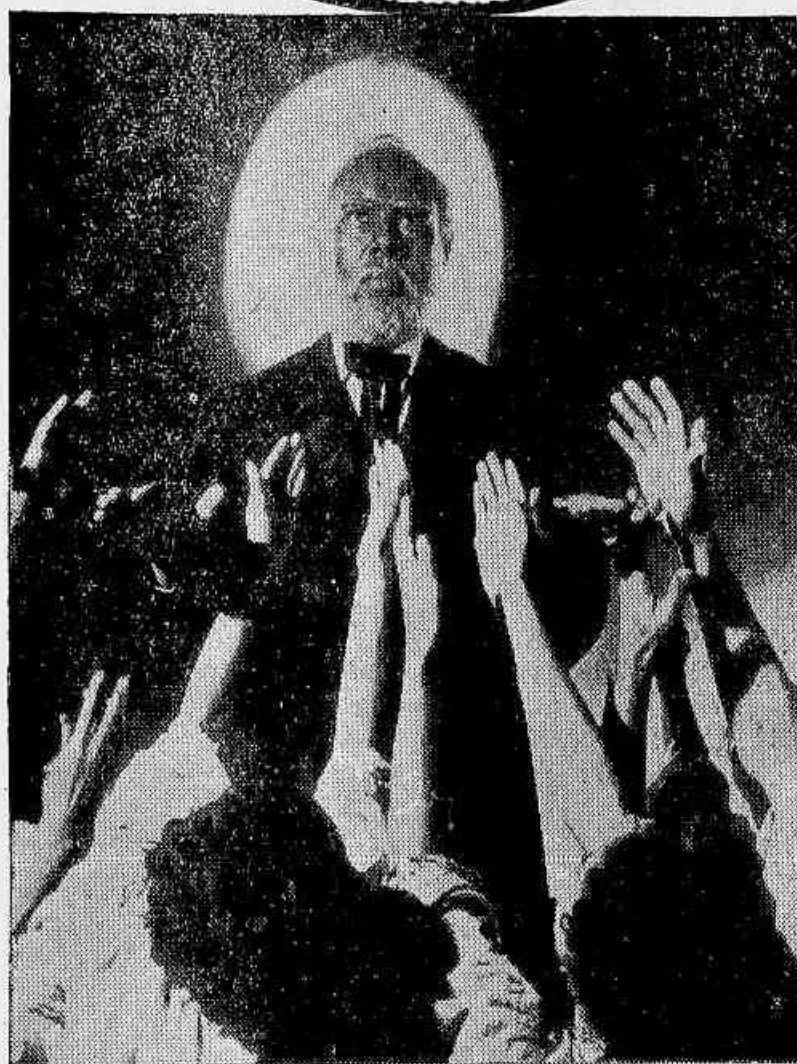
Dessa fórma, ao voltar a Sparta, a mulher fatal achava-se em ponto de olhar para o passado e contar 60 primaveras bem vividas

# No mundo da TELA

Gary Cooper e Madeleine Carrol, os interpretes de "O General Morreu ao Amanhecer", cartaz do Odeon a partir de amanhã.

Clark Gable e Marion Davies em "Caín e Mabel", a grande producção da Warner, amanhã, na téla do Plaza.

Shirley Temple, a garota encanto, que estará na téla do Palacio a partir de amanhã, em "Princezinha das Ruas".

Pola Negri, que reapparecerá amanhã no Rex em "Moscou e Shanghai".

Rex Ingran, o formidavel actor negro em "Mais Proximo do Céo", que o Alhambra começará a exhibir amanhã.

Ramon Novarro, a primeira figura de "Ben-Hur", a grande producção que o Metro exhibirá a partir de amanhã.

Constance Cummings, a Maria Magdalena de "O Rei dos Reis", da R. K. O., a partir de amanhã no Rio.

Uma scena de "Charlie Chan na Opera", o cartaz do Gloria a partir de amanhã.

Clark Gable e Jeanette Mc Donald em "Cidade do Peccado", que será exhibido amanhã no Pathé Palacio.

Correio da Manhã
Infantil
Supplemento de Domingo RIO DE JANEIRO, 21 de Março de 1937

# A VIDA DOS HOMENS ILLUSTRES

## Quintino Bocayuva

A vida de Quintino Bocayuva foi uma vida bem vivida. Homem de acção e de pensamento, orphão de pae e de mãe muito cedo, e sem bens de fortuna, teve de enfrentar os azares da existencia quasi em plena infancia.

Indo para S. Paulo, afim de se formar em Direito, ali não póde concluir os estudos apenas encetados.

Na capital paulista começou a collaborar em revistas e jornaes academicos, mostrando, desde esta época, o seu desamor pelas instituições monarchicas e o seu apêgo aos ideaes republicanos.

Retornando, em 1856, ao Rio de Janeiro, onde nascera, enveredou para o jornalismo tornando-se a penna mais respeitada e mais temida da nossa imprensa.

Atacava sem offender, combatia sem injuriar, contrariava sem insultar, rebatia sem difamar. Pregando as suas idéas, defendendo as suas theorias, divulgando os seus principios, nunca teve necessidade de fazer brotar da sua penna, combativa mas sempre serena, doestos e calumnias, apodos e diatribes. Por isto, grangeou o justo titulo de "principe" da imprensa brasileira.

Fundou, organizou e dirigiu muitos jornaes. Desde revistas e jornaes de estudantes que circularam na Paulicéa, até o "Correio Mercantil", "O Globo" e o "Paiz" revelou-se sempre jornalista intelligente e equilibrado, sempre coherente com as opiniões que sustentava, sempre fiel ás

*Quintino Bocayuva*

promessas que fazia aos leitores. Para elle o jornal não devia ser sómente a acta do dia de hontem; devia ser tambem o propulsor do dia de amanhã".

Orador e tribuno, soube sempre elevar e dignificar, não só a tribuna popular, como a parlamentar.

Homem de letras, escreveu poesias, chronicas, novellas e criticas literarias. Nos dominios da literatura a sua passagem accentuou-se pela dramaturgia, tendo produzido e visto representar, nos nossos principaes theatros e pelos nossos principaes artistas dramaticos, varias peças que fizeram época.

A sua estréa na scena dramatica verificou-se no palco do theatro S. Januario, a 3 de maio de 1857, com a representação da traducção ou antes, da imitação ou adaptação do drama cavalheiresco de Antonio Garcia Gutierres "O Trovador", aproveitado por Verdi para o libreto da opera do mesmo nome.

Nesta noite, num entreacto, representou-se a peça de Quintino denominada: "Amemos o nosso proximo".

Tão vivedouros foram os applausos recebidos pelo joven theatrologo que não se demorou elle a permittir que o seu nome figurasse novamente num cartaz de theatro.

Mas o seu nome não figuraria apenas como traductor ou adaptador. Figuraria como autor de peças originaes. Assim, é que, sóbe á scena no theatro Variedades, a 28 de junho de 1860 o seu primeiro drama original "Omphalia" que agradou muito, fazendo verdadeiro successo.

"Os mineiros da desgraça" e "A familia" são os nomes de outros dramas originaes de Quintino Bocayuva. O primeiro foi representado no theatro Gymnasio a 18 de julho de 1861 e o segundo, apezar de impresso, nunca subiu á scena.

O nosso publico, certamente, preferia ás peças dramaticas, meditadas e escriptas com esmero artistico, peças ligeiras e leves, que não déssem muito trabalho á imaginação. Por isto, talvez, tenha Quintino elaborado muitas traducções e adaptações de operas-comicas, operetas e zarzuelas.

Souza Bastos, na "Carteira dos Artistas" cita muitas obras deste genero que Quintino fez representar nos nossos palcos: "O Bandoleiro", "Dominó azul", "Quem porfia sempre alcança", "Diamantes da corôa", "Sargento Frederico", "Minhas duas mulheres", "Valle de Andorra", "Boas noites Sr. Dom Simão", "Tramoia", "Grumete", "Estebanillo", "Marina", "A dama do véo".

Os biographos de Quintino apontam muitos trabalhos scenicos que sumiram sem que se saiba quando nem como. Citam então "Um pobre louco", "Pedro Favila", "De la Viola", "Uma partida de honra", "Claudio Manuel".

Este ultimo, certamente, drama historico referente á Inconfidencia Mineira. Mas não foi sómente o épico de Villa Rica que interessou a Quintino. Gonzaga, o desditoso namorado da meiga e suave Marilia, mereceu da sua penna um longo poema dramatico

(Continúa na 3ª pag.)

### ENTRE VISINHAS

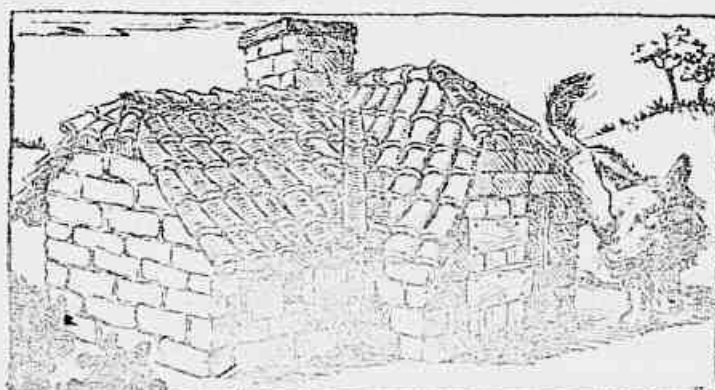
— *Seu filho me jogou uma pedra.*
— *Acertou-lhe, dona Guilhermina?*
— *Não!*
— *Então desculpe. Não foi meu filho. Elle nunca falha numa pedrada!*

## Os Tres Porquinhos

ERA uma vez tres porquinhos que foram pelo mundo em busca de fortuna. O primeiro delles não andou muito, porque logo encontrou um homem que levava um mólho de palha e disse-lhe:

— O senhor não me podia dar um pouco desta palha, para fazer uma casa?

— Com muito prazer — respondeu o bom homem, dando a palha.

O porquinho ficou muito satisfeito e construiu a sua casa. Mas perto do sitio que elle escolhera, havia um lobo que resolveu comer o animalsinho. A' noite, o lobo bateu á porta, perguntando:

— Por quanto posso eu entrar na tua casa?

Mas o porquinho que era esperto, respondeu:

— Não entras por preço algum.

— Pois vou soprar com tanta força que as paredes vão cair.

E assim fez; a casa caiu, o porquinho ficou sem abrigo e foi devorado pelo lobo.

O segundo porquinho encontrou em seu caminho um homem que levava uns páos:

— O senhor quer ceder-me uns páos, para eu fazer uma casa?

O homem gentilmente deu os páos. Lá se foi o

(Continúa na 4ª pag.)

# A Historia das Letras do Alphabeto

## A LETRA "B"

Egypcio Phenicio Grego

EM quasi todas as linguas antigas e modernas, o "B" é a primeira consoante do alphabeto, mas no alphabeto ethiope elle occupa o nono logar.

Como a letra "A", o "B" nos veiu do antigo Egypto por intermedio dos phenicios e dos gregos.

Tomando-se por base o "B" grego, vemos as suas transformações até hoje.

A principio, as letras eram abertas na pedra, por meio de pontas, e os seus traços tinham a mesma grossura. Depois, com o uso dos pinceis e das pennas de bico chato, de pato, as letras passaram a ter umas linhas mais largas e outras mais finas.

Romano

Manuscriptos

Houve um tempo, ha uns mil annos antes da descoberta do Brasil, em que as letras, especialmente as maiusculas, começaram a ser lançadas com esbelteza. Grande merito era dado aos escribas — ou escrevedores da antiguidade — que lançavam sobre pelles preparadas, ou perganinhos, traços e linhas bonitas, com grande mestria, desenvolvendo com movimentos continuados, curvas e caracóes attrahentes.

Por aquelles tempos, os monges e frades faziam illuminuras, que eram pinturas, de letras a côres, ao redor de figuras, no começo das paginas ou folhas de livros e manuscriptos.

Para que as coisas sejam bem comprehendidas, é preciso que sejam simples. Por isso é que as letras romanas, como as duas letras "B" que apresentamos, são simples e apropriadas para impressão em machina.

O "B" maiusculo caracteriza-se por uma haste com duas curvas ao lado.

Em grego pronuncia-se "béta". Entre os hebreus, que eram os antigos judeus, pronunciava-se "beth".

Seculo V Seculo VIII Seculo XV

## NA AULA

*O professor* — Menino, em quantas partes se divide o corpo humano?

*O alumno* — Em tres, professor.

*O professor* — Muito bem; diga lá quaes são ellas.

*O alumno* — Calça, collete e paletot.

# COMO SE DEFENDE O PORCO-ESPINHO

COMO todo o roedor o porco-espinho é dotado de bons dentes, mas não se utiliza delles para a sua defesa. O porco-espinho do Velho Mundo, que vive em algumas partes da Europa, Africa e India, é de tamanho médio e grunhe como um porco commum. Os espinhos são de grandeza variavel, mas os mais compridos não são os mais fortes; os peores são aquelles que medem 12 a 15 centimetros.

A primeira coisa que faz quando se vê atacado é defender o focinho, que é muito delicado; em seguida erriça os espinhos, o que lhe dá o aspecto de um animal temivel. Se algum tigre ou leopardo o atacam, elle defende-se com os espinhos que, desprendendo-se com facilidade do seu possuidor, ficam cravados na pelle do atacante, produzindo-lhe perigosas feridas.

# O Viajante Temerario

COM rumo á Europa, partiu, ha dias, de Nova York, um viajante temerario e original. A viagem será feita dentro de uma barrica um pouco maior do que o commum, mas em todo caso uma barrica.

A extranha embarcação tem tres metros de comprimento por dois de largura e acha-se rodeada por um circulo de fluctuantes, unica precaução tomada pelo viajante, que nem sequer se preoccupou em installar nella um apparelho de radiotelegraphia.

Uma multidão de curiosos assistiu ao espectaculo divertido da partida desse barco, dentro do qual um homem quasi louco pretende chegar á Europa em 40 dias.

# OS PAPAS DE NOME PIO

*Pio I* — Era austriaco, de Aquilea, eleito a 15 de janeiro do anno 154. Dirigiu a nave de S. Pedro 11 annos, 5 mezes e 27 dias. Morreu martyrizado a 11 de julho do anno 165, sendo imperador Antonio, segundo reza o martyrologio romano. Séde vacante 13 dias.

*Pio II* — Foi o cardeal Enéas Sylvio Piccolomini, natural de Siena. Um dos grandes eruditos da Renascença. Foi eleito a 19 de agosto de 1458 e falleceu a 16 de agosto de 1464. Governou 5 annos, 11 mezes e 27 dias. Séde vacante 14 dias.

*Pio III* — Era tambem de Siena, sendo sobrinho de Pio II. Foi o cardeal Francisco Piccolomini Todeschini. Legado á Marca de Ancona, creado a 22 de setembro de 1503, quando ainda não estava consagrado sacerdote. Governou 26 dias e falleceu a 18 de outubro do mesmo anno. Séde vacante 13 dias.

*Pio IV* — Cardeal João Angelo Medici, milanez. Foi eleito a 23 de setembro de 1559 e falleceu a 9 de dezembro de 1565, nos braços de S. Felippe Nery, administrando-lhe os sacramentos o seu sobrinho S. Carlos Borromeu, então cardeal secretario de Estado. Governou 5 annos, 11 mezes e 14 dias. Séde vacante 28 dias. Deve-se-lhe a restauração das ordens religiosas de Malta e S. Lazaro. Foi o pontificado em que viveu Santa Thereza de Jesus.

*Pio V* — Cardeal Ghisleri, dominicano, bispo de Sutri, de Mondovi. Era natural de Bosco, no Piemonte, tendo sido eleito a 7 de janeiro de 1566 e falleceu a 1º de maio de 1572. Governou 6 annos, 3 mezes e 24 dias. Séde vacante 11 dias. Ha uma phrase historica que teria pronunciado quando de sua eleição ao pontificado e que dizia respeito á sua salvação. Foi elevado aos altares.

*Pio VI* — Cardeal João Angelo Braschi, de Cesena, Italia. Foi eleito á 14 de fevereiro de 1775 e falleceu, desterrado por Napoleão I, á 29 de agosto de 1799. Governou 24 annos, 6 mezes e 15 dias. Séde vacante 6 mezes e 12 dias. Foi secretario de Clemente VIII e de Clemente XIV. Soffreu horrivelmente em virtude da revolução franceza. Em face das invasões de Napoleão foi inflexivel em defesa dos direitos da Egreja. Organizou o museu do Vaticano.

*Pio VII* — Cardeal Gregorio Bernabé Claramonte, bispo de Imola, natural de Cesena. Pertencia á Ordem Benedictina e foi eleito á 14 de março de 1809, em Veneza. Falleceu á 28 de agosto de 1832, governou 23 annos, 5 mezes e 6 dias. Pio VII enfrentou egualmente as hypocrisias de Napoleão. Teve como conselheiro o cardeal Consalvi, que vendeu todas as suas joias para erigir-lhe um mausoléo. Durante o seu pontificado nasceu na Hespanha o grande Jayme Balmes.

*Pio VIII* — Cardeal Francisco Xavier Castiglioni, de Cingoli, Macerata. Bispo de Montalto, de Cesena, de Frascati, foi eleito a 31 de março de 1829 e falleceu a 30 de novembro de 1830. Governou 1 anno e 8 mezes. Séde vacante 2 mezes e 1 dia. Foi desterrado por Napoleão quando occupava a séde de Montalvo em virtude de sua prégação sobre liberdade apostolica. E' famosa a sua Encyclica "Traditi humilitati nostrae", de 24 de maio de 1829 contra a sociedade biblica, contra a maçonaria e contra os abusos sobre a santidade do matrimonio.

*Pio IX* — Cardeal João Mastai Ferreti, de Sinigaglia, bispo de Imola. Foi eleito a 17 de junho de 1846 e falleceu a 7 de fevereiro de 1878. Governou 31 annos, 7 mezes e 21 dias. Séde vacante 12 dias. Na larga série de Papas, Pio IX foi o unico que pisou terras sul-americanas. Visitou a Argentina e desempenhou importante missão no Chile. De Pio IX já se disse que foi o maior coração do seu seculo. Sua historia é gloriosa. Suas dôres só são comparaveis ás suas alegrias. A Pio IX coube o ineffavel consolo de proclamar o dogma da Immaculada Conceição á 8 de dezembro de 1854. E a Virgem apparece depois em Lourdes, confirmando a definição do grande Papa: "Eu sou a Immaculada". Através das proposições do Syllabus (1864) Pio IX condemnou o liberalismo, o naturalis-

(Continuação da 1ª pag.)

# Quintino Bocayuva

que infelizmente desappareceu.

Quintino, porém, não foi tão sómente escriptor de theatro. Muito moço, estreou nas letras, com a publicação de um opusculo intitulado "Estudos criticos e literarios" (1858) em que aborda varias questões de literatura, revelando-se critico avisado e culto.

Delle é tambem uma revista mensal intitulada "Bibliotheca romantica".

Com esta publicação queria Quintino despertar, entre nós, o amor das boas leituras.

Muita coisa mais escreveu Quintino "Os nossos homens" (retratos politicos e literarios); "Sophismas constitucionaes", "A opinião e a corôa", "A comedia constitucional", "A crise da lavoura", "Guerra do Paraguay" (carta a um amigo); "As constituições e os povos do Rio da Prata", "A batalha de Campo Grande" (carta a Pedro Americo), "O quadriennio presidencial", "A questão das missões", "União Federal", "O antigo regimen", "Congresso do Rio da Prata", "Impugnação ao Visconde de Jequitinhonha sobre a tomada de Uruguayana".

A estes trabalhos, em que se póde apreciar a penna adestrada e elegante de um escriptor de raça, podiamos juntar relatorios, mensagens, manifestos, discursos que foi obrigado a escrever na qualidade de jornalista, ministro de Estado, negociador de tratados de fronteiras, senador, presidente do Estado do Rio e, sobretudo, propagandista dos ideaes republicanos.

Arrolando-se as obras de Quintino não se póde esquecer o "Prefacio" que escreveu, em 1910, para as "Poesias e Prosas selectas" do Barão de Parana-

(Continúa na 11ª pag.)

## NOÇÕES DE SCIENCIA

# (CHIMICA)

A chimica é a sciencia que tem por objecto o conhecimento da natureza e propriedade dos corpos e das leis que regem as suas combinações e decomposições.

Quando apenas se estudam as theorias e as generalidades dos corpos, prescindindo das suas monographias, estes estudos tornam-se objecto da Chimica geral; quando se estudam os caracteres proprios de cada uma das especies chimicas, entramos no terreno da Chimica descriptiva.

A Chimica costuma dividir-se em duas partes: Chimica organica, que trata dos corpos formados pelos organismos viventes; e Chimica inorganica, que trata de todos os outros.

Estudada no ponto de vista da sua applicação, a Chimica póde dividir-se em "industrial", "medica", "agricola", etc.

Chimicamente os corpos dividem-se em simples e compostos.

Corpo simples, é aquelle que contém uma unica especie de materia; corpo composto, é aquelle que contém mais do que uma especie de materia.

A decomposição de um volume de qualquer corpo composto nos seus differentes elementos chama-se "analyse", e a operação contraria, ou seja a reunião desses mesmos elementos para a formação de um composto, chama-se "synthese".

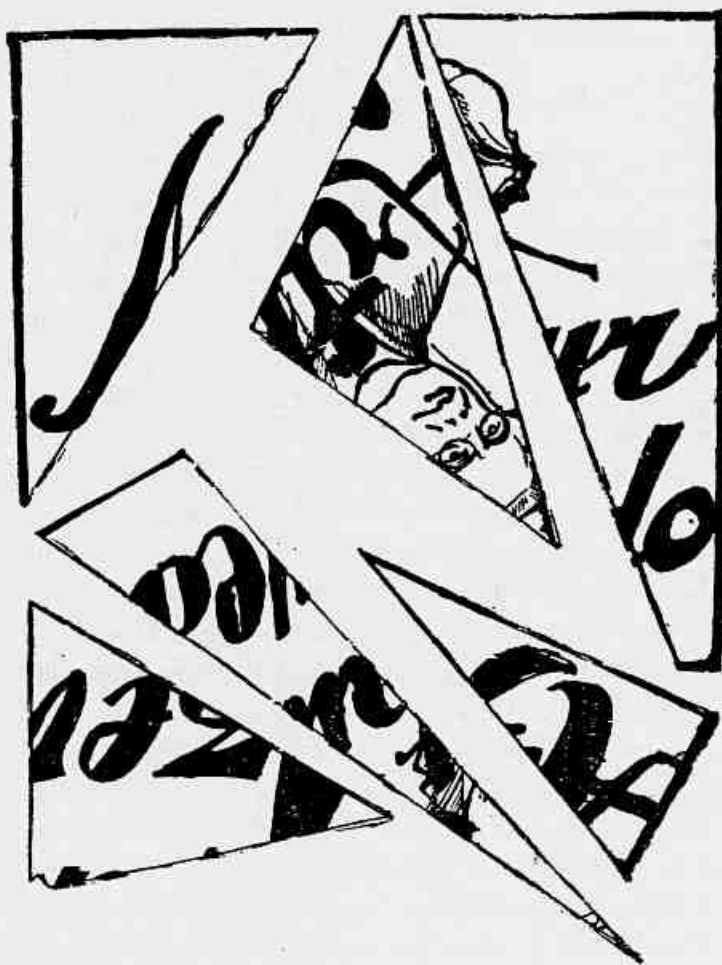
As causas que intervêm na formação dos phenomenos, denominam-se "agentes"; os corpos que produzem reacções actuando sobre outros, denominam-se "reactivos".

Entende-se por "combinação" o acto de unir os átomos para formar as molleculas, dando tambem a mesma denominação ao corpo resultante.

A combinação realiza-se sempre entre quantidades fixas e determinadas dos corpos que intervêm nella, sendo este caracter, entre outros, o que mais a differencia da mistura.

Os corpos simples dividem-se em "metalloides" e "metaes".

Os metalloides carecem de brilho metallico, são máos conductores de calôr e de electricidade, electronegativos pelo que respeita aos metaes, e as suas combinações com o oxygenio dão anhydridos de acidos ou oxydos que não são basicos. Os "metaes" têm brilho metallico, são bons conductores de calor e de electricidade, electro-positivos pelo que se refere aos metalloides, e, entre as suas combinações com o oxygenio, existem algumas de caracter basico.

# Quem é?

A cidade de São Luiz do Maranhão é conhecida como a Athenas Brasileira, e isso porque Athenas, na antiga Grecia, era a patria dos grandes pensadores e artistas que espalhavam a civilização pelo Occidente.

Gonçalves Dias era do Maranhão. Maranhenses foram outros grandes brasileiros. O grande romancista Graça Aranha, a celebridade de quem tratamos no ultimo "Correio Infantil", era do Maranhão.

Um joven intelligente, filho de um consul portuguez, nascia em São Luiz, em julho de 1855.

Destinaram-lhe ali ao commercio, mas o destino o trouxe ao Rio. Attraia-lhe o theatro; attraiam-lhe a literatura e o jornalismo. A sua veia comica o tornou um grande comediographo, completando-o, como escriptor theatral.

Foram muitos os contos que escreveu, assim como dramas e comedias.

Finalmente, em 1908, no tempo da grande Exposição da Praia Vermelha, fallecia, quando se applaudia a sua ultima obra intitulada "A Vida e a Morte".

Este desenho, sendo recortado e tendo os seus pedacinhos devidamente reunidos, mostrarão o retrato e o nome desse grande creador do theatro nacional.

# Os Tres Porquinhos

(Continuação da 1ª pag.)

animalsinho fazer a sua casa. O mesmo lobo foi uma noite bater á sua porta:

— Posso entrar na tua casa? — perguntou numa voz muito doce.

— Não, não te deixo entrar na minha casa.

— Pois então vou pol-a abaixo — respondeu o lobo, furioso.

E assim fez, comendo depois o pobre porquinho.

O terceiro porquinho era muito mais esperto do que os outros dois; encontrou um homem que levava uns tijolos e pediu alguns para fazer uma casa. Logo que esta ficou prompta, o lobo foi bater á porta:

— Posso entrar para vêr a tua casa?

— Não, não pódes.

— Pois então vou deital-a abaixo.

Mas por mais que fizesse o feroz animal, a casa não caiu porque sendo feita de tijolos era muito forte; depois de lutar inutilmente, o lobo partiu muito desapontado.

Voltou no dia seguinte, dizendo:

— Sabes? conheço um campo perto daqui onde ha uns nabos muito bons. Amanhã passo por aqui para ensinar-te o caminho. Na manhã seguinte, chegou o lobo, perguntando:

— Então, porquito, vamos ao campo dos nabos?

O porquinho porém respondeu:

— Vieste muito tarde; já fui e já voltei; os nabos eram realmente muito bons. Agradeço-te a informação.

Escondendo a sua raiva, tornou o lobo muito amavel:

— Gostas de maçãs? Sei de um pomar onde ha umas que são deliciosas. Amanhã venho aqui, para ensinar-te o caminho.

No dia seguinte o lobo foi muito cedo bater á ca-

(Continúa na 8ª pag.)

### RAZÕES...

— *Papae, Gallileu não fez vantagem nenhuma em dizer que a Terra é quem gyra. Quando o senhor me deu aquelle globo de presente, eu descobri que tinha um eixo no centro!*

## SERPENTES BRANCAS

DEPOIS de longas explorações, um caçador de serpentes, chamado Alban Smith, conseguiu capturar quatro exemplares das famosas e sagradas serpentes brancas das cavernas de Batu, em Pehore, onde vivem na escuridão mais completa. Os quatro reptis foram capturados a uns dois mil metros da entrada da cova, durante uma batida operada á luz de lampadas electricas e no curso da qual cruzou um rio subterraneo. Suppõem-se que as serpentes brancas se alimentam de morcegos que vivem nas cavernas em grande numero. As serpentes brancas têm em média um metro e meio de comprimento.

# O ENIGMA DA SEMANA

Qual foi a patria das grandes civilisações?
Saibamos algo a esse respeito, decifrando o enigma de hoje.

**SOLUÇÃO DO ULTIMO ENIGMA**

O Velho Testamento fórma a base da literatura e da religião hebraica e é tambem a base da religião christã.

# OS PAPAS DE NOME PIO

(Continuação da 2ª pag.)

mo, o socialismo. Firmou o dogma da infallibilidade pontificia. O seu pontificado foi o de maior duração em toda a historia da Egreja.

*Pio X* — Cardeal José Sarto, natural do Riese, Treviso, Italia. Bispo de Mantua, patriarcha de Veneza. Foi eleito à 3 de agosto de 1903, coroado no dia 9 do mesmo mez e anno. Atacou o modernismo e verificou-se no seu pontificado a ruptura das relações diplomaticas entre a Santa Sé e a França. Falleceu em 1914 e foi pelos seus exemplos, pelas suas virtudes, pelo seu merito, realmente extraordinario, uma das figuras mais suggestivas da humanidade.

*Pio XI* — Cardeal Achilles, natural de Desio. E' o Pontifice gloriosamente reinante.

# O Lobishomem

JOAQUIM Pindoba, typo acabado de bonachão e distraido, accumula a profissão de rabula criminalista com a de agrimensor pratico.

As idéas que expende, como escriptor, nas horas vagas, são quasi sempre curiosas e aproveitaveis.

A sua vida é um amontoado de episodios interessantes que tocam, por vezes, ás raias do inverosimil.

E' fanatico pela pescaria, á qual chegou a dedicar um livro.

Entre tantos casos divertidos, relacionados com Pindoba, registra-se este que lhe succedeu quando fôra medir terras no sitio do velho compadre Tonico da Serra, aonde chegou ao entardecer de um dia abafado.

Apeiando-se do cavallo, foi logo á varanda da casa. Ahi encontrou o compadre e sua mulher Nica, entretidos em animada palestra com outras pessoas sobre casos de assombração e almas penadas, roncando cada qual a maior valentia no escorar o capeta.

João Gabiroba, mulato pernostico e garganta, affirmava aos ouvintes embasbacados, sob os esconjuros do mulherio presente, haver castigado, de uma feita, a "mula sem cabeça".

Zé Caboclo, tambem bamba, não ficava atrás de Gabiroba, em questões de bravatas, sustentando haver tomado a um sacy um pitão de barro, que exhibia ufano.

As prosas sobre o mesmo assumpto prolongaram-se pela noite afóra.

Pindoba, depois de ouvir com sorriso sceptico e ironico, as patacoadas, declarou desejar travar conhecimento com o tal lobishomem.

— Pois é dia delle! — observaram. Sexta-feira da Paixão o malvado anda féra, ás soltas pelo mundo, commettendo desatinos. Cuidado com elle, sô dotô!

— Pois que venha, que não tenho medo de nada! — replicou, corajoso, o Pindoba.

E dando bôa noite aos ouvintes, dirigiu-se para o quarto parcamente illuminado por lamparina de kerozene, acompanhado até á porta pelos compadres, num gesto de cortezia hospitaleira, communissimo entre roceiros.

Quando reinava profundo silencio no velho casarão, já noite alta, ouviu-se pungente grito de agonia, vindo do quarto do hospede.

Aterrorizada, a gente da casa levantou-se ás pressas, em trajos menores.

As mulheres, chorosas, persignaram-se, bradando desesperadas:

— E' o lobishome! E' o tinhoso que tá matando cumpadre Pindoba! Coitado! Que havemo de fazê? O bruto tá bravo, virge do céo!

Os homens, na frente, vencendo o medo empolgante, penetraram no quarto de Pindoba, que, em fraldas de camisa, gemia lastimosamente, puxando em vão o braço preso a qualquer coisa em baixo da cama.

A mulherada caiu de chilique á vista do pavoroso espectaculo.

Zé Fartura, famoso valentão daquellas bandas, de pouso na casa, precipitou-se em auxilio da victima, trazendo beatamente na mão um rosario de contas de lagrimas de Nossa Senhora, com o qual pretendia remediar o mal.

Ao rumor e approximação de todos, desprendeu-se o braço do agrimensor e um vulto suspeito saiu correndo em direcção á porta de entrada, com tanta gana, que chegou a derrubar, na passagem, a obesa sogra do Tonico da Serra.

Houve, então, um reboliço medonho. Cada qual procurava dar mais sebo ás canellas, não obstante o Fartura gritar que parassem, que o caso não tinha importancia, que quem estava debaixo da cama era o Chico.

O caso ficou, então, deslindado. O "Chico", um cateto criado no sitio, penetrára, furtivamente, no aposento do hospede, e lá se aninhára sob o leito.

Pindoba, sentindo necessidade de utilizar-se do vaso nocturno, metteu a mão abaixo a procural-o, assustando o animal que a segurou com furia.

A victima, que quasi succumbira de dôr e medo, esteve por longo tempo a curar a mão offendida.

João Gabiroba e Zé Caboclo, que arrotaram tantas farofadas no "serão" dessa noite memoravel, ficaram "sujos" perante os companheiros, pois foram os primeiros a disparar, em doida correria, quando o "excommungado" derrubou a gorda sogra do dono da casa.

Assim, desta vez pelo menos, o sceptico pescador do Rio Verde e Sapucahy acreditou piamente, por uns momentos, na existencia do terrivel lobishomem, ao ser mordido pelo cateto, na hora sinistra da meia-noite, tão preferida pelos fantasmas.

WLADIMIR PINTO

# O REI PERVERSO

HOUVE um rei na antiguidade chamado Cypriano que tinha um coração de ferro.

Era máo, egoista, vingativo, mandão, julgava-se absoluto e achava que o mundo inteiro devia estar curvado a seus pés rendendo-lhe obediencia.

No seu reino, bastava uma palavra sua para que todos corressem medrosos a satisfazer as suas vontades.

Ai daquelle que não cumprisse logo as ordens do rei! Esse era queimado vivo, tiravam-lhe a pelle, furavam-lhe os olhos, ou então, ia o insubordinado para uma torre muito alta onde morreria de fome.

O rei Cypriano tinha tres filhas, todas ellas formosas, mas, duas dellas apoiavam as barbaridades do pae para cair-lhe em graça. A mais mocinha não fazia causa commum com as outras, era um anjo de candura e bondade.

Todas aquellas maldades praticadas na côrte eram por ella repellidas e censuradas.

A mais velha chamava-se Rosalia, a segunda Maria, a terceira Branca. Quando Branquinha completou dezoito annos o rei deu uma festa e no meio do grande baile chamou a filha e perguntou o que mais desejava naquelle dia:

— Pede, que te darei.

Branquinha, muito linda, muito ingenua, confiante no que ditava o seu coração, disse resoluta:

— Meu pae, eu quero que de hoje em deante o senhor não castigue mais ninguem no seu reino!

Todos os convidados ficaram surpresos com a coragem da moça e o rei tomou-se de colera, gritou, berrou, dizendo impropérios e mandou logo prender a filha como inimiga do seu governo, e que a levassem para a torre.

Assim não teria ella a coragem de vir pedir-lhe absurdos!

A moça obedeceu humilde e partiu com os guardas.

A rainha caiu aos pés do rei implorando misericordia para a filha, mas o soberano era implacavel!

A consternação foi geral. Os convidados acharam violencia demais para uma moça tão bonita e tão bôa...

Branquinha era querida por todos.

Chamavam-na: "a santa do castello".

Das suas pequeninas mãos só brotava o bem, a esmola, o consolo, o carinho.

Amava as creancinhas da cidade e, ás occultas do rei, sustentava uma grande casa onde as creanças encontravam abrigo, comida, doces, brinquedos, roupas e remedios.

As proprias irmãs ficaram chocadas com a violencia do rei e foram tratando logo de botar as suas barbas de môlho...

A princeza ficou presa na torre muito alta onde ninguem podia subir. Só havia uma escada movel que só com licença do rei era retirada do logar onde se guardava.

Lá no alto da torre ficou ella sentada com um pote de sal de um lado e um jarro dagua do outro.

O sal ella não comeu, mas a agua acabou-se ligeiro.

Já fraca e secca de séde a princezinha começou a cantar uma canção muito triste onde dizia assim:

"Minha mãe tão querida, me mandae um jarro dagua, minha bôca já me secca, minha garganta já me dóe; minha bôca já me secca, minha garganta já me dóe!"

A rainha numa angustia foi ao rei implorar misericordia para a filha; elle no entanto, indifferente, não attendeu!

Branquinha, já com a voz muito sumida, dirigiu-se ás irmãs com a mesma cantiga:

"Minhas irmãs tão queridas me mandae um jarro dagua, etc..."

As irmãs ficaram com pena e foram pedir ao pae para abreviar o castigo da irmã.

— Até vocês contra mim! — vociferou elle. Que se cumpra o castigo. Preciso ensinar ao meu povo a obediencia e o respeito pelo seu Rei e Senhor! Sumam-se daqui!

Branquinha dirigiu-se ao pae, aos criados, ao povo, e a sua voz cada vez mais ia enfraquecendo.

O povo já indignado com tamanha crueldade começou a juntar-se á porta do palacio e o vozerio, os protestos já chegavam junto do rei.

Como todo malvado, o rei era covarde; matava os outros mas defendia como leão a sua pelle.

Fingindo ainda soberania, ordenou então que se levasse agua á princeza.

Os criados, a mãe, as irmãs, o povo todo, todos correram velozes, todos queriam ser o primeiro a chegar, mas... quando lá chegaram com as vasilhas dagua e comida, Branquinha estava morta! Nossa Senhora tinha-a no collo e grandes anjos de asas muito brancas cantavam e punham sobre ella lindas flores...

Todos desceram espantados e foram levar a noticia ao rei que, visivelmente perturbado, não quiz acreditar.

Então do céo desceu uma luz linda côr de prata, que illuminou tudo, e via-se então Branquinha subindo para o céo nos braços da Virgem Santissima!

O povo indignado revoltou-se, invadindo o palacio.

Fizeram com o rei perverso o mesmo que elle havia feito com tanta gente.

Tiraram-lhe a pelle, escorcharam-no vivo. Da pelle fizeram-lhe um manto e na cabeça puzeram-lhe uma panella como corôa.

Com a morte do rei o povo ficou feliz e livre.

Todos diziam:

— Branquinha morreu para a nossa redempção, ella morreu para nos salvar.

Na mais linda praça da cidade erigiram um monumento a Branquinha e todos os annos, na data da sua morte, fazem commemorações sumptuosas em honra da libertadora da cidade.

Essa data, até hoje, depois de tantos seculos, ainda é commemorada com esplendor.

JACK

## A distancia percorrida por um tennista

CALCULA-SE que os jogadores de tennis, durante uma partida completa, percorram cerca de 30 kilometros.

Os patinadores vão mais longe, pois, uma hora de exercicio caminham perto de 40 kilometros. Isso, já se vê, passa-se com as patinadores communs. Os afamados chegam a percorrer 60 kilometros por hora.

Na maior parte das pistas de patinação da Grã-Bretanha existe um profissional encarregado de medir essa classe do percurso. E fal-o, com o auxilio de um apparelho chamado "pédometro", que registra a extensão de todos esses exercicios.

### Um pouco de historia

# A Republica em Roma

EM 510-51 A. C. — O rei foi substituido por dois consules eleitos annualmente, e, no caso de perigo, por um dictador. Para promulgar as leis ou proceder as eleições, o povo se reunia por centurias. O Senado (conselho do rei) foi mantido e o conselho dos consules acabou por assumir todo o governo. Os plebeus, excluidos do Senado, dos tribunaes e de todos os cargos publicos, lutaram dois seculos para obter regalias. Depois desta luta conseguiram (494 A.C.) ter chefes (tribunos da plebe), aos quaes se conferiu o direito de obstar aos arrestos, de suspender as deliberações do Senado (neto) e, finalmente, de convocar a assembléa popular.

Estes chefes eram inviolaveis. Em 451, conseguiram que se nomeassem dez magistrados (decemviros), encarregados de escrever e de revelar ao povo os costumes em que se baseavam as decisões dos magistrados.

Surgiu então a "Lei das XII Tábuas" (450), cheia de iniquidades que provocou a colera popular, dando como resultado a expulsão de Appio Claudio e dos outros decemviros e a abolição do decemvirato (448). Os finaes dos seculos IV e V, ficaram notaveis pelas importantes victorias da plebe. Foi consentido o casamento entre plebeus e patricios (445). Os consules foram substituidos por tres, quatro ou seis tribunos militares com poderes consulares, cargo que se tornou accessivel aos plebeus passado o anno 400; uma das funcções consulares, a do "censo", foi confiada a quatro censores 445), a começo patricios; deliberou-se depois que um dos dois consules podia ser plebeus (336).

Outras barreiras foram caindo successivamente, até a egualdade de ser completada pelo accesso da plebe ás magistraturas civis de censores (338), pretores (337) e religiosas de pontifices (300) e de grandes pontifices.

Parallelamente, Roma mantinha um exercito fortalecido por cinco seculos de guerras, e cuja organização apenas se tornou conhecida a partir do seculo II A. C.

# Operação Bancaria

COM uma pistola de brinquedo na mão, um menino entrou, ha poucos dias, em um banco norte-americano e perguntou onde era a secção de credito.

Ahi chegado, explicou ao empregado que necessitava de ir ao cinema, mas como não tinha dinheiro, propunha ao banco a entrega de sua pistola, como garantia por um emprestimo de cinco centavos.

Accrescentou que desejava restituir o emprestimo no sabbado immediato, quando seu pae lhe daria algum dinheiro.

O empregado do banco, depois de inclinar-se gravemente e de ouvir, com a maior seriedade possivel, a proposta, examinou a pistola offerecida como fiança, approvou a transacção e deu-lhe os cinco centavos, dizendo ao garoto que podia levar o dinheiro... e a garantia.

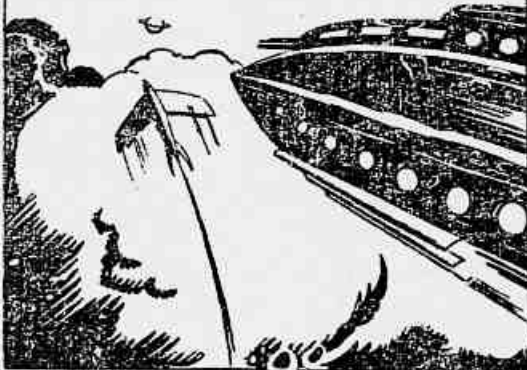
# ROD RIAN da POLICIA dos ESPAÇOS

PAUL H JEPSEN

No anno de 2.700, ROD RIAN, agente da Policia Interplanetaria, e seu amigo, o piloto ANDRES, são enviados pelos espaços a fóra numa missão secreta, afim de investigar o que ha sobre casos de pirataria

aerea... que vêm sendo praticados, por um inimigo desconhecido contra os comboios estratosphericos que trafegam entre a terra e a lua. Ao erguerem vôo do estratodromo, ha uma figura diabolica que os espia de longe

"Isso é que é velocidade, Andres! Já fizemos umas dez mil milhas nos ultimos sessenta

Algum tempo depois, sem ser presentido pelos terrestres, em sua rota estratospherica, apparece sobre o apparelho o casco negro, luzidio, da possante machina aerea dos piratas interplanetarios

Dentro da aeronave terrestre ha uma terrivel explosão que atira ao chão os dois homens, ambos sem sentidos.

"Ponham tambem nelle a mascara OxO."

Uns seres estranhos entram na aeronave terrestre e preparam-se para levar os dois homens, ainda sem sentidos, para o grande e mysterioso apparelho-foguete dos piratas.

# OS TRES PORQUINHOS

(Continuação da 4ª pag.)

sa do porquinho, mas este tinha saido mais cedo ainda. Partiu o lobo para o pomar e o porquinho que lá estava comendo as maçãs, ao ver o inimigo subiu para uma arvore e lá de gritou:

— Toma! Come esta maçã!

E atirou com uma para bem longe; emquanto a féra ia em busca da fruta, o porquinho fugiu para casa. No dia seguinte o lobo teimoso e máo voltou á casa do porquinho:

— Esta tarde vae haver feira no largo da aldeia — disse elle. Vamos lá os dois, verás como nos havemos de divertir. A's tres horas aqui estou.

O porquinho não disse nada, mas ás duas horas foi para a feira. Lá comprou uma bilha e voltava muito contente quando avistou o seu perseguidor; sem perda de tempo metteu-se dentro da bilha, fazendo-a rolar pelo morro abaixo. O lobo assustou-se com o espectaculo e fugiu. No outro dia lá estava de novo á porta do porquinho:

— Sabes? ia eu hontem para a feira, quando vi uma coisa horrivel a correr pelo monte abaixo; assustei-me tanto que fugi. Com certeza era alguma bruxa. O porco deu uma enorme risada:

— Era eu a bruxa — explicou elle — foi para me livrar de ti.

Ouvindo isto o lobo ficou tão furioso que saltou para o telhado e começou a descer pela chaminé; mas era um dia de fazer pão em casa do porquinho e na lareira havia um grande fogo; caindo ali, o lobo morreu queimado. E nunca mais perseguiu os porquinhos inoffensivos.

# Resultado do Problema n. 13

Feita a selecção das soluções certas enviadas, foram contemplados com os premios da semana, os seguintes: — **Decio Carlos Rocha**, residente a rua Barão Rio Branco, 15, Fartura (São Paulo), e Tacito Claudio da Silva, residente á rua Candido Mendes, 293, nesta capital.

O premio do primeiro será remettido pelo correio, e o outro, será entregue ao interessado, na gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5.

## Solução do preblama

HORIZONTAES

I — Mala.
II — Ural.
III — As. Rim.
IV — Mia. Sé.
V — Acidas.
VI — Rã. Aro.

VERTICAES

1 — Amar.
6 — Mesa.
2 — Musica.
3 — Ar. Al.
4 — Lar. Da.
5 — Alisar.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Marlene dos Santos Nogueira, Tijuca — Enedina Machado, Capital — Hercilia G. Ramos, Bom Successo — Paulo Cesar Henriques, Natividade (E. Rio) — Serginho Soares, Flamengo — Celia Villela, Varginha (Minas) — Custodio João dos S. F., Anchieta (D. F.) — Luiz Nunes Portella, Mangueira (D. F.) — Esmeralda Santos, Tijuca — Yedda Lucia de Queiroz Pinho, Botafogo — João Garcia, Capital — Sydney Ferraz, Taboas (E. Rio) — Tales de Souza Oliveira, Villa Izabel — Adelia Santa Paula, São Paulo — Beatriz Filgueiras. Botafogo — Maria da Conceição Sampaio, Ouro Preto (Minas) — Rubens Sette, Fortaleza de São João — B. Renault, Itajubá (Minas) — Mario Marques Ferreira, Santa Rita do Rio Negro (E. Rio) — Ennely Pinheiro Lessa — Emilia Pinheiro Lessa — Arlette F. de Queiros, Piedade — L. H. Linares, Sobral Pinto (Minas) — Léa M. de Souza Leão, Tijuca — Rubens Soares, Barra do Pirahy — Ricardo V. Cardoso Costa, Capital — Luzia Fajardo dos Santos — Rocha — Plinio B. Siqueira, Rialto (E. Rio) — Norma Graziella. Villa Izabel — Isa Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Déa Monteiro Goulart, Rio Preto — Rubens Mello Magalhães, São José do Barroso (Minas) — Ericson S. Linhares, Capital — Maria Apparecida Silva, Rioo Preto (Minas) — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Anna Maria Mendonça, Capital — Iracema Almeida, Campos — Maria de Lourdes Fortes Pinto, Lavras — Marcello Souto Mayor, Capital — Dine Nunes, S. Domingos do Prata (Minas) — Roberto Junqueira (Minas) — Lourival A. de Oliveira, Alfenas (Minas) — Flavio Corrêa Filho, Barra Mansa — Nancy Chelles, Grajahu' — Patricia O'Neil,Cons. Lafayette (Minas) — José Carlos de Souza, Capital, Ihanir Carneiro, (Minas) — Helenita Friodenberg, Capital — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis — Gilda M. Soares V.ainna, Nictheroy — Geraldo R. Pombo, Flamengo — Carlos Lanzelotte, E. Novo — Marly Cunha Rodrigues, Victoria (E. Santo) — Rubens Arruda Camara, Capital — Déa de Carvalho Silva, Capital — Hirton Silva Padua (E. Rio) — Brigida de Lima e Mendes, Juiz de Fóra — Maria de Lourdes Rosa, Barbacena (Minas) — Geraldo de P. Ferreira, São Paulo — Flavio Ferreira, Capital — Erika Meyer, Victoria (E. Santo) — Alfredo Gomes de Jesus, Botafogo — Nilza Cordeiro, Capital — Josephina Schembri, Formiga (Minas) — Maria Julietta Pinto dos Reis, Nictheroy — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — Ede Sobral de Oliveira, Vargem Alegre (Parabens pelo 14 de março — Sua carta chegou tarde) — Edmundo Dias da Silva, Capital — A. Nunes, Santos (S. Paulo) — Elza Mendes — Fernandes Leme — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Luciano de Oliveira, Sto. Antonio do Monte (Minas) — Newton G. de Godoy, Bello Horizonte — Malaes Zezira Fontoura, Juiz de Fóra, — Irineninha Villa Verde, Barra do Pirahy — Marcel Muller M., Campanha (Minas) — Léa de Oliveira Valente, Taubaté (S. Paulo) — Nelson Ribeiro Porto, Flamengo — Aluisio Girotto, Copacabana — Elvira Renno Mendes, Sapucahy (Minas) — Neuza Tinoco, Campos — Mary Tinoco, Campos — Iraci Taveira, Santos — Helio M. — Luiz Van Berg, Copacabana — Irene Rodrigues, Nictheroy — Norma Vigo Alves, Nictheroy — Léa Vianna de Vasconcellos, Encantado — Christiano de Moraes, Capital — Edison Miranda, Capital — Pedro Paulo F. de Freitas, Friburgo — Luiz Fernando Dias Vieira, Tijuca — Waldyr Ramos da Costa, Nictheroy — Zauri Paiva, Campo Bello (Minas) — Margio Sens, Ponte Nova — M. Celeste Duarte, São Geraldo (Minas) — Maria Isabel Teixeira, Silvianopolis — Mauricio C. F. Lima, Gavea — Emy Pereira Araujo, Capital — Juarez Martins de Arruda, Capital — Elpidio Chaves Cahn (D. F.) — Fernando Gomes Barreto (D. F.) — Accacio Gonçalves, Inhauma — Norma Vasconcellos, Gloria — Francisco M. dos Santos, Barra Mansa — Maria Antonietta Vieira (Minas) — Alpheu Mimoso, Florianopolis — Paulo, rua da Passagem — David Moreira, Ypiranga (S. Paulo) — Augusto Abreu Netto, Capital — M. de Almeida Cassiano, Poços de Caldas — Paulo, largo da Pavuna — Luiz Eduardo, Leme — Helena B. e Silva. Capital — Antonio Padua Carvalho, Capital — Enio Rodrigues, Botelhos (Minas) — Maria Lucia Araujo Lima — (D. F.) — Gerson Salles, Rio Preto (Minas) — Maria Helena Coelho, Meyer — Maria da Gloria Santos Reis, Villa Grande (Minas) — Luiza F. Avila Franca, Engenho Novo — José Santos (S. Paulo) — Claudio Pereira Grillo, Tijuca (Rio) — Jalmos Costa (Rio) — Eloisa Correia Guedes, Barra do Pirahy (E. Rio) — Carlos Furtado Rous, Lafayette (Minas) — Helena Gatto, Caxambu' (Minas) — Tacito Claudio da Silva, Santa Thereza (Rio) — Carlos Ferreira da Rosa, Gavea (Rio) — Maria Thereza P. Semes (D. F.) — Elza Mazzolani, E. Dentro (Rio) — Jayme dos Santos, V. Isabel (Rio) — Lucilla Cid, Nictheroy (E. do Rio) — Aurea Mastral Magalhães — Paulo Frontin (E. Rio) — Anna Maria Duarte Barres, B. Pirahy (E. Rio) — Pey Mendes de Moraes (Rio) — Frederico M. de Moraes Filho (Rio) — Clelia Maria Maria Gonçalves (Rio) — Americo R. Barbosa (Rio) — Aystorig de Oliveira e Silva, B. Pirahy (E. Rio) — Dora Amerio Campos (E. Rio) — Jorge Gonçalves dos Santos (D. F.) — Fernando N. da Gama (D. F.) — Antonio Augusto P. da Silva (D. F.) — Oséas Costa, Flamengo (D. F.) — Walter Carvalho, Bom Successo (Rio) — Hebe Vieira, Tijuca (D. F.) — Lucio Tavares Magalhães, Villa Ozabel (Rio) — Luiz Gelkels Wagner Oliveira, ilha do Governador, Marly Ribeiro, Nictheroy (E. Rio) — Decio Guimarães Pereira (Rio) — Léa Povoas, Andarahy (D. F.) — Ilce Pereira Souza, Tijuca (D. F.) — Dalva Mattos Santos, Vassouras (E. Rio) — Eurico Macedo, Cascadura (Rio) — Regina Maria Correia, Gloria )Rio) — Wanda Rocha, V. Izabel (Rio) — Almirio Nogueira, Cascatinha (E. Rio) — Almir Nogueira, Cascatinha (E. Rio) — Mauri da Rocha, Tijuca (D. F.) — Della Rodrigues, Syllos, Ricardo de Albuquerque (D. F.) — Toninho Nogueira, Petaropolis (E. Rio) — Wanda Mendes, J. Fóra (Minas) — Homero José Povoleri, Porto Novo do Cunha (Minas) — Celso Dereza (Rio) — Gui Vasller, Flamengo (D. F.) — Ilmade Maria de Lima, J. Fóra — (Minas) — Marly S. F. Silva, São Christovão (D. F.) — Altair Vieira Sampaio (D. F.) — Therezinha Mendes, J. Fóra, (Minas) — Eduardo P. M. Bastos (D. F.) — Nyre

(Continúa na 11ª pag.)

# Palavras Cruzadas Enigmaticas

## Interessante Torneio Semanal

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas, e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as plavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadratinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos devese fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colloca-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| I | ■ | ■ | 1 | 2 | 3 | 4 |
| II | 5 | 6 | 7 | ■ | 8 | 9 |
| III | 10 | 11 | ■ | 12 | ■ | ■ |
| IV | ■ | ■ | 13 | 14 | 15 | ■ |
| V | 16 | 17 | 18 | ■ | 19 | 20 |

## PROBLEMA N. 11

HORIZONTAES

I — Come ou vive a custa dos outros (quatro syllabas).

II — Exame parcial de materias estudadas na Semana (quatro syllabas) — Pedaço de taboa estreita e comprida (duas syllabas).

III — [illegible] vaso para agua (duas syllabas).

IV — O rio que passa em Petropolis (tres syllabas).

V — Primeiro nome do dictador do Paraguay, que declarou guerra ao Brasil em 1864 (tres syllabas) — Para os nossos pés (tres syllabas).

VERTICAES

1 — Batrachio (duas syllabas).

2 — Açoita (duas syllabas).

3 — Deslisa sobre o gelo (tres syllabas — Instrumento de teclas (duas syllabas).

4 — Tola (duas syllabas).

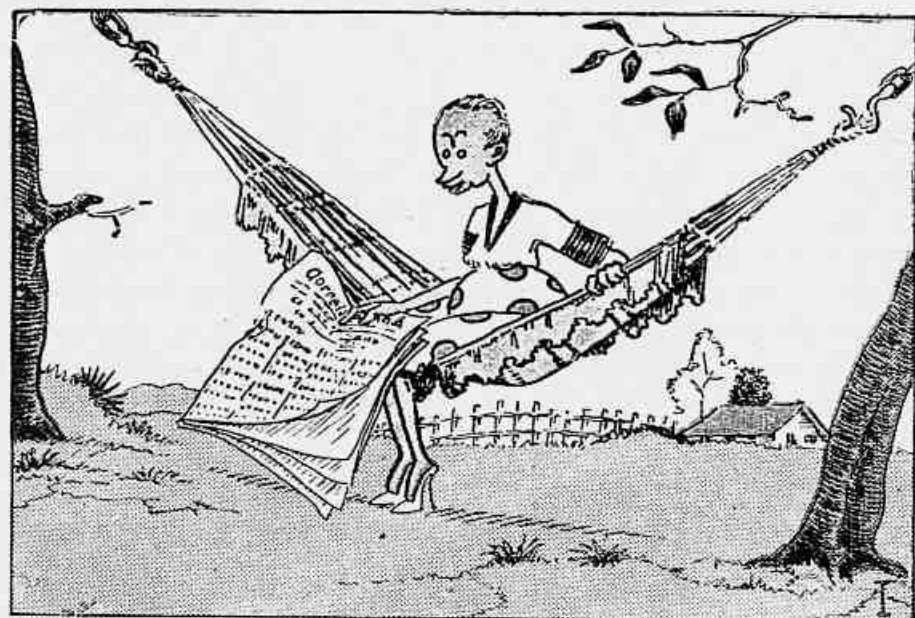
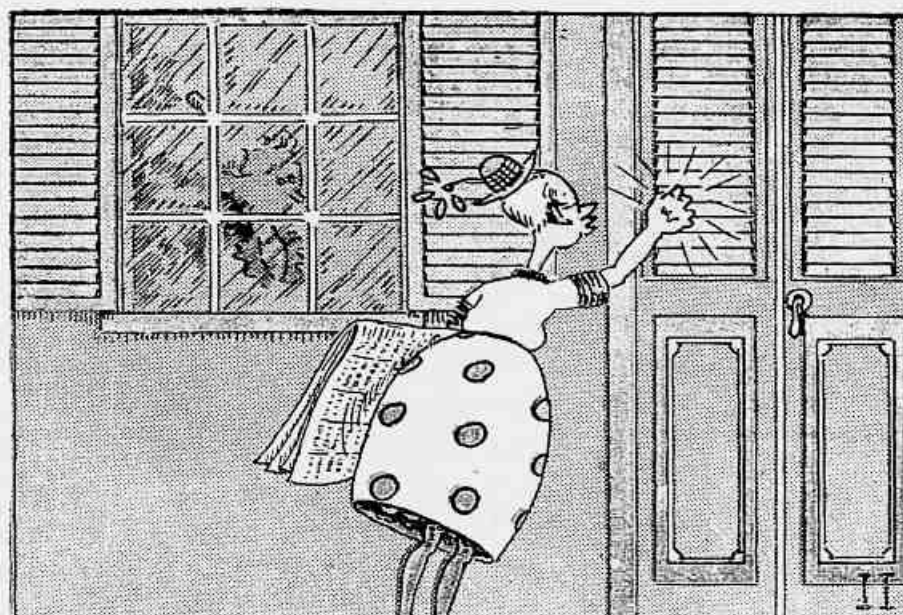
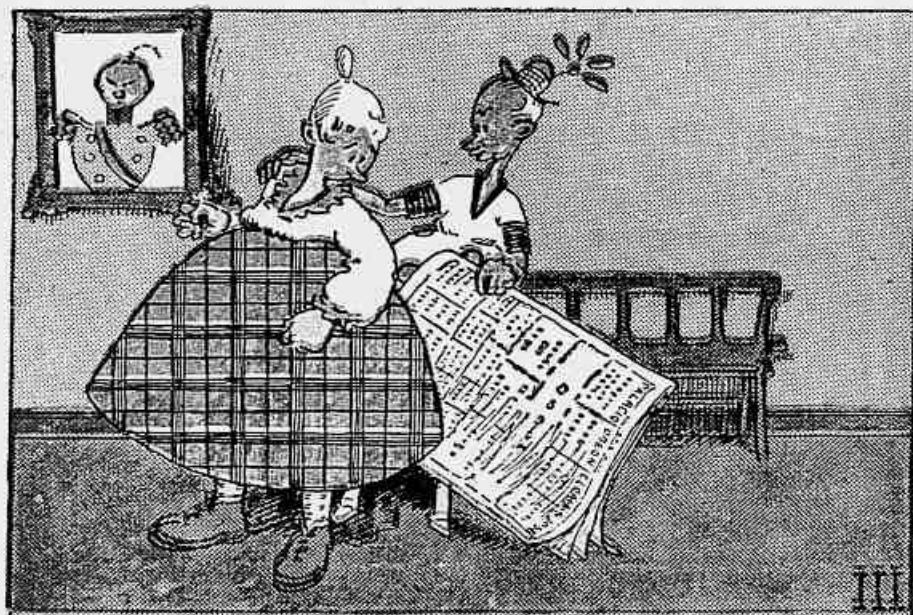
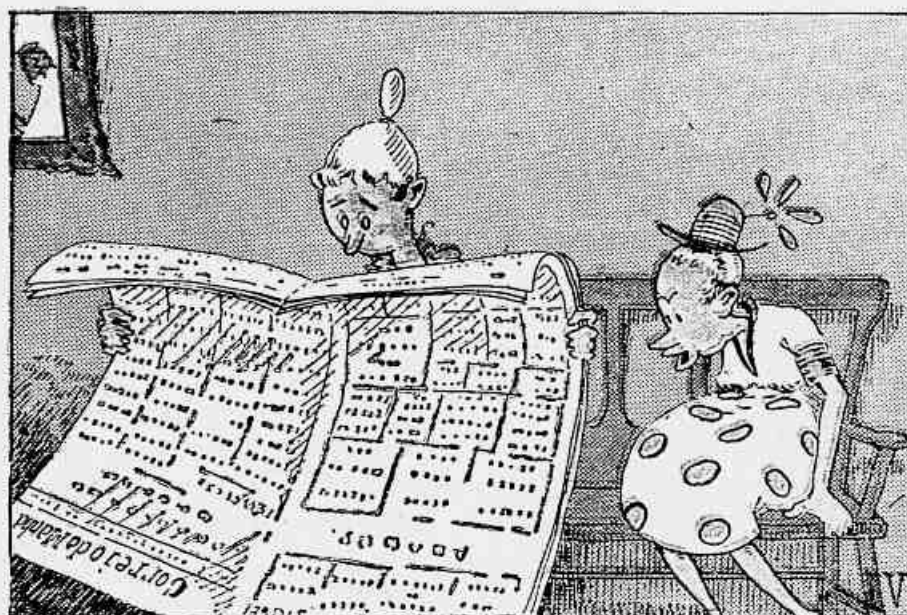
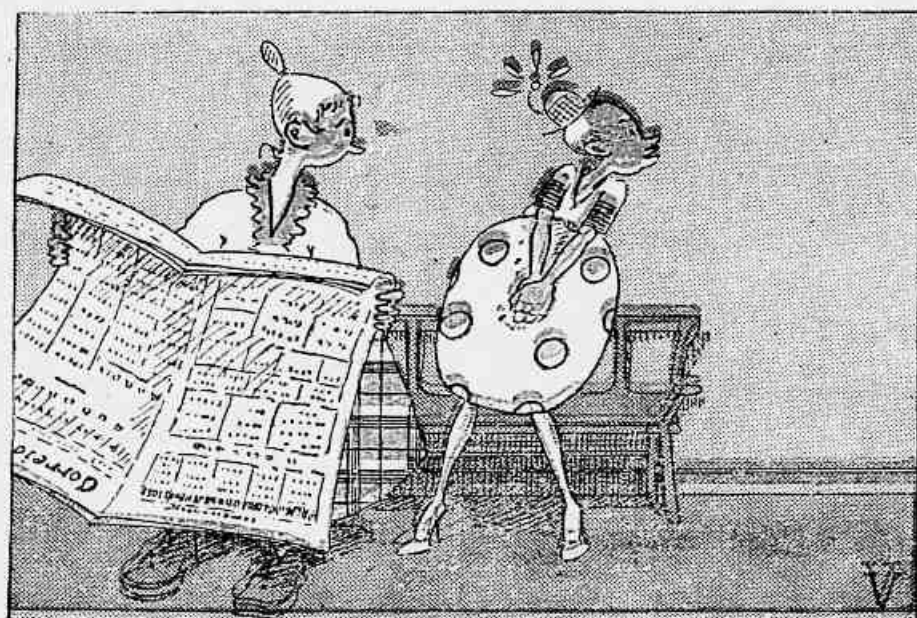
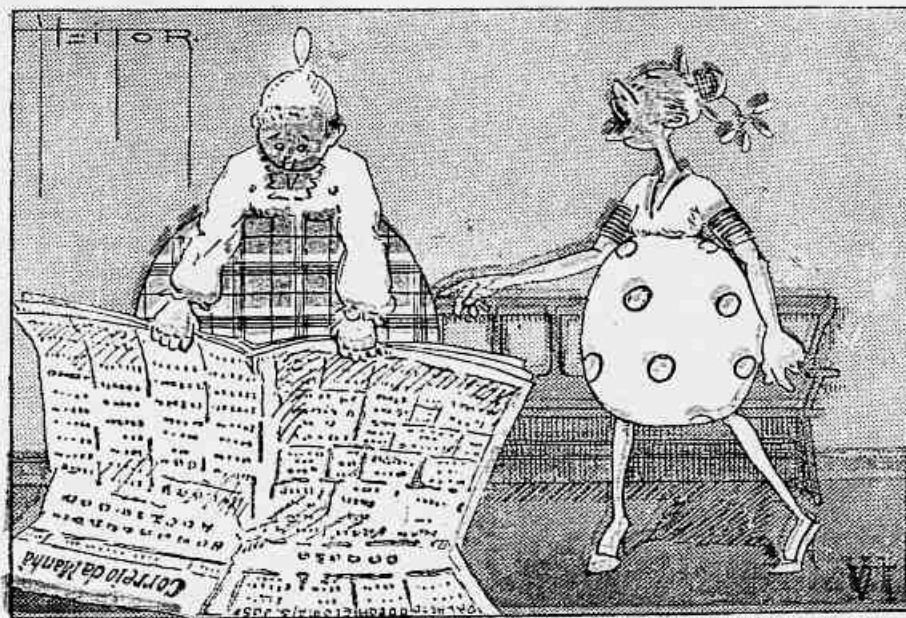
5 — Especie de caranguejo (duas syllabas) — Rancor ou furia (invertido), (duas syllabas).

6 — Bofetão, em linguegem popular (duas syllabas).

*NOTA — Os numeros dos quadrinhos correspondem aos numeros das casas que elles devem occupar.*

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

*Nome* ........................................
*Rua* ........................................
*Localidade* ........................................
*Estado* ........................................

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

— Sim; este conforto todo está muito bom. Mas eu preferia não possuil-o e saber lêr...

— Que será que a dona Bicuda vae querer hoje de mim?! Talvez alguma coisa impossivel...

— Paciencia, dona Zabelinha. Hoje é a senhora quem vae lêr o jornal para mim. Só as noticias importantes, sim?

— Cá está uma. Escute: a cidade inteira acha-se desolada com o fallecimento, na China, do general Fu-yú Guchúma-fu-á.

— Votes! Parece até mentira que numa pessôa só caiba tanta intelligencia!...

— Haverá ainda por ahi, minha Nossa Senhora, quem saiba lêr bem, assim, num jornal do geito que este está?!

## QUINTINO BOCAYUVA

piacaba, impressas em dois volumes, pela typographia Leuzinger. Nesta meia duzia de paginas revela-se o pendor indiscutivel de Quintino pelas bellas letras, das quaes foi afastado pela imprensa absorvente e pela politica esterilizante...

Diplomata, a sua acção se destaca na superintendencia da pasta do Ministerio das Relações Exteriores do Governo Provisorio, onde procurou resolver a debatida e intrincada questão das Missões, e na obra patriotica e meritoria de approximar o Brasil dos paizes platinos.

Aponta-se como um dos valiosos frutos da sua passagem pelo Ministerio das Relações Exteriores o tratado de 28 de abril de 1890, assignado, em nome do Brasil, por Salvador de Mendonça, e no qual foi instituido o arbitramento como norma obrigatoria para dirimir todas as questões entre os paizes americanos. Tal a importancia deste tratado que é considerado o começo do Direito Internacional Americano.

Politico, foi escolhido pelo voto do povo, não só para representar o Estado do Rio de Janeiro no Senado como tambem para presidir os destinos da terra fluminense.

Por mais de uma vez foi o seu nome lembrado, pela vontade popular, para o cargo de presidente da Republica.

Administrador, na suprema gerencia do Estado do Rio de Janeiro, revelou-se excellente conductor de homens, pautando os seus actos e iniciativas pela mais severa economia e pela mais rigorosa honestidade, elevando o credito deste Estado após administrações inéptas e impatrioticas.

A sua coparticipação no advento da Republica no Brasil não se limitou apenas á propaganda oral e escripta. Tomou parte material no grande acontecimento misturando-se, no meio da rua, aos proceres civis e militares do movimento.

Ao surgir a manhã de 15 de novembro de 1889 a ninguem era licito pensar que aquella jornada civica circumscrever-se-ia a um mero protesto incruento dos quarteis do Rio de Janeiro.

Pois muito cedo, estava Quintino ao lado daquelles que iriam derrubar o throno do Brasil.

Este facto, immortalizou-o Henrique Bernardelli na famosa téla commemorativa da Proclamação da Republica em que se vê representada a figura marcial de Deodoro, domando corcel fogoso, cabeça núa, barbas esvoaçantes e braço erguido, numa postura victoriosa, destacando-se, no segundo plano, as figuras de Quintino Bocayuva e de Benjamin Constant.

Quintino e Benjamin, os dois evangelizadores, pela palavra e pela penna, bem mereciam figurar neste quadro historico que recordará aos posteros o grande dia. Aquelle, dando o grito de reunir, redigindo o manifesto de 3 de dezembro de 1870 e este, obrigando Deodoro a deixar o leito, para, com a sua presença, estimular os indecisos e alentar os timoratos...

1870 e 1889, Quintino e Benjamin, o jornalista e o professor, a palavra escripta e a palavra falada, o alpha e o omega da Republica no Brasil.

Repetimos, a vida de Quintino Bocayuva foi uma vida bem vivida...

Jornalista, orador, homem de letras, diplomata, politico, estadista, administrador e propagandista da Republica, mostrou-se sempre homem sobrio e honesto, intelligente e culto, probo e honrado... A sua passagem na imprensa, na literatura, na diplomacia, na politica constitue exemplos e modelos que devem ser seguidos e imitados por todos os bons brasileiros.

ROBERTO SEIDL

# O Caminho da Casa da Vóvó

*Venha cá, Juquinha. Vá á casa da vovó, entrando pelo matto em um dos A. Vá direitinho pelo trilho limpo. Evite o totó de Maria Senhorinha. Passe pela aldeia, mas não fique no botequim a comprar balas. Cuidado com a casa da palmeira, que é moradia duma bruxa desdentada. Não se embrenhe na matta virgem, nem se perca na serra. Muito cuidadinho com o rio, que tem um peixe voraz chamado piranha. Fuja das cobras e das onças, e tambem não queira conversas com bichos que se parecem com gatos sem o serem. E só entre em casa da vovó, quando vir a letra B no fundo do quintal; então foi que chegou.*

## NO ZOOLOGICO

*— Olha mamãe, como é parecido aquelle macaco com o titio João!*

*— Cala-te menino, essas coisas não se dizem em voz alta.*

*— Não tem importancia mamãe, o macaco não comprehende o que eu estou dizendo...*

## FORÇA DA LOGICA

*— Mamãe, é verdade quando morre um padre missionario, elle vae direitinho para o céo?*

*— Sim, filhinho.*

*— E um selvagem?*

*— Ah! esse, não.*

*— Então, mamãe, como se arranjam quando um cannibal morre após haver comido um missionario?*

## Resultado do problema n.° 13

(Continuação da 9ª pag.)

Moreira Guimarães, Todos os Santos, (D. F.) — Maria Apparecida de Carvalho, S. Luiz (Minas) — Antonio José D. Goulart, Rio Preto (Minas) — Yone R. Costa, S. Christovão (D. F.) — Oscar P. José, Nova Iguassu' (Rio) — Augusto Abreu Netto (Rio) — Helena Salim (Nictheroy) — Laura Regina Amoreira B. Mansa (E. Rio) — Claudio Machado, Copacabana (Rio) — Eunice Gomes dos Santos, Cattete (Rio) — José Fonseca, Cruzeiro, S. Paulo) — Alexis B. Guimarães, Nova Iguassu, (Rio) — José F. V. da Fonseca, Florianopolis (S. Catharina) — Marianita Nunes, Nictheroy (Rio) — Alfredo Souza Pires (D. F.) — Antonio Luiz Mendes (D. F.) — Helena Coelho, Lapa (D. F.) — Beatriz Tavares Mathias Barbosa (M...

PROBLEMA CARAMURU'

Desse problema recebemos ainda relações dos seguintes: — Maria Thereza D. Pinheiro (São Paulo — Celia Salomão, Cascatinha (E. Rio) — Déa Carvalho Selva, Santa Thereza (Rio) — Pedro Claussen, Therezopolis — Varzea (E. Rio) — Newton de Oliveira, Ubatuba (S. Paulo) — Yolanda Alvarenga, Perdões, R. de Coelhos (Minas) — Abadia Antonio, Rio Verde (Goyaz) — Yolanda B. de Mello Brandão, Porto Alegre (Rio G. do Sul) — Zezito Albuquerque, Manhuassu' (Minas) — Aurea Figueira Filha, Andarahy (Rio) — Armando Teixeira Filho, Andarahy (Rio) — Hilda Haddad, Lavra, C. A. V. Costa (Minas) — Manoel Abreu de Moraes, Curityba (Paraná) — Juarez Vieira, Peçanhas (Minas) — Yvon M. N. Leal, Centro (Rio) — Ozorio de S. Andrade, V. De. Eloy de Andrade (Minas) — May Carneiro de Moraes (Rio).

## A linguagem dos passaros

HA já muito tempo, que os fabulistas e contistas fazem falar os animaes. Obedecem ao proposito de lhes pôr na bôca sentenças profundas, que qualquer dos sete sabios da Grecia teria applaudido.

Entretanto, parece que estamos em vesperas de conhecer as verdadeiras conversas dos nossos irmãos, os passaros... e corremos o risco de nos desilludir profundamente.

Um sabio allemão, que registrou em discos phonographicos o canto de differentes passaros, adquiriu a certeza de que a lingua "aviatica" existe.

Outros sabios não menos curiosos e investigadores, não tardarão a estabelecer, sem duvida, o vocabulario dos leões, dos tigres, dos elephantes, dos cachorros, das gallinhas, etc. E é muito provavel que aprendamos pouca coisa... ou coisas deploraveis.

O canto da patativa e do sabiá deixará de ser um canto. Será talvez um lamento em voz alta, um gemido que se repete, insistentemente, uma angustia que se exterioriza sob a fórma sonora...

Isso, que dá alegria ás nossas mattas e aos nossos ouvidos, talvez não passe de expressões de dôr de pobre alma pequenina dos passaros "cantores".

LEGIONARIOS
por THIRÉ JR.
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

É impossivel sahir da cidade...

O unico meio de communicação é esse Reflexo do sol no espelho...

Eh, rapazes, Percy está mandando uma mensagem! Deve ter acontecido alguma coisa em Ain-Djerb!

Responda que estamos vendo...
Você, Mac, vá escrevendo as letras que eu dictar: A-S-A-H-I-D-A-D-A-C-I-D-A-D-E-E-S-T-A-F- ........

" A sahida da cidade está fechada.
Avisem á Legião que Ain-Djerb é o centro de uma rebelião.
Mac e Ivan partam immediatamente.
Lorenzo dev....,"
Acabou aqui a mensagem. Que terá acontecido?
Qual a ordem que elle ia dar a Lorenzo?

Nós já vamos. Você nos espere aqui, pois é possivel que Percy torne a mandar outra ordem.
Até a vista!
Deixem o Percy por minha conta e sejam rapidos nessa viagem.
Adeus!

Vocês pensam que eu vou ficar "mofando" aqui, hein?
A sahida de Ain-Djerb está fechada, mas a entrada não......
THIRÉ 37